



**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**



**PROJETO PEDAGÓGICO**

**2019/1**

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Dall’Agnol Bianchi

**Pró-Reitora de Graduação**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Beatriz Billig Garces

**Pró-Reitor de Administração**

Prof. Me. Carlos Eduardo Moreira Tavares

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Prof. Dr. Diego Pascoal Golle

**Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias**

Prof. Me Regis Augusto Norbert Deuschle

**Coordenador do Curso de Fisioterapia**

Prof. Me Leandro de Moraes Kohl

**Comissão Revisora do Plano Político – Pedagógico**

Prof. Dr. Giovani Sturmer

Prof.<sup>a</sup> Me Graziela Valle Nicolodi

Prof. Me Leandro de Moraes Kohl

Prof.<sup>a</sup> Me Lia da Porciuncula Dias da Costa

Prof.<sup>a</sup> Me Tatiana Medina Sturzenegger

## LISTA DE QUADROS

|  |     |
|--|-----|
| <b>Quadro 1</b> - População urbana, rural e total (por números de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010 | 13  |
| <b>Quadro2:</b> Habilidades e Competências dos Componentes Curriculares  | 67  |
| <b>Quadro 3</b> – Objetivos e Metas da Pós-Graduação   | 143 |
| <b>Quadro 4</b> – Políticas de Pesquisa  | 155 |
| <b>Quadro 5</b> – Objetivos e Metas da Extensão  | 168 |
| <b>Quadro 6</b> – Políticas, Objetivos, Metas e Indicadores de Alcance das Políticas de Ensino                                 | 176 |
| <b>Quadro 7</b> – Indicadores, Objetivos Metas das Políticas de Internacionalização  | 196 |
| <b>Quadro 8</b> – Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa Internacionais Conveniados com a Unicruz                     | 200 |
| <b>Quadro 9</b> - Estrutura Técnico-Administrativa   | 230 |
| <b>Quadro 10</b> - Dependências da Biblioteca da Unicruz (andar térreo)  | 274 |
| <b>Quadro 11</b> - Dependências da Biblioteca da Unicruz (1º andar)  | 275 |
| <b>Quadro 12</b> - Dependências Centrais da Biblioteca   | 275 |
| <b>Quadro 13</b> - Subsolo da Biblioteca   | 275 |
| <b>Quadro 14</b> – Demais espaços no Subsolo da Biblioteca   | 276 |
| <b>Quadro 15</b> – Usuários, Materiais, Prazos   | 278 |
| <b>Quadro 16</b> – Distribuição do Acervo – Livros por Área do Conhecimento  | 278 |
| <b>Quadro 17</b> – Distribuição do Acervo – Periódicos   | 279 |
| <b>Quadro 18</b> – Distribuição do Acervo – CD-ROM   | 279 |
| <b>Quadro 19</b> – Total do Acervo de Periódicos Dividido por Áreas e Grandes Áreas  | 280 |

## LISTA DE FIGURAS

|   |     |
|---|-----|
| <b>Figura 1</b> – Localização dos Municípios no COREDE Alto Jacuí.  | 12  |
| <b>Figura 2</b> – Gráfico da população residente urbana, rural e total (por número de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. | 13  |
| <b>Figura 3</b> – Pirâmides etárias da população do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010.  | 15  |
| <b>Figura 4</b> – Representação gráfica do perfil de formação   | 66  |
| <b>Figura 5</b> - Visão contextualizada da inter-relação dos fatores que permeiam o processo de Fisioterapia  | 109 |

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| <b>1. APRESENTAÇÃO</b>   | 10  |
| <b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                                       | 12  |
| 2.1 Contexto Geográfico, Histórico, Econômico e Social da Região               | 12  |
| 2.2 Contexto Científico-Cultural e Educacional da Região                       | 17  |
| 2.3 Contexto Histórico-Social da Universidade                                  | 22  |
| 2.4 Missão e Valores Institucionais  | 26  |
| 2.5 Contexto de Inserção do Curso na Região                                    | 29  |
| 2.6 Contexto de Inserção do Curso na Instituição                               | 30  |
| <b>3. FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO</b>                         | 35  |
| 3.1 Bases Teórico-conceituais  | 35  |
| 3.1.1 Fundamentos Filosóficos  | 37  |
| 3.1.2 Fundamentos Teórico-metodológicos  | 42  |
| 3.2 Objetivos do Curso   | 47  |
| 3.2.1 Objetivo Geral   | 49  |
| 3.2.2 Objetivos Específicos  | 49  |
| <b>4. PERFIL PROFISSIONAL</b>  | 50  |
| 4.1 Perfil do Curso  | 50  |
| 4.2 O profissional e seus saberes  | 51  |
| 4.3 Perfil do Egresso  | 51  |
| 4.4 Mercado de Trabalho  | 52  |
| <b>5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b>                                      | 54  |
| 5.1 Dinamização e Intencionalidade Curricular                                  | 54  |
| 5.1.1 Metodologias Utilizadas nos Processos de Ensino e Aprendizagem           | 61  |
| 5.2 Representação gráfica do perfil de formação                                | 65  |
| 5.2.1 Habilidades e Competências dos Componentes Curriculares                  | 66  |
| 5.2.2 Grade Curricular 2013/1  | 98  |
| 5.2.3 Grade Curricular 2017/1  | 101 |
| 5.3 Ementário  | 104 |
| 5.4 A Prática como Componente Curricular                                       | 104 |
| 5.5 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem                             | 106 |
| 5.6 Estágios Curriculares e sua relação com a formação profissional do egresso | 108 |
| 5.7 Atividades Complementares  | 110 |
| 5.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)                                       | 112 |
| 5.9 Integralização do Curso e Flexibilização da Oferta do Currículo            | 114 |
| 5.10 Número de Vagas e Formas de acesso ao Curso                               | 115 |
| 5.11 Inovações Consideradas Significativas                                     | 116 |
| 5.11.1 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos                                | 116 |
| 5.11.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos                                    | 118 |
| 5.11.2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs                        | 118 |
| 5.11.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA                                | 122 |
| 5.11.3 Núcleo Comum  | 124 |
| 5.11.4 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos                           | 124 |
| 5.11.5 Atividades de Monitoria   | 125 |
| 5.11.6 Acadêmico Apoiador  | 126 |
| 5.11.7 Laboratório de Idéias   | 126 |

|  |            |
|--|------------|
| 5.11.8 Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades Sorge Lebens  | 127        |
| 5.11.9 Núcleo de Estatística Aplicada – NEA  | 128        |
| 5.11.10 Núcleo de Conexões Artístico Culturais - NUCART  | 128        |
| 5.11.11 Temáticas Transversais   | 129        |
| 5.11.12 Programa a Extensão que Queremos – PEQ   | 129        |
| 5.11.13 Programa para Melhoria do Ensino nos Cursos de Graduação – PROEN/ Unicruz  | 133        |
| 5.11.14 Laboratório de Metodologias Ativas   | 133        |
| 5.11.14.1 Grupo de Estudos em Metodologias Ativas, Inventivas e Ensino Híbrido – GEMAIH                                    | 134        |
| 5.11.15 Laboratório de Estudos e Práticas Socioculturais Interdisciplinares – LEPSI  | 135        |
| <b>6. RELAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO PDI</b> | <b>136</b> |
| 6.1 Políticas de Pós-Graduação   | 141        |
| 6.2 Políticas de Pesquisa  | 147        |
| 6.3 Políticas de Extensão  | 161        |
| 6.4 Políticas de Ensino  | 174        |
| 6.5 Políticas de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias  | 195        |
| 6.6 Políticas de Internacionalização   | 195        |
| 6.7 Política de Responsabilidade Social do Curso   | 201        |
| 6.8 Política de Acessibilidade   | 201        |
| 6.8.1 Plano de Acessibilidade Institucional  | 205        |
| 6.9 Política de Direitos Humanos   | 206        |
| 6.9.1 Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos – NAPDH, da Universidade de Cruz Alta   | 206        |
| 6.9.2 Fórum Permanente de Direitos Humanos (FPDH)  | 207        |
| 6.9.3 Programa de Inclusão de Menor Aprendiz Especial, na Universidade de Cruz Alta  | 208        |
| 6.9.4 Programa Universidade Aberta à Terceira Idade/Vivências Acadêmicas   | 210        |
| 6.10 Política de Meio Ambiente   | 211        |
| 6.11 Política Institucional de Memória e Patrimônio Cultural   | 215        |
| 6.12 Políticas e Estratégias de Ação para a articulação dos Cursos da área da Saúde com o Sistema Único de Saúde -SUS      | 216        |
| <b>7. GESTÃO ACADÊMICA</b>   | <b>220</b> |
| 7.1 Coordenação do Curso   | 220        |
| 7.1.1 Plano de Ação da Coordenação do Curso  | 223        |
| 7.2 Colegiado de Curso   | 223        |
| 7.3 Núcleo Docente Estruturante  | 226        |
| 7.3.1 Plano de Ação do NDE   | 227        |
| 7.4 Recursos Humanos   | 227        |
| 7.4.1 Corpo Técnico-Administrativo   | 227        |
| 7.4.2 Programa de Qualificação do Corpo Técnico Funcional  | 228        |
| 7.4.3 Plano de Carreira do Corpo Técnico Funcional   | 229        |
| 7.4.4 Corpo Técnico-Administrativo e Docentes na Gestão Acadêmica  | 230        |
| 7.4.5 Corpo Docente do Curso de Fisioterapia da Unicruz  | 230        |
| 7.4.5.1 Situação Funcional do Corpo Docente do Curso de Fisioterapia   | 231        |
| 7.4.5.2 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente do Curso   | 231        |

|  |     |
|--|-----|
| 7.4.5.3 Plano de Carreira do Corpo Docente   | 231 |
| 7.4.5.4 Programas Institucionais de Formação Pedagógica para o Corpo Docente                                 | 232 |
| 7.4.5.4.1 Programa de Formação para a Docência no Ensino Superior – PROFDES                                  | 232 |
| 7.4.5.4.2 Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD   | 234 |
| 7.4.5.4.3 Políticas Institucionais de Estímulo à Produção Docente  | 235 |
| 7.4.5.4.3.1 Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPPCT                | 235 |
| 7.4.5.4.3.2 Revistas Institucionais  | 236 |
| <b>8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>  | 237 |
| 8.1 Programa de Avaliação Institucional – PAI  | 238 |
| 8.1.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA  | 238 |
| 8.1.2 Comissão de Avaliação Institucional - CAI  | 239 |
| 8.2 Processo de Autoavaliação Institucional  | 240 |
| 8.3 Formas de Participação do Curso no Processo de Autoavaliação   | 241 |
| 8.4 Qualificação dos Processos do Curso a partir dos Resultados das Avaliações                               | 242 |
| 8.5 Análise e Divulgação dos Resultados  | 242 |
| 8.6 Relatórios de Avaliação  | 244 |
| <b>9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E APOIO AOS DISCENTES</b>   | 246 |
| 9.1 Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro  | 246 |
| 9.1.1 Programa Universidade para Todos - PROUNI  | 246 |
| 9.1.2 Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – PROIES | 246 |
| <b>9.1.2.1 Programa Institucional de Apoio aos Interessados no Enem - PROENEM</b>                            | 247 |
| 9.1.3 Programa de Bolsas Institucionais - PROBIN   | 247 |
| 9.1.4 Universidade para Associados – SICREDI/UPA   | 248 |
| 9.1.5 Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão   | 249 |
| 9.2 Descontos e Convênios Reembolsáveis  | 249 |
| 9.3 Financiamentos   | 249 |
| 9.3.1 Fundo de Financiamento Estudantil – FIES   | 249 |
| 9.3.2 Fundação APLUB de Crédito Educativo – FUNDAPLUB  | 250 |
| 9.3.3 Crédito Universitário –CredUni   | 250 |
| 9.4 Sistema de Registro Acadêmico  | 250 |
| 9.5 Estímulo a Permanência   | 251 |
| 9.5.1 Programa de Nivelamento  | 252 |
| 9.5.2 Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP   | 253 |
| 9.5.2.1 Atendimento Psicopedagógico  | 255 |
| 9.5.3 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ – NAIU  | 255 |
| 9.5.4 Programa de Mobilidade Acadêmica da Graduação  | 256 |
| 9.5 Organização Estudantil   | 256 |
| 9.6 Espaços de Apoio Acadêmico   | 257 |
| 9.6.1 Secretaria Acadêmica   | 257 |
| 9.6.2 Centros de Ensino  | 257 |
| 9.6.3 Salas de Atendimento aos Discentes   | 258 |
| 9.6.4 Setor de Gestão de Permanência   | 258 |
| 9.6.5 Espaços de Convivência   | 258 |
| 9.6.6 Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP   | 259 |

|   |     |
|---|-----|
| 9.6.7 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ - NAIU                                       | 259 |
| 9.6.8 Núcleo de Conexões Artístico Culturais – NUCART   | 259 |
| 9.6.9 Núcleo do Projeto RONDON  | 260 |
| 9.6.10 Biblioteca   | 261 |
| 9.7 Política Institucional de Ação e Estímulo à Produção Discente                                 | 261 |
| 9.8 Acompanhamento dos Egressos   | 262 |
| <b>10. ESTRUTURA INSTITUCIONAL QUE ASSEGURA A DINÂMICA DO CURSO</b>                               | 265 |
| 10.1 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas   | 265 |
| 10.1.1 Assessoria Pedagógica  | 265 |
| 10.1.2 Núcleo de Legislação   | 265 |
| 10.1.3 Comunicação com a Sociedade  | 266 |
| 10.1.4 Convênios Institucionais que tem relação com o Curso                                       | 266 |
| 10.2 Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas   | 269 |
| 10.2.1 Salas de aula  | 269 |
| 10.2.2 Sala de Professores  | 270 |
| 10.2.3 Sala de Professores em Regime de Tempo Integral  | 270 |
| 10.2.4 Sala de Direção de Centro e Secretárias Pedagógicas  | 270 |
| 10.2.5 Sala da Coordenação do Curso   | 271 |
| 10.2.6 Laboratórios   | 271 |
| 10.2.6.1 Laboratórios de Informática  | 271 |
| 10.2.6.2 Laboratórios para Atividades Práticas  | 272 |
| 10.3 Auditórios   | 273 |
| 10.4 Biblioteca   | 273 |
| 10.4.1 Distribuição do Acervo Geral   | 277 |
| 10.4.2 Periódicos Especializados  | 282 |
| 10.4.3 Bibliografia Básica e Complementar   | 283 |
| 10.4.3.1 Relatório de Adequação da Bibliografia   | 283 |
| 10.4.5 Repositório Institucional  | 283 |
| 10.5 Rede de Comunicação  | 284 |
| 10.6 Unicruz TV   | 284 |
| 10.7 Apoio Financeiro   | 285 |
| <b>ANEXOS</b>   | 287 |
| Anexos I – Ementário Base 2017  | 288 |
| Anexo II - Resolução nº 25, de 27 de setembro de 2017   | 91  |
| Anexo III - Regulamento de estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia | 392 |
| Anexo IV - Resolução nº 43, de 28 de setembro de 2016   | 415 |
| Anexo V - Regulamento de atividades complementares do curso de Fisioterapia                       | 416 |
| Anexo VI - Resolução nº 2, de 28 de março de 2018   | 426 |
| Anexo VII - Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso Curso de Fisioterapia                   | 427 |
| Anexo VIII - Plano de Ação do Coordenador do Curso de Fisioterapia                                | 441 |
| Anexo XIX – Portaria de Nomeação do NDE   | 445 |
| Anexo X - Plano de Ação do Núcleo Docente Estruturante do Curso Fisioterapia 2019/2               | 446 |
| Anexo XI – Plano de Contingência do Curso de Fisioterapia 2019/2                                  | 451 |
| Anexo XII - Plano de Carreira do Corpo Técnico-Funcional  | 452 |



|   |     |
|---|-----|
| Anexo XIII - Tabela de Regime de Trabalho e Titulação               | 461 |
| Anexo XIV - Plano de Carreira do Corpo Docente                      | 462 |
| Anexo XV - Ficha de avaliação do QualifiqueC                        | 475 |
| Anexo XVI - Questionário Perfil do Egresso do Curso de Fisioterapia | 477 |

## **1. APRESENTAÇÃO**

A educação é um dos importantes caminhos para mudar posturas e desencadear novas maneiras de olhar o mundo a sua volta. Nesse sentido, o ensino superior se apresenta como um dos maiores vetores do processo de transformação da realidade, exigindo, portanto, um compromisso com a comunidade onde está inserido, por meio de ações educacionais que garantam a sua qualidade de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela Instituição.

Neste contexto, a Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, enquanto Instituição filantrópica, de caráter comunitário, comprometida com a comunidade local e regional, por meio do Curso de Fisioterapia busca a formação profissional pautada pelos princípios de cidadania e da formação consciente e ética de seus alunos.

Este Projeto Pedagógico de Curso fundamenta-se a partir da resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia e demais documentos pertinentes ao curso.

Considerou-se, nesta proposta a necessidade de que todas as disciplinas que contemplam a formação do Fisioterapeuta sejam ministradas tendo o comprometimento com a realidade social, cultural e política, para que o futuro profissional possa atuar de forma humanista, crítica e reflexiva, estando capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual aprofundando sua relação com o homem e o meio ambiente, uma vez que este profissional se configura como generalista.

Nesta perspectiva, além das disciplinas específicas, a partir das quais o aluno constrói o conhecimento prático e teórico da área da Fisioterapia, também se inserem conhecimentos de forma disciplinar, transversal e interdisciplinar, em níveis cognitivo, social, cultural e político relacionados aos direitos humanos, conforme a Resolução do CNE/CP nº 01 de 30/05/2012, Afro- Brasileira e Indígena de acordo com a Resolução nº 01 de 17/06/2004, Lei 11.645 de 10/03/2008 e ainda, Educação Ambiental, prevista na Lei nº 9.795 de 27/04/1999.

Além disso, foram consideradas as necessidades de uma sólida formação geral, importantes para que o futuro Fisioterapeuta possa vir a superar os desafios do exercício profissional, como também, oferecer autonomia para que cada aluno seja o principal agente de sua própria formação acadêmica em função dos seus objetivos e possibilidades.

A Universidade de Cruz Alta, agência promotora de desenvolvimento da região do Alto Jacuí, considera de relevante importância a participação do profissional Fisioterapeuta na implementação de políticas de saúde, bem como a sua inserção no sistema único de saúde como um agente integrador capacitado a promover a atenção integral a saúde.

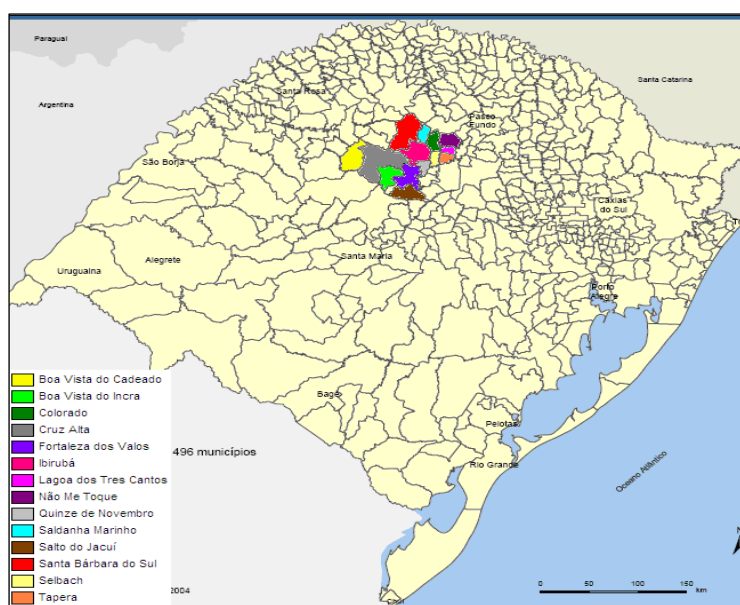
## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 Contexto Geográfico, Histórico, Econômico e Social da Região

A Universidade de Cruz Alta está inserida, predominantemente, na região do Alto Jacuí, embora os acadêmicos sejam provenientes também de municípios de outras regiões. Tem sob sua coordenação técnico-científica o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí), um dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A base de atuação do Conselho fundamenta-se nos valores: participação social; responsabilidade social e ambiental; ética e transparência nas ações; comprometimento com o desenvolvimento regional.

Possui uma população total de 159.329 habitantes (FEE/2016) em uma área de 6.893,8 km<sup>2</sup> (FEE/2016). A cidade pólo do COREDE é Cruz Alta, que abrange também os municípios de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não Me Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera, conforme visto na Figura 1.

**Figura 1** – Localização dos Municípios no COREDE Alto Jacuí.



Fonte: IBGE Mapas, 2009.

Na figura 1 e no quadro 1, observa-se a distribuição da população residente urbana, rural e total (por número de habitantes) do COREDE Alto Jacuí referente aos censos demográficos de 2000 e 2010, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

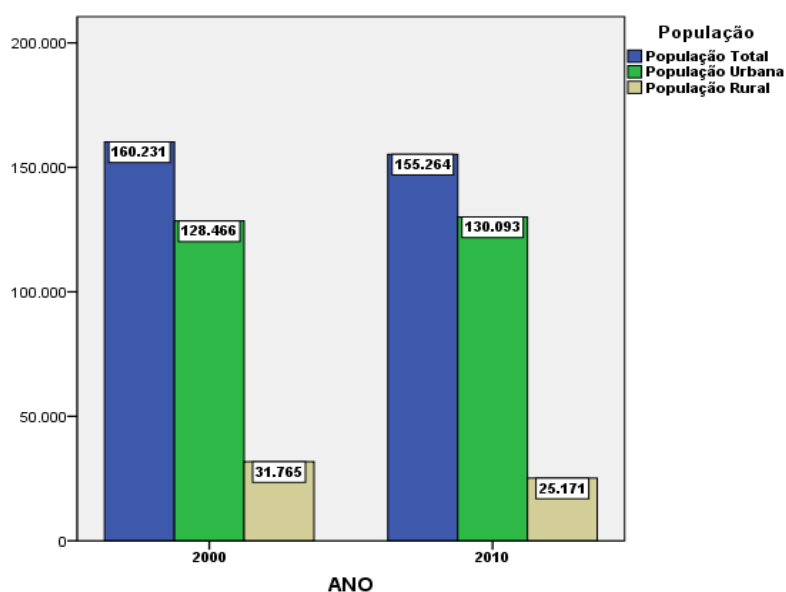
**Quadro 1:** População urbana, rural e total (por números de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010.

| ANO         | URBANA          | RURAL          | TOTAL          |
|-------------|-----------------|----------------|----------------|
| <b>2000</b> | 128.466 (80,2%) | 31.765 (19,8%) | 160.231 (100%) |
| <b>2010</b> | 130.093 (83,8%) | 25.171 (16,2%) | 155.264 (100%) |

Fonte: IBGE (2010).

Em 2000, a população urbana do Corede Alto Jacuí era de 128.466 habitantes, representando 80,2% da população total, enquanto que a população rural era de 31.765 habitantes, correspondendo a 19,8% da população total, conforme Figura 2.

**Figura 2–** Gráfico da população residente urbana, rural e total (por número de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010.



Fonte: IBGE (2010).

Em 2010, a população urbana do Corede Alto Jacuí correspondia a 130.093 habitantes (83,8% da população total), indicando um acréscimo de 1.627 habitantes em 10 anos e um percentual de crescimento de 1,27% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 0,13% a.a.).

A população rural, em 2010, era de 25.171 habitantes (16,2% da população total), contabilizando 6.594 habitantes a menos do que em 2000 e um percentual negativo de crescimento de -20,76% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -2,3% a.a.).

Entre 2000 a 2010, a população total do Corede Alto Jacuí teve sua população reduzida de 160.231 habitantes para 155.264 habitantes, representando um percentual negativo de crescimento de -3,1% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -0,31% a.a.).

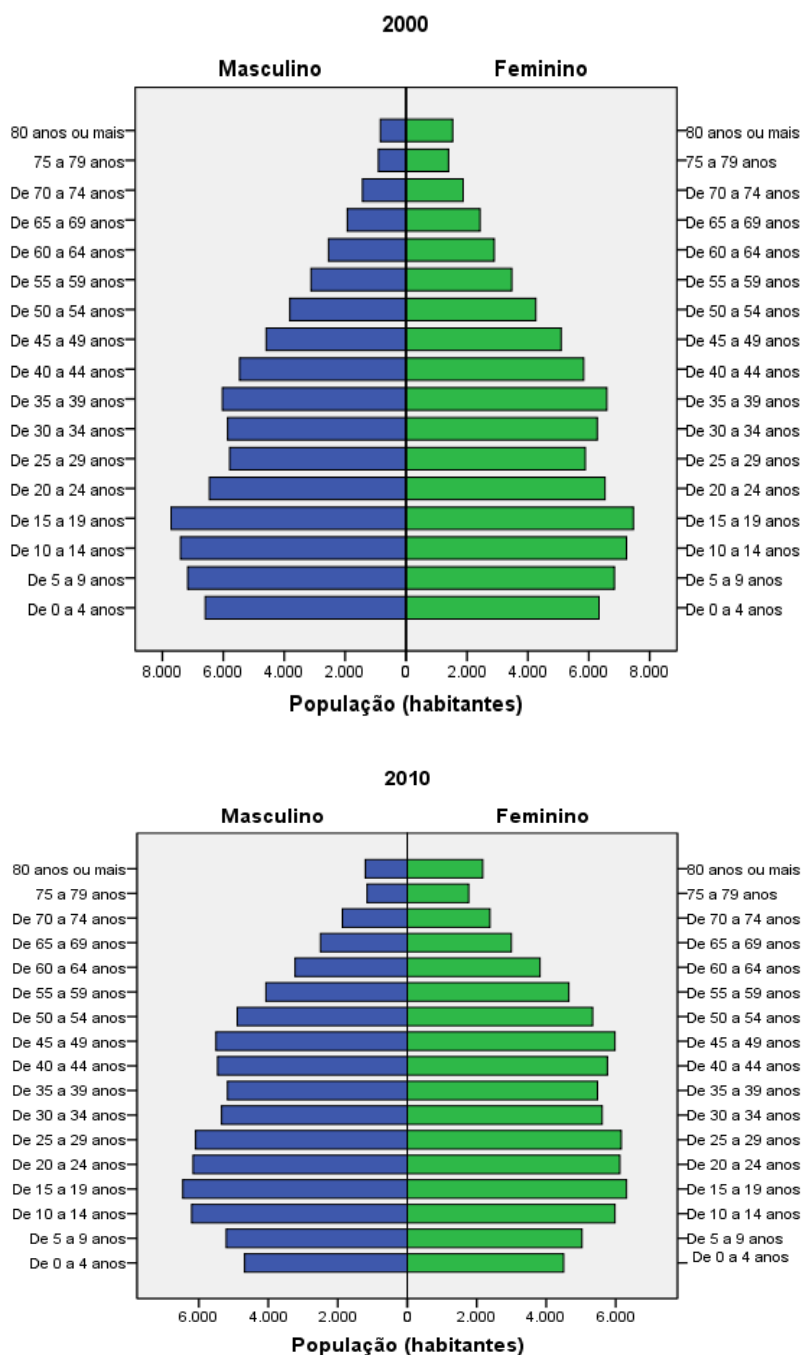
A Figura 3 mostra as pirâmides etárias da população do Corede Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. Nota-se que a pirâmide etária de 2000 apresenta uma base extremamente larga e um topo extremamente estreito. A maior concentração da população estava na faixa etária de 15 a 19 anos, aproximadamente 9,47% da população total. Enquanto que a menor concentração da população estava na faixa etária de 75 a 79 anos, aproximadamente 1,43% da população total.

Em 2010, a forma da pirâmide etária mostra sinais de mudança na distribuição populacional. Sua primeira barra referente à faixa etária de 0 a 4 anos é mais estreita enquanto que seu topo é ligeiramente mais largo. A maior concentração da população continua sendo na faixa etária de 15 a 19 anos (aproximadamente 7,97% da população total), mas com um percentual negativo de crescimento de -15,85% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -1,71% a.a.) em relação a 2000. A menor concentração da população continua sendo na faixa etária de 75 a 79 anos (aproximadamente 1,88% da população total), mas com um percentual de crescimento de 21,43% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 2,44% a.a.) em relação a 2000.

Outro aspecto importante para as projeções da Universidade é o fato de que, entre 2000 a 2010, a população nas faixas etárias de 0 a 14 anos e de 15 a 44 anos obtiveram percentuais negativos de crescimento de -24% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -2,7% a.a.) e -7,6% (ou uma taxa média

geométrica de crescimento de -0,8% a.a.), respectivamente. Enquanto que a faixa etária de maiores de 45 anos obteve um percentual de crescimento significativo de 27,11% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 2,43% a.a.).

**Figura 3**– Pirâmides etárias da população do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010.



Fonte: IBGE (2010)

Entre 2000 a 2010, a população masculina continuou sendo maior que a feminina na faixa etária de 0 a 14 anos, mesmo que esta diferença tenha apresentado uma redução de 20,93%. Na faixa etária de 15 a 44 anos, a população feminina foi maior do que a masculina, porém esta diferença obteve uma forte diminuição de 41,47%. Enquanto que na faixa etária de maiores de 45 anos, a população feminina se sobressaiu e esta diferença obteve um aumento significativo de 24,81%.

Com base nestas análises, a Universidade busca estratégias para oferta de cursos que atinjam a população jovem desta região, mas, em função dos dados apresentados, a Universidade também oferece a possibilidade de estudos para populações adultas ou com mais idade (Edital PROBIN<sup>1</sup>).

A região apresenta várias potencialidades entre essas estão às relacionadas aos aspectos geográficos. O clima subtropical, com as quatro estações bem definidas, os solos de boa fertilidade e o relevo suavemente ondulado permitem que a agricultura de grãos para exportação seja a maior atividade econômica da região. A dinâmica desse setor orienta o desenvolvimento econômico da região.

Essa atividade tem atraído indústrias do setor metal mecânico e de transformação de matérias-primas agrícolas. Soja e leite são as principais. Outra potencialidade prospectada pela sua comunidade é o turismo rural, o que está diretamente relacionado ao meio ambiente conservado e conseqüente qualidade de vida.

Os quatorze municípios estão agrupados em microrregiões nas quais o trabalho da UNICRUZ, como gestora técnica do COREDE, tem diagnosticado não só as potencialidades como também os gargalos a serem desobstruídos para que a macrorregião atinja um estágio satisfatório de desenvolvimento. Entre esses os de maior relevância são: falta de logística mais adequada para circulação da produção agrícola e metalmeccânica; falta de planejamento ambiental que envolva solução regional para destinação dos resíduos sólidos e de escoamento sanitário; falta de profissionais capacitados para alguns setores; baixa participação da população em processos deliberativos de interesse regional; fragilidade nos

---

<sup>1</sup>Programa de Bolsas Institucionais que prevê descontos nas mensalidades de pessoas com mais de 50 e 60 anos.



processos de gestão; relação desigual entre custo da produção e preços praticados pelos mercados, bem como a diminuição da população rural.

Essa caracterização da região de inserção, em especial os gargalos, orienta a atuação da Universidade comunitária que tem como compromisso social o desenvolvimento sustentável.

A Universidade de Cruz Alta, sintonizada com a realidade social de seu contexto de abrangência, busca definir soluções alternativas aos problemas que interferem no crescimento sócio-econômico-cultural da região, através de ações centralizadas, prioritariamente, no homem, agente de transformação social que busca uma melhor qualidade de vida.

Neste contexto, insere-se o Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, enfatizando as áreas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, às quais convergem as linhas de trabalho da formação profissional. Busca-se atingir condições de promoção e manutenção da saúde com reflexos positivos para a economia regional, que venham a se constituir em alternativas de solução aos problemas do cidadão, promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar.

O Curso de Fisioterapia deverá ser um agente fomentador do processo de promoção e manutenção da saúde, envolvendo, principalmente, os aspectos relacionados à qualidade de vida e ao bem-estar da população, valorizando a potencialidade da população para poderem impulsionar o desenvolvimento da região nos seus respectivos setores de atuação.

## **2.2 Contexto Científico-Cultural e Educacional da Região**

O município de Cruz Alta, sede da Instituição, está localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pertencendo à Região do Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Alto Jacuí.

A história do povoamento do município de Cruz Alta está ligada a três acontecimentos representativos da relação entre interesses econômicos e ocupação das terras do Continente Sul-Americano, destacando-se:

- I. Atuação das Missões Jesuíticas (séculos XVII e XVIII) catequizadoras de índios;
- II. a construção do “Caminho das Tropas” pelo qual a região se ligava ao restante do país;
- III. a colonização da região por imigrantes europeus, principalmente italianos, poloneses e alemães.

Esses acontecimentos, ocorridos nas zonas de campos próprios da pecuária extensiva, contribuíram para a definição da base econômica agropecuária que até hoje caracteriza o município de Cruz Alta, pertencente à Região do COREDE Alto Jacuí que abrange 14 municípios com características socioeconômico-culturais aproximadas, cujos interesses sociais, relativos à educação, pesquisa científica e tecnológica, saúde, agricultura, comunicação, urbanismo, ecologia, transporte, entre outros, são acolhidos pela Instituição e concretizados em ações político-pedagógicas, dimensionadas no ensino, pesquisa e extensão. A Instituição, abriga o Pólo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí, um espaço de (re)elaboração e divulgação do conhecimento tecnológico, coordenado pela Instituição.

Comprometida com o processo de desenvolvimento das comunidades da região, a Universidade participa, assim, das ações propostas pelas lideranças sociais através da oferta de recursos técnico-científicos para análise das questões e fundamentação às alternativas traçadas.

Nesse sentido, a construção de políticas públicas de saúde em função do crescimento populacional das cidades abre espaço para o profissional Fisioterapeuta.

Cruz Alta possui uma longa trajetória histórica, sendo o município mais antigo da região, pólo geoestratégico importante na formação do Estado do Rio Grande do Sul. No início do século XVII, a prosperidade do trabalho missionário e da criação de gado, proporcionou o estabelecimento de caminhos que interligavam esta região com o centro do país. Historicamente, esses caminhos foram o ponto de partida para a formação dos primeiros povoados onde se fixaram os estancieiros.

Com a incorporação definitiva do território missionário ao domínio Português a partir de 1801, intensificou-se a ocupação desse espaço, especialmente, pela concessão de sesmarias a tropeiros paulistas e paranaenses,

confirmando desta maneira a raiz histórica da formação dos grandes latifúndios de criação de gado. Que, até os dias atuais, predominam na região, todavia com a inclusão da produção de grãos, inclusive para exportação.

Geograficamente, o primeiro traçado da cidade de Cruz Alta aconteceu em 1821, no dia 18 de agosto desse mesmo ano, deu-se oficialmente, a fundação do povoado. Imigrantes italianos e alemães chegaram ao município no fim do século XIX constituindo núcleos, que deram origem a outros municípios na região.

A Universidade de Cruz Alta é concebida como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), de caráter comunitário e social, dotada de objetivos e funções próprias, destinada a preservar, organizar, desenvolver e construir conhecimentos, bem como a troca de saberes. Em seu significado mais amplo, o conhecimento resulta da construção do movimento sócio-histórico, onde o já acumulado é ponto de partida para o novo que pode corroborar e acrescentar novos dados ao já existente. A busca do conhecimento, razão de ser fundamental da Universidade, ocorre no exercício das suas principais funções: a criação, a elaboração da ciência e o desenvolvimento da tecnologia a serviço do bem-estar do homem e da sociedade, mas também na formação geral do cidadão crítico e participativo visando contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região.

A Universidade de Cruz Alta integra o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG -, instância articuladora de projetos coletivos, construtores de alternativas de soluções aos problemas estruturais comuns às universidades consorciadas. O sentido da Universidade Comunitária, no contexto do ensino superior no Brasil, explicita-se pela relevância do seu papel social de Instituição nesse modelo, abrangendo diversas comunidades e trilhando um caminho que busca a qualificação cada vez maior de seu trabalho, já que tem consolidada sua inserção, de forma participativa, na sua região de abrangência.

A UNICRUZ integra o Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí – COREDE, desde 1991 e o Polo de Inovação Tecnológica, a partir de 1993. Nesse espaço, atua como gestora científica, cuja participação se dá através da focalização em ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo com diversas ações e procurando diagnosticar os interesses fundamentais da Região em termos de educação, pesquisa científica e tecnológica, saúde, agricultura, indústria em geral e em especial a agroindústria, comunicação, meio ambiente, transporte entre

outros. Apesar de sua região de abrangência atingir quatorze municípios, a Universidade amplia sua ação, uma vez que contempla estudantes e professores de outras regiões e estados da federação.

Localiza-se num contexto educacional singular, atuando como polo irradiador de transformações nas áreas da cultura, da economia e da vida social, especialmente na Região Alto Jacuí do Rio Grande do Sul. A região possui, também, número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Neste sentido, a Universidade de Cruz Alta tem um papel importante na região ao ofertar a formação inicial e continuada na área das licenciaturas, ao ofertar o PRALIC (Programa de Apoio às Licenciaturas). A educação de jovens e adultos é estimulada através de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos de Cruz Alta, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual.

A educação profissional é oferecida em escolas públicas e particulares da região aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio. Os alunos portadores de necessidades especiais também contam com oportunidades de atendimento através de escolas e centros de educação especial.

O contexto educacional da região atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, buscando, através de novas propostas curriculares, corresponderem aos avanços contemporâneos.

As manifestações artístico-culturais da região relacionam-se, fortemente, ao seu contexto histórico. Nos últimos anos, essas manifestações vêm presas à história do povoamento, evidenciando as diferentes etnias que formam a população regional. A Universidade tem um espaço específico para o desenvolvimento de projetos na área da arte e da cultura. Nesse contexto, o homem regional encontra suporte para constituir as singularidades que têm permitido o seu reconhecimento como cidadão que atingiu um padrão elevado no sentido ético-político.

A visão filosófica do humano na formação profissional perpassa todo o trabalho educacional da Universidade e define o rumo das suas ações, cuja concretização pretende acrescentar, à realidade social, recursos que participem com eficácia dos movimentos de mudança ou transformação.

As linhas básicas que sustentam as ações pedagógicas da Universidade constituem-se em diretrizes na construção das propostas efetivando a articulação

das diferentes áreas de conhecimento na oferta de cursos para a formação de atores sociais. O contexto regional de inserção do curso configura as linhas formadoras da graduação para Engenharia Civil, considerando a importância da contribuição profissional no desenvolvimento social da comunidade regional nas áreas de planejamento arquitetônico, urbano e paisagístico em geral.

As oportunidades oferecidas e as conquistas alcançadas que inferem nas ciências em suas diversas aplicações, destaca a região como pólo centralizador de recursos que promovem o desenvolvimento do homem em todas as suas dimensões.

A visão filosófica do humano na formação profissional perpassa todo o trabalho educacional da Universidade e define o rumo das suas ações, cuja concretização pretende acrescentar, à realidade social, recursos que participem com eficácia dos movimentos de mudança ou transformação.

As linhas básicas que sustentam as ações pedagógicas da Universidade constituem-se em diretrizes na construção das propostas pedagógicas, efetivando a articulação das diferentes áreas de conhecimento na oferta de cursos para a formação de indivíduos.

O Curso de Fisioterapia objetiva contribuir para a solução dos problemas que inferem na promoção e manutenção da saúde, através de ações articuladas e multiprofissionais.

O processo de Municipalização da Saúde, da forma como está ocorrendo, no município de Cruz Alta, resulta de uma ação integrada de órgãos e profissionais, buscando alternativas que viabilizem a execução do atendimento na área, através de programas específicos, dos quais participam, também, recursos humanos da comunidade em atividade de levantamento e controle de situações individuais ou coletivas que necessitem a intervenção do profissional.

O Curso de Fisioterapia da UNICRUZ possui forte inserção regional e nacional através da participação de seus professores e alunos em instâncias colegiadas locais, regionais e nacionais.

O Curso teve participação efetiva na criação do Conselho Municipal de Saúde de Cruz Alta, dos quais professores fizeram parte da primeira mesa diretora desse órgão; atualmente continua participando através de representante (Professor Leandro de Moraes Kohl) em todas as reuniões realizadas, e os alunos são convidados a participarem das reuniões como atividade extracurricular.

A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – (Abenfisio) possui forte participação de professores de nossa Instituição sendo que atualmente a representante estadual dessa entidade, também professora do Curso, a Mestre Themis Goretti M. Leal de Carvalho.

Além da participação de entidades locais, regionais e nacionais os professores e alunos participam ativamente de eventos na área da Saúde, apresentando trabalhos científicos produzidos pelo Curso.

Neste processo contínuo de municipalização da saúde o curso contribui também de forma participativa prestando serviços à comunidade, em parceria com a gestão municipal, por meio de prestação de serviços tanto no âmbito da promoção, prevenção e reabilitação estes desenvolvidos na Clínica escola de Fisioterapia, Hospital Regional, ESF, Escolas municipais e estaduais, Entidades filantrópicas e demais espaços da práxis fisioterápica que são disponibilizados pela gestão municipal para inserção do acadêmico do curso de Fisioterapia.

### **2.3 Contexto Histórico-Social da Universidade**

A Universidade de Cruz Alta está inserida no contexto histórico da Região Noroeste do Estado desde a década de 1947. Primeiro, sob a forma da Associação de Professores da Escola Técnica de Comércio "Cruz Alta", iniciou suas ações como mantenedora do Curso Técnico em Contabilidade. Em 1958, a entidade passou a denominar-se Associação dos Professores de Cruz Alta - APROCRUZ, constituída por faculdades isoladas. A primeira criada foi a Faculdade de Ciências Econômicas (1958) e na sequência vieram a de Direito (1968), a de Filosofia Ciências e Letras (1969) e a de Educação Física (1972).

A transformação dessas faculdades isoladas em uma Universidade resultou da mobilização da comunidade regional. A primeira conquista foi a da Lei 7.676, de 6 de outubro de 1988, que autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de Cruz Alta. Por razões que ainda hoje não são claras para a comunidade no mesmo ano é instituída, através do Decreto 97.000 de 21 de outubro de 1988, a Universidade de Cruz Alta sob a forma de Fundação Universidade de Cruz Alta, mas com personalidade jurídica de direito privado.

A seguir foram desencadeadas ações necessárias para a efetiva instalação da Universidade que foi reconhecida pela Portaria do MEC nº 1704 de 03 de dezembro de 1993. A partir desse ano houve acelerada criação de novos cursos.

Em 2005, houve a destituição da Reitoria através da operação TOGA. No dia 07/11/2005, os então administradores foram afastados das funções a pedido do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e deferido pelo Poder Judiciário, sob suspeição e indícios de gestão temerária, conforme autos do Processo nº 1.050005014-6. Na sequência foi nomeado um Administrador Judicial pelo mesmo poder.

No momento da intervenção, a Instituição encontrava-se em situação caótica: endividamento fiscal, a maior soma correspondente a Imposto de Renda retido e não recolhido aos cofres públicos; dívidas com fornecedores até mesmo de energia elétrica e telefonia; salários atrasados; dívida bancária muito significativa; falta de regularidade fiscal até mesmo na esfera municipal; a maioria dos cursos sem renovação de reconhecimento e um enorme passivo trabalhista.

No período de novembro de 2005 a abril de 2008, tempo da gestão judicial, buscou-se resolver as questões da dívida através de parcelamentos, estruturou-se a dívida trabalhista e implementou-se medidas que viessem permitir a obtenção de regularidade fiscal. Os dezessete cursos com reconhecimento por renovar ou até mesmo dois sem reconhecimento foram avaliados por comissões externas do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação – INEP/MEC.

Nesse período fez-se também a reestruturação estatutária e a preparação para a retomada da gestão universitária de forma democrática, legitimada por eleição com colégio eleitoral composto por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Mobilizou-se essa comunidade para definir os rumos da Universidade. Acadêmicos, funcionários, professores e representantes da comunidade externa participaram das discussões que levaram aos novos estatutos, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2008-2012.

Esses processos culminaram com a separação da gestão da mantenedora e da mantida. A posse dos gestores das duas instituições ocorreu em 11 de abril de 2008. A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora, é regida pelo Estatuto próprio, aprovado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul –

Procuradoria das Fundações- Portaria 322/2007, de 26/11/2007 e reformulado, conforme aprovação do mesmo órgão, Portaria nº 265/2010 – PF, de 17/11/2010. A nova estrutura da Instituição, definida também pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela portaria do MEC nº 914, de 01/11/2007, publicada pelo DOU de 05/11/2007 e pelo Regimento aprovado pela Assembleia Geral da Universidade, em 17 de novembro de 2009, encontra-se totalmente implantada. A Instituição esteve, neste período, estruturada em quatro centros (Centro de Ciências Humanas e Comunicação; Centro de Ciências da Saúde; Centro de Ciências Sociais e Aplicadas; Centro de Ciências Agrárias, Exatas e da Terra) os quais congregavam cursos por afinidades, considerados as grandes áreas do conhecimento.

Em março de 2009, a instituição passou pelo processo de Avaliação Externa, conforme processo e-MEC nº 20077098. Os resultados apontaram para fragilidades decorrentes do período crítico vivenciado. Os anos de 2008, 2009 e 2010 permitiram avanços na reorganização institucional.

Em novembro de 2011 a instituição passou por nova avaliação externa - processo e-MEC 2001103941, que resultou em avaliação satisfatória para credenciamento da mesma, conforme a Portaria 711, de 08 de agosto de 2013, publicada no Diário Oficial da União, seção 1, de 09 de agosto de 2013.

Nos anos seguintes, 2012, 2013 e 2014 a Universidade continua o seu processo de reorganização universitária através da reorganização administrativa especialmente pela viabilidade financeira e por isso houve uma nova atualização do seu Estatuto permitindo a alteração da estrutura institucional passando a ser constituída por dois centros de ensino: Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) e Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) (Resolução nº 43/2012 do Conselho Universitário). Também houve neste período o fortalecimento das bases necessárias para a constituição da pós-graduação *Stricto sensu* com aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural (MPDR).

Em 2013, outros dois programas de pós-graduação foram aprovados pela CAPES, os quais iniciaram suas atividades em 2014, são eles: o Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS) e o Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). No ano de 2017, todos os cursos passaram pela primeira avaliação quadrienal da CAPES. O



MPDR e o PPGAIS mantiveram o conceito 3 e o PPGPSDS ampliou seu conceito para 4.

A partir de uma demanda instituída pela Unicruz, com o COMUNG, iniciou-se um movimento junto ao Governo Federal com o objetivo de obter uma solução para as dívidas fiscais que as Universidades Comunitárias apresentavam. Esse movimento culminou com a aprovação da Lei Nº 12.688, de 18 de julho de 2012, a qual instituiu o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (PROIES). Através dessa legislação, foi possível a Unicruz obter a regularidade fiscal, a partir do pagamento de suas dívidas, com bolsas de estudo.

Em 2013, o governo federal sancionou a Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, a qual estabeleceu uma terceira modalidade de Universidade no sistema de ensino superior brasileiro: as Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES). Essa lei fez, em primeiro lugar, o reconhecimento do serviço prestado às comunidades, onde estas estão inseridas, estabelecendo, formalmente, o caráter público ao fazer dessas instituições. Assim, em 19 de dezembro de 2014, através da Portaria nº 784, publicada no D.O.U. 22/12/2014, a Universidade de Cruz Alta foi qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES).

A partir do ano de 2014, a Unicruz passou a organizar, juntamente com sua comunidade acadêmica um encontro anual para organização do Planejamento Estratégico, no qual Fundação e Reitoria definiram cinco objetivos estratégicos. Estes objetivos serão balizadores para que os setores e cursos de graduação e pós-graduação definam suas metas e indicadores. Desde o primeiro encontro de planejamento estratégico, os objetivos giram em torno da melhoria dos processos institucionais no sentido de alcançar a excelência acadêmica e tornar-se Universidade referência na região. O que se observa neste período é que estes objetivos vêm sendo alcançados já que o número de alunos ampliou de 2000 (em 2013) para mais de 3.000 no ano de 2017, embora haja flutuação nestes indicadores em razão das incertezas nas políticas educacionais como o caso do FIES, esse número tem se mantido em 2018.

A atualização permanente do PDI, e conseqüentemente do PPC do Curso, contemplam o processo de redimensionamento e de garantia de continuidade da Instituição. Fundamentados nas características político-sócio-econômicas da região de inserção, nos relatórios das avaliações internas e externas, na própria

dinâmica institucional e também nas políticas governamentais que criam mais condições para sanar dificuldades estruturais, além de estar encaminhando o crescimento vertical, trabalhou-se no sentido de colocar a Universidade de Cruz Alta como referência, também, nas áreas de Engenharias e Tecnológicas.

Em 2018, a instituição recebeu a visita *in loco* para credenciamento para a oferta de ensino a distância (EaD), a qual obteve conceito quatro. O credenciamento para essa modalidade de ensino teve como objetivo de a instituição colocar-se frente aos paradigmas atuais da educação mundial e, de se alinhar com as novas políticas da educação federal, preconizadas pelo INEP, MEC e CAPES. Cabe destacar que a partir desse credenciamento, a instituição visa ofertar um ensino que não seja totalmente EaD, mas que se articule com a modalidade de ensino presencial, o qual vem se configurando como um ensino híbrido, que mescla momentos presenciais e a distância, pautado por metodologias ativas e inventivas.

#### **2.4 Missão e Valores Institucionais**

A Unicruz tem como missão a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Para melhor compreensão da missão institucional, é necessário compreender que a Unicruz tem o ensino como sua atividade preponderante, entretanto, o ensino universitário acontece na interrelação com a pesquisa e a extensão. O crescimento e a consolidação da pesquisa nos últimos anos na instituição qualifica docentes e discentes e, assim, seus indicadores superam os números até mesmo de instituições bem maiores que a Unicruz. Desta forma, produz-se um ensino qualificado, cujos fundamentos e resultados se alicerçam e se concretizam na pesquisa e na extensão.

Ao definirmos produção como missão institucional, estamos considerando a pesquisa, em especial a aplicada, como o ideal para a construção de novos conhecimentos e tecnologias, porém, o produzir conhecimento remete aqui, também, ao aspecto pedagógico da reelaboração dos conhecimentos acumulados

historicamente pelo universo das diferentes ciências ou disciplinas. Esses são sempre o antigo que, retomado como estrutura, permite novas (re)construções e (re)significações. Por menor que possa ser essa produção, ela ocorrerá e será objeto a ser socializado não só entre os pares da academia, mas como um bem social do qual a comunidade de inserção da Universidade poderá se beneficiar.

A socialização diz respeito a essa distribuição que tanto se dá pela publicização dos resultados do trabalho acadêmico, construído por diferentes meios, entre os pares, quanto pela apropriação que a sociedade faz desse conhecimento produzido, transformando-o em desenvolvimento humano, social, cultural, econômico e ambiental.

A qualificação dessa produção resulta da capacidade de buscar no conhecimento acumulado pressupostos teórico-metodológicos capazes de permitirem, no próprio espaço das ciências e tecnologias, avanços e até mesmo rupturas que levem à produção de conhecimento capaz de possibilitar o desenvolvimento sustentável, demandado como condição para a cidadania ampla. A base humanística se presentifica no trabalho institucional focado no alcance dos objetivos e princípios estatutários. A humanidade almejada se caracteriza pela vivência e difusão da ética, da liberdade, da igualdade, da democracia, da solidariedade, do respeito ao outro e as diferenças e da mesma forma a consideração ao meio ambiente.

Para alcançar avanços que considerem essas dimensões, trabalhamos pela qualificação de todos os processos no interior da instituição: pedagógicos, de gestão, de avaliação, de convivência.

O perfil do egresso da Unicruz carregará na capacidade crítica, ética e solidária a formação propiciada, considerando o conhecimento acumulado sustentado por diferentes correntes teórico-políticas e reelaborado no contato com a realidade social, proporcionado pela pesquisa e pela extensão; os processos pedagógicos qualificados pela metodologia crítico-reflexiva; a vivência universitária pautada pela liberdade, responsabilidade e pela gestão democrática, colegiada e transparente. A ética e a solidariedade também decorrem do fazer universitário assim sustentado. A qualificação dos processos, coerente com os princípios e objetivos institucionais expressos no seu estatuto, é que garante que esses valores sejam incorporados pela nossa comunidade acadêmica.

O fazer universitário, pautado nesses referenciais, tem como finalidade mais

ampla contribuir com a humanidade para o desenvolvimento que, inicialmente, envolve a transformação da realidade no que diz respeito ao crescimento propiciador da universalização do acesso aos bens sociais sejam eles econômicos, culturais, educacionais ou ambientais. O ensino, a pesquisa e a extensão materializam valores, princípios e objetivos que conduzem a consecução desse compromisso social.

O desenvolvimento sustentável para a Universidade de Cruz Alta possui uma significação referendada em princípios humanizadores. Defende a formação profissional enquanto protagonista de ações críticas e reflexivas pautadas na tomada de decisões e na (co) participação de sujeitos comprometidos com a vida, com os direitos humanos e com os rumos de um planeta mais justo e solidário para com todos os que dele fazem parte. Aliada ao paradigma reflexivo, a educação para a sustentabilidade busca contribuir na tomada de decisões do cidadão. Nesse processo, a qualificação acontece de forma democrática e consciente, tanto no campo individual como no campo coletivo, tornando a academia propulsora ativa no estabelecimento de relações entre os conhecimentos vividos e os estudados, gerando um caminho real e significativo no processo de aprender.

Considerando a missão institucional, a Unicruz se compromete com a educação do ensino superior da sua região por meio da produção de conhecimento científico e tecnológico qualificado, pautada nos seguintes valores:

- Compromisso Social;
- Democracia;
- Educação;
- Ética;
- Inovação e Desenvolvimento;
- Justiça;
- Liberdade;
- Respeito às diversidades; e,
- Responsabilidade Social.

## **2.5 Contexto de Inserção do Curso na Região**

O contexto regional de inserção do Curso configura as linhas formadoras da graduação em Fisioterapia, considerando a importância da contribuição profissional no desenvolvimento social da comunidade regional nas áreas da saúde.

O desenvolvimento integrado de projetos das Universidades Comunitárias do Estado, consorciadas através do COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul), possibilita a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

A oferta educacional da região corresponde ao interesse social de demandas caracterizadas para os três níveis de ensino, através de propostas curriculares que correspondem aos avanços da ciência e da tecnologia. Desse modo, através de escolas de Educação Básica, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, e escolas para pessoas com deficiência, bem como de cursos e/ou programas direcionados para a Educação Profissional e Ensino de Jovens e Adultos - EJA, a região promove o atendimento dessa clientela em parâmetros de qualidade compatíveis com a formação desejada.

Nesse sentido, ao concluírem essa etapa de escolarização a Universidade de Cruz Alta possibilita a continuidade dos processos educacionais com o ingresso ao ensino superior e a uma profissionalização qualificada.

O Curso de Fisioterapia entra no contexto de formação da Universidade como parte dos desafios que as instâncias formadoras enfrentam no novo século.

As exigências atuais de competência e saber técnico ultrapassam o ramo dos especialismos e propõem que sujeitos, práticas e instituições sejam pensados na complexidade das questões emergentes, quer sejam: econômicas, políticas, sociais, ecológicas ou culturais, predominantemente.

Nesse contexto, o fisioterapeuta atua como um profissional capacitado a intervir no processo saúde/doença, valorizando o ser humano, tanto no atendimento à criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso em ações integrais no cuidado à saúde, tendo como objeto de prática o movimento humano.

Neste sentido, abre-se espaço para oferta do Curso de Fisioterapia atendendo à demanda social existente, visando à formação de profissionais que venham a contribuir no setor público ou privado para o encaminhamento dos problemas da área, com domínio de conhecimentos e habilidades específicas e atitudes de compreensão e respeito ao ser humano, em sua realidade pessoal e social.

Essa inserção se dá de forma efetiva com a realização de projetos de extensão, projetos de pesquisa e ações de saúde que são baseadas na educação em saúde e na oferta de serviços que visam à promoção e a prevenção de enfermidades. Exemplificando isso pode-se citar o projeto de extensão com trabalhadores rurais na atividade leiteira que abrange mais de 7 (sete) municípios realizando oficinas, capacitações e avaliações de saúde; e a participação dos acadêmicos em diferentes empresas da região contribuindo com as semanas de prevenção de acidentes de trabalho no qual os acadêmicos do curso levam informações referentes a qualidade de vida, ergonomia e propõe intervenções visando a melhoria da saúde dos trabalhadores da região do Alto Jacuí. Essas ações regionais são ratificadas pelo histórico de projetos de extensão que o curso vem desenvolvendo regionalmente e que são descritos no decorrer deste documento.

## **2.6 Contexto de Inserção do Curso na Instituição**

O papel da Educação Superior precisa ser reafirmado; sua função social deve estar assegurada no contexto de um projeto integrado ao desenvolvimento da nação, buscando o equilíbrio em oferecer uma formação técnica, científica e política competente e atender aos desafios tecnológicos e éticos que dizem respeito a toda amplitude da existência humana. Somente a existência de um espaço verdadeiramente livre para pensar, criticar, criar e propor alternativas às concepções prevalentes em cada momento histórico assegura o dinamismo necessário ao acompanhamento e a representação de uma realidade em constante transformação (FORGRAD, 2004:14).

Para Chauí (2001), a legitimidade da Universidade moderna fundou-se na conquista da ideia de autonomia, do saber diante da religião e do Estado, portanto, na ideia de um conhecimento guiado na sua própria lógica.

De acordo com o seu Projeto Político Pedagógico Institucional (2018 - 2022), a UNICRUZ tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras, propiciando condições para a produção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano e à vida em sociedade. Assim, contribui para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. Visando à educação como promotora do processo de libertação do ser humano, a Instituição procura manter um ambiente de respeito à diversidade, ao livre diálogo, à promoção da justiça e da paz.

A finalidade que justifica a existência da Instituição e que baliza seus objetivos consiste em proporcionar, à comunidade local e regional, profissionais capazes de interagir política, técnica e socialmente, de forma crítico-reflexiva, criativa e propositiva. Também é seu objetivo produzir, sistematizar, socializar e difundir conhecimentos; articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, preocupação com o ambiente e a vida, visando a uma sociedade igualitária e democrática.

Em suma a Universidade de Cruz Alta, em seu Projeto Pedagógica Institucional objetiva seu compromisso com o processo histórico de desenvolvimento técnico-científico e cultural de sua realidade regional. Com esse propósito, concebe o Homem como agente de transformação, comprometido com sua comunidade por meio:

- do estabelecimento e visão do mundo;
- de sua competência técnica; e
- da consciência crítica da realidade.

As linhas básicas que sustentam as ações pedagógicas da Universidade constituem-se em diretrizes na formulação das propostas pedagógicas, efetivando

a articulação das diferentes áreas de conhecimento na oferta de cursos para a formação de indivíduos.

O Curso de Fisioterapia amplia a oferta de graduação, na área das Ciências da Saúde, objetivando contribuir para a solução dos problemas relativos à atenção integral a saúde, através de ações articuladas e multiprofissionais. Dentre os objetivos do Curso a serem alcançados, no campo social, está o de proporcionar ao acadêmico de Fisioterapia o conhecimento e a vivência dos processos de saúde-doença em âmbito local, nacional e universal.

Nesse sentido, o acadêmico deverá ter condições de compreender e estabelecer programas para o atendimento das necessidades das diferentes populações, propondo alternativas de projetos de atenção a saúde, tanto em nível primário, secundário e terciário, que considerem a diversidade dos processos construtivos, levando em consideração os anseios dos usuários, as características locais e as tendências vigentes no sistema único de saúde.

Por se caracterizar como um Curso generalista, os objetivos são relacionados com as diversas temáticas que orientam a atividade curricular para o estudo e a pesquisa relativos às questões fisioterapêuticas, questões básicas de saúde, econômicas e tecnológicas e ambientais. Para tanto, torna-se importante canalizar os interesses e demandas internas do Curso, através de laboratórios, núcleos de pesquisa e Clínica de Fisioterapia, bem como as demandas externas em sua relação com a comunidade, por meio de atividades de extensão e convênios com órgãos e instituições sociais públicas e particulares.

O Curso de Fisioterapia da UNICRUZ obteve a sua carta consulta aprovada pelo parecer 1.216/79 da CAPLAN em 6 de novembro de 1985. Sua autorização para funcionamento veio pelo decreto número 94.879, de 16 de setembro de 1987. Recentemente o Ministério da Educação através da Portaria nº. 1 de 6 de janeiro de 2012 estabelece a renovação do reconhecimento do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ.

O início das atividades do curso deu-se em março do ano de 1988, com cinquenta vagas anuais, divididas em duas turmas de vinte e cinco alunos cada. As entradas de alunos realizam-se semestralmente, isto é, nos vestibulares de janeiro (vestibular de verão) e de julho (vestibular de inverno), sendo que atualmente são disponibilizadas 80 vagas anuais.

A fim de se adaptar as determinações do MEC em 2007 houve alteração da



base curricular, passando o curso a ser ofertado em quatro anos com carga horária total de 3960 horas conforme Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. No ano de 2010 uma nova formatação da base curricular foi realizada com o intuito de se adequar a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior no qual estabeleceu a carga horária mínima de 4000h para os cursos de Fisioterapia. Dessa forma o curso passou a ter 4020 horas sendo ofertado em quatro anos e meio nos turnos tarde e noite.

A dinâmica do mercado de trabalho do Fisioterapeuta bem como a contexto sócio–econômico regional em que o Curso está inserido tornarão necessário uma nova adaptação da base curricular. Neste sentido, em 2013 o curso passou a ser ofertado somente no turno da noite, com 4000 horas, sendo composto por sessenta e cinco disciplinas, distribuídas em dez períodos letivos, além de oito disciplinas optativas. O nono e o décimo períodos são destinados especificamente à realização do estágio supervisionado com um total de 525 h/a, divididos em dois módulos (Resolução CONSUN nº 38 /2012). Em 2017 houve uma adaptação na base curricular no que tange a nomenclatura de algumas disciplinas com o objetivo de se adaptar as novas tendências do mercado de trabalho tendo sido mantida a mesma configuração de carga horária proposta em 2013 (Resolução CONSUN nº 29 /2016).

As atividades acadêmicas são realizadas no Campus Universitário, na Parada Benito, distante sete quilômetros do perímetro Urbano. Neste local os discentes contam com laboratórios, salas de aula e salas de projeção, ginásio de esportes, biblioteca e laboratório de Fisioterapia para o desenvolvimento de disciplinas práticas. Além desta estrutura o curso conta com uma clínica-escola localizada no centro da cidade que além de proporcionar atendimento a comunidade serve de apoio para as atividades teóricas e práticas do curso.

O curso de Fisioterapia também possui convênios com instituições públicas e privadas para promover a atuação do acadêmico na sua comunidade, possibilitando desde o diagnóstico da situação de saúde, os principais problemas encontrados, até estratégias de intervenção, entrando em contato com a realidade regional.

A criação do Curso de graduação em Fisioterapia procura atender aos avanços da ciência e da tecnologia, caracterizando a importância de sua oferta, definida em critérios de necessidade social e abrindo, assim, novas perspectivas de formação de profissionais preparados para viabilizar as mudanças esperadas para a saúde.

O currículo do Curso foi estruturado de forma a privilegiar o entrosamento e a consolidação gradativa do conhecimento, não dissociando o saber acadêmico da prática profissional. Busca apontar os caminhos que levam a uma prática profissional, socialmente adequada, enriquecida por ações multidisciplinares dos diversos elementos que viabilizam o processo de Saúde, procurando formar profissionais habilitados técnico e cientificamente, capacitando-os para prestar assistência ao indivíduo, à família e à coletividade, em situações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, interagindo cientificamente em seu meio.

A ação do profissional fisioterapeuta graduado pela UNICRUZ deverá expressar-se, não apenas através do domínio de conhecimentos e técnicas da área, mas essencialmente, pela compreensão dos problemas sociais do indivíduo e da população, pela disponibilidade em participar da solução desses problemas, desenvolvendo o pensamento crítico-reflexivo e o espírito de equipe em ações integradas e articuladas, visando à saúde do homem e pautadas na prática baseada em evidência.

O fisioterapeuta atua no processo saúde/doença com uma visão transformadora inserido no meio social, prestando assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde. Através de sua formação generalista e visão humanista, o profissional visa, em seu desempenho, à integralidade do sujeito, prestando-lhe cuidados condizentes com a sua realidade social.

### **3.FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1 Bases teórico-conceituais**

Estreitamente ligada à sua região de abrangência, a Instituição identifica-se com a ideia contemporânea de Universidade como participante direta na solução dos problemas da sociedade de que é parte, a qual se integra e de que é resultante e vetor de desenvolvimento.

A Unicruz, atenta à evolução de novas concepções e novos paradigmas relacionados à educação, acompanha esses processos a partir dos princípios institucionais, filosóficos e teórico-metodológicos coerentes com a sua missão.

Os princípios institucionais constituem a ação da Universidade e determinam a prática pedagógica na Instituição. São princípios institucionais, conforme Art. 4º do seu Estatuto, p.7:

- I.garantia de autonomia institucional;
- II.indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III.efetividade no cumprimento da função social de ensinar, pesquisar e praticar a extensão universitária necessária ao desenvolvimento sustentável do País;
- IV.promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e, comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V.interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- VI.integração e interação com os demais níveis e graus de ensino;
- VII.garantia de condições para o acesso e permanência do aluno na Instituição, assegurada a equidade de tratamento entre iguais e a justa e devida diferença entre os desiguais;
- VIII.liberdade de aprender, ensinar, criar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura, o saber em geral, a ciência e a tecnologia;
- IX.garantia da pluralidade e da livre expressão de orientações e opiniões;
- X.busca do desenvolvimento da formação cultural e técnico-científica do ser humano;

- XI. capacidade para o exercício de uma profissão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento analítico-reflexivo;
- XII. preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado;
- XIII. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- XIV. adoção de um padrão unitário de qualidade;
- XV. gestão democrática e colegiada;
- XVI. eficiência, eficácia e efetividade na consecução dos objetivos institucionais;
- XVII. racionalização no uso dos recursos da Instituição;
- XVIII. valorização profissional dos trabalhadores em educação.

A política básica do ensino de graduação está pautada na constante busca da excelência acadêmica e apoiada nos princípios da: Interdisciplinaridade; articulação entre teoria e prática; intencionalidade dos processos e é norteadada por uma concepção dialógica da construção do conhecimento, superando a concepção tradicional de uma simples transmissão repetitiva de dados e informações.

Atualmente o Ministério da Educação por meio da Portaria nº. 711 de 8 de agosto de 2013, embasado no parecer nº. 60/2013 da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de educação estabelece em seu artigo primeiro o reconhecimento, em caráter excepcional, da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

A Universidade é uma entidade declarada de Utilidade Pública Federal e está inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social CNSS, como entidade de fins filantrópicos, conforme registro no processo número 23757373, de 04/04/74 e ratificada em 1996.

Possui estreita ligação com sua região de abrangência, o que a identifica como uma Instituição comunitária, contemporânea e ativamente participante na solução de problemas da sociedade em que está inserida.

### 3.1.1 Princípios Filosóficos

Os princípios filosóficos da Instituição são fundamentados pelos principais elementos presentes nos seus processos e que trazem implicadas as concepções adotadas pela Instituição. Os conceitos que a comunidade acadêmica adota para nortear os principais elementos presentes nos seus processos são:

**a) Ser humano:** compreendido como sujeito histórico e social, que se constrói e se transforma, (inter)subjetivamente, através das interações com os outros seres e com o meio em que vive. É também sujeito político, cidadão capaz de buscar a autonomia e a autorrealização, a participação responsável e crítica nas esferas socioeconômica-política, ambiental e cultural;

**b) Sociedade:** embora a sociedade esteja organizada pelo modo de produção capitalista, geradora de considerável avanço científico e tecnológico, bem como de desigualdade, de competitividade e seletividade, a Universidade de Cruz Alta possibilita a produção e socialização do conhecimento científico, tecnológico, mas também humanístico, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável;

**c) Educação:** entendida neste contexto como processo social, cultural, dinâmico e complexo, intencional ou espontâneo, que pode e deve possibilitar a constituição de sujeitos humanizados para, a partir da educação, , contribuir para o desenvolvimento humano;

**d) Conhecimento:** construção resultante do movimento sócio-histórico, no qual o já acumulado é ponto de partida para o novo que pode corroborar e acrescentar novos dados ao já existente, produzindo rupturas e/ou inovações em cada campo da ciência ou das tecnologias. Aliado a isso, a Universidade, por meio da ecologia de saberes, valoriza a cultura popular pelo conhecimento acumulado das culturas populares, da comunidade local e regional;

**e) Ciência e produção do conhecimento:** a Universidade é espaço de produção e disseminação de conhecimento científico, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos, pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica da atuação docente e discente, bem como pela responsabilidade social inerente a esse processo de produção. O conhecimento produzido na Universidade e por ela socializado emerge da pesquisa e visa à solução aos problemas estudados. A

busca pelo conhecimento científico, tecnológico e pela inovação em cada campo da ciência é de fundamental importância para o desenvolvimento socioeconômico sustentável permeando o ensino, a pesquisa e a extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

**f) Desenvolvimento:** concebido como global que se relaciona aos avanços do sujeito, na sua constituição, mas como efeito reflexo do desenvolvimento do seu entorno; a concepção mais adequada é a de desenvolvimento sustentável, em consonância com a missão institucional e que, além do econômico, social e ambiental, incorpora o cultural, o ético e o estético.

**g) Ética:** na confluência dos inúmeros princípios, está à ética como postura do homem frente aos seus pares e a natureza; as atitudes de cada membro da comunidade acadêmica devem traduzir a observância à (ao): impessoalidade, moralidade, publicidade, respeito ao meio ambiente, dignidade das pessoas e seus direitos fundamentais;

**h) Estudante:** sujeito sócio-histórico capaz de (re)elaborar, construir, produzir e sistematizar conhecimentos a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, e do estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, crítico, ético e solidário, visando à inserção em diferentes setores e ao exercício de uma profissão. Capaz de compreender o mundo que o cerca, pela busca na resolução de questões provocadas ou existentes neste contexto;

**i) Professor:** aquele que é capaz de trabalhar com a diversidade de alunos e que tem como foco a aprendizagem, mediada pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Comprometido com a sua formação continuada e permanente, sendo ela científica, pedagógica e humanística, e pela reflexão constante de sua práxis. Tem participação na produção e sistematização do saber e é capaz de utilizar as novas metodologias e tecnologias;

**j) Inovação e Empreendedorismo:** conjunto de práticas capazes de transformar ideias e conceitos em atitudes e propósitos de mudanças de forma criativa, inovadora e com otimização de recursos. A arte de fazer acontecer projetos pessoais e organizacionais com capacidade de gerar e distribuir riqueza, ao mesmo tempo em que agrega benefícios à sociedade, de forma construtiva, ética e

responsável. A partir disso, vislumbra a oportunidade de mudança com a garantia do desenvolvimento humano e social de forma sustentável.

Especificamente no Curso de Fisioterapia, trabalham-se ainda os princípios conforme determina a Resolução CNE/CES nº 04/2002, de maneira que perpassem as concepções de:

I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

**V - Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

**VI - Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ainda, a formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício da profissão que perpassa as seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e



complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII – e seus diferentes modelos de intervenção.

### 3.1.2 Princípios Teórico-metodológicos

Os princípios didático-pedagógicos contemplados pelo Curso expressam-se através de metodologia que insere o acadêmico na comunidade, visando compreender a complexidade de sua organização e podendo participar efetivamente de suas decisões.

Esses fundamentos permeiam as ações acadêmicas e são traduzidos pelo movimento de ação-reflexão-ação, em que o foco deve estar voltado para o campo de atuação do futuro profissional. Teoria e prática são inseparáveis, uma olha a outra de modo investigativo. A teoria não como verdade absoluta, mas como possibilidade entre muitas outras. A prática não como algo imutável, mas para que se possa interagir, ser observada, avaliada, transformada ou mantida a partir dos processos de reflexão-ação.

As práticas pedagógicas do Curso articulam as ações de modo a identificar as necessidades da comunidade, do indivíduo e do profissional, permitindo uma visão holística do sujeito cuidado.

Assim, enfatiza-se o respeito à realidade de vida do indivíduo e suas limitações que conduzem ao cuidado personalizado e coletivo, objetos da ação do profissional.

Tais princípios já apresentados determinam a adoção de concepções relativas aos principais elementos implicados na prática pedagógica, os quais materializam a linha básica da ação institucional, no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão:

- a) Currículo:** um currículo que tenha como pressuposto o fazer humano, uma cultura e prática social que deve impregnar as situações de produção de conhecimento, com respeito ao “outro”, integrando histórias de vida enquanto construtor de identidades; comprometido com as habilidades e competências necessárias ao exercício profissional dos egressos, pensado e atualizado, de acordo com as demandas de cada área. Um currículo integrado, contextualizado na história, na política e articulado de forma interdisciplinar com as necessidades elencadas pela sociedade;
- b) Interdisciplinaridade** a Universidade de Cruz Alta traça seu caminho, a partir da interdisciplinaridade como meio de superação de conhecimentos lineares e fragmentados, possibilitando ao sujeito postura crítica na compreensão da

realidade, constitutiva do meio em que se encontra inserido. A interdisciplinaridade é concebida como um processo que permeia todos os princípios institucionais. Essa configuração favorece a construção de projetos inovadores e a integração dos saberes, no exercício permanente do diálogo entre os componentes curriculares e as áreas do conhecimento, bem como formação integral do cidadão;

**c) Aula:** espaço interativo de debates, questionamentos, argumentações e tomada de posições entre sujeitos que, fundamentados em princípios éticos e através da linguagem enquanto meio, produzem conhecimento. Os sujeitos da aula são tanto os professores, com os conhecimentos construídos no âmbito da ciência que praticam quanto os estudantes com os saberes e conhecimentos que trazem para a aula. Seus aspectos metodológicos substituem a ênfase no ensino pela ênfase na aprendizagem. A aula é concebida como espaço e tempo de aprendizado/ensino capazes de transcendência para todos. Reunindo características diversas enquanto mobilidade acadêmica, considerando tempos e contextos, a aula reflete dimensões regional, nacional e internacional tanto no ensino, quanto na pesquisa e na extensão, possibilitando a interação em diferentes âmbitos, tais como culturais e conhecimentos da humanidade;

**d) Planejamento:** são os pilares sobre os quais se assentam, não só a prática pedagógica, mas todos os processos decorrentes dela, planejados como trabalho coletivo que permite pensar a *práxis* que surge da realidade e que à mesma retorna em ações transformadas. É concebido como mapas traçados previamente à prática pedagógica, embasados em um conhecimento preliminar do contexto, do grupo de estudantes e da ciência;

**e) Pesquisa:** na prática pedagógica, é fundamento norteado por uma perspectiva teórica, ética e socialmente responsável que organiza a relação dos sujeitos com os conhecimentos, em bases dialógicas. A atividade ensino coloca-se como nascedouro do questionamento que provoca a atividade pesquisa, o problema que gera a pergunta e encaminha a investigação como procedimento, mas também como espaço de socialização, reelaboração e apropriação de conhecimentos produzidos;

**f) Extensão:** oportuniza a ampliação do conhecimento, articulando-se à pesquisa, favorecendo a consolidação do ensino acadêmico. Assim, ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as peculiaridades próprias de cada um, revestem-se de

características que se complementam entre si, garantindo o êxito do processo educativo e da indissociabilidade na Universidade;

**g) Avaliação:** constitui-se na leitura permanente e prospectiva do contexto institucional, dos processos, sejam eles de gestão ou pedagógicos, com o objetivo de verificar o que ainda é possível produzir em termos de melhoria da gestão e da produção do conhecimento. Nesse sentido, não interessa descobrir somente o que já foi feito, ou o que os estudantes já sabem, mas o que ainda deve ser feito e o que ainda podem conhecer. Caracteriza-se como contínua e dialógica, implicando interação entre os sujeitos na dinamização da Missão da Unicruz e no domínio dos saberes necessários ao exercício profissional. Acontece sempre que são envidados esforços pedagógicos, seja no espaço-tempo da aula, seja nas esferas pedagógicas informais no âmbito da instituição. A avaliação é contextual, dinâmica e coerente com os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos. É processo, enquanto articula ensino, pesquisa e extensão, guardando íntima relação com as áreas de conhecimentos que permitem perceber as dimensões qualitativas e quantitativas, como expressões do vivido, do estudado e do aprendido;

**h) Práxis pedagógica:** a aula, o conhecimento, a avaliação, a pesquisa e a extensão, tendo a linguagem como meio de veiculação, caracterizam a *práxis* pedagógica e são indissociáveis, não se entendendo um dos elementos sem os demais. Tal processo objetiva a formação do profissional reflexivo, cuja prática consiste na reflexão, na ação/ação, na reflexão, num contínuo movimento educativo dialético;

**i) Excelência do fazer universitário:** a busca da excelência é um processo que compromete a comunidade acadêmica. Envolve o repensar contínuo de todas as ações institucionais. A excelência institucional é priorizada, não apenas para atender às regulamentações oficiais do ensino superior, mas também como referência à identidade institucional, que se consolida como uma instituição referência, na comunidade local e regional. Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos definem as concepções dos processos de ensino e aprendizagem. Tudo isso se apresenta como condição básica para a definição das diretrizes, políticas e metas que são priorizadas pela Instituição.

Desta forma, as práticas metodológicas desenvolvidas pelo curso, promovem a articulação teórico-prática. A qual adota os elementos da prática pedagógica citados anteriormente, como pontos estratégicos de interação e

interdisciplinaridade entre conteúdos básicos e específicos da formação do Fisioterapeuta.

**j) Acessibilidade plena:** a partir da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva (2008), considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, pode ter restringida sua participação plena e efetiva, na escola e na sociedade. Em consonância com essa definição, com a missão e as políticas institucionais e a legislação específica, a Universidade oferece apoio a pessoas com necessidades especiais, viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso, sejam elas estudantes, professores ou funcionários. A ação institucional envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade nas dependências, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, para ser considerada acessibilidade plena precisa atender as dimensões da acessibilidade arquitetônica, das comunicações e digital, a pedagógica e a atitudinal.

**k) Metodologias Ativas e Inventivas:** De um modo geral podemos dizer que as metodologias ativas são práticas educacionais inovadoras que atendem as DCNs. Nas metodologias ativas o foco deixa de ser o ensino e passa ser a aprendizagem do aluno, exigindo portanto, um aluno capaz de gerenciar seu processo de formação. As metodologias ativas são muito usadas na Educação a Distância, mas também podem ser utilizadas em aulas presenciais. O maior desafio, atualmente, é que os alunos sejam inventivos e empreendedores e não apenas meros executores de tarefas. Essa transformação de postura é que inclui o conceito de metodologias inventivas. Assim, se permite que os processos de ensino e aprendizagem contemporâneos sejam realizados em espaços-tempos diferenciados.

**l) Espaços-tempo em educação:** com a incorporação das tecnologias do mundo virtual na educação, o processo formativo exige que as instituições de ensino superior repensem seus espaços de ensino e aprendizagem, não mais restritos a uma sala de aula. Com isso, surgem novas possibilidades de ofertar os processos de ensino aprendizagem, seja de modo presencial, semipresencial (híbridos) ou totalmente a distância. Um grande aliado é o AVA – Ambiente Virtual de

Aprendizagem, que propicia maior autonomia tanto do professor na sua capacidade de criação de metodologias alternativas, quanto do aluno que também se torna protagonista no processo ensino-aprendizagem. Esses novos espaços tempos de aprendizagem permitem, especialmente ao aluno, desenvolver sua criatividade, inventividade, inovação e empreender novas ideias. Schlemmer (2002 apud BACKES; 2007, p. 131) entende que “o conceito de presença se modifica e adquire um novo significado quando utilizamos as tecnologias digitais que possibilitam a flexibilização de tempo e espaço em processos educacionais”. Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos definem as concepções dos processos de ensino e aprendizagem. Tudo isso se apresenta como condição básica para a definição das diretrizes, políticas e metas que são priorizadas pela Instituição.

Ainda, os princípios didático-pedagógicos do Curso como orientadores de suas atividades mantêm, em grande medida, relação com os demais princípios. Consistem basicamente:

- competência do sujeito enquanto membro de uma comunidade que o legitima como profissional dotado do saber técnico-científico;
- uso de tecnologias atualizadas no processo de ensino e aprendizagem em função das necessidades do meio social;
- trabalho docente, formador de profissionais da área da saúde, pressupondo articulação com outros campos do conhecimento;
- atividades de práticas embasadas em teorias científicas e teorias do sujeito/sentido, produzidas e articuladas aos efeitos histórico-sociais;
- ênfase na interdisciplinaridade nas várias dimensões do projeto de formação profissional.

Em sua proposta pedagógica, o Curso, orienta-se pelos princípios definidos no Projeto Institucional/Unicruz, embasado na Lei 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art.43, que trata da educação superior bem como nas demais normas legais vigentes - Port. MEC nº 1770/94, Lei nº 5194/96, Resolução nº 2 de 17/06/10 e da Resolução CNE/CES nº 4.

### 3.2 Objetivos do Curso

Os objetivos gerais da UNICRUZ simbolizam as relações da Instituição com o conjunto de determinações sociais que regulam o trabalho universitário comprometido com a “formação de agentes críticos da sociedade” (Projeto Político-Pedagógico da UNICRUZ, 2018 - 2022).

A Universidade de Cruz Alta, após o processo de discussão, reflexão e compromisso assumido coletivamente, tem, como intencionalidades, promover:

- o acesso e a produção do conhecimento científico e tecnológico articulado ao ensino, pesquisa e extensão;
- a constituição de um corpo docente e técnico-administrativo qualificado, integrado e comprometido;
- o ensinar e o aprender como eixos centrais para o desenvolvimento de práticas educativas, bem como no desenvolvimento de valores, objetivos, procedimentos e normas.
- a exigência de produzir, construir e socializar os conhecimentos, que permitam a inserção dos estudantes no cenário complexo do mundo contemporâneo, com vistas a se tornarem pesquisadores e, também, gestores do processo de produção do conhecimento.
- a consolidação de uma Universidade capaz de evoluir permanentemente no sentido da inovação e da transformação, rompendo com as estruturas que impedem o avanço das condições humanas de vida, realização e bem-estar;
- a garantia do acesso e a produção de saberes emancipatórios, sem abstrair o rigor científico, transcendendo-o, no ato pedagógico, tendo em vista a formação da pessoa humana, do profissional, do cidadão;
- uma Pedagogia Universitária de qualidade, fundamentada em uma perspectiva dialógica, crítico-reflexiva, que, partindo do conhecimento da realidade, contribua para seu crescimento, tendo como base a integração sociopedagógica, no processo de desenvolvimento comunitário e atenda às necessidades de rupturas estruturais com as causas da exclusão social.
- a qualidade do ensino como uma prioridade essencial. Esta exigência também deve ser estendida às atividades de pesquisa e extensão, como forma de garantir um padrão de qualidade;

- a formação continuada do seu corpo docente, administrativo e funções de apoio, através de um programa de docência e de formação continuada para o trabalho;
- o redimensionamento do plano de carreira para os docentes e funcionários;
- o crescimento de forma ordenada e sustentável na oferta de cursos e programas em sintonia com as demandas emergentes da comunidade, região e do sistema produtivo, através de novas opções de cursos de graduação, cursos sequenciais, tecnólogos e programa de formação docente;
- a reestruturação administrativa e financeira para melhor atendimento às necessidades, prioridades e demandas, e como forma de assegurar o crescimento com a sustentabilidade da Instituição;
- a racionalização e a otimização dos recursos, bem como uma expansão física de forma seletiva planejada e controlada;
- o zelo à imagem e marketing da Instituição;
- a profissionalização e qualificação do corpo dirigente, visando ao aprimoramento, agilidade e organização da gestão da Universidade;
- a adoção de alternativas estratégicas e empreendedoras, assegurando qualidade nos produtos e serviços;
- a atualização, inovação, integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e o exercício de ações solidárias;
- o apoio à criação e consolidação de áreas ou núcleos de excelência na Universidade, pela agregação de pesquisadores, relevância das pesquisas, parcerias firmadas, bem como estimular o desenvolvimento e consolidação de áreas ou núcleos com base em critérios de prioridade.

O Curso de Fisioterapia embasa seu processo formativo nos princípios que orientam os objetivos a seguir apresentados.



### 3.2.1 Objetivo Geral

Preparar profissionais ao nível superior, com formação generalista e humanística, capacitados para prestar assistência ao indivíduo, à família e à comunidade, em situações de promoção, prevenção e recuperação da saúde e com conhecimentos e habilidades específicas para o atendimento fisioterapêutico.

### 3.2.2 Objetivos Específicos

- Capacitar o profissional para exercer sua profissão com competência, sabendo discernir sobre as reais necessidades do setor de saúde e como deverá intervir para resolver ou propor soluções para as situações observadas.
- Construir um saber embasado nos avanços e rupturas que constituem as ciências próprias aos campos do conhecimento da Fisioterapia.
- Criar e manter espaço permanente de (re)elaboração proporcionando a divulgação da inter-relação construída na teoria e prática.
- Promover o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e do espírito de equipe em ações integradas e articuladas, visando à melhora da saúde do cidadão, quer na sua individualidade, quer de forma coletiva.
- Desenvolver habilidades para assistir/cuidar/educar o ser humano, individual e/ou coletivamente.
- Desenvolver a capacidade de aprender e estar sempre em processo de atualização profissional, após a conclusão de sua graduação.
- Oportunizar ao profissional em Fisioterapia uma atuação inter e multiprofissional, através de situações práticas de aprendizagem.
- Estimular a formação de uma postura ético-profissional compatível com as ações em Fisioterapia com vistas ao fortalecimento do exercício da cidadania.
- Propiciar ao profissional o desenvolvimento de uma consciência crítica da função social do fisioterapeuta.
- A aplicabilidade e observância de tais objetivos poderão ser percebidos em diferentes momentos, no transcorrer do Curso, com atividades de ensino, pesquisa e extensão continuada, com a participação de toda a comunidade acadêmica.

## **4. PERFIL PROFISSIONAL**

### **4.1 Perfil do Curso**

A preocupação com o desenvolvimento sustentável permeia a formação do profissional Fisioterapeuta da Unicruz, generalista e comprometido com os princípios éticos e com referencial teórico-prático que lhe deem suporte para atuar na sua área como agente de transformação do meio que se insere. Neste aspecto, atributos de natureza humana, de natureza social e de natureza profissional, constituirão referências básicas no delineamento do perfil do Fisioterapeuta.

Essas referências profissionais do fisioterapeuta são definidas pelo Decreto-Lei 938/69, pela Lei 6.316/75 e pelas Resoluções do COFFITO, Decreto 9.640/84, Lei 8.856/94, e servem de relevo na formulação do perfil profissional graduado pela UNICRUZ. Portanto, o Curso de Fisioterapia visa formar um profissional da saúde com conhecimento amplo e diversificado, capaz de exercer a profissão de forma independente, autônoma e criativa. Capaz de identificar problemas, aplicar saberes técnicos, científicos, humanísticos, profissionais e transformá-los em soluções para elevar a dignidade humana, social e ambiental no contexto dos valores coletivamente assumidos, atuando em todos os níveis da saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade.

Por isso, o curso valoriza a relação saber-fazer como forma de verificação ou construção do conhecimento, através da integração dos componentes curriculares, por meio de metodologias ativas que orientem atividades interdisciplinares, cujo processo de trabalho possa ser creditado ao futuro exercício profissional como um recurso alternativo em situações reais que demandem ações inovadoras e sustentáveis.

## 4.2 O profissional e seus saberes

O profissional Fisioterapeuta deverá estar apto para trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais tendo o objetivo primordial de buscar a atenção integral a saúde. Esse objetivo perpassa a experiência prática no contexto de atividades de observação, atendimento e educação em saúde. Essa prática integrada envolve as competências e habilidades gerais e específicas previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais das profissões da área da saúde ao mesmo tempo em que estabelece às práticas de gestão e atenção numa base loco-regional, como demandado na “regionalização” prevista pelo Sistema Único de Saúde, dessa forma criam-se pontos de contato entre diferentes saberes, capazes de transformar a realidade da população.

Essa prática integrada no curso ocorre em diversos momentos da formação, um exemplo destas ações, são as adotadas no estágio curricular no qual momentos de discussão (*Round's*) são realizados em conjunto com a área da enfermagem (profissionais formados e acadêmicos), a área da medicina (residentes) no local onde é realizada a práxis terapêutica do acadêmico da UNICRUZ com o intuito de socializar a prática profissional de cada área clínica e dessa forma construir uma ação interdisciplinar e multiprofissional visando a atenção integral da saúde com a máxima eficiência terapêutica.

## 4.3 Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta deverá ter uma formação generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente. Ser sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade. Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana. Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis. Deverá

ser sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência. Atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas.

A formação acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta prima por oferecer condições ao seu egresso de exercer sua profissão de forma independente, autônoma e criativa, identificando os problemas, avaliando-os e conduzindo-os às possíveis soluções a partir de sólidos saberes técnicos, científicos e humanísticos, atuando em todos os níveis da atenção à saúde e em todos os ciclos de vida.

Assim, o profissional fisioterapeuta estará apto a trabalhar nas áreas de saúde, de educação e de serviços sociais, em caráter liberal e/ou com vínculo empregatício ou ainda na prestação de serviços terceirizados, de forma individual ou em equipes multiprofissionais.

#### **4.4 Mercado de Trabalho**

Em 13 de outubro de 1969 a profissão de fisioterapeuta foi finalmente regulamentada, através do Decreto-Lei 938/69 passando a ser exercida apenas por profissional diplomado em instituições de ensino oficialmente reconhecidas.

A formação do profissional fisioterapeuta, por ser generalista, favorece a ampliação do mercado de trabalho. Permite que o mesmo atue em hospitais e clínicas, ambulatórios, estúdios de pilates, consultórios, spa, centros de reabilitação (Fisioterapia Clínica); programas institucionais, ações básicas de saúde, fisioterapia do trabalho, vigilância sanitária (Saúde Coletiva); docência (níveis secundário e superior), extensão, pesquisa, supervisão técnica e administrativa, gestão (Educação); indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico e no esporte (COFFITO, 2011).

Com relação à distribuição dos fisioterapeutas no país, segundo informações do COFFITO existiam até 31 de junho de 2017, cerca de 243.644 profissionais, com alta concentração na região sudeste (São Paulo com 30,11%, Rio de Janeiro com 16,78% e Minas Gerais com 12,82%). Mais da metade dos fisioterapeutas estão

localizados em apenas três estados brasileiros, restando as demais regiões do país quantidade insuficiente de profissionais.

A Fisioterapia é, hoje, uma atividade profissional em permanente expansão no meio social e educacional. É uma ocorrência natural e necessária, que decorre da qualidade e da capacidade do fisioterapeuta de apresentar propostas assistenciais e educacionais, capazes de, com ética e resolutividade, superar demandas da saúde funcional até então não resolvidas por outras práticas de saúde.

Os tempos atuais exigem do Fisioterapeuta responsabilidade ética e compromisso social, postura proativa, capacidade de analisar, diagnosticar e resolver problemas. A atuação profissional não termina no procedimento técnico específico, mas deve considerar a complexidade do ser humano, suas emoções, vida social e coletiva, história familiar, aspectos políticos e sociais

Neste sentido vem se expandindo diversas áreas de atuação do fisioterapeuta que consideram a saúde funcional do ser humano/cidadão como principal objetivo, onde métodos e técnicas diagnósticas e de tratamento são fundamentais (devem ser valorizados), como o são também a sensibilidade política, a visão global, a capacidade de análise do contexto social, a capacidade de trabalhar em grupo.

Portanto, estes dados mostram que para o profissional fisioterapeuta, o mercado de trabalho está em constante expansão. Isto favorece que os egressos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ tenham uma colocação rápida neste mercado.

Salienta-se ainda os dados epidemiológicos do IBEGE que apontam um percentual de crescimento de 21,43% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 2,44% a.a.) na comparação entre 2000 e 2010, na faixa etária de 75 a 79 anos, o que infere em uma longevidade populacional maior no COREDE, mas que vem acompanhada de uma taxa de prevalência e incidência maior de doenças crônicas degenerativas com um potencial para limitação das atividades de vida diária e restrições físicas que são elementos abordados na prática fisioterapêutica mostrando a relevância do profissional Fisioterapeuta na região do COREDE do Alto Jacuí.

## 5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

### 5.1 Dinamização e Intencionalidade Curricular

Em sua organização e dinâmica, o Currículo do Curso de Fisioterapia está adequado à DCN – Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, que propõem a operacionalização das disciplinas e atividades em áreas de concentração de estudos, visando a atualização às propostas pedagógicas atuais. O currículo do curso possui carga horária total de 4.000 h/a, com integralização mínima de 10 semestres (5 anos) e máxima de 20 semestres (10 anos).

O curso está estruturado de forma a atender as orientações curriculares que preveem a formação de um profissional com formação generalista, humanística, crítica e reflexiva; capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Visando a aquisição do saber de forma articulada, a dinâmica curricular contempla o desenvolvimento de habilidades e atitudes formativas quando, então, a interdisciplinaridade flui entre as áreas de concentração e enriquece o produto da ação pedagógica, priorizando a total integração da teoria com a prática.

A partir das orientações dessas diretrizes o curso de Fisioterapia da UNICRUZ relaciona os seus conteúdos essenciais com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia, sendo que estes contemplam as seguintes áreas do conhecimento:

- I. **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- II. **Ciências Sociais e Humanas** – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

- III. Conhecimentos Biotecnológicos** - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica; e
- IV. Conhecimentos Fisioterapêuticos** - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

A articulação entre o ensino teórico e a prática é de fundamental importância por assegurar o embasamento de técnicas e abordagens. Evidencia-se, assim a necessidade da interação das disciplinas curriculares com a realidade do espaço profissional de forma a oportunizar a consolidação de conhecimentos que sustentem ações compatíveis às necessidades do meio social.

As atividades de prática integram o currículo do Curso, associadas aos estudos teóricos e através de procedimentos de experimentação e investigação em situações reais, favorecendo a ampliação e o redimensionamento de conceitos.

Nessa dimensão, a metodologia curricular através de sua prática pedagógica assegura:

- caráter Interdisciplinar nas áreas das várias dimensões da formação profissional;
- flexibilidade curricular na possibilidade de oferta de disciplinas e outros componentes curriculares, tais como oficinas, seminários temáticos, atividades complementares como forma de favorecer o dinamismo do currículo;
- atualização entre a teoria e a prática de forma que o acadêmico tenha a vivência necessária para iniciar a sua carreira profissional;

- análise crítica da Fisioterapia no contexto social e como parte integrante do Sistema único de Saúde;
- ética como princípio formativo perpassando a formação curricular.

As atividades práticas da Grade Curricular apresentam ainda estrutura diferenciada por oferecer também 12 (doze) disciplinas complementadas por atividades práticas dentro de sua carga horária, totalizando 315 (trezentas e quinze) horas que são articuladas à prática pedagógica. Fundamentadas por uma perspectiva dialógica, teórica, ética e socialmente responsável, organizam a relação dos sujeitos com o conhecimento interdisciplinar encaminhando a investigação como procedimento e espaço de socialização. Tais atividades circulam durante os semestres que integralizam o Curso, favorecendo aos componentes curriculares a superação da fragmentação dos saberes.

Sendo assim, durante o processo de formação, constantemente são discutidas questões que orientam a construção das atividades acadêmicas, conceituando-as como um momento de continuidade dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, nos quais os alunos são instigados a pesquisa, reflexão e síntese dos temas trabalhados. Nesse sentido destaca-se a riqueza das atividades colaborativas que promovem maior integração entre o grupo de alunos e os professores, visando a formação de cidadãos “criativos, críticos, pesquisadores e atuantes para a produção de conhecimento” (BEHRENS, 2000, p.71).

Diversas estratégias de aprendizagem são utilizadas no planejamento das atividades práticas oferecidas nas disciplinas do Curso: treinamento de diferentes técnicas fisioterápicas, discussão temática, estudo de caso, pesquisas científicas, reflexões individuais e em grupos, preparação de visitas técnicas, projetos de extensão e pesquisa, viagens de estudo, entre outras. As atividades práticas através de variadas abordagens oferecidas pelo Curso têm por objetivo:

- complementar o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvido em sala de aula, ampliando possibilidades de aprofundamento, reflexão e investigação de temas vinculados ao conteúdo abordado;
- desenvolver atividades de ensino e pesquisa que contemplem os conteúdos vistos em aula;
- promover a socialização do grupo desenvolvendo laços mais estreitos de amizade e companheirismo.



Essas atividades, realizadas em momentos diferenciados, ocorrem sempre com a supervisão do professor responsável pela disciplina, o qual orienta e avalia os acadêmicos. Os resultados das atividades propostas são apresentados e/ou discutidos em sala de aula, no horário da disciplina teórica. Neste contexto, o professor das atividades práticas tem como objetivos:

- selecionar atividades que permitam aos participantes do Curso, em grupo ou individualmente, o aprofundamento, a reflexão e a investigação (pesquisa) de temas enfocados em sala de aula;
- desenvolver uma ação didática dinâmica, por meio da realização de atividades práticas, ampliando os “espaços educativos” oferecidos pela Instituição;
- permitir que os acadêmicos se motivem para realizar estudos mais criativos e para responder às indagações e dúvidas decorrentes do estudo do tema em questão na (inter) relação da vida prática.

O Curso Fisioterapia ainda utiliza estas atividades para integralizar nos conteúdos curriculares a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, atendendo ao disposto na Lei nº 11.465, de 10 de março de 2008, que inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Estes conteúdos transitam nas temáticas que se referem às características cutâneas das diversas etnias, nas patologias de cardiologia, pneumologia e neurologia para a população afro-brasileira e enfoca ainda, questões éticas, legais e sociais nas relações étnico-raciais. O Curso também vivencia esta temática através da participação no Evento Institucional “Semana da Consciência Negra” incentivando os alunos a participarem das palestras que abordem o tema.

Em sua dinâmica o processo de ensino-aprendizagem articula disciplinas, seminários, visitas, atividades laboratoriais, pesquisas bibliográficas e de campo que favorecem a apropriação e/ou construção de conhecimentos através de metodologias adequadas aos estudos atuais no campo da atenção integral a saúde. Uma das adequações realizada na base foi à oferta de disciplinas sob a forma de Núcleo Comum. As disciplinas foram agrupadas considerando aquelas de formação geral básica, necessária para que o acadêmico realize seus estudos em

qualquer área do conhecimento. Assim, as disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Produção Textual, Biologia Celular, Anatomia Humana, Histologia, Biofísica, Antropologia, Sociologia, Sistema único de Saúde – Princípios e Diretrizes, Fisiologia Humana, Bioquímica, Bioestatística, Farmacologia, Metodologia da Pesquisa, Patologia, Epidemiologia, Bioética e Vivências Multiprofissionais em Saúde passaram a ser oferecidas conjugadas com outros cursos da área da saúde o que enriquece a formação do acadêmico uma vez que as vivências perpassam a formação acadêmica.

O Núcleo Comum, em suma, oferece ao discente a oportunidade de vivenciar diversas técnicas nas várias áreas da Saúde e de realizar suas avaliações e intervenções em um ambiente de discussão acadêmica, onde a prática de diferentes profissionais é revertida em um atendimento interdisciplinar e multiprofissional na busca da saúde integral do indivíduo. Essa interdisciplinaridade proporciona ao discente uma vivência real da profissão uma vez que perpassa a prevenção o tratamento e a reabilitação de doenças. Essa prática integrada envolve as competências e habilidades gerais e específicas previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais das profissões da área da saúde ao mesmo tempo em que estabelece o apoio institucional da Universidade de Cruz Alta às práticas de gestão e atenção numa base loco-regional, como demandado na “regionalização” prevista pelo Sistema Único de Saúde. O “apoio institucional” se dá conforme a Política Nacional de Humanização no SUS e é um dispositivo de intervenção que se propõe às mudanças que o sistema de saúde requer para que se afirme como política pública inclusiva e universal (SALDANHA, 2014).

A flexibilização curricular encontra apoio no conceito atual de currículo, entendido como um percurso que o acadêmico realiza com liberdade de definir a sua trajetória, ampliando sua formação em área específica do saber. Desta forma, a Universidade de Cruz Alta propõe uma estrutura flexível aos currículos dos cursos de graduação como forma de atender às novas exigências do mundo do trabalho, instituindo na formação do acadêmico, a opção de ampliar sua área de conhecimento, articulando-a com o meio produtivo. Abrem-se, então, espaços curriculares que oportunizam ao acadêmico como sujeito do seu processo de aprendizagem, a realização.

Nesse processo de aprender fazendo a vivência de práticas interdisciplinares no Curso está presente no cotidiano da ação pedagógica docente

e discente. As situações de aprendizagem requerem um sujeito ativo na busca de (inter) relações com o conhecimento fisioterapêutico. A atitude interdisciplinar dos sujeitos envolvidos é que promove a busca de soluções aos problemas e situações da vivência dos futuros profissionais. Para isso o Curso de Fisioterapia, utiliza-se de diferentes ferramentas tais como: Projetos de Extensão, Seminários Integradores e de Pesquisa e Extensão, pela sistematizam de problemas Fisioterapêuticos que devem ser resolvidos interdisciplinarmente com o auxílio das diferentes disciplinas alocadas no semestre em que o acadêmico está matriculado, em disciplinas curriculares dentre as quais podemos citar Sistema Único de Saúde – SUS, Vivências Multiprofissionais em Saúde, Seminários de Vivências em Fisioterapia – Projetos dentre outras que tem como foco primordial de ensino as questões multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares. Neste sentido, o desenvolvimento das disciplinas (optativas e curriculares) e respectivos conteúdos acontecem de forma a integrar os núcleos de formação e os consequentes conteúdo de cada núcleo. Por sua vez as estratégias de atuação docente e discente perpassam pelos núcleos e culminam com processos de avaliação entre as disciplinas do semestre, ou seja, a solução das situações-problemas apresentadas, encontram suporte numa ação interdisciplinar.

Cabe ressaltar que neste processo de verticalização do conhecimento que prima pela interdisciplinaridade, existe a busca contínua, por incluir as temáticas relacionadas à História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena conforme determina a Lei nº. 11.465, de 10 de março de 2008, bem como existe a preocupação de se estabelecer uma inter-relação de efetividade nas questões éticas e bioéticas contemplando assim a resolução nº. 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e as Políticas Nacionais de Educação Ambiental estabelecidas no Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002 que regulamenta a Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 que estabelece a inclusão destas políticas na rede de ensino.

Esses temas também são discutidos através do Fórum de Direitos Humanos, coordenado pelo Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos, cujas linhas temáticas são Direito Ambiental, Direito das Pessoas com Deficiências, Direito relacionado à Diversidade Sexual e identidade de Gênero, Diversidade Geracional (Envelhecimento), Direitos Étnicos-raciais. Essas questões são tratadas na forma

de seminários, aulas abertas, oficinas, grupos de estudos, palestras e cursos oferecidos para o Curso de Fisioterapia e para os demais cursos da IES.

Durante todo o processo de formação do acadêmico são adotadas ações pedagógicas que incluem as temáticas acima citadas de forma a fazer uma ligação destas com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, contribuindo assim de forma efetiva para formação de conceitos sólidos sobre os temas que permeiam a prática profissional do Fisioterapeuta.

Em atenção ao Artigo 3º, §2º do Decreto n.º 5.626/05, de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei nº 10.436/02, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, o Curso de Fisioterapia tem em sua Grade Curricular a disciplina Optativa de Libras.

Atendendo a Resolução n.º 02 de 15 de junho de 2012 sobre Educação Ambiental, algumas disciplinas do Curso, além das disciplinas de práticas supervisionadas, abordam o tema de forma geral, voltado às especificidades do curso. Da mesma forma, estes conteúdos são dialogados no Fórum de Sustentabilidade do COREDE Alto Jacuí, evento planejado pela Universidade de Cruz Alta a partir do ano de 2011. O fórum possui uma temática relacionada às dimensões de sustentabilidade que se tornam indispensáveis para o fortalecimento do debate público nos mais diversos níveis, acerca do papel ocupado pela ciência, tecnologia e inovação em nossa sociedade. Isto justifica a necessidade, de as instituições de ensino, preparar e formar profissionais capazes de tomar decisões sobre o enfoque da sustentabilidade.

Outras propostas que vêm ao encontro com estas resoluções são o Fórum Permanente em Direitos Humanos (FPDH) desenvolvido pelo Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH) em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Conexões Artístico-Culturais (NUCART). O Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos tem como objetivo geral desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos e cidadania, mediante o emprego de abordagem interdisciplinar do interesse da Universidade de Cruz Alta, da comunidade externa e de instituições parceiras. Desta forma, o FPDH integra uma das ações do Núcleo de Pró-Ação em Direitos Humanos da Universidade de Cruz Alta que tem por objetivo criar um espaço permanente de pesquisa, discussão e formação na área dos direitos humanos para toda a comunidade acadêmica, bem como comunidade externa. Desde agosto de 2014 o FPDH oferece atividades como

seminários, ciclos de oficinas, cine debates, grupo de estudos e também cursos na modalidade de ensino à distância para acadêmicos, docentes e corpo técnico funcional da IES bem como para a comunidade externa interessada. Para atingir este público as atividades são intensamente divulgadas no meio acadêmico. O Curso de Fisioterapia participa ativamente destas atividades, as quais desenvolvem os conteúdos afetos às diretrizes de forma transversal e interdisciplinar, complementando o processo de formação geral dos estudantes. Destaca-se que as linhas temáticas que embasam as atividades do FPDH são o direito ambiental, direito da pessoa idosa, direitos das pessoas com necessidades especiais, direitos relacionados à diversidade sexual e identidade de gênero e direitos étnico-raciais.

Assim, a dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia articula-se através dos diferentes contextos que configuram a sala de aula e os espaços socializadores.

### **5.1.1 Metodologias Utilizadas nos Processos de Ensino e Aprendizagem**

Os princípios metodológicos que permeiam as ações acadêmicas são traduzidos pelo movimento de ação-reflexão-ação, em que o foco deve estar voltado para o campo de atuação do futuro profissional, sem descuidar, no entanto, da formação da cidadania. Teoria e prática são inseparáveis, uma olha a outra de modo investigativo. A teoria não como verdade absoluta, mas como possibilidade. A prática não como algo imutável, mas para interagir, ser observada, avaliada, transformada ou mantida, a partir dos processos de reflexão-ação.

Na metodologia a ser utilizada os princípios filosóficos e os teórico-metodológicos precisam estar evidenciados. Focada nesses princípios, a Universidade de Cruz Alta busca incorporar aos seus cursos abordagens que conduzam a recíproca interação com a sociedade, priorizando ações metodológicas que insiram os estudantes nos cenários de práticas futuras, caracterizada pela ação educativa que objetiva o conhecimento da realidade, na qual atuará futuramente, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Os processos de ensino aprendizagem contemporâneos precisam ser inovadores, criativos e despertar no aluno o desejo e a necessidade de ser

protagonista de sua própria formação. Nesse sentido, as metodologias que a Universidade de Cruz Alta está em processo de implantação e que deseja que se tornem consolidadas nos próximos anos têm como características ser ativa e inventiva, ou seja, o aluno precisa participar do processo criando, refletindo, (re)significando conhecimentos, conteúdos, habilidades e competências, projetando ideias e colocando em prática nos espaços virtuais e reais que a Universidade destina para isso.

Assim, o acadêmico estará vivenciando a profissão na forma de experiências reais, as quais encontrará quando se inserir no mundo do trabalho. Da mesma forma entendemos que esse é um novo paradigma que se apresenta ao ensino superior no país e que já vem sendo evidenciado pelo Ministério da Educação e cabe às Universidades se adequarem a essa realidade, sob pena de se tornarem tradicionalmente ultrapassadas.

Portanto, a educação atualmente exige ações inovadoras, tanto que o INEP prevê como “adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou desenvolvimento de novos produtos ou ideias que permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para adaptação inédita a situações que se apresentem” (BRASIL, 2018, p.33). Nesse sentido, uma das estratégias evidenciadas pela UNICRUZ é o uso de Metodologias Ativas e Inventivas em suas práticas pedagógicas a fim de colocar o ensino superior em consonância com a realidade contemporânea que a sociedade está a exigir.

Desta forma, o Curso de Fisioterapia conta com diferentes metodologias, utilizadas de forma integrada e não isoladas, como forma de consolidar o ensino e aprendizagem. Destacam-se como metodologias utilizadas nas disciplinas do Curso demonstração de técnicas relacionadas a práxis fisioterapêutica; a metodologia ativa, com atividades práticas em laboratório, no ambiente moodle, em sala de aula através de seminários, trabalhos em grupos, apresentação de relatórios de atividades práticas, exposição de trabalhos, apresentações artísticas, estudos de caso, na clínica de Fisioterapia, desafios e gincanas. Também conta com atividades de pesquisa e de extensão com a comunidade desenvolvida em algumas disciplinas e visitas técnicas a equipes desportivas, spas, hospitais, clínicas particulares, centros de reabilitação dentre outras.

Somando-se a estas diversas metodologias o curso oferta ainda disciplinas na modalidade EAD,atendendo a portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de

2018 (limita em 20% para os cursos da saúde devidamente reconhecidos). As disciplinas elencadas, na grade curricular do curso, como EAD são: Produção Textual, Antropologia, Sociologia, Psicologia em Saúde e Gestão e Marketing o que perfazem um total de 150 horas das 4000 horas que o curso possui.

A Universidade de Cruz Alta cumpre integralmente as condições para a implementação de oferta de disciplinas EaD, e objetivando ofertar um serviço de qualidade, utiliza-se das seguintes ferramentas:

- a) Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA;
- b) Suporte para suprir as necessidades dos cursos via chat, e-mail, telefone e *in loco*;
- c) Biblioteca digital;
- d) Sala de metodologias ativas;
- e) Equipamentos necessários, bem como biblioteca física e laboratórios de informática adequados;
- f) Programas de treinamento de tutores *online* e presenciais, como do corpo técnico-administrativo;
- g) Avaliação Institucional - Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. Orientam os planejamentos de ensino e de cursos e são socializados com os parceiros institucionais, no intuito de, a partir das informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho e mantê-los atualizados. Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica, operacionalizada pela CPA com apoio da CAI – Comissão de Avaliação Institucional, articulando os resultados dos processos de autoavaliação com a gestão. A avaliação institucional assume, assim, um compromisso com a comunidade de abrangência da IES, na medida em que tem por objetivo verificar o cumprimento da missão, dos valores, da concepção e dos compromissos assumidos pela Universidade.
- h) Apoio ao Estudante-Comprometido com o desenvolvimento e aproveitamento acadêmico dos universitários, o NAEP – Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor, realiza pesquisas com os acadêmicos,

visando traçar perfil de cada estudante frente ao contexto acadêmico.

- i) Apoio ao Professor – este apoio é oferecido principalmente por meio da Assessoria Pedagógica, por meio do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária - que trabalha efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, baseado em uma aprendizagem integradora, inovadora e ativa. Integradora por ser ofertada em uma visão multidisciplinar, articulada entre as disciplinas e mandamento e ativa por utilizar-se de metodologias que favorecem a participação constante, autônoma e pesquisadora do estudante. Além disso, oportuniza suporte pedagógico ao trabalho docente através do NAEP – Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor, por intermédio de intervenções e orientações ao professor, para uma prática docente qualificada. Utiliza os resultados da autoavaliação institucional como forma de melhoria dos processos educacionais, retomando metodologias, avaliações e processos administrativo pedagógico nos Cursos de Graduação. Além disso, a Universidade conta com laboratórios específicos, facilitadores do processo ensino-aprendizagem a distância, como os Labins, possibilitando a construção de materiais de apoio como vídeo-aulas, porexemplo.

As disciplinas EAD possuem 2 encontros, presenciais, obrigatórios, onde são realizadas as avaliações e 16 unidades Temáticas de Aprendizagem disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O Núcleo de Educação a Distância disponibiliza de uma Equipe Multidisciplinar, que auxilia e oferece suporte para o desenvolvimento de materiais didáticos. Para isso, o professor primeiramente deverá agendar uma reunião com a Equipe Multidisciplinar, através do e-mail [ead@unicruz.edu.br](mailto:ead@unicruz.edu.br) a fim de obter as orientações para dar início ao processo de elaboração e distribuição de material didático.

A equipe multidisciplinar deve ser constituída por analista educacional, responsável pela orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração dos materiais didáticos; por profissionais da área de audiovisual, responsável pela produção e execução de materiais didáticos como videoaulas, tutoriais, e afins; por designers, responsável pela diagramação e ilustrações para materiais didáticos, interface do AVA Moodle, e materiais gráficos de divulgação; por revisores linguísticos, responsáveis pela revisão textual; por uma equipe de



suporte administrativo, responsável pelo suporte à equipe multidisciplinar; por uma equipe de capacitação, responsável por promover ações de capacitação em torno de conteúdos, de práticas e de metodologias que abordam tecnologias educacionais, além de familiarizar a comunidade com o ambiente virtual de aprendizagem.

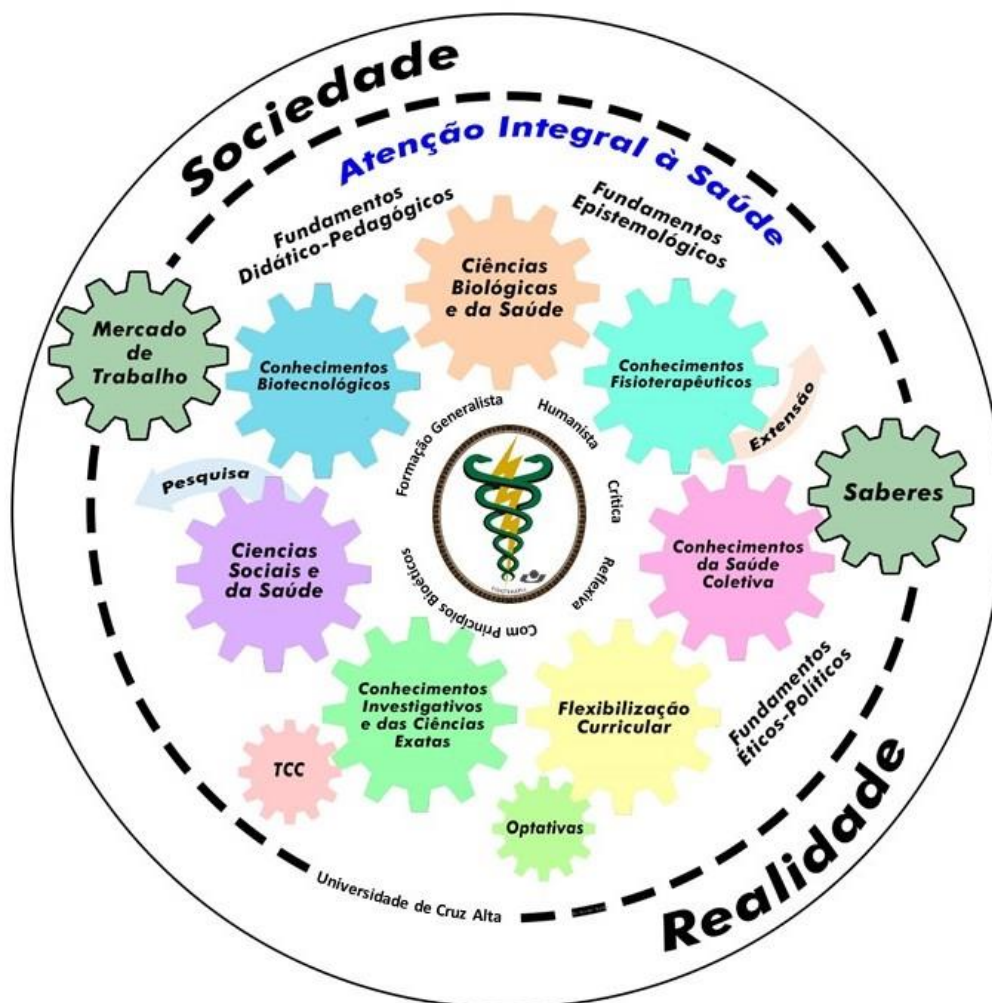
Considerando que o material didático será distribuído em um Ambiente Virtual de Aprendizagem é essencial a articulação com a equipe do CTEC – Centro Tecnológico da Informação que prestará suporte técnico para o AVA Moodle, infraestrutura em TI e desenvolvimento de sistemas.

## **5.2 Representação gráfica do perfil de formação**

A Estrutura Curricular do Curso segue as orientações contidas na Resolução CNE/CES nº 4 de 19/02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia. A partir das orientações dessa diretriz o curso de Fisioterapia da UNICRUZ organiza-se a fim de contemplar os conteúdos da seguinte forma:

- Ciências Biológicas e da Saúde
- Ciências Sociais e Humanas
- Conhecimentos Biotecnológicos
- Conhecimentos Fisioterapêuticos
- Trabalho de Conclusão de Curso
- Estágios Curriculares
- Atividades Complementares

Figura 4– Representação gráfica do perfil de formação.



### 5.2.1 Habilidades e Competências dos Componentes Curriculares

As habilidades e competências inseridas nas diversas disciplinas do curso de fisioterapia da Unicruz estão descritas conforme suas áreas de conhecimento, e estão elencadas no quadro que segue.

**Quadro2:** Habilidades e Competências dos Componentes Curriculares

| Áreas de Conhecimento                 |                                      | Habilidades e Competências  |
|---------------------------------------|--------------------------------------|---|
| <b>Ciências Biológicas e da Saúde</b> | Anatomia Humana                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Fornecer subsídios teórico-práticos aos acadêmicos sobre a anatomia humana, a fim de que estes possam reconhecer estruturas e órgãos, tendo conhecimento para identificá-los e relacioná-los com as demais estruturas dos diversos sistemas do organismo.</li> <li>- Identificar, descrever e compreender os componentes dos diversos aparelhos e sistemas através do reconhecimento das estruturas anatômicas macroscópicas que os constituem.</li> <li>- Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.</li> <li>- Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul> |
|                                       | Anatomia      Músculo<br>Esquelética | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Fornecer subsídios aos alunos sobre anatomia músculo esquelética, com enfoque nos ossos e principais acidentes ósseos; articulações; músculos superficiais e profundos; e vasos e nervos relacionados.</li> <li>- Estimular o espírito de aprendizagem e busca do conhecimento regular e contínuo ao longo do semestre, na área de anatomia músculo esquelética.</li> <li>- Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.</li> <li>- Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.</li> </ul>   |
|                                       | Biologia Celular                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Caracterizar a célula quanto à morfologia e à fisiologia de seus constituintes.</li> <li>- Identificar e descrever as estruturas da célula responsáveis pelas atividades de divisão, comunicação, síntese, secreção, digestão, produção de energia e movimentos.</li> </ul>   |

|                                       |                         |   |
|---------------------------------------|-------------------------|---|
| <b>Ciências Biológicas e da Saúde</b> | Histologia              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Caracterizar a célula quanto à morfologia e à fisiologia de seus constituintes.</li> <li>- Identificar e descrever as estruturas da célula responsáveis pelas atividades de divisão, comunicação, síntese, secreção, digestão, produção de energia e movimentos.</li> </ul>   |
|                                       | Bioquímica              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os princípios básicos e necessários para compreensão dos processos biológicos ao nível das transformações moleculares dos constituintes celulares como as biomoléculas (carboidratos, lipídeos, proteínas, aminoácidos, enzimas, vitaminas, hormônios) e as principais vias metabólicas relacionadas ao crescimento dos organismos vivos;</li> <li>- desenvolver conhecimentos básicos de que levem o acadêmico a perceber a relação entre as reações bioquímicas e a fisiologia;</li> <li>- propiciar ao acadêmico os conhecimentos necessários que a interdisciplinaridade da bioquímica exige;</li> <li>- propiciar o completo entendimento dos processos químicos associados às células.</li> </ul>   |
|                                       | Farmacologia            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao aluno a compreensão dos fenômenos relacionados com o efeito terapêutico dos fármacos, desde a sua administração até a atividade terapêutica desejada.</li> <li>- Capacitar o aluno a reconhecer os medicamentos dentro de suas classes terapêuticas, a identificar interações medicamentosas e efeitos adversos que possam comprometer o tratamento, contribuindo para a adesão e o sucesso do tratamento medicamentoso.</li> <li>- Propiciar aos acadêmicos a conscientização a respeito do uso indiscriminado de medicamentos e suas repercussões na saúde pública.</li> </ul>   |
|                                       | Fisiologia Humana       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar aos acadêmicos uma compreensão sólida de seus princípios e uma visão integral das diferentes funções das células e dos diferentes sistemas orgânicos.</li> <li>- Realizar relações entre os sistemas orgânicos destacando os mecanismos integrativos que determinam a homeostasia.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência;</li> </ul> |
|                                       | Fisiologia do Exercício | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar conhecimentos sobre o comportamento das funções fisiológicas humanas durante a prática de atividade física.</li> <li>- Proporcionar noções para desenvolver estratégias didáticas tendo a atividade física como meio para promoção da saúde e qualidade de vida individual e coletiva.</li> <li>- Conhecer e refletir sobre as possibilidades e aplicações da fisiologia do exercício físico tanto no contexto escolar quanto fora dele.</li> <li>- Identificar, nos diferentes tipos de exercícios, os sistemas energéticos predominantes.</li> </ul>  |

|                                       |           |   |
|---------------------------------------|-----------|---|
| <b>Ciências Biológicas e da Saúde</b> |           | <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os mecanismos da contração muscular e fadiga nos diferentes tipos de atividades.</li><li>- Compreender as adaptações fisiológicas dos sistemas orgânicos frente à atividade física.</li><li>- Refletir sobre a importância da atividade física como necessária para a saúde e qualidade de vida individual e coletiva.</li></ul>   |
|                                       | Patologia | <ul style="list-style-type: none"><li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li><li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li><li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li><li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li><li>- Estudar a etiologia, fisiopatologia e epidemiologia das principais doenças dos sistemas corporais integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li><li>- Desenvolver o aluno como um ser crítico, investigativo e capaz de buscar informações atuais e relevantes a respeito do processo de formação patológica.</li><li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da patologia geral.</li><li>- Desenvolver habilidades de trabalho interdisciplinar, conhecendo a atuação das diversas profissões no cuidado e tratamento das patologias estudadas.</li><li>- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li></ul> |

| Áreas de Conhecimento             | Habilidades e Competências |  |
|-----------------------------------|----------------------------|--|
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b> | Antropologia               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer elementos que proporcionem a compreensão do homem em suas dimensões social e cultural, relacionando-as ao processo saúde – doença.</li> <li>- Compreender as representações de saúde e doença e, juntamente com os alunos, refletir sobre a prática do profissional de saúde diante dessas representações.</li> <li>- Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão e reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da cultura e a posição do homem na sociedade.</li> <li>- Introduzir e fomentar a discussão antropológica através da apreensão dos conceitos de cultura, etnocentrismo e relativismo.</li> <li>- Ressaltar a importância do estudo da antropologia como área de conhecimento no campo da saúde.</li> <li>- Analisar as representações sobre o corpo humano, a saúde e a doença em grupos sociais diferenciados.</li> <li>- Valorizar as formas alternativas de lidar com a saúde e a doença.</li> </ul>  |
|                                   | Bioética                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar visão geral dos fundamentos da bioética resgatando o compromisso e a defesa da dignidade humana e da qualidade de vida, atuando como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Questionar sobre o momento atual da Bioética como uma ética inserida na prática, articuladas com as necessidades das políticas do SUS.</li> <li>- Descrever e analisar em um cenário interdisciplinar, a integralidade do cuidado e a promoção da atenção à saúde centrado na pessoa, sob a luz da bioética da proteção.</li> <li>- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva, despertando a capacidade de decidir responsabilmente diante das situações conflitivas que as ciências da vida apresentam hoje.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do projeto de pesquisa e extensão / intervenção: "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".</li> </ul> |
|                                   | Deontologia                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar visão geral da formação ética do profissional fisioterapeuta através do conhecimento da legislação que rege a profissão.</li> <li>- Analisar o código de ética profissional do fisioterapeuta.</li> <li>- Reconhecer territórios e ações dos órgãos fiscalizadores e entidades representativas da fisioterapia (COFFITO, CREFITO, ABENFISIO, Sindicatos e Associações).</li> <li>- Identificar e definir novas relações de trabalho e campos de atuação do fisioterapeuta, com um olhar voltado para a necessidade populacional e profissional, vislumbrando um trabalho em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> </ul>   |

|                                   |                   |   |
|-----------------------------------|-------------------|---|
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b> |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionar sobre o momento atual da Fisioterapia, orientado pela integralidade, equidade, universalidade e pela necessidade do trabalho multidisciplinar e intersetorial, reconhecendo a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.</li> <li>- Sensibilizar para a construção de estratégias de ações para o crescimento, reconhecimento e autonomia da fisioterapia.</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do projeto de pesquisa e extensão / intervenção: "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".</li> </ul>  |
|                                   | Educação em Saúde | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Desenvolver competências e habilidades de educação e saúde articuladas com as necessidades das políticas do SUS, integrando o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.</li> <li>- Propiciar o planejamento, a execução e a avaliação de atividades de educação em saúde, através de estratégias de ensino-aprendizagem contextualizadas com a problemática social, avaliando, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Compartilhar experiências, construir saberes e descobrir como outros profissionais da atenção básica de todo o País enfrentam problemas diversos, através do acesso e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS realizando os cursos "Doenças crônicas nas redes de atenção à saúde" e "Trabalho com grupos na atenção básica".</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de pesquisa e extensão / intervenção: "Estratégias de educação e saúde para o cuidado da pessoa com doença crônica nas regiões do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí /RS - ano de 2018".</li> </ul> |
|                                   | Epidemiologia     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social.</li> <li>- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> <li>- Proporcionar conhecimentos relativos a epidemiologia, no que diz respeito ao estado de saúde em nível populacional e os fatores que sobre eles influem e sua historicidade.</li> <li>- Estudar aspectos gerais do processo saúde/doença, fundamentos teórico-práticos de epidemiologia e seus modelos, os fatores que determinam e as condições de saúde da população.</li> </ul>   |

|                                   |                     |   |
|-----------------------------------|---------------------|---|
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b> |                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e a compreensão do processo e da vigilância epidemiológica das doenças infecto-contagiosas, imunopreviníveis, endêmicas, zoonoses.</li> <li>- Fornecer subsídios para que o acadêmico tenha condições de fazer uma leitura crítica de artigos científicos com características epidemiológicas.</li> <li>- Estimular o acadêmico a buscar conhecimentos metodológicos para compreender e desenvolver pesquisas de caráter epidemiológico.</li> </ul>   |
|                                   | Gestão e Marketing  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o fisioterapeuta para o gerenciamento das atividades empresariais dos serviços de fisioterapia privado e/ou público, bem como a compreensão teórico-prática da estrutura, organização e gerenciamento dos Serviços de Saúde.</li> <li>- Caracterizar os elementos essenciais da administração aplicadas aos serviços de fisioterapia.</li> <li>- Estabelecer critérios para a escolha do campo de trabalho.</li> <li>- Planejar a implementação de serviço de fisioterapia.</li> <li>- Viabilizar um orçamento para implementação do serviço.</li> <li>- Elaborar o curriculum vitae (Plataforma Lattes).</li> <li>- Estabelecer indicadores de desempenho dos serviços de fisioterapia.</li> <li>- Entender e gerenciar processos de serviços de fisioterapia.</li> <li>- Estabelecer estratégias de marketing e propaganda.</li> </ul>   |
|                                   | Psicologia em Saúde | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar a formação de um profissional capaz de identificar.</li> <li>- Caracterizar e analisar questões relacionadas à psicologia na saúde e aspectos psicológicos de modo que possa discutir e pensar em possibilidades de trabalhar com questões relacionadas ao dia-a-dia do profissional da saúde.</li> <li>- Proporcionar ao aluno o entendimento da psicologia enquanto ciência e suas interfaces com a área da saúde.</li> <li>- Capacitar o aluno a identificar a influência dos aspectos psíquicos no processo saúde-doença e em situações de vulnerabilidade social.</li> <li>- Propiciar um espaço de discussão acerca de questões sobre a psico-oncologia, contemplando questões acerca da morte e do processo de luto.</li> <li>- Permitir a formação de um profissional apto a trabalhar em equipes interdisciplinares.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico e reflexivo aliados ao contexto e a demanda social.</li> </ul> |
| <b>Ciências Sociais</b>           | Produção Textual    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar aos alunos análises textuais e discursivas, possibilitando um aprofundamento nos estudos da linguagem, como elemento essencial das relações interpessoais, na sua formação acadêmica, tendo por base a ética e o respeito à diversidade;</li> <li>- possibilitar ao acadêmico o aperfeiçoamento da linguagem oral e escrita através da análise e da produção de diferentes tipologias textuais;</li> <li>- proporcionar a retomada de aspectos gramaticais, visando à melhoria das expressões escritas aplicados em situações reais no ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>   |



|                  |  |  |
|------------------|--|--|
| <b>e Humanas</b> | Sistema Único de Saúde – Princípios e Diretrizes | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os múltiplos aspectos da vida em comunidade e familiar que interferem na qualidade de vida e no nível de saúde local.</li> <li>- Habilitar os alunos à identificação de problemas prevalentes na comunidade.</li> <li>- Capacitar os alunos para a construção de um diagnóstico em nível local, visando detectar situações de risco em âmbito individual, familiar e social.</li> <li>- Estimular a implantação de projetos preventivos e de intervenção para melhorar a qualidade de vida da população.</li> </ul>   |
|                  | Sociologia                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o objeto de estudos da Sociologia para chegar a uma melhor compreensão dos mecanismos sociais;</li> <li>- compreender a Sociologia como instrumento de análise, reflexão, forma de transformação da consciência, esclarecimento e politização da sociedade;</li> <li>- estimular a visão crítico-reflexiva do acadêmico, levando-o a relacionar os conhecimentos sociológicos à sua área de interesse e de formação profissional;</li> <li>- compreender a sociedade como algo inacabado e resultado de diferentes processos;</li> <li>- estimular a percepção sobre os fatos sociais, relacionados com a realidade da sociedade brasileira;</li> <li>- desenvolver habilidades para interpretar, analisar e argumentar criticamente os conteúdos sociológicos dos textos trabalhados na disciplina estabelecendo relações destes com a realidade social que cerca a futura área de atuação profissional.</li> </ul> |

| Áreas de Conhecimento             | Habilidades e Competências  |
|-----------------------------------|---|
| <b>Biотecnológicos</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> <li>- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; e aos procedimentos da pesquisa.</li> <li>- Capacitar o acadêmico para elaborar um projeto de pesquisa científica, a partir da metodologia proposta pela instituição.</li> <li>- Auxiliar o acadêmico no desenvolvendo a descrição metodológica e construção teórica do assunto relacionado a seu trabalho de conclusão de curso.</li> </ul>  |
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a vivência do trabalho multiprofissional e de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde.</li> <li>- Familiarizar os estudantes com os serviços de saúde e com o manejo de banco de dados sócio demográficos para o conhecimento do território.</li> <li>- Analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no cenário de prática. Partindo do princípio de que a produção da saúde não se dá sem a produção de sujeitos e coletivos capazes de cuidar de si e dos outros, a atividade de ensino propõe a indissociabilidade entre formação/intervenção e atenção/gestão. Para tanto, lança mão de estratégias pedagógicas que apostam na possibilidade de cada participante colocar em análise seus processos de trabalho, problematizar suas práticas e colaborar para o mesmo exercício junto aos outros coletivos do qual faz parte.</li> <li>- Conhecer e analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no campo de inserção;</li> <li>- Experenciar a construção coletiva de projetos a partir do diálogo entre estudantes, professores, profissionais e comunidade local;</li> <li>- Familiarizar os estudantes com manejo de banco de dados sociodemográficos para planejamento de ações;</li> <li>- Oportunizar a vivência de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde;</li> <li>- Construir a compreensão da atuação em saúde com o trabalho multiprofissional e produção interdisciplinar;</li> <li>- Proporcionar aos estudantes a participação nas instâncias de controle social preconizadas pela Lei Orgânica da Saúde, por meio de reuniões de associação de bairro, conselho (local ou distrital) e conferências</li> <li>- Capacidade de análise do território e identificação de demandas potenciais de atenção à saúde;</li> <li>- Leitura, análise de banco de dados para planejamento em saúde das forças que compõem os processos relacionais existentes no território;</li> <li>- Capacidade de desenvolver o trabalho em aprendizagem multiprofissional a partir do diálogo com a comunidade;</li> <li>- Capacidade de identificar as estratégias de participação popular, lideranças e formas de organização.</li> <li>- Elaboração de plano de aprendizagem e de projetos norteadores das atividades a serem desenvolvidas.</li> </ul> |

|  |                         |   |
|--|-------------------------|---|
|  |                         |   |
|  | Metodologia da Pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a metodologia científica e seus principais fundamentos.</li> <li>- Proporcionar um conhecimento geral dos diversos tipos de pesquisa científica, a importância das mesmas e os protocolos mais utilizados.</li> <li>- Buscar uma visão integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.</li> <li>- Orientar a elaboração e a execução de projetos de pesquisa e extensão.</li> <li>- Compartilhar experiências, construir saberes e descobrir como outros profissionais da atenção básica de todo o País enfrentam problemas diversos, através do acesso e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS realizando os cursos "Reconhecimento do Território" (<a href="https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=56">https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=56</a>).</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de extensão - PIBEX/UNICRUZ Interdisciplinaridade: fio condutor para a promoção e prevenção da saúde do escolar do IEE Professor Annes Dias- ano de 2018".</li> </ul> |
|  | Bioestatística          | Instrumentar os alunos para sistematizar dados colhidos em campo ou retirados de bibliografia, capacitando-os a compreender os fenômenos estatísticos, adequando-os às necessidades da pesquisa na sua área.  |
|  | Imagenologia            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetiva habilitar o acadêmico as noções básicas de observação e análise das imagens proporcionadas pelos meios eletroeletrônicos disponíveis no mercado, colaborando dessa forma para uma correta atuação terapêutica.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul>   |
|  | Eletrotermofototerapia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e suas variações relacionadas com o ser humano.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica.</li> <li>- Estabelecimento de objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>  |

| Áreas de Conhecimento |  | Habilidades e Competências  |
|-----------------------|--|---|
| Fisioterapêuticos     | Introdução a Fisioterapia              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar sobre os recursos utilizados no exercício da profissão, objeto de trabalho, campo de atuação e perfil profissional.</li> <li>- Compreender os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</li> <li>- Questionar o momento atual da fisioterapia no Brasil, desenvolvendo competências e habilidades articuladas com as necessidades das políticas do SUS.</li> <li>- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.</li> <li>- Incentivar no aluno a realização de atividades de pesquisa e extensão.</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de pesquisa e extensão: “Conhecendo os estágios curriculares e atividades de extensão do curso de fisioterapia da UNICRUZ”</li> </ul>   |
|                       | Saúde e Desenvolvimento no Ciclo Vital | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Adquirir conhecimento adequado do desenvolvimento neuropsicomotor do indivíduo em todo seu ciclo vital, assim como a avaliação e reconhecimento das alterações do mesmo.</li> <li>- Conheça os principais tópicos da Atenção à Saúde da Criança, assim como saiba avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.</li> <li>- Conheça as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.</li> <li>- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- Reconheça a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- Compreenda a importância do controle periódico de saúde da criança e a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança.</li> <li>- Tenha a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Conheça a fisiopatologia e a sintomatologia das principais afecções pediátricas.</li> <li>- Estudar as principais alterações e patologias que acometem a criança nas diferentes fases do desenvolvimento infantil.</li> <li>- Compreenda as mudanças motoras e cognitivas nas diferentes fases da vida: primeiro ano de vida, segunda infância, da terceira infância, adolescência, jovem adulto, meia idade e terceira idade.</li> </ul> |

|                          |   |  |
|--------------------------|---|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |   | - Estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ e Cinoterapia.   |
|                          | Cinesiologia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer subsídios teórico-práticos aos acadêmicos para desenvolver um estudo do movimento humano nos aspectos biológicos, anatômicos e físicos relacionados ao uso do movimento como estratégia de reabilitação.</li> <li>- Capacitar o aluno para realizar a análise do movimento humano e sua relação com lesões e reabilitação. Após a realização desta disciplina o acadêmico deverá estar apto para analisar o movimento humano nos aspectos fisiológicos e anatômicos conforme a etnia do cliente; orientando, corrigindo e utilizando a mesma como estratégia para prevenção, promoção e reabilitação.</li> <li>- Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.</li> <li>- Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.</li> </ul>  |
|                          | Hidroterapia e Mecanoterapia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar e aplicar a utilização da água em seus diferentes estados como recurso terapêutico no desenvolvimento de ações de proteção, prevenção e reabilitação em saúde, bem como, estudar o uso de equipamentos mecânicos em programas de prevenção e reabilitação de acordo com a necessidade de cada indivíduo.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Conhecer os princípios físicos da água e aprender sua utilização como auxílio na terapêutica aquática em todos os níveis de atenção em saúde.</li> <li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia aquática e do uso de recursos mecanoterapêuticos.</li> <li>- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li> </ul> |
| Reumatologia             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes reumatológicos embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> </ul> |  |

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <p><b>Fisioterapêuticos</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias reumatológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Facilitar ao acadêmico como abordar o paciente, avaliá-lo como um todo (físico, cultural, social, econômico e emocional).</li> <li>- Propiciar a praticar dos conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças reumatológicas.</li> <li>- revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.</li> <li>- Abordar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias reumatológicas.</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções reumatológicas;</li> <li>- Enfatizar a importância da ética, do respeito e postura profissional diante do indivíduo que nos convida a participar de sua vida em um momento difícil.</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais patologias reumatológicas, tratamentos e sua aplicabilidade.</li> <li>-Habilitar o acadêmico na avaliação do paciente e aplicação dos recursos terapêuticos.</li> </ul>   |
|                                 | <p>Fisioterapia na Saúde Criança</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>- favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias músculo esqueléticas e respiratórias, com ênfase na avaliação integral da criança; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando seus aspectos biopsicossociais.</li> <li>- estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervençãofisioterapêutica;</li> <li>- conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras;</li> <li>- integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento;</li> <li>- pesquisar e produzir conhecimentos na área;</li> <li>- fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade dasinformações;</li> <li>- realize avaliação infantil motora ou respiratória, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete;</li> <li>- conheça as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.</li> <li>- reconheça a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- a importância do controle periódico de saúde da criança.</li> </ul> |

|                          |                           |   |
|--------------------------|---------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança.</li> <li>- realize avaliação infantil, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete.</li> <li>- realize o tratamento adequado, respeitando a criança na sua integralidade, como ser em desenvolvimento.</li> <li>- tenha a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança e recuperação na patologia, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.</li> </ul>   |
|                          | Ortopedia e Traumatologia | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao aluno o conhecimento e entendimento e avaliação das disfunções ortopédicas e traumatológicas que afetam o aparelho locomotor.</li> <li>- Desenvolver tópicos relevantes em Ortopedia e Traumatologia que permitam a participação do profissional Fisioterapeuta na equipe de saúde, contribuindo para a melhoria da assistência e da saúde dos indivíduos.</li> <li>- Diagnosticar as lesões congênitas e adquiridas mais frequentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul> |
|                          | Cardiologia               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar as estruturas anatômicas e suas respectivas funções.</li> <li>- Estudar as principais doenças cardíacas adquiridas e congênitas.</li> <li>- Favorecer a capacidade de avaliação do paciente cardiopata, bem como identificar os principais sinais e sintomas das diferentes doenças que acometem o sistema cardiovascular.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.</li> <li>- Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamento fisioterapêutico.</li> </ul>   |
|                          | Pneumologia               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar as estruturas anatômicas e suas respectivas funções.</li> <li>- Estudar as principais doenças do sistema respiratório.</li> <li>- Favorecer a capacidade de avaliação do paciente pneumopata, bem como identificar os principais sinais e sintomas das diferentes doenças que acometem o sistema respiratório.</li> <li>- Desenvolver o senso crítico e reflexivo dos futuros fisioterapeutas.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> </ul>   |

|                          |                                     |   |
|--------------------------|-------------------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamentofisioterapêutico.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cadasituação.</li> </ul>  |
|                          | Ft. na Prevenção e Promoção a Saúde | <ul style="list-style-type: none"> <li>- proporcionar visão geral da fisioterapia na promoção e proteção da saúde, reconstruindo o conceito de ação em saúde, baseado nos princípios de uma integralidade na atenção;</li> <li>- Refletir criticamente sobre o momento atual da fisioterapia preventiva através da evolução do conceito de saúde, necessária para a localização do aluno no seu universo profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcionalhumano.</li> <li>- Capacitar o aluno para o trabalho de educação do escolar (escola como espaço para o desenvolvimento de programas de prevenção), assumindo o compromisso ético de que é possível promover saúde do escolar através da articulação entre os setores da educação e saúde, através da interdisciplinaridade, envolvimento dos alunos, famílias, educadores e gestores.</li> </ul> |
|                          | Semiologia                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma experiência voltada ao entendimento da semiologia como elemento de atuação do profissional Fisioterapeuta.</li> <li>- Oportunizar o acadêmico a compreender um processo de avaliação, nos aspectos teóricos e práticos, buscando conhecer o significado de diferentes respostas na realização do movimento.</li> <li>- Instrumentalizar o acadêmico na realização de técnicas adequadas à avaliação do sistema musculoesquelético e avaliação das atividades de vida diária.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho;</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico Fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida</li> </ul>  |
|                          | Cinesioterapia                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Conhecer os princípios básicos da cinesioterapia e executar métodos e técnicas de terapia pelo movimento, buscando desenvolver, restaurar ou manter a normalidade da força, resistência à fadiga, mobilidade articular, relaxamento e coordenação, através da aquisição de movimentos e funções livres de sintomas.</li> <li>- Desenvolver a capacidade de seleção e aplicação de métodos e técnicas fisioterapêuticas, seus efeitos fisiológicos para a terapia do movimento.</li> <li>- Proporcionar aos acadêmicos a compreensão do movimento humano normal e detectar as alterações do mesmo, capacitando-o a avaliar e tomar decisões no plano clínico e preventivo.</li> </ul>   |



|                          |                             |   |
|--------------------------|-----------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Compreender os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</li> </ul>  |
|                          | Terapias Manuais            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao aluno um conhecimento teórico prático sobre diversas técnicas holísticas de origem orientais e ocidentais exercidas por meio de toques e massagens, enfatizando seu emprego, efeitos, indicações e contra indicações, prescrição de uma técnica adequada ao indivíduo, métodos e recursos aplicados nos diferentes níveis.</li> <li>- Facilitar ao acadêmico como abordar o paciente, avaliá-lo como um todo (físico, cultural, social, econômico e emocional).</li> <li>- Estimular o aluno para o estudo e pesquisa dos efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações da massagem.</li> <li>- Enfatizar a importância da ética, do respeito e postura profissional diante do indivíduo que nos convida a participar de sua vida em um momento difícil.</li> <li>- Fundamentar os recursos terapêuticos manuais: técnicas de massagem, pompagens, reposicionamento articular, equilíbrios estáticos e dinâmicos, mobilização e manipulação articular.</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais técnicas orientais e ocidentais de massagem, reconhecendo seus efeitos fisiológicos e sua aplicabilidade.</li> <li>- Habilitar o acadêmico na avaliação do paciente e aplicação dos recursos terapêuticos.</li> </ul> |
|                          | Neurologia                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar as estruturas neuroanatômicas e suas respectivas funções.</li> <li>- Estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso.</li> <li>- Identificar sequelas e comprometimento neurofuncional.</li> <li>- Favorecer a capacidade de avaliação neurológica.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> </ul>  |
| <b>Fisioterapêuticos</b> | Ft. na Saúde do Trabalhador | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>  |

|                          |                      |   |
|--------------------------|----------------------|---|
|                          |                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o estudante do curso de fisioterapia a atuar na prevenção e promoção das Doenças Ocupacionais.</li> <li>- Estimular o conhecimento das normativas que regem o trabalho e os cuidados em sua realização.</li> <li>- Instrumentar o aluno a avaliar os fatores de risco das doenças ocupacionais e intervir no processo saúde/doença no trabalho.</li> <li>- Conhecer os instrumentos para a avaliação dos riscos à saúde do trabalhador.</li> </ul>   |
| <b>Fisioterapêuticos</b> | Ft. Neurofuncional I | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>- favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;</li> <li>- estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso e periférico;</li> <li>- identificar sequelas e comprometimento neurofuncional</li> <li>- conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras;</li> <li>- integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento;</li> <li>- pesquisar e produzir conhecimentos na área;</li> <li>- fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações;</li> <li>- conheça os principais tópicos da Atenção à Saúde da Criança, assim como saiba avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.</li> <li>- conheça as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.</li> <li>- adquira capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- reconheça a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta;</li> <li>- a importância do controle periódico de saúde da criança;</li> <li>- a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança;</li> <li>- realize avaliação infantil, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete;</li> <li>- realize o tratamento adequado, respeitando a criança na sua integralidade, como ser em desenvolvimento;</li> <li>- tenha a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança e recuperação na patologia, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho;</li> </ul> |

|                          |                        |  |
|--------------------------|------------------------|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                        | - estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.   |
|                          | Ft. na Saúde Mulher    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> <li>- Propiciar a praticar os conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças geniturinárias.</li> <li>- Revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.</li> <li>- Revisar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias geniturinárias.</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções geniturinárias.</li> <li>- Aplicar conhecimentos teórico-práticos adquiridos em fases anteriores do curso para a construção do diagnóstico e do prognóstico cinético-funcional, social e de qualidade de vida.</li> <li>- Permitir aos alunos conhecimento e capacidade de elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêutico referentes aos distúrbios geniturinários, aplicando conhecimentos de avaliação, programação terapêutica e recursos de tratamento, referentes ao diagnóstico funcional, objetivos de tratamento e evolução.</li> <li>- Conhecer a evolução fisiológica das diversas fases do ciclo vital da mulher e do homem a e fisiopatologia dos principais distúrbios; - Identificar a possibilidade de intervenção fisioterapêutica nas diferentes fases do ciclo vital da mulher e do homem, bem como nos principais distúrbios gênito-urinários masculinos e femininos.</li> </ul> |
|                          | Ft. na Saúde Coletiva  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção àsaúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção àsaúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervençãofisioterapêutica.</li> <li>- Compreender como o profissional fisioterapeuta se insere na saúde coletiva.</li> <li>- Adquirir conhecimentos para interagir nos processos de prevenção e qualidade de vida.</li> <li>- Conhecer e entender os diversos processos ou protocolos de avaliação da população quanto a diversas características de risco pessoal ou de grupo</li> </ul>  |
|                          | Ft. Dermatofuncional I | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inter-relacionar teoria e prática das alterações em fisioterapia dermatofuncional estabelecendo uma relação entre as alterações teciduais assim como as disfunções teciduais clinicamente observáveis com o plano de condutas fisioterapêutico.</li> <li>- Identificar e organizar o plano de tratamento à partir dos conhecimentos teóricos.</li> </ul>  |

|                          |                      |  |
|--------------------------|----------------------|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as características clínicas dermatofuncionais em pacientes queimados bem como tratamento das disfunções destes pacientes.</li> <li>- Intervir de forma preventiva nas alterações dermatológicas inestéticas.</li> <li>- Ter domínio das alterações dermatológicas identificadas na fisioterapia dermatofuncional.</li> <li>- Instigar, no acadêmico, a prática de estudos interdisciplinares com o intuito de prepará-lo para sua formação e atuação Profissional.</li> <li>- Definir e identificar e discutir condutas terapêuticas no pré e pós-operatório de cirurgia plástica.</li> <li>- Conhecer e dominar condutas e recursos utilizados pela fisioterapia dermatofuncional no tratamento das disfunções dermatológicas.</li> <li>- Reconhecer definições específicas relacionados à anatomia e histologia dos sistemas tegumentar e endócrino.</li> <li>- Apresentar conhecimento para identificar e executar encaminhamento do paciente, quando necessário, para outros profissionais relacionando e o estabelecendo o trabalho em equipe multiprofissional com os demais integrantes da equipe de saúde.</li> <li>- Apresentar domínio de técnicas utilizadas no tratamento das principais alterações dermatofuncionais.</li> <li>- Priorizar o diálogo, o entendimento e as relações interpessoais.</li> <li>- Desenvolver habilidades no momento de definir a escolha de técnicas de terapia manual no tratamento das disfunções dermatológicas identificadas.</li> <li>- Fazer uso de condutas fisioterapêuticas, quando oportuno, nas alterações musculoesqueléticas, endócrinometabólicas, dermatológicas e circulatórias, auxiliando assim, para a manutenção e promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, observando condições éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.</li> <li>- Assegurar ao cidadão, a saúde como direito e condições dignas de vida a qualquer pessoa quando da prática da fisioterapêuticos.</li> <li>- Desenvolver habilidades ao definir parâmetros adequados na utilização de recursos eletroterapêuticos.</li> <li>- Desenvolver e aprimorar a capacidade do desenvolvimento da escrita e apresentação oral.</li> </ul> |
|                          | Ft. Saúde do Idoso I | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração do conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional da população idosa.</li> <li>- Possibilitar, ao futuro profissional, o planejamento e a organização da atenção fisioterapêutica aos idosos nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Viabilizar o reconhecimento das alterações fisiológicas de postura, movimento e funcionalidade associadas ao envelhecimento humano, assim como as disfunções, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas para que o futuro profissional possa propor os procedimentos pertinentes às individualidades da pessoa idosa.</li> <li>- Desenvolver habilidades para avaliar, de forma integral, a pessoa idosa, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico.</li> <li>- Estimular a aplicação da comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li> </ul>   |

|                          |                           |  |
|--------------------------|---------------------------|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> | Desportiva                | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>-Capacitar o aluno nos conhecimentos sobre fisioterapia desportiva no que se refere a avaliação, prevenção e tratamento das lesões desportivas.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional do atleta.</li> <li>- Proporcionar ao aluno um conhecimento de técnicas, materiais e instrumentos para a prevenção e tratamento de agravos desportivos.</li> <li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia desportiva através de trabalhos publicados em anais de eventos.</li> <li>- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e o orientando sobre suas potencialidades.</li> </ul>   |
|                          | Ft. Neurofuncional II     | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso.</li> <li>- Identificar sequelas e comprometimento neurofuncional.</li> <li>- Conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras.</li> <li>- Integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> <li>- Estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.</li> </ul> |
|                          | Ft. Músculo Esquelética I | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> </ul>   |

|                          |                     |   |
|--------------------------|---------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar a praticar os conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.</li> <li>- Revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.</li> <li>- Revisar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.</li> <li>- Aplicar conhecimentos teórico-práticos adquiridos em fases anteriores do curso para a construção do diagnóstico e do prognóstico cinético-funcional.</li> <li>- Permitir aos alunos conhecimento e capacidade de elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêuticos referentes aos distúrbios ortopédicos e traumatológicos, aplicando conhecimentos de avaliação, programação terapêutica e recursos de tratamento, referentes ao diagnóstico funcional, objetivos de tratamento e evolução.</li> </ul>  |
|                          | Ft. Cardiofuncional | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Embasar o atendimento fisioterapêutico (promoção, prevenção, tratamento e reabilitação) com ênfase no sistema cardiorrespiratório e vascular.</li> <li>- Estimular os alunos a refletir sobre a assistência fisioterapêutica em cardiologia e angiologia com base nas evidências científicas.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.</li> </ul>  |
|                          | Ft. Pneumofuncional | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Aprender a avaliar a função respiratória dos indivíduos, compreendendo as principais disfunções que acometem o sistema pulmonar.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias que necessitam de cuidados respiratórios, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação de casos hipotéticos simulados em sala de aula, elaborando um plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Integrar a teoria com a prática observada, planejando e inovando os planos de tratamento.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Conhecer e ser capaz de aplicar técnicas de tratamento do sistema respiratório a fim de promover minimização dos sintomas e se possível melhora da patologia pré-existente.</li> </ul> |

|                          |                         |   |
|--------------------------|-------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter clareza e aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li> </ul>   |
|                          | Ft. na Saúde do Idoso I | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração do conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional da população idosa.</li> <li>- Possibilitar, ao futuro profissional, o planejamento e a organização da atenção fisioterapêutica aos idosos nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Viabilizar o reconhecimento das alterações fisiológicas de postura, movimento e funcionalidade associadas ao envelhecimento humano, assim como as disfunções, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas para que o futuro profissional possa propor os procedimentos pertinentes às individualidades da pessoa idosa.</li> <li>- Desenvolver habilidades para avaliar, de forma integral, a pessoa idosa, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico.</li> <li>- Estimular a aplicação da comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li> </ul>  |
|                          | Ft. Dermatofuncional II | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o fisioterapeuta para compreender as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos aos meios disponíveis pela fisioterapia para seu tratamento, com enfoque na região facial, queimaduras e cirurgias estéticas.</li> <li>- Conhecer as noções básicas sobre a fisiologia e histologia da pele nas diferentes raças.</li> <li>- Desenvolver um domínio teórico e prático da intervenção fisioterápica nas disfunções dermatológicas e estéticas nas especificidades das diferentes raças.</li> </ul>  |
|                          | Ergonomia               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o planejamento e aplicação de condutas para a prevenção, diagnóstico e intervenção nos problemas ergonômicos e portadores de doenças ocupacionais.</li> <li>- Conhecer os aspectos históricos da ergonomia e sua classificação.</li> <li>- Conhecer as Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs) associadas à ergonomia..</li> <li>- Caracterizar LER e DORT.</li> <li>- Realizar a avaliação cinético-funcional do trabalhador em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Executar a prevenção das lesões laborais.</li> </ul> |

|                          |                            |   |
|--------------------------|----------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a educação do trabalhador e da empresa para programas coletivos de prevenção e entender a função da fisioterapia na prevenção e reabilitação do portador de doenças ocupacionais.</li> </ul>  |
|                          | Ft. Músculo Esquelética II | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico práticas relacionadas ao atendimento fisioterápico na área de fisioterapia músculo esquelética ao nível de atendimento.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Buscar a promoção da saúde a nível ambulatorial para pacientes portadores de disfunções músculo esqueléticas.</li> <li>- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica; exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.</li> <li>- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares.</li> <li>- Manter e reabilitar o indivíduo quanto às condições físico-funcionais.</li> <li>- Integrar o aluno em atividades e no atendimento fisioterápico buscando conhecer mais sobre as patologias ortopédicas e traumatológicas.</li> <li>- Manter a confidencialidade das informações.</li> <li>- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica.</li> <li>- Proporcionar ao aluno condições de: realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> </ul> |
|                          | Ft. em Intensivismo        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias que necessitam de cuidados intensivos, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> <li>- Reconhecer a importância de assistir globalmente o indivíduo considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> </ul>   |



|                          |                                 |  |
|--------------------------|---------------------------------|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter clareza e aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li> </ul>  |
|                          | Ft. na Saúde do Idoso II        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o discente para atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Elaborar plano de intervenção fisioterapêutica, individual e coletiva, estabelecendo objetivos, a partir da avaliação e reavaliação de idosos dependentes e independentes.</li> <li>- Contribuir na manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida dos idosos executando intervenções individuais e coletivas, incluindo os cuidadores neste processo.</li> <li>- Utilizar racionalmente os recursos fisioterapêuticos e integra-los aos trabalhos em equipe visando.</li> <li>- Promover a participação dos acadêmicos em atividades vinculadas a projeto de extensão “Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores” visando planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> </ul>  |
|                          | Prática de Ft em Saúde Coletiva | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas supervisionadas por docente fisioterapeuta, relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área da saúde coletiva, compartilhando as ações no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB, sistema (software), desenvolvido pelo DATASUS, cujo objetivo centra-se em agregar, armazenar e processar as informações relacionadas à Atenção Básica (AB) usando como estratégia central a Estratégia de Saúde da Família (ESF).</li> <li>- Proporcionar visão teórica e prática da fisioterapia na promoção, proteção e assistência à saúde na comunidade, reconstruindo o conceito de ação em saúde, por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, em todos os pontos da atenção.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, integrando o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Refletir criticamente sobre o momento atual do papel do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF), caracterizada como a porta de entrada prioritária de um sistema de saúde constitucionalmente fundado no direito à saúde e na equidade do cuidado, necessária para a localização do aluno no seu universo profissional.</li> <li>- Capacitar o aluno para o trabalho em conjunto com os profissionais das equipes da Saúde da Família, compartilhando saberes, superando a lógica fragmentada da saúde entre os integrantes da equipe e destes com a comunidade.</li> <li>- Realizar um trabalho interdisciplinar, entre pares (alunos matriculados na disciplina de Bioética e Deontologia do Curso de Fisioterapia e alunos do Estágio em Saúde Coletiva), explorando os quatro componentes interativos do processo de atendimento centrado na pessoa (explorando a doença e a experiência da doença, entendendo a pessoa como um todo, elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção e promoção de saúde).</li> </ul> |

|                          |                             |   |
|--------------------------|-----------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar no AVASUS - Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (<a href="http://www.avasus.ufrn.br">www.avasus.ufrn.br</a>), realizando um curso EAD - “Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa - PCMMTC”.</li> </ul>  |
|                          | Ft. Músculo Esquelética II  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico práticas relacionadas ao atendimento fisioterápico na área de fisioterapia músculo esquelética ao nível de atendimento.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Buscar a promoção da saúde a nível ambulatorial para pacientes portadores de disfunções músculo esqueléticas.</li> <li>- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica; exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.</li> <li>- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares.</li> <li>- Manter e reabilitar o indivíduo quanto às condições físico-funcionais.</li> <li>- Integrar o aluno em atividades e no atendimento fisioterápico buscando conhecer mais sobre as patologias ortopédicas e traumatológicas.</li> <li>- Manter a confidencialidade das informações.</li> <li>- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica.</li> <li>- Proporcionar ao aluno condições de: realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> </ul> |
|                          | Prática em Ft. Ambulatorial | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Atuar na intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardiometabólica até a reabilitação físico-funcional destas moléstias.</li> <li>- Proporcionar ao estagiário a vivência prática, sistematizando a avaliação neurológica e músculo esquelética, a detecção de problemas e elaboração do plano de tratamento.</li> <li>- Executar o tratamento indicado com utilização de técnicas específicas.</li> </ul>  |

|                          |                              |   |
|--------------------------|------------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o paciente e familiares, preocupando-se com as condições gerais do mesmo e orientações para continuidade no domicílio.</li> <li>- Desenvolver bom senso e espírito crítico com relação à terapia, verificando falhas e tendo flexibilidade para mudar.</li> <li>- Estar pronto para trabalhar em equipe, saber pedir ajuda e estar disponível para auxiliar os colegas a solucionar problemas.</li> <li>- Aprimorar o espírito científico do fisioterapeuta aprendendo a registrar e comparar os casos.</li> <li>- Aprender a ouvir o paciente, suas expectativas, direcionando o tratamento para objetivos reais e satisfazendo o cliente.</li> <li>- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- Reconheça a importância de assistir globalmente o paciente, considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- Ter a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o sucesso do tratamento, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Promover melhor aptidão cardio-metabólica e conseqüente melhora da qualidade de vida de pacientes com disfunções renais e cardiológicas ou que tenham fatores de risco para tais.</li> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardio-metabólica até a reabilitação físico-funcional.</li> <li>- Proporcionar ao aluno a aplicabilidade de técnicas, materiais e instrumentos aprendidos em sala de aula para avaliação, prevenção e tratamento de doenças renais e cardiológicas.</li> <li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia cardio-metabólica através de trabalhos publicados em anais de eventos e realizações de trabalhos de conclusão de curso.</li> </ul> |
|                          | Prática em Ft.<br>Hospitalar | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área de fisioterapia hospitalar.</li> <li>- Possibilitar ao aluno experiência prática para o atendimento fisioterapêutico de pacientes com problemas respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, traumatológicos e ortopédicos internados no hospital em leitos e UTI.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> </ul>  |

|                                 |  |  |
|---------------------------------|--|--|
|                                 |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>   |
| <p><b>Fisioterapêuticos</b></p> | <p>Prática em Ft.<br/>Dermatofuncional</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos científicos, do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, nas alterações patológicas, dermato-funcionais, nas repercussões psíquicas e orgânicas, com visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Desenvolver ações em todos os níveis de atenção à saúde dermatofuncional, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.</li> <li>- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas apropriadas para cada disfunção dermatofuncional, baseadas em evidências científicas.</li> <li>- Conhecer e identificar as disfunções dermatofuncionais.</li> <li>- Selecionar e quantificar técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas adequadas para cada disfunção identificada.</li> <li>- Executar aplicação de protocolos de tratamento em fisioterapia dermatofuncional</li> <li>- Determinar prognóstico, reavaliar condutas, decidir pela alta fisioterapêutica.</li> <li>- Atuar e comunicar-se com equipe multiprofissional em saúde, mantendo a confidencialidade das informações a ele confiadas.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Apresentar conhecimento para identificar e executar encaminhamento do paciente, quando necessário, para outros profissionais relacionando e o estabelecendo o trabalho em equipe multiprofissional com os demais integrantes da equipe de saúde</li> <li>- Apresentar domínio de técnicas utilizadas no tratamento das principais alterações dermatofuncionais.</li> <li>- Priorizar o diálogo, o entendimento e as relações interpessoais.</li> <li>- Desenvolver habilidades no momento de definir a escolha de técnicas de terapia manual no tratamento das disfunções dermatológicas identificadas.</li> <li>- Fazer uso de condutas fisioterapêuticas, quando oportuno, nas alterações musculoesqueléticas, endócrino-metabólicas, dermatológicas e circulatórias, auxiliando assim, para a manutenção e promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, observando condições éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.</li> <li>- Assegurar ao cidadão, a saúde como direito e condições dignas de vida a qualquer pessoa quando da prática da fisioterapêuticos.</li> <li>- Desenvolver habilidades ao definir parâmetros adequados na utilização de recursos eletroterapêuticos.</li> </ul> |

|                          |                                |  |
|--------------------------|--------------------------------|--|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e aprimorar a capacidade do desenvolvimento da escrita e apresentação oral.</li> </ul>  |
|                          | Prática em Ft.<br>Ambulatorial | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Atuar na intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardiometabólica até a reabilitação físico-funcional destas moléstias.</li> <li>- Proporcionar ao estagiário a vivência prática, sistematizando a avaliação neurológica e músculo esquelética, a detecção de problemas e elaboração do plano de tratamento.</li> <li>- Executar o tratamento indicado com utilização de técnicas específicas.</li> <li>- Interagir com o paciente e familiares, preocupando-se com as condições gerais do mesmo e orientações para continuidade no domicílio.</li> <li>- Desenvolver bom senso e espírito crítico com relação à terapia, verificando falhas e tendo flexibilidade para mudar.</li> <li>- Estar pronto para trabalhar em equipe, saber pedir ajuda e estar disponível para auxiliar os colegas a solucionar problemas.</li> <li>- Aprimorar o espírito científico do fisioterapeuta aprendendo a registrar e comparar os casos.</li> <li>- Aprender a ouvir o paciente, suas expectativas, direcionando o tratamento para objetivos reais e satisfazendo o cliente.</li> <li>- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- Reconheça a importância de assistir globalmente o paciente, considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- Ter a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o sucesso do tratamento, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Promover melhor aptidão cardio-metabólica e conseqüente melhora da qualidade de vida de pacientes com disfunções renais e cardíacas ou que tenham fatores de risco para tais.</li> </ul> |

|                          |                              |   |
|--------------------------|------------------------------|---|
| <b>Fisioterapêuticos</b> |                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardio-metabólica até a reabilitação físico-funcional.</li> <li>- Proporcionar ao aluno a aplicabilidade de técnicas, materiais e instrumentos aprendidos em sala de aula para avaliação, prevenção e tratamento de doenças renais e cardiológicas.</li> <li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia cardio-metabólica através de trabalhos publicados em anais de eventos e realizações de trabalhos de conclusão de curso.</li> </ul>   |
|                          | Prática em Ft.<br>Hospitalar | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área de fisioterapia hospitalar.</li> <li>- Possibilitar ao aluno experiência prática para o atendimento fisioterapêutico de pacientes com problemas respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, traumatológicos e ortopédicos internados no hospital em leitos e UTI.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul> |

| Áreas de Conhecimento  | Habilidades e Competências  |
|--|---|
| <p><b>Estágios Curriculares</b></p> <p>Estágio Supervisionado em Fisioterapia Ambulatorial</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos científicos, do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, nas alterações patológicas, dermato-funcionais, nas repercussões psíquicas e orgânicas, com visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Desenvolver ações em todos os níveis de atenção à saúde dermatofuncional, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.</li> <li>- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas apropriadas para cada disfunção dermatofuncional, baseadas em evidências científicas.</li> <li>- Conhecer e identificar as disfunções dermatofuncionais.</li> <li>- Selecionar e quantificar técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas adequadas para cada disfunção identificada.</li> <li>- Executar aplicação de protocolos de tratamento em fisioterapia dermatofuncional</li> <li>- Determinar prognóstico, reavaliar condutas, decidir pela alta fisioterapêutica.</li> <li>- Atuar e comunicar-se com equipe multiprofissional em saúde, mantendo a confidencialidade das informações a ele confiadas.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Apresentar conhecimento para identificar e executar encaminhamento do paciente, quando necessário, para outros profissionais relacionando e o estabelecendo o trabalho em equipe multiprofissional com os demais integrantes da equipe de saúde</li> <li>- Apresentar domínio de técnicas utilizadas no tratamento das principais alterações dermatofuncionais.</li> <li>- Priorizar o diálogo, o entendimento e as relações interpessoais.</li> <li>- Desenvolver habilidades no momento de definir a escolha de técnicas de terapia manual no tratamento das disfunções dermatológicas identificadas.</li> <li>- Fazer uso de condutas fisioterapêuticas, quando oportuno, nas alterações musculoesqueléticas, endócrino-metabólicas, dermatológicas e circulatórias, auxiliando assim, para a manutenção e promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, observando condições éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.</li> <li>- Assegurar ao cidadão, a saúde como direito e condições dignas de vida a qualquer pessoa quando da prática da fisioterapêuticos.</li> <li>- Desenvolver habilidades ao definir parâmetros adequados na utilização de recursos eletroterapêuticos.</li> <li>- Desenvolver e aprimorar a capacidade do desenvolvimento da escrita e apresentação oral.</li> </ul> |

|                                  |  |  |
|----------------------------------|--|--|
| <b>Estágios<br/>Curriculares</b> | Estágio<br>Supervisionado em<br>Fisioterapia Hospitalar          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida;</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>   |
|                                  | Estágio<br>Supervisionado em<br>Fisioterapia<br>Dermatofuncional | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos científicos, do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, nas alterações patológicas, dermato-funcionais, nas repercussões psíquicas e orgânicas, com visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Desenvolver ações em todos os níveis de atenção à saúde dermatofuncional, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.</li> <li>- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas apropriadas para cada disfunção dermatofuncional, baseadas em evidências científicas.</li> <li>- Conhecer e identificar as disfunções dermatofuncionais.</li> <li>- Selecionar e quantificar técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas adequadas para cada disfunção identificada.</li> <li>- Executar aplicação de protocolos de tratamento em fisioterapia dermatofuncional</li> <li>- Determinar prognóstico, reavaliar condutas, decidir pela alta fisioterapêutica.</li> <li>- Atuar e comunicar-se com equipe multiprofissional em saúde, mantendo a confidencialidade das informações a ele confiadas.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Apresentar conhecimento para identificar e executar encaminhamento do paciente, quando necessário, para outros profissionais relacionando e o estabelecendo o trabalho em equipe multiprofissional com os demais integrantes da equipe de saúde</li> <li>- Apresentar domínio de técnicas utilizadas no tratamento das principais alterações dermatofuncionais.</li> <li>- Priorizar o diálogo, o entendimento e as relações interpessoais.</li> <li>- Desenvolver habilidades no momento de definir a escolha de técnicas de terapia manual no tratamento das disfunções dermatológicas identificadas.</li> <li>- Fazer uso de condutas fisioterapêuticas, quando oportuno, nas alterações musculoesqueléticas, endócrino-metabólicas, dermatológicas e circulatórias, auxiliando assim, para a manutenção e promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, observando condições éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.</li> </ul> |



|                                       |     |   |
|---------------------------------------|-----|---|
|                                       |     | <ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar ao cidadão, a saúde como direito e condições dignas de vida a qualquer pessoa quando da prática da fisioterapêuticos.</li><li>- Desenvolver habilidades ao definir parâmetros adequados na utilização de recursos eletroterapêuticos.</li><li>- Desenvolver e aprimorar a capacidade do desenvolvimento da escrita e apresentação oral.</li></ul>   |
| <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b> | TCC | <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li><li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li><li>- Manter a confidencialidade das informações.</li><li>- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li><li>- Realizar acompanhamento e orientação dos procedimentos para a elaboração do TCC.</li><li>- Contribuir na construção metodológica e temática dos trabalhos de conclusão de curso.</li><li>- Organizar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso.</li></ul> |

**5.2.2 Grade Curricular 2013/1**

|             | <b>Disciplina</b>                      | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 1º Semestre | Anatomia Humana                        |                       | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Saúde e Desenvolvimento no Ciclo Vital |                       | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Biologia Celular                       |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Histologia                             |                       | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Introdução à Fisioterapia              |                       | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Bioquímica                             |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | Sociologia - EAD                       |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | <b>TOTAL</b>                           |                       | <b>22</b> | <b>330</b> | <b>240</b> | <b>90</b>  |

|             | <b>Disciplina</b>                   | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 2º Semestre | Antropologia - EAD                  |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Ft. na Prevenção e Promoção a Saúde |                       | 02        | 30         | 15         | 15         |
|             | Anatomia Músculo-esquelética        |                       | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisiologia Humana                   |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | Metodologia da Pesquisa             |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | Biofísica                           |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Bioestatística                      |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | <b>TOTAL</b>                        |                       | <b>22</b> | <b>330</b> | <b>285</b> | <b>45</b>  |

|             | <b>Disciplina</b>       | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|-------------------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 3º Semestre | Farmacologia            |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | Cinesiologia            | Anatomia Humana       | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisiologia do Exercício |                       | 04        | 60         | 45         | 15         |
|             | Patologia               |                       | 04        | 60         | 60         | -          |
|             | Pediatria               |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Epidemiologia           |                       | 03        | 45         | 45         | -          |
|             | <b>TOTAL</b>            |                       | <b>21</b> | <b>315</b> | <b>270</b> | <b>45</b>  |

|              | <b>Disciplina</b>             | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b>  | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|--------------|-------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|------------|
| 4º Semestre  | Semiologia                    |                       | 04         | 60         | 30         | 30         |
|              | Hidroterapia e Mecanoterapia  |                       | 04         | 60         | 30         | 30         |
|              | Reumatologia                  |                       | 02         | 30         | 30         | -          |
|              | Fisioterapia na Saúde Criança | Pediatria             | 03         | 45         | 30         | 15         |
|              | Saúde Coletiva                |                       | 03         | 45         | 30         | 15         |
|              | Bioética                      |                       | 02         | 30         | 30         | -          |
|              | Deontologia                   |                       | 02         | 30         | 30         | -          |
|              | Produção Textual - EAD        |                       | 02         | 30         | 30         | -          |
| <b>TOTAL</b> |                               | <b>22</b>             | <b>330</b> | <b>240</b> | <b>90</b>  |            |

|             | <b>Disciplina</b>         | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|---------------------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 5º Semestre | Cardiologia               |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Pneumologia               |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Educação em Saúde         |                       | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Ortopedia e Traumatologia | Anatomia Humana       | 03        | 45         | 45         | -          |
|             | Cinesioterapia            | Cinesiologia          | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Terapias Manuais          | Cinesiologia          | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Psicologia em Saúde - EAD |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Neurologia                |                       | 03        | 45         | 45         | -          |
|             | <b>TOTAL</b>              |                       | <b>23</b> | <b>345</b> | <b>270</b> | <b>75</b>  |

|             | <b>Disciplina</b>                    | <b>Pré-requisitos</b>     | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--------------------------------------|---------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 6º Semestre | Eletrotermofototerapia               | Ortopedia e Traumatologia | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Optativa                             |                           | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Imagenologia                         | Anatomia Humana           | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia na Saúde do Trabalhador |                           | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Gestão e Marketing - EAD             |                           | 02        | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia Neuro-funcional I       | Neurologia                | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde Mulher         |                           | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Fisioterapia na Saúde Coletiva       |                           | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Fisioterapia Dermatofuncional I      |                           | 02        | 30         | 30         | -          |
|             |                                      | <b>TOTAL</b>              |           | <b>25</b>  | <b>375</b> | <b>270</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                   | <b>Pré-requisitos</b>            | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 7º Semestre | Fisioterapia Neuro-funcional II     |                                  | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia Músculoesquelética I   | Ortopedia e Traumatologia        | 04        | 60         | 45         | 15         |
|             | Fisioterapia Cardiofuncional        | Cardiologia                      | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia Pneumofuncional        | Pneumologia                      | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde do Idoso I    | Cinesioerapia                    | 03        | 45         | 45         | -          |
|             | Fisioterapia Dermato - funcional II | Fisioterapia Dermato-funcional I | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Ergonomia                           |                                  | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | <b>TOTAL</b>                        |                                  | <b>26</b> | <b>390</b> | <b>240</b> | <b>150</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                                  | <b>Pré-requisitos</b>             | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|-----------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 8º Semestre | Desportiva   | Ortopedia e Traumatologia         | 03        | 45         | 30         | 15         |
|             | Fisioterapia Músculo esquelética II                | Fisioterapia Musculoesquelética I | 06        | 90         | 15         | 75         |
|             | Fisioterapia em Intensivismo                       | Fisioterapia Pneumofuncional      | 04        | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde do Idoso II                  | Pneumologia                       | 04        | 60         | 15         | 45         |
|             | Estágio em Saúde Coletiva                          | Fisioterapia Saúde Coletiva       | 04        | 60         | 15         | 45         |
|             | Seminários de Vivências em Fisioterapia - Projetos | 161 créditos                      | 02        | 30         | 30         | -          |
|             |  | <b>TOTAL</b>                      |           | <b>23</b>  | <b>345</b> | <b>135</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                     | <b>Pré-requisitos</b>           | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|---------------------------------------|---------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 9º Semestre | Estágio Supervisionado Ambulatorial I | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | -          | 225        |
|             | Estágio Supervisionado Hospitalar I   | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | -          | 225        |
|             | Estg. Superv. Dermato-Funcional I     | Todas as disciplinas anteriores | 04        | 60         | -          | 60         |
|             | TOTAL                                 |                                 | 34        | 510        | -          | 510        |

|              | <b>Disciplina</b>                      | <b>Pré-requisitos</b>           | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|--------------|--|---------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 10º Semestre | Estágio Supervisionado Ambulatorial II | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | -          | 225        |
|              | Estágio Supervisionado Hospitalar II   | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | -          | 225        |
|              | Estg. Superv. Dermato-Funcional II     | Todas as disciplinas anteriores | 04        | 60         | -          | 60         |
|              | TCC                                    | Seminários de Pesquisa          | 02        | 30         | 30         | -          |
|              | TOTAL                                  |                                 | 36        | 540        | 30         | 510        |

|           | <b>Disciplina</b>                       | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-----------|---|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| OPTATIVAS | Filosofia                               |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Genética                                |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Embriologia                             |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Tecnologias de Comunicação e Informação |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Língua Estrangeira - Inglês             |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Fisioterapia Baseada em Evidência       |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | Anatomia Palpatória                     |                       | 02        | 30         | 15         | 15         |
|           | Libras                                  |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|           | TOTAL                                   |                       | 16        | 240        | 225        | 15         |

Total de disciplinas: 65

Total de Créditos: 254

Carga Horária Disciplinas: 3810 horas

Carga Horária de Estágio: 1020 horas

Atividades Complementares: 200 horas

Carga Horária Total do curso: 4010 horas

Prazo mínimo para integralização do curso: 10 semestres

Prazo máximo para integralização do curso: 20 semestres

Turno de realização do curso: Noite

**5.2.3 Grade Curricular 2017/1**

|             | <b>Disciplina</b>         | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|---------------------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 1º Semestre | Anatomia Humana           |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Biologia Celular          |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Histologia                |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Introdução à Fisioterapia |                       | 4         | 60         | 45         | 15         |
|             | Produção Textual - EAD    |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Biofísica                 |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Antropologia - EAD        |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | <b>7</b>                  |                       | <b>20</b> | <b>300</b> | <b>225</b> | <b>75</b>  |

|             | <b>Disciplina</b>                                | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 2º Semestre | Sistema Único de Saúde - Princípios e Diretrizes |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Anatomia Músculo Esquelética                     |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisiologia Humana                                |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Bioquímica                                       |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Sociologia - EAD                                 |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Bioestatística                                   |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             |  | <b>6</b>              |           | <b>20</b>  | <b>300</b> | <b>270</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                      | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 3º Semestre | Farmacologia                           |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Metodologia da Pesquisa                |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Fisiologia do Exercício                |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Patologia                              |                       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Saúde e Desenvolvimento no Ciclo Vital |                       | 4         | 60         | 45         | 15         |
|             | Epidemiologia                          |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             |  | <b>6</b>              |           | <b>20</b>  | <b>300</b> | <b>285</b> |

|             | <b>Disciplina</b>             | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|-------------------------------|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 4º Semestre | Cinesiologia                  | Anatomia Humana       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Hidroterapia e Mecanoterapia  |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Reumatologia                  |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia na Saúde Criança |                       | 3         | 45         | 30         | 15         |
|             | Educação em Saúde             |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Bioética                      |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Deontologia                   |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Ortopedia e Traumatologia     | Anatomia Humana       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | <b>8</b>                      |                       | <b>23</b> | <b>345</b> | <b>240</b> | <b>105</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                            | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 5º Semestre | Cardiologia                                  |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Pneumologia                                  |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia na Prevenção e Promoção a Saúde |                       | 2         | 30         | 30         |            |
|             | Semiologia                                   |                       | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Cinesioterapia                               | Cinesiologia          | 4         | 60         | 45         | 15         |
|             | Terapias Manuais                             | Cinesiologia          | 6         | 90         | 60         | 30         |
|             | Psicologia em Saúde - EAD                    |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Neurologia                                   |                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Vivências Multiprofissionais em Saúde        |                       | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | <b>9</b>                                     |                       | <b>26</b> | <b>390</b> | <b>300</b> | <b>90</b>  |

|             | <b>Disciplina</b>                    | <b>Pré-requisitos</b>                  | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--------------------------------------|--|-----------|------------|------------|------------|
| 6º Semestre | Eletrotermofototerapia               | Ortopedia e Traumatologia <sup>e</sup> | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Optativa                             |  | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Imagenologia                         | Anatomia Humana                        | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia na Saúde do Trabalhador |  | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | Gestão e Marketing - EAD             |  | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia Neurofuncional I        | Neurologia                             | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | Fisioterapia na Saúde Mulher         |  | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde Coletiva       |  | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | Fisioterapia Dermatofuncional I      |  | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | <b>9</b>                             |  | <b>22</b> | <b>330</b> | <b>210</b> | <b>120</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                  | <b>Pré-requisitos</b>           | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|------------------------------------|---------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 7º Semestre | Fisioterapia Neurofuncional II     |                                 | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia Músculo Esquelética I | Ortopedia e Traumatologia       | 4         | 60         | 60         | -          |
|             | Fisioterapia Cardiofuncional       | Cardiologia                     | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia Pneumofuncional       | Pneumologia                     | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde do Idoso I   | Cinesioterapia                  | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | Fisioterapia Dermatofuncional II   | Fisioterapia Dermatofuncional I | 2         | 30         | 15         | 15         |
|             | Desportiva                         | Ortopedia e Traumatologia       | 3         | 45         | 30         | 15         |
|             | <b>7</b>                           |                                 | <b>23</b> | <b>345</b> | <b>225</b> | <b>120</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                                  | <b>Pré-requisitos</b>              | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 8º Semestre | Ergonomia  |                                    | 4         | 60         | 30         | 30         |
|             | Fisioterapia Músculo Esquelética II                | Fisioterapia Músculo Esquelética I | 6         | 90         | 45         | 45         |
|             | Fisioterapia em Intensivismo                       | Fisioterapia Pneumofuncional       | 6         | 90         | 60         | 30         |
|             | Fisioterapia na Saúde do Idoso II                  | Pneumologia                        | 4         | 60         | 15         | 45         |
|             | Prática de Fisioterapia em Saúde Coletiva          | Fisioterapia na Saúde Coletiva     | 4         | 60         | 15         | 45         |
|             | Seminários de Vivências em Fisioterapia - Projetos | 161 créditos                       | 2         | 30         | 30         | -          |
|             | <b>6</b>   |                                    | <b>26</b> | <b>390</b> | <b>195</b> | <b>195</b> |

|             | <b>Disciplina</b>                        | <b>Pré-requisitos</b>           | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|-------------|--|---------------------------------|-----------|------------|------------|------------|
| 9º Semestre | Prática em Fisioterapia Ambulatorial     | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | 30         | 195        |
|             | Prática em Fisioterapia Hospitalar       | Todas as disciplinas anteriores | 15        | 225        | 30         | 195        |
|             | Prática em Fisioterapia Dermatofuncional | Todas as disciplinas anteriores | 5         | 75         | 15         | 60         |
|             | <b>3</b>                                 |                                 | <b>35</b> | <b>525</b> | <b>75</b>  | <b>450</b> |

|                     | <b>Disciplina</b>                                       | <b>Pré-requisitos</b>                              | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|---------------------|---|--|-----------|------------|------------|------------|
| <b>10º Semestre</b> | Estágio Supervisionado em Fisioterapia Ambulatorial     | Todas as disciplinas anteriores                    | 15        | 225        | 0          | 225        |
|                     | Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar       | Todas as disciplinas anteriores                    | 15        | 225        | 0          | 225        |
|                     | Estágio Supervisionado em Fisioterapia Dermatofuncional | Todas as disciplinas anteriores                    | 5         | 75         | 0          | 75         |
|                     | TCC   | Seminários de Vivências em Fisioterapia - Projetos | 2         | 30         | 30         | -          |
|                     | <b>4</b>  |  | <b>37</b> | <b>555</b> | <b>30</b>  | <b>525</b> |

|                  | <b>Disciplina</b>                       | <b>Pré-requisitos</b> | <b>Cr</b> | <b>H/A</b> | <b>H/T</b> | <b>H/P</b> |
|------------------|---|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| <b>OPTATIVAS</b> | Filosofia                               |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Genética                                |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Embriologia                             |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Tecnologias de Comunicação e Informação |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Língua Estrangeira - Inglês             |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Fisioterapia Baseada em Evidência       |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | Anatomia Palpatória                     |                       | 02        | 30         | 15         | 15         |
|                  | Libras                                  |                       | 02        | 30         | 30         | -          |
|                  | <b>TOTAL</b>                            |                       | <b>16</b> | <b>240</b> | <b>225</b> | <b>15</b>  |

Total de disciplinas: 65

Total de créditos: 252 créditos – 3780 horas

Horas de Estágio Curricular: 525 horas

Atividades Complementares – 220 horas

Carga Horária Total: 4000 horas

Duração Curso: 10 semestres

Turno: Noturno

Prazo mínimo para integralização do curso: 10 semestres

Prazo máximo para integralização do curso: 20 semestres

### **5.3 Ementário**

As ementas e planos de ensino das disciplinas são passíveis de renovação e atualização, conforme o surgimento de novos conhecimentos, propostos em bibliografias atualizadas, que encaminhem para a adoção de novas abordagens dos conteúdos, em consonância com os objetivos do curso (ANEXO I).

### **5.4 A Prática como Componente Curricular**

A prática profissional é estabelecida para permitir ao estudante qualificar seu processo de formação ao longo do curso. Nesse sentido, a prática profissional na UNICRUZ pode ser realizada tanto no ambiente interno da Instituição, quanto na comunidade, mas de forma que estabeleça interação com a mesma.

As atividades desenvolvidas pelo Curso de Fisioterapia buscam uma relação teórica e prática fazendo com que o aluno desenvolva sua criatividade e senso crítico frente às inúmeras situações que se configuraram na sua vida profissional e social. A formação universitária pressupõe a construção de um processo/ensino aprendizagem permeada por uma relação teórico/prática. Nesta perspectiva, para alcançar o perfil de egresso desejado, o Curso utiliza metodologias que favorecem a construção do conhecimento, através de situações nas quais o discente possa participar ativamente do seu processo ensino/aprendizagem, e perceba o contexto em que está inserido. A metodologia curricular assegura o caráter interdisciplinar das áreas nas várias dimensões da formação profissional; a flexibilidade curricular na possibilidade de oferta de disciplinas e outros componentes curriculares, tais como oficinas, seminários temáticos, atividades complementares e projetos. Diante disto, os objetivos da prática como componente curricular incluem:

- proporcionar ao aluno vivências práticas dos conteúdos teóricos envolvendo o ensino, pesquisa e extensão como empreendedorismo;
- promover a interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, em níveis crescentes de complexidade, através da análise de situações problema sob diferentes perspectivas;



- introduzir os alunos à realidade do exercício da profissão em seus distintos campos de atuação, no âmbito local e regional, através de atividades práticas propiciando, assim, a relação teoria-prática e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, através dos estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiências entre a universidade e a comunidade, considerando a possibilidade de serem participantes nas reflexões, decisões e na busca de alternativas para a formação do Fisioterapeuta;

Para atingir estes objetivos, o Curso de Fisioterapia da UNICRUZ utiliza ferramentas metodológicas que propiciem um olhar crítico sobre a realidade, a fim de identificar situações relacionadas a profissão. Este processo proporciona a contextualização do tema e estimula uma aprendizagem ativa, sendo o docente o facilitador e orientador do mesmo, tendo como base as seguintes ações norteadoras:

- ampliação e fortalecimento das relações com os outros cursos, através do ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo, as atividades desenvolvidas nos grupos de pesquisa e nos projetos de extensão, que culminam em produções científicas das experiências discentes e docentes.
- Promoção de ações de Formação Continuada, tais como: cursos, seminários, simpósios, semanas acadêmicas e palestras, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica e os demais envolvidos no processo de formação dos discentes, bem como qualificação dos egressos, com possibilidade de continuidade da formação através da pós-graduação *Lato e Stricto sensu*;
- Articulação das ações de vivência da profissão por meio de convênios, mobilidade e intercâmbio acadêmico.

Destaca-se ainda que nas disciplinas, as atividades contemplam aulas expositivas, trabalhos em grupo, visitas técnicas, pesquisa em internet, aulas práticas em laboratórios, palestras técnicas e correlatas complementares e atividades de campo. Cada disciplina deverá contemplar seu conteúdo de maneira que se use o maior número possível dessas diferentes formas de atividades. Deste

modo, o Curso proporciona vivências práticas dos conteúdos teóricos envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão; promove a interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, oportuniza a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e de extensão em inovação e tecnologia na área da Atenção Integral a Saúde. São oferecidas ainda atividades de Monitoria, Fórum de Sustentabilidade, Seminário do Mercosul, Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Exposições de Arte e Cultura e outros eventos técnico-científicos orientados.

O currículo do Curso de Fisioterapia contempla os componentes curriculares fixados em suas Diretrizes Curriculares Nacionais, desdobradas em disciplinas e atividades, acrescidas de outras complementares que objetivam a ampliação e aprofundamento de questões que singularizam a atuação do profissional na região conferindo-lhe maiores recursos no desempenho de sua função.

O Curso de Fisioterapia, para além de suas especificidades ou de disciplinas que obrigatoriamente trabalham com os conceitos fisioterápicos, desenvolve oficinas e cursos, para professores, funcionários e acadêmicos, sobre acessibilidade. Além disso, a Instituição promove ações, para professores, acadêmicos e funcionários, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIU) sobre as diferentes dimensões da acessibilidade (atitudinal, digital, comunicacional, pedagógica e arquitetônica) visando atingir a acessibilidade plena.

Em suma a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, deverá ser uma constante no Curso de Fisioterapia, provendo-se incentivos ao desenvolvimento da pesquisa de acadêmicos e professores, com vistas à produção em níveis quantitativos e qualitativos.

### **5.5 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

A avaliação dos processos pedagógicos é uma atividade contínua, permanente e cotidiana. A avaliação é contextual, dinâmica e coerente com o objetivo e os princípios norteadores do curso, devendo observar o expresso no Manual de Normas e Procedimentos Acadêmicos da UNICRUZ (2015), itens 8.1 e 8.2. e no Regulamento Institucional de Avaliação dos Processos de Ensino-

Aprendizagem n.º 62/2016. É parte integrante do ensino, da pesquisa e da extensão e deve guardar íntima relação com a área de conhecimentos, com a verificação da capacidade de domínio do programa de estudos e permite olhar as dimensões qualitativas e quantitativas, como expressões do vivido e do almejado.

A avaliação do desempenho é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. É aconselhada a realização, de no mínimo, duas avaliações parciais. As avaliações parciais poderão ser compostas do número de instrumentos e formas de avaliações que forem julgadas necessárias e poderão ter pesos iguais ou diferenciados, a critério do professor, desde que esteja discriminado, no plano de ensino, dos componentes curriculares previstos e dialogado com as turmas.

Dessa forma, a avaliação será realizada contemplando diferentes atividades em cada bimestre, as quais podem acontecer em forma de seminários, apresentação de relatórios, realização de provas, avaliação das atividades práticas, exposição de trabalhos, apresentações artísticas, entre outros. As avaliações feitas pelos professores deverão considerar o desenvolvimento acadêmico tanto teórico (processo) quanto prático (produto), tendo em vista sua futura ação como profissional.

Uma vez que cada disciplina possui suas singularidades, cada professor terá garantido seu direito de optar pela forma de avaliação de seus alunos, desde que utilize o mesmo critério para todos os avaliados. Quanto aos critérios de avaliação, estes são elaborados pelo corpo docente e permanentemente atualizados, com base nos princípios da avaliação mediadora, buscando evitar a avaliação de caráter finalista. Na verdade, a avaliação também deve seguir as tendências éticas, políticas, filosóficas e epistemológicas da Instituição e do Curso. Na busca de uma concepção histórico-crítica, a avaliação, conseqüentemente deve ser um processo construído na prática coletiva.

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem prevê o atendimento ao aluno de forma individual ou coletiva, de modo a proporcionar a retomada de conteúdos não alcançados, indispensáveis à assimilação do conhecimento em determinada(s) disciplina(s). A recuperação é feita mediante acordo e estabelecimento de horários entre o professor e aluno para esta retomada (nivelamento).

O estudante que alcançar nota mínima igual ou superior a 7.00 (sete), obtida na média aritmética das avaliações parciais e frequência mínima regimental (75%), estará aprovado na disciplina. Aquele que alcançar nota média inferior a 7.00 (sete) deverá submeter-se à avaliação final - exame. É vedado o direito de prestar avaliação final ao estudante que não possuir frequência mínima exigida de 75%. A nota mínima para aprovação, na avaliação final, é 5.00 (cinco), obtida pela média aritmética das notas parciais e da avaliação final - exame.

## **5.6 Estágios Curriculares e sua relação com a formação profissional do egresso**

O estágio curricular supervisionado tem como objetivo oportunizar ao acadêmico de Fisioterapia a vivência de experiências junto ao mercado de trabalho a fim de criar condições para a construção de competências profissionais contextualizando a prática aos conteúdos curriculares. O Estágio Supervisionado é obrigatório e abrange diversas áreas de atuação do Fisioterapeuta e complementa a sua formação profissional, sendo este um componente curricular obrigatório do nono e décimo períodos do Curso com carga horária correspondente a 20% da carga total do curso e obedece a uma relação, de no máximo, seis alunos para um professor orientador conforme previsto na Resolução CNE/CES 4, de 19 de Fevereiro de 2002.

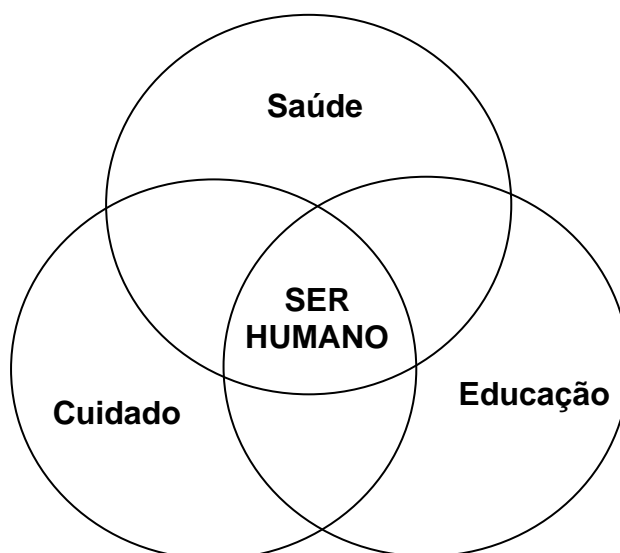
Essa atividade está de acordo com a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que rege os estágios curriculares e extracurriculares e dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Amparada por esta lei, às atividades dos estágios, seguem a Resolução nº 25/2017 do CONSUN da UNICRUZ e o Regulamento de Estágio Curricular Específico do Curso de Fisioterapia conforme Anexo II e III, que define o Estágio Curricular Supervisionado, como uma etapa obrigatória que abrange as áreas de

atuação do fisioterapeuta, complementando a formação generalista do profissional formado por esta Instituição de Ensino Superior. O estágio é direcionado para atividades que possibilitem a articulação entre teoria e prática, ligando os ensinamentos das disciplinas à atuação na vida prática e favorecendo o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional.

Nesse sentido, a prática profissional na UNICRUZ pode ser realizada tanto no ambiente interno da Instituição, quanto na comunidade, mas de forma que estabeleçam interação com essa comunidade.

**Figura 5** -Visão contextualizada da inter-relação dos fatores que permeiam o processo de Fisioterapia



O estágio supervisionado do Curso permite que o acadêmico transite por diferentes vivências da práxis profissional dentre as quais se destaca: atendimento ambulatorial nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, equoterapia, cinoterapia, reabilitação cardiometabólica; atendimento em Fisioterapia dermatofuncional; atendimento em Fisioterapia hospitalar (leitos e UTI) e atendimento em saúde coletiva (ESF).

Cabe ressaltar que as áreas de estágio do curso estão interligadas e é comum que pacientes transitem por mais de uma área o que ratifica a interdisciplinaridade e aperfeiçoa a formação do acadêmico. Como exemplo de ações de integração pode-se citar os sujeitos que se submetem a procedimentos

cirúrgicos por problemas osteomusculares e são atendidos pelas áreas de ortopedia e traumatologia e dermatofuncional. Na área de ortopedia e traumatologia os cuidados são direcionados para as disfunções musculoesqueléticas (ganho de força, equilíbrio, amplitude de movimento, etc.) enquanto que na área de dermatofuncional é dada ênfase ao tratamento da cicatriz, a redução de edemas residuais assim como os demais problemas relacionados à pele. Os estagiários ficam em constante contato, socializando as intervenções desenvolvidas e, claro se beneficiando das experiências de duas áreas da Fisioterapia atuando em conjunto, o que dessa forma enriquece o ambiente de aprendizagem.

As atividades de estágio por estarem atreladas a disciplinas curriculares, com professor docente do curso, acontecem em três momentos: o primeiro momento é o atendimento aos pacientes, o segundo momento são as ações de saúde adotadas pelos estagiários como forma de promover a atenção integral à saúde e o terceiro momento são os *rounds* que compreendem a realização de atividades teórico-práticas, onde são discutidos os casos clínicos, feitas problematizações, revisado conteúdos e técnicas de terapia manual, bem como são discutidas e planejadas as orientações em educação e saúde para os pacientes. Além dessas ações este é um momento em que se pode discutir a práxis fisioterapêutica abordando questões transversais como a ética profissional, a abordagem humanista, a reflexão sobre o conceito amplo de saúde e dessa forma o estágio contribui para a formação de um cidadão comprometido com a sua profissão e com a sociedade.

## **5.7 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios (Resolução CNE/ /CES nº4, de 19 de fevereiro de 2002) aos alunos do Curso de Fisioterapia, e constituem-se em atividades desenvolvidas com a finalidade de flexibilização do currículo pleno. Contribuem ainda, para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, da formação social e profissional e é apresentada sob múltiplos formatos e de acordo com as Diretrizes Curriculares específicas dos Cursos de Fisioterapia.

Estas atividades estão em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ aprovado pela Resolução nº 43/2016 do Conselho Universitário e normatizadas pelo Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ (ANEXOS IV e V)

Estas deverão ser integralizadas pelo aluno, a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária exigida de 200 (duzentas) horas, para a conclusão do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ. O acadêmico deverá cadastrar as atividades complementares em dois momentos: o primeiro quando integralizar 50% do curso (correspondente ao quinto semestre) e o segundo quando decorridos 90% das atividades do curso (correspondente ao nono semestre).

São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes aos seguintes grupos:

- I. Participação em Grupo de Pesquisa, coordenado por um professor da UNICRUZ e devidamente formalizada na Pró - Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- II. Participação em eventos científicos na área da Fisioterapia ou áreas afins, realizados na UNICRUZ ou em outras Instituições de Ensino Superior;
- III. Participação no Simpósio do Curso de Fisioterapia, quando ofertado;
- IV. Participação em palestras e/ou mesas redondas na área da Fisioterapia e/ou áreas afins;
- V. Estágio Não Obrigatório, de acordo com as normativas legais referentes ao estágio, e orientado por professor do Curso de Fisioterapia;
- VI. Participação como discente voluntário em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão, devidamente registrado e reconhecido pela Pró -Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- VII. Apresentação de trabalho em evento científico;
- VIII. Participação em eventos junto à comunidade com objetivo de orientação e divulgação da Fisioterapia;
- IX. Participação em atividades de inserção social junto à comunidade;
- X. Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais na Universidade, como: jornada acadêmica, interfisio, exposições, seminários, cursos de extensão, entre outros;
- XI. Atividades de monitoria e/ou aluno apoiador;

- XII. Participação como bolsista em Projetos de Pesquisa e /ou Extensão com fomento interno e/ou externo;
- XIII. Proferir palestras (de cunho acadêmico e orientadas e coordenadas por professor do Curso de Fisioterapia), sem que elas estejam previstas em projetos de estágios e programas de aprendizagem, sejam básicos ou profissionalizantes;
- XIV. Programas de aprendizagem ofertados por outros Cursos de Graduação, desde que aprovado;
- XV. Participação em eventos culturais e artísticos;
- XVI. Disciplinas cursadas em mobilidade acadêmica internacional e que não foram aproveitadas para o histórico de graduação;
- XVII. Disciplinas eletivas específicas em Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Afro-Brasileira e Indígena, Empreendedorismo, Libras e Prática de Extensão e Inovação;
- XVIII. Participação no Programa Mesário Universitário, conveniado ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul;
- XIX. Publicação de artigo científico em periódico.

As Atividades Complementares têm por objetivo dar relevância às atividades de ensino, pesquisa e extensão, afirmando a dimensão investigativa como princípio formativo e como elemento central na formação profissional.

Nesta perspectiva, as Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades e atitudes do acadêmico, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação.

### **5.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e contemplado no Projeto Político Pedagógico – PPC do Curso de Fisioterapia, tratando-se de uma produção



científica, que deverá ser realizada em forma de monografia e/ou artigo científico, com temáticas relacionadas à formação profissional e tem como princípios:

- I. A investigação como método de conhecimento e de aprendizagem;
- II. A interdisciplinaridade na formação acadêmica;
- III. A integração entre teoria e prática na produção do conhecimento;
- IV. A produção do conhecimento como prática social historicamente situada.

O TCC é normatizado na les pelo Regulamento Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade de Cruz Alta aprovado pela Resolução nº 02/2018do Conselho Universitário e pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Fisioterapia(ANEXOS VI e VII).

Os objetivos do componente curricular de TCC do Curso de Fisioterapia são:

- I. Proporcionar a revisão, aprofundamento, sistematização e integração dos conhecimentos estudados durante o Curso de Fisioterapia, com a finalidade de aprimorar a formação do aluno, tendo em vista seu projeto de atuação profissional;
- II. Incentivar a investigação científica e de síntese de conhecimentos adquiridos durante o processo de formação, subsidiados em estudos realizados na área, bem como das observações e análises de situações vivenciadas no cotidiano da atuação profissional;
- III. Estimular o futuro profissional a subsidiar e realimentar sua atuação na pesquisa;
- IV. Preconizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica do educando;
- V. Integrar a teoria e a prática na produção do conhecimento;
- VI. Produção de conhecimento como prática social historicamente situada.

De fato, o TCC visa preparar os alunos de graduação para a atuação na vida profissional, preparando pareceres, aprendendo a forma correta de desenvolver uma pesquisa, organizando e produzindo trabalhos científicos. Este tipo de aprendizado só é adequadamente desenvolvido, quando o aluno possui um orientador que lhe mostra o caminho a seguir. Para isto, o aluno juntamente com o seu orientador, deve definir um tema para a monografia que expresse importância científica, mas que tenha dimensões compatíveis com o período limite para a produção do trabalho. O aluno está sujeito à avaliação por parte de uma Banca Examinadora, passando por processos semelhantes àqueles em que profissionais se submetem em concursos para defesas de mestrado e doutorado, bem como, concursos para obtenção de um cargo profissional em instituições de ensino, pesquisa e empresas.

### **5.9 Integralização do Curso e Flexibilização da Oferta do Currículo**

A flexibilização da oferta do currículo do Curso de Fisioterapia é baseada na construção dos saberes necessários para o exercício da profissão, sendo alicerçada não somente nas atividades de sala de aula, mas sim, incrementada por outras vivências experimentadas pelo acadêmico durante os anos de contato com a educação formal.

Essa flexibilização curricular encontra apoio no conceito atual de currículo, entendido como um percurso que o acadêmico realiza com liberdade de definir a sua trajetória, ampliando sua formação em área específica do saber. Desta forma, a Universidade de Cruz Alta propõe uma estrutura flexível aos currículos dos cursos de graduação como forma de atender às novas exigências do mundo do trabalho, instituindo na formação do acadêmico, a opção de ampliar sua área de conhecimento, articulando-a com o meio produtivo.

Abrem-se, então, espaços curriculares que oportunizam ao acadêmico como sujeito do seu processo de aprendizagem, a realização de atividades e/ou disciplinas que complementem sua formação, assegurando-lhe através da opção individual a busca de saberes considerados indispensáveis para seu futuro desempenho profissional.

O Curso de Fisioterapia, atendendo às necessidades específicas do processo pedagógico que envolve a formação do acadêmico em Fisioterapia, através das disciplinas optativas, oferece alternativas na linha de flexibilização do currículo.

As disciplinas optativas estão colocadas como constitutivas do processo de permanente reconstrução do conhecimento e releitura dos conteúdos, tendo como finalidade o enriquecimento técnico e cultural do acadêmico.

Além destas disciplinas optativas o curso proporciona a inserção dos acadêmicos em diversas atividades como, por exemplo:

- Atividades ou disciplinas cursadas em outras instituições ou em outros cursos, que poderão ser aproveitadas no currículo como disciplina optativa;
- Atividades à distância, desde que as mesmas sejam oferecidas por órgãos ou instituições reconhecidas pelas instâncias educacionais e de saúde;
- Estágios voluntários, que constituem uma modalidade de atividade acadêmica que tem sido estimulada desde que em consonância com a legislação em vigor;
- Atividades de monitoria e aluno apoiador;
- Atividade extraclasse de pesquisa, ensino e extensão;
- Oficinas de nivelamento.

### **5.10 Número de Vagas e Formas de acesso ao Curso**

O Curso de Fisioterapia da UNICRUZ obteve a sua carta consulta aprovada pelo parecer 1.216/79 da CAPLAN em 6 de novembro de 1985. Sua autorização para funcionamento veio pelo decreto número 94.879, de 16 de setembro de 1987. Recentemente o Ministério da Educação através da Portaria nº. 1 de 6 de janeiro de 2012 estabelece a renovação do reconhecimento do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ; e desde o ano de 2014 a Portaria nº 282 de 30 de Dezembro fez o aditamento de vagas para a oferta de 80 (oitenta) vagas anuais de ingresso no Curso, aprovado pelo Ministério da Educação, com funcionamento no período noturno. O ingresso de alunos, que já possuem o Ensino Médio completo, ocorre de 6 (seis) formas distintas, através de:

- Processo Seletivo Público – Vestibular – anualmente;

- PROUNI e PROIES: em convênio com o MEC, a UNICRUZ disponibiliza bolsas integrais (100%) e parciais (50%). Podem concorrer a este benefício os estudantes que estudaram em escolas da rede pública ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedeçam aos limites de renda *per capita* impostas pelo ProUni;
- Transferência externa, de outra Instituição de Ensino Superior, com análise de currículo e validação de disciplinas que apresentem conteúdos programáticos equivalentes.
- Pessoas com mais de 35 anos tem ingresso legal garantido sem prestar seleção.
- Alunos na condição de “alunos especiais sem vestibular” que podem frequentar até trinta (30) créditos sem a realização de seleção pública.
- Transferência interna, de outros cursos oferecidos pela Instituição.
- Reingresso de alunos que interromperam seus estudos junto à UNICRUZ e ensinam retomá-los.

## **5.11 Inovações Consideradas Significativas**

### **5.11.1 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos**

A Universidade de Cruz Alta prevê a possibilidade de o docente da instituição elaborar seus materiais didáticos e disponibilizá-los aos estudantes por meio do AVA ou do sistema do aluno online pela TOTVS. O professor da Unicruz também é incentivado a produzir seu material didático e disponibilizá-lo em uma publicação própria e indexada chamada Caderno Didático Institucional, a qual passa por revisão interna da Comissão Editorial da própria Instituição e é diagramado e impresso na Gráfica da Universidade.

Ainda, há a possibilidade de elaboração de materiais didáticos pedagógicos em formatos digitais para aplicação nas disciplinas ofertadas no formato EaD (20% do curso) para utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entende-se que esta requer um embasamento teórico consistente, a fim de possibilitar a construção de materiais que atendam ao contexto da EaD, superando a mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância.

O *design* instrucional é uma metodologia que favorece o aprendizado por meio da organização dos recursos tecnológicos de acordo com parâmetros e critérios específicos para o contexto do curso ou área do conhecimento, possibilita assim, estratégias para uma melhor estruturação de materiais digitais em ambientes virtuais de aprendizagem, tanto para o ensino presencial quanto a distância, uma vez que ambos podem ser mediados por ambientes online.

A concepção e o desenvolvimento de um material didático digital, centrado no aluno e com foco no conteúdo envolvem o design da interface, que deve ser baseado nas teorias do design, na percepção visual, nos conceitos de semiótica e, principalmente, nas abordagens da ergonomia.

A produção de material didático integra os investimentos da Instituição a fim de ofertar uma educação superior (presencial e a distância) de qualidade. Envolve a formação de uma equipe multidisciplinar, a fim de atender os requisitos de design e aspectos pedagógicos, bem como infraestrutura em equipamentos.

O material didático impresso e digital tem como objetivo oportunizar o acesso dos alunos ao conteúdo das diversas disciplinas. Trata-se de um recurso pedagógico facilitador de auxílio ao professor e ao aluno. Pode incluir sugestões de leituras complementares, resumos de conteúdo, ilustrações e fotografias que facilitem a compreensão das disciplinas.

O Núcleo de Educação a Distância disponibiliza de uma Equipe Multidisciplinar, que auxilia e oferece suporte para o desenvolvimento de materiais didáticos. Para isso, o professor primeiramente deverá agendar uma reunião com a Equipe Multidisciplinar, através do e-mail [ead@unicruz.edu.br](mailto:ead@unicruz.edu.br) a fim de obter as orientações para dar início ao processo de elaboração e distribuição de material didático.

A equipe multidisciplinar deve ser constituída por analista educacional, responsável pela orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração dos materiais didáticos; por profissionais da área de audiovisual, responsável pela produção e execução de materiais didáticos como videoaulas, tutoriais, e afins; por designers, responsável pela diagramação e ilustrações para materiais didáticos, interface do AVA Moodle, e materiais gráficos de divulgação; por revisores linguísticos, responsáveis pela revisão textual; por uma equipe de suporte administrativo, responsável pelo suporte à equipe multidisciplinar; por uma equipe de capacitação, responsável por promover ações de capacitação em torno

de conteúdos, de práticas e de metodologias que abordam tecnologias educacionais, além de familiarizar a comunidade com o ambiente virtual de aprendizagem.

Considerando que o material didático será distribuído em um Ambiente Virtual de Aprendizagem é essencial a articulação com a equipe do CTEC – Centro Tecnológico da Informação que prestará suporte técnico para o AVA Moodle, infraestrutura em TI e desenvolvimento de sistemas.

### **5.11.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos**

#### **5.11.2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs**

O AVA é o *lócus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada.

Os AVAs encontram-se em grande expansão nas mais diversas Instituições: acadêmicas, empresariais e tecnológicas com objetivo de ser uma ferramenta de *E-learning*, possibilitando a capacitação de profissionais e estudantes.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição é o AVA Moodle, o qual atende as modalidades presencial e a distância. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

O AVA Moodle dispõe de uma variedade de ferramentas que permitem gerenciar um curso ou disciplina, potencializando o ensinar e aprender mediados pelas tecnologias da informação e comunicação. Integra Recursos e Atividades que permitem a comunicação, a avaliação, a disponibilização de conteúdos, a administração e a organização.

Os recursos são as ferramentas por meio das quais são disponibilizados os materiais de estudo dentro do próprio ambiente, tais como: hipertextos, áudios, vídeos, links, apresentações, dentre outros, relacionados ao conteúdo da disciplina. As Atividades de estudo implicam em ações do estudante na forma de discussões por meio de Fórum, *Chat* e Webconferência, produção em ferramentas

de colaboração, texto, wiki, questionários. São eles:

*Arquivo:* É utilizado para disponibilizar arquivos de diferentes formatos, diretamente na semana ou tópico da disciplina, para consulta e/ou download pelos participantes. Os arquivos podem ser: sites, vídeo, música, textos, imagens. Estas produções podem ser próprias ou de domínio público

*Livro:* Exibe conteúdos divididos em capítulos e subcapítulos. O conteúdo pode ser composto por texto, imagem, vídeo, áudio, links de sites, gráficos, infográficos, e outros elementos multimídia.

*Página:* Exibe uma página tipo Web. O conteúdo pode conter texto, imagem, vídeo, áudio, links de sites, gráficos, infográficos, e outros elementos multimídia. Recomendável para textos mais longos, mais elaborados e dinâmicos. Pode constituir-se numa hipermídia.

*Rótulo:* Permite inserir textos, imagens, vídeos, animações, incluídas na interface da página principal da disciplina ou situados em cada tópico com a função de descrever, organizar e permitir uma estrutura lógica para a apresentação dos demais recursos e atividades. Pode ser utilizado cabeçalho, descrição de conteúdos e atividades, bem como separador.

*URL:* Permite vincular páginas da internet ou arquivos já enviados para o servidor do Moodle anteriormente.

As Atividades são ferramentas que permitem ao professor solicitar tarefas aos alunos, como a realização e envio de um trabalho, responder a um questionário, participar de um Fórum ou chat, favorecendo a interação e o trabalho colaborativo. Portanto, são ferramentas de avaliação por meio das atividades de estudo. Permitem que o conhecimento seja interiorizado e são essenciais para as aprendizagens dos conceitos estruturantes da disciplina, conforme citados a seguir:

*Base de dados:* Ferramenta de colaboração construída pelos participantes. Possibilita criar, atualizar, consultar e exibir uma lista de registros sobre determinado tema, utilizando uma estrutura pré-definida. Permite compartilhar arquivos de texto, imagem, etc. O banco poderá ficar visível para todos, ou para grupos e também pode permitir comentário.

*Chat:* Permite conversação entre os participantes em tempo real.

*Escolha:* Funciona como uma enquete. O professor pode utilizar a atividade com a finalidade de fazer uma consulta pública em geral ou uma votação

**Ferramenta Externa:** Permite aos alunos interagir com os recursos de aprendizagem e atividades em outros sites.

**Fórum:** É um espaço para discussão assíncrona sobre temas escolhidos pelo professor e/ou pelos demais participantes. Permite que várias frentes de discussão, sobre um recorte do conteúdo, fiquem abertas simultaneamente. Pode ser um único tema ou vários tópicos com temas diferentes. Sua principal característica é a colaboração.

**Glossário:** Possibilita criar uma lista de termos e respectivas definições, envolvendo o conhecimento partilhado e a colaboração sobre determinado tema.

**Laboratório de Avaliação:** Possibilita a criação sobre um tema escolhido, que pode ser um texto online, ou um arquivo enviado (pdf, vídeo, imagem) ou ainda ambos, podendo a avaliação ser feita pelo professor e pelos estudantes entre si, mediante um formulário de avaliação construído pelo professor.

**Lição:** É um conjunto de páginas que podem conter informações em vários formatos para o aluno estudar e questões para responder, seguindo uma sequência não linear, determinada pelos resultados alcançados pelo aluno em cada etapa da mesma.

**Pesquisa de Avaliação:** Permite ao professor criar um questionário de avaliação do curso. O objetivo é desenvolver uma avaliação dos percursos da aprendizagem online

**Questionário:** Permite criar um conjunto de questões de vários formatos. É criado pelo professor, respondido pelo aluno e corrigido automaticamente pelo sistema (com base no gabarito previamente definido pelo professor). Pode configurar-se como uma atividade de autoavaliação, uma lista de exercícios para verificação de aprendizagem, um teste rápido ou ainda uma prova virtual.

**Tarefa:** É uma atividade de estudo a ser realizada pelo aluno em que as duas modalidades mais utilizadas é o “Texto online” o “Arquivo único”. O Texto online deverá ser elaborado no próprio ambiente; o arquivo único deve ser enviado como anexo. Permite que os alunos submetam textos ou arquivos em vários formatos para avaliação pelo professor.

**Wiki:** Ferramenta interativa de construção de uma base de conhecimentos. Seu principal potencial é a produção colaborativa construída de forma assíncrona pelos participantes de uma disciplina (autoria e coautoria). Pode constituir uma produção hipermediática.



Com o intuito de implementar novas metodologias e oferecer materiais pedagógicos em diversos formatos como vídeo, áudio, infográfico, dentre outros, foram integradas ao AVA Moodle as ferramentas *Big Blue Button* e a ferramenta externa – Unidades de Aprendizagem SAGAH.

A ferramenta *Big Blue Button* oportuniza a oferta de Web conferência e também a produção de vídeo-aulas possibilita estratégias metodológicas inovadoras que atendem a esse novo contexto de ensinoaprendizagem.

As Unidades de Aprendizagem SAGAH<sup>2</sup> disponibilizam o conteúdo de forma dinâmica, pois são elaboradas de forma não linear e disponibilizam recursos como: exercícios, desafio, vídeo, livro, artigos, textos, infográficos, imagens, com vistas a oferecer conteúdo em diferentes formatos atendendo as necessidades de aprendizagem de cada aluno Caracteriza a personalização da aprendizagem e possibilita a autonomia do estudante no processo deaprendizagem.

Para efetivar a interlocução, são utilizados os seguintes recursos:

- a) Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, *chat*, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, objetos de aprendizagem, planos de desenvolvimento da disciplina, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- b) Encontros presenciais no Polosede;
- c) Telefone;
- d) E-mail;
- e) Material Impresso.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo deaprendizagem.

As vídeo-aulas têm como principal objetivo apresentar em formato de imagem o conteúdo disponível no Material Impresso, em formato de texto, e no

---

<sup>2</sup> Soluções Educacionais Integradas. Disponível em:  
<<http://catalogo.sagah.com.br/Catalogo/login.php>>

Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Cada disciplina possuirá um docente. A função deste professor será planejar o conteúdo programático, produzir/revisar ou avaliar a contratação do material, elaborar temas para os Fóruns de Discussão, propor objetos de aprendizagem, sempre que necessário, para disponibilizá-las no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Contará ainda, no polo sede com tutores a distância.

Os tutores a distância serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor. Nos Fóruns, os alunos poderão emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores terão até 24 horas para responder eventuais dúvidas e postar suas considerações a respeito das discussões. Os temas dos Fóruns serão pré-definidos pelo professor responsável pela disciplina.

Os tutores presenciais estarão à disposição dos alunos nas salas de aula do Polo Sede para apoios presenciais, nos dias e horários dos encontros pré-definidos no calendário acadêmico do EAD, que será entregue ao aluno em formato impresso e ficará disponível no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, elencadas no planejamento de cada disciplina, seja ela teórica ou prática.

#### **5.11.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

Os AVAs encontram-se em grande expansão nas mais diversas Instituições: acadêmicas, empresariais e tecnológicas com objetivo de ser uma ferramenta de *E-learning*, possibilitando a capacitação de profissionais e estudantes. O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição é o AVA Moodle, o qual atende as modalidades presencial e a distância. Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle) é uma plataforma *open source*, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual.

O AVA Moodle dispõe de uma variedade de ferramentas que permitem gerenciar um curso ou disciplina, potencializando o ensinar e aprender mediados pelas tecnologias da informação e comunicação. Integra Recursos e Atividades que

permitem a comunicação, a avaliação, a disponibilização de conteúdos, a administração e a organização, descritos a seguir. Os Recursos são ferramentas através das quais são disponibilizados os materiais de estudo dentro do próprio ambiente.

As Atividades são ferramentas que permitem ao professor solicitar tarefas aos alunos, como a realização e envio de um trabalho, responder a um questionário, participar de um Fórum ou *chat*, favorecendo a interação e o trabalho colaborativo. Portanto, são ferramentas de avaliação por meio das atividades de estudo. Permitem que o conhecimento seja interiorizado e são essenciais para as aprendizagens dos conceitos estruturantes da disciplina.

Com o intuito de implementar novas metodologias e oferecer materiais pedagógicos em diversos formatos como vídeo, áudio, infográfico, dentre outros, foram integradas ao AVA Moodle as ferramentas *Blackboard Collaborate* e a ferramenta externa – Unidades de Aprendizagem SAGAH.

A ferramenta *Collaborate* oportuniza a oferta de Webconferência e também a produção de videoaulas possibilita estratégias metodológicas inovadoras que atendem a esse novo contexto de ensino aprendizagem. As Unidades de Aprendizagem SAGAH disponibilizam o conteúdo de forma dinâmica, pois são elaboradas de forma não linear e disponibilizam recursos como: exercícios, desafio, vídeo, livro, artigos, textos, infográficos, imagens, com vistas a oferecer conteúdo em diferentes formatos atendendo as necessidades de aprendizagem de cada aluno caracteriza a personalização da aprendizagem e possibilita a autonomia do estudante no processo de aprendizagem.

Assim, as disciplinas integrantes do Curso de Fisioterapia ofertado na modalidade presencial e a distância (dentro dos 20%) podem ser programadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle que integra recursos e atividades que possibilitam a mediação, a interação e a colaboração na construção do conhecimento pelo estudante.

### **5.11.3 Núcleo Comum**

Para viabilizar e oportunizar a flexibilização do currículo ao acadêmico e agregar mais componentes curriculares ao seu horário, é que a Universidade propõe aos cursos um Programa de Disciplinas de Núcleo Comum.

É facultado, ao estudante, a possibilidade de cursar os componentes curriculares do referido núcleo comum, na continuidade de seu curso superior, quando, por uma razão ou outra de ordem pessoal, resolver trocar de curso.

No curso as disciplinas estão organizadas em três eixos: formação geral, formação básica e formação específica e estas podem ser trabalhadas por meio dos núcleos comuns.

As disciplinas de formação geral são agrupadas, considerando os dois Centros de Ensino, objetivando garantir ao acadêmico a integração entre os cursos, e a flexibilização dos horários. Estudantes do Curso de Fisioterapia e dos demais cursos da Instituição têm a possibilidade de matricular-se nos componentes curriculares do Núcleo Comum, atendendo ao disposto na matriz curricular de seu curso de origem. As disciplinas de formação básica poderão ser organizadas, de acordo com a proximidade das áreas.

Procura-se assim flexibilizar horários, já que o estudante dispõe de opções para escolha da classe de um mesmo componente curricular. Há também maior socialização entre os acadêmicos, o que permite uma dinâmica produtiva de saberes. A aula, assim, constitui-se em oportunidade real de interação entre sujeitos. Eles são tanto os professores, com os conhecimentos produzidos, no âmbito da ciência que praticam, quanto os estudantes com os saberes e conhecimentos que trazem para a aula.

Além disso, o núcleo comum também colabora para o desenvolvimento integrado de conteúdos, como: meio ambiente, sustentabilidade, direitos humanos e questões étnico-raciais.

### **5.11.4 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos**

A inserção no currículo do Curso de Fisioterapia de componentes curriculares optativos e eletivos possibilita que os acadêmicos transitem por áreas

diferentes e tenham maior mobilidade acadêmica. Os optativos são componentes curriculares integrantes do núcleo flexível do currículo pleno do curso, cuja opção coletiva deverá ocorrer dentro do elenco de oferta. Os eletivos são de livre escolha entre os componentes curriculares oferecidos pelos diferentes cursos e podem ser aproveitadas como atividades complementares.

Na grade curricular do Curso de Fisioterapia são previstas disciplinas optativas. Dentre o rol de disciplinas, o aluno obrigatoriamente precisa cursar uma, a qual é escolhida por votação entre os acadêmicos no semestre que antecede a oferta.

### **5.11.5 Atividades de Monitoria**

O Curso Fisioterapia, assim como a Universidade de Cruz Alta, preocupado com o aumento do senso de responsabilidade, autonomia e a ampliação do vínculo entre professor e estudante, adere o Programa de Monitoria, regulamentado pela Resolução n.º 40/2011.

Esta atividade visa auxiliar a docência com função didático-pedagógica exercida por acadêmicos regularmente matriculados no Curso de Fisioterapia e demais cursos de graduação da Unicruz. Ainda estimula o interesse pela docência, contribui para o aprofundamento técnico – científico do acadêmico, possibilitando a interação em atividades didáticas, ampliando, assim, sua participação efetiva na vida acadêmica.

Vale salientar, também, que o Programa de Monitoria da Universidade de Cruz Alta é uma importante estratégia para a consolidação do conhecimento, que contribui para o alcance dos objetivos acadêmicos – institucionais.

A seleção dos acadêmicos monitores se faz através de edital, visando contemplar o número de monitores solicitados dentre o rol de disciplinas do Curso. Porém, uma das dificuldades do Curso é a disponibilidade de horário dos acadêmicos, visto ser um curso noturno, onde maior parte dos alunos está em sala de aula, cursando outras disciplinas nos momentos de monitoria.

### **5.11.6 Acadêmico Apoiador**

Pela necessidade de valorização dos estudantes que apresentam altas habilidades em determinados conhecimentos e conteúdos oferta-se a oportunidade de participação na Modalidade Acadêmico Apoiador.

Nesse sentido, a Universidade de Cruz Alta instituiu por meio da Resolução n.º 08/2015, a Modalidade Acadêmico Apoiador, que compreende o acompanhamento em estudos práticos nos Laboratórios da Universidade de Cruz Alta, possibilitando a ampliação dos conhecimentos de formação profissional e o aprofundamento de conteúdos considerados necessários à compreensão dos componentes curriculares dos cursos de graduação.

A atividade constitui-se ainda como um instrumento de aprimoramento pedagógico extraclasse, envolvendo um grupo de estudantes sob a orientação de um Acadêmico Apoiador, indicado pelo professor responsável pelo componente curricular e/ou que se habilite para tal.

No Curso de Fisioterapia são previstos alunos apoiadores nas disciplinas práticas, visando contribuir com as atividades do docente na assessoria aos demais alunos.

### **5.11.7 Laboratório de Ideias**

O Laboratório de Ideias da Universidade de Cruz Alta é um espaço de discussões e conexões criativas, voltado para a criação, desenvolvimento, validação e disseminação de ideias de professores a respeito de tecnologias de ensino e aprendizagem, nos ensinamentos fundamental, médio e superior.

A partir da identificação das demandas, através de um processo colaborativo, são desenvolvidas metodologias de ensino que possam suprir necessidades específicas de ensino dos professores e, também, apresentar novas perspectivas de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A assessoria para implementação dessas propostas também é oferecida pelo laboratório.

Entre as tecnologias de ensino adotadas estão o ensino por meio de projetos, o uso de laboratórios virtuais, a construção de experimentos a partir de materiais recicláveis e a gamificação de conteúdos e componentes curriculares.

Contempla-se ainda entre as atividades do laboratório o Desafio das Engenharias, a elaboração de vídeo aulas para o nivelamento de componentes curriculares; apoio a eventos que tenham como objetivo disseminar estas iniciativas e a promoção da mostra anual PROINTEC - Mostra de Projetos Integradores e Tecnológicos das Engenharias da Unicruz.

#### **5.11.8 Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades Sorge Lebens**

O “Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão em Humanidades ‘Sorge Lebens’ – o conhecimento implicado na dimensão do cuidado para com o todo da vida” é um projeto institucional de Ensino, Pesquisa, Extensão e Formação de Professores.

Iniciou suas atividades em 2016, diante da necessidade de fortalecer os propósitos dos componentes curriculares de Núcleo Comum da Universidade de Cruz Alta, como Antropologia, Sociologia, Filosofia e Psicologia.

A finalidade do projeto é proporcionar um espaço de diálogos transdisciplinares articulados aos fundamentos de um ensino humanístico aos diversos cursos de graduação e pós-graduação da Unicruz, gerando integração e promovendo um diálogo crítico entre os acadêmicos de distintas áreas do conhecimento e estudantes do ensino médio, bem como com a comunidade regional em geral.

O laboratório desenvolve a cultura da paz, pesquisa sobre as temáticas que envolvem os problemas da vida e estimula a criação de propostas de intervenções para os estudantes do ensino médio das escolas estaduais de Cruz Alta, em parceria com a 9ª Coordenadoria Regional de Educação, que tem abrangência nos municípios Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Jari, Pejuçara, Quinze de Novembro, Salto do Jacuí e Tupanciretã.

O Laboratório de Humanidades é um espaço de reflexão e ação da Universidade, que enfatiza e fortalece uma formação pautada no conhecimento associado ao “modo ser ético”, ou seja, o ensino compreendido como um agir profissional prudente e preocupado com a sustentabilidade e a manutenção da vida

em toda sua extensão e que tem como ênfase a garantia da dignidade à vida e dos Direitos Humanos.

#### **5.11.9 Núcleo de Estatística Aplicada –NEA**

Todos os docentes e acadêmicos do Curso de Fisioterapia que necessitam de assessoria em análises estatísticas de projetos contam com o Núcleo de Estatística Aplicada da Unicruz – NEA. Trata-se do órgão responsável pela assessoria e/ou consultoria à aplicação da estatística em investigações técnico-científicas desenvolvidas por docentes e discentes da graduação e da pós-graduação da Universidade, contribuindo com o planejamento metodológico, a obtenção e a organização dos dados, bem como, a análise e interpretação dos resultados obtidos sejam de caráter qualitativo e/ou quantitativo.

Atua no delineamento de pesquisas, na orientação e na análise estatística dos dados por meio de ferramentas estatísticas computacionais, de técnicas de análise de dados qualitativos e na interpretação dos resultados obtidos os quais são apresentados na forma de relatórios. Também é responsável pela organização e análise estatística de dados institucionais ligados aos setores de gestão, desde que oficializados por sua coordenação. Este órgão está subordinado à Pró-Reitoria de Graduação e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unicruz.

#### **5.11.10 Núcleo de Conexões Artístico Culturais - NUCART**

O NUCART – Núcleo de Conexões Artístico-Culturais, constitui-se como espaço de convergência de diferentes atividades culturais, concebidas e vivenciadas pela comunidade acadêmica da Universidade de Cruz Alta, por meio da arte e da cultura em sua forma mais ampla. Nesse sentido, abarca projetos que possibilitem o ensino, pesquisa e extensão na universidade com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da região. Apresenta-se como canal de diálogo entre os diversos saberes desenvolvidos e construídos na universidade nos diferentes agentes e instâncias com os quais a instituição se relaciona.



Por meio do NUCART, a Universidade reafirma o papel preponderante e a importância de atuar nas instâncias da cultura e da arte, e por elas instigar o debate artístico-cultural, através de exposições, palestras, apresentações, oficinas e encontros com artistas, com vistas a experiências que propiciem a construção de conhecimento, aprendizagem e a promoção da cidadania, no que enaltece conexões entre os objetos da arte, o sujeito, a cultura e a própria Arte.

De origem interdisciplinar, o Plano de Desenvolvimento de Ações, procura estar aberto a projetos oriundos de todos os cursos da instituição e propõe atividades de exibição, fruição e debate nas diferentes linguagens da Arte, sejam elas: a bidimensionalidade (pintura, desenho, gravura, fotografia, pintura mural, etc.) a tridimensionalidade (escultura, objetos, instalações, etc.) as artes móveis (cinema, vídeo arte, performance, arte experimental, etc.). Contempla ainda a dança, a música, o cinema e a literatura e tem vistas para o debate do Artesanato e a produção da cultura popular em geral.

#### **5.11.11 Temáticas Transversais**

O desenvolvimento das temáticas transversais como as questões étnico-raciais e afro indígenas, dos Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade e Meio Ambiente são trabalhadas na forma de Programas, Projetos de Pesquisa e Extensão, Palestra, Oficinas, Fóruns e Grupos de Estudos. Ainda são desenvolvidos na forma de componentes curriculares optativos e/ou eletivos ofertados a todos os cursos de graduação da Unicruz. Os principais espaços que desenvolvem estas atividades são NUCART – Núcleo de Conexões Artístico Cultural, o Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos, o Fórum de Sustentabilidade e o Projeto Profissão Catador, O UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade e o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão Sorge Lebens.

#### **5.11.12 Programa a Extensão que Queremos – PEQ**

A extensão universitária é uma atividade que constitui um novo paradigma para as instituições de ensino superior, pois agrega a exigência da interação com

a sociedade e da democratização do saber. Conforme a Constituição Federal de 1988 em seu art. 207. “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96, em seu capítulo IV – Da Educação Superior, expressa, em seu art. 43, incisos VI e VII, as seguintes finalidades da educação superior:

- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Em resposta ao mandamento constitucional de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei no 9.394), de 1996, estabelece a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (Artigo 43), o Plano Nacional de Educação 2014/2024 traz em sua Meta 12, a Estratégia 12.7 que prevê que as IES devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. E ainda, no mesmo plano, há maior previsão de entrelaçamento com a extensão no Plano por meio das estratégias 9.11; 13.7 e 14.10.

Nesse sentido, a concepção de extensão na Unicruz está expressa em seu Estatuto, no Capítulo II - Dos princípios e objetivos institucionais, art. 4º. que expressa: A Universidade, através do ensino, pesquisa e extensão, rege-se a partir dos seguintes princípios:

II – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

*§3o - A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade, visando o desenvolvimento do espírito científico, pensamento reflexivo e criativo de modo a possibilitar o crescimento intelectual, científico e tecnológico.*

No Regimento Geral da Unicruz, no capítulo Capítulo III – Da Extensão, aduz em seu artigo 49. – A extensão tem por finalidade estender e divulgar a comunidade conhecimento científico e tecnológico visando o aprimoramento profissional e cultural, bem como a troca de saberes pedagógicos e sociais. E ainda, traz complementações expressas em seus artigos, 50, 51 e 52:

*Art. 50. A Extensão na Universidade objetiva:*

*I – Aproximar a comunidade da universidade, promovendo a integração entre a práxis pedagógica e a práxis social.*

*II – Responder às demandas regionais e locais, gerindo e socializando o conhecimento produzido na interpretação destas realidades.*

*III – Instituir a prática da ação e do trabalho competentes e de práticas dialógicas com a comunidade.*

*IV – Ampliar a integração da instituição, seja sob aspecto educativo, cultural ou técnico- científico, gerando novos desafios e novos conhecimentos para serem difundidos nas várias instâncias pedagógicas.*

*V – Estabelecer parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, visando à troca de experiências.*

*Art. 51. Articulando-se com o ensino e a pesquisa, a extensão viabiliza a relação entre a Universidade e a sociedade, e é desenvolvida através de programas e/ou projetos, cursos, eventos e serviços.*

*Art. 52. A coordenação, supervisão e direção das linhas, grupos, programas e projetos de extensão são coordenados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, de acordo com normas aprovadas pelo Consun.*

Na prática a concretização da extensão na Unicruz está prevista nas Diretrizes/ Políticas institucionais para a extensão, os Programas Institucionais de Pesquisa e Extensão, os quais foram constituídos a partir da vocação institucional visando as possibilidades e necessidades da região. Optou-se por evidenciar as experiências vivenciadas nas ações de pesquisa e extensão, valorizando o trabalho realizado pelos grupos de pesquisa institucionais e suas linhas de investigação,

bem como as demandas locais e regionais que servem para embasar propostas de projetos e que estão em consonância com os atuais paradigmas que engendram a sociedade atual.

Outras ações institucionais que concretizam a extensão na IES é a oferta anual do PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, destinado aos acadêmicos de graduação, por meio da concessão de bolsas de projetos de extensão e o Café Extensão, evento este inserido junto ao Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, o qual traz para a pauta as discussões teóricas atuais sobre a Extensão, com a possibilidade da comunidade acadêmica da Unicruz aprofundar o conhecimento sobre a Extensão e a sua contribuição no alcance da indissociabilidade efetiva.

Outra ação é a publicação da Revista Cataventos-Revista de Extensão da Unicruz, que desde o ano de 2009 tem o propósito de socializar os resultados dos trabalhos desenvolvidos na área da extensão universitária, para que se constituam em importante contribuição de disseminação de saberes produzidos a partir dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade de Cruz Alta e demais Instituições de Ensino Superior. No ano de 2014, também se instituiu a Comissão Permanente de Extensão (COPEX), com a finalidade de estabelecer, de forma democrática e dialógica, a política e a gestão da Extensão na Unicruz, a fim de avaliar permanentemente as atividades realizadas com foco na relevância social das ações desenvolvidas pela universidade com vistas à qualidade acadêmica, científica e com o compromisso social da instituição.

Portanto, a Unicruz vem constituindo um debate com a sua comunidade acadêmica no sentido de implantar a necessária curricularização da extensão, trazendo momentos de encontros, diálogos, debates e mesas de trabalho para efetivação dessa política e por isso essa agenda propositiva que instituímos denominamos de PEQ – Programa a extensão que queremos.

O PEQ tem buscado assegurar o processo de mobilização institucional para o reconhecimento e incorporação da extensão no fazer acadêmico para além de sua inserção nos projetos pedagógicos dos cursos, mas como processo vivencial que transversaliza as ações institucionais numa perspectiva dialética e interdisciplinar, para além do cumprimento de uma exigência legal interposta pela meta 12.7 do PNE 2014/2024. Mas em um movimento de produção e renovação do conhecimento, de fortalecimento de vínculos comunitários para exercício da

cidadania e participação crítica. Para tanto, tem sido realizado encontros de formação pedagógica para o corpo docente institucional, por meio da Pedagogia Universitária e do Café Extensão, nos quais a extensão tem sido temática recorrente, especialmente considerando sua relevância enquanto princípio de aprendizagem para o desenvolvimento social e sustentável e ainda que contribui com a formação humana e cidadã dos acadêmicos (COSTA; GARCES, 2017).

#### **5.11.13 Programa para Melhoria do Ensino nos Cursos de Graduação – PROEN/ Unicruz**

Esse programa foi constituído no ano de 2014, entre Fundação e Reitoria, visando, através de Edital anual, contribuir para a melhoria do ensino de graduação, a partir de projetos apresentados pelos cursos de graduação da Universidade, tendo em vista a excelência das práticas pedagógicas nos cursos, por meio da qualificação do desempenho dos docentes (cursos, oficinas, encontros de formação pedagógica), da aquisição de equipamentos para laboratórios, de informática, audiovisual e/ou materiais bibliográficos. No edital, concorrem todos os cursos e podem ser apresentados projetos nas modalidades de investimento, manutenção e custeio, devendo os recursos serem destinados à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Os projetos encaminhados via edital são escolhidos por meio de comissão de avaliação externa, constituído por pró-reitores de graduação de outras IES comunitárias do Rio Grande do Sul.

No ano de 2014 o Curso de Fisioterapia foi contemplado com a aprovação do projeto intitulado “Projeto de retomada da qualidade didático-pedagógica do curso de Fisioterapia”; e também em 2017 com o projeto: “Projeto Didático-Pedagógico de Ações Interdisciplinares do Curso de Fisioterapia, ambos via edital PROEN.

#### **5.11.14 Laboratório de Metodologias Ativas**

A Unicruz disponibiliza laboratório de metodologias ativas, a qual dispõe de um espaço físico diferenciado e atrativo para o desenvolvimento de aulas e atividades nas quais o aluno é o centro do ensino e de aprendizagem. A referida

sala de aula proporciona autonomia aos discentes, seja em atividades individuais e/ou em trabalhos desenvolvidos em grupos.

Diante do uso dessas metodologias de ensino e de aprendizagem o professor é o ativador, facilitador e mediador do conhecimento nesse processo. Ainda, a referida sala contribui para a formação docente, principalmente em atividades vinculadas à Pedagogia Universitária.

Somado a esta sala disponibilizada pela IEs o curso possui uma sala de metodologias ativas, junto a Clínica Escola de Fisioterapia, fruto do projeto Didático-Pedagógico de Ações Interdisciplinares do Curso de Fisioterapia citado anteriormente, onde os professores podem desenvolver diferentes metodologias buscando a problematização de temáticas e estimulando o ensino pautado no aprender/fazer.

#### **5.11.14.1 Grupo de Estudos em Metodologias Ativas, Inventivas e Ensino Híbrido – GEMAIH**

Frente a demanda institucional de se implantar as metodologias ativas, inventivas e o ensino híbrido nos cursos de graduação, a Unicruz sentiu a necessidade da criação de um grupo de estudos sobre essas metodologias e tipo de ensino com o objetivo de promover estudos sobre este assunto e disseminar boas práticas na instituição. O GEMAIH foi criado em 2016 e desde então os encontros ocorrem mensalmente, em dia de semana e horário combinados com os participantes do mesmo.

A experiência em ter um grupo de estudos como este na instituição possibilita a socialização do conhecimento, tornando-se um espaço de discussão sobre o uso das metodologias ativas e inventivas de ensino e a modalidade do ensino híbrido, proporcionando maior motivação entre os docentes da instituição. Assim, possibilitando a implantação e fortalecimento do uso dessas metodologias de ensino tanto em de sala de aula quanto em espaços na comunidade.

A necessidade de implantar estas metodologias no ensino justifica-se pela importância de promover para os discentes uma aprendizagem significativa sobre o conhecimento, tendo como foco primordial a qualidade da educação no ensino superior nos diferentes cursos ofertados pela Unicruz. Neste sentido com o intuito de incrementar cada vez mais estas práticas no curso, a professora Lia Dias da Costa, professora do curso de Fisioterapia, participa do grupo e periodicamente

repassa aos docentes as iniciativas estudadas pelo grupo e que podem ser implantadas nas aulas dos docentes do curso.

### **5.11.15 Laboratório de Estudos e Práticas Socioculturais Interdisciplinares –LEPSI**

O Laboratório de Estudos e Práticas Socioculturais Interdisciplinares – LEPSI, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social–Mestrado, é um espaço interdisciplinar de articulação de estudos e pesquisas, voltadas às questões sociais, que apresentem vivências e experiências, busquem a emancipação e o desenvolvimento social. O Laboratório também está voltado para a produção e socialização desses conhecimentos.

As ações do LEPSI são desenvolvidas em interação com movimentos sociais, grupos e associações que compõem a sociedade e estão voltadas para as temáticas: cultura e arte, necessidades especiais, diversidade sexual, de gênero e geracional, inclusão étnico-racial, preservação e sustentabilidade ambiental, geração de trabalho e renda; transparência no setor público, participação e cidadania. Vários núcleos de estudos e práticas integram suas ações, dentre os quais estão: o NAEP – Núcleo de Atendimento ao Estudante e ao Professor; o NAPDH - Núcleo de Ação em Pró- Direitos Humanos; e, o NUCART - Núcleo de Conexões Artístico-Culturais. Estão ainda vinculados ao Laboratório, grupos de pesquisas com projetos que visam à preservação e sustentabilidade ambiental, associativismo, cooperativismo solidário e melhoria social-econômica dos grupos sociais emergentes. Portanto, seu principal objetivo é empreender estudos e pesquisas sobre práticas socioculturais que estão sendo vivenciadas na contemporaneidade e que visem a emancipação social, as repercussões desse processo e possibilidades de desenvolvimento social. As ações do LEPSI são:

- Integração de acadêmicos da Graduação e da Pós-Graduação, pesquisas, estudos e discussões nas temáticas sobre práticas e demandas socioculturais;
- Divulgação e socialização da produção, por meio da publicação de artigos e livros e da participação dos pesquisadores e extensionistas vinculados ao LEPSI, em eventos de caráter técnico-científico.

## **6.RELAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO PDI**

Conforme preceitua o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Cruz Alta (2018 – 2022), esta se compromete com a educação do ensino superior da sua região por meio da produção de conhecimento científico e tecnológico qualificado, pautada nos seguintes valores:

- Compromisso Social;
- Democracia;
- Educação;
- Ética;
- Inovação e Desenvolvimento;
- Justiça;
- Liberdade;
- Respeito às diversidades; e,
- Responsabilidade Social.

Com esse propósito, a Universidade direciona seu trabalho, no sentido de oportunizar condições de produção crítica do conhecimento, pois, como salienta o referido Plano, esse processo deve ser norteado por uma perspectiva ética, com vista à dignidade humana.

Por outro lado, a educação, como processo dialógico, implica em “ensinar” e “aprender”, para o que também é fundamental a investigação e a pesquisa, de forma crítica e criativa, reforçando a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão, dentro de uma formação humanista.

Como Universidade, que realiza ensino, pesquisa e extensão, e busca fazer isso de forma conjunta, entende-se que tem como função fornecer e aperfeiçoar fatores de produção, especialmente capital humano e tecnologias para provocar e sustentar no que lhe diz respeito, o desenvolvimento regional. A busca é permanente pela excelência do fazer universitário, e tem como objetivo maior a formação de um sujeito que possua, sim, o embasamento teórico, com uma



formação específica bastante sólida, em que a ética e a justiça façam parte do seu cotidiano, contribuindo para que este sujeito seja capaz de interferir de forma positiva na comunidade onde estiver inserido.

O pensar e o fazer da universidade se consubstanciam na institucionalização da ciência, da educação e da extensão. Elas são o eixo em torno do qual se concretiza a função da universidade como instituição da sociedade. Na instituição universitária, embora os cursos de graduação sejam normalmente os mais numerosos, é a pós-graduação que caracteriza o avanço e assegura a oportunidade de aprofundamento dos níveis continuados de formação superior. Representa a maturidade institucional, contextualizada à realidade social. Baseada na ciência e no esforço intelectual, busca a construção de respostas aos problemas humanos, ambientais, econômicos, sociais e culturais do seu entorno. Assim, as políticas de pós-graduação, de pesquisa, de inovação e tecnologia e de extensão encontram-se imbricadas e há uma intencionalidade explícita na Instituição em articulá-las.

A pesquisa necessita orientar-se por uma perspectiva ética, já que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação à sua produção. O que pesquisar como pesquisar e por que pesquisar são decisões que devem ser referenciadas cientificamente e socialmente.

Como se percebe, a Instituição trabalha com a idéia de currículo integrado e articulado, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, sendo a interdisciplinaridade um dos caminhos para a formação integral do cidadão, favorecendo o redimensionamento das relações entre os componentes curriculares, superando a fragmentação dos conhecimentos. Assim, através da socialização de experiências e saberes, com respeito à diversidade e cooperação, capazes de efetivar práticas transformadoras e parcerias, torna-se possível a construção de projetos inovadores e o exercício permanente do diálogo entre os componentes curriculares e entre as áreas.

A solidificação da pesquisa em torno das linhas estabelecidas exige que os grupos qualificados que a desenvolvem, façam transbordar na iniciação científica e educação sistemática, tanto na graduação quanto na pós-graduação, os conhecimentos por ela gerados.

Dessa forma, todas estas construções sustentam a busca continuada da

consolidação após-graduação e a ampliação do relacionamento entre as pesquisas produzidas e os anseios de desenvolvimento tecnológico, social e institucional.

Em 2000, a Universidade passa a articular a constituição de grupos de pesquisa, de forma incipiente ainda, mas com o objetivo de aproximar docentes em linhas de pesquisa que caracterizassem a vocação da Universidade, e em áreas que assinalavam as potencialidades da região. Neste período cria-se o PIBIC – Unicruz, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão, destinado aos acadêmicos de graduação com o objetivo de desenvolver projetos de extensão é criado em 2005.

No ano de 2006, após um período de grande instabilidade administrativa e pedagógica, criou-se um ambiente favorável à implementação de políticas indutoras de pesquisa na IES. A partir desse ano, a Instituição inicia seus investimentos em uma política que efetiva-se através de grupos de pesquisa e linhas de investigação em áreas estratégicas para o fortalecimento da produção científica e, em áreas com maior potencial e viabilidade para a implementação dos programas de pós graduação *Stricto sensu*. Neste mesmo período houve o lançamento do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT), outro importante programa de fomento à pesquisa na Instituição.

Para maior qualificação dos projetos desenvolvidos no PAPCT, constituiu-se uma comissão externa e implementou-se o Seminário de Avaliação do PAPCT, realizado anualmente desde o ano de 2007. Hoje o programa conta, além do recurso financeiro, com a disponibilização de uma bolsa de Iniciação Científica por projeto. Também se regulamentou a perspectiva já existente do acadêmico voluntário em todos os projetos de pesquisa.

Uma das ações mais importantes, considerada pela instituição, foi o estímulo e fortalecimento do Programa de Iniciação Científica da Universidade. Essas ações tinham como objetivo principal a criação de uma cultura de pesquisa entre docentes e acadêmicos de graduação. Permanentemente são oferecidos gratuitamente aos acadêmicos interessados oficinas e cursos de capacitação em temas relacionados à pesquisa (preenchimento de currículo *Lattes*; elaboração de artigos científicos, pôsteres e painéis; Estatística; Metodologias de Pesquisa; Bioética; Produção textual; entre outros). Em 2009 houve um incremento significativo no número de bolsas de iniciação científica da instituição, ampliando de 45 para 80 bolsas, bem como melhorando o valor da bolsa. Em 2010, 10 dessas

bolsas foram vinculadas ao PAPCT, visando integrar alunos de graduação com os grupos de pesquisa envolvidos na construção dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Com o objetivo de integrar, ampliar e qualificar a perspectiva de trabalho entre os grupos de pesquisa da Universidade, desde 2006 é realizado o Encontro Anual dos Grupos de Pesquisa da Universidade de Cruz Alta.

Os grupos passam por avaliação anual, desde o ano de 2008, com o principal objetivo de acompanhar o trabalho realizado, produções, dificuldades e possibilitar, quando necessário, readequações, tais como: reestruturação de linhas de pesquisa, aglutinação de alguns grupos e outros aspectos atípicos que vão sendo supridos, potencializando, dessa forma, a capacidade dos mesmos, permitindo a avaliação dos recursos investidos.

Outro fator importante neste período de reestruturação da Instituição, em especial das políticas de pesquisa e pós-graduação, foi a implantação do Comitê de Ética em Pesquisa, criado em 2006, cuja efetivação ocorreu em 2007, através do cadastro junto ao Conselho Nacional de Saúde e, em 2008 com o registro junto ao SISNEP – Sistema Nacional de Ética em Pesquisa. Nesse período, investiu-se na capacitação de seus membros. No ano de 2012, a instituição ingressou na Plataforma Brasil, implantada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), agilizando, dessa forma, os processos de inscrição para aprovação dos projetos de pesquisa. A ampliação das atividades institucionais de pesquisa e ensino determinou a criação do Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA), no ano de 2010.

As linhas de pesquisa, e programas de pesquisa e extensão institucionais são articuladas a partir dos gargalos regionais, permitindo a aproximação da universidade com a comunidade do entorno de forma mais efetiva, atua mais especificamente no que concerne à superação das desigualdades regionais, e para isso estabelece parcerias com empresas, prefeituras e diversas outras instituições locais e regionais. Para fortalecer o seu elo na região, a Universidade se faz representar nos Conselhos e Fóruns municipais e regionais.

Além de todas as ações citadas, sem dúvida, uma das mais importantes e efetivas foi o investimento no aumento progressivo de carga horária destinada à pesquisa. A implantação em 2010 do Programa de Incentivo à Produção Científica e Tecnológica e Fixação de Doutores, onde os docentes envolvidos nos projetos de implantação dos Programas de Pós-Graduação poderiam acessar melhores

condições de trabalho e também um adicional financeiro, além da implantação do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT) com o objetivo de auxiliar no custeio das publicações, contribuíram substancialmente para a consolidação das políticas institucionais, tanto para a pesquisa como para a pós-graduação *Stricto sensu*.

Nesse período também foi possível reeditar o Programa Institucional de Capacitação Docente para doutoramento e pós-doutoramento de nossos professores, o qual contribuiu para a ampliação dos indicadores de Regime de Trabalho e Titulação, tanto na graduação como na pós-graduação.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unicruz implementou, a partir de 2009, cinco (5) Programas Institucionais de Pesquisa e Extensão. A criação desses programas permitiu a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão na elaboração e desenvolvimento de projetos capazes de contribuir com o desenvolvimento social, econômico, ambiental, científico, tecnológico e articulados com as demandas regionais.

A interdisciplinaridade e a cooperação acadêmica foram incentivadas, objetivando-se resultados inovadores, que impactem no avanço do *status quo* do conhecimento. Os programas englobam diferentes áreas do conhecimento e organizam, sustentam e qualificam todas as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, além de permitir a criação de sinergias entre os conhecimentos que são gerados nos diferentes grupos que atuam dentro de cada programa.

Observando a transversalização de conhecimentos e os avanços nas atividades desenvolvidas, estruturou-se três grandes programas:

### **Programa 1 - Atenção integral à saúde e qualidade de vida**

**Objetivo:** Desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação, transitando entre a pesquisa básica e aplicada, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, em busca da atenção integral à saúde e qualidade de vida da população.

### **Programa 2 - Desenvolvimento regional, sustentável e tecnológico**

**Objetivo:** Desenvolver e aprimorar bens, processos e serviços voltados aos setores

primário, secundário e terciário, numa perspectiva ética, empreendedora e sustentável, para o progresso da região.

### **Programa 3 - Sociedade, Educação e Comunicação**

**Objetivo:** Compreender os processos e práticas socioculturais, a partir da reflexão sobre direitos, políticas públicas, trabalho e cidadania, propondo e/ou desenvolvendo ações para a formação de sujeitos empoderados do seu protagonismo transformador da sociedade.

Dessa forma, todas essas construções sustentam a busca continuada da consolidação da pós-graduação e a ampliação do relacionamento entre o ensino, as pesquisas produzidas e os anseios de desenvolvimento social e institucional dos egressos e de toda a comunidade regional.

#### **6.1 Políticas de Pós-Graduação**

A pós-graduação se caracteriza pelo avanço na formação continuada e assegura a oportunidade de aprofundamento dos níveis de formação superior, representando a maturidade institucional, contextualizada à realidade social. Baseada na ciência e no esforço intelectual, busca a construção de respostas aos problemas humanos, ambientais, econômicos, sociais e culturais do seu entorno.

A política de Pós-Graduação em nível de especialização busca promover cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* que atendam as expectativas de formação continuada dos egressos dos cursos de graduação da IES e demais instituições da região, aprofundando conhecimentos e técnicas em áreas específicas onde pretendam atuar e/ou atuem estes profissionais. Pretende também encaminhar propostas de cursos de pós-graduação *Lato sensu* em áreas de interesse da formação *Stricto sensu*, configurando continuidade e consolidação das linhas de pesquisa desenvolvidas nos Grupos de Pesquisa, que embasam o conhecimento científico do aluno desde a graduação até a pós-graduação.

Dentre os cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* propostos atualmente pela Universidade, 2 estão relacionados a área profissional da saúde, sendo eles Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e Mestrado em Atenção Integral à Saúde.

Na Instituição as políticas de pós-graduação previstas para o período (2018-2022) são:

**I - Ampliação da oferta de Educação Continuada em Cursos de Curta Duração e Pós- Graduação lato sensu:**

- Oferta de cursos de curta duração e de pós-graduação lato sensu com base nas demandas dos egressos, mercado profissional da região e cooperação *in company*;
- Oferta de cursos de curta duração e de pós-graduação *Lato sensu* nas modalidades híbrido e a distância.

**II - Ampliação e qualificação dos programas *Stricto sensu*:**

- Ampliação da produção técnico-científica qualificada entre docentes e discentes dos programas;
- Implementação de um programa de internacionalização com instituições renomadas;
- Ampliação dos espaços de inserção social dos programas;
- Estabelecimento de estratégias de acompanhamento do egresso;
- Articulação dos programas *Stricto sensu* à graduação, pós-graduação *Lato sensu* e à educação básica;
- Apoio à liberação de professores para qualificação, por meio da manutenção do edital Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) para incentivar a capacitação docente, em nível de pós-doutoramento;
- Promoção da constante adequação dos programas *stricto sensu* em funcionamento aos critérios preconizados pela CAPES, para o progresso conceitual dos programas existentes e consequente verticalização;
- Ampliação da oferta de programas *Stricto sensu* em consonância com as áreas de atuação da universidade, os programas institucionais de pesquisa e extensão, e os demais apontamentos deste PDI para atender a Resolução CNE Nº 03 de 14/10/2010.

A Universidade de Cruz Alta, no que diz respeito aos cursos de Pós-Graduação tem se caracterizado pela oferta de cursos de diferentes áreas do conhecimento, implementando sua política de qualificação do quadro docente bem como a formação de profissionais que, no contexto regional contribuem na

construção de alternativas para o desenvolvimento da cidadania.

O ensino de Pós-Graduação está agregado à Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, contando com um grupo de assessoria especial, e com estrutura física de salas de aulas e laboratórios. Neste sentido, a pós-graduação apresenta-se como oportunidade de formação continuada a todos os egressos do Curso de Fisioterapia da Unicruz, já que a Instituição tem a oferta de cursos *Lato sensu* na área específica e de cursos *Stricto sensu* em áreas interdisciplinares.

### Quadro 3: Objetivos e Metas da Pós-Graduação

| <b>Objetivo 1 - Ampliação da oferta de Educação Continuada em Cursos de Curta Duração e Pós- Graduação lato sensu</b>   |   |                            |   |
|---|---|----------------------------|---|
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>  | <b>Prazo de realização</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 1.1 Oferta de cursos de curta duração e de pós-graduação lato sensu com base nas demandas dos egressos, mercado profissional da região e cooperação <i>in company</i> ; | Criação de grupos de trabalho para a elaboração de propostas de cursos em áreas prioritárias para a região. | Permanente                 | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Docentes<br>-Coordenação de extensão  |
|   | Ampliar 50% a oferta de cursos de lato sensu.   | Até 2022                   | -Coordenação de cursos de graduação<br>-Coordenadores de Centro   |
| 1.2 Oferta de cursos de curta duração e de pós-graduação <i>Lato sensu</i> nas modalidades híbrido e a distância.   | Criação de um portfólio com, pelo menos, cinco cursos de curta duração.                                     | Até 2019                   | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Docentes<br>-Coordenação de extensão<br>-Coordenação de cursos de graduação<br>-Coordenadores de Centro |
| <b>Objetivo 2 - Ampliação e qualificação dos programas <i>Stricto sensu</i></b>   |   |                            |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>  | <b>Prazo de realização</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 2.1 Ampliação da produção técnico-científica qualificada entre docentes e discentes dos   | - Articulação e aproximação com as políticas especialmente no que tange o estímulo à                        | Permanente                 | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas   |

|   |  |            |  |
|---|--|------------|--|
| programas   | produção científica.   |            | de Pós-Graduação   |
|   | Constituição e fortalecimento de redes de pesquisa e pós graduação nacionais e internacionais  | Permanente | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação   |
|   | Manutenção do processo de credenciamento e credenciamento dos docentes dos PPGs de forma atualizada em consonância com os indicadores de qualidade da CAPES. | Bianual    | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação   |
| 2.2 Implementação de um programa de internacionalização com instituições renomadas; | - Criação de um Regulamento Próprio de Internacionalização para os Programas de Pós-Graduação.   | até 2019   | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação<br>-Assessoria de Assuntos Internacionais |
|   | - Fortalecer estratégias de cooperação internacional por meio de mobilidade  | até 2022   | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação<br>-Assessoria de Assuntos Internacionais |
|   | - Fortalecer estratégias de cooperação permanente por meio de TICs.  | até 2020   | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação<br>-Assessoria de Assuntos Internacionais |



|   |  |            |  |
|---|--|------------|--|
| 2.3 Ampliação dos espaços de inserção social dos programas;     | - Aumento da divulgação dos programas e das ações realizadas, bem como os resultados de pesquisa.  | Permanente | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação<br>-Assessoria de Assuntos Internacionais |
|   | - Ocupação dos espaços de participação junto aos diversos órgãos e setores da sociedade.           | Permanente | -Coordenação de Pós-Graduação<br>-Coordenação dos Programas de Pós-Graduação<br>-Assessoria de Assuntos Internacionais |
| 2.4 Estabelecimento de estratégias de acompanhamento do egresso | - Desenvolvimento de uma plataforma digital e/ou aplicativo que permita maior acesso aos egressos. | 2020       | -Coordenador de Pós-Graduação<br>-Coordenadores dos Programas<br>Técnicos de TI  |

|  |  |            |  |
|--|--|------------|--|
| 2.5 Articulação dos programas <i>Stricto sensu</i> à graduação, pós-graduação <i>Lato sensu</i> e à educação básica;           | - Ampliação da colaboração entre discentes de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de projetos de pesquisa;  | Permanente | -Coordenador de Pós-Graduação                                    |
|  | - Manutenção da oferta de disciplina de Docência no Ensino Superior com a realização de estágio docente;   | Permanente | - Coordenação de Pós-Graduação                                   |
|  | Desenvolvimento de projetos conjuntos entre <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> .   | Permanente | - Coordenadores dos Cursos de Graduação<br>- Diretores de Centro |
|  | - Desenvolvimento de estratégias (projetos de pesquisa, de extensão/ inserção social e/ou outras atividades junto ao Ensino Médio) que contribuam com a Educação Básica. | Permanente | - Docentes e Discentes.  |
| 2.6 Apoio à liberação de professores para qualificação, por meio da manutenção do edital Programa Institucional de Capacitação | - Liberação de, pelo menos, um docente por programa por ano para realização de pós-doutorado.  | 2022       | -Coordenador de Pós-Graduação e Coordenadores de PPGs.           |
|  | - Atingir 50% dos docentes da totalidade dos programas com Pós-doutoramento.   | 2022       | -Coordenador de Pós-Graduação e Coordenadores de PPGs.           |

|  |   |                                       |   |
|--|---|---------------------------------------|---|
| Docente (PICD) para incentivar a capacitação docente, em nível de pós-doutoramento;  |   |                                       |   |
| 2.7 Promoção da constante adequação dos programas strictosensu em funcionamento aos critérios preconizados pela CAPES, para o progresso conceitual dos programas existentes e consequente verticalização;  | Ac o mp a n h a m e n t o permanente dos critérios estabelecidos pela CAPES no tocante aos Programas de Pós-Graduação.                          | Permanente                            | -Coordenador de Pós-Graduação e Coordenadores de PPGs.                        |
|  | Ac o mp a n h a m e n t o permanente das produções docentes, produção conjunta com discentes e demais atividades.                               | Permanente                            | -Coordenador de Pós-Graduação e Coordenadores de PPGs.                        |
| 2.8 Ampliação da oferta de programas <i>Stricto sensu</i> em consonância com as áreas de atuação da universidade, os programas institucionais de pesquisa e extensão, e os demais apontamentos deste PDI para atender a Resolução CNE Nº 03 de 14/10/2010. | Verticalização do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social com a oferta de doutorado.                      | 2019                                  | -Coordenador de Pós-Graduação, docentes permanentes e colaboradores dos PPGs. |
|  | Oferta de mais um mestrado acadêmico de enfoque multidisciplinar voltado à Produção nos Ambientes Agrícolas, com posterior oferta de doutorado. | Mestrado em 2019 e doutorado em 2022. | -Coordenador de Pós-Graduação, docentes permanentes e colaboradores dos PPGs. |

## **6.2 Políticas de Pesquisa**

As atividades de pesquisa e extensão estão alocadas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na qual funcionam suas assessorias. A pesquisa configura-se como atividade científica pela qual (re)cria-se conhecimentos que permitem a revisão e o redimensionamento das práticas sociais, constitui-se base alimentadora da educação permanente e suporte científico da construção da cidadania.

A Universidade busca realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma conjunta, fornecendo e aperfeiçoando fatores de produção, para provocar e sustentar o desenvolvimento regional. A busca pela excelência do fazer universitário é constante e tem como objetivo maior a formação de sujeitos com embasamento teórico e uma formação específica bastante sólida, em que a ética e a justiça façam parte do seu cotidiano, contribuindo para que estes sejam capazes de interferir de forma positiva na comunidade onde estiver inserido.

Dentre as políticas de pesquisa podemos citar a consolidação do Programa de Iniciação Científica visando ampliar o número de alunos de graduação atuando em projetos de pesquisa via ampliação do número de bolsas de Iniciação Científica, provenientes de agências de fomento (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAPERGS/CNPq) e do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNICRUZ – PIBIC/UNICRUZ.

No Curso, acadêmicos continuamente são contemplados com bolsas de iniciação científica da Unicruz, desenvolvendo pesquisas em diferentes áreas de atuação profissional, levando-se em consideração as curiosidades que surgem através das atividades de ensino e na perspectiva de responder aos questionamentos ou conflitos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem. Estes projetos estão sempre vinculados aos grupos de pesquisa aos quais os docentes estão cadastrados.

Há no curso a preocupação de incentivar a iniciação científica, promovendo a qualificação de acadêmicos bolsistas e voluntários, através de cursos de capacitação em temas relacionados à pesquisa, através de oficinas gratuitas,

encontros e seminários, assim como também da participação voluntária nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no próprio curso ou por outros cursos.

Todo este incentivo se justifica, pois, o curso não prevê o desenvolvimento de pesquisa para trabalho de conclusão de curso, possibilitando assim o olhar científico com embasamento nas pesquisas realizadas ao longo da formação acadêmica.

Outra política Institucional de pesquisa que podemos citar é a consolidação dos grupos de pesquisa da Unicruz certificados junto ao CNPq, dentre os quais estão distribuídos os docentes do Curso de Fisioterapia. Para tanto a IES propõe-se a estimular, apoiar e avaliar a produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, à luz dos critérios da política nacional de pesquisa e pós-graduação bem como, frente à missão institucional; manter os grupos de pesquisa atualizados e dinâmicos na sua produção científica, estimulando-os a projetarem sua consolidação e, qualificar a produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congregar potencialidades em áreas estratégicas importantes no cumprimento de sua missão.

Na Unicruz, o investimento na pesquisa é feito através do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica – PAPCT e Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica – PIBIC, que distribui respectivamente 60 bolsas para a pesquisa, por um período mínimo de um ano, no valor de R\$ 300,00 mensais entre os acadêmicos envolvidos com os projetos de pesquisa. Faz-se referência à existência de bolsistas CNPq, para os quais o valor destinado como bolsa também é de R\$ 300,00.

Os projetos de iniciação científica aprovados por edital interno no PIBIC passam por um processo de acompanhamento semestral no qual são apresentadas as propostas os resultados parciais e finais de cada projeto desenvolvido, sendo que o curso vem participando continuamente deste processo com os projetos apresentados em anexo.

Como forma de incentivar a divulgação do conhecimento gerado, a produção científica dos professores e alunos é estimulada através de publicações nos meios de divulgação técnico-científicos, revistas e periódicos, jornais, eventos de caráter científico, livros na área do conhecimento, anais de eventos, entre outros, enriquecendo o acervo de recursos disponibilizados aos alunos e

professores no processo de ensino-aprendizagem. Dentre os eventos realizados pela instituição destaca-se o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seminário Internacional de Educação no Mercosul e Fórum de Sustentabilidade Corede Alto Jacuí.

Desta forma, a comunidade e o setor produtivo, aos quais esse conhecimento se destina, encontram possibilidades de atualizar seu universo de conhecimento.

A consolidação de uma cultura de pesquisa, na Unicruz, está, implicitamente, ligada à busca permanente dos objetivos que compõem a missão institucional. Nos últimos anos, em decorrência da combinação de ações, no ensino (graduação e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e na extensão, aliada aos recursos humanos qualificados, quatro áreas são consideradas prioritárias no incentivo à pesquisa:

- I) Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra voltadas à agropecuária e ao desenvolvimento sustentável do meio rural, também ao desenvolvimento científico e tecnológico, nas ciências animal e vegetal;
- II) Ciências Humanas e Comunicação, com a preocupação pelas Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;
- III) Área da Saúde, apontando para a importância da atenção integral à saúde e qualidade de vida.
- IV) Área de Ciências Sociais Aplicadas, ressaltando a gestão relacionada ao desenvolvimento, aos direitos, à sustentabilidade e responsabilidade social.

Assim, a consolidação da cultura de pesquisa é premente e é perseguida com políticas articuladoras da ação para pós-graduação *Stricto sensu*. Isso se configura nas seguintes políticas e ações:

#### **I Qualificação da pesquisa institucional:**

- Manutenção e aprimoramento dos programas institucionais de fomento e apoio à pesquisa;
- Garantia da representatividade dos Centros de Ensino nas Comissões internas;

- Fortalecimento da participação de pareceristas ad hoc externos com a renovação mínima de 20% destes semestralmente;
- Acompanhamento, apoio e avaliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa a partir dos critérios institucionais;
- Estímulo ao estabelecimento de redes e convênios de pesquisa nacionais e internacionais com o incremento de 50% de redes formalizadas junto aos grupos de pesquisa desenvolvendo projetos conjuntos;
- Ampliação e qualificação dos indicadores de produção científica dos grupos/ pesquisadores;
- Fortalecimento do Núcleo de Captação de Recursos e do setor de Gestão de Projetos, Convênios e Contratos a fim de fornecer suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implementação, acompanhamento e prestação de contas de seus projetos;
- Estabelecimento de prioridades para editais de demanda induzida.
- Incentivo à participação dos docentes nos Programas de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Iniciação Científica no Ensino Médio;
- Qualificação do uso das tecnologias da informação nos processos institucionais relacionados à pesquisa;
- Auxílio nos processos de comunicação junto à sociedade ao que tange a difusão e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade.

## **II Consolidação do Programa de Iniciação Científica:**

- Estímulo ao interesse dos acadêmicos pela participação nos projetos de pesquisa na condição de bolsista ou voluntário;
- Estímulo à interação multidisciplinar e multiprofissional dos acadêmicos;
- Promoção da permanente qualificação acadêmica, por meio de cursos de capacitação, oficinas, encontros, seminários;
- Incentivo à Iniciação Científica Júnior mediante a participação de estudantes do Ensino Médio;
- Fortalecimento da integração da iniciação científica com a pós-graduação.

### III

#### **Fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA):**

- Capacitação permanentemente dos pesquisadores docentes e discentes, quanto à observância das normas para pesquisas, envolvendo seres humanos, animais e meio ambiente e inserção dos projetos nos respectivos comitês;
- Intensificação da divulgação das atividades e da importância do CEP e CEUA, na qualificação da pesquisa institucional.

Na Universidade e no Curso de Fisioterapia a pesquisa é estimulada a ser produzida por professores e acadêmicos, articulando-se com o ensino e a extensão.

Atualmente a Unicruz, implementa núcleos e grupos de pesquisa embasados na interdisciplinaridade e determinados pelas linhas de pesquisa dos mesmos. As atividades de pesquisa do Curso estão vinculadas aos seguintes grupos de pesquisa:

#### **Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva:**

O Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva tem como temática principal a Saúde Coletiva e apresenta as seguintes linhas de pesquisa: Epidemiologia, Gestão em Serviços de Saúde e Integralidade na Atenção Integral à Saúde. A partir da região de inserção da UNICRUZ, busca atuar de forma a capacitar, qualificar e analisar as ações de saúde dos municípios que pertencem à região geo-política do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí, interior do Rio Grande do Sul. Participa do Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* em Saúde Coletiva e Pós Graduação *Latu Sensu* em Gestão em Serviços de Saúde e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta. Tem implementado o Programa de Saúde do Escolar-SPE-Ministério da Saúde em suas ações.

#### **Grupo de Pesquisa em Atenção Integral à Saúde (GPAIS):**

O Grupo de pesquisa "CIÊNCIA" busca integralizar pesquisadores nas áreas da Ciência da Saúde, visando principalmente o diagnóstico laboratorial, a

avaliação deste diagnóstico nas mais diferentes patologias e populações, a avaliação de estresse oxidativo e a aplicação de recursos manuais e eletroterápicos em estética. A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ adota como linhas de pesquisa: Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida e Ensaio químicos, bioquímicos e biológicos.

### **Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano – GIEEH:**

O grupo é reflexo de trabalho desenvolvido na Universidade desde 1990, quando se iniciaram atividades de extensão em envelhecimento humano. Com o decorrer dos anos, alguns cursos investiram nesta temática desenvolvendo projetos isolados. Assim, o grupo formou-se com o objetivo de reunir as áreas que estavam trabalhando com a temática visando desenvolver atividades interdisciplinares. Iniciou com os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição; agregaram-se ao grupo os cursos de Pedagogia e Direito. Atualmente, envolvem-se nas atividades do GIEEH os cursos de Estética e Cosmética, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, Biomedicina, Agronomia, Pedagogia, Ciências da Computação, pesquisadores dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e Atenção Integral à Saúde, assim como ações em parceria com o Núcleo do Projeto Rondon. Apresenta as seguintes linhas de pesquisa: Cultura, saúde e estilos de vida, Estado de Saúde e alterações Físico-Funcionais do Envelhecimento e Políticas Públicas, Direitos e Cidadania na Terceira Idade.

Contudo, para que se consolidem propostas que contemplem a formação do espírito científico, os projetos desenvolvidos pelos grupos deverão captar recursos financeiros, em instâncias de fomento à atividade científica, tais como FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras.

A Unicruz mantém o programa institucional de bolsas de iniciação científica – PIBIC para acadêmicos. A produção científica do corpo docente, estimulada através de uma política de publicações continuadas nos meios de divulgação, enriquece o acervo de recursos disponibilizados aos acadêmicos e professores no processo de ensino-aprendizagem, bem como à comunidade, atualizando seu universo de conhecimento ao promover sua veiculação por meio de:

- revistas, periódicos científicos;



- jornais;
- divulgação em eventos científicos;
- livros na área do conhecimento;
- anais, entre outros.

No desenvolvimento do Curso, as realizações de projetos de pesquisa têm abordagens direcionadas às linhas:

- I. Epidemiologia das doenças crônicas degenerativas.
- II. Integralidade na Atenção Integral à Saúde.
- III. Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
- IV. Estado de Saúde e alterações Físico-Funcionais do Envelhecimento.

Procurando assegurar a divulgação de sua produção científica, o Curso trabalha no sentido de incentivar a publicação dos artigos científicos nas revistas institucionais *Biomotriz* e *Cataventos*, valorizando a produção científica de acadêmicos, professores e especialistas na área, a qual poderá contribuir como literatura a subsidiar estudos e ou pesquisas bem como em periódicos nacionais e Internacionais.

O acadêmico deverá ser levado a compreender a relevância da pesquisa em sua área de atuação profissional, seja como metodologia de aplicação prática, ou como aprofundamento de conhecimentos científicos.

As atividades de iniciação científica realizadas pelos acadêmicos e deverão possibilitar a interdisciplinaridade entre os campos de conhecimento articulando e ampliando a visão de pesquisa.

Essa participação acadêmica ocorre de duas formas: como bolsista do projeto, sendo este selecionado via edital, e recebendo bolsa remunerada para esta atividade ou como bolsista voluntário (sem fomento) e dessa forma o curso amplia e garante a participação dos acadêmicos neste processo. Cabe ressaltar que nas duas modalidades o acadêmico pode usar as horas de participação nos projetos para integralização das atividades complementares do curso.

Com objetivo de efetivar a pesquisa no curso de Fisioterapia e articular os conhecimentos teóricos com a realidade social e com a comunidade loco-regional o curso oferece ao seu acadêmico uma gama de temáticas em forma de projetos, dos quais podemos citar como exemplos:

I - O tratamento com terapia a laser para redução da dor em pacientes com pontos gatilho miofasciais no músculo trapézio: uma revisão sistemática e meta-análise;

II - Projeto guarda-chuva: Atenção à saúde postural em trabalhadores rurais na atividade leiteira

Subprojetos:

- 1) Biofotogrametria: análise postural em trabalhadores rurais da atividade leiteira.
- 2) Integralidade na atenção à saúde postural de extensionistas da EMATER/ASCAR/RS.
- 3) Relação entre força muscular e a atividade eletromiográfica em trabalhadores rurais da atividade leiteira .
- 4) Avaliação da força de extensão lombar em produtores rurais na atividade leiteira através da dinamometria
- 5) Avaliação das alterações inflamatórias, hormonais e urinárias em trabalhadores rurais da atividade leiteira.

III - Efeito de dois diferentes protocolos de Fisioterapia na alteração da sensibilidade plantar e equilíbrio em idosos da comunidade.

Cabe ressaltar que além dos projetos de pesquisa acima citados (projetos PIBIC) o curso estimula a pesquisa através da iniciação científica e da realização de trabalho de conclusão de curso. Para isso o curso possui em sua grade curricular as disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Bioestatística, Epidemiologia, Seminários de Vivências em Fisioterapia – Projetos e TCC que trabalham diretamente a construção de projetos de pesquisa ou dão suporte ao acadêmico para que o mesmo possa desenvolver projetos de iniciação científica. Somado a isso o Curso estimula os alunos a enviarem artigos científicos para a Revista institucional Biomotriz e claro demais periódicos da área como forma de fomentar o desenvolvimento da pesquisa no Curso de Fisioterapia.

**Quadro 4: Políticas de Pesquisa**

| <b>Objetivo 1- Qualificar a pesquisa institucional</b>   |  |                                |   |
|--|--|--------------------------------|---|
| <b>Metas</b>   | <b>Ações/Indicadores</b>   | <b>Prazo de realização</b>     | <b>Responsáveis</b>   |
| 1.1 Manutenção e Aprimoramento dos programas institucionais de fomento e apoio à pesquisa                              | Revisão dos regulamentos da PRPGPE – quando pertinente   | Anualmente – quando pertinente | Coordenação de Pesquisa<br>-Comissão Científica Institucional |
| 1.2 Garantia da representatividade dos Centros de Ensino nas Comissões internas.                                       | Equitatividade de representantes dos Centros de Ensino nas Comissões   | Semestralmente                 | Coordenação de Pesquisa<br>-Técnico Científico da PRPGPE      |
| 1.3 Fortalecimento da participação de pareceristas ad hoc externos com a renovação mínima de 20% destes semestralmente | Atualização permanente do banco de avaliadores para apreciação de propostas submetidas aos editais de pesquisa, com expressiva participação de membros externos com renovação semestral de 20% | Semestralmente                 | Coordenação de Pesquisa<br>-Técnico Científico da PRPGPE      |

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| 1.4 Acompanhamento, apoio e avaliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa a partir dos critérios institucionais   | - Realização do Encontro dos Grupos de Pesquisa, com discussão acerca de questões relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação, atividades e atualização do cadastro dos grupos | Anualmente                             | Coordenação de Pesquisa<br>-Técnico Científico da PRPGPE  |
| 1.5 Estímulo ao estabelecimento de redes e convênios de pesquisa nacionais e internacionais com o incremento de 50% de redes formalizadas junto aos grupos de pesquisa desenvolvendo projetos conjuntos | -Realização de encontros periódicos com líderes dos grupos de pesquisa, para orientar e incentivar a formação de redes de pesquisa   | Periodicamente                         | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico Científico da PRPGPE   |
|   | -Cadastro dos colaboradores externos nos projetos desenvolvidos na Universidade  | 25% até 2020, Totalizando 50% até 2022 | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico Científico da PRPGPE   |
|   | Ampliação de redes formalizadas de cooperação dos grupos de pesquisa   | Em 50%                                 | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico Científico da PRPGPE   |
| 1.6 Ampliação e qualificação dos indicadores de produção científica dos grupos/ pesquisadores   | - Concessão de apoio à publicação conforme estabelecido no Regulamento do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPCT – Resolução nº 08/2017    | Até 2022                               | -Coordenação de Pesquisa<br>Líderes dos Grupos de Pesquisa<br>-Pesquisadores<br>Técnico Científico<br>E assistentes da PRPGPE |
|   | Divulgação do PIPPCT entre os docentes e discentes   | Permanente                             | Coordenação de Pesquisa<br>Líderes dos Grupos de Pesquisa<br>-Pesquisadores<br>Técnico Científico<br>E assistentes da PRPGPE  |
|   | Ampliação em 50% da produção institucional qualificada, especialmente em artigos científicos com estrato mínimo B2   | Até 2022                               | Coordenação de Pesquisa<br>Líderes dos Grupos de Pesquisa<br>-Pesquisadores<br>Técnico Científico<br>E assistentes da PRPGPE  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| 1.7 Fortalecimento do Núcleo de Captação de Recursos e do setor de Gestão de Projetos, Convênios e Contratos a fim de fornecer suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implementação, acompanhamento e prestação de contas de seus projetos | Oferta de oficinas sobre “Captação de recursos e estruturação de projetos para fomento externo”, visando capacitar os docentes quanto à estruturação de propostas para fomento externo”, visando capacitar os docentes quanto à estruturação de propostas para fomento externo, bem como, apresentar as possibilidades de captação de recursos nas diferentes áreas do conhecimento. Esta ação é desenvolvida entre o GAP e o Núcleo de Captação de Recursos | Anualmente                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa;</li> <li>-START;</li> <li>-GAP</li> <li>- Setor de convênios, contratos e projetos</li> </ul>  |
| 1.8 Estabelecimento de prioridades para editais de demanda induzida.   | Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais e potencialidades institucionais.   | Anualmente                                  | PRPGPE<br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Direções de centro de ensino</li> </ul>   |
| 1.9 Incentivo à participação dos docentes nos Programas de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Iniciação Científica no Ensino Médio  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de encontros com os coordenadores de curso, diretores de centro e demais docentes para socialização do processo de cadastro dos projetos no GAP, incentivando os mesmos a divulgarem entre os colegiados e discentes dos cursos;</li> </ul>  | Anualmente                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa</li> <li>- Coordenação de Extensão</li> <li>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE</li> <li>- Núcleo de Captação de recursos</li> </ul> |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar entre os docentes os editais de fomento interno e externo.</li> </ul>  | Permanente, conforme cronograma dos editais | Coordenação de Pesquisa<br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Extensão</li> <li>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE</li> <li>- Núcleo de Captação de recursos</li> </ul>         |

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 1.10 Qualificação do uso das tecnologias da informação nos processos institucionais relacionados à pesquisa.  | Inserção de novas funcionalidades no Sistema de Submissão de Projetos – SSP, conforme demandas da PRPGPE, para melhorar o processo de gerenciamento das atividades de pesquisa, desde a submissão das propostas pelos docentes, o cadastro da equipe, acompanhamento e avaliações dos projetos. | Anualmente                                      | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão<br>- Desenvolvedor do programa                       |
| 1.11 Auxílio nos processos de comunicação junto à sociedade ao que tange a difusão e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade | Divulgação nos diferentes meios (mídias impressas e eletrônicas), eventos, atividades junto à comunidade e jornalismo científico.   | Anualmente                                      | - Coordenação de Pesquisa.<br>- Líderes dos Grupos de Pesquisa.<br>- Núcleo Integrado de Comunicação (NIC). |
| <b>Objetivo 2 - Consolidação do Programa de Iniciação Científica</b>  |   |   |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>  | <b>Prazo de realização</b>                      | <b>Responsáveis</b>   |
| 2.1 Estímulo ao interesse dos acadêmicos pela participação nos projetos de pesquisa na condição de bolsista ou voluntário                               | - Realização de reuniões com os acadêmicos bolsistas e voluntários, buscando estabelecer um vínculo dos mesmos com a PRPGPE, bem como, à qualificação do processo de formação acadêmica e do desenvolvimento dos projetos institucionais  | Semestralmente                                  | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE                                   |
|   | - Realizar encontros com os coordenadores de curso, diretores de centro e demais docentes para socialização do processo de cadastro dos projetos no GAP, incentivando os mesmos a divulgarem entre os colegiados e discentes dos cursos;  | Anualmente                                      | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE                                   |
|   | - Divulgar os projetos vigentes cadastrados no GAP, por meio de portfólio, cartazes, e-mails, site institucional.   | Semestralmente, conforme cronograma dos editais | - Coordenação de Pesquisa<br>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE                                   |

|   |   |            |  |
|---|---|------------|--|
| 2.2. Estímulo a interação multidisciplinar e multiprofissional dos acadêmicos   | Realização do Ciclo de Oficinas de Capacitação para Pesquisa e Extensão. É um evento que oportuniza aos alunos de graduação e pós- graduação, pesquisadores, alunos bolsistas e voluntários de pesquisa e extensão, momentos de capacitação para o desenvolvimento de atividades científicas e extensionistas durante os projetos institucionais.   | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |
|   | Qualificação da formação e interação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista.   | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |
| 2.3 Promoção da permanente qualificação acadêmica, por meio de cursos de capacitação, oficinas, encontros, seminários | - Realização do Ciclo de Oficinas de Capacitação para Pesquisa e Extensão. É um evento que oportuniza aos alunos de graduação e pós- graduação, pesquisadores, alunos bolsistas e voluntários de pesquisa e extensão, momentos de capacitação para o desenvolvimento de atividades científicas e extensionistas durante os projetos institucionais. | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |
|   | Qualificar a formação e interação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista   | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |
|   | Realizar o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual os alunos socializam os resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os bolsistas de iniciação científica e extensão também participam como colaboradores da organização do evento.  | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| 2.4 Incentivo à Iniciação Científica Júnior mediante participação de estudantes do Ensino Médio  | Manutenção da Universidade inserida no PIBIC-EM/CNPq, com oferta de bolsas de pesquisa aos alunos do ensino médio, favorecendo trabalho integrado com alunos e professores da graduação   | Anualmente                                  | - Coordenação de Pesquisa   |
| 2.5 Fortalecimento da integração da iniciação científica com a pós-graduação   | - Manter o Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica Edital – PAPCT, aos professores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UNICRUZ, para contribuir com a consolidação da pós-graduação e possibilitando também a articulação com a graduação | Anualmente                                  | - Coordenação de pesquisa<br>- Técnico- científico e assistentes a PRPGPE |
|  | - Cadastro de discentes da pós-graduação como bolsistas do PAPCT;   | Anualmente, conforme cronograma dos editais | - Coordenação de pesquisa<br>- Técnico- científico e assistentes a PRPGPE |
|  | - Cadastro de discentes da pós-graduação como voluntários em projetos de pesquisa.  | Anualmente, conforme cronograma dos editais | - Coordenação de pesquisa<br>- Técnico- científico e assistentes a PRPGPE |
| <b>Objetivo 3</b> -Fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA)  |   |   |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações/Indicadores</b>  | <b>Prazo de realização</b>                  | <b>Responsáveis</b>   |
| 3.1 Capacitação permanentemente dos pesquisadores docentes e discentes, quanto à observância das normas para pesquisas, envolvendo seres humanos, animais e meio ambiente e inserção dos projetos nos respectivos comitês. | - Divulgação das atividades, dos processos, formulários e agenda de reuniões do CEP e CEUA no site institucional;   | Permanente                                  | Coordenação do CEP  |
|  | - Oferta de oficinas para orientação sobre o encaminhamento dos projetos ao CEP e CEUA.   | Anualmente                                  | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação do CEP                         |



|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| 3.2 Intensificação da divulgação das atividades e da importância do CEP e CEUA, na qualificação da pesquisa institucional. | - Oferta de oficinas e capacitações anuais para orientação dos discentes e docentes sobre o encaminhamento dos projetos ao CEP e CEUA. | Anualmente ou conforme demanda dos cursos de graduação e pós-graduação. | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação do CEP |
|--|--|---|---|

### 6.3 Políticas de Extensão

A Extensão Universitária efetiva-se na interface com o Ensino e a Pesquisa, por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, que pautem suas ações pela competência técnica e pelo compromisso ético. Portanto, a extensão universitária é uma atividade que constitui um novo paradigma para as instituições de ensino superior, pois agrega a exigência da interação com a sociedade e da democratização do saber (PDI 2018-2022).

A legislação atual prevê que as IES devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Na prática a concretização da extensão na Unicruz está prevista nas Diretrizes/ Políticas institucionais para a extensão e Programas Institucionais de Pesquisa e Extensão, os quais foram constituídos a partir da vocação institucional visando as possibilidades e necessidades da região.

Outras ações institucionais que concretizam a extensão na IES é a oferta anual do PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, destinado aos acadêmicos de graduação, por meio da concessão de bolsas de projetos de extensão e o Café Extensão, evento este inserido junto ao Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, o qual traz para a pauta as discussões teóricas atuais sobre a Extensão, com a possibilidade da comunidade acadêmica da Unicruz aprofundar o conhecimento sobre a Extensão e a sua contribuição no alcance da indissociabilidade efetiva. Outra ação é a publicação da Revista Cataventos- Revista de Extensão da Unicruz, que desde o ano de 2009 tem o propósito de socializar os resultados dos trabalhos desenvolvidos na área da

extensão universitária, para que se constituam em importante contribuição de disseminação de saberes produzidos a partir dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade de Cruz Alta e demais Instituições de Ensino Superior. Portanto, a Unicruz vem constituindo um debate com a sua comunidade acadêmica no sentido de implantar a necessária curricularização da extensão, trazendo momentos de encontros, diálogos, debates e mesas de trabalho para efetivação dessa política e por isso essa agenda propositiva que instituímos denominamos de PEQ – Programa a extensão que queremos.

É neste contexto que o Curso de Fisioterapia busca atender a objetivos propostos pela Política de Extensão da IES (PDI 2018-2022), estimulando a atuação constante de docentes e acadêmicos em Projetos de Extensão vinculados aos Grupos de Pesquisa da qual participa.

Desde sua criação, o Curso já participou colaborando em diversos projetos de extensão e também teve alunos bolsistas, o que permanece até hoje.

Como voluntários os acadêmicos também podem participar do Projeto RONDON, que se destaca como uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, com a participação de outros ministérios e o apoio das Forças Armadas. Neste projeto que jovens universitários têm a oportunidade de interagir com comunidades em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo ações transformadoras e duradouras para a melhoria da qualidade de vida da população local.

A Unicruz apresenta um programa de extensão “Núcleo do Projeto Rondon” onde os acadêmicos selecionados para participar do Núcleo poderão atuar em atividades de extensão da Unicruz, recebendo treinamentos e capacitação ao longo do ano, além de desenvolverem operações locais dentro do Município de Cruz Alta. Assim, os acadêmicos estarão ao mesmo tempo aptos a atuar nas operações do Projeto Rondon a nível nacional, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida da própria comunidade. O Curso apresenta uma grande demanda de extensão no Núcleo, com a participação ativa e contínua dos acadêmicos, inclusive já tendo três alunas participado de duas operações, em dois estados distintos.

Cabe salientar que o Curso também se faz presente em diversas ações comunitárias realizadas na cidade de Cruz Alta e região destacando-se feiras comunitárias, dia da Superação Social e Feira da Saúde, atividades em escolas dentre outros.

A Unicruz, enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior tem na integração com as comunidades do seu entorno um marco identitário. A extensão universitária é o instrumento decisivo que possibilita a intervenção direta e de maior efetividade da Instituição na sociedade; é a atividade acadêmica apropriada para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de forma contextualizada com a realidade social. As atividades de extensão permitem o entendimento do movimento dialógico entre a teoria e a prática, a troca de experiências e de saberes e a busca de alternativas para solucionar os problemas da coletividade. Assim, as ações de extensão objetivam:

- Ampliar a inserção da universidade na comunidade, promovendo integração entre as práxis pedagógica e social;
- Responder às demandas regionais e locais, gerando e socializando o conhecimento produzido na interpretação destas realidades;
- Instituir a prática da ação e do trabalho competentes e de práticas dialógicas com a comunidade;
- Ampliar a integração da instituição, seja sob aspecto educativo, cultural ou técnico-científico, gerando novos desafios e novos conhecimentos, para serem difundidos nas várias instâncias pedagógicas;
- Estabelecer parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, visando à troca de experiências;
- Institucionalizar o Programa “A Extensão que queremos – PEQ” como estratégia para implementação da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, a qual estabelece que 10% do total de créditos curriculares sejam realizadas a partir de ações vinculadas a projetos e programas de extensão universitária em áreas de grande pertinência social.

Assim, os objetivos e metas da extensão, para o período 2018-2022, se concretizarão nas seguintes metas e ações a seguir:

#### **I - Qualificação da extensão institucional**

- Manutenção e aprimoramento dos programas institucionais de fomento e apoio à extensão;
- Ampliação e qualificação das comissões científicas, internas e externas,

- com pareceristas adhoc para avaliação e acompanhamento de projetos;
- Estímulo ao estabelecimento de redes e convênios nacionais e internacionais, nas diferentes áreas do conhecimento;
  - Qualificação da extensão institucional, através de editais de demanda induzida e fortalecimento do Gabinete de Projetos – GAP;
  - Qualificação do uso das tecnologias da informação nos processos institucionais relacionados à extensão;
  - Criação de condições para que a comunidade, tanto acadêmica, como externa, tenha a possibilidade de usufruir e ter acesso aos bens científicos, técnicos, culturais, esportivos ou artísticos da instituição, por meio de ações vinculadas ao processo de educação continuada.

## **II - Consolidação do Programa de Iniciação à Extensão**

- Estímulo ao interesse dos acadêmicos pela participação nos projetos de extensão na condição de bolsista;
- Estímulo à interação multidisciplinar e multiprofissional dos acadêmicos;
- Promoção da permanente qualificação acadêmica, por meio de cursos de capacitação, oficina, encontros e seminários;

## **III – Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais**

- Ampliação da inserção das demandas econômicas e necessidades regionais nas propostas curriculares dos cursos de graduação e pós- graduação;
- Associação das propostas de extensão aos grupos de pesquisa, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliação da interlocução com a comunidade por meio de encontros, ações de inserção social, seminários e da participação em conselhos;

## **IV - Vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento**

- Propiciar, na formação docente, melhor compreensão sobre o papel da extensão como referencial teórico e metodológico, tanto no processo formativo do educador e do educando, como na produção de conhecimentos;

- Aprimoramento da articulação das atividades de extensão nos PPCs e disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação de forma multidisciplinar e multiprofissional.

A programação de atividades de extensão no Curso estabelece uma estreita vinculação com a comunidade regional, propondo novos caminhos onde a criação e as realizações práticas concretizam os avanços das forças produtivas. Embasadas nas linhas de pesquisa definidas para o Curso, as atividades de extensão apontam especialmente para os enfoques:

- I. Integralidade na Atenção à Saúde
- II. Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
- III. Estado de Saúde e alterações Físico-Funcionais do Envelhecimento

Os princípios norteadores que perpassam o Curso de Fisioterapia pressupõem a não separação entre a teoria e a prática. Concebem o conhecimento em sua interação com a realidade humana e suas necessidades de qualidade de vida e saúde. Desse modo, as relações entre ensino (graduação e pós-graduação) pesquisa e extensão, articulam-se de forma integrada, constituindo suportes científicos do processo de educação continuada.

Partindo da compreensão de que o conhecimento da realidade social possa desencadear um processo de ações transformadoras, o Curso e Fisioterapia da Unicruz através de disciplinas curriculares, oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participar dos projetos de extensão promovendo desta forma a curricularização desta. Essa participação acadêmica ocorre de duas formas: como bolsista do projeto, sendo este selecionado via edital, e recebendo bolsa remunerada para esta atividade ou como bolsista voluntário (sem fomento) e dessa forma o curso amplia e garante a participação dos acadêmicos neste processo. Cabe ressaltar que nas duas modalidades o acadêmico pode usar as horas de participação nos projetos para integralização das atividades complementares do curso.

Com objetivo de efetivar a integração dos acadêmicos com a realidade social e com a comunidade loco-regional o curso oferece ao seu acadêmico uma gama de temáticas das quais podemos citar:

- I - Estratégias de educação e saúde para cuidado da pessoa com doença crônica no município de Tupanciretã/RS, vinculado as disciplinas de Educação em Saúde, Terapias Manuais, Ortopedia e Traumatologia, Pneumologia e Neurologia;
- II - Automedicação: conhecimento, prática e atitude dos pacientes com DCNT nas ESF de Tupanciretã/RS, vinculado à disciplina de Metodologia da Pesquisa;
- III - Hipertensão Arterial Sistêmica: uma avaliação do perfil dos pacientes cadastrados nas ESF de Tupanciretã/RS, vinculado à disciplina de Metodologia da Pesquisa;
- IV - Conhecendo os estágios curriculares e atividades de extensão do curso de fisioterapia da UNICRUZ - ano de 2018, vinculado à disciplina de Introdução a Fisioterapia;
- V - Estratégias de educação e saúde para o cuidado da pessoa com Diabetes Mellitus, vinculado à disciplina de Educação em Saúde;
- VI - A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS, vinculado as disciplinas de Estágio em Saúde Coletiva, Bioética e Deontologia;
- Subprojetos de pesquisa em desenvolvimento: Vinculado à disciplina de Bioética, Deontologia e Educação em Saúde:
- Fatores de riscos em pessoas com doenças crônicas na ESF Acelino Flores
  - Atividades básicas de vida diária em idosos com doença crônica não transmissíveis atendidos na Estratégia da Saúde da Família Acelino Flores
  - O uso da bebida alcoólica e do tabaco por pacientes com doença crônicas cadastrados na ESF Acelino Flores.
- VII - XIX Seminário Interno de Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias - CCSA, vinculado às disciplinas de Metodologia da Pesquisa - Núcleo Comum, Introdução à Fisioterapia e Educação em Saúde;
- VIII - XX Seminário Interno de Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias - CCSA, vinculado às disciplinas de Educação em Saúde, Bioética, Deontologia e Estágio em Saúde Coletiva.
- XIX - Projeto guarda-chuva: Força máxima de prensão manual dos trabalhadores rurais na atividade leiteira antes e após um programa de cinesioterapia: análise através da curva força-tempo -ano 2018-2019

Subprojetos:

- Caracterização da força de preensão manual dos trabalhadores rurais na atividade leiteira.
- Análise de medidas antropométricas e bioimpedância em trabalhadores rurais da atividade leiteira, uma correlação com dores e desconfortos posturais.
- Avaliação da flexibilidade dos trabalhadores, dores e desconfortos corporais em trabalhadores rurais da atividade leiteira.

X - Projeto PIBEX guarda-chuva: Ações inovadoras e interdisciplinares de educação e saúde para o êxito da promoção e prevenção da saúde do escolar do IEE Professor Annes Dias.

Subprojetos:

- Os efeitos neuropsicológicos da privação de sono em estudantes do ensino médio e técnico profissionalizante
- Perfil dos estudantes do ensino médio e técnico profissionalizante que consomem bebidas alcólicas
- Febre Amarela: conhecimento sobre a transmissão e medidas de prevenção dos alunos do ensino médio e técnico profissionalizante
- Conhecimento dos alunos do ensino médio e técnico profissionalizante do Instituto de Educação Professor Annes Dias sobre transtornos de ansiedade na adolescência

XI - Projeto guarda-chuva: Programa saúde e prevenção nas escolas: articulação entre a academia, serviços de saúde e comunidade para a promoção da saúde do escolar de Tupanciretã/RS- Ano de 2018.

Subprojetos:

- Conhecimento, atitudes e práticas dos alunos do ensino médio com relação ao consumo de bebidas alcoólicas, uso de tabaco e drogas.
- 14ª Feira do Livro de Tupanciretã - Educação e Saúde do Escolar.

XII – Projeto Efeitos do treinamento muscular inspiratório em doentes renais crônicos em hemodiálise, vinculado às disciplinas de Fisioterapia Cardiofuncional e Fisioterapia Pneumofuncional.

XIII – Projeto Análise quali-quantitativa do câncer do tipo melanoma cutâneo: utilização do software DRPC como auxílio no diagnóstico, vinculado as disciplinas de Fisioterapia dermatofuncional I, Estágio em Fisioterapia DermatofuncionalII e Estágio em Fisioterapia DermatofuncionalIII.

XIV–Projeto Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU, vinculado às disciplinas de Saúde e Desenvolvimento do Ciclo Vital, Fisioterapia na Saúde da Criança, Fisioterapia Neurofuncional I, Fisioterapia Neurofuncional II Estágio Ambulatorial I, Estágio Ambulatorial II.

XV - Projeto Cinoterapia, vinculado às disciplinas de Saúde e Desenvolvimento do Ciclo Vital, Fisioterapia na Saúde da Criança, Fisioterapia Neurofuncional I, Fisioterapia Neurofuncional II Estágio Ambulatorial I, Estágio Ambulatorial II.

XVI – Projeto Promoção e prevenção da saúde do trabalhador da Universidade de Cruz Alta.

XVII – Projeto Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores, vinculado às disciplinas de Fisioterapia na Saúde do Idoso I e Fisioterapia na Saúde do Idoso II.

Fica assim evidenciado que os acadêmicos do Curso dispõem de diversos projetos de extensão, contemplando assim o que está previsto nas políticas institucionais de extensão e, podendo os docentes, articularem suas disciplinas teóricas junto a estas atividades.

**Quadro 5: Objetivos e Metas da Extensão**

| <b>Objetivo 1 - Qualificação da extensão institucional</b>                                |   |                            |   |
|---|---|----------------------------|---|
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>  | <b>Prazo de realização</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 1.1 Manutenção e aprimoramento dos programas institucionais de fomento e apoio à extensão | -Revisão dos regulamentos da PRPGPE                                   | Anualmente                 | -Coordenação de Extensão<br>- Comissão Permanente de Extensão |
|   | -Manutenção com atualização e/ou revisão dos programas institucionais | Anualmente                 | -Coordenação de Extensão<br>- Comissão Permanente de Extensão |



|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 1.2 Ampliação e qualificação das comissões científicas, internas e externas, com pareceristas adhoc para avaliação e acompanhamento de projetos | Atualização permanente do banco de avaliadores para apreciação de propostas submetidas aos editais de extensão  | Semestralmente                          | -Coordenação de Extensão<br>- Comissão Permanente de Extensão                         |
| 1.3 Estímulo ao estabelecimento de redes e convênios nacionais e internacionais, nas diferentes áreas do conhecimento;                          | - Realização de encontros periódicos com líderes dos grupos de pesquisa, para orientar e incentivar a formação de redes de extensão;  | Permanente                              | - Coordenação de Extensão<br>- Técnico-científico da PRPGPE                           |
|   | - Cadastro de colaboradores externos nos projetos desenvolvidos na universidade   | 25% até 2020, totalizando 50% até 2022. | -Coordenação de Extensão<br>- Técnico-científico da PRPGPE                            |
|   | - Ampliação de redes formalizadas de cooperação dos grupos de pesquisa.   | Em 50% até 2022                         | Coordenação de Extensão<br>- Técnico-científico da PRPGPE                             |
| 1.4 Qualificação da extensão institucional, através de editais de demanda induzida e fortalecimento do Gabinete de Projetos - GAP               | Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais e potencialidades institucionais   | Anualmente                              | - PRPGPE<br>- Direções de centro de ensino  |
| 1.5 Qualificação do uso das tecnologias da informação nos processos institucionais relacionados à extensão                                      | Inserção de novas funcionalidades no Sistema de Submissão de Projetos – SSP, conforme demandas da PRPGPE, para melhorar o processo de gerenciamento das atividades de extensão, desde a submissão das propostas pelos docentes, o cadastro da equipe, acompanhamento e avaliações dos projetos. | Anualmente                              | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão<br>- Desenvolvedor do programa |

| 1.6 Criação de condições para que a comunidade, tanto acadêmica, como externa, tenha a possibilidade de usufruir e ter acesso aos bens científicos, técnicos, culturais, esportivos ou artísticos da instituição, por meio de ações vinculadas ao processo de educação continuada | Divulgação nos diferentes meios (mídias impressas e eletrônicas), eventos, atividades junto à comunidade e jornalismo científico.  | Anualmente                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa.</li> <li>- Líderes dos Grupos de Pesquisa.</li> <li>- Núcleo Integrado de Comunicação(NIC).</li> </ul> |
|---|--|---|--|
| <b>Objetivo 2 - Consolidação do Programa de Iniciação à Extensão</b>  |  |   |  |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>   | <b>Prazo de realização</b>                      | <b>Responsáveis</b>  |
| 2.1 Estímulo ao interesse dos acadêmicos pela participação nos projetos de extensão na condição de bolsista   | - Realização de reuniões com os acadêmicos bolsistas voluntários, buscando estabelecer um vínculo dos mesmos com a PRPGPE, bem como, à qualificação do processo de formação acadêmica e do desenvolvimento dos projetos institucionais       | Semestralmente                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa</li> <li>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE</li> </ul>  |
|   | - Realização de encontros com os coordenadores de curso, diretores de centro e demais docentes para socialização do processo de cadastro dos projetos no GAP, incentivando os mesmos a divulgarem entre os colegiados e discentes dos cursos | Anualmente                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa</li> <li>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE</li> </ul>  |
|   | - Divulgação dos projetos vigentes cadastrados no GAP, por meio de portfólio, cartazes, e-mails, site institucional  | Semestralmente, conforme cronograma dos editais | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação de Pesquisa</li> <li>- Técnico-científico e assistentes da PRPGPE</li> </ul>  |

|   |  |            |  |
|---|--|------------|--|
| 2.2 Estímulo à interação multidisciplinar e multiprofissional dos acadêmicos;   | Realização do Ciclo de Oficinas de Capacitação para Pesquisa e Extensão. É um evento que oportuniza aos alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, alunos bolsistas e voluntários de pesquisa e extensão, momentos de capacitação para o desenvolvimento de atividades científicas e extensionistas durante os projetos institucionais.   | Anualmente | -Coordenação de pesquisa<br>- Coordenação de Extensão  |
|   | Qualificação da formação e interação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista.  | Anualmente | -Coordenação de pesquisa<br>- Coordenação de Extensão  |
| 2.3 Promoção da permanente qualificação acadêmica, por meio de cursos de capacitação, oficinas, encontros, seminários | - Realização do Ciclo de Oficinas de Capacitação para Pesquisa e Extensão. É um evento que Oportuniza aos alunos de Graduação e pós-graduação, pesquisadores, alunos bolsistas e voluntários de pesquisa e extensão, momentos de capacitação para o desenvolvimento de atividades científicas e extensionistas durante os projetos institucionais. | Anualmente | -Coordenação de pesquisa<br>- Coordenação de Extensão  |
|   | Qualificação da formação e interação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista;  | Anualmente | -Coordenação de pesquisa<br>- Coordenação de Extensão  |
|   | Realização do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual os alunos socializam os resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os bolsistas de iniciação participam como colaboradores da organização do evento.   | Anualmente | - Coordenação de Pesquisa<br>- Coordenação de Extensão |

| <b>Objetivo3-Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais</b>          |  |                            |   |
|---|--|----------------------------|---|
| <b>Metas</b>  | <b>Ações/Indicadores</b>   | <b>Prazo de realização</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 3.1 Ampliação da inserção das demandas econômicas e necessidades regionais nas propostas curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação | - Permanente diálogo com a sociedade e presença da Unicruz junto aos espaços de discussão regionais.   | Permanente                 | - Coordenação de Extensão   |
|   | - Discussões junto aos NDEs dos cursos de graduação e aos colegiados dos Programas de Pós- Graduação.  | Permanente                 | - Coordenação de Extensão<br>- Diretores de Centro<br>- Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.<br>- NDEs<br>- Coordenação de Pós- Graduação<br>- Colegiados de Pós- Graduação |
|   | Curricularização da extensão institucional em 10% da carga-horária dos cursos de graduação.  | - até 2022                 | -PRGPGE<br>-Coordenação de Extensão<br>-PROGRAD<br>-Coordenadores de Curso<br>-Diretores de Centro  |
| 3.2 Associação das propostas de extensão aos grupos de pesquisa, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão;                  | - Proposição de editais integrados entre pesquisa e extensão e fortalecimento dos processos de socialização dos resultados de pesquisa por meio da extensão. | Permanente                 | - Coordenação de Extensão<br><br>- Coordenadores dos Projetos<br><br>- Diretores de Centro  |
| 3.3 Ampliação da interlocução com a comunidade por meio de encontros, ações de inserção social, seminários e da participação em conselhos     | - Permanente diálogo com a sociedade e presença da Unicruz junto aos espaços de discussão regionais e nacionais.   | Permanente                 | - Coordenação de Extensão.  |
|   | - Socialização de resultados de projetos institucionais.   |                            | - Copex<br><br>- Coordenação de Extensão  |
|   | - Manter representantes institucionais com participação efetiva junto aos conselhos municipais.  |                            | -Representantes de projetos de extensão   |

| <b>Objetivo 4 - Vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento</b>   |  |                            |  |
|--|--|----------------------------|--|
| <b>Metas</b>   | <b>Ações/Indicadores</b>   | <b>Prazo de realização</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 4.1 Propiciar, na formação docente, melhor compreensão sobre o papel da extensão como referencial teórico e metodológico, tanto no processo formativo do educador e do educando, como na produção de conhecimentos | - Oferta de momentos formativos para docentes sobre o papel da extensão e sua metodologia.           | Permanente                 | - Coordenação de Extensão.<br>-PRPGPE<br>- Assessoria Pedagógica.<br>-PROGRAD<br>- Copex.  |
|  | - Manutenção do Café Extensão e do Programa a Extensão que Queremos (PEQ).                           | Permanente                 | - Coordenação de Extensão.<br>-PRPGPE<br>- Assessoria Pedagógica.<br>-PROGRAD<br>- Copex   |
| 4.2 Aprimoramento da articulação das atividades de extensão nos PPCs e disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação de forma multidisciplinar e multiprofissional   | - Discussões junto aos NDEs dos cursos de graduação e aos colegiados dos Programas de Pós-Graduação. | Permanente                 | - Coordenação de Extensão<br>-PRPGPE<br>-PROGRAD<br>- Diretores de Centro<br>- Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.<br>- NDEs<br>- Coordenação de Pós-Graduação<br>- Colegiados de Pós-Graduação |
|  | - Curricularização da extensão institucional em 10% da carga-horária dos cursos de graduação         | Até 2022                   | -Coordenação de Extensão<br>-PRPGPE<br>-PROGRAD<br>- Diretores de Centro<br>- Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.<br>- NDEs<br>- Coordenação de Pós-Graduação<br>- Colegiados de Pós-Graduação  |

#### **6.4 Políticas de Ensino**

O ensino de graduação na Unicruz reafirma seu compromisso com a excelência em seus processos- educação de qualidade- superando fragmentações e dicotomias do conhecimento e da ciência, a partir de ações interdisciplinares. Além disso, considera metodologias de pesquisa e de extensão como princípios educativos, fortalecendo a cientificidade do conhecimento e o diálogo permanente com a sociedade. Neste contexto, o Curso de Fisioterapia, na garantia de um ensino de qualidade, está alicerçado às políticas de ensino previstas no PDI (2018-2022), focadas na missão da Universidade de Cruz Alta.

A política de Fortalecimento dos Cursos de Graduação em oferta na IES contribui para a qualificação do processo de formação dos docentes da Unicruz e conseqüentemente para o desenvolvimento da comunidade universitária, enquanto promove a cidadania, através da qualificação dos professores.

Neste contexto, o Curso de Fisioterapia conta com professores qualificados para o exercício da docência na área, havendo incentivo, por parte da Instituição através do PICD, no sentido de que o corpo docente busque o permanente aperfeiçoamento, contribuindo, assim, com a melhoria da qualificação do quadro docente. Vale destacar que aproximadamente 25% dos docentes do Curso já foram contemplados com o PICD, o que justifica o grande número de professores mestres e doutores que qualificam ainda mais os processos de ensino do Curso. Neste mesmo olhar, a IES oferta semestralmente aos docentes formação pedagógica ampla e específica, planejada com base nas demandas apresentadas pela IES e pelos docentes, a fim de alcançar a excelência nos cursos de graduação da Unicruz.

A política de inserção de novas tecnologias e inovação nos cursos de graduação da Unicruz norteia as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nas disciplinas do Curso, as quais estão baseadas em metodologias ativas e inventivas, com conteúdos que se articulam entre diferentes disciplinas, fortalecendo o processo de formação dos acadêmicos e qualificando ainda mais o ensino da graduação.

O docente do Curso tem a possibilidade de elaborar seus materiais didáticos e disponibilizá-los aos estudantes por meio do AVA ou do sistema do aluno online pela TOTVS. O professor também é incentivado a produzir seu material didático e disponibilizá-lo em uma publicação própria e indexada chamada Caderno Didático Institucional, a qual passa por revisão interna da Comissão Editorial da própria Instituição e é diagramado e impresso na Gráfica da Universidade. Ainda, há a possibilidade de elaboração de materiais didáticos pedagógicos em formatos digitais para aplicação nas disciplinas na modalidade EaD, em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Na Unicruz o AVA utilizado é o Moodle, que atende as disciplinas na modalidade presencial e à distância. O AVA Moodle dispõe de uma variedade de ferramentas que permitem gerenciar um curso ou disciplina, potencializando o ensinar e aprender mediados pelas tecnologias da informação e comunicação. Integra Recursos e Atividades que permitem a comunicação, a avaliação, a disponibilização de conteúdos, a administração e a organização.

Com o intuito de implementar novas metodologias e oferecer materiais pedagógicos em diversos formatos como vídeo, áudio, infográfico, dentre outros, foram integradas ao AVA Moodle as ferramentas *Blackboard Collaborate* e a ferramenta externa – Unidades de Aprendizagem SAGAH.

A ferramenta *Collaborate* oportuniza a oferta de Webconferência, e também a produção de videoaulas possibilita estratégias metodológicas inovadoras que atendem a esse novo contexto de ensino aprendizagem.

As Unidades de Aprendizagem SAGAH disponibilizam o conteúdo de forma dinâmica, pois são elaboradas de forma não linear e disponibilizam recursos como: exercícios, desafio, vídeo, livro, artigos, textos, infográficos, imagens, com vistas a oferecer conteúdo em diferentes formatos atendendo as necessidades de aprendizagem de cada aluno Caracteriza a personalização da aprendizagem e possibilita a autonomia do estudante no processo de aprendizagem. Assim, as disciplinas integrantes do Curso, ofertadas nas modalidades presencial e a distância podem ser programadas no AVA Moodle que integra recursos e atividades que possibilitam a mediação, a interação e a colaboração na construção do conhecimento pelo estudante.

O Curso ainda é norteado por princípios pedagógicos que possibilitam a articulação entre a teoria e a prática, propondo o conhecimento em sua interação com a realidade local e regional. Com essa visão, as relações entre o ensino,

extensão e pesquisa estão articuladas, constituindo um suporte científico para o processo de educação continuada do futuro egresso de Fisioterapia.

**Quadro 6:** Políticas, Objetivos, Metas e Indicadores de Alcance das Políticas de Ensino.

| <b>Política I - Fortalecimento dos Cursos de Graduação em oferta na IES</b>  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <b>Objetivo 1.1</b> - Fortalecer os cursos de graduação ofertados pela Universidade de Cruz Alta investindo em recursos humanos e qualificação profissional a fim de alcançar a excelência nos cursos de graduação da Unicruz. |  |   |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b>  | <b>Responsáveis</b>   |
| 1.1.1 Implementação regime de trabalho e corpo docente, dos cursos de graduação da Unicruz de acordo com os melhores indicadores   | - garantia da implementação do regime de trabalho e corpo docente, dos cursos de graduação da Unicruz                  | - atingir conceito 5 no CPC de 50% dos Cursos de Graduação da Unicruz até 2022. | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD                          |
| 1.1.2 Planejamento e execução de todas as ações referentes ao PROFDES da IES nas modalidades presenciais e a distância   | - Propor formações pedagógicas amplas e específicas aos docentes da IES.   | - permanente  | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD                          |
| 1.1.3 Continuidade da oferta do PICD   | - Proposição do PICD visando alcançar os indicadores em titulação de doutores  | -anualmente   | P-ROGRAD e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, pesquisa e Extensão |
| <b>Política II- Oferta de Cursos de Graduação na modalidade EaD</b>  |  |   |   |
| <b>Objetivo 2.1</b> Ofertar cursos de graduação na modalidade EaD com indicadores de excelência.   |  |   |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b>  | <b>Responsáveis</b>   |
| 2.1.1 Realização de credenciamento institucional para a oferta de EaD  | - Credenciamento Institucional para oferta de EaD.   | - Publicação da portaria de credenciamento no D.O.U até 2019                    | -Setor de Legislação, Assessoria Pedagógica e PROGRAD         |
| 2.1.2 Implementação de Cursos na modalidade EaD  | - Oferta de cinco cursos de graduação na modalidade EaD, nas áreas de ciências sociais aplicadas, engenharias e saúde. | -Portarias de reconhecimento dos cursos de graduação no D.O.U até 2019          | -Setor de Legislação,<br>- Assessoria Pedagógica e PROGRAD    |
| 2.1.3 Expansão da modalidade EaD na IES  | - análise da oferta da viabilidade de novos cursos de graduação na modalidade EaD                                      | - No período de 2019 a 2022   | -PROGRAD;<br>-PROAD   |



| <b>III-Fortalecimento dos Cursos de Licenciatura na Unicruz por meio de sua institucionalização e articulação com as redes de ensino</b>   |   |                    |  |
|--|---|--------------------|--|
| <b>Objetivo 3.1</b> - Institucionalizar os cursos de licenciatura na Universidade de Cruz Alta por meio de um Programa de Apoio às Licenciaturas   |   |                    |  |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 3.1.1 Ampliação do PRALIC – Programa de Apoio às Licenciaturas, aumentando a oferta dos cursos e a articulação com as redes de ensino  | - Espaço específico para o PRALIC integrando as coordenações dos cursos de licenciatura da Unicruz e os programas que integram as políticas públicas das quais a Universidade participa (PARFOR/PROFIC/PIBID) | - Até 2018.        | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD e Licenciaturas   |
|  | - Ampliação no número de cursos de licenciatura ofertados na IES, especialmente por meio do PARFOR/PROFIC   | Até 2019           | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenação do PARFOR/PROFIC e Coordenação das Licenciaturas |
| 3.1.2 Institucionalização dos cursos de licenciatura na IES  | - Instituição das políticas de apoio às licenciaturas como políticas de ação inscritas nos documentos legais como PDI, PPI e PPC dos cursos   | Até 2018           | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD   |
|  | Constituição de um colegiado das licenciaturas  | Até 2018           | - Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD   |
| <b>Objetivo 3.2</b> - Investir na formação de professores por meio do PRALIC e PARFOR buscando formas de facilitar o ingresso, a permanência dos alunos e a articulação com as redes de ensino |   |                    |  |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 3.2.1 Convênios com poder público (federal, estadual e municipal) com a finalidade de capacitar professores em serviço   | - Convênios com prefeituras por meio da Secretaria de Educação, visando capacitar professores em serviço  | 2018, 2019 e 2020  | -PROGRAD;<br>-Assessoria Pedagógica e Coordenação PARFOR/PROFIC  |
|  | - Articulação dos cursos de licenciatura com as redes de ensino   | Permanente         | -PROGRAD;<br>-Assessoria Pedagógica e Coordenação PARFOR/PROFIC  |

|   |   |                                |   |
|---|---|--------------------------------|---|
|   | - Participação nos editais públicos como Residência Pedagógica; PIBID e outros que surgirem incentivando a formação de professores da educação básica     | Sempre que surgirem os editais | -PROGRAD;<br>- Assessoria Pedagógica;<br>-Coordenação PARFOR/PROFIC/ PIBID  |
| 3.2.2 Prestação de assessoria pedagógicas para escolas de educação básica da região   | -estabelecimento de parcerias com os demais cursos (bacharéis e tecnólogos) e núcleos da instituição para oferta de assessorias de cunho interdisciplinar | Permanente                     | -Coordenação PARFOR/PROFIC;<br>-Coordenação das Licenciaturas   |
|   | - escutas das demandas específicas das secretarias e coordenadorias de educação da região   | Permanente                     | -Coordenação PARFOR/PROFIC;<br>-Coordenação das Licenciaturas   |
| <b>IV- Inserção de novas tecnologias e inovação nos Cursos de Graduação</b>   |   |                                |   |
| <b>Objetivo 4.1-</b> Inserir novas tecnologias e inovação nos cursos de graduação da Unicruz, por meio de estratégias de ensino e aprendizagem baseadas em metodologias ativas e inventivas                             |   |                                |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>             | <b>Responsáveis</b>   |
| 4.1.1 Implementação de tecnologias como estratégias de inovação no ensino, articulando com as necessidades do mercado de trabalho frente as diferentes profissões   | - Uso de novas ferramentas tecnológicas   | Permanente                     | -PROGRAD;<br>-Assessoria Pedagógica ;<br>-Direção de Centros;<br>-Coordenação de Cursos de Graduação;<br>-PROAD     |
|   | -Oferta de formação sobre inovação e tecnologia aos docentes e discentes da IES (metodologias ativas)   | Permanente                     | -PROGRAD e Assessoria Pedagógica  |
| <b>Objetivo 4.2 -</b> Potencializar e estimular a Educação à Distância e semipresencial, capacitando e incentivando permanentemente os recursos humanos para este fim, por meio da graduação, especialização e extensão |   |                                |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>             | <b>Responsáveis</b>   |
| 4.2.1 Estimulo a oferta da EaD e semipresencial, capacitando e incentivando permanentemente os recursos humanos para este fim, por meio da graduação, especialização e extensão   | Oferta de ensino semipresencial e EaD (com tempo e espaços diferenciados) de acordo com a especificidade de cada curso                                    | Até 2019                       | -PROGRAD; -Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;<br>- Assessoria Pedagógica;<br>-Direção de Centros e |

|   |   |                    |  |
|---|---|--------------------|--|
|   |   |                    | Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação        |
| <b>V-Fortalecimento da integração da Universidade, Sistemas de Ensino e demais segmentos da comunidade</b>  |   |                    |  |
| <b>Objetivo 5.1</b> - Ampliar o número de convênios com empresas, associações, prefeituras e demais instituições onde os alunos da IES poderão se inserir por meio de estágios e práticas profissionais |   |                    |  |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 5.1.1 Ampliação do número de convênios com empresas, associações, prefeituras e demais instituições onde os alunos da IES poderão se inserir por meio de estágios e práticas profissionais              | - Coordenadores de curso buscar a articulação com empresas, instituições, prefeituras, redes de ensino, conforme as prioridades de cada curso/área;                           | Permanente         | -Direção de Centros e Coordenadores de cursos de graduação |
| 5.1.2 Articulação permanente dos cursos de graduação com a comunidade local e regional  | - Direção de Centro se envolver diretamente com a articulação com os segmentos da comunidade que possam servir de cenários de prática profissional e/ou articulação com a IES | Permanente         | -Direção de Centros e Coordenadores de cursos de graduação |
| <b>VI - Qualificação da gestão e infraestrutura de apoio aos Cursos de Graduação</b>  |   |                    |  |
| <b>Objetivo 6.1</b> - Qualificar a infraestrutura ofertada como apoio aos cursos de graduação visando o bem-estar dos alunos e professores  |   |                    |  |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 6.1.1 Qualificação da infraestrutura ofertada como apoio aos cursos de graduação da Unicruz visando o bem estar dos alunos e professores  | - Melhoria e renovação de equipamentos dos laboratórios de apoio aos cursos de graduação, seguindo cronograma de planejamento por área  | Até 2020           | -PROAD;<br>-PROGRAD e Coordenação de Cursos de Graduação   |
|   | - Renovação dos móveis dos laboratórios e espaços de apoio aos cursos de graduação, seguindo cronograma de planejamento   | Até 2020           | -PROAD;<br>-PROGRAD e Coordenação de Cursos de Graduação   |

|  |          |   |
|--|----------|---|
| - Ampliação do número de exemplares dos livros da bibliografia básica na biblioteca visando alcançar o indicador 03 de avaliação, conforme as vagas. | Até 2020 | -PROAD;<br>-PROGRAD,<br>Assessoria Pedagógica e Legislação e Coordenação de Cursos de Graduação       |
| - Oferta do repositório digital aos cursos de graduação  | Até 2018 | -PROGRAD;<br>-PROAD   |
| - Melhoria do sinal de internet na Unicruz com ampliação da rede e aumento de servidores.  | Até 2019 | -PROAD  |
| - Renovação dos computadores dos laboratórios de Informática e computadores para salas do EaD(tutores)   | Até 2020 | -PROAD;<br>-PROGRAD   |
| -Melhoria da infraestrutura dos espaços de convivência, tanto internos como externos da Unicruz, com climatização                                    | Até 2020 | -PROAD  |
| Construção de passarelas cobertas entre os prédios   | Até 2019 | -PROAD  |
| Aumento do número de bancos nos espaços de áreas verdes da IES e criação de um jardim sensorial no campus  | Até 2019 | -PROAD;<br>-PROGRAD e Curso de Agronomia, Engenharia Ambiental e Arquitetura e Urbanismo              |
| Construção de um anfiteatro com salas específicas para espaços culturais   | Até 2022 | -PROAD;<br>-PROGRAD;<br>-Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão                           |
| Criação de um ponto colaborativo entre a comunidade acadêmica e regional   | Até 2019 | -PROAD;<br>-PROGRAD e Curso de Agronomia e Engenharia Ambiental, Arquitetura e Urbanismo e Jornalismo |

| <b>Objetivo 6.2 - Qualificar os processos de gestão dos cursos de graduação da Unicruz</b>                              |  |                    |   |
|---|--|--------------------|---|
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 6.2.1 Qualificação dos processos de gestão dos cursos de graduação da Unicruz   | - Oferta anual de cursos de formação em gestão para os coordenadores de curso  | Anual              | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-NAEP   |
|   | Oferta de cursos de MBA em gestão para os colaboradores da IES   | Anual              | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-PROAD e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão |
| 6.2.2 Realização de estudos para aprimoramento dos documentos legais da Instituição                                     | - Estudos dos documentos institucionais que implicam na dinâmica dos cursos de graduação e realizar reuniões com os diretores de centro e coordenadores. | Anual              | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Setor de Legislação e Secretaria Geral da Unicruz          |
| 6.2.3 Digitalização de documentos   | - Digitalização dos processos da secretaria acadêmica evitando o uso de documentos impresso e microfilmagem do acervo da secretaria acadêmica            | Permanente         | -PROGRAD;<br>-PROAD;  |
| 6.2.4 Coordenação de todas ações referentes aos estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios da Instituição | - Constituição do Núcleo Institucional de Estágios   | Até 2018           | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica  |
| <b>VII-Consolidação da excelência dos Cursos de Graduação da Unicruz visando ser Universidade referência na região</b>  |  |                    |   |
| <b>Objetivo 7.1 - Aumentar o número de ingressantes nos cursos de graduação da Unicruz</b>                              |  |                    |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 7.1.1 Aumento do número de ingressantes nos cursos de graduação da Unicruz  | Aumento em 30% do número de ingressantes nos cursos de graduação   | Até 2019           | -PROGRAD;<br>-PROAD;<br>-Direção de Centros e Coordenações de Cursos de Graduação                   |

|  |   |                    |   |
|--|---|--------------------|---|
| 7.1.2 Ampliação da visibilidade dos cursos de graduação da Universidade de Cruz Alta   | - Ampliação dos conceitos do Curso para dar visibilidade e ampliar número de ingressantes nos cursos de graduação | Permanente         | -PROGRAD;<br>-Direção de Centros e Coordenações de Cursos de Graduação                                    |
| 7.1.3 Realização de projetos que articulem os cursos de graduação com a região   | - Projetos de pesquisa e de extensão que realizem articulação da graduação com instituições da região             | Permanente         | -PROGRAD;<br>Assessoria Pedagógica;<br>-Direção de Centros e Coordenações de Cursos de Graduação          |
| 7.1.4 Oportunidade de uso dos espaços institucionais pela comunidade acadêmica nos finais de semana e feriados                   | Abertura dos espaços externos da Unicruz para uso da comunidade nos finais de semana                              | Permanente         | -PROAD  |
| <b>Objetivo 7.2-</b> Fazer a gestão de permanência visando diminuir o número de evasão nos cursos de graduação da Unicruz        |   |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 7.2.1 Gestão de permanência visando diminuir o número de evasão nos cursos de graduação da Unicruz                               | - articulação do setor de gestão de permanência com o NAEP e coordenadores de Cursos de graduação                 | Permanente         | -PROGRAD;<br>-NAEP;<br>-Coordenações de Cursos de Graduação<br>-PROAD;<br>-Setor de Gestão de Permanência |
| <b>Objetivo 7.3 -</b> Acompanhar os indicadores de avaliação do SINAES, de forma contínua visando buscar os melhores indicadores |   |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 7.3.1 Acompanhamento dos indicadores de avaliação do SINAES, de forma contínua, visando buscar os melhores indicadores           | - Indicadores do ENADE e da Avaliação in loco   | Anualmente         | -PROGRAD;<br>-Legislação;<br>-Assessoria Pedagógica   |
| 7.3.2 Constituição de uma comissão institucional de apoio ao ENADE(COPEN) com núcleos de apoio em cada curso                     | - Regularizar o COPEN e os núcleos nos cursos   | Até 2018           | -PROGRAD e Assessoria Pedagógica  |
|  | - Manutenção da oferta de cursos de formação geral e específica em cada curso que realizará ENADE                 | Anualmente         | -PROGRAD;<br>-COPEN;<br>-Assessoria Pedagógica  |

| <b>Objetivo 7.4</b> - Incentivar a oferta da continuidade das políticas de acesso ao ensino superior, como o PROUNI e PROIES   |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>   | <b>Responsáveis</b>                                  |
| 7.4.1 Incentivo à oferta da continuidade das políticas de acesso ao ensino superior, como o PROUNI e PROIES  | - Potencialização e manutenção do Proenem, como programa institucional de apoio aos interessados no ENEM, visando o ingresso ao ensino superior por meio do acesso a bolsas e financiamentos, bem como a permanência na IES | Permanente   | -PROGRAD   |
|  | Aumento em 30% do número de ingressantes nos cursos de graduação, ampliando número de alunos que cursaram Proenem   | Anualmente   | -PROGRAD<br>-PROADM<br>-PROENEM                      |
| <b>Objetivo 7.5</b> - Manter e ampliar a qualificação dos processos pedagógicos avaliativos e de gestão a fim de elevar os conceitos dos cursos e da instituição         |   |  |  |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>   | <b>Responsáveis</b>                                  |
| 7.5.1 Manutenção de um corpo docente nos cursos de graduação com titulações de Mestres e Doutores que atendam os conceitos 4 e 5 do SINAES e regimes de trabalho TP e TI | - Controle permanente do corpo docente de cada curso visando manter os conceitos relacionados a RT e titulação  | - atingir conceito 5 no CPC de 50% dos Cursos de Graduação da Unicruz até 2022 | -Assessoria Pedagógica;<br>-Legislação;<br>-PROGRAD. |
| <b>VIII- Qualificação do apoio aos discentes na IES</b>  |   |  |  |
| <b>Objetivos 8.1</b> - Ofertar estratégias de apoio aos discentes da Unicruz de forma cada vez mais qualificada e por meio do NAEP                                       |   |  |  |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>   | <b>Responsáveis</b>                                  |
| 8.1.1 Oferta de estratégias de apoio aos discentes da Unicruz de forma cada vez mais qualificada pelo NAEP   | - Apoio psicopedagógico pelo NAEP aos acadêmicos da graduação   | Fluxo contínuo   | -NAEP;<br>-PROGRAD                                   |
|  | - Apoio pedagógico aos acadêmicos por meio de nivelamento e/ou recuperação de conteúdos   | Semestral  | -NAEP;<br>-PROGRAD                                   |
|  | Escuta orientada aos familiares dos acadêmicos  | Permanente   | -NAEP;<br>-PROGRAD                                   |
|  | - Elaboração de cartilha - para divulgação do NAEP  | Primeiro semestre 2018   | -NAEP;<br>-PROGRAD                                   |
|  | - Elaboração de flyers informativos sobre as ações do NAEP  | Primeiro semestre 2018   | -NAEP;<br>-PROGRAD                                   |

|  |   |                    |                              |
|--|---|--------------------|------------------------------|
|  | Organização de um grupo de estudos/apoio para saúde mental                                  | Até final de 2018  | -NAEP;<br>-CCSA;<br>-PROGRAG |
|  | Orientações para professores e coordenadores sobre encaminhamento ao NAEP                   | Fluxo contínuo     | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Oferta de palestras, roda de conversa de cunho psicossocial para a comunidade acadêmica     | Fluxo contínuo     | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Acolhimento aos acadêmicos e professores  | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Oferta de formação permanente aos profissionais vinculados ao NAEP                          | Permanente         | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Articulação do NAEP como setor de gestão e permanência                                      | Permanente         | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Articulação do NAEP com os demais setores da IES que compõem a rede de atendimento ao aluno | Permanente         | NAEP; PROGRAD                |
|  | Realização de pesquisa sobre estilos de aprendizagem  | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Oferta de testes vocacionais para estudantes internos e externos                            | Fluxo contínuo     | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
| <b>Objetivo 8.2 - Ofertar disciplinas de nivelamento</b> |   |                    |                              |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>          |
| 8.2.1 Oferta de disciplinas de nivelamento               | - Apoio pedagógico aos acadêmicos por meio de nivelamento e/ou recuperação de conteúdos     | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | - Oferta de disciplinas NC Produção Textual, metodologizada Pesquisa, entre outros          | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | - Disponibilização de vídeo aula para os acadêmicos:  | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | Incentivo ao uso da biblioteca e uso de base de dados pelos acadêmicos                      | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | - Oferta de nivelamento para acadêmicos habilitados ao ENADE                                | Anual              | -NAEP;<br>-PROGRAD           |
|  | - Oferta de cursos de formação para pesquisa e extensão                                     | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD           |



|  |  |                    |   |
|--|--|--------------------|---|
|  | - realização de seminários integrados entre os centros e as áreas  | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD  |
| <b>Objetivo 8.3</b> - Oportunizar aos alunos com altas habilidades apoio aos demais alunos no decorrer das disciplinas |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.3.1 Oportunidade aos alunos com altas habilidades no apoio aos demais alunos no decorrer das disciplinas             | Incentivo ao uso do edital do aluno apoiador   | Semestral          | -NAEP;<br>-PROGRAD  |
| <b>Objetivo 8.4</b> - Incentivar os coordenadores a realizar acompanhamento do desempenho dos acadêmicos               |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.4.1 Incentivo aos coordenadores a realizar acompanhamento do desempenho dos acadêmicos                               | Relatórios bimestrais dos indicadores com ações de reforço e nivelamento aos acadêmicos com baixo desempenho acadêmico | Bimestrais         | -NAEP;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenadores de Curso e Diretores de Centro      |
| <b>Objetivo 8.5</b> - Incentivar o uso da biblioteca e uso de banco de dados, por professor, aluno e funcionários      |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.5.1 Climatização da Biblioteca   | Climatização   | Até final de 2019  | -PROADM;<br>-PROGRAD  |
| 8.5.2 Ampliação do acervo  | Ampliação contínua do acervo físico e virtual da biblioteca visando alcançar conceito 3                                | Permanente         | -PROGRAG;<br>-Setor de Legislação   |
| 8.5.3 Incentivo ao uso da biblioteca e uso de banco de dados, por professor, aluno e funcionários                      | - Divulgação da biblioteca   | Semestral          | -PROGRAD;<br>-Biblioteca  |
|  | - Relatórios de uso por curso  | Semestral          | -PROGRAD;<br>-Biblioteca  |
|  | Visitas semestrais aos cursos divulgando a biblioteca  | Semestral          | -PROGRAD;<br>-Biblioteca;<br>-Coordenação dos cursos e direção de centros |
| <b>Objetivo 8.6</b> - Qualificar os espaços de convivência   |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.6.1 Disponibilização de espaços amplos e qualificados para convivência de  | Climatização do Centro de Convivência  | Até 2022           | -PROAD;<br>-PROGRAD   |
|  | - Construção de passarelas cobertas de ligação entre os prédios da IES   | Até final de 2018  | -PROAD;<br>-PROGRAD   |

|  |  |                    |   |
|--|--|--------------------|---|
| alunos, professores e colaboradores  | Ampliação do número de bancos nos espaços verdes da IES  | Até 2019           | -PROAD;<br>-PROGRAD   |
|  | - criação de um jardim sensorial, de um pomar colaborativo e revitalização da trilha ecológica | Até 2019           | -PROAD;<br>-PROGRAD;<br>-CCSA   |
|  | - construção de um anfiteatro multiuso   | Até 2022           | -PROAD;<br>-PROGRAD   |
| <b>Objetivo 8.7</b> - Ampliar bolsas e financiamentos para fortalecer os programas de assistência educacional  |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.7.1 Ampliação de bolsas e financiamentos para fortalecer os programas de assistência educacional   | - realização de encontros com os alunos do PROUNI, PROIES e FIES                               | Semestral          | -PROGRAD;<br>-PIAS  |
|  | - acompanhamento dos alunos com bolsas e financiamentos visando sua permanência na IES         | Semestral          | -PROGRAD;<br>-PIAS  |
| <b>Objetivo 8.8</b> - Fortalecer o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da Graduação – PMAIG   |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 8.8.1 Fortalecimento o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da Graduação - PMAIG   | -Ampliar convênios com IES internacionais  | Até 2019           | -PROGRAD;<br>-AAI   |
|  | - Ampliar o número de alunos da Unicruz em intercâmbios em 50%                                 | Até 2020           | -PROGRAD;<br>-AAI   |
|  | - Ampliar o número de alunos estrangeiros em intercâmbio na Unicruz em 30%                     | Até 2022           | -PROGRAD;<br>-AAI   |
| <b>IX-Qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação</b>  |  |                    |   |
| <b>Objetivo 9.1</b> Realizar acompanhamento constante dos PPC dos cursos de graduação por intermédio da assessoria pedagógica visando atualização e operacionalidade dos mesmos com efetiva participação do NDE e colegiado do curso |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 9.1.1 Realização de acompanhamento constante dos PPC dos cursos de graduação por intermédio da assessoria pedagógica visando atualização e operacionalidade dos mesmos com efetiva participação do NDE e colegiado do curso          | - Encontros para revisão e atualização dos PPC dos cursos de graduação                         | Permanente         | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenadores de Curso e Diretores de Centro |
|  | - Encontros para verificar operacionalidade dos PPCs dos cursos de graduação                   | Permanente         | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenadores de Curso e Diretores de Centro |

|   |  |                    |   |
|---|--|--------------------|---|
| 9.1.2 Implantação de sistema de atualização do PPC  | - Programa para atualizar o PPC  | Até final de 2018  | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenadores de Curso e Diretores de Centro           |
| <b>Objetivo 9.2</b> - Formar profissionais qualificados com competência ética humanística, crítica e cidadã, multiplicadora do saber construído na academia em sintonia com a proposta do curso e o perfil do egresso |  |                    |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 9.2.1 realização de encontros com discentes para divulgação dos PPC dos cursos de graduação ( perfil do egresso, objetivos do curso, estrutura curricular e missão institucional)                                     | Encontros com discentes para vivenciarem os PPCs   | Permanente         | -Assessoria Pedagógica;<br>-PROGRAD;<br>-Coordenadores de Curso e Diretores de Centro           |
| <b>X-Articulação permanente dos Cursos de Graduação com a Pós-Graduação</b>   |  |                    |   |
| <b>Objetivo 10.1</b> - Oportunizar articulação dos cursos de graduação com a pós-graduação  |  |                    |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 10.1.1 Articulação dos cursos de graduação com a pós-graduação  | - Realização de eventos conjuntos da graduação com a pós-graduação   | - Permanente       | -PROGRAD;<br>- Coordenação dos Cursos de Graduação e Coordenadores dos Cursos de Pós- Graduação |
|   | Realização de pesquisa com alunos dos últimos semestres da graduação visando identificar demandas para cursos Lato sensu | Permanente         | -PROGRAD;<br>-Coordenação dos Cursos de Graduação e Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação   |
|   | -Articulação de projetos de pesquisa e extensão da pós-graduação com alunos bolsistas da graduação                       | Permanente         | -PROGRAD;<br>-Coordenação dos Cursos de Graduação e Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação   |
| <b>XI-Proposição de novas ofertas de Cursos de Graduação, baseando-se nas necessidades do mercado de trabalho e da região</b>   |  |                    |   |
| <b>Objetivo 11.1</b> - Propor novos cursos de graduação na IES de acordo com pesquisas institucionais das necessidades do mercado regional  |  |                    |   |

| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b>         | <b>Responsáveis</b>                                  |
|--|--|----------------------------|--|
| Proposição de novos cursos de graduação na IES de acordo com pesquisas institucionais das necessidades do mercado regional   | - realização de pesquisa regional para verificar demandas por novos cursos de graduação  | 2018                       | -PROGRAD;<br>-PROAD                                  |
|  | - organização da oferta prevista nas demandas resultados da pesquisa realizada   | 2019 – 2020                | -PROGRAD   |
|  | - oferta de novos cursos de graduação a partir das demandas levantadas   | 2021-2022                  | -PROGRAD   |
| <b>XII – Qualificação do corpo docente da IES</b>  |  |                            |  |
| <b>Objetivo 12.1</b> Ofertar Programa Institucional de Formação e Desenvolvimento do Docente do Ensino Superior – PROFDES  |  |                            |  |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b>         | <b>Responsáveis</b>                                  |
| <b>12.1.1</b> Efetivação da proposta do Programa “PROFDES  | - Diálogos Universitário;<br>- Palestras;<br>- Seminários;<br>- Oficinas;<br>- Encontros;<br>- Cursos de Extensão<br>- Curso de Especialização | Anualmente                 | - PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-NAEP         |
| 12.1.2 Integração da formação pedagógica do profissional da Instituição ao plano de carreira e à progressão docente visando o acompanhamento do desenvolvimento profissional | - Todas as ações previstas anualmente para o desenvolvimento do Programa PROFDES;<br>- Acompanhamento via progressão dos docentes              | Anualmente                 | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-NAEP          |
| 12.1.3 Oferta de formação específica para professores que atuam em Educação a Distância, presencial e semi-presencial por meio de Metodologias com aporte das Tecnologias    | - Palestras;<br>- Oficinas;<br>- Cursos<br>- Grupo de Estudos em Metodologias Ativas, Inventivas e Híbridas (GEMAIH)                           | 2018 e 2019                | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-NAEP<br>-NEaD |
| 12.1.4 Participação na Rede de Formação de Professores do COMUNG   | -Oferta do Curso de Especialização em Docência Universitária para os professores da UNICRUZ  | - A partir de maio de 2018 | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica                   |

|   |  |                    |  |
|---|--|--------------------|--|
| 12.1.5 Proposição de formação pedagógica em Metodologias de Ensino que utilizem como estratégia a Pesquisa e a Extensão                       | - Palestras;<br>-Oficinas;<br>-Cursos  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica   |
| 12.1.6 Oferta de Cursos de aperfeiçoamento e/ou MBA em Gestão Institucional   | - MBA em Gestão Institucional  | Anualmente         | -Reitoria  |
| 12.1.7 Oferta de Cursos para gestores   | - Cursos de formação para Coordenadores de Curso   | Anualmente         | -PROGRAD   |
| 12.1.8 Oferta do Programa Interinstitucional da Capacitação Docente – PICD, em nível de Doutorado e Pós-Doutorado                             | - Oferta do edital PICD;   | Anualmente         | -Reitoria<br>-Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão<br>-PROGRAD |
|   | - Oferta do PICD para vagas ao Pós-Doc   | - Anualmente       | -Reitoria<br>-Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão<br>-PROGRAD |
|   | - Estimulo à formação continuada dos docentes da graduação em programas <i>stricto sensu</i> internacionais  | - Anualmente       | -Reitoria<br>-Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão<br>-PROGRAD |
| <b>XIII - Efetivar a produção científica sobre a formação de professores do ensino superior</b>   |  |                    |  |
| <b>Objetivo 13.1 - Organizar produção científica sobre a formação de professores do ensino superior</b>                                       |  |                    |  |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>  |
| 13.1.1 Construção de Grupos de Estudos sobre Formação de Professores no Ensino Superior   | - Constituição do grupo de estudo para fortalecer a pesquisa em formação pedagógica no ensino superior, visando o aprofundamento das discussões, a produção científica e a socialização das mesmas | A partir de 2018   | PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica  |
| 13.1.2. Incentivo à produção científica de materiais didáticos e pedagógicos por parte dos professores do Ensino Superior – livros e cadernos | - Publicação de Cadernos Didáticos, livros e capítulos de livros   | A partir de 2018   | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica   |
|   | - Disponibilização no Repositório Institucional materiais que colaborem para a fundamentação sobre Metodologia do Ensino Superior  | A partir de 2019   | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>- Biblioteca                           |

|  |  |                    |                                    |
|--|--|--------------------|------------------------------------|
| didáticos  | - Realização do Seminário Institucional sobre Formação de Professores no Ensino Superior   | 2019 e 2021        | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
|  | - Produção de Revista Pedagógica Institucional (PROFDES)   | 2018 (anualmente)  | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
| <b>Objetivo 13.2 - Manutenção e fortalecimento do setor de Assessoria Pedagógica como apoio à PROGRAD</b>  |  |                    |                                    |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>                |
| 13.2.1 Fortalecimento e articulação do Núcleo de Apoio aos Programas Institucionais e Formação Pedagógica com os cursos de graduação e com instituições externas | - Participação em eventos que se referem à docência universitária  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
|  | - Acompanhamento qualificado dos cursos de graduação   | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
|  | Acompanhamento e assessoria pedagógica qualificada aos coordenadores de curso  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
| 13.2.2 Constante atualização dos profissionais que atuam na Assessoria Pedagógica no que se refere à docência no Ensino Superior                                 | - Participação dos membros da assessoria pedagógica em eventos de formação de professores do ensino superior   | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica |
| <b>XIV – Avaliação como processo de gestão e qualificação dos processos de ensino</b>  |  |                    |                                    |
| <b>Objetivo 14.1</b> Consolidar o processo de autoavaliação institucional como ferramentas de melhoria permanente da qualidade e participação acadêmica          |  |                    |                                    |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>                |
| 14.1.1 Disseminar a cultura da avaliação por meio dos avanços conquistados   | - Ações à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância do processo avaliativo   | Semestralmente     | -CPA<br>-CAI<br>-Reitoria          |
|  | - Divulgação permanente da importância da participação no processo de autoavaliação entre docentes, discente, corpo técnico administrativo e tutores | Semestralmente     | -CPA<br>-CAI<br>-Reitoria          |
|  | - Elaboração do Relatório de Autoavaliação para subsidiar planejamento e ações   | Anualmente         | -CPA                               |

|  |   |                               |   |
|--|---|-------------------------------|---|
| 14.1.2<br>Fortalecimento da comunicação interna e externa dos resultados da avaliação institucional                        | - Comunicação das conquistas resultantes do processo de autoavaliação por meio de boletim informativo online e impresso   | Anualmente                    | -CPA<br>-CAI  |
|  | - Organização de reuniões com todos os cursos (docentes e discentes), setores e gestores para divulgar resultados da autoavaliação e as demandas atendidas  | Anualmente                    | -CPA<br>-CAI  |
|  | -Institucionalização da organização anual de um seminário com todos os coordenadores para socialização dos processos de visitas in loco que ocorreram no decorrer do ano com a finalidade de fomentar as discussões em torno deste processo.  | Anualmente                    | -CPA<br>-CAI<br>-PROGRAD  |
|  | - Assessoramento as coordenações de curso na organização de seminários de divulgação , com base no relatório da comissão avaliadora de cursos, com todos os professores, acadêmicos e demais setores envolvidos com vistas a elaboração de estratégias para superar as fragilidades apontadas bem como aperfeiçoar os pontos positivos. | Após cada avaliação realizada | -CAI  |
| 14.1.3<br>Acompanhamento e organização dos processos de avaliação institucional dos SINAES: in loco, ENADE e autoavaliação | - Auxiliar as coordenações de curso em todos os processos que antecedem as visitas in loco, bem como no decorrer e subsequente  | Permanente                    | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-Legislação   |
|  | - Institucionalização de um Núcleo de apoio ao ENADE com vistas a auxiliar as coordenações de curso em todos os processos   | Permanente                    | -PROGRAD<br>Assessoria Pedagógica<br>-Legislação<br>-Coordenadores de Curso<br>-Diretores de Centro |
| <b>Objetivo 14.2 - Aperfeiçoar a política de ações e acompanhamento dos egressos</b>                                       |   |                               |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>            | <b>Responsáveis</b>   |



|  |  |                    |   |
|--|--|--------------------|---|
| 14.2.1 Constituição de um banco de dados de egressos   | Banco de Dados para acompanhamento de egressos   | Até 2020           | -PROAD<br>-PROGRAD<br>-CAI                        |
| 14.2.2 Estabelecimento de um canal de comunicação entre a IES e egressos   | Formalização de um instrumento para acompanhamento da atuação profissional   | Permanente         | -PROGRAD<br>-CAI                                  |
|  | - Formalização de um instrumento de avaliação da qualidade do processo de formação   | Anualmente         | -PROGRAD<br>-CAI                                  |
|  | Direcionamento de ofertas de eventos de formação continuada com base nas demandas induzidas pelo acompanhamento do egresso   | Permanente         | -PROGRAD<br>-CAI<br>-Coordenação de Pós-Graduação |
| 14.2.3 Consolidação do Observatório Profissional   | - Oferta de palestras aos acadêmicos com participação dos egressos da IES  | Mensalmente        | -Reitoria   |
| <b>Objetivo 14.3 - Aprimorar os processos internos para avaliações externas da IES e dos cursos</b>  |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>                               |
| 14.3.1 Fortalecimento dos processos internos para avaliações externas da IES dos cursos  | - Aprimoramento da comunicação dos processos internamente  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-CAI        |
|  | Construção coletiva e socialização de todos os documentos institucionais como PDI, PPI entre a comunidade acadêmica  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-CAI        |
|  | -Conhecimento e efetivação do projeto de acessibilidade assistiva da Unicruz.  | Permanente         | -PROGRAD<br>-Assessoria Pedagógica<br>-NAIU       |
| <b>XV –Fomentar ações artístico culturais no âmbito da IES</b>   |  |                    |   |
| <b>Objetivo 15.1 - Fortalecer ações de cunho artístico cultural no âmbito da IES que sejam capazes de trazer discussões de temáticas transversais que permeiam as ações de ensino.</b> |  |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>                               |
| 15.1.1 Consolidar o Núcleo de Ações Artístico –Culturais da Unicruz (NUCART)   | Organização de mostra artístico cultural envolvendo comunidade interna e externa   | Permanente         | -Reitoria<br>-PROGRAD<br>-NUCART                  |
|  | - Proposição de diversas ações artístico culturais integradas com os demais núcleos da IES para promover temática transversais, como: meio ambiente, relações étnico – raciais, direitos humanos , entre outros... | Permanente         | -Reitoria<br>-PROGRAD<br>-NUCART                  |



| <b>XVI – Consolidação da acessibilidade plena na IES</b>                                  |   |                    |   |
|---|---|--------------------|---|
| <b>Objetivo 16.1 – Efetivar o plano de acessibilidade plena na IES</b>                    |   |                    |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 16.1.1 Acessibilidade física universal  | - Constituição e consolidação do projeto de acessibilidade assistida na IES   | 2018               | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |
|   | - Oferta de formação específica à comunidade acadêmica para atuar na acessibilidade assistida   | 2018               | -PROGRAD<br>-NAIU   |
|   | - Vistoria periódica e permanente dos espaços institucionais  | Permanente         | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |
| 16.1.2 Adaptar os sistemas de diferentes mídias institucionais às diferentes necessidades | Implementação e atualização constante do sistema do aluno online e AVA  | Até final 2018     | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |
|   | - Adequação das diferentes mídias institucionais para que os conteúdos sejam acessíveis   | Até final de 2018  | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |
| 16.1.3 Consolidação do NAIU   | - Articulação do NAIU com o Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos  | Permanente         | -PROGRAD<br>-NAIU   |
|   | -Estimular a produção docente relativa as práticas pedagógicas de promoção da acessibilidade  | Permanente         | -PROGRAD<br>-NAIU   |
|   | -Busca de fomento externo por meio de editais visando ampliar a estrutura física e equipamentos do NAIU   | Permanente         | -PROGRAD<br>-NAIU   |
|   | - Articulação do NAIU com as associações de pessoas com deficiência   | Até 2019           | -PROGRAD<br>-Pró-Reitoria de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão<br>-NAIU           |
|   | - Realização de trabalhos em parceria dentro e fora da universidade sobre acessibilidade por meio de projetos de extensão, pesquisa e prestação de serviços | Permanente         | -PROGRAD<br>-Pró-Reitoria de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão<br>-PROAD<br>-NAIU |
|   | Articulação com a secretaria acadêmica  | Permanente         | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |
|   | Universalizar a informação sobre as pessoas com deficiência na instituição  | Até 2020           | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU   |

|  |  |            |                             |
|--|--|------------|-----------------------------|
|  | - Fortalecimento de ações que evidenciam a prática da acessibilidade atitudinal na IES | Permanente | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU |
|  | - Formação permanente para professores alunos e funcionários                           | Permanente | -PROGRAD<br>-PROAD<br>-NAIU |

## 6.5 Políticas de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias

Visando fomentar a cultura do empreendedorismo e da inovação em um eixo transversal à pesquisa, à extensão e à pós-graduação a Universidade propõe algumas ações. Uma delas é o fortalecimento dos programas institucionais de pesquisa em inovação e tecnologia, com base nas necessidades elencadas pela sociedade, para o progresso dos diversos setores relacionados às atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade de Cruz Alta. Há também, tanto na IES quanto no Curso de Fisioterapia, estímulo à visão empreendedora e inovadora nos espaços de convivência comunitária, incluindo a sala de aula, através do desenvolvimento de estratégias que promovam a cultura empreendedora presente nas grades curriculares. E, na grade curricular do Curso o empreendedorismo é trabalhado de forma transversal em diversas disciplinas, com vistas a realidade profissional dos futuros fisioterapeutas, além de possibilitar aos acadêmicos do Curso todas as oportunidades ofertadas pela START – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da UNICRUZ.

## 6.6 Políticas de Internacionalização

A política de internacionalização nos cursos de graduação da UNICRUZ se consolida por meio da Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI). Para que isso se cumpra efetivamente, propõem-se os seguintes indicadores para a internacionalização, pautadas na missão da Universidade de Cruz Alta:

- Consolidação de uma cultura de internacionalização entre toda a comunidade acadêmica da UNICRUZ com vistas à qualificação das atividades-fim acadêmicas
- Ampliação das oportunidades de mobilidade para discentes e docentes de graduação e pós-graduação nas modalidades *incoming* e *outgoing*.
- Estabelecimento de parcerias e redes internacionais com a finalidade de aprimorar as atividades de pesquisa e de extensão
- Aumento da participação de alunos estrangeiros na Unicruz
- Fortalecimento do conselho de assuntos internacionais.

A Assessoria de Assuntos Internacionais conta com um Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para a Graduação (PMAIG), o qual visa estabelecer atividades de Mobilidade Internacional de natureza acadêmica, científica, esportiva, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que objetivem a complementação e o aprimoramento da formação do estudante, sendo estas realizadas por intermédio da universidade, mais especificamente da AAI, em universidades ou instituições estrangeiras conveniadas ou previamente acordadas com a Unicruz. Este programa tem regulamento próprio aprovado em Consun, conforme Resolução no 02/2016 de 30 de março de 2016.

Recentemente o curso teve uma acadêmica que realizou intercâmbio na Universidade de Aveiro, Portugal o que propiciou discussões entre os acadêmicos de diferentes realidades a cerca do ensino e das práticas fisioterápicas.

#### **Quadro 7:** Indicadores, Objetivos Metas das Políticas de Internacionalização

| <b>–Consolidação de uma cultura de internacionalização entre toda a comunidade acadêmica da UNICRUZ com vistas à qualificação das atividades-fim acadêmicas</b> |  |                    |   |
|---|--|--------------------|---|
| <b>Objetivo 1.1 - Consolidar a cultura de internacionalização entre toda a comunidade da Unicruz com vistas à qualificação das atividades-fim acadêmicas.</b>   |  |                    |   |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>                           |
| 1.1.1 Promoção do envolvimento de docentes, discentes, técnicos como processo de internacionalização.   | - Organização e/ ou participação em eventos (debates, fóruns, seminários e palestras) focados na internacionalização   | Anual              | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE PROADM<br>-ConAI. |
|   | - Apoio e incentivo à participação de visita técnicas e estágios em instituições estrangeiras  | Permanente         | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE<br>-PROADM.       |
|   | - Oportunidade de espaços para que estudantes, docentes e técnicos relatem suas experiências no exterior a fim de divulgar e publicizar as ações de internacionalização. | Permanente         | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE.                  |
| 1.1.2 Estímulo a participação do corpo docente e discente em eventos internacionais   | - Divulgar eventos internacionais de relevância.   | Permanente         | -AAI,<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE.                 |
|   | - Divulgar editais programas com auxílio de agências de fomento.   | Permanente         | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE.                  |

| 1.1.3 Dar contínua visibilidade à temática internacionalização.   | - Divulgar as ações de internacionalização em meios de comunicação internos e externos e redes sociais da Unicruz.  | Permanente  | -AAI<br>-NIC                                   |
|---|---|-------------|--|
|   | - Publicizar, por meio de informativo eletrônico, notícias de internacionalização internas e externas               | Trimestral  | -AAI<br>-NIC                                   |
| <b>II. Ampliação das oportunidades de mobilidade para discentes e docentes de graduação e pós-graduação nas modalidades <i>incoming</i> e <i>outgoing</i></b> |   |             |  |
| <b>Objetivo 2.1</b> Promover e ampliar as oportunidades de mobilidade para alunos de graduação e pós-graduação.   |   |             |  |
| Metas   | Ações   | Indicadores | Responsáveis                                   |
| 2.1.1 Estímulo ao ensino de línguas estrangeiras.   | - Aplicar testes de proficiência na língua inglesa e espanhola aos seus alunos e as comunidades nas quais a Unicruz | Semestral   | -PROGRAD<br>-PRPGPE                            |
|   | - Organizar Feira de Intercâmbios   | Bianual     | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE.                   |
| 2.1.2 Incentivo aos cursos de graduação e pós-graduação a identificarem potenciais parceiros internacionais para criar novas oportunidades.                   | - Intermediar o contato com as instituições com <i>expertise</i> nas áreas de cada curso.                           | Contínuo    | -PROGRAD<br>-PRPGPE<br>-Coordenadores de Curso |
| 2.1.3 Fortalecimento a iniciativas em andamento e promover novas parcerias no âmbito da América Latina, Europa e América do Norte.                            | - Buscar novos acordos e parcerias.   | Permanente  | -AAI   |
|   | Ampliar o escopo das parcerias existentes.  | Permanente  | -AAI   |

| <b>III. Estabelecimento de parcerias e redes internacionais com a finalidade de aprimorar as atividades de pesquisa e de extensão</b>  |   |                    |   |
|--|---|--------------------|---|
| <b>Objetivo 3.1 - Aprimorar as atividades de pesquisa e extensão por meio do estabelecimento de parcerias com redes internacionais</b>                                       |   |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 3.1.1. Incentivo a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros.   | - Divulgar em âmbito internacional os núcleos de pesquisa da Unicruz.   | Contínuo           | -AAI  |
|  | - Buscar por recursos de financiamento para pesquisas conjuntas.  | Permanente         | -AAI<br>-PRGPGE   |
|  | - Aumentar a divulgação externa, enviando aos parceiros internacionais material de divulgação multilíngue com foco nos cursos de graduação, pós-graduação e projetos de pesquisa. | Permanente         | -AAI<br>-PRGPGE   |
| 3.1.2 Aumento do número de publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto e atrair autores internacionais para publicarem nos periódicos da Unicruz | Incluir nas comissões internas e externas das revista e/ou eventos pesquisadores estrangeiros das IES conveniadas formando o Comitê Científico Internacional                      | Até 2019           | -PROGRAD<br>-PRGPGE<br>-Coordenação de Pesquisa<br>-Coordenação de Extensão<br>-Líderes de Grupos de Pesquisa |
| <b>IV Aumento da participação de alunos estrangeiros na Unicruz</b>  |   |                    |   |
| <b>Objetivo 4.1 - Aumentar a participação de alunos estrangeiros na Unicruz</b>  |   |                    |   |
| <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b> | <b>Responsáveis</b>   |
| 4.1.1 Atrair alunos estrangeiros   | Transformar o web site em versão multilíngue  | Até 2022           | -NIC  |
|  | Transformar a comunicação visual do Campus em multilíngue   | Até 2022           | -AAI<br>-NIC<br>-PROADM   |
|  | Capacitar o corpo técnico – funcional para o atendimento ao aluno estrangeiro   | Até 2022           | -AAI<br>-RH   |
|  | Ofertar curso de Português para estrangeiros conforme a demanda   | Até 2022           | -AAI<br>-PROGRAD  |
|  | Promover editais de seleção para alunos estrangeiros e divulgá-los entre as instituições conveniadas e redes de ensino superior   | Anual              | -AAI  |

|   |   |                          |                              |
|---|---|--------------------------|------------------------------|
| 4.1.2 Construção de catálogo de disciplinas e / ou cursos de curta duração em inglês e espanhol prioritariamente.                               | - Prospectar potenciais professores para a oferta de disciplinas e/ou cursos em língua estrangeira. | 2020                     | -AAI<br>-PROGRAD<br>-PRPGPE. |
| 4.1.3 Criação de um sistema de tutoria para alunos estrangeiros envolvendo a comunidade acadêmica e do entorno.                                 | Implementar o PMAIG Incoming  | Até 2022                 | -AAI                         |
|   | Implementar o programa “Host Family”  | Até 2022                 | -AAI                         |
|   | Implementar o Programa Padrinho Internacional   | Até 2022                 | -AAI                         |
| <b>V. Fortalecimento do conselho de assuntos internacionais</b>   |   |                          |                              |
| <b>Objetivo 5.1- Fortalecer o</b> conselho de assuntos internacionais com o objetivo de apoiar nos mecanismos de gestão das tomadas de decisão. |   |                          |                              |
| <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Indicadores</b>       | <b>Responsáveis</b>          |
| 5.1.1 Intensificação das ações do conselho para o desenvolvimento e consolidação dos processos de internacionalização na UNICRUZ                | - Criação de regulamento para estabelecer normas e procedimentos do conselho (ConAI).               | Segundo semestre de 2018 | -Conselho da AAI.            |

Recentemente (ano de 2018) o curso teve uma acadêmica que realizou intercâmbio na Universidade de Aveiro, Portugal o que propiciou discussões entre os acadêmicos de diferentes realidades a certa do ensino e das práxis fisioterápicas.

Os alunos são avaliados e selecionados por um Comitê de Avaliação composto por um titular e suplente representante da Assessoria de Assuntos Internacionais; por um titular e suplente representante de cada Centro de Ensino e por um titular e suplente representante da Pró-Reitoria de Graduação, a partir de princípios de meritocracia que envolve o desempenho acadêmico dos alunos e a participação em programas institucionais de pesquisa, extensão e iniciação científica.

Ainda como estratégias institucionais, a Assessoria de Assuntos Internacionais da Unicruz participa em Fóruns e Redes Institucionais e internacionais, pois, em um mundo de relações globais, o trabalho em redes é importante para o desenvolvimento estratégico da internacionalização. A Unicruz participa das seguintes redes e fóruns:

- FAUBAI: Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para assuntos Internacionais;

- RED CIDIR: Rede de Cooperação Universitária para o Desenvolvimento e a Integração Regional;
- REDINE: Rede de Pesquisa em Educação;
- COMUNG: Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas.

Os países e Instituições conveniadas com a Universidade de Cruz Alta estão elencados a seguir:

**Quadro 7 – Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa Internacionais Conveniados com a Unicruz**

| País      | Universidade, Institutos e Centros de Pesquisa   |
|-----------|--|
| Alemanha  | Universidade de Ciências Florestais de Rottenburg  |
|           | Universidades de Ciências Aplicadas da Alemanha (UAS7), localizadas nas cidades de Berlim, Bremen, Colônia, Hamburgo, Munique, Münster e Osnabrück.<br><i>Obs.: Convênio firmado pelo Consórcio das Universidades Comunitárias - COMUNG, do qual a Unicruz é integrante.</i> |
|           |  |
| Argentina | Universidade Gastón Dachary  |
|           | Universidade Nacional de Misiones UNaM   |
|           | Universidad de Ciencias Empresariales Y Sociales de La Republica Argentina - UCES  |
|           | Instituto Privado Carlos Linneo - IPCL   |
|           | Instituto Privado de Estudos Superiores - IPET 1308  |
|           | Instituto de Reprodução Animal Córdoba- IRAC   |
| Canadá    | Universidade de Montreal   |
| Chile     | Universidade Mayor do Chile - UMayor   |
| Cuba      | Centro de Pesquisa de Criação Animal de Pecuária Tropical - CIMAGT   |
| Espanha   | Universidade de León - UNILEÓN   |
|           | Universidad Politécnica de Madrid  |
| Finlândia | Universidade de Ciências Aplicadas Turku   |
| Paraguai  | Universidad Católica Nuestra Señora de La Asunción - UC  |
|           | Universidad Autónoma de Encarnación - UNAE   |
| Portugal  | Instituto Politécnico de Leiria  |
|           | Universidade de Aveiro   |
|           | Universidade de Coimbra  |
|           | Universidade do Algarve  |
| Uruguai   | Instituto Nacional de Investigación Agropecuária - INIA  |



## **6.7 Política de Responsabilidade Social do Curso**

Segundo PDI (2018-2022) a responsabilidade social é definida como uma postura, um compromisso social entendido como resultado de ações que envolvem todos os colaboradores e integrantes da Instituição, resultando em melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, com a IES, e para a sociedade como um todo.

Assim como na IES, no Curso de Fisioterapia, a responsabilidade social está ligada às atividades de gestão, extensão, ensino e pesquisa. A gestão organiza e propõe atividades que visem atender as demandas da sociedade juntamente com docentes do curso e de outros. Estas atividades estão ofertadas em formato de projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços conforme já explicitado nos textos das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a responsabilidade social no Curso é vivenciada por meio de ações concretas que atendem às demandas institucionais, locais e regionais. Isso significa assumir responsabilidade por seus atos, incluindo-se cada vez mais no âmbito social, tornando-se compromissada com o ser humano, o ambiente e a vida em todas as suas formas. Levando-se em consideração a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, fica evidenciado que a responsabilidade social no Curso está fortemente presente, pois consegue fazer com que o acadêmico perpassa por esta tríade, na garantia de um olhar mais fraterno e solidário para com as necessidades da população atendida.

## **6.8 Política de Acessibilidade**

A inclusão de pessoas com deficiências no sistema de ensino tem sido uma prática educacional que vislumbra um olhar atento, pois envolve uma mudança de paradigma educacional que propõe a participação de todos os envolvidos neste processo. Isso posto, significa que se façam adaptações quanto ao preparo para entender e atender as necessidades educacionais especiais de cada aluno (KARAGIANNIS, STAINBACK; STAINBACK, 1999).

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008 pelo Ministério da Educação, reforça o compromisso do país no atendimento educacional igualitário, preconizando, assim, o aumento progressivo de estudantes com deficiências matriculados nos sistemas de ensino.

A Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 foi promulgada reafirmando os direitos das pessoas com deficiências em várias esferas sociais, constituindo-se no Estatuto da Pessoa com deficiência. No tocante da educação, o artigo 27 do Estatuto, estabelece: “Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida” (BRASIL, 2015).

Este olhar estava voltado prioritariamente nas fases iniciais da escolarização, porém, através do protagonismo de alguns, o tema passou a ser discutido no âmbito da inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior através da Universalização do acesso ao ensino superior, por meio das políticas educacionais do Ministério da Educação (MEC).

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - *Viver sem Limite* do Governo Federal, objetiva a equiparação de oportunidades, valorizando o protagonismo das pessoas com deficiência. As ações deste plano se estruturam nos eixos: Acesso à Educação, Inclusão Social, Acessibilidade e Atenção à Saúde.

As IES, de acordo com o MEC/SECADI/SESU (BRASIL, 2013), são orientadas a propor ações voltadas à inclusão, contemplando a acessibilidade no plano de desenvolvimento da instituição; na execução orçamentária; na composição do quadro profissional; nos projetos; na infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público, entre outros.

As estatísticas demonstram que os índices de inserção de alunos com deficiência no ensino superior aumentam anualmente segundo Pieczkowski (2014). Para a autora estes dados evidenciam também o potencial de desenvolvimento das pessoas com deficiência:

Pessoas com deficiência conforme o Censo Demográfico 2010 somam 45.606.048 milhões. Esses registros, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o número de pessoas que declararam ter pelo menos uma das deficiências

investigadas corresponde a 23,9% da população brasileira. A investigação da deficiência em enxergar, ouvir ou se locomover, e na existência da deficiência mental ou intelectual” (IBGE Censo Demográfico 2010 considerou a percepção do próprio indivíduo “[...] sobre sua dificuldade,2012,p.79). Essa percepção considerou também a interação com o ambiente, as condições econômicas e sociais em que o sujeito está inserido. (PIECZKOWSKI, 2014; p.28)

Assim, o Programa INCLUIR – Programa de Acessibilidade na Educação Superior, incentiva os Núcleos de Acessibilidade a priorizar a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógica, digital e de comunicação. Os Núcleos de Acessibilidade também têm por finalidade buscar o acesso dos estudantes com Deficiência nos seus espaços, vivenciando a acessibilidade plena. Desse modo, a Unicruz procura atender as normativas vigentes estabelecidas para uma boa convivência humana em sua pluralidade e diversidade. Uma das questões centrais dos ordenamentos atuais é a questão da inclusão de um modo geral e da acessibilidade de um modo particular.

Para melhor atender a comunidade acadêmica em toda a sua diversidade e complexidade, a Unicruz estabeleceu objetivos que organizam sua ação na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes, através de acompanhamento, orientação e intervenção na área da educação inclusiva no que se refere as dificuldades, impedimentos e /ou barreiras que impeçam o processo ensino aprendizagem. Outra questão importante é viabilizar o fortalecimento de uma política educacional de apoio aos acadêmicos através dos programas de acompanhamento aos processos de aprendizagem. Estes se desdobram:

1) Atendimento Educacional Especializado: seu objetivo é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que permitam eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;

2) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: promove um fluxo constante de informações sobre Acessibilidade, Legislação pertinente à Educação Inclusiva aplicada à Educação Superior e em como adequar os espaços de forma a receber as pessoas que necessitem de tais subsídios.

3) Para o devido cumprimento dos objetivos propostos, a política de

inclusão institucional é realizada em parceria com os diversos setores da Unicruz, buscando alternativas para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos discentes.

4) Os objetivos estabelecidos para a Política de Inclusão Institucional são:

- promover a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes;
- intervir, orientar e acompanhar a área da educação inclusiva, alunos que apresentem dificuldades e /ou barreiras que impeçam o processo de ensino e aprendizagem e que possam ser sanadas ou atenuadas conforme a demanda;
- fortalecer uma política de acolhimento e apoio aos acadêmicos, oferecendo Atendimento Educacional Especializado por meio do Núcleo de Acessibilidade e de Inclusão;
- efetivar uma prática de respeito à diversidade e à inclusão;
- identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação da comunidade acadêmica, considerando suas necessidades específicas;
- instituir fluxo constante de informações sobre Acessibilidade, Legislação pertinente à Educação Inclusiva aplicada à Educação Superior;
- garantir acessibilidade nos espaços de forma a receber adequadamente pessoas que necessitem de tais subsídios;
- constituir um espaço de orientação e apoio ao corpo docente e ao discente de forma individual e/ou em grupo;
- promover espaços de discussões, diálogo e esclarecimentos com a comunidade acadêmica e externa sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais, por meio de cursos, palestras, oficinas, conferências, vídeos, simpósios;
- acompanhar os processos de implantação da política de acessibilidade na Instituição;
- monitorar os processos de acessibilidade: arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional e digital na Universidade, visando garantir a acessibilidade plena;
- oportunizar ações que garantam a formação dos estudantes com altas habilidades (aceleração, enriquecimento curricular, suplementação, tutorias e monitorias);
- orientar e apoiar os discentes na resolução de problemas

acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e no processo de ensino aprendido;

- acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos discentes com deficiências da universidade através de encontros semanais ou quinzenais, com vistas a assegurar o sucesso escolar, encaminhando para apoio pedagógico, psicopedagógico, recursos humanos e materiais para o processo ensino aprendizagem dos mesmos;

- oportunizar ao discente com Espectro Autista um espaço de apoio, escuta e reflexão, conforme disposto na Lei 12.764/2012;

- incentivar o desenvolvimento da pessoa humana através do reconhecimento de seus próprios recursos e potencialidades;

- promover a inclusão no processo de ensino-aprendizagem entre docentes/ discentes e discentes/discentes, desconstruindo preconceitos e garantindo a acessibilidade atitudinal.

Assim, as políticas de inclusão institucional intencionam a difusão da democratização da permanência do discente e sua participação na instituição, tendo em vista o apoio ao aprendizado e a otimização do ensino desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta no cumprimento de sua missão.

### **6.8.1 Plano de Acessibilidade Institucional**

Através das demandas que a acessibilidade apresenta, a Unicruz constituiu, no início de 2017, uma Comissão para elaborar o Plano de Implementação da Acessibilidade Plena na Instituição. Este tem por finalidade acompanhar e fiscalizar todas as ações realizadas para que a acessibilidade se efetive.

A Comissão de Implementação do Programa de Acessibilidade foi instituída pela Pró-Reitoria de Graduação por meio da Portaria de nº 01/2017, em 07 de março de 2017, a qual nomeou a referida comissão, visando a implementação do Programa de Acessibilidade da Universidade de Cruz Alta, e num período de 30 dias elaborou o planejamento para melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida e proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro

autista para a Universidade de Cruz Alta com seus objetivos e metas. Após constituição da Comissão, chegou-se a conclusão sobre a necessidade de elaborar o Plano de Acessibilidade Assistida para que os técnicos-administrativos da IES possam realizar atendimento de apoio às pessoas com deficiência que chegam nos espaços institucionais e necessitem de atendimento na área.

## **6.9 Política de Direitos Humanos**

O Curso de Fisioterapia tem dentre seus objetivos específicos “Promover no aluno habilidades necessárias para exercer a mudança e a transformação social, fundamentadas nos princípios de direitos humanos, educação ambiental, valorizando a pluralidade étnico-racial e a cultura afro-brasileiro e indígena”. Assim, está constantemente inserindo docentes e acadêmicos em atividades de ensino, pesquisa e extensão que abordam a temática dos direitos humanos, destacando-se as ações interdisciplinares desenvolvidas pelo Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos.

### **6.9.1 Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos – NAPDH, da Universidade de Cruz Alta**

O Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH), da Universidade de Cruz Alta, teve seu regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, no dia 25 de abril de 2012, conforme Resolução nº 06/12. O Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos tem caráter eminentemente interdisciplinar e atua de forma coletiva, por meio de sua comunidade acadêmica e com a participação da comunidade externa, visando a garantia dos direitos fundamentais de todo ser humano.

O NAPDH tem como objetivo geral desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos e cidadania, mediante o emprego de abordagem interdisciplinar de interesse da Universidade de Cruz Alta, da comunidade externa e de instituições parceiras. Nas atividades de ensino, poderá

articular as atividades pertinentes às suas temáticas, no oferecimento de cursos na área de direitos humanos, assim como na colaboração com o ensino, e ministrados pelos centros acadêmicos e programas de pós-graduação. Também elabora e oferece cursos de pós-graduação, por iniciativa própria, ou a pedido de programas específicos, em estrita observância ao: Regimento da Pesquisa; Regimento Geral da Pós-Graduação; Regimento Geral da Universidade de Cruz Alta; Estatuto da Universidade de Cruz Alta e legislação pertinente.

### **6.9.2 Fórum Permanente de Direitos Humanos (FPDH)**

O Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH) da Unicruz objetiva desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos e cidadania, mediante o emprego de abordagem interdisciplinar do interesse da Universidade, da comunidade externa e de instituições parceiras.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAPDH está o Fórum Permanente de Direitos Humanos (FPDH) que visa garantir um espaço de discussão, pesquisa e formação entre a comunidade acadêmica e corpo técnico-funcional da Universidade de Cruz Alta, atendendo a resolução nº 1, de 30/05/2012, do Conselho Nacional de Educação, na lei nº 11465 de 10/03/2008, publicada D.O.U de 11/03/2008 e na Resolução nº 2, de 15/06/2012, publicada no D.O.U de 18/06/2012. Os objetivos do Fórum Permanente de Direitos Humanos são:

- a) incentivar, desenvolver e apoiar ações nos cursos de graduação e pós-graduação (*Latu sensu Strictu sensu*), visando fomentar uma cultura de respeito às diferenças e construção de novos valores, tendo em vista uma sociedade mais igualitária e justa socialmente;
- b) oportunizar a formação em direitos humanos do corpo docente, discente e técnico-funcional, por meio de cursos, palestras, projetos e saídas de campo;
- c) possibilitar um processo de sensibilização, visando construir uma consciência crítica, ética, para uma cultura social de respeito e proteção aos direitos humanos;
- d) fortalecer projetos e experiências desenvolvidas pela Instituição que

envolvam questões de direitos humanos;

e) influenciar, compartilhar e consolidar pensamentos, costumes, hábitos e atitudes que decorram dos valores essenciais dos direitos humanos.

Todas as atividades propostas pelo NAPDH têm como objetivo atingir o proposto pelo FPDH, qual seja, o de garantir espaço de discussões e formação entre a comunidade acadêmica, corpo técnico funcional da Instituição e a comunidade externa. Além de oportunizar o empoderamento das temáticas que envolvem os direitos humanos, a iniciativa também oportuniza uma mudança de atitudes e uma nova percepção sobre os assuntos abordados.

No ano de 2017, a Universidade de Cruz Alta aderiu ao Pacto Nacional pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos do Ministério da Educação e constituiu uma Comissão Executora, constituída por gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos para sua implementação.

### **6.9.3 Programa de Inclusão de Menor Aprendiz Especial, na Universidade de Cruz Alta**

Considerando o censo de 2010, há, no Brasil, cerca de 45 milhões de pessoas com deficiência. Essas pessoas, em sua maioria, não têm acesso ao trabalho. Para mudar esta realidade, surge a proposta do Programa de Inclusão de Menor Aprendiz Especial, na Universidade de Cruz Alta, que tem como objetivo a busca de oportunidades de qualificação/aprendizagem profissional e trabalho para adolescentes, jovens e adultos com deficiência, contribuindo com a preparação do aprendiz para que possa desenvolver habilidades e competências, a fim de facilitar sua inserção no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a Unicruz cumpre com os princípios de sua missão, sustentados na produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base humanística, ética e solidária. Assim, a IES contribui com a mudança da realidade social brasileira em relação às pessoas com deficiência.

O Programa de Inclusão de Menor Aprendiz Especial, na Universidade de



Cruz Alta, permite a formação profissional de adolescentes, jovens e adultos com deficiência, sem comprometer seus estudos e seu desenvolvimento pessoal, facilitando, deste modo, o ingresso no mercado de trabalho.

A lei nº11.180, publicada em 2005, possibilita às pessoas com deficiência serem aprendizes, sem o cumprimento do limite máximo de idade. O conceito de deficiência, para fins de proteção legal, corresponde a uma limitação física, mental, sensorial ou múltipla, que incapacite a pessoa para o exercício de atividades normais da vida e que, em razão dessa incapacitação, a pessoa tenha dificuldades de inserção social.

A reserva legal de cargos (lei 8.213/91, conhecida como a lei de cotas), nas empresas, para pessoas com deficiência, corresponde à seguinte porcentagem:

- I - de 100 a 200 empregados, 2%;
- II - de 201 a 500, 3%;
- III - de 501 a 1.000, 4%;
- IV - de 1.001 em diante, 5%.

Pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada da assistência social (BPC) poderão tentar o mercado de trabalho, sem perder o benefício. Em 1º de setembro de 2011, conforme publicado no Diário Oficial da União, foi sancionado um projeto de lei que altera a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), muda a definição conceitual de pessoa com deficiência e amplia a possibilidade de inclusão profissional desse público. Outra alteração na lei permite que pessoas com deficiência, contratadas na condição de aprendizes, continuem recebendo o BPC junto com a remuneração salarial durante o período do contrato. A lei também define que pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo (pelo menos de dois anos), de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Os impedimentos podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais.

O BPC é um benefício mensal, no valor de um salário mínimo, concedido ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para se manter, ou cuja família não tenha recursos para mantê-los.

A criação desse projeto é mais uma das ações afirmativas implantadas pela Unicruz, e a empresa que se comprometer junto ao MTE - Ministério do Trabalho

e Emprego e a Secretaria Regional do Trabalho, em viabilizar a realização de programas de aprendizagem para pessoas com deficiência, contratando-as como aprendizes, terá um período de latência de até dois anos (período máximo de aprendizagem) para o cumprimento da lei de cotas. Ou seja, não haverá sobreposição de cotas (cumprimento das cotas de pessoas com deficiências juntamente com a cota de aprendizagem), mas a empresa poderá primeiramente contratar como aprendizes as pessoas com deficiências, na cota de aprendizagem e, ao término da qualificação e encerramento do contrato de aprendiz, a empresa deverá contratar estas pessoas como empregados na cota de PCds.

Portanto, os objetivos desse programa são:

- desenvolver e proporcionar a formação profissional, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico dos participantes com deficiência;
- aprimorar e ampliar as competências pessoais necessárias ao exercício profissional, no campo de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência;
- oportunizar interações que permitam a construção de saberes, visando a organização, a eficiência nas ações, a responsabilidade individual, o trabalho em equipe, o relacionamento interpessoal, a criatividade e a capacidade de comunicação.

#### **6.9.4 Programa Universidade Aberta à Terceira Idade/Vivências Acadêmicas**

Esse programa de extensão abriu espaço para os idosos se inserirem, também, nos cursos de graduação da Universidade pelo Programa Vivências Acadêmicas. O programa atende a implementação de ações práticas da missão institucional, inserindo a população de pessoas com 50 e/ou 60 anos ou mais em processos de ensino, na Universidade de Cruz Alta, por meio do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati/Unicruz), que tem também como objetivo oportunizar educação ao longo da vida. Essa proposta se vincula ao Edital PROBIN - Programa de Bolsas Institucionais que oferece descontos especiais para pessoas com 50 e/ou 60 anos ou mais. A proposta é ofertar aos alunos até cinco (5) disciplinas semestrais oferecidas pelos cursos de graduação, ficando

submetidos a todas as prerrogativas legais e institucionais das demais modalidades de ensino, da Universidade de CruzAlta.

### **6.10 Política de Meio Ambiente**

A Universidade de Cruz Alta é uma instituição que utiliza recursos do meio ambiente, no seu processo de ensino, pesquisa e extensão, mas tem como responsabilidade perfilhar a sustentabilidade em todas as suas dimensões. Quanto a sustentabilidade ambiental a Universidade cumpre as exigências legais para a sua função além de se orientar para a redução de impactos ambientais.

Quanto a destinação de resíduos sólidos prediais, a Instituição recolhe em contêineres os resíduos produzidos e os separa por cor (azul para o material reciclável e laranja para o material biodegradável), deposita-os em um local que dispõe de dois ambientes e posteriormente são recolhidos para o destino correto:

- Resíduo predial biodegradável é recolhido pela empresa terceirizada pela Prefeitura do município duas vezes por semana;
- Resíduo predial reciclável: é retirado semanalmente pelas Associações de Catadores do município, para ser separado e acondicionado para venda, como elo da reciclagem e retorno dos resíduos a cadeia produtiva.

Desde 2009, o campus universitário, incluindo o hospital veterinário, instituiu a coleta seletiva solidária, para que a comunidade acadêmica possa descartar os resíduos sem misturar os recicláveis dos biodegradáveis. Semestralmente são realizadas ações para divulgar a coleta seletiva, tendo em vista o ingresso de novos alunos. A coleta é solidária, pois os resíduos são destinados à geração de trabalho e renda para as associações de catadores de materiais recicláveis.

Os resíduos dos laboratórios são descartados conforme orientações Legal equinzenalmente recolhidos por empresa terceirizada através de contrato de prestação de serviços – Servioeste. Os resíduos líquidos são depositados em fôcos e bombonas para serem descartados e recolhidos semestralmente por empresa também terceirizada com contrato firmado – CETRIC.

Para os resíduos agrícolas da área experimental, as embalagens

utilizadas são lavadas, o líquido é armazenado em foço para ser recolhido pela empresa terceirizada (CETRIC). As embalagens são encaminhadas ao fornecedor do produto, acompanhadas de documentação (notafiscal), para a realização do descarte correto.

No hospital veterinário, o lixo biológico produzido pelos laboratórios e aulas práticas, centro cirúrgico e clínicas do hospital são armazenados em bombonas para serem recolhidos pela empresa terceirizada (Servioeste) e os resíduos líquidos são depositados em foço, no caso do Laboratório de Patologia, e/ou em bombonas de 200 litros para serem descartados e recolhidos semestralmente também por empresa terceirizada (CETRIC).

Ainda quanto aos descartes do hospital veterinário, o descarte de grandes animais mortos ocorre no sistema de compostagem que consiste em um processo de decomposição da matéria orgânica através de bactérias e fungos. A área é cercada e funciona como uma “cama” de resíduos com restos de podas, de vegetação, maravalha e outros.

Os resíduos tecnológicos são enviados para uma empresa local – Mycata, que desmonta os equipamentos para a reciclagem dos componentes. Os setores de suporte técnico e suprimentos contata a empresa para o recolhimento conforme a demanda. Para o descarte de lâmpadas, a Instituição contrata anualmente o serviço de empresa especializada para realização do descarte desse material e até a coleta elas são armazenadas em depósito reservado. Embora a empresa fornecedora das lâmpadas possa receber e destinar corretamente este material para a reciclagem, optou-se pela contratação de empresa para o destino final, como segurança quanto ao destino correto. Como medida de economia e sustentabilidade, a instituição optou pela substituição gradativa das lâmpadas tubulares fluorescentes por tubulares de LED.

Os contratos de Prestação de Serviço para coleta de resíduos sólidos e líquidos com as empresas terceirizadas citadas acima-CETRIC e Servi Oeste, foram renovados em fevereiro de 2018.

A água que abastece o campus e o hospital veterinário é proveniente de poços artesianos legalizados junto ao departamento de recursos hídricos do Estado do Rio Grande do Sul (DRH); atualmente, a instituição dispõe de quatro poços ativos.

- Coordenação de pesquisa
  - Coordenação de Extensão

Em 2017, a instituição protocolou junto ao DRH–RS, a outorga e regularização do açude próximo à área experimental do Curso de Agronomia, bem como a licença da barragem para utilização da água junto à Secretaria do Meio ambiente do município, para utilização em processo de irrigação agrícola.

A Universidade de Cruz Alta preocupa-se com a recuperação de áreas – solo, e nos últimos meses realizou plantio de mais de 200 mudas de árvores. Como objetivo de resolver e estancar o avanço de uma vala proveniente de uma quantidade excessiva de água que escorre da parte alta do campus, foi instalado um sistema de paliçadas em três pontos do valão, conforme, orientação técnica de empresa especializada e terceirizada para assessorar neste item.

A instituição atende à legislação significativamente quanto ao percentual exigido por lei de 20% do total da propriedade para área de preservação permanente.

Além das ações diretamente relacionadas com as atividades diárias da instituição, também projetos de pesquisa e extensão universitária são desenvolvidos, tendo como objeto a sustentabilidade ambiental:

- Projeto Profissão Catador: Desde 2006 a instituição trabalha com a organização social e econômica de catadores de materiais recicláveis no segmento da sustentabilidade ambiental para que os resíduos recicláveis voltem a cadeia produtiva. No município de Cruz Alta cria 04 associações de catadores e nos municípios de abrangência da universidade: Tupanciretã, Julio de Castilhos, Salto do Jacuí e Ibirubá, 01 associação em cada município.
- Projeto Coleta Seletiva Solidária na Unicruz: Destinar os resíduos recicláveis descartados na instituição para as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Cruz Alta, de modo a contribuir para mudar valores e atitudes para com o ambiente através da mobilização da comunidade universitária.
- Projeto Construindo alternativas para a inclusão produtiva de mulheres: cujo objetivo é construir alternativas de geração de trabalho e renda para inclusão sócioprodutiva de mulheres, através da elaboração e comercialização de produtos sustentáveis, a partir de produtos descartados.
- Projeto Descarte correto de medicamentos e cosméticos: com o Objetivo

de realizar a coleta referente ao descarte correto de medicamentos ecossméticos entre professores e corpo técnico-funcional da Universidade de CruzAlta.

- Projeto Produção de vassouras ecológicas: ampliar as alternativas de geração de trabalho e renda com a produção de vassoura social dePET.
- Projeto Comportamento pró-ambiental do cidadão cruz-altense: averiguar a postura ambiental no contexto de práticas sustentáveis em Cruz Alta – RS.
- Projeto Compostagem como alternativa de reciclagem de resíduos orgânicos em associações de catadores: preocupação com a destinação correta de resíduos orgânicos como forma de minimizar o impactoambiental.
- Projeto de Educação Ambiental: uma contribuição para a formação de cidadãos sustentáveis.

Todos estes projetos, assim como outros que se referem a outras dimensõesda sustentabilidade estão vinculados a Inatecsocial – Incubadora e aceleradora tecnológica de negócios sociais da Universidade de Cruz Alta.

Na sustentabilidade ambiental, também se consolida na Universidade o Fórum de Sustentabilidade do Corede Alto Jacui, que no ano de 2017 realizou a sua 6ª edição. A primeira edição tratou da gestão de resíduos sólidos urbanos; a segunda edição foi referente a recursos hídricos; a terceira e quarta edições tiveram o foco em economia solidária e responsabilidade social. A quinta edição tratou da inovação tecnológica e sustentabilidade e a sexta edição tratou de cidades sustentáveis. O evento é destinado à comunida de acadêmica e a sociedade em geral, abrangendo catorze municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento – Corede AltoJacuí.

Educar para o desenvolvimento sustentável é uma das missões das IES, para que a universidade tenha capacidade de lidar com a dimensão da sustentabilidade em seu cotidiano, os vínculos entre a educação e a vida devem ser valorizados,renovando as práticas educativas eadministrativas.

## 6.11 Política Institucional de Memória e Patrimônio Cultural

Desde a sua fundação, a Universidade vem desenvolvendo uma política cultural coerente com os princípios humanistas que orientam a sua ação produtora, em estreita sintonia com a sua política educacional.

Ao ser reconhecida como narrativa legítima do passado de um grupo social, a *memória coletiva* atua como elemento constituinte de uma identidade social e também como patrimônio deste. Nesse momento, a memória, para além de lembrança de um passado que já se foi, aponta para as potencialidades de um futuro que se deseja construir.

Foi justamente em razão desse elemento identitário que os Estados nacionais, os grupos étnicos e diferentes instituições passaram a desenvolver políticas de registro e difusão de sua memória coletiva e preservação do patrimônio cultural da Nação.

As ações da Unicruz são voltadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, que são trabalhadas nas atividades e projetos de extensão com participação do Curso de Fisioterapia por meio da realização de eventos tais como: a difusão da cultura afro-brasileira, discussão e conscientização sobre o meio ambiente bem como produção artística e ao patrimônio cultural material e imaterial.

Destacam-se institucionalmente como principais ações que estão sendo trabalhadas na Unicruz:

- Núcleo de Ações em Pró- Direitos Humanos- todas ações do Núcleo efetivadas a partir do Fórum Permanente de Direitos Humanos e a inserção da Unicruz no Pacto de Direitos Humanos e a Promoção da Cultura da Paz;
- Projeto Memória Institucional- 30 anos;
- Projetos do NUCART, por meio de lançamentos de obras literárias, exposição de obras artístico-culturais, apoio da Universidade nos eventos artístico culturais do município, como Coxilha Nativista e a articulação com Secretaria Municipal de Cultura, Casa de Cultura e Museu Erico Verissimo;
- Projetos do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo no tocante ao Patrimônio arquitetônico dos municípios da região;
- Projetos de Pesquisa e Extensão na área de Arte, Literatura, Cultura e

Memória;

- Revista Hemisférios publicada em 2018 para comemoração aos 30 anos da Unicruz;
- Busca de fomento por meio da Agência Start para elaboração e execução de Projetos de Fomento na área Artístico, Cultural e/ou de Memória e Patrimônio cultural;
- Semana da Consciência Negra;
- Projeto Estações Culturais.

### **6.12 Políticas e Estratégias de Ação para a articulação dos Cursos da área da Saúde com o Sistema Único de Saúde -SUS**

A integração ensino e serviço em saúde é um caminho que vem se consolidando em nosso país, nos últimos 30 anos. Ratifica-se tal afirmativa quando o SUS já enfatizava em 1990, no artigo 27 da Lei 8.080, a integralização nos serviços públicos, disponibilizando espaços efetivos de campo prático para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, contemplando objetivos comuns aos interesses da IES e do SUS, com vistas ao fortalecimento e qualidade da assistência prestada aos usuários dos serviços públicos de saúde.

Neste sentido, cabe ressaltar que a promoção da integração do ensino-serviço-comunidade ocorre por meio de um trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde da IES em conjunto com profissionais que compõem as equipes dos serviços de saúde. Neste cenário inclui-se ainda, os gestores municipais cuja finalidade é promover a qualidade da atenção à saúde tanto individual quanto coletivamente aos usuários do SUS, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento e satisfação dos serviços de saúde envolvidos nas ações.

As estratégias de aprendizagem que fornecem uma estrutura teórica para o ensino da prática interprofissional é a aprendizagem colaborativa, sendo esta eficaz para ensinar o trabalho em equipe na área da saúde. Esta por sua vez, apresenta a independência positiva, a interação face a face, a responsabilidade individual, as habilidades interpessoais e de pequenos grupos e o processamento de grupo.

A aprendizagem no serviço (experencial) é realizada no cenário de prática,



dentro dos princípios da educação de adultos e formação profissional. Presume-se que a aprendizagem ocorra como um resultado de uma prática planejada, na qual a oportunidade de adquirir e aplicar conhecimentos, habilidades e sentimentos tem lugar em um cenário real e relevante. Nesse contexto, quando a aprendizagem ocorrer no cenário de prática, proporciona ao aluno o planejamento de suas ações, a observação local, a ação das atividades e a reflexão após a sua atuação.

Contudo, os alunos planejam uma resposta à situação e, em seguida, implementam o seu plano. Por meio da observação e reflexão dessas experiências, desenvolvem-se regras, princípios e o aprendizado ativo, contribuindo diretamente na qualidade dos serviços e desenvolvimento do SUS, bem como, na qualidade da assistência aos usuários e comunidade em geral.

Acrescido a esse pensamento a inserção dos docentes e discentes em espaços públicos de saúde, possibilita vivências da realidade do cenário na saúde coletiva fortalecendo o processo de formação dos profissionais da área.

Tais inserções alimentam discussões/reflexões no processo de mudança nos PPCs, rompendo notoriamente com a educação tradicional e, conseqüentemente, oportuniza a reestruturação de metodologias e grades curriculares dos cursos da área da saúde a fim de articular o ensino-serviço-comunidade de forma mais concisa.

Desta forma o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação empenham-se para a construção de uma política de orientação de práticas formativas de profissionais de saúde tendo como princípios norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), prevendo a formação reorientada para as práticas de atenção, o processo de trabalho e a construção do conhecimento a partir das necessidades do serviço e da população, tanto que estes indicadores estão previstos nos processos de avaliação *in loco* dos cursos da área da saúde e nas avaliações de desempenho dos acadêmicos da área (ENADE), como políticas integrantes do SINAES.

Neste sentido visando atender uma formação do profissional da área da saúde com um perfil profissional qualificado para atuar na atenção integral em saúde no serviço público a UNICRUZ, em uma prática com relação direta e interprofissional entre docentes, discentes e preceptores destes serviços, adotou as seguintes políticas e estratégias de ação:

- Projetos de Extensão e Pesquisa desenvolvidos pela IES em parceria com os

espaços de saúde pública no município;

- Participação dos profissionais da área de saúde pública do município nos grupos de pesquisa da IES como colaboradores efetivos nos projetos de pesquisa;

- Estágios curriculares realizados nos cenários de prática de saúde pública do município, a partir de convênios interinstitucionais entre a IES e as Instituições de Saúde do SUS;

- Projeto PET Saúde – a UNICRUZ participou do PET –Saúde no período de 2013 a 2015 e atualmente está em processo de encaminhamento de novo projeto;

- Inclusão de disciplinas de Núcleo Comum nos cursos da área da Saúde, para aprofundamento do SUS, tais como: Vivências Multiprofissionais em Saúde e SUS: princípios e diretrizes;

- Participação da Universidade de Cruz Alta nos espaços de proposição e fiscalização das políticas públicas, tais como Conselho Municipal de Saúde, Conferências e Fóruns municipais e estaduais de saúde.

- Atendimento gratuito em fisioterapia aos pacientes da Secretaria Municipal de Saúde do município de Cruz Alta, via Sistema Único de Saúde na Clínica de Fisioterapia da UNICRUZ;

- Desenvolvimento de ações pautadas no Programa de Pesquisa e Extensão intitulado Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida, com características interprofissionais nas linhas de pesquisa: Epidemiologia; Gestão dos Serviços de saúde; Integralidade na Atenção à Saúde; Atenção à Saúde Humana; Estilo de Vida e saúde; Estado de Saúde e Alterações Físico Funcionais no envelhecimento, Educação e Saúde no contexto escolar e Saúde da Mulher.

- Iniciativas de educação e trabalho interprofissional em saúde alinhadas aos processos de mudança curricular, por meio do desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa e extensão, tais como:

- a) Desenvolvimento e execução de projetos de extensão comunitária em diversos serviços de saúde para a comunidade, como por exemplo as ações em conjunto com a equipe e serviço na “ESF Jardim Primavera”, sendo este o cenário de atuação das práticas obrigatórias dos estágios curriculares no final de alguns cursos da área da saúde;

- b) Programa de extensão “Universidade Aberta à Terceira Idade” e “Ative-se” com ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida de idosos no âmbito da educação em saúde, prática de atividades físicas e lúdicas e

relações intergeracionais;

c) Criação e acompanhamento da “Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva” que trabalha a interdisciplinaridade do cuidado aos pacientes oncológicas, usuários doSUS;

d) PET –Saúde;

e) Cursos de Pós-Graduação como mestrado em “Atenção Integral à Saúde”, que estimula o olhar dos docentes e dos alunos (profissionais) para a atuação conjunta e abrangente nas ações em saúde e as Especializações: Multidisciplinar em Oncologia e Multidisciplinar no Cuidado ao Paciente em Situações Críticas deVida;

Assim, a Universidade de Cruz Alta compreende que com essas ações oferece aos acadêmicos da área da saúde a possibilidade de uma formação integral em saúde pública com acesso aos cenários reais de prática do SUS, inteirando-os nesta realidade por meio de participação em equipes multidisciplinares e multiprofissionais.

## **7. GESTÃO ACADÊMICA**

### **7.1 Coordenação do Curso**

A implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, dar-se-á através de gestão pedagógica, administrativa, institucional e política, dinamizadas pelo coordenador do Curso. Da gestão do Curso participam, de forma integrada, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Como se sabe, a partir da LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases, não houve mais a exigência da existência de departamentos nas Universidades, cabendo às Direções de Centro e Coordenações de Curso, dentro do redimensionamento de sua função, assumir de forma conjunta a responsabilidade pela gestão e qualidade dos Cursos.

Portanto, o coordenador de curso possui atribuições, as quais se enquadram nas competências políticas, gerenciais, administrativas e/ou institucionais, e corroboram para o bom andamento das atividades do Curso como um todo. Conforme o Regimento Geral da IES as funções do coordenador são:

- Coordenar, representar e presidir as reuniões e demais atividades do Colegiado de Curso;
- Coordenar o planejamento, a avaliação interdisciplinar e as atividades do curso;
- Executar e fazer executar as decisões do Colegiado e as emanadas dos colegiados superiores;
- Zelar pela qualidade do ensino, pela adequação curricular, pelo cumprimento dos planos de ensino, horários e suas alterações;
- Fornecer informações de rotina aos órgãos de administração acadêmica;
- Responsabilizar-se pela organização dos horários do curso de graduação;
- Exercer a supervisão didático-pedagógica e disciplinar do respectivo curso;
- Orientar a matrícula e a renovação de matrícula dos acadêmicos do curso;
- Analisar e emitir pareceres sobre o aproveitamento de estudos, ouvido o respectivo docente, quando necessário;

- Acompanhar e controlar o desenvolvimento das atividades acadêmicas do seu curso, de modo a garantir a integralização curricular;
- Despachar os requerimentos de alunos acerca de procedimentos acadêmicos, de acordo com este Regimento e as normas pertinentes;
- Supervisionar a frequência e o cumprimento das atividades docentes dos professores que ministram aulas no curso (exceto núcleo comum), comunicando as irregularidades ao Diretor de Centro;
- Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de conclusão de curso;
- Promover discussões a partir dos resultados de avaliações (institucional, de curso, autoavaliação, ENADE, e outras) a fim de buscar melhorias contínuas em relação a atuação docente e a qualidade do curso;
- Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou que lhe sejam delegadas pelas instâncias superiores;
- Buscar a excelência do Curso por meio do contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico;
- Responder pelo reconhecimento do Curso e suas renovações periódicas pelo Ministério da Educação;
- Estimular o diálogo permanente entre a Coordenação, corpo docente, discente, técnico administrativo, egressos e entidades representativas da sociedade e da área do curso;
- Propor a Direção de Centro a admissão ou demissão justificadas de docente;
- Estimular e acompanhar o desempenho, a frequência docente e zelar pela qualidade e regularidade das avaliações desenvolvidas no curso;
- Propor o plano econômico-financeiro do curso e acompanhar o seu desenvolvimento;
- Supervisionar o cumprimento do regime acadêmico, dos planos de componente curricular e dos planos de trabalho docente;
- Acompanhar o cumprimento das exigências necessárias à integralização curricular do Curso, ao aproveitamento de estudos e à adaptação de componentes curriculares;
- Elaborar proposta para a programação acadêmica a ser desenvolvida e submetê-la ao Colegiado do Curso dentro dos prazos previstos no Calendário Escolar;

- Submeter ao diretor do Centro os assuntos que requeiram ação dos órgãos superiores;
- Encaminhar ao órgão competente, através do Diretor do Centro, as propostas de alteração curricular aprovadas pelo Colegiado do Curso;
- Orientar, coordenar e fiscalizar as atividades do Curso e, quando de interesse, apresentar parecer previamente apreciado pelo Diretor de Centro;
- Promover a adaptação curricular dos alunos, quer nos casos de transferência, quer nos demais casos previstos na legislação vigente.
- Zelar, juntamente com o Diretor de Centro, pelo eficiente andamento do processo de avaliação institucional do curso, tanto interna, quanto externamente.

Atualmente a coordenação do Curso de Fisioterapia está a cargo do professor Leandro de Moraes Kohl, graduado em Fisioterapia pela Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Especialização em Ciências do Movimento Humano pela Universidade de Cruz Alta – Unicruz e Mestrado em Ciências da Saúde pela Fundação Universitária de Cardiologia (Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul). Professor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) e do Curso de Fisioterapia desde 2003.

A experiência profissional do Coordenador do Curso, abrange a função de coordenar do Curso de Fisioterapia, para o qual foi eleito para a gestão 2017-2019. Já exerceu esta função no período de 2007 a 2010 e participou desde a sua admissão na instituição de várias instancias administrativas como por exemplo: Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) (2005 – 2006), Conselho Universitário (COUNSUN) (2006 – 2010 e 2017 – 2019); do qual foi indicado para as Câmaras de: Administração (2008 – 2010), Câmara de Graduação e Legislação (2011 – 2013 e 2017 -2019) e Comissão Permanente de Extensão (2014 – 2016). Atuou junto ao Conselho Municipal de Saúde do Município de Cruz Alta e da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador – CIST, também do município de Cruz Alta. Possui a responsabilidade técnica para o desempenho de atividades ligadas ao exercício profissional da Fisioterapia, para todas as atividades desenvolvidas pelo Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ (2008 – 2020). Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Fisioterapia (2011 – 2019). Membro do Colegiado do Centro de Ciências da Saúde

e Agrárias (2008 – 2019) e Membro do Colegiado do Curso de Fisioterapia (2003 – 2019).

No curso de Fisioterapia, atuou nas disciplinas de: Semiologia, Ortopedia e Traumatologia, Eletrotermofoterapia, Trabalho de Conclusão de Curso, Imagenologia, Fisioterapia na Saúde do Idoso I, Fisioterapia na Saúde do Idoso II, Fisioterapia Cardiológica e Angiológica, Fisioterapia Cardio-funcional, Estágio em Saúde Coletiva, Estágio Hospitalar (Leitos e UTI) e Estágio Supervisionado Ambulatorial I e II. Integra o quadro de professores em regime de tempo integral na Universidade de Cruz Alta desde 2009.

### **7.1.1 Plano de Ação da Coordenação do Curso**

A partir do instrumento de avaliação implementado pelo INEP em 2017 há previsão da organização de um Plano de Ação para os Coordenadores de Curso, o qual encontra-se em anexo VIII.

## **7.2 Colegiado de Curso**

Segundo o artigo 33º do Estatuto da Universidade de Cruz Alta, o Colegiado de Curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, constituído em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na abrangência de seu Curso:

- I. Pelo Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II. Pelos professores que ministram disciplinas no Curso, vinculados ao Centro de origem;
- III. Por dois representantes do Diretório Acadêmico do Curso, eleitos pelos seus pares.

O Colegiado do Curso de Fisioterapia é um órgão de coordenação didático-pedagógica dos cursos de graduação na Universidade de Cruz Alta. A composição e as competências do Colegiado de Curso da Universidade de Cruz Alta estão normatizadas em Regimento próprio aprovado pela Resolução n.º 46/2008, de 1º de outubro de 2008, do CONSUN.

O artigo 2º do Regimento Interno estabelece como integrantes do Colegiado de Curso:

- I. A Presidência na forma do inciso I do artigo 33 do Estatuto da Universidade.
- II. O plenário, nos termos do artigo 33 do Estatuto da Universidade.

§1º integram o plenário os professores que ministram disciplinas no curso, lotados no Centro com aulas no semestre em curso e que tenham aderido ao Plano de Carreira.

§2º - é facultado aos professores que ministram disciplinas de caráter de oferta anual no Curso, lotados no Centro e que tenham aderido ao Plano de Carreira, requerer a sua participação.

§3º - aos professores que ministrem disciplinas de núcleo comum, lotados no Centro e que tenham aderido ao Plano de Carreira, é obrigatória a participação em pelo menos 01 (um) Colegiado de Curso.

As competências estão descritas no artigo 3º do Regimento:

- I. propor alteração dos regimentos ao CONSUN de forma a dinamizar a sua execução na esfera que lhe compete;
- II. acompanhar a implementação do projeto pedagógico;
- III. propor ao Conselho do Centro, a que pertence, o Projeto Pedagógico do Curso, bem como o respectivo currículo e suas alterações; obedecendo às diretrizes nacionais;
- IV. analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-as ao Projeto Pedagógico do Curso;
- V. propor ao Centro o planejamento anual das atividades didático-pedagógicas do Curso, observando a viabilidade econômico-financeira, a unidade institucional, respeitando as diretrizes e prazos estabelecidos;
- VI. planejar a expansão de cursos de graduação, tecnólogos e sequenciais para integrar o Plano de Expansão Institucional;
- VII. propor e aprovar em primeira instância a criação de cursos e programas de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, visando a consolidação das linhas e grupos, institucionalmente aprovados;
- VIII. emitir parecer sobre o currículo do curso de graduação sob sua responsabilidade, respectivas políticas de estágios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares;



- IX. propor ao Reitor a instalação de processo de destituição do Coordenador do Curso, conforme determina o Regimento Geral;
- X. acompanhar a execução das metas, programas e projetos definidos para o Curso;
- XI. propor ao Centro a que pertence as linhas de pesquisa e extensão no âmbito do Curso;
- XII. propor medidas para aperfeiçoamento do curso, observando os resultados da autoavaliação;
- XIII. propor e apreciar medidas para aperfeiçoar metodologias de ensino, pesquisa e extensão relativas à área de conhecimento e atuação do Curso;
- XIV. ser a primeira instância de recursos das decisões da Coordenação do Curso;
- XV. exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por este Regimento, respeitadas as competências das instâncias superiores;
- XVI. emitir parecer acerca das alterações de turno e/ou regime de funcionamento dos cursos de graduação, tecnólogos e sequenciais;
- XVII. propor credenciamento de professores para o magistério superior de acordo com sua esfera de atuação;
- XVIII. propor, sob justificativa, revisão das decisões do CONSUN, conforme o disposto no Art. 41 do Regimento Interno do CONSUN;
- XIX. exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por Regimento Interno, respeitadas as instâncias superiores.

No documento oficial é determinado que as reuniões do Colegiado de Curso devem ser realizadas ordinariamente, de dois em dois meses, por convocação de seu Presidente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo mesmo ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

### **7.3 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante – NDE foi regulamentado pela Resolução n.º 01 de 17 de junho de 2010 do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior). O NDE é órgão consultivo dos cursos da Universidade de Cruz Alta e funciona com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Cruz Alta e na Resolução nº 04/2011 conforme consta no manual de Regulamentos e Regimentos da Pró-Reitoria de Graduação.

O NDE é formado por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem para o desenvolvimento do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, conforme Portaria de Nomeação Anexo XIX.

As seguintes atribuições competem ao NDE:

- I. acompanhar o processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas nos currículos do curso;
- III. contribuir com o processo de consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV. incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, advindas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho em consonância com as políticas institucionais e as políticas públicas relativas à área do conhecimento do curso;
- V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de bacharelado, licenciatura, graduação tecnológica e sequências no âmbito institucional;
- VI. zelar pelo compromisso com os processos avaliativos em suas instâncias interna e externa (CPA, ENADE, SINAES) articulando ações que garantam a qualidade de formação proposta pelo curso de Fisioterapia.

### **7.3.1 Plano de Ação do NDE**

O NDE do Curso de Fisioterapia reúne-se periodicamente para definir as ações previstas no Plano de Ação do NDE, o qual encontra-se em anexo X, visando constante melhorias para consolidação do Curso na IES e região, com vistas a excelência do ensino. Ainda, o NDE do Curso de Fisioterapia determina as ações previstas no Plano de Contingência do Curso, também em anexo XI.

## **7.4 Recursos Humanos**

### **7.4.1 Corpo Técnico-Administrativo**

O serviço de registro e controle da vida acadêmica dos alunos da graduação da Unicruz é feito pela Secretaria Acadêmica, que dispõe de um funcionário responsável pelo registro escolar dos alunos do Curso de Fisioterapia, sob a coordenação do Gestor dos Serviços Acadêmicos e supervisão da Secretaria Geral da Unicruz.

A Secretaria do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) presta serviços necessários para o funcionamento do Curso de Fisioterapia, tais como: atendimentos aos docentes e discentes, informações quanto aos horários de disciplinas e locais das aulas, entrega e recepção de documentos, reprodução de material didático de apoio docente, entre outros. Os técnicos e assistentes de apoio aos laboratórios auxiliam os docentes e discentes na realização das atividades práticas.

O pessoal técnico do Centro Tecnológico da Informação (CTEC) realiza suporte necessário para o funcionamento dos sistemas utilizados pela IES (desenvolvimento de sistemas, suporte técnico, internet e telecomunicações).

Para organização das aulas práticas nos laboratórios, os docentes e acadêmicos possuem suporte de duas secretárias nos laboratórios específicos, e também nos laboratórios das disciplinas de núcleo comum estão disponibilizados secretários para auxiliar docentes e acadêmicos na organização das aulas práticas.

A biblioteca conta com um bibliotecário, na coordenação técnica e administrativa, além de assistentes de biblioteca e estagiários, aptos para atender as demandas dos acadêmicos e docentes do Curso de Fisioterapia.

No setor de eventos os acadêmicos e docentes recebem suporte na viabilização da oferta e na organização de eventos vinculados ao curso e da Universidade, também é de responsabilidade do setor assessorar na realização de grande parte dos eventos da Unicruz. Neste setor são emitidos certificados de participação de eventos vinculados à IES.

O setor de Administração do Campus atende a Universidade e o Curso de Fisioterapia no que tange a novos projetos - execução e manutenção dos mesmos, infraestrutura, manutenção, limpeza dos espaços utilizados pelas pessoas vinculadas ao Curso e transporte de colaboradores. Em relação a manutenção, este setor atende diversas áreas, como rede elétrica, hidráulica, pintura, obras, serralheria, limpeza externa, paisagismo, e limpeza predial, além do suporte a eventos Institucionais, com transporte e montagem de mobiliário e equipamentos.

Todos estes funcionários têm relações trabalhistas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelas normas internas institucionais, de acordo com o Art. 45º do Estatuto da Mantenedora, através de contratações realizadas por processo seletivo gerenciado pelo setor de Recursos Humanos.

#### **7.4.2 Programa de Qualificação do Corpo Técnico Funcional**

A Universidade vem realizando um trabalho contínuo quando se trata de incentivar o aperfeiçoamento individual dos colaboradores e, conseqüentemente, a profissionalização das atividades do corpo técnico-administrativo. Assim, por meio de diversos incentivos como as Bolsas do Probin (Programa de Bolsas Institucionais), o desconto para Graduação e o PICCTF (Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico Funcional), busca-se facilitar o acesso à Graduação, Pós-Graduação e Mestrado, elevando a cada ano o nível de escolaridade dos colaboradores.

### **7.4.3 Plano de Carreira do Corpo Técnico Funcional**

As relações trabalhistas do corpo técnico funcional da Unicruz são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelas normas internas institucionais, de acordo com o Art. 45, do Estatuto da Mantenedora, por meio de contratações realizadas por processo seletivo gerenciado pelo setor de Recursos Humanos. Conforme o Art. 3º, do Plano de Carreira do Corpo Técnico-funcional(em anexo XII), as contratações são realizadas em duas categorias do quadro técnico-administrativo, a saber: emergenciais, utilizadas para atender atividades de caráter especial e transitório, ou devido à inexistência de pessoal para remanejamento e de candidatos aprovados em processo seletivo, para ocupar determinada função; e efetivos, que são, mediante seleção pública, os contratos realizados por tempo indeterminado, para atender às atividades de caráter permanente, na Instituição. Os critérios gerais e as normas para contratação de pessoal efetivo, na Instituição, são definidos pelo Regimento Geral para Contratação de Colaboradores, aprovado pela mantenedora.

Coordenado pelo setor de Recursos Humanos, os processos seletivos para contratação de pessoal são norteados pela descrição de cargos, parte integrante do plano de carreira, e pelas competências básicas, técnicas e comportamentais relevantes para o desenvolvimento das atividades previstas, pois se constituem em fontes padronizadas de referência sobre todas as atividades do corpo técnico-funcional. Existe ainda a modalidade de processos seletivos por edital para remanejamentos internos (recrutamento interno), como forma de valorização do capital humano, oferecendo oportunidade de ascensões profissionais na Instituição. Nesses casos, critérios como formação acadêmica, trajetória (tempo na Instituição e o resultado da avaliação de desempenho), bem como perfis profissionais são definidores. Além disso, através do PDC (Plano de Desenvolvimento Continuado), são ofertados continuamente cursos e qualificações para a melhoria da produtividade, bem como instrumento de pontuação para a progressão interna. As qualificações a serem ofertadas pela Instituição são definidas através de questionário respondido pelos colaboradores e seus coordenadores, como forma de atender tanto as demandas Institucionais quanto o desenvolvimento pessoal da equipe.

#### 7.4.4 Corpo Técnico–Administrativo e Docentes na Gestão Acadêmica

O quadro abaixo apresenta a estrutura técnico-administrativa responsável pelo suporte à gestão acadêmica do Curso de Fisioterapia.

**Quadro 9:** Estrutura Técnico-Administrativa

| SETOR   | TURNO DE TRABALHO    |
|---|----------------------|
| Secretaria do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias - CCSA | Manhã, Tarde e Noite |
| PROGRAD – Assessoria Legislação                             | Manhã e Tarde        |
| PROGRAD – Assessoria Pedagógica                             | Manhã e Tarde        |
| Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor                 | Manhã, Tarde e Noite |
| Administração do Campus                                     | Manhã e Tarde        |
| Biblioteca  | Manhã, Tarde e Noite |
| Secretaria Acadêmica  | Tarde e Noite        |
| Assessoria de Eventos                                       | Manhã, Tarde e Noite |
| Laboratórios  | Manhã, Tarde e Noite |
| Centro Tecnológico – CTEC                                   | Manhã, Tarde e Noite |

Fonte: Recursos Humanos–Unicruz.

#### 7.4.5 Corpo Docente do Curso de Fisioterapia da Unicruz

O alcance dos objetivos do Curso relaciona-se também ao desempenho dos professores, daí a importância da sua qualificação e atualização para possibilitar o ajustamento curricular à medida que novas diretrizes são propostas.

O Corpo Docente é constituído por professores Doutores e Mestres com condições que os qualificam para o exercício no Ensino Superior.

Integrado ao quadro funcional da Universidade, o professor se integra ao Plano de Carreira do Magistério da Unicruz podendo, também, ser beneficiado pelos investimentos previstos no Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD.

#### **7.4.5.1 Situação Funcional do Corpo Docente do Curso de Fisioterapia**

A tabela do corpo docente, com seus regimes de trabalho e titulação, conforme anexo XIII.

#### **7.4.5.2 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente do Curso**

Conforme descrito no PDI 2018, as relações trabalhistas do corpo docente da Unicruz são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pelas Convenções Coletivas de Trabalho do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul- SINPRO/RS – e pelas normas internas institucionais. De acordo com o Art. 45º, do Estatuto da Mantenedora, as contratações são realizadas por processo seletivo. Dentro da gestão compartilhada entre mantida e mantenedora, o processo é deflagrado pela Pró-Reitoria de Graduação e a Presidência da Fundação. A realização tem assessoria do setor de Recursos Humanos e acontece de acordo com a Legislação vigente e as normas institucionais da Fundação Universidade de Cruz Alta. A seleção consta de prova teórica, cujo ponto é sorteado no ato e é parte do conteúdo indicado no edital; análise de currículo e prova prática, na qual o candidato desenvolve uma aula, conforme conteúdo sorteado, para a banca de três avaliadores, sendo um externo. A prova objetiva avaliar as competências pedagógicas e o domínio dos conhecimentos específicos. A avaliação de currículo centra-se na experiência acadêmica e profissional do candidato, e a prova teórica objetiva mensurar conhecimentos específicos. As contratações são realizadas em estrito cumprimento ao Regimento Geral de Contratação de Pessoal, aprovado pela Resolução do Conselho Curador n.º 01/2012, de 05/06/2012, e observando-se rigorosa ordem de classificação.

#### **7.4.5.3 Plano de Carreira do Corpo Docente**

O Plano de Carreira Docente(em anexo XIV) propõe que o professor contratado a partir dos resultados do processo seletivo seja enquadrado no Plano de Carreira do Pessoal Docente - PCPD, aprovado mediante acordo coletivo de trabalho da categoria e regularmente registrado no Ministério do Trabalho e Emprego.

A progressão na carreira dá-se conforme estabelece o mesmo plano. Os docentes em RTI têm sua produção avaliada anualmente. As substituições eventuais dão-se a partir de chamada pública de currículo e contratados por tempo

determinado. Para ingresso no PCDP, os candidatos deverão participar de processo seletivo.

As políticas de qualificação estão definidas no PCPD e no Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD, da Universidade de Cruz Alta, aprovado pela Resolução Nº 11/2009, do Consun, de 29/04/2009, reformada pela Resolução do mesmo conselho, Nº 05/2015, 25/03/2015.

#### **7.4.5.4 Programas Institucionais de Formação Pedagógica para o Corpo Docente**

##### **7.4.5.4.1 Programa de Formação para a Docência no Ensino Superior – PROFDES**

O Programa de Formação para Docência no Ensino Superior – PROFDES busca a melhoria das práticas de ensino nos cursos de graduação e a garantia da compreensão das dimensões da docência no âmbito universitário, bem como a formação continuada do corpo docente da Universidade de Cruz Alta. Este programa é vinculado à Pró- Reitoria de Graduação por meio do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária e representa o compromisso e o investimento institucional com a formação e com a construção da identidade do docente universitário.

O Programa de Formação para Docência no Ensino Superior da Unicruz tem como objetivos:

- I** – Planejar, coordenar e realizar ações voltadas para a formação pedagógica do corpo docente da Universidade de Cruz Alta;
- II** – Oportunizar formação docente aos profissionais liberais que atuam na docência;
- III** – Articular diretrizes e ações de qualificação pedagógica com os demais programas institucionais, especialmente com o Fórum Permanente de Pedagogia Universitária e com o Programa de Avaliação Institucional;
- IV** – Proporcionar a reflexão da prática docente através de cursos, seminários, formação e especialização sobre docência universitária, buscando (re) significar a qualificação do fazer docente;
- V** – Oportunizar ao corpo docente a utilização/inserção das novas tecnologias como instrumentos pedagógicos;



- VI** – Possibilitar a construção de mudanças na prática educativa, a partir da reflexão sobre o fazer pedagógico;
- VII** – Fortalecer políticas institucionais de formação pedagógica do docente universitário; e,
- VIII** – Contribuir com a formação para a carreira do docente do ensino superior da Universidade de Cruz Alta, visando a alcançar a excelência universitária.

O Programa de Formação para Docência no Ensino Superior é, então, dinamizado por meio das ações do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária, com a intencionalidade de contribuir para a excelência do fazer docente no ensino superior e se organiza por meio de três formas:

**I** – Ações Permanentes: que se constituem de:

- a) Programa de Formação para Professores Ingressantes (até dois anos na IES): consiste na oferta e participação obrigatória dos docentes no Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior;
- b) Semana de Formação Docente – realizada no primeiro semestre de cada ano para atualização do fazer docente no ensino superior e no final do segundo semestre de cada ano para avaliação e planejamento do fazer docente.

**II** – Ações Eventuais: as ações eventuais se constituem por:

- a) Cursos de formação;
- b) Palestras;
- c) Encontros;
- d) Oficinas;
- e) Mesas Redondas;
- f) Acolhida aos professores novos;
- g) Diálogos Universitários.

**III** – Ações para Gestores: as ações para os Gestores se constituem na oferta de:

- a) Cursos de formação em gestão para coordenadores de cursos de graduação.
- b) MBA em gestão universitária.

Para participação no PROFDES os docentes buscam a oferta dos programas através dos cronogramas institucionais semestrais e/ou anuais do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária.

#### **7.4.5.4.2 Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD**

Visando oferecer a formação continuada ao seu Corpo Docente, a Universidade de Cruz Alta, a partir do ano de 2010, passou a ofertar um Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD, o qual a cada ano veio agregando novas possibilidades de acordo com a demanda institucional, como por exemplo, em 2015 que passou a ofertar a possibilidade apoio aos professores no pós-doutoramento. Assim, atualmente o PICD tem por objetivo:

- Qualificar permanentemente o ensino, a pesquisa e a extensão, através da formação de seus recursos humanos;
- Estimular a formação de docentes em nível de doutoramento, incentivando a intervenção crítica, criativa, produtiva e inovadora nas atividades acadêmicas;
- Estimular a verticalização da formação docente e a articulação com grupos externos, aprimorando a pesquisa e/ou a extensão institucional, assim como constituir grupos aptos à atuação na pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*;
- Normatizar a participação dos docentes da Unicruz em cursos internos e externos, atendendo as políticas institucionais.

No PICD da Universidade de Cruz Alta, serão consideradas como modalidades formativas:

- a) Atualização pedagógica.
- b) Eventos técnico-científicos, cursos de treinamento e atualização.
- c) Mestrado e Doutorado.
- d) Estágio Pós-doutoral.

Os professores aprovados no edital do PICD têm direito a um período de afastamento para qualificação, conforme previsto no regulamento:

- Mestrado – até 12 (doze) meses.
- Doutorado – até 24 (vinte e quatro) meses.
- Pós-Doutorado – até 6 (seis) meses.

#### **7.4.5.4.3 Políticas Institucionais de Estímulo à Produção Docente**

##### **7.4.5.4.3.1 Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPPCT**

O Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPPCT da Universidade de Cruz Alta oferece concessão de prêmio e/ou apoio financeiro à publicação de trabalhos científicos e tecnológicos artigos, boletins técnicos, capítulos de livros ou livros ao corpo docente e discente que tiver interesse e apresentar seus comprovantes.

O referido Programa tem como objetivos:

- Premiar docentes e discentes autores de trabalhos científicos e tecnológicos artigos, boletins técnicos, livros e capítulos de livros.
- Apoiar financeiramente a publicação científica e tecnológica, resultante de conhecimentos gerados na Universidade de Cruz Alta, em veículos e anais eventos com reconhecimento científico.
- Disseminar o conhecimento gerado pela pesquisa científica, tecnológica e de extensão do corpo docente e discente da Universidade de Cruz Alta.
- Consolidar a produção científica dos docentes e discentes da Universidade de Cruz Alta visando fortalecer os grupos de pesquisa.

O Programa é operacionalizado por meio da apresentação de propostas à Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em fluxo contínuo, com vigência de 36 (trinta e seis) meses a partir da data de publicação do Edital, ou até esgotados os recursos financeiros para esta finalidade. Também será no edital que estarão previstas as modalidades de premiação e de apoio ao docente e ao discente.

No caso específico do corpo docente, poderá obter premiação e/ou apoio financeiro para publicação o professor da Universidade de Cruz Alta que atender aos seguintes critérios:

- a) Possua titulação de mestre ou doutor em programa de pós-graduação reconhecido pela Capes.
- b) Possua Currículo Lattes atualizado no ano da solicitação.
- c) Integre Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq, vinculado à Universidade de Cruz Alta.
- d) Não apresente pendências (relatórios técnicos e/ou prestações de contas) junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão ou em agências de fomento à pesquisa.

Dessa forma, a Universidade estará contribuindo ainda mais com a socialização do conhecimento científico e tecnológico produzido na IES.

#### **7.4.5.4.3.2 Revistas Institucionais**

Aos docentes e discentes do Curso de Fisioterapia é oportunizada a socialização da produção científica através da publicação nas revistas institucionais que a Universidade de Cruz Alta disponibiliza, tais como:

- Di@logus - ISSN 2316-4034, possui Qualis B4 na área multidisciplinar, e possibilita publicação de materiais de pesquisa e extensão na área da Fisioterapia.
- Outra Revista que possibilita a publicação e divulgação dos materiais científico-tecnológicos desenvolvidos nos Curso é a Revista Cataventos – Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta - ISSN 2176-4867 esta, apresenta Qualis B3 no ensino e B4 na área multidisciplinar.
- A revista Revint – REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ISSN 2358-6036. Possui Qualis C na área das ciências Biológicas III.
- As revistas Espaço Ciência e Saúde (ISSN 2526-8546) e Ciência e Tecnologia (ISSN 2447-3472) não possuem qualis, mas oportuniza a submissão e publicação de material científico e tecnológico desenvolvido pelos docentes e discentes do Curso.

## 8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) e regulamentado pela Portaria 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004 (BRASIL, 2004), tem como propósito instituir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes.

O referido sistema avalia, entre outros aspectos, o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho discente, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e a infraestrutura das universidades.

Fazem parte deste Sistema três importantes processos de Avaliação, que são:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior;
2. Avaliação dos Cursos de Graduação; e,
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudante - ENADE.

Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e das instituições de educação superior no país. A Avaliação das Instituições de Educação Superior é o centro de referência e de articulação do Sistema Nacional de Avaliação, ocorrendo em duas fases, quais sejam:

- a) Avaliação Externa; e,
- b) Avaliação Interna, ou Autoavaliação Institucional.

Articulada à avaliação institucional está a avaliação dos cursos de graduação, que acontece por meio de instrumentos e procedimentos que incluem tanto visitas *in loco* de comissões externas, quanto a avaliação de desempenho dos estudantes, o ENADE. Esta avaliação de desempenho dos estudantes tem o objetivo de aferir o rendimento dos discentes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e as suas habilidades e competências.

Com a perspectiva de tornar a avaliação mais democrática, um dos desafios da Unicruz é a consolidação do Projeto Institucional de Avaliação que tem como propósito auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

## **8.1 Programa de Avaliação Institucional – PAI**

O Programa de Avaliação Institucional – PAI, tem o propósito de congrega todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O PAI congrega a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI. Este programa (PAI) tem como objetivos:

- desenvolver a avaliação institucional como um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica;
- oferecer subsídios para que a atualização e a (re) construção do Planejamento Institucional, dos Planos Estratégicos dos Centros e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos sejam norteado pela avaliação institucional;
- possibilitar a discussão e a análise dos resultados da avaliação institucional que tenham como objetivos qualificar os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão; e,
- efetivar os processos de articulação da avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a Reitoria e a Fundação Universidade de Cruz Alta.

### **8.1.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA**

A CPA é composta por representantes docentes, discentes, colaboradores e comunidade externa e tem como objetivo conduzir os processos de avaliação interna da Instituição. Dentre suas principais funções destacam-se:

- sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP no âmbito dos SINAES;

- constituir subcomissões de avaliação;
- conhecer, elaborar e analisar documentos, relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional; e,
- primar pelo sigilo das informações mantendo postura ética em relação aos resultados da avaliação.

#### **8.1.2 Comissão de Avaliação Institucional - CAI**

- A Comissão de Avaliação Institucional - CAI constitui-se por representantes docentes, discentes e colaboradores de diversos setores da IES, para apoiar e dar suporte aos trabalhos da CPA, reforçando a avaliação como um processo permanente. Sua função principal é a de articular os processos de avaliação, servindo de elo entre a CPA e a gestão em todos os níveis, coordenações, direções, setores e reitoria. Tem como principais objetivos:
  - promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Unicruz;
  - fortalecer, pela avaliação institucional, as relações de cooperação entre os diversos setores;
  - contribuir para a consolidação do compromisso social da Instituição;
  - divulgar os resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Unicruz através de produções acadêmicas;
  - estabelecer um canal de comunicação entre a CPA e os gestores institucionais, a fim de efetivar e garantir ações que atendam as demandas e indicativos da avaliação.

A sistematização dos resultados tanto externos quanto internos, seja avaliação *in loco*, ENADE, infraestrutura institucional, qualificação dos docentes e

colaboradores, acontece num processo contínuo, geral, integrado e crítico-reflexivo. É uma atividade intrínseca ao planejamento e um instrumento de gestão que possibilita a discussão e análise, tendo em vista a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da própria gestão. Dessa forma, o acompanhamento avaliativo é compreendido como possibilidade para o alcance da excelência institucional.

## **8.2 Processo de Autoavaliação Institucional**

O processo de avaliação institucional possibilita à Universidade verificar se o resultado do seu trabalho está de acordo com o vivenciado e o projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e de extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo, evidenciando sobretudo o que se projeta em sua missão.

Os processos de avaliação institucional, na Unicruz, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no ENADE, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e com a colaboração da Comissão de Avaliação Institucional – CAI organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em dois períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.



Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e com os objetivos, princípios e missão da Unicruz, a proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos eixos e dimensões propostas.

Distribuídos em cinco eixos, os processos avaliativos abrangem as dez dimensões do SINAES, que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente e discente e colaboradores; avaliação do clima organizacional e avaliação de egressos.

### **8.3 Formas de Participação do Curso no Processo de Autoavaliação**

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, comunidade externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre de cada ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, tanto da graduação como da pós-graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas.

No segundo semestre o processo se repete, envolvendo os mesmos atores, porém, neste momento, aborda informações da instituição como um todo. Além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras: as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

O Curso de Fisioterapia realiza o processo de autoavaliação em conformidade com o Sistema de Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNICRUZ, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

#### **8.4 Qualificação dos Processos do Curso a partir dos Resultados das Avaliações**

O planejamento e a avaliação devem ser um processo contínuo de construção e reconstrução e constituem-se em um exercício para que a Instituição reveja suas metas e projetos, avalie o desempenho dos diferentes segmentos da Universidade e a qualidade dos serviços prestados, assim como da mesma forma o Curso de Fisioterapia também o faz.

O resultado da avaliação no curso de Fisioterapia é feita através da análise dos relatórios da CPA e também do relatório de avaliação externa, sendo estes discutidos pelo colegiado do curso e discentes. A partir da avaliação institucional são definidas as demandas, incluindo as atualizações do currículo ou mesmo de ementas das disciplinas, sendo uma das ferramentas para que o curso possa seguir cumprindo com seu papel social, formando um profissional que atenda às exigências do mercado no qual está inserido. Além disso, outras demandas apontadas pelo colegiado são levadas ao conhecimento da administração do curso para providências.

O Curso de Fisioterapia reúne seu NDE para a partir dos resultados da autoavaliação (re) definir os planos de ação da Coordenação e do NDE.

Desta forma, o curso de Fisioterapia qualifica seus processos pedagógicos e de gestão a partir dos resultados das autoavaliações institucionais, dos resultados do ENADE e das avaliações externas.

#### **8.5 Análise e Divulgação dos Resultados**

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA/CAI e encaminhados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor (NAEP), problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados.

Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. A CAI se reúne com os coordenadores dos setores e representantes da Pró-Reitoria de Administração para que as proposições sejam analisadas e operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

Os acadêmicos, após responderem ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA e CAI. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas.

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os resultados dessa discussão são encaminhados para a Reitoria, que se reúne com os representantes das turmas e apresentam as decisões tomadas a partir das discussões realizadas, elencando estratégias de ações. Tendo em vista os resultados dessa atividade, para os próximos anos, pretende-se realizar encontros mais sistemáticos entre Reitoria e Representantes dos discentes.

A análise dos dados acontece a partir da sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

- a) Disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores (das disciplinas em que atuam), e aos Coordenadores de Setores;
- b) Análise pelo setor, curso e professor dos indicadores de potencialidades e fragilidades sistematizados;
- c) Reunião de cada NDE e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e de infraestrutura; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem.

Em relação aos resultados da avaliação externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são

objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos, o Colegiado, juntamente com o NDE e a CAI faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição. A seguir é demonstrada a participação dos segmentos nos processos de avaliação.

A partir dos dados levantados na Avaliação Interna do Curso, a Coordenação promove encontros com o corpo docente, contando com o apoio do NDE (Núcleo Docente Estruturante), com o propósito de discutir as fragilidades apontadas e destacar os pontos positivos da avaliação, possibilitando uma retomada e melhoria das condições existentes. Nas reuniões do Curso, também tem sido discutido os novos instrumentos de avaliação expandindo-se aos docentes.

## **8.6 Relatórios de Avaliação**

A elaboração do relatório é realizada pelos membros da CPA e da CAI. Após o processo de autoavaliação e análise dos resultados, realiza-se a coleta de informações pelas devolutivas que permitem visibilidade do planejamento de ações com vistas a construção do relatório.

A redação do relatório é feita com base na Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES nº 065 e no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicada no DOU em 04/02/2014, contemplando os eixos, as dimensões e especificamente evidenciando cada um dos indicadores presentes no instrumento institucional de avaliação externa, a partir dos seguintes itens:

- análise e contextualização do PDI e de outros documentos oficiais;
- resultados das ações do ano e do triênio;
- resultados dos processos avaliativos internos e externos;
- aspectos que emergiram das análises;

-ações decorrentes das análises.

Os relatórios de avaliação constituem-se em documento que serve de base para análise e melhoria dos processos avaliativos bem como para pesquisas realizadas sobre o tema.

Os relatórios, contendo os diagnósticos originados dos processos avaliativos, devem examinar o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais. Durante a Semana de Avaliação Institucional e do Encontro de Autoavaliação (gestores e acadêmicos) acontece a discussão dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica, a fim de sugerir ações e soluções para as fragilidades observadas na autoavaliação.

Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. Orientam os planejamentos de ensino e de cursos e são socializados com os parceiros institucionais, no intuito de, a partir das informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho, mantê-los atualizados. Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re) planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A autoavaliação institucional, com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

O Curso de Fisioterapia analisa os relatórios através de reuniões com o NDE, que reflete e planeja ações baseadas nos resultados obtidos para que sejam implantadas as melhorias junto ao corpo docente, acadêmicos e instituição.

## **9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E APOIO AOS DISCENTES**

### **9.1 Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro**

Atuando conjuntamente com empresas, órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

#### **9.1.1 Programa Universidade para Todos - PROUNI**

Em convênio com o MEC, a Unicruz disponibiliza bolsas integrais (100%) e parciais (50%). Podem concorrer a este benefício os estudantes de escolas da rede pública, ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedeçam aos limites de renda *per capita* impostas pelo Prouni, ou seja, renda *per capita* familiar máxima de 1,5 (um e meio) do salário mínimo nacional para bolsas integrais. O Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, considerando o mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

#### **9.1.2 Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – PROIES**

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior- Proies, garantido por meio da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, favorece condições de continuidade das ações de entidades mantenedoras de ensino superior, concedendo bolsas de estudo integrais em cursos de graduação em ensino superior, nas instituições comunitárias. O programa é destinado aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede

particular, na condição de bolsistas integrais, cuja renda familiar mensal *per capita* não exceda o valor de até 1,5 (um e meio) salários mínimos e que atendam aos demais critérios de elegibilidade às bolsas do Prouni (conforme a Portaria Normativa MEC - nº 9, de 17/05/2013, publicada no DOU de 20/05/2013). Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, conferindo, assim, mérito aos estudantes com os melhores desempenhos acadêmicos. As bolsas Proies são disponibilizadas como bolsas adicionais no Sistema Prouni, sendo destinadas exclusivamente a novos estudantes e ingressantes, na Instituição. Para concorrer às vagas Proies, o aluno precisa atender a todos os requisitos do Prouni.

#### **9.1.2.1 Programa Institucional de Apoio aos Interessados no Enem - PROENEM**

O Proenem-Unicruz é um Programa Institucional que busca diminuir as disparidades educacionais existentes no nosso país. Volta-se à promoção de ações que propiciem condições de inserção, no Ensino Superior, de estudantes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas de Cruz Alta/RS e região, aptos a prestarem a prova do Enem, para usufruírem do Prouni. Oferece, dentre outras ações, um curso preparatório, gratuito, para a prova do Enem, para alunos com perfil Prouni, terceiranistas ou já formados, com turmas à tarde e à noite.

#### **9.1.3 Programa de Bolsas Institucionais - PROBIN**

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin está destinado, preferencialmente, aos discentes com bom desempenho acadêmico, nos seus respectivos cursos de graduação e não incluídos nas demais modalidades de concessão de bolsas e/ou programas de custeio do ensino superior.

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin é constituído de duas modalidades:

**I – Público externo:** constituído pelo corpo discente da Universidade Cruz Alta e oferecido em cinco modalidades:

- a) experiência I:** para alunos entre 50 (cinquenta) anos até 59 (cinquenta e nove) anos. Desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade;
- b) experiência II:** para alunos com 60 (sessenta) anos ou mais. Desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da mensalidade;
- c) grupo familiar:** desconto de 10% (dez por cento) do valor da mensalidade para o segundo integrante do grupo familiar e 15% (quinze por cento), a partir do terceiro integrante do grupo familiar;
- d) segundo curso de graduação:** desconto de 30% (trinta por cento) no valor da mensalidade;
- e) segundo curso de graduação simultâneo:** desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;

**II – Público interno:** constituído pelos corpos docente e técnico-funcional da Universidade Cruz Alta e oferecido em três modalidades:

- a) segundo curso de graduação:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade;
- b) pós-graduação – *Lato sensu*:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, limitado a 04 (quatro) bolsas por programa.
- c) pós-graduação – *Stricto sensu*:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, limitado a 01 (uma) bolsa por programa/ano.

#### **9.1.4 Universidade para Associados – SICREDI/UPA**

Programa de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, criado a partir do interesse da Fundação Universidade de Cruz Alta em saldar débitos com a Cooperativa de Crédito – Sicredi/Planalto. Forma alternativa de pagamento, por meio da oferta de vagas ao Sicredi, que seleciona associados ou familiares e distribui bolsas de 100% de desconto sobre o valor das mensalidades. Os



candidatos passam por concurso vestibular e têm acesso às vagas, de acordo com os critérios de classificação e de análise das condições socioeconômicas.

### **9.1.5 Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão**

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

## **9.2 Descontos e Convênios Reembolsáveis**

A Unicruz concede descontos de 3,5% a estudantes que efetuem o pagamento, nas datas pré-estabelecidas e tenham vínculo com empresas e órgãos públicos, com os quais tem parceria e se encarregam de encaminhar a lista de clientes e/ou colaboradores.

Da mesma forma são firmadas parcerias entre a Unicruz e algumas prefeituras municipais, que subsidiam os estudos de professores de sua rede de abrangência. A IES possui, também, convênios com algumas empresas, órgãos públicos e privados da região, os quais custeiam por meio do pagamento de fatura, valores entre 5% e 50% das mensalidades de seus colaboradores.

## **9.3 Financiamentos**

### **9.3.1 Fundo de Financiamento Estudantil – FIES**

Trata-se de financiamento instituído pelo MEC, através do FNDE, em substituição ao antigo crédito educativo. A Unicruz está habilitada a oferecer vagas, na maioria dos cursos.

As vagas e calendário são estabelecidos de acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, em edital próprio onde determinam o

número de vagas para cada Instituição de Ensino Superior.

### **9.3.2 Fundação APLUB de Crédito Educativo – FUNDAPLUB**

Por este meio, a Universidade financia até 50% das mensalidades e cabe à mesma determinar quais os cursos e qual o período de disponibilização para esta modalidade de crédito.

### **9.3.3 Crédito Universitário –CredUni**

É um programa de financiamento estudantil para alunos da graduação e Pós-graduação estabelecido entre a Cooperativa de Crédito SICOOB e a Unicruz. Permite aos estudantes adquirirem financiamentos de até 100% das mensalidades, tendo até o dobro da duração do curso para quitar o investimento.

## **9.4 Sistema de Registro Acadêmico**

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorrer necessidade de choque de horário ou quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas.

A partir das limitações e fragilidades que o banco de dados apresentava e após período de análise dos produtos a disposição no mercado, a Instituição, ao

final de 2012 conclui negociação e dá início à Implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning - ERP), através do qual a Instituição qualificou e modernizou seus processos, principalmente no que diz respeito ao atendimento ao discente.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por consequência, um atendimento mais satisfatório.

A expectativa é de que o atendimento se fortaleça cada vez mais na modalidade *online* através do Portal Unicruz. O mesmo já está à disposição, mas vem sendo aperfeiçoado pela área de Desenvolvimento do Centro Tecnológico – CTEC com o sistema ERP, a fim de oferecer o maior número de serviços possíveis com rapidez e qualidade à comunidade acadêmica. Além disso, alinhado com a equipe de Web do Núcleo de Comunicação, foi desenvolvido, e está à disposição, o aplicativo *Rocket*, onde através de dispositivos móveis, o acadêmico tem acesso ao Portal de forma personalizada, independentemente da plataforma utilizada, o que evidencia o alinhamento da Universidade com as novas tendências tecnológicas. Essa iniciativa configura modernidade, agilidade e praticidade ao usuário.

## **9.5 Estímulo a Permanência**

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para

atender a gestão de permanência dos acadêmicos na Unicruz. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor e o Núcleo de Acessibilidade Institucional da Unicruz – NAIU.

### **9.5.1 Programa de Nivelamento**

O nivelamento, para a Universidade de Cruz Alta, caracteriza-se como um processo de superação dos desafios que possam ser encontrados pelos discentes e que possibilite avançar, para além do ponto de chegada do aluno à Universidade. Constitui-se de ações voltadas para a superação de necessidades específicas dos estudantes e parte do diagnóstico de fatores que interferem no desempenho acadêmico, constituindo-se em uma ferramenta de apoio para que eventuais dificuldades sejam superadas, possibilitando um melhor desempenho do acadêmico.

O Programa de Nivelamento Acadêmico tem como objetivo oportunizar ao discente a construção de conhecimentos básicos e fundamentais para o curso ao qual acessou na Universidade de Cruz Alta, de forma que as turmas mantenham um nível equitativo de aproveitamento. Assim, este programa, juntamente com outras políticas de ações institucionais, atua de forma integrada e dinâmica, contribuindo decisivamente na consolidação de políticas de acesso, permanência e sucesso na formação superior.

É ofertado pelos cursos e operacionalizado pelo NAEP- Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor, para todos os discentes que apresentarem demandas por processos de aprendizagem para a construção de habilidades e competências mínimas necessárias à sua formação, não havendo custos para o acadêmico participante.

O Programa de Nivelamento teve seu Regulamento aprovado no Consun por meio da Resolução 33/2015 e organiza-se de duas formas:

I – Através de disciplinas extras ofertadas pelo curso de graduação e/ou pelo Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor– NAEP em dias e horários previamente informados e de acordo com as demandas dos cursos de graduação e com previsão orçamentária.

II – Através de recuperação de conteúdos nas próprias disciplinas e turmas aos alunos com baixo aproveitamento acadêmico nas avaliações bimestrais e com acompanhamento e apoio dos alunos que alcançaram médias mais altas e com a supervisão do professor da disciplina.

### **9.5.2 Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP**

O Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor oportuniza aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, apoio pedagógico e psicopedagógico em seu processo de ensino e aprendizagem, na forma de atendimento individualizado e em pequenos grupos, aos acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição. Também oferece assessoria aos professores dos estudantes em atendimento, para melhor acompanhar e avaliar a sua aprendizagem, como também promove espaços de discussões, diálogo e esclarecimentos com os professores e coordenadores de cursos sobre processos pedagógicos especialmente relacionados a metodologias e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Ainda, são oferecidos os serviços de orientação vocacional e de informação profissional aos vestibulandos, na etapa que antecede o processo seletivo, durante a realização da Feira das Profissões.

O NAEP – Núcleo de Apoio Ao Estudante e ao Professor atua a partir dos seguintes indicadores:

- 1 - Acolhimento acadêmico;
- 2 - Acompanhamento acadêmico;
- 3 - Acompanhamento específico em:
  - 3.1 - Conhecimentos em Química;
  - 3.2 - Conhecimentos em Matemática;
  - 3.3 - Conhecimentos de Cálculo;
  - 3.4 - Conhecimentos de Física;
  - 3.5 - Leitura e Produção Textual;
  - 3.6 - Estudos de Iniciação Científica;
  - 3.7 - Outras disciplinas específicas que apontarem demandas;
- 4 - Avaliação de desempenho;
- 5 - Pesquisas sobre estilos de aprendizagem;

6 - Apoio nos processos de solicitação de cancelamento, trancamento e ações para retenção de alunos no ensino superior

O Acolhimento Acadêmico inicia através de recepção ao ambiente universitário e de acesso às informações contidas no Guia Universitário – Fique Ligado! O Acompanhamento Acadêmico acontece, inicialmente, através do NAEP que busca traçar um perfil dos ingressantes no sentido de identificá-los em suas fragilidades e potencialidades. Este diagnóstico possibilita o conhecimento da realidade e a tomada de decisões para que aconteça Acompanhamento Específico, o qual, através de oficinas, aulas ou encontros programados, desenvolve conteúdos básicos em Química, Matemática, Física, Cálculo e de Leitura e Produção Textual suprimindo as necessidades que possam surgir ao longo do processo de formação. Oferece também, de forma sistemática, subsídios metodológicos de Iniciação Científica, nas modalidades EaD e presencial, com orientações para grupos de alunos que apresentam dificuldades nas produções acadêmicas. Outra alternativa que vem sendo utilizada como nivelamento são as vídeo-aulas, disponibilizadas para os alunos com apoio do Núcleo de Educação a Distância – NEaD.

A Universidade prevê a Avaliação do Desempenho que permite uma visão ampla com relação aos aspectos fundamentais do curso e do currículo, da mesma forma que além da conscientização profissional do acadêmico acerca do curso escolhido, se transforma em instrumento indicativo para a organização de um plano de recuperação de conteúdos. Tal processo assegura o conhecimento através dos resultados do processo seletivo inicial e prevê o acompanhamento permanente dos acadêmicos ao longo do curso, permitindo a elaboração de contínuas ações estratégicas de superação das dificuldades apresentadas nas diferentes áreas de composição da base curricular. O NAEP também realiza pesquisas com os ingressantes, visando traçar perfil de turma e de cada estudante frente ao contexto acadêmico e as formas em que os acadêmicos têm maior facilidade de aprendizagem. Oferece, também apoio nos processos de solicitação de cancelamento, trancamento e ações para retenção de alunos no ensino superior em conjunto com o setor de Gestão de Permanência do Estudante.

O Curso de Fisioterapia faz o encaminhamento dos estudantes ao NAEP através das percepções que ocorrem por parte dos docentes e coordenação do curso em diferentes momentos, como: a partir das avaliações, realização de

trabalhos, desempenho acadêmico em sala de aula ou pela manifestação do interesse pelo próprio acadêmico. O NAEP passa orientações aos docentes para acompanhamento do desempenho acadêmico e os docentes retornam ao NAEP os resultados observados e as formas de ensino adaptadas no processo ensino-aprendizagem em questão.

#### **9.5.2.1 Atendimento Psicopedagógico**

Com o propósito de fortalecer uma política de acompanhamento e apoio aos estudantes, a Universidade oferece o Programa de Atendimento aos Estudantes, no Núcleo de Apoio aos Estudantes e Professores (NAEP).

A partir dos dados levantados pelas pesquisas com relação ao perfil do estudante, tem-se importante informações quanto às suas facilidades/dificuldades na compreensão dos conteúdos que estão sendo desenvolvidos; na capacidade de concentração em sala de aula; na capacidade de realização de apontamentos em relação aos assuntos trabalhados; no aproveitamento suficiente nas provas e outros tipos de avaliação, bem como no tempo dedicado aos compromissos acadêmicos. Após a análise do que foi observado, organiza-se um plano de estudo, conforme descrito no nivelamento, a fim de orientar o estudante de forma individual e/ou em grupos, considerando os aspectos nos quais o mesmo necessita de apoio. As características da turma e dos sujeitos são apresentadas aos professores, possibilitando que sejam discutidas metodologias, formas de avaliação e outras especificidades da disciplina que possam trazer benefícios e garantir avanços ao processo ensino-aprendizagem.

#### **9.5.3 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ – NAIU**

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz é o espaço destinado a oferecer apoio às pessoas com deficiência viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso, sejam elas estudantes, professores ou funcionários. A ação institucional envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade nas dependências, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, disponibilizados nos

processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Núcleo objetiva prestar esclarecimento sobre as necessidades especiais, por meio de projetos, diálogos com professores e alunos, programas e práticas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em geral, a fim de que as atitudes preconceituosas e discriminatórias em relação às pessoas com deficiências sejam dissipadas. Também é o setor responsável pela promoção da acessibilidade na Instituição.

#### **9.5.4 Programa de Mobilidade Acadêmica da Graduação**

A Assessoria de Assuntos Internacionais – AAI, vinculada à Reitoria, foi criada no primeiro semestre de 2011, para concretizar objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012 da Universidade de Cruz Alta.

O setor tem como objetivo principal incentivar as questões de mobilidade acadêmica docente e discente, visando a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, assim, a internacionalização da Unicruz, com a assinatura de convênios de cooperação técnico-científica, da organização e/ ou participação de eventos e atividades afins, bem como o encaminhamento e acompanhamento de docentes e discentes intercambistas.

A Instituição apoia a cooperação internacional, pois acredita que esta ocupa um papel relevante na formação de acadêmicos, na capacitação de docentes e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Até o presente momento, a Unicruz juntamente a AAI mantém cooperação com instituições de diversos países tais como: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Portugal e Paraguai.

#### **9.5 Organização Estudantil**

Conforme o Estatuto da Unicruz, no capítulo II, art. 55, são órgãos de representação estudantil:

- I – o Diretório Central dos Estudantes (DCE);



## II – os Diretórios Acadêmicos (DA) das unidades (cursos).

Nessa organização, os presidentes de turma são representativos na articulação e encaminhamento das questões pertinentes ao interesse acadêmico.

Os estudantes participam, por meio de suas representações, dos conselhos superiores – Conselho Universitário e Conselho Curador – e dos colegiados de curso e de centro. A Universidade disponibiliza infraestrutura física para o Diretório Central dos Estudantes - DCE e aos Diretórios Acadêmicos - DAs, localizada no prédio do Centro de Convivência. Fora isso incentiva a organização dos estudantes para que o DCE tenha sua autonomia financeira.

### **9.6 Espaços de Apoio Acadêmico**

#### **9.6.1 Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral tem a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a matrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

#### **9.6.2 Centros de Ensino**

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretária pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo docente e discente, para o apoio

pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes. O Curso de Fisioterapia está alocado no Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA).

### **9.6.3 Salas de Atendimento aos Discentes**

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes. No Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA), esta sala localiza-se no primeiro andar do prédio 1.

### **9.6.4 Setor de Gestão de Permanência**

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes nos três turnos, contando com colaboradores a disposição dos mesmos. O setor é amplo, arejado, climatizado, com mesas, cadeiras, poltronas e armários. Todos os equipamentos e mobiliários do setor possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **9.6.5 Espaços de Convivência**

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

### **9.6.6 Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP**

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagogas e psicopedagogas. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes nos três turnos com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **9.6.7 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ - NAIU**

O NAIU é um espaço de atendimento ao estudante. Tem a sua disposição intérprete de Libras, professor de braile, uma educadora especial e uma secretária. Possui a disposição uma sala de atendimento, com mesas, cadeiras e computadores com acesso a internet e *wi-fi*, poltronas e cadeiras no hall de entrada. Os computadores do NAIU possuem programas especiais adaptados de multimídia. Há ainda no NAIU disponível: cadeiras de rodas, muletas, material em braile, reglete e sorobã. Todos os equipamentos e mobiliários do NAIU possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **9.6.8 Núcleo de Conexões Artístico Culturais – NUCART**

O NUCART – Núcleo de Conexões Artístico-Culturais, constitui-se como espaço de convergência de diferentes atividades culturais, concebidas e vivenciadas pela comunidade acadêmica da Universidade de Cruz Alta, por meio da arte e da cultura em sua forma mais ampla. Neste sentido, abarca projetos que possibilitem o ensino, pesquisa e extensão na universidade com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da região. Apresenta-se como canal de diálogo entre os diversos saberes desenvolvidos e construídos na

universidade nos diferentes agentes e instâncias com os quais a instituição se relaciona.

Por meio do Nucart, a Universidade reafirma o papel preponderante e a importância de atuar nas instâncias da cultura e da arte, e por elas instigar o debate artístico-cultural, através de exposições, palestras, apresentações, oficinas e encontros com artistas, com vistas a experiências que propiciem a construção de conhecimento, aprendizagem e a promoção da cidadania, no que enaltece conexões entre os objetos da arte, o sujeito, a cultura e a própria Arte.

De origem interdisciplinar, o Plano de Desenvolvimento de Ações procura estar aberto a projetos oriundos de todos os cursos da instituição e propõe atividades de exibição, fruição e debate nas diferentes linguagens da Arte, sejam elas: a bidimensionalidade (pintura, desenho, gravura, fotografia, pintura mural, etc.), a tridimensionalidade (escultura, objetos, instalações, etc.), as artes móveis (cinema, vídeo arte, performance, arte experimental, etc.). Contempla ainda a dança, música, cinema e literatura e tem vistas para o debate do Artesanato e a produção da cultura popular em geral.

#### **9.6.9 Núcleo do Projeto RONDON**

O Núcleo do Projeto Rondon da Unicruz objetiva oportunizar formação aos acadêmicos para planejarem e desenvolverem projetos de promoção da melhoria da qualidade de vida da população, consolidando o papel transformador da Universidade em sua relação com a sociedade. Este Núcleo tem caráter permanente e consiste em duas linhas de ação: a primeira, na elaboração de atividades e execução local, na qual os acadêmicos organizam atividades de extensão para comunidades em situação de vulnerabilidade social (com foco nos multiplicadores), dentro de sua área de atuação (curso de graduação), para execução na área de abrangência da Universidade. A segunda, na elaboração de atividades e execução nacional, com preparação de atividades de extensão para municípios selecionados pelo Projeto Rondon Nacional, levando em consideração a realidade local e, caso a proposta seja aprovada, a execução das mesmas durante uma operação nacional.

Dessa forma, o Núcleo do Projeto Rondon da Unicruz propicia aos acadêmicos a vivência em comunidades vulneráveis, conhecendo outras realidades, trocas sociais e interculturais, que contribui na melhoria da qualidade de vida das comunidades e no aprendizado sociocultural dos acadêmicos.

#### **9.6.10 Biblioteca**

A Biblioteca da Unicruz está situada no campus universitário e ocupa uma área de 2.495,73 m<sup>2</sup>, monitorada por câmeras de segurança, funcionando de segunda a sexta-feira, ininterruptamente das 8h às 22h30min e sábados, das 9h30min às 13h. A biblioteca conta com um bibliotecário, na coordenação administrativa, assistentes e estagiários e é responsável por centralizar o acervo bibliográfico da Instituição. Adota o Sistema informatizado para gestão da Biblioteca, bem como o sistema nacional e internacional de classificação e catalogação do acervo bibliográfico, onde são processados livros, periódicos, CDs, DVDs, mapas, monografias, dissertações e teses. A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais.

Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

A Universidade disponibiliza para consulta aos seus acadêmicos dos cursos EaD e presenciais a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, bem como a base de dados Ebsco.

#### **9.7 Política Institucional de Ação e Estímulo à Produção Discente**

A Universidade de Cruz Alta possibilita aos estudantes participação em eventos científicos internos e externos, oferece gratuitamente aos estudantes bolsistas oficinas de formação científica, tais como: Metodologia Científica, Elaboração de Currículo Lattes, Elaboração e Organização de Artigos Científicos,

Dicção e Oratória, entre outras. Ainda a Universidade oferece o incentivo para realização de viagens de estudo aos acadêmicos, com financiamento integral ou parcial dos custos, especialmente àquelas situações em que esta necessidade fica explícita no Plano de Ensino do Componente Curricular.

A Unicruz oferece também política de apoio à produção e publicação discente, por meio de edital específico, que prevê o Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPCT da Universidade de Cruz Alta, para docentes e discentes. Este Programa objetiva:

- Premiar docentes e discentes autores de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, livros e capítulos de livros;

- Apoiar financeiramente a publicação científica e tecnológica, resultante de conhecimentos gerados na Universidade de Cruz Alta, em veículos e anais de eventos com reconhecimento científico;

- Disseminar o conhecimento gerado pela pesquisa científica, tecnológica e de extensão do corpo docente e discente da Universidade de Cruz Alta;

- Consolidar a produção científica dos docentes e discentes da Universidade de Cruz Alta visando fortalecer os grupos de pesquisa.

## **9.8 Acompanhamento dos Egressos**

O Programa de Acompanhamento dos Egressos da Unicruz representa um processo institucional de organização de informações sobre as condições pessoais, acadêmicas e profissionais dos estudantes, formandos e ex-alunos. A criação de mecanismos de acompanhamento de egressos, na Universidade, dá-se a partir de instrumentos de coleta de opinião dos egressos sobre a formação recebida e também pelo contato com agências empregadoras, para obtenção de informações a respeito do desempenho do egresso no mercado de trabalho. Na página da Unicruz e em demais redes sociais, como facebook institucional, há um espaço específico para as manifestações dos egressos. Além disso, quando o egresso volta à Unicruz para retirar seu Diploma, no ato da entrega há um questionário a ser respondido com questões relacionadas a Instituição, o seu curso e o mercado de trabalho.

No conjunto, as informações obtidas destinam-se à melhoria dos programas acadêmicos e ofertas de educação continuada em programas *Lato e Stricto sensu*, cursos e demais atividades de extensão, que promovam o aperfeiçoamento e qualificação profissional.

Institucionalmente a Unicruz, por meio do setor de Gestão de Permanência mantêm o contato de todos os ex-alunos (egressos, trancamentos, cancelamentos) e envia aos mesmos, calendário acadêmico com convite para retornar à instituição, bem como envio do Edital PROBIN aos egressos dos cursos de graduação, o qual possibilita realizarem segunda licenciatura ou pós-graduação com descontos.

Outra ação institucional é o Observatório Profissional, que possibilita a realização de oficinas, palestras e encontros sobre o mundo do trabalho, que é ofertado para os acadêmicos dos últimos semestres dos cursos de graduação da Unicruz e, que procura trazer como palestrantes egressos da Unicruz. Outra importante ação com egressos é realizada durante o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, onde são realizadas palestras e oficinas, nas quais são prioritariamente convidados ex-bolsistas de pesquisa e extensão, que se tornaram pesquisadores e/ ou professores para realizarem tais atividades.

No âmbito do Curso de Fisioterapia há diversas ações sendo realizadas para acompanhamento dos seus egressos. Dentre estas ações, destacam-se: página institucional com informações para os egressos; contato com egressos via e-mail, *facebook* e demais redes sociais; envio de notícias dos eventos realizados pelo curso para os egressos com convites para participação; pesquisas específicas realizadas pelo curso sobre os seus egressos; e, participação dos egressos como painelistas em semanas acadêmicas e em ações voltadas para a comunidade.

Associado a estas ações o curso oferece o Programa QualifiqueC que oferta cursos de curta duração onde os egressos além de ter a oportunidade de qualificar o seu currículo também sugerem temas para serem abordados nos cursos e que refletem a necessidade profissional frente ao mercado de trabalho. Esse mapeamento destas necessidades é feito via ficha de avaliação (anexo XV) aplicada ao final de cada curso onde o egresso tem a oportunidade de sugerir que formação ele acha prioritária e que pode ser ofertada no QualifiqueC. Dessa forma o curso fica ciente das necessidades do seu egresso no que tange a educação

continuada e contribui de forma efetiva ofertando ensino de qualidade e voltado para as necessidades do Mercado da Fisioterapia e do seu egresso.

Outra ação desenvolvida no curso de forma periódica é uma pesquisa de campo (na modalidade Trabalho de Conclusão de Curso) onde um questionário (anexo XVI) é enviado para os egressos do curso e um perfil metodológico é estabelecido para auxiliar nas definições metodológicas e conceituais e que norteiam as reflexões do NDE.



## **10. ESTRUTURA INSTITUCIONAL QUE ASSEGURA A DINÂMICA DO CURSO**

### **10.1 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas**

#### **10.1.1 Assessoria Pedagógica**

O trabalho de Assessoria Pedagógica é um dos recursos institucionais da Unicruz para empreender processos de construção, acompanhamento, atualização e busca constante da excelência no campo pedagógico universitário. Tal processo possibilita apontar as demandas educacionais da Instituição, de forma a atender a legislação do ensino superior, nos diferentes cursos de graduação. Por meio deste setor são atendidas demandas pedagógicas dos cursos de graduação como: atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, levantamento das necessidades de infraestrutura para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, acompanhamento dos procedimentos e organização didático-metodológica dos cursos e formação permanente e continuada dos docentes, efetivada por meio do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária e Programas específicos.

#### **10.1.2 Núcleo de Legislação**

Responsável pelo apoio aos coordenadores de cursos na apresentação e interpretação das legislações do ensino superior, bem como responsável pelos processos de credenciamento institucional, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Responde também pelas informações institucionais referentes ao Censo da Educação Superior, Enade, cadastros e acompanhamento de processos no sistema e-MEC. No Núcleo de Legislação está alocado o PI – Procurador Educacional Institucional, o qual é o responsável pelas atribuições descritas acima e pelo acompanhamento e atualização das legislações educacionais e sua divulgação junto aos setores competentes, responsável

também, pela organização e acompanhamento às visitas in loco por comissões de avaliação do INEP/MEC.

### **10.1.3 Comunicação com a Sociedade**

A Unicruz possui o Núcleo Integrado de Comunicação-NIC, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam o NIC como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

### **10.1.4 Convênios Institucionais que tem relação com o Curso**

A Universidade de Cruz Alta mantém em vigência aproximadamente 2.051 (dois mil e cinquenta e um) acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, dos quais 867 (oitocentos e sessenta e sete) destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além dos estágios, os convênios também tem a finalidade de promover o intercambio de alunos e professores, realização de simpósios, eventos e similares, além do desenvolvimento de ações socioeconômicas, culturais e educativas, não só na localidade sede, mas com destacada atuação na região, como por exemplo: Ministério do Exército, Banco do Brasil, Embrapa, SESC/RS, SENAI, SESI/RS, IBGE, CCGL, Fundacep/Fecotriga, FIERGS, FEPAM, Emater/RS, IPHAN/ RS,

Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul, Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Ministério Público do Rio Grande do Sul, Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, e diversos hospitais, cooperativas e agências de seleção e recrutamento de estágio, bem como instituições de ensino públicas e privadas, tais como: UFRGS, UFSM, UERGS, IFFarroupilha, IFFS, PUC-RS, FURG, Unisinos, URI, ULBRA, UPF, Unijuí, Unipampa, UFPel, UFPR – Paraná, UESC – Santa Catarina, UFSC – Santa Catarina, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Possui ainda parceria com instituições de ensino estrangeiras, destacando-se: Fundacion Catalana per la Recerca, Espanha; Fundación por el Desarrollo Humano y el Ambiente – FUDHAM, Argentina; Fundacion Suzuki – Argentina; Iniversité de Montréal, Canadá; Instituto Privado Carlos Linneo – Argentina; Instituto Universitario de Ciencias de la Salud, Argentina; IPET – Argentina; Universidad Austral – Argentina; Universidad Autonoma de Encarnación – Paraguai; Universidad Catolica de Chile; Universidad Champagnat - Mendoza/Argentina; Universidad de La Serena – Chile; Universidad de León – Espanha; Universidad de Norte Santo Tomas de Aquino – Argentina; Universidad de Salamanca – Espanha; Universidad Mayor – Chile; Universidad Nacional de Cuyo – Argentina; Universidad Nacional de Ensino a Distancia – UNED, Espanha; Universidad Nacional de La Matanza, Argentina; Universidad Nuestra Señora de la Assunción – Paraguai; Universidade de Algarve

– Portugal; Universidade de Barcelona – Espanha; Universidade de Buenos Aires – Argentina; Universidade de Ciências Florestais de Rottenburg; Holanda; Universidade de Coimbra – Portugal; Universidade de Cornell - Estados Unidos; Universidade do Texas - Estados Unidos; Universidade Politecnica Delle Marche – Itália; Universidade Politénica da Cataluña – Espanha; Universidade Nacional de La Plata – Argentina; Universidad Politénica de Madrid, Espanha; Instituto Politénico de Coimbra (IPC), Coimbra, Portugal; Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal, e Universidade de Ciências Aplicadas, Turku, Finlândia.

Há ainda convênios firmados através do COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, e com a ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, com destaque para o convênio de cooperação celebrado com o Consórcio de Universidades Aplicadas Alemãs – UAS7.

A Universidade mantém ainda em atividade parcerias com diversos Municípios da sua área de abrangência, principalmente os pertencentes ao Corede Alto Jacuí – Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí, buscando, por meio de cursos e assessorias, qualificar os educadores municipais para adequação e atualização às necessidades educacionais voltadas às suas realidades locais.

Destacam-se, além dos convênios supracitados, os firmados com a Empresa Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A., com o SESCOOP/RS, e com o Sebrae/RS, que subsidiam projetos para o desenvolvimento de ações sociais que permitem a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, através do fomento do comércio, indústria e serviços, concomitantemente à realização de programas de inclusão social.

A Universidade mantém um convênio com o Município de Cruz Alta, através da Secretaria de Saúde, para a realização de exames laboratoriais do Sistema Único de Saúde, que são executados pelo Laboratório de Análises Clínicas.

Outra parceria que merece destaque é a cooperação firmada com o SICCOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, que disponibiliza aos alunos o CrediUni – Programa de Incentivo à Educação, sistema próprio de financiamento acessível para os cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

A implementação da Fazenda Escola, que viabiliza a realização de atividades pedagógicas práticas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, permitiu a celebração de convênios com empresas que atuam no ramo agropecuário, que recebem lotes para o desenvolvimento de plantações e insumos para o setor, entre as quais se destacam: Dupont do Brasil S/A, KNA Aviação Agrícola, Chip Inside Tecnologia S/A, AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda., Simbiose Industrial e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda., Cabanha Irmãos Soldera, Agroprecision Serviços Agrícolas Ltda., BASF S/A, DOW Agrosiences Industrial Ltda., Biomonte Ltda., Syngenta Proteção de Cultivos Ltda., Sipcam Nichino Brasil S/A e Dimicron Química do Brasil Ltda.

A Universidade de Cruz Alta, atenta aos avanços sociais e tecnológicos, está em constante busca de novos rumos e novas parcerias, a fim de qualificar a sua estrutura, o seu corpo docente, e, principalmente, preparar os seus alunos para a vivência profissional e formação continuada, ratificando seu compromisso social de

Instituição Comunitária voltada à discussão e solução dos anseios da sua comunidade.

Especificamente o Curso de Fisioterapia mantém convênio com diversas instâncias com o objetivo de ofertar campo de atuação para os acadêmicos desenvolverem a práxis fisioterápica, dos quais podemos citar: o Município de Cruz Alta, através da Secretaria de Saúde no qual pacientes são encaminhados para a Clínica Escola de Fisioterapia bem com os acadêmicos realizam atendimentos nas estratégias de saúde da família, convênio com o Hospital São Vicente de Paulo para atendimento de Leitos e Uti e na Unidade de Terapia Renal, Asilo São Antônio além de clínicas, consultórios e estúdios de Pilates onde são ofertados campos para estágio obrigatório e não obrigatório.

## **10.2 Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas**

### **10.2.1 Salas de aula**

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas do Curso de Fisioterapia, salas de aula com acessibilidade localizadas no prédio 11 do Campus Universitário e laboratórios de atividades específicas localizadas no prédio 10. Nestes espaços os acadêmicos têm a sua disposição classes e cadeira para os docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial. Além disso, as salas são equipadas com quadro negro ou lousa e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Os equipamentos de Datashow ficam disponível no Centro de Ensino para reserva dos professores. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

### **10.2.2 Sala de Professores**

Na Unicruz, as salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. A sala de professores utilizadas pelos docentes do Curso de Fisioterapia é a do CCSA. A sala dos professores do CCSA é ampla, com mesa coletiva e cadeiras, armários com chave para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há à disposição dos professores, tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *wi-ffi* e rede. A sala de professores do CCSA possui acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários da sala possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **10.2.3 Sala de Professores em Regime de Tempo Integral**

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas as duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wi-ffi*. Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **10.2.4 Sala de Direção de Centro e Secretárias Pedagógicas**

Nos Centros de Ensino há a disposição sala específica para os (as) Diretores (as) de Centro e para as Secretárias Pedagógicas, com mesa e cadeira para cada Diretor de Centro e secretária pedagógica, computador de mesa a disposição e

mesa de reuniões. As salas são iluminadas, com manutenção e limpeza diária. São climatizadas, com acesso a linha telefônica, à internet *wi-ffi* e rede. Sob a coordenação do Diretor de Centro também fica a Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos docentes, discentes, coordenador do Curso de Estética e Cosmética e público externo. A Secretaria do Centro também tem a sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e impressora. Todos os equipamentos e mobiliários da Sala de Direção de Centro pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **10.2.5 Sala da Coordenação do Curso**

O Coordenador do Curso possui a sua disposição um gabinete de trabalho com mesa, cadeiras, armário, e computador com acesso à internet *wi-ffi* e rede e, climatização. Para as reuniões de NDE o coordenador do Curso têm à disposição os espaços coletivos, que são agendados previamente na secretaria do Centros ou no Setor de Eventos; também têm a sua disposição os equipamentos como projetor multimídia. É neste gabinete que o coordenador do curso faz os atendimentos individuais aos acadêmicos, quando necessário. Todos os equipamentos e mobiliários da sala do Coordenador de Curso possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **10.2.6 Laboratórios**

#### **10.2.6.1 Laboratórios de Informática**

A Universidade conta com 11 (onze) laboratórios de informática equipados com cerca de 133 (cento e trinta e três) computadores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses laboratórios estão distribuídos entre o Centro de Ciências Humanas e Sociais e o Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Os acadêmicos e professore curso de Fisioterapia podem usar qualquer um dos laboratórios desde que agendado previamente.

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. Anualmente, cerca de R\$ 50.000,00 são investidos na execução dessa política, o que resultou na atualização de boa parte dos computadores da Instituição, sendo um dos objetivos da gestão institucional a continuidade dessa política como forma de acompanhar a rápida dinâmica da área de tecnologia de informação – TI.

De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição e no Curso de Fisioterapia, e para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

#### **10.2.6.2 Laboratórios para Atividades Práticas**

As atividades práticas do Curso de Fisioterapia são desenvolvidas nos laboratórios de Recursos Manuais; Laboratório de Eletrofototerapia e massoterapia; Laboratório de Recursos Terapêuticos e Laboratório de Práticas Aplicadas localizados no prédio 10 e Laboratório de Histologia, de Anatomia e de Farmacotécnica, localizados no prédio 4. Além disso, dispõe da estrutura da clínica escola de Fisioterapia que além das salas de atendimento possui sala de metodologias ativas e sala de cenários de vivências práticas que servem de suporte para as aulas teóricas e práticas do curso de Fisioterapia.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma (s) área (s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas no Curso.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasse, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nessa área do conhecimento (aluno apoiador).



Além disso, há disponível para atendimento aos discentes, conforme já referido anteriormente, a Secretaria do CCSA, a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Apoio Ao Estudante e ao Professor – NAEP e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ – NAIU e o Núcleo de Educação à Distância - NEAD, que é o espaço institucional responsável pela execução das ações de educação à distância das disciplinas do curso de Estética e Cosmética. Também está a disposição dos acadêmicos o Setor de Gestão de Permanência.

### **10.3 Auditórios**

Há a disposição da comunidade acadêmica um auditório localizado no prédio 5 com 197,38m<sup>2</sup>, com 190 assentos e capacidade para 198 pessoas. Conta também com assentos destinados a pessoas com prioridades (necessidades especiais, idosos, gestantes, mobilidade reduzida), com acessibilidade, conforto térmico e acústica adequada, acesso à internet *wi-ffi* e conexão de internet em rede, equipamento para videoconferência e projetor multimídia, notebook, sonorização, microfone e iluminação adequada. Todos os equipamentos e mobiliários do Auditório Central possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

No prédio 13 há outro auditório com 156,75m<sup>2</sup>, com 120 assentos e também assentos destinados a pessoas com prioridades (necessidades especiais, idosos, gestantes, mobilidade reduzida), com acessibilidade, conforto térmico e acústica adequada, acesso à internet *wi-ffi* e conexão de internet em rede, projetor multimídia, notebook, sonorização, microfone e iluminação adequada. Todos os equipamentos e mobiliários do Auditório do prédio 13 possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

### **10.4 Biblioteca**

A Unicruz, na sua estrutura de apoio pedagógico, conta com a Biblioteca Visconde de Mauá, um importante espaço de difusão e veiculação cultural e científica, que centraliza o acervo bibliográfico da Instituição para o atendimento

das necessidades acadêmicas. Situada no campus universitário, ocupa uma área de 2.604,01m<sup>2</sup>, monitorada por câmeras de segurança, funcionando de segundas as sextas-feiras, ininterruptamente das 8h às 22h30min e sábados, das 9h30min às 13h. A biblioteca conta com um bibliotecário, na coordenação técnica e administrativa, além de assistentes de biblioteca e estagiários.

Os quadros a seguir descrevem as instalações correspondentes à área física da biblioteca.

**Quadro 10** - Dependências da Biblioteca da Unicruz (andar térreo)

| <b>Dependências</b>              | <b>Quantidade de salas</b> | <b>Área m<sup>2</sup></b>     |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Circulação externa               |                            | 421,19                        |
| Circulação interna               |                            | 304,27                        |
| Escada interna                   | 03                         | 26,49                         |
| Guarda-volumes                   | 01                         | 18,05                         |
| Recepção e balcão de atendimento | 01                         | 16,26                         |
| Sala do servidor                 | 01                         | 6,22                          |
| Salas de estudos (fechadas)      | 18                         | 176,46                        |
| Sala Espaço Braile               | 01                         | 9,35                          |
| Sanitários                       | 04                         | 24,48                         |
| <b>Total</b>                     | <b>29</b>                  | <b>1.002,77 m<sup>2</sup></b> |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 11 - Dependências da Biblioteca da Unicruz (1º andar)**

| <b>Dependências</b>                          | <b>Quantidade de salas</b> | <b>Área m<sup>2</sup></b>   |
|--|----------------------------|-----------------------------|
| Acervo bibliográfico                         |                            | 892,60                      |
| Administrativo                               | 01                         | 38,55                       |
| Sala de processamento de livros e periódicos | 01                         | 17,37                       |
| Sanitários                                   | 02                         | 25,22                       |
| <b>Total</b>                                 | <b>04</b>                  | <b>973,74 m<sup>2</sup></b> |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 12 - Dependências Centrais da Biblioteca**

| <b>Dependências</b>                          | <b>Quantidade de salas</b> | <b>Área m<sup>2</sup></b>   |
|--|----------------------------|-----------------------------|
| Memorial da Unicruz (museu)                  | 01                         | 79,38                       |
| Espaço Lounge /ambiente de estudos           | 01                         | 79,38                       |
| Exposição de periódicos/ ambiente de estudos | 01                         | 146,30                      |
| <b>Total</b>                                 | <b>03</b>                  | <b>305,06 m<sup>2</sup></b> |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 13 - Subsolo da Biblioteca**

| <b>Dependências</b>        | <b>Quantidade de salas</b> | <b>Área m<sup>2</sup></b> |
|----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Cozinha                    | 01                         | 22,21                     |
| Sala de arquivo permanente | 01                         | 35,34                     |
| <b>Total</b>               | <b>02</b>                  | <b>57,45</b>              |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2017).

No subsolo da Biblioteca, além dos espaços citados no Quadro 4, ainda estão locados alguns setores e projetos, contando também com salas de aula e sanitários, conforme Quadro 5.

**Quadro 14 – Demais espaços no Subsolo da Biblioteca**

| <b>Dependências</b>           | <b>Quantidade de salas</b> | <b>Área m<sup>2</sup></b> |
|-------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Comissão Própria de Avaliação | 2                          | 29,44                     |
| Corede Alto Jacuí             | 1                          | 30,48                     |
| Laboratório de Ideias         | 1                          | 17,25                     |
| LEPSI                         | 1                          | 28,26                     |
| NUCART                        | 1                          | 38,85                     |
| Núcleo de Direitos Humanos    | 1                          | 27,18                     |
| Sala de Aula 1                | 1                          | 44,64                     |
| Sala de Aula 2                | 1                          | 56,97                     |
| Sala 3                        | 1                          | 13,74                     |
| Sala 4                        | 1                          | 9,51                      |
| Sala 5                        | 1                          | 9,52                      |
| Sanitário feminino            | 1                          | 7,33                      |
| Sanitário masculino           | 1                          | 7,33                      |
| Total                         | 14                         | 320,5                     |

Em sua organização, a biblioteca adota o Sistema de Classificação CDU (Sistema de Classificação Universal) e, para a catalogação, o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e a Tabela Cutter (tabela de códigos que indicam a autoria de uma obra literária), no qual são processados livros, periódicos, folhetos, teses, monografias e outros.

A biblioteca propicia aos seus usuários, serviços de auxílio à leitura, pesquisa, consulta e empréstimos de seu acervo bibliográfico. O empréstimo domiciliar é oferecido aos usuários devidamente cadastrados. Os prazos de empréstimos e a quantidade de exemplares variam de acordo com o tipo de usuário e material. A Biblioteca oferece serviço de capacitações em Base de Dados, bem como de elaboração de fichas catalográficas para os documentos institucionais.

Ao acessar as dependências da biblioteca, os usuários têm acesso à Internet *wi-ffi* para pesquisa de artigos científicos nacionais e internacionais nas Base de Dados EBSCO, e nas Bases de dados de acesso livre como *Scielo*, *Capes* e outros.

#### **10.4.1 Distribuição do Acervo Geral**

Em sua organização, a biblioteca adota o Sistema de Classificação CDU (Sistema de Classificação Universal) e, para a catalogação, o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e a Tabela Cutter (tabela de códigos que indicam a autoria de uma obra literária), no qual são processados livros, periódicos, folhetos, teses, monografias e outros.

A biblioteca propicia aos seus usuários, serviços de auxílio à leitura, pesquisa, consulta e empréstimos de seu acervo bibliográfico. O empréstimo domiciliar é oferecido aos usuários devidamente cadastrados. Os prazos de empréstimos e a quantidade de exemplares variam de acordo com o tipo de usuário e material. A Biblioteca oferece serviço de capacitações em Base de Dados, bem como de elaboração de fichas catalográficas para os documentos institucionais.

Ao acessar as dependências da biblioteca, os usuários têm acesso à Internet *wi-ffi* para pesquisa de artigos científicos nacionais e internacionais nas Base de Dados EBSCO, e nas Bases de dados de acesso livre como *Scielo*, *Capes* e outros.

A distribuição do acervo da Biblioteca encontra-se nos quadros a seguir:

**Quadro 15 – Usuários, Materiais, Prazos**

| <b>Categoria dos usuários</b> | <b>Quantidade de obras</b> | <b>Período de retirada para livros</b> | <b>Período de retirada para DVD</b> |
|-------------------------------|----------------------------|--|-------------------------------------|
| Estudantes de graduação       | 06                         | 10 dias úteis                          | 03 dias úteis                       |
| Estudantes de pós-graduação   | 07                         | 15 dias úteis                          | 03 dias úteis                       |
| Professor                     | 09                         | 15 dias úteis                          | 03 dias úteis                       |
| Colaboradores                 | 06                         | 15 dias úteis                          | 03 dias úteis                       |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 16– Distribuição do Acervo – Livros por Área do Conhecimento**

| <b>Área</b>                     | <b>Livros</b>  |                |                    |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------------|
|                                 | <b>Títulos</b> | <b>Volumes</b> | <b>Monografias</b> |
| Ciências Agrárias               | 3.396          | 6.746          | 1100               |
| Ciências Biológicas             | 2.345          | 4.610          | 454                |
| Ciências da Saúde               | 6.434          | 11.080         | 1857               |
| Ciências Exatas e da Tecnologia | 3.861          | 7.270          | 479                |
| Ciências Humanas                | 11211          | 16.327         | 1691               |
| Ciências Sociais e Aplicadas    | 18.009         | 29.300         | 2864               |
| Linguística, Letras e Artes     | 9004           | 11.738         | 650                |
| Engenharias                     | 419            | 719            | 74                 |
| Outros                          | 52             | 81             | 15                 |
| <b>Total</b>                    | <b>54.731</b>  | <b>87.871</b>  | <b>9.184</b>       |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 17 – Distribuição do Acervo – Periódicos**

| <b>Área</b>                    | <b>Periódico nacional</b> | <b>Periódico estrangeiro</b> |
|--------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Ciências Agrárias              | 301                       | 117                          |
| Ciências Biológicas            | 152                       | 128                          |
| Ciências da Saúde              | 478                       | 99                           |
| Ciências Exatas e Tecnológicas | 98                        | 61                           |
| Ciências Humanas               | 392                       | 59                           |
| Ciências Sociais Aplicadas     | 1027                      | 59                           |
| Linguística, Letras e Artes    | 166                       | 34                           |
| Engenharias/geral              | 266                       | 17                           |
| <b>Total</b>                   | <b>2.880</b>              | <b>574</b>                   |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 18 – Distribuição do Acervo – CD-ROM**

| <b>Área</b>                    | <b>CD – Rom / DVD</b> |
|--------------------------------|-----------------------|
| Ciências Agrárias              | 382                   |
| Ciências Biológicas            | 17                    |
| Ciências da Saúde              | 137                   |
| Ciências Exatas e Tecnológicas | 25                    |
| Ciências Humanas               | 66                    |
| Ciências Sociais Aplicadas     | 411                   |
| Linguística, Letras e Artes    | 67                    |
| Engenharias                    | 05                    |
| <b>Total</b>                   | <b>1.110</b>          |

Fonte: Biblioteca da Unicruz (2018).

**Quadro 19 – Total do Acervo de Periódicos Dividido por Áreas e Grandes Áreas**

| <b>Áreas do Conhecimento</b>          | <b>Área</b>                        | <b>Total</b> |
|---------------------------------------|------------------------------------|--------------|
| <b>Ciências Agrárias</b>              | Agronomia                          | 291          |
|                                       | Medicina Veterinária               | 127          |
|                                       | <b>TOTAL</b>                       | <b>418</b>   |
| <b>Ciências Biológicas</b>            | Botânica                           | 18           |
|                                       | Ciências                           | 44           |
|                                       | Biologia                           | 48           |
|                                       | Meio Ambiente                      | 31           |
|                                       | Ciência e Tecnologia               | 34           |
|                                       | <b>TOTAL</b>                       | <b>175</b>   |
| <b>Ciências da Saúde</b>              | Educação Física                    | 70           |
|                                       | Enfermagem                         | 59           |
|                                       | Farmácia                           | 100          |
|                                       | Fisioterapia                       | 23           |
|                                       | Medicina                           | 284          |
|                                       | Nutrição                           | 35           |
|                                       | Tecnologia em Estética e Cosmética | 06           |
|                                       | <b>TOTAL</b>                       | <b>577</b>   |
| <b>Ciências Exatas e Tecnológicas</b> | Ciência da Computação              | 98           |
|                                       | Estatística                        | 04           |
|                                       | Física                             | 10           |
|                                       | Matemática                         | 25           |
|                                       | Química                            | 23           |
|                                       | <b>TOTAL</b>                       | <b>160</b>   |
| <b>Ciências Sociais Aplicadas</b>     | Administração                      | 179          |
|                                       | Arquitetura                        | 98           |
|                                       | Ciências Sociais                   | 62           |
|                                       | Comunicação Social                 | 125          |



|                                    |                     |             |
|------------------------------------|---------------------|-------------|
|                                    | Direito             | 302         |
|                                    | Economia            | 173         |
|                                    | Serviço Social      | 32          |
|                                    | Ciências Contábeis  | 52          |
|                                    | Turismo             | 52          |
|                                    | Previdência Social  | 11          |
|                                    | <b>TOTAL</b>        | <b>1086</b> |
| <b>Ciências Humanas</b>            | Educação            | 248         |
|                                    | Filosofia           | 26          |
|                                    | Geografia           | 42          |
|                                    | História            | 80          |
|                                    | Pesquisa Científica | 21          |
|                                    | Psicologia          | 31          |
|                                    | Religião            | 19          |
|                                    | Sociologia          | 10          |
|                                    | <b>TOTAL</b>        | <b>477</b>  |
| <b>Linguística, Letras e Artes</b> | Dança               | 15          |
|                                    | Letras              | 160         |
|                                    | Língua Estrangeira  | 14          |
|                                    | Artes               | 11          |
|                                    | <b>TOTAL</b>        | <b>200</b>  |
| <b>Geral</b>                       | Geral               | 224         |
|                                    | Geral Específico    | 16          |
|                                    | Jornais             | 42          |
|                                    | <b>TOTAL</b>        | <b>282</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       |                     | <b>3375</b> |

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ (2018).

Há uma política de ampliação do acervo bibliográfico que observa as indicações feitas pelos professores de cada curso, estudantes e coordenadores, baseados nas ementas e componentes curriculares em oferta, consolidando o plano de expansão da biblioteca, que visa à atualização do acervo bibliográfico, no sistema de compra, doação ou permuta. Além disso, a biblioteca desenvolve um serviço de intercâmbio institucional com universidades da região, do Estado e do país, para desenvolvimento de pesquisas, para as quais são permutados periódicos científicos de diversas áreas do conhecimento.

O acervo está disponível no catálogo online da biblioteca, acessível à comunidade, na internet, no endereço [home.unicruz.edu.br/biblioteca/](http://home.unicruz.edu.br/biblioteca/). Oferece, além da pesquisa do acervo, a possibilidade de fazer a renovação e reservas *online*. A biblioteca disponibiliza, ainda, um serviço de alerta por e-mail, comunicando aos estudantes, um dia antes, o vencimento do prazo de empréstimos dos livros, ou a disponibilidade do material reservado.

Foi implantada uma proposta de revitalização da biblioteca, visando à dinamização dos espaços e a interação da comunidade acadêmica com o acervo e sua riqueza científica e cultural. Uma das ações é o Memorial da Unicruz, situado na biblioteca e que por meio de materiais expostos, apresenta a história da Instituição. Outra ação é o ambiente de socialização que corresponde ao Espaço Alternativo, *Lounge*, de leitura e pesquisa, e também a implantação do banco de doações e divulgação de documentos existentes no acervo. Todas as iniciativas têm a intenção de promover a revitalização e crescente valorização do espaço enquanto centro de apoio pedagógico, na busca do conhecimento que qualifica a formação profissional, humana e técnica.

#### **10.4.2 Periódicos Especializados**

Os periódicos físicos disponibilizados pela Biblioteca são específicos da área de Fisioterapia. Além disso a Universidade conta com acesso à base de dados da EBSCO.

### **10.4.3 Bibliografia Básica e Complementar**

Tanto a bibliografia básica, como a bibliografia complementar para o Curso de Fisioterapia são definidas de acordo com a ementa da disciplina. O número de exemplares segue a determinação da legislação. Para isso há um planejamento do NDE para a análise, sugestão e confirmação da quantidade de bibliografias necessárias, as quais são revistas a cada semestre. A UNICRUZ disponibiliza ainda o acesso aos acadêmicos à Biblioteca Digital Minha Biblioteca.

#### **10.4.3.1 Relatório de Adequação da Bibliografia**

A aquisição de títulos das bibliografias básica e complementar é realizada através da elaboração de um plano contendo as novas aquisições (títulos e nº de exemplares), elaborado pelo NDE, de modo a atender as demandas do curso.

Esse plano é baseado nos critérios estabelecidos pelo MEC, mediante o número de alunos matriculados no Curso, bem como através das solicitações de docentes ou a partir dos resultados da avaliação institucional.

O Coordenador do Curso e diretor do CCSA, encaminham a solicitação de compras, via sistema. O setor de legislação da Pró-Reitoria de Graduação e a Gerência Financeira da Pró-Reitoria de Administração autorizam a compra, de acordo com os recursos orçamentários destinado a cada curso e/ou centro, podendo ocorrer a curto, médio e longo prazo.

### **10.4.5 Repositório Institucional**

O Repositório é um sistema institucional de armazenamento e publicação de Teses, Dissertações, Monografias, TCCs, Relatórios de Estágio e Artigos Científicos gerenciado pela Biblioteca da Universidade de Cruz Alta, da produção científica da instituição, criando um ambiente de disseminação, cooperação e a promoção do conhecimento em escala global.

A base de dados em que as obras estão disponibilizadas é gratuita, de acesso livre e sem custos para os autores. Os arquivos depositados no Repositório Institucional estão disponíveis gratuitamente para fins de pesquisa, estudo e referência.

O sistema da base de dados é administrado pelo Centro Tecnológico da Informação (CTEC) da UNICRUZ e gerenciado pela Biblioteca da UNICRUZ, os quais são responsáveis por disponibilizar os arquivos aos interessados. Estarão disponíveis para livre acesso externo as publicações do Repositório Institucional cuja avaliação da banca tenha sido igual ou superior à nota 9,00 (nove). Os demais ficarão como livre acesso interno.

O Termo de Concessão de Direitos Autorais será arquivado na Biblioteca. No que se refere ao aspecto jurídico para o depósito e a disponibilização dos arquivos, baseia-se na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e em suas alterações que consolidam a legislação sobre Direitos Autorais e dá outras providências.

### **10.5 Rede de Comunicação**

A Universidade de Cruz Alta, como ponto de presença da Rede “edu”, que estabelece conexão com o país e o mundo, provê acesso à internet para a comunidade universitária, que valoriza a utilização desse recurso em atividades de pesquisa.

### **10.6 Unicruz TV**

O Setor de Mídias da UNICRUZ conta com o Complexo de Laboratórios de Comunicação e dispõe de recursos que permitem a montagem de programas radiofônicos, televisivos e jornalísticos. Integram o Complexo de Comunicação os Laboratórios de TV e Vídeo, Fotografia e Rádio. A UNICRUZ TV é um espaço de campo de ação dos acadêmicos e presta serviços de informação e lazer à comunidade.

O Complexo de Laboratórios de Comunicação dispõe de equipamentos que permitem a montagem de programas radiofônicos, televisivos e jornalísticos. Dessa forma, pode oferecer aos alunos possibilidades de organizarem textos cuja composição envolva outras linguagens, além da verbal.

O canal universitário de televisão da Universidade de Cruz Alta desenvolve e fortalece a imagem institucional, integrando as ações da Universidade, através da veiculação de produção acadêmica, como: telerevista, documentário, entrevistas, debates e VT's publicitários.

O Curso de Fisioterapia conta com este recurso de comunicação como suporte para interagir com a comunidade regional, através de informações atualizadas que atendam aos movimentos e demandas sociais.

### **10.7 Apoio Financeiro**

O orçamento da Universidade de Cruz Alta se adequa ao planejamento estratégico de acordo com as necessidades do curso. Ele é elaborado de forma participativa, no período de setembro a novembro de cada ano. Este orçamento envolve diferentes setores da IES, quando, então, relacionam-se às necessidades em termos de recursos humanos, aquisição de equipamentos, ampliação de área física, aperfeiçoamento do corpo docente, entre outros. No Curso de Fisioterapia, a previsão de investimentos refere-se a materiais e despesas de ordem geral que possibilitam o funcionamento regular do Curso bem como recursos para atualização dos equipamentos fisioterápicos utilizados nas aulas práticas e atendimento a comunidade.

O Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica –PIPPCT da Universidade de Cruz Alta oferece concessão de prêmio e/ou apoio financeiro à publicação de trabalhos científicos e tecnológicos artigos, boletins técnicos, capítulos de livros ou livros ao corpo docente e discente que tiver interesse e apresentar seus comprovantes.

O referido Programa tem como objetivos:

- Premiar docentes e discentes autores de trabalhos científicos e tecnológicos artigos, boletins técnicos, livros e capítulos de livros.
- Apoiar financeiramente a publicação científica e tecnológica, resultante de conhecimentos gerados na Universidade de Cruz Alta, em veículos e anais eventos com reconhecimento científico.
- Disseminar o conhecimento gerado pela pesquisa científica, tecnológica e de extensão do corpo docente e discente da Universidade de Cruz Alta.

- Consolidar a produção científica dos docentes e discentes da Universidade de Cruz Alta visando fortalecer os grupos de pesquisa.

O Programa é operacionalizado por meio da apresentação de propostas à Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em fluxo contínuo, com vigência de 36 (trinta e seis) meses a partir da data de publicação do Edital, ou até esgotados os recursos financeiros para esta finalidade. Também será no edital que estarão previstas as modalidades de premiação e de apoio ao docente e ao discente.

O Edital PROEN, por meio da PROGRAD, também disponibiliza recursos para o investimento nos cursos de graduação em recursos humanos (qualificação) e infraestrutura, por meio de avaliação dos projetos encaminhados, com quota de bolsas.

## **Anexos**

**ANEXO I – Ementário Base 2017****PRIMEIRO SEMESTRE**

Anatomia Humana

Biologia Celular

Histologia

Introdução à Fisioterapia

Produção Textual

Biofísica

Antropologia

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Anatomia Humana   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 1º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>Esta disciplina faz parte dos conhecimentos das “ciências biológicas e da saúde”, que compreende os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. A disciplina de anatomia humana contempla através de estudo teórico e aprofundamento prático, conhecimentos básicos referentes a osteologia, artrologia e miologia, e sistemas circulatório, respiratório, digestivo, endócrino, tegumentar, urinário, genital e nervoso.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer subsídios teórico-práticos aos acadêmicos sobre a anatomia humana, a fim de que estes possam reconhecer estruturas e órgãos, tendo conhecimento para identificá-los e relacioná-los com as demais estruturas dos diversos sistemas do organismo.</li> <li>- Identificar, descrever e compreender os componentes dos diversos aparelhos e sistemas através do reconhecimento das estruturas anatômicas macroscópicas que os constituem.</li> <li>- Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.</li> </ul> </li> <li>- Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao estudo da Anatomia Humana: conceito, planos e eixos anatômicos, nomenclatura anatômica, termos gerais de posição e direção.</li> </ul>  |                                 |



- Sistema Tegumentar: pele e anexos.
- Sistema Esquelético: classificação dos ossos, ossos da cabeça, pescoço, tronco, vértebras, membros superiores e inferiores e proeminências ósseas.
- Artrologia: conceito de articulação, classificação: diartroses, anfiartroses e sinartroses, elementos das articulações sinoviais.
- Sistema Muscular: tipos de fibras musculares, classificação dos músculos, origem, inserção, e ação dos músculos: da cabeça (crânio e face), tórax, dorso, abdome, membros superiores e inferiores.
- Sistema Cardiovascular: estruturas internas e externas do coração, circulação sistêmica e pulmonar, (arteríolas, capilares, vênulas e veias, principais artérias e veias do corpo).
- Sistema linfático: composição do sistema, vasos, gânglios e ductos.
- Sistema Digestório: cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, fígado, intestino delgado, intestino grosso, vesícula biliar e pâncreas, regiões do abdome.
- Endocrinologia: hipófise, tireoide, paratireoide, suprarenais, ovários, testículos e pâncreas.
- Aparelho respiratório: cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios de 1ª, 2ª e 3ª ordem, pulmões e pleuras.
- Aparelho Geniturinário: rins, ureteres, bexiga e uretra. Aparelho genital feminino: útero, ovários, tubas uterinas, vagina e genitália externa. Aparelho genital masculino: epidídimo, testículos, ducto deferente, funículo espermático, vesícula seminal, próstata, glândulas bulbouretrais e pênis.
- Sistema Nervoso: Sistema Nervoso Central (SNC): introdução, meninges, encéfalo, tronco cerebral, cerebelo, diencéfalo, telencéfalo, tálamo, hipotálamo, ventrículos, medula espinhal.
- Sistema Nervoso Periférico (SNP): nervos cranianos, nervos espinhais, plexos nervosos, arco reflexo, cone medular, cauda equina, vias sensitivas e motoras.
- Sistema nervoso autonômico (simpático e parassimpático).
- Estesiologia: órgãos do olfato, visão, audição, gustação e tato.

#### 5. Bibliografia Básica:

- NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- SOUZA, R.R. **Anatomia humana**. Barueri: São Paulo, 2001.
- SPENCE, AP. **Anatomia humana básica**. 2ed. Barueri: Manole, 2001.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- DANGELO, J.G. **Anatomia humana básica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
- JACOB, S.W. **Anatomia e fisiologia humana**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
- SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Biologia celular

**Semestre:** 1º

**Créditos:** 02

#### 2. Ementa:

A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde e compreende os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais da célula. Estudando as células procariontes e eucariontes, citoplasma (citoesqueleto, centríolos, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo golgiense, lisossomos, peroxissomos, mitocôndrias), membrana plasmática, comunicação celular, núcleo interfásico, cromossomos, ciclo celular, divisão celular por mitose e meiose.

#### 3. Objetivos:

- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Caracterizar a célula quanto à morfologia e à fisiologia de seus constituintes.
- Identificar e descrever as estruturas da célula responsáveis pelas atividades de divisão, comunicação, síntese, secreção, digestão, produção de energia e movimentos.

**4. Conteúdo Programático:**

- Introdução ao estudo da célula:
  - níveis de organização em biologia;
  - descoberta da célula e Teoria Celular;
  - conceito de célula e características gerais;
  - organização geral das células procariontes;
  - organização geral das células eucariontes;
  - componentes químicos da célula.
- Membranas celulares:
  - estrutura básica das membranas celulares;
  - permeabilidade celular (transporte passivo: difusão simples, difusão facilitada, osmose; transporte ativo; transporte impulsionado por gradientes iônicos);
  - especializações da membrana plasmática: estruturas de adesão, vedação e comunicação.
- Citoesqueleto:
  - componentes e funções;
  - filamentos de actina;
  - filamentos intermediários;
  - filamentos de miosina;
  - proteínas motoras: dineína, cinesina;
  - microtúbulos;
  - centríolos, cílios e flagelos;
  - movimentos celulares.
- Comunicação celular:
  - tipos de comunicação celular;
  - ligantes e receptores.
- Mitocôndrias:
  - descrição geral e estrutura das mitocôndrias;
  - reprodução e origem;
  - funções:
- Sistema de endomembranas e organelas celulares envolvidas na síntese de macromoléculas:
  - retículo endoplasmático: estrutura, tipos e funções;
  - complexo de Golgi: estrutura e funções;
  - endossomos: características gerais, endocitose (pinocitose e fagocitose);
  - lisossomos: características gerais e funções
  - ribossomos e polirribossomos;
  - peroxissomos: funções.
- Núcleo:
  - descrição geral;
  - envoltório nuclear (carioteca);
  - cromossomos;
  - eucromatina e heterocromatina;
  - cariótipo.
- Divisão celular:
  - importância da divisão celular;
  - ciclo celular;

|   |
|---|
| mitose;<br>meiose.  |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |
| ALBERTS, B.; et al. <b>Biologia molecular da célula</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.                               |
| DE ROBERTIS, E. M.F.; HIB, J. <b>Bases dabiologia celular emolecular</b> . 3 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001. |
| JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000          |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| ALBERTS, B.; et al. <b>Biologia molecular da célula</b> . 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.                               |
| CHANDAR, N. <b>Biologia celular e molecular ilustrada</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.                                   |
| COOPER, G. M. <b>A célula: uma abordagem molecular</b> . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.                                |
| DE ROBERTIS, E. M.F.; HIB, J. <b>Bases dabiologia celular emolecular</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.        |
| JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.        |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Histologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 1°   | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde e compreende os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais da célula. Estudando os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais da célula. Células procariontes e eucariontes. Citoplasma (citoesqueleto, centríolos, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo golgiense, lisossomos, peroxissomos, mitocôndrias). Membrana plasmática. Comunicação celular. Núcleo interfásico, cromossomos, ciclo celular, divisão celular por mitose e meiose.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Caracterizar a célula quanto à morfologia e à fisiologia de seus constituintes.</li> <li>- Identificar e descrever as estruturas da célula responsáveis pelas atividades de divisão, comunicação, síntese, secreção, digestão, produção de energia e movimentos.</li> </ul>   |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Histologia do tecido epitelial: <ul style="list-style-type: none"> <li>Células epiteliais – características morfológicas.</li> <li>Epitélios de revestimento.</li> <li>Classificação.</li> <li>Histofisiologia.</li> <li>Epitélios glandulares.</li> <li>Classificação.</li> <li>Histofisiologia.</li> </ul> </li> </ul>   |                                 |

Epitélios especiais.

Histogênese.

- Histologia do tecido conjuntivo:

Generalidades.

Células conjuntivas.

Fibras conjuntivas.

Substância fundamental amorfa.

Tipos de tecidos conjuntivos.

Histogênese.

Histofisiologia.

- Histologia do tecido adiposo:

Generalidade.

Histogênese.

Tecido adiposo unilocular.

Tecido adiposo multilocular.

- Histologia do tecido cartilaginoso:

Classificação.

Cartilagem hialina.

Cartilagem elástica.

Cartilagem fibrosa.

Histogênese.

Histofisiologia.

- Histologia do tecido ósseo:

Generalidades.

Estrutura do tecido ósseo.

Tipos de tecido ósseo.

Histogênese – ossificação intramembranosa e endocondral.

Histofisiologia.

- Histologia do sangue:

Generalidades.

Plasma sanguíneo.

Células do sangue.

Hematopoiese.

Histofisiologia.

- Histologia do tecido muscular:

Generalidades.

Fibras musculares.

Tipos de tecido muscular.

Histogênese.

Histofisiologia.

- Histologia do tecido nervoso:

Neurônios.

Fibra nervosa.

Terminações nervosas.

Histogênese.

|   |
|---|
| Histofisiologia.  |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |
| CORMACK, D. H. <b>Ham histologia</b> . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.<br>DI FIORI, M. S. F. <b>Atlas de Histologia</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.<br>JUNQUEIRA, L.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b> . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| ALVES, L. L. et al. <b>Histologia comparada</b> . São Paulo: Roca, 1998.<br>JUNQUEIRA, L.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b> . 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.<br>REAL, L. R. B. <b>Histologia</b> : guia teórico-prático. Pelotas: EDUCAT, 1997.<br>SNELL, R. C. <b>Histologia clínica</b> . Rio de Janeiro: Iteramericana, 1985.<br>STEVENS, A. <b>Histologia humana</b> . 2 ed. São Paulo: Manole, 2001. |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Introdução à fisioterapia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 1°   | <b>Créditos:</b> 03             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos, pois compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia. Através de uma visão crítica e reflexiva sobre a história da fisioterapia busca a construção de uma formação integral, cidadã e ética indispensável para a atuação dos profissionais fisioterapeutas na saúde da população. Parte do estudo de uma visão geral da fisioterapia através de sua evolução histórica, considerando seus diferentes interesses e necessidades, dos serviços, do ensino e da população, necessária para a localização do aluno no seu universo profissional. Insere o aluno em seu primeiro contato com o campo de atuação do profissional fisioterapeuta, através da participação no projeto “conhecendo os estágios curriculares e atividades de extensão do curso de fisioterapia da UNICRUZ”.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar sobre os recursos utilizados no exercício da profissão, objeto de trabalho, campo de atuação e perfil profissional.</li> <li>- Compreender os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</li> <li>- Questionar o momento atual da fisioterapia no Brasil, desenvolvendo competências e habilidades articuladas com as necessidades das políticas do SUS.</li> <li>- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.</li> <li>- Incentivar no aluno a realização de atividades de pesquisa e extensão.</li> <li>- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de pesquisa e extensão: “Conhecendo os estágios curriculares e atividades de extensão do curso de fisioterapia da UNICRUZ”</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções gerais de fisioterapia: <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição.</li> <li>Histórico.</li> <li>Importância.</li> <li>Divisão: recursos eletro, foto, termoterapêuticos, hidroterapêuticos, cinesioterapêuticos e terapias alternativas.</li> <li>A integralidade na atenção à saúde – comprometimento do fisioterapeuta.</li> <li>A fisioterapia no Brasil: - os primeiros serviços, as primeiras faculdades e os primeiros</li> </ul> </li> </ul>  |                                 |

currículos.

O fortalecimento da fisioterapia: - regulamentação da profissão, Conselho Federal, Conselhos Regionais, associações e sindicatos.

O SUS e o mercado de trabalho do fisioterapeuta: a inserção do fisioterapeuta no Sistema Único de Saúde (atenção, gestão, educação e controle social) de forma qualificada e coerente aos seus princípios e diretrizes.

- Principais agentes físicos utilizados em fisioterapia:

Luz.

Calor.

Água.

Eletricidade.

- Os serviços de fisioterapia:

Em hospitais.

Em clínicas particulares.

Na saúde pública.

O papel do fisioterapeuta na humanização, vínculo e responsabilização, fortalecendo a relação entre profissionais de saúde e usuários.

A articulação entre saúde pública e a assistência individual.

A articulação entre promoção, prevenção, cura e reabilitação.

O acesso aos diversos níveis de atenção do sistema de saúde a partir da atenção básica resolutive.

- Noções gerais de saúde coletiva:

Atenção em saúde coletiva: gerar conhecimento, promover saúde e qualidade de vida.

Universalidade, equidade e integralidade: desafios para a atuação do profissional fisioterapeuta na saúde coletiva

Educação em saúde: processo indissociável na formação do fisioterapeuta.

- Noções gerais de reabilitação:

Histórico: conceito ampliado de reabilitação – transformação da prática profissional.

Equipe de reabilitação.

Centro de Reabilitação Profissional: conceituação, características, programas, inserção do portador de deficiência física no mercado de trabalho.

A atenção integral na reabilitação – carta dos direitos dos usuários da saúde, estatuto da pessoa com deficiência.

Fatores que dificultam, interferem no processo de reabilitação.

O paciente frente à incapacidade física.

- Conhecendo o campo de trabalho e a área de atuação do profissional fisioterapeuta – Projeto de pesquisa e extensão - Atividade Assistida em clínicas de Fisioterapia, hospitais, APAEs da região.

#### 5. Bibliografia Básica:

BARROS, F. B. **O fisioterapeuta na saúde da população**. Rio de Janeiro: Editora Fisiobrasil, 2002.

YOUNG, B.; YOUNG, M., STIENS, S. **Segredos em medicina física e de reabilitação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

O'SULLIVAN, Susan B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 4. ed. São Paulo/SP: Manole, 2004.

#### 6. Bibliografia Complementar:

BASMAJIAN, Jonh. **Terapêutica por exercícios**. São Paulo: Manole, 1987.

BRASIL. Ministério da Saúde.. Senado Federal. **Estatuto da pessoa com deficiência: a natureza respeita as diferenças**. 6. ed Brasília, 2006.

DAVIS, C. **Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GHIKAS, P. A; CLOPPER, M. **Fisioterapia e reabilitação: estudos de casos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TORRES, D. F. M. **Fisioterapia: guia prático para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

| 1. Identificação  |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Produção textual   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 1º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| 2. Ementa:  |                                 |
| <p>Estudo crítico e reflexivo do texto: processos de redação, processos de análise, compreensão e interpretação; processos de ampliação e condução argumentativa oral e escrita. Relação do processo de reflexão crítica e correção dos textos produzidos. Linguagem no grupo social e sua diversidade.</p>   |                                 |
| 3. Objetivos:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar aos alunos análises textuais e discursivas, possibilitando um aprofundamento nos estudos da linguagem, como elemento essencial das relações interpessoais, na sua formação acadêmica, tendo por base a ética e o respeito à diversidade;</li> <li>- possibilitar ao acadêmico o aperfeiçoamento da linguagem oral e escrita através da análise e da produção de diferentes tipologias textuais;</li> <li>- proporcionar a retomada de aspectos gramaticais, visando à melhoria das expressões escritas aplicados em situações reais no ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>   |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto e discurso: processos discursivos, marcas verbais e não verbais: o texto como objeto de análise, compreensão e interpretação; discurso, texto e ideologia; a relação texto/contexto nos processos de construção do sentido; a linguagem, a língua e o discurso como processo; o sujeito e o outro interlocutivo; posições enunciativas; linguagem e ideologia.</li> <li>- Compreensão do argumento veiculado no texto: apresentação da ideia global, das ideias principais e secundárias e da articulação entre elas; leitura compreensiva, interpretativa e crítica; estrutura do discurso; fonte de informações; posições assumidas pelo autor e/ou outros pesquisadores citados no texto; fontes de informações projetadas no texto; inferências, implícitos e pressupostos textuais.</li> <li>- Organização de ideias: fatores de textualidade; operadores argumentativos; elementos de coesão e da coerência; modalizadores; os elementos linguísticos utilizados para veicular funções da linguagem; a argumentação oral.</li> <li>- Aspectos textuais: organização e estrutura do texto e do parágrafo; elementos visuais e textuais: títulos, subtítulos, figuras e legendas; parágrafo inicial; a progressão textual.</li> <li>- Recepção e escrita dos gêneros acadêmico-científicos: tipologia e gêneros textuais acadêmicos; argumentação: síntese, paráfrase, resumo e resenha crítica; relatório de prática, memorial descritivo, artigo científico; postulados básicos da gramática.</li> </ul> |                                 |
| 5. Bibliografia Básica:   |                                 |
| <p>ABREU, Antônio Suarez. <b>Curso de redação</b>. São Paulo: Atlas, 1991.<br/>         COSTA VAL, M. G. <b>Redação e textualidade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.<br/>         FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b>. 19. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p>  |                                 |

**6. Bibliografia Complementar:**

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: **língua portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_; David Mandry. **Língua portuguesa para estudantes universitários**. São Paulo: Vozes, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editoria, 2010.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 13 ed. São Paulo: Globo, 2006.

**1. Identificação**

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Biofísica

**Semestre:** 1º

**Créditos:** 02

**2. Ementa:**

Introdução à Biofísica. Noções de Termodinâmica. Matéria e Energia. Força e Pressão. Biofísica dos Fluidos. Biofísica das Soluções. Torque e Alavancas. Ondas. Radiações. Bioeletricidade. Processos Adaptativos.

**3. Objetivos:**

Possibilitar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades que permitam ao acadêmico a compreensão dos princípios básicos da física aplicados a problemas na área da saúde, bem como efeitos dos fenômenos físicos sobre o organismo animal, podendo ainda ser utilizado como mecanismo de diagnóstico ou tratamento.

**4. Conteúdo Programático:**

- Introdução à biofísica:

Definições importantes: biofísica, física, fisiologia, metafísica, matemática, cosmologia, ciência natural, ciência exata.

- Noções de termodinâmica:

Entender os conceitos de calor e temperatura; descrever o fenômeno de entropia; compreender a diferença entre modelo determinístico e probabilístico; entender o que é um processo caótico; compreender o movimento browniano; diferenciar sistemas conservativos de sistemas dissipativos, entender a diferença entre estabilidade e equilíbrio; conhecer as quatro leis da termodinâmica.

- Matéria e energia:

Compreender a estrutura da matéria e do átomo; explicar a formação dos íons; conhecer os diferentes estados e transformações da matéria; compreender os conceitos de densidade, de viscosidade, de inércia, de energia; relacionar os conceitos de energia e movimento.

- Força e pressão:

Definir força e inércia; compreender a lei de ação e de reação; identificar os tipos de força existentes na natureza; compreender o conceito de pressão, de tensão e complacência; explicar as consequências da lei de Laplace.

- Biofísica dos fluidos:

Compreender o conceito de pressão; definir as propriedades dos fluidos; explicar como ocorre a aceleração de um fluido; definir fluxo e seus determinantes; entender a diferença entre fluxo e velocidade de escoamento; explicar como ocorre a resistência ao fluxo e quais fatores a determinam; compreender a aplicação da lei de Poiseuille; entender os processos biofísicos envolvidos na dinâmica da filtração renal.

- Biofísica das soluções:

Conceituar solução e suspensão e diferenciar uma da outra; diferenciar mistura homogênea de mistura heterogênea; conhecer e diferenciar as propriedades das soluções interativas e difusivas; compreender a importância da energia para as soluções difusivas; compreender a importância da afinidade química para as soluções interativas; definir o que é difusão; explicar como ocorre a osmose; definir pressão osmótica; compreender o que é pressão parcial de um gás; entender o conceito de tensão superficial.

- Torque e alavancas:

Definir o conceito de torque ou momento de uma força; compreender o funcionamento e o objetivo das alavancas; conhecer as forças que atuam em uma alavanca; classificar e diferenciar os tipos de alavanca; descrever as principais alavancas do corpo humano; entender o conceito de vantagem mecânica; compreender a utilização das polias fixas e móveis.



|  |
|--|
| - Ondas.   |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>   |
| GARCIA, Eduardo A. C. <b>Biofísica</b> . Sarvier: São Paulo, 2002.   |
| MOURÃO, Carlos Alberto & ABRAMOV, Dimitri Marques. <b>Física básica</b> . Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.                |
| OLIVEIRA, Jarbas; WATCHER, Paulo H.; AZAMBUJA, Alan A. <b>Biofísica para ciências biomédicas</b> . Edipucrs: Porto Alegre, 2002. |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>   |
| DURAN, Jose H. R. <b>Biofísica fundamentos e aplicações</b> . Pearson Education: São Paulo, 2003. 318p.                          |
| GUYTON, AC e HALL, JE. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1997.                             |
| HENEINE, I. F. <b>Biofísica básica</b> . Atheneu: São Paulo, 2002.   |
| JUHL, JH E CRUMMY, AB. <b>Interpretação radiológica</b> . Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1996.                                |
| OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. <b>Física para ciências biológicas e biomédicas</b> . Harbra: São Paulo, 2002.                |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Antropologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 1º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| Introdução, conceitos e teorias referentes à Antropologia. Marcos do pensamento antropológico. Estudo da Antropologia no desenvolvimento de um processo reflexivo no que se refere às organizações sociais e culturais das diversas sociedades atuais, considerando as dimensões sociais, econômicas, políticas, linguísticas, estéticas e comunicativas nas sociedades humanas.  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer elementos que proporcionem a compreensão do homem em suas dimensões social e cultural, relacionando-as ao processo saúde – doença.</li> <li>- Compreender as representações de saúde e doença e, juntamente com os alunos, refletir sobre a prática do profissional de saúde diante dessas representações.</li> <li>- Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão e reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da cultura e a posição do homem na sociedade.</li> <li>- Introduzir e fomentar a discussão antropológica através da apreensão dos conceitos de cultura, etnocentrismo e relativismo.</li> <li>- Ressaltar a importância do estudo da antropologia como área de conhecimento no campo da saúde.</li> <li>- Analisar as representações sobre o corpo humano, a saúde e a doença em grupos sociais diferenciados.</li> <li>- Valorizar as formas alternativas de lidar com a saúde e a doença.</li> </ul> |                                 |

**4. Conteúdo Programático:**

- A constituição do campo da antropologia:  
conceito, objeto, objetivo, divisões e campo da antropologia (antropologia física e cultural);  
ciências afins: sociologia, psicologia, economia, política e outras ciências;
- Métodos da antropologia:  
métodos histórico, estatístico, etnográfico, comparativo ou etnológico, monográfico ou estudo de caso, genealógico e funcionalista.
- Cultura:  
natureza da cultura: conceituação, localização da cultura e essência da cultura. Ideias, abstrações e comportamento;  
classificação da cultura: cultura material (ergologia) e cultura imaterial (aspectos animológicos);  
cultura real e ideal.  
componentes da cultura: conhecimentos, crenças, valores, normas e símbolos;  
processos culturais: mudança cultural: inovação, aceitação social, eliminação seletiva e integração cultural;  
difusão cultural;  
aculturação: assimilação, sincretismo, transculturação e endoculturação.
- Origens da humanidade:  
evolução humana;  
eras e períodos geológicos,  
períodos, clima e glaciações;  
classificação zoológica do homem: primatas, fósseis humanos e processos de datação;  
raças humanas: conceituação, critérios de classificação, fatores de diferenciação (seleção natural, mutação, isolamento, pendor genético, hibridação, seleção sexual e seleção social).
- Passado cultural do homem:  
fases evolutivas do homem: fases de transformações da humanidade e Ser humano adaptável culturalmente;  
desenvolvimento biológico do homem;  
desenvolvimento cultural do homem.
- Organização econômica:  
conceituação;  
técnicas de sobrevivência: coleta, caça e pesca, forragem intensiva, agricultura incipiente, pastoreio, agricultura intensiva e origem dos grãos;  
características dos sistemas econômicos primitivos;  
organização da produção.  
divisão do trabalho: sexo, idade, status ou classe social e especialidade ou aptidão.
- O indígena brasileiro:  
o índio e a realidade brasileira;  
origens: antigos povoadores americanos e antigos povoadores do Brasil.
- Culturas negras no Brasil:  
aspectos históricos;  
origens africanas;  
contribuição cultural dos negros.

**5. Bibliografia Básica:**

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **6. Bibliografia Complementar:**

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ULLMANN, Reinhold. **Antropologia Cultural**. Porto Alegre, 1980.

**SEGUNDO SEMESTRE**

Sistema Único de Saúde – Princípios e Diretrizes

Anatomia Músculo Esquelética

Fisiologia Humana

Bioquímica

Sociologia

Bioestatística

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Sistema Único de Saúde – princípios e diretrizes   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 2º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| Contexto histórico das Políticas Públicas de Saúde no Brasil; Consolidação do Sistema Único de Saúde; Modelos de atenção e gestão da rede assistencial no SUS: Atenção Primária à Saúde e os Programas Assistenciais; Atenção Secundária e Terciária à Saúde; Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os múltiplos aspectos da vida em comunidade e familiar que interferem na qualidade de vida e no nível de saúde local.</li> <li>- Habilitar os alunos à identificação de problemas prevalentes na comunidade.</li> <li>- Capacitar os alunos para a construção de um diagnóstico em nível local, visando detectar situações de risco em âmbito individual, familiar e social.</li> <li>- Estimular a implantação de projetos preventivos e de intervenção para melhorar a qualidade de vida da população.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- As Políticas Públicas de Saúde e o Sistema Único de Saúde no Brasil: contexto histórico das Políticas Públicas de Saúde no Brasil; reforma sanitária: Oswaldo Cruz e Carlos Chagas; Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Consolidação do Sistema Único de Saúde; Constituição Federativa de 1988; Lei Orgânica de Saúde 8.080/1990; Lei 8.142/1990; processo saúde/doença; políticas de descentralização e a Atenção Primária a Saúde;</li> <li>- Determinantes sociais de saúde.</li> <li>- História natural das doenças.</li> <li>- Transição epidemiológica e demográfica.</li> <li>- Indicadores de saúde.</li> <li>- Investigação e inquérito epidemiológico.</li> <li>- Programas Assistenciais de Saúde.</li> <li>- Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (PACS).</li> <li>- Estratégia Saúde da Família (ESF).</li> <li>- Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).</li> <li>- Saúde da mulher, do homem, da criança e adolescente, do adulto, do idoso, mental e do trabalhador.</li> <li>- Sistemas de informação de Saúde.</li> </ul> |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |
| ALMEIDA FILHO, Naomar de Paim, Jairnilson Silva. <b>Saúde coletiva teoria e prática.</b> 2014.  |                                 |

|   |
|---|
| GIOVANELLA, Ligia; ESCOBAR, Sarah (org.). <b>Políticas e sistema de saúde no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.                                  |
| SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. <b>Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| ROUQUAYROL, Maria Zélia ; SILVA, Marcelo Gurcel Carlos da (org.). <b>Epidemiologia &amp; saúde</b> . 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.                |
| Rocha, Aristides Almeida. <b>Saúde pública: bases conceituais</b> . 2 ed. 2013  |

### 1. Identificação

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia                      | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Anatomia músculo esquelética |                                 |
| <b>Semestre:</b> 2º                             | <b>Créditos:</b> 04             |

### 2. Ementa:

A disciplina de anatomia músculo esquelética faz parte dos conhecimentos das ciências biológicas e da saúde, compreende os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Contempla conhecimentos referentes ao sistema músculo esquelético e nervoso, de forma a complementar a anatomia básica dos órgãos e sistemas com ênfase nos movimentos funcionais do ser humano.

### 3. Objetivos:

- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.
  - Fornecer subsídios aos alunos sobre anatomia músculo esquelética, com enfoque nos ossos e principais acidentes ósseos; articulações; músculos superficiais e profundos; e vasos e nervos relacionados.
  - Estimular o espírito de aprendizagem e busca do conhecimento regular e contínuo ao longo do semestre, na área de anatomia músculo esquelética.
  - Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.
  - Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.

### 4. Conteúdo Programático:

- Revisão da posição anatômica, planos e eixos anatômicos, nomenclatura anatômica, termos gerais de posição e direção.
- Bases do sistema locomotor, princípios funcionais da estrutura óssea, articular e muscular.
- Coluna vertebral (aspectos funcionais e princípios estruturais, vértebras, discos intervertebrais, ligamentos da coluna vertebral, articulações craniovertebrais, mecânica da coluna vertebral), musculatura da coluna vertebral (origem, inserção e ação), suprimento vascular e inervação.
- Caixa torácica: aspectos funcionais e princípios estruturais, tórax ósseo, articulações e ligamentos, musculatura (origem, inserção e ação), suprimento vascular e inervação.
- Abdome: aspectos funcionais e princípios estruturais, musculatura (origem, inserção e ação), suprimento vascular e inervação, canal inguinal.

- Pelve: aspectos funcionais e princípios estruturais, ossos e articulações, musculatura (origem, inserção e ação), suprimento vascular e inervação, mecânica da pelve, assoalho pélvico (aspectos funcionais, diafragma urogenital, esfíncteres), região perineal.

- Membro inferior: aspectos funcionais e princípios estruturais, articulação do quadril (cápsula articular e ligamentos, mecânica da articulação do quadril, musculatura do quadril - origem, inserção e ação), articulação do joelho (cápsula e cavidades articulares), meniscos e ligamentos, mecânica da articulação do joelho, musculatura da região do joelho (origem, inserção e ação), vascularização e inervação do quadril, coxa e joelho, Perna e pé: aspectos funcionais e princípios estruturais, ossos, articulações, ligamentos, musculatura da perna e pé, vascularização e inervação da perna e do pé.

- Membro superior: aspectos funcionais e princípios estruturais, articulação do ombro (ossos, articulações, cápsula articular e ligamentos, mecânica do ombro, musculatura do ombro - origem, inserção e ação), articulação do cotovelo (ossos), articulações, cápsula articular e ligamentos, mecânica do cotovelo, musculatura da região do cotovelo (origem, inserção e ação), vascularização e inervação do ombro, braço e cotovelo, antebraço e mão: aspectos funcionais e princípios estruturais, ossos, articulações, ligamentos, musculatura do antebraço e mão, vascularização e inervação do antebraço e mão.

- Sistema Nervoso: Revisão das divisões anatômicas e funcional do sistema nervoso; Sistema Nervoso Central (SNC), Sistema Nervoso Periférico (SNP): nervos cranianos e espinhais, Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Estudo dos plexos nervosos, vias de transmissão dos estímulos nervosos e vias da dor. Controle dos movimentos.

#### 5. Bibliografia Básica:

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SOUZA, R.R. **Anatomia humana**. Barueri: São Paulo, 2001.

SPENCE, AP. **Anatomia humana básica**. 2ed. Barueri: Manole, 2001.

#### 6. Bibliografia Complementar:

DANGELO, J.G. **Anatomia humana básica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

JACOB, S.W. **Anatomia e fisiologia humana**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

| 1. Identificação   |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisiologia humana   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 2º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| 2. Ementa:   |                                 |
| A disciplina de fisiologia humana faz parte da área de ciências biológicas e da saúde que compreende os conhecimentos os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; envolve ainda conhecimentos das bases moleculares, celulares, bioquímicas e biofísicas, farmacológicas, parasitológicas e microbiológicas. a disciplina tem como foco estudar a fisiologia da célula, do nervo e do músculo. Compreende também o sistema cardiovascular, sistema respiratório; sistema endócrino, sistema nervoso; sistema renal e sistema digestório. |                                 |
| 3. Objetivos:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar aos acadêmicos uma compreensão sólida de seus princípios e uma visão integral das diferentes funções das células e dos diferentes sistemas orgânicos.</li> <li>- Realizar relações entre os sistemas orgânicos destacando os mecanismos integrativos que determinam a homeostasia.</li> </ul>  |                                 |

- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.
- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência;

#### **4. Conteúdo Programático:**

- Introdução à fisiologia- organização funcional do corpo humano e o controle do ambiente interno: as células como unidades funcionais do corpo; líquido extracelular – o ambiente interno; mecanismos “homeostáticos” dos principais sistemas funcionais; sistemas de controle do corpo.
- Fisiologia da membrana celular, do nervo e do músculo: transporte através da membrana celular; difusão através da membrana celular; transporte ativo; potenciais de membrana e potenciais de ação; potenciais de membrana produzidos por transporte ativo; a bomba eletrogênica de sódio – potássio; platô em determinados potenciais de ação; contração do músculo esquelético; anatomia fisiológica do músculo esquelético; a fibra muscular esquelética; mecanismo molecular de contração muscular; características moleculares dos filamentos contráteis; grau de sobreposição dos filamentos de actina e miosina; início da contração muscular: acoplamento excitação – contração; potencial de ação do músculo; liberação de íons cálcio pelo retículo sarcoplasmático; contração e excitação do músculo liso.
- Sistema cardiovascular: o coração como bomba; fisiologia do músculo cardíaco; anatomia fisiológica do músculo cardíaco; contração do miocárdio; ciclo cardíaco; regulação da função cardíaca; regulação intrínseca – lei de Frank Starling; controle do coração pelo sistema neurovegetativo (simpático, parassimpático; sistema especializado de excitação e condução cardíaca; nodo sinoatrial, vias internodais, nodo atrioventricular, feixe de His e fibras de Purkinje; fluxo sanguíneo e pressão hemodinâmica;
- Sistema respiratório: ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares; ventilação alveolar; princípios físicos das trocas gasosas: difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória; transporte de oxigênio e dióxido de carbono no sangue e nos líquidos corporais; regulação da respiração; centro respiratório; controle químico da respiração; sistema quimiorreceptor periférico.
- Sistema endócrino: eixo hipotálamo-hipófise; hormônios da tireóide; hormônios córtico supra-renais; insulina, glucagon e diabetes; funções reprodutivas e hormonais no homem; fisiologia feminina antes da gravidez e hormônios femininos; gravidez e lactação.
- Sistema nervoso: organização do sistema nervoso; estrutura geral do sistema nervoso; sinapses;

sistema neurovegetativo;  
 organização e características gerais do sistema neurovegetativo;  
 receptores autônomos;  
 funções motoras do tronco cerebral e gânglios da base;  
 funções corticais e cerebelares das funções motoras;  
 córtex cerebral e funções intelectuais do cérebro;  
 funções cerebrais comportamentais: sistema límbico;  
 - Sistema renal:  
 formação da urina pelo rim: filtração glomerular, função tubular e depuração plasmática;  
 fluxo sanguíneo e pressões renais;  
 reabsorção e secreção nos túbulos  
 - Sistema digestório:  
 movimento do alimento pelo tubo digestivo;  
 funções secretoras do tubo digestivo;  
 digestão e absorção no tubo gastrointestinal.

#### 5. Bibliografia Básica:

BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. (edit). **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
 HERLIHY, B. Anatomia e Fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. 2002.

#### 6. Bibliografia Complementar:

AIRES, Margarida Mello. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
 GANONG, William F. **Fisiologia médica**. 22. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.  
 GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
 KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. (Ed.). **Berne & Levy Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
 SILBERNAGL, S.; DESPOPOULOS, A. **Fisiologia – Texto e Atlas**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Bioquímica

**Semestre:** 2º

**Créditos:** 04

### 2. Ementa:

A disciplina de Bioquímica faz parte dos conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, que compreendem os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; envolve ainda conhecimentos das bases moleculares, celulares, bioquímicas e biofísicas, farmacológicas, parasitológicas e microbiológicas. Na disciplina será dada ênfase ao estudo das estruturas, propriedades e funções das proteínas, carboidratos e lipídios que compõem o organismo humano. A disciplina habilita ao aluno o conhecimento das principais vias do metabolismo e da comunicação celular envolvidos na manutenção do equilíbrio metabólico do organismo humano e suas possíveis alterações. No decorrer do desenvolvimento das habilidades e competências será abordado situações clínicas relacionadas as vias metabólicas estudadas, procurando sempre desenvolver nos alunos o espírito crítico voltado para análise e resolução de problemas. Assim, O estudante da disciplina de Bioquímica deve ser capaz de desenvolver saberes que estabeleçam relações entre as ciências básicas e a área da saúde, integrando conhecimento adquirido a respeito do metabolismo das principais biomoléculas, fornecendo os alicerces fundamentais para a compreensão



das disciplinas correlatas, básicas e profissionais. O saber pesquisar deverá ser desenvolvido junto com esse conhecimento, de forma que o graduando possa aplicá-lo na prática diária da área da saúde.

### 3. Objetivos:

- Apresentar os princípios básicos e necessários para compreensão dos processos biológicos ao nível das transformações moleculares dos constituintes celulares como as biomoléculas (carboidratos, lipídeos, proteínas, aminoácidos, enzimas, vitaminas, hormônios) e as principais vias metabólicas relacionadas ao crescimento dos organismos vivos;
- desenvolver conhecimentos básicos de que levem o acadêmico a perceber a relação entre as reações bioquímicas e a fisiologia;
- propiciar ao acadêmico os conhecimentos necessários que a interdisciplinaridade da bioquímica exige;
- propiciar o completo entendimento dos processos químicos associados às células.

### 4. Conteúdo Programático:

- Introdução à bioquímica;
- bioquímica da digestão e absorção;
- oxidações biológicas;
- estudo dos carboidratos;
- estudo dos lipídios;
- estudo dos aminoácidos e proteínas;
- enzimas;
- estudo das vitaminas: classificação, estrutura, sintomas de carência, fatores que interferem na absorção, fontes, necessidades;
- ação hormonal;
- mecanismos de manutenção do pH fisiológico;
- integração do metabolismo.

### 5. Bibliografia Básica:

CHAMPE, Pamela C. **Bioquímica ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
 LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica**. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2002. VOET, D. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2002

### 6. Bibliografia Complementar:

BRANCHT, A. & ISHII-IWAMOTO, E.L. **Métodos de laboratório em bioquímica**. São Paulo: Manole, 2003. CISTERNAS, J. R.; VARGA, J.; MONTE, O. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.  
 REMIÃO, J.O.R.; **Bioquímica: guia de aulas práticas**. Porto Alegre: PUC-RS, 2003.

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Sociologia

**Semestre:** 2º

**Créditos:** 02

### 2. Ementa:

O contexto histórico do surgimento da sociologia, sua importância e caracterização nas ciências sociais. O pensamento sociológico clássico: Comte, Weber, Marx, Durkheim. Conceitos sociológicos fundamentais: cultura, ação coletiva e movimentos sociais, controle e mudança social, poder e dominação, a divisão técnica e social do trabalho entre outros. O fenômeno da globalização no processo de organização da sociedade. As teorias sociais sobre o mundo contemporâneo e a problematização de questões sociológicas frente às diferentes realidades sociais.

### 3. Objetivos:

- Entender o objeto de estudos da Sociologia para chegar a uma melhor compreensão dos mecanismos sociais;

|   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- compreender a Sociologia como instrumento de análise, reflexão, forma de transformação da consciência, esclarecimento e politização da sociedade;</li> <li>- estimular a visão crítico-reflexiva do acadêmico, levando-o a relacionar os conhecimentos sociológicos à sua área de interesse e de formação profissional;</li> <li>- compreender a sociedade como algo inacabado e resultado de diferentes processos;</li> <li>- estimular a percepção sobre os fatos sociais, relacionados com a realidade da sociedade brasileira;</li> <li>- desenvolver habilidades para interpretar, analisar e argumentar criticamente os conteúdos sociológicos dos textos trabalhados na disciplina estabelecendo relações destes com a realidade social que cerca a futura área de atuação profissional.</li> </ul> |
| <p><b>4. Conteúdo Programático:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Origem histórica da sociologia:<br/>a sociologia como ciência;<br/>a questão da objetividade nas ciências sociais.</li> <li>- Correntes teóricas clássicas: Comte, Marx, Weber e Durkheim.</li> <li>- Conceitos sociológicos fundamentais.</li> <li>- Introdução às teorias sociais contemporâneas:<br/>questões sociológicas contemporâneas frente às diferentes realidades sociais (as temáticas abordadas serão definidas em discussão com os alunos).</li> </ul>   |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>COSTA, M. C. <b>Sociologia, introdução à ciência da sociedade</b>. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>GIDDENS, A. <b>Sociologia</b>. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. <b>Sociologia geral</b>. Curitiba: Ibex, 2012 (Série Fundamentos da Sociologia).</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade líquida</b>. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à sociologia</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. <b>Dicionário do pensamento social do século XX</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.</p>  |

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Bioestatística  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 2º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| Conceitos fundamentais. Séries estatísticas: organização e apresentação. Medidas de posição e dispersão. Correlação e regressão. Probabilidade e distribuição de probabilidades.                             |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| Instrumentar os alunos para sistematizar dados colhidos em campo ou retirados de bibliografia, capacitando-os a compreender os fenômenos estatísticos, adequando-os às necessidades da pesquisa na sua área. |                                 |

**4. Conteúdo Programático:**

- Conceitos fundamentais:
  - Definição de (bio)estatística e suas aplicações.
  - Estatística indutiva e dedutiva.
  - Cálculo de dados absolutos e relativos.
  - População, amostra e variável.
  - Amostragem.
  - Técnicas de amostragem.
  - Método estatístico.
  - Fases do método estatístico.
- Séries estatísticas:
  - Conceito, aplicação e elementos de tabelas.
  - Representação gráfica.
- Distribuição de frequências:
  - Elementos de uma distribuição de frequências.
  - Representação gráfica.
  - Tipos de frequências.
- Medidas de posição:
  - Média, mediana e moda.
- Medidas de dispersão:
  - Desvio padrão, variância e coeficiente de variação.
- Noções de correlação e regressão
- Probabilidades:
  - Experimento aleatório, espaço amostral, eventos.
  - Cálculo de probabilidades.
- Distribuição de probabilidades:
  - Distribuição binomial.
  - Distribuição normal.

**5. Bibliografia Básica:**

- CALLEGARI, Sídia M. Jacques. **Bioestatística princípios e aplicações**. Porto Alegre – Artmed, 2004.
- TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 7ª ed. 1999.
- VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Campos, 1981.

**6. Bibliografia Complementar:**

- ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística teórica e computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2001.
- LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 2000.
- RODRIGUES, Pedro Carvalho. **Bioestatística**. Rio de Janeiro: EDUFF, 2ªed, 1993.

**TERCEIRO SEMESTRE**

Farmacologia

Metodologia da Pesquisa

Fisiologia do Exercício

Patologia

Saúde e Desenvolvimento no Ciclo Vital

Epidemiologia

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Farmacologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 3º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>Estudo da farmacocinética, farmacodinâmica e noções de formas farmacêuticas e vias de administração. Fármacos que atuam na dor, fármacos utilizados na inflamação e alergia, antimicrobianos, fármacos que atuam no aparelho cardiovascular, fármacos que atuam no aparelho respiratório, fármacos que atuam no aparelho digestório, fármacos usados em psiquiatria.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao aluno a compreensão dos fenômenos relacionados com o efeito terapêutico dos fármacos, desde a sua administração até a atividade terapêutica desejada.</li> <li>- Capacitar o aluno a reconhecer os medicamentos dentro de suas classes terapêuticas, a identificar interações medicamentosas e efeitos adversos que possam comprometer o tratamento, contribuindo para a adesão e o sucesso do tratamento medicamentoso.</li> <li>- Propiciar aos acadêmicos a conscientização a respeito do uso indiscriminado de medicamentos e suas repercussões na saúde pública.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à Farmacologia: Conceitos iniciais e Ensaios pré-clínicos e clínicos.</li> <li>- Formas farmacêuticas e vias de administração.</li> <li>- Princípios de farmacocinética: administração, distribuição, metabolismo e excreção.</li> <li>- Princípios de farmacodinâmica: mecanismos gerais de ação, fatores que alteram os efeitos dos fármacos e interações medicamentosas.</li> <li>- Fármacos que atuam na dor: Analgésicos opióides e AINES.</li> <li>- Corticosteróides e anti-histamínicos.</li> <li>- Insulinoterapia e Hipoglicemiantes Orais.</li> <li>- Fármacos que atuam no aparelho digestório: Antiulcerosos; Antieméticos e agentes pró-cinéticos, laxativos e antidiarréicos. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fármacos cardiovasculares. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fármacos utilizados em patologias do sistema respiratório.</li> </ul> </li> <li>- Antibióticos: Princípios gerais do uso e suas principais classes.</li> </ul> </li> <li>- Farmacologia do sistema nervoso central: Antidepressivos e ansiolíticos.</li> </ul> |                                 |

**5. Bibliografia Básica:**

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica - fundamentos da terapêutica racional**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
 RANG, H. P.; DALE, M. M. RITTER. **Farmacologia**. 4a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.  
 GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.  
 KATZUNG, B.G. **Farmacologia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**6. Bibliografia Complementar:**

BRODY, J. L., KENNETH P. M. **Human Pharmacology Molecular to Clinical**, 3 ed. USA: Mosby, 1998.  
 CRAIG, C.R., STITZEL, R.E. **Farmacologia moderna com aplicações clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
 HARVEY, R. A. & CHAMPE, P. C. **Farmacologia ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.  
 ZANINI, A. C. **Farmacologia aplicada**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

**1. Identificação****Curso:** Fisioterapia**Habilitação:** Bacharelado**Disciplina:** Metodologia da pesquisa**Semestre:** 3º**Créditos:** 04**2. Ementa:**

A disciplina faz partedo conhecimentos investigativos e das ciências exatas, abrangendo conhecimentos sobre métodos de investigação qualitativos e quantitativos, que permitam incorporar as inovações advindas da pesquisa à prática fisioterapêutica e o acompanhamento dos avanços biotecnológicos; incluem-se, ainda, os conhecimentos das bases matemáticas, estatísticas e computacionais que permitem a digitalização e o armazenamento de dados textuais e numéricos, permitindo registros em prontuários, análise e interpretação estatística. Caracteriza-se como uma atividade criativa e sistemática realizada com o fim de incrementar o acervo do conhecimento científico para a produção de novos conhecimentos e aplicações. Nesta perspectiva promove a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa, instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa. Ao buscar o conhecimento existente na área, formular o problema e o modo de enfrentá-lo, coletar e analisar dados, e tirar conclusões, permite o encontro de novos conhecimentos, fato determinante para a construção de educandos autônomos no sentir, pensar, refletir e agir. A disciplina insere o aluno no "Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS (www.avasus.ufrn.br)" e no Projeto PIBEX "Interdisciplinaridade: fio condutor para a promoção e prevenção da saúde do escolar do IEE Professor Annes Dias- ano de 2018".

**3. Objetivos:**

- Conhecer a metodologia científica e seus principais fundamentos.
- Proporcionar um conhecimento geral dos diversos tipos de pesquisa científica, a importância das mesmas e os protocolos mais utilizados.
- Buscar uma visão integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.
- Orientar a elaboração e a execução de projetos de pesquisa e extensão.
- Compartilhar experiências, construir saberes e descobrir como outros profissionais da atenção básica de todo o País enfrentam problemas diversos, através do acesso e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS realizando os cursos "Reconhecimento do Território" (<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=56>).
- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de extensão - PIBEX/UNICRUZ Interdisciplinaridade: fio condutor para a promoção e prevenção da saúde do escolar do IEE Professor Annes Dias- ano de 2018".

**4. Conteúdo Programático:**

- Pesquisa Científica:

Conceito, objetivos e qualidades do pesquisador.

Recursos humanos, materiais e financeiros.

Classificação e delineamento das pesquisas: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, levantamento, ação, participante, etnográfica e estudo de caso.

Tipologia da pesquisa quanto ao objeto: pesquisa bibliográfica, de laboratório e de campo.

Instrumento de coleta de dados: observação participante, questionário, entrevista, formulário, história de vida e análise de depoimentos e discursos.

|  |
|--|
| <p>- Projeto de pesquisa:<br/>Estruturação do projeto.<br/>Qualificação do projeto.</p> <p>- Resolução 196/96:<br/>Aspectos éticos da pesquisa.<br/>Termo de consentimento livre e esclarecido.<br/>Riscos e benefícios.<br/>Protocolo de pesquisa.</p> <p>- Relatório de Pesquisa:<br/>Elaboração do relatório.<br/>Apresentação relatório da pesquisa.</p> <p>- Seminário Interno de Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – UNICRUZ.</p>   |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. <b>Técnicas de Pesquisa:</b> planejamento e execução de pesquisas. Amostras e técnicas de pesquisa: elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>_____. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, M.C.S. <b>Pesquisa Social:</b> teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANDRÉ, M. E. <b>A etnografia na prática escolar.</b> São Paulo: Papyrus, 2005.</p> <p>DEMO, P.. <b>Avaliação Qualitativa.</b> 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005</p> <p>DIONNE, H. <b>A pesquisa-ação para o desenvolvimento local.</b> Brasília: Líber livro Editora, 2007.</p> <p>THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa ação.</b> São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p><b>Link</b><br/>UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. <b>Manual de normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.</b> Cruz Alta: UNICRUZ, 2018. Disponível em:<br/><a href="https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2018/05/Manual%20de%20normaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf">https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2018/05/Manual%20de%20normaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf</a></p> |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisiologia do exercício  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 3º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| Compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano. Também os mecanismos das respostas e adaptações do organismo humano ao exercício físico, ressaltando suas relações com a promoção da saúde, com métodos diagnósticos e terapêuticos, com o desempenho físico e com o treinamento desportivo.  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar conhecimentos sobre o comportamento das funções fisiológicas humanas durante a prática de atividade física.</li> <li>- Proporcionar noções para desenvolver estratégias didáticas tendo a atividade física como meio para promoção da saúde e qualidade de vida individual e coletiva.</li> <li>- Conhecer e refletir sobre as possibilidades e aplicações da fisiologia do exercício físico tanto no contexto escolar quanto fora dele.</li> <li>- Identificar, nos diferentes tipos de exercícios, os sistemas energéticos predominantes.</li> <li>- Conhecer os mecanismos da contração muscular e fadiga nos diferentes tipos de atividades.</li> <li>- Compreender as adaptações fisiológicas dos sistemas orgânicos frente à atividade física.</li> </ul> |                                 |

- Refletir sobre a importância da atividade física como necessária para a saúde e qualidade de vida individual e coletiva.

#### 4. Conteúdo Programático:

- A energia para o movimento humano:
  - Sistemas de produção de energia - Bioenergética.
  - Metabolismo do repouso e exercício de curta e longa duração.
  - Gasto energético em diferentes tipos de exercícios físicos.
- Bases fisiológicas da contração muscular:
  - Mecanismos da contração muscular.
  - Fadiga nos diferentes.
- Efeitos Fisiológicos do exercício físico:
  - Alterações bioquímicas.
  - Alterações sistêmicas (circulatória e respiratória).
  - Alterações na composição corporal.
  - Alterações nos níveis sanguíneos de colesterol e triglicerídeos.
  - Alterações na pressão arterial.
  - Alterações nos tecidos conjuntivos.
- Fatores que influenciam os efeitos do treinamento físico:
  - Intensidade.
  - Frequência.
  - Duração.
  - Especificidade.
  - Limitações genéticas.
  - Modalidades do exercício.
  - Treinamento, destreinamento e retreinamento.
  - Manutenção dos efeitos do treinamento.
- Atividade física, saúde e qualidade de vida:
  - Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.
  - Aptidão física relacionada a saúde e a performance esportiva.
  - Avaliação e prescrição de exercícios físicos para a saúde e performance esportiva.
- Temas de Fisiologia do Exercício Físico em Debate:
  - Os temas serão definidos pelos alunos de acordo com o interesse dos mesmos.

#### 5. Bibliografia Básica:

- FOX, E.L.; BOWERS, R.W.; FOSS, M.L. **Bases fisiológicas da Educação Física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.
- GUEDES, D.P.G.; GUEDES, J.E.R. **Educação Física Escolar: Uma proposta de promoção da saúde**. APEF, Londrina, v.7, nº. 14, p. 16-23, jan., 1993.
- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Forte, 2002.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- FARINATI, P.T.V. MONTEIRO, W.D. **Fisiologia e avaliação funcional**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- GUISELINI, M. **Aptidão física, saúde e bem estar**. São Paulo: Phorte, 2004.
- MARINS, J.C.B. **Avaliação e prescrição de atividade física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

NAHAS, V.M. **Atividade física saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 3ª ed. Londrina: Midiograf, 2003.

PITANGA, F.J.G. **Testes, medidas e avaliação em Educação Física e esportes.** São Paulo: Phorte, 2004.

| 1. Identificação   |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Patologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 3º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| 2. Ementa:   |                                 |
| <p>Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano. Esta disciplina promove uma reflexão sobre os conceitos de saúde e doença, além de ensinar aos alunos dos cursos da área da saúde como se forma o processo patológico desde a gênese do estudo da patologia, até o conhecimento dos avanços científicos que possibilitam uma detecção mais apurada da doença. Dentro deste contexto, são estudados os processos de adaptação e lesão celular, possibilitando diferenciar uma lesão reversível de uma lesão irreversível. São conhecidos os distúrbios hídricos e hemodinâmicos bem como o processo de inflamação tecidual com seus respectivos processos reparativos. Após o conhecimento da formação das lesões, inflamações e infecções teciduais, os alunos aprenderão sobre as principais doenças que acometem cada um dos sistemas corporais.</p>  |                                 |
| 3. Objetivos:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>-Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Estudar a etiologia, fisiopatologia e epidemiologia das principais doenças dos sistemas corporais integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Desenvolver o aluno como um ser crítico, investigativo e capaz de buscar informações atuais e relevantes a respeito do processo de formação patológica.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da patologia geral.</li> <li>- Desenvolver habilidades de trabalho interdisciplinar, conhecendo a atuação das diversas profissões no cuidado e tratamento das patologias estudadas.</li> <li>- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li> </ul> |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao estudo da patologia:<br/>Conceitos;<br/>classificação e elementos das doenças;<br/>divisões da patologia.</li> <li>- Adaptação celular:<br/>hiperplasia;<br/>hipertrofia;<br/>metaplasia;<br/>hipotrofia;<br/>hipoplasia;<br/>atrofia;<br/>aplasia;<br/>agenesia.</li> <li>- Lesão reversível e irreversível, dano e morte celular:<br/>degenerações;<br/>necrose e apoptose;<br/>pigmentos e pigmentações;</li> </ul>  |                                 |



respostas subcelulares as lesões.

- Inflamação:

conceito e classificação;

tipos de inflamação;

eventos;

evolução;

mediadores químicos;

regeneração e cicatrização.

- Neoplasias:

conceitos;

nomenclatura;

classificação e comportamento biológico;

processo de disseminação tumoral;

mecanismo de invasão e metástase;

diferenças entre neoplasias malignas e benignas;

agentes carcinogênicos.

- Defesa contra os tumores:

características clínicas;

diagnóstico laboratorial;

gradação e estadiamento;

epidemiologia;

tratamento e prevenção.

- Distúrbios hídricos e hemodinâmicos:

edema;

hiperemia e congestão;

isquemia;

hemorragia;

trombos;

embolia;

infarto;

choque.

#### 5. Bibliografia Básica:

ROBBINS, S.L.; CONTRAN, R.S.; MITCHEL, R.N. **Fundamentos de patologia: bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2010.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de Patologia**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.

#### 6. Bibliografia Complementar:

GUYTON A.C. & HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HARRISON. **Medicina interna**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1995.

ROCHA, Arnaldo. **Patologia processos gerais para o estudo das doenças**. 2 edição. São Paulo: Rideel, 2011.

STEVENS, A. **Patologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2002.

[www.pubmed.com.br](http://www.pubmed.com.br)

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Saúde e desenvolvimento no ciclo vital

**Semestre:** 3º

**Créditos:** 04

**2. Ementa:**

Compreende os conhecimentos dos processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Estudo do desenvolvimento humano, de como as pessoas mudam e como são semelhantes desde a concepção até a morte. Também conhecimentos específicos da Fisioterapia, conhecimentos da função, da atividade e participação dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano. Conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta e avaliação nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Aliado a isso, o conhecimento de como ocorre o crescimento e desenvolvimento normais da criança e as principais alterações e patologias que podem acometê-la, com ênfase no exame do recém nascido, fatores de risco pré, peri e pós natais e cuidados em UTIs pediátricas.

**3. Objetivos:**

- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Adquirir conhecimento adequado do desenvolvimento neuropsicomotor do indivíduo em todo seu ciclo vital, assim como a avaliação e reconhecimento das alterações do mesmo.
- Conhecer os principais tópicos da Atenção à Saúde da Criança, assim como saiba avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.
- Conhecer as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.
- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.
- Reconhecer a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.
- Compreender a importância do controle periódico de saúde da criança e a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança.
- Ter a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.
- Conhecer a fisiopatologia e a sintomatologia das principais afecções pediátricas.
- Estudar as principais alterações e patologias que acometem a criança nas diferentes fases do desenvolvimento infantil.
- Compreender as mudanças motoras e cognitivas nas diferentes fases da vida: primeiro ano de vida, segunda infância, da terceira infância, adolescência, jovem adulto, meia idade e terceira idade.
- Estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ e Cinoterapia.

**4. Conteúdo Programático:**

- Introdução à saúde e desenvolvimento no ciclo vital.
- Desenvolvimento pré-natal do indivíduo.
- Desenvolvimento do embrião e do feto.
- Avaliação do recém-nascido.
- Exame neurológico do recém-nascido a termo.
- Atividades reflexas – Reflexos Arcaicos encontrados em crianças de 0 a 2 anos.
- Reações de endireitamento.
- Manobras deficitárias.
- Desenvolvimento motor no primeiro ano de vida.
- Desenvolvimento Cognitivo segundo Piaget e Vigotsky.
- Desenvolvimento físico e cognitivo da segunda infância.
- Desenvolvimento físico e cognitivo da terceira infância.
- Desenvolvimento físico e cognitivo da adolescência.
- Desenvolvimento físico e cognitivo do jovem adulto.
- Desenvolvimento físico e cognitivo da meia idade.
- Desenvolvimento físico e cognitivo da terceira idade.
- Antropometria: fundamentos, técnicas e aplicação.
- Abordagem de prevenção e promoção da saúde materno infantil: a importância do aleitamento materno.
- Conceito de pediatria.
- Semiologia pediátrica.
- Doenças do período embrionário – grupo TORCH, HIV.
- Ação tóxica de agentes químicos e físicos.
- Características do RN a termo e prematuro.
- Patologias respiratórias na infância.
- Patologias do aparelho locomotor na infância.
- UTI neonatal e pediátrica.

|  |
|--|
| - Deficiência mental.<br>- A criança de risco.   |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>   |
| COELHO, Marinete S. <b>Avaliação neurológica infantil nas ações primárias de saúde.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 1999.      |
| PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W. <b>Desenvolvimento humano.</b> 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.                  |
| TECKLIN, Jan Stephen. <b>Fisioterapia pediátrica.</b> 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>   |
| BURNS, Yvonne R. MAC DONALD, Julie. <b>Fisioterapia e crescimento na infância.</b> São Paulo: Santos Livraria e Editora, 1999. |
| DIAMENT, Aron, CYPEL, Saul. <b>Neurologia infantil.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 1996.                                      |
| MARCONDES, Eduardo e cols. <b>Pediatria básica.</b> Tomo I. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2002.                                    |
| MIURA, Ernani; PROCIANOY, Renato e cols. <b>Neonatologia – princípios e prática.</b> 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  |

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Epidemiologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 3º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| Esta disciplina faz parte dos conhecimentos da saúde coletiva, pois está direcionado para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, aspectos gerais do processo de saúde/doença e a transmissão de doenças, fundamentos teóricos/prático de epidemiologia e seus modelos, proposição e participação na implementação de medidas de intervenções no campo da promoção, proteção e prevenção de doenças no âmbito coletivo e individual e noções básicas sobre estudos epidemiológicos.  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social.</li> <li>- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> <li>- Proporcionar conhecimentos relativos a epidemiologia, no que diz respeito ao estado de saúde em nível populacional e os fatores que sobre eles influem e sua historicidade.</li> <li>- Estudar aspectos gerais do processo saúde/doença, fundamentos teórico-práticos de epidemiologia e seus modelos, os fatores que determinam e as condições de saúde da população.</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e a compreensão do processo e da vigilância epidemiológica das doenças infecto-contagiosas, imunopreviníveis, endêmicas, zoonoses.</li> <li>- Fornecer subsídios para que o acadêmico tenha condições de fazer uma leitura crítica de artigos científicos com características epidemiológicas.</li> <li>- Estimular o acadêmico a buscar conhecimentos metodológicos para compreender e desenvolver pesquisas de caráter epidemiológico.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a epidemiologia:</li> </ul> <p>Histórico da epidemiologia (pilares da epidemiologia, medicina e epidemiologia individual e coletiva, evolução da epidemiologia, primeiros registros epidemiológicos, teorias de unicasalidade e multicasalidade das doenças).</p>  |                                 |

Conceitos de saúde/doença (história natural da doença, padrões de progressão das doenças, profilaxia, classificação das medidas preventivas).

Aspectos gerais do processo saúde/doença.

Fatores determinantes das condições de saúde.

Epidemiologia clínica (variáveis relacionadas a pessoa, tempo e lugar).

- Indicadores de Saúde:

Apresentação de indicadores em frequências absolutas e relativas.

Indicadores de mortalidade (Coeficiente Geral de Mortalidade, Coeficiente de Mortalidade por Causa Específica, Razão de Mortalidade Proporcional (RMP), Coeficiente de Mortalidade Infantil, Coeficiente de Mortalidade Neonatal e Pós-neonatal).

Expectativa ou esperança de vida, coeficiente geral de natalidade.

Incidência e Prevalência

- Processo epidêmico/epidemiologia descritiva:

Conceitos (endemia, epidemia, pandemia, surto epidêmico).

Tipos de epidemias (progressiva, explosiva e mista).

Comportamento endêmico ou epidêmico das doenças.

Medidas em saúde coletiva (diagrama de controle epidemiológico).

- Processo de Vigilância Epidemiológica:

Fontes e diagnósticos dos dados.

Processo de investigação epidemiológica.

Sistema de informação dos dados (DATASUS, SIM).

- Tipos de Estudos Epidemiológicos:

Tipos de Estudos Descritivos e Analíticos (Experimentais, Observacionais, Transversal, Coorte, Caso controle, Ecológico).

- Medidas de associação e frequência em estudos analíticos (Odds Ratio, Risco Relativo, Risco atribuível).

#### 5. Bibliografia Básica:

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de epidemiologia**. 2.ed. Barueri/SP: Manole, 2011.

PEREIRA, MAURÍCIO GOMES. **Epidemiologia: teoria e prática**. 12. reimpr.. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan S.A., 2008.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & saúde**. 7ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

#### 6. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; Barreto, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2014.

Revistas Digitais de acesso livre:

Cadernos de Saúde Pública. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso)

Epidemiologia e Serviços de Saúde. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2237-9622&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2237-9622&lng=pt&nrm=iso)

Revista Brasileira de Epidemiologia. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso)

**QUARTO SEMESTRE**

Cinesiologia

Hidroterapia e Mecanoterapia

Reumatologia

Fisioterapia na Saúde Criança

Educação em Saúde

Bioética

Deontologia

Ortopedia e Traumatologia

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Cinesiologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 4º   | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>É o estudo do movimento humano, integrando os aspectos hereditários e morfológicos do sistema locomotor. Visando habilitar a compreender os aspectos biomecânicos do movimento, embarçando-o para a avaliação, compreensão e qualificação da atividade física. Noções básicas das forças internas e externas do corpo humano no que se refere à integração do sistema esquelético, articular e muscular. Análise dos movimentos articulares pelas provas de função muscular. Análise da postura e centro de gravidade. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta paciente.</p>   |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer subsídios teórico-práticos aos acadêmicos para desenvolver um estudo do movimento humano nos aspectos biológicos, anatômicos e físicos relacionados ao uso do movimento como estratégia de reabilitação. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno para realizar a análise do movimento humano e sua relação com lesões e reabilitação. Após a realização desta disciplina o acadêmico deverá estar apto para analisar o movimento humano nos aspectos fisiológicos e anatômicos conforme a etnia do cliente; orientando, corrigindo e utilizando a mesma como estratégia para prevenção, promoção e reabilitação.</li> <li>- Desenvolver o conteúdo buscando a relação multidisciplinar, a fim de oferecer subsídios ao aluno, referente às diversas situações que podem ser encontradas no decorrer de sua vida acadêmica e profissional.</li> <li>- Estimular o acadêmico ao questionamento e busca do conhecimento.</li> </ul> </li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a Cinesiologia.</li> <li>Relação da Cinesiologia com outras disciplinas.</li> <li>Conceitos básicos: planos, eixos, descrição de movimentos.</li> </ul>   |                                 |

Sistema Esquelético revisão das estruturas.  
 Sistema Articular: componentes, funções e tipos de Articulações.  
 Biomecânica Estática e dinâmica: Alavancas conceitos tipos e aplicações.  
 Centro de Gravidade dos Corpos determinação e aplicações.  
 - Característica da unidade muscular.  
 Composição da fibra muscular.  
 Contração muscular e relaxamento.  
 Tipos de fibra muscular e sua relação com o movimento.  
 Contrações musculares isométrica, isotônicas e isocinética.  
 - Tecido nervoso.  
 Tipo de receptores sensoriais e motores.  
 Teoria de Controle do Movimento  
 Fuso muscular e órgão tendinoso de Golgi.  
 - Anatomia funcional de membro superior.  
 - Anatomia funcional de membro inferior.  
 - Anatomia funcional da coluna vertebral.  
 - Análise segmentar do movimento humano:  
 Complexo do ombro.  
 Cotovelo  
 Punho e mão.  
 Cintura Pélvica.  
 Joelho.  
 Pé e Tornozelo.  
 Articulação Temporo-mandibular.  
 Coluna Vertebral.  
 Equilíbrio, estabilidade e movimento.  
 - Biomecânica da Marcha.

#### 5. Bibliografia Básica:

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular**. 14.ed. São Paulo: Manole, 1987. v. 2, 234p.

KENDALL, H.O., KENDALL, F.P., WADSWORTH, G.E. **Músculos, provas e funções**. 12.ed. São Paulo: Manole, 1980. 296p.

LIPPERT, Lim. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas**. 3.ed.. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2003. 272 p.

#### 6. Bibliografia Complementar:

NETTER, **Atlas de anatomia humana**. 5.ed.. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2011.

GRABOWISKI, S. R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. ISBN: 87-2770728-4. 9 ed. (2002). Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ.

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Hidroterapia e Mecanoterapia

**Semestre:** 4º

**Créditos:** 04

### 2. Ementa:

Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano. Compreende também os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia aquática nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. A disciplina de hidroterapia e mecanoterapia é direcionada à área da fisioterapia aquática com a utilização de recursos mecanoterapêuticos e dos princípios físicos da água para o desenvolvimento de ações de proteção, prevenção e reabilitação em saúde, abordando diversas áreas da fisioterapia como respiratória, traumato-ortopédica, neurológica e cardiológica. Durante as aulas teóricas e práticas

os acadêmicos receberão os ensinamentos necessários para o atendimento de pessoas com as mais diversificadas disfunções, com a associação dos efeitos fisiológicos da água sobre o corpo humano. Além disso, serão simulados casos clínicos para a elaboração de planos de tratamento desde a sua avaliação e cuidados necessários até a prescrição de técnicas específicas. As aulas práticas poderão ser realizadas na piscina do Equilibrium- Centro Terapêutico da Obesidade situado na cidade de Cruz Alta. Os alunos realizarão o treinamento das atividades práticas entre eles mesmos.

### 3. Objetivos:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.
- Estudar e aplicar a utilização da água em seus diferentes estados como recurso terapêutico no desenvolvimento de ações de proteção, prevenção e reabilitação em saúde, bem como, estudar o uso de equipamentos mecânicos em programas de prevenção e reabilitação de acordo com a necessidade de cada indivíduo.
- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Conhecer os princípios físicos da água e aprender sua utilização como auxílio na terapêutica aquática em todos os níveis de atenção em saúde.
- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia aquática e do uso de recursos mecanoterapêuticos.
- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.

### 4. Conteúdo Programático:

- Introdução à hidroterapia - histórico do uso da água como recurso terapêutico.
- Hidroterapia e suas aplicações.
- Indicações, cuidados e contra-indicações.
- Características do design e cuidados com a piscina terapêutica.
- Princípios físicos da água.
- Efeitos fisiológicos e terapêuticos.
- Avaliação e registro.
- Introduzindo as pessoas na água:
  - forma e densidade;
  - entradas e saídas.
- Planejamento de uma sessão de hidrocinesioterapia.
- Fundamentos da hidrocinesioterapia.
- Classificação dos exercícios aquáticos:
  - Passivos;
  - ativos assistidos;
  - facilitados;
  - resistidos;
  - mistos.
- Propriocepção na água.
- Treino da marcha.
- Treino equilíbrio.
- Métodos hidroterápicos:
  - Bad Ragaz;
  - Halliwick;
  - Watsu.
- Mecanoterapia:
  - histórico e evolução;
  - indicações e contra indicações;
  - princípios gerais para o uso de equipamentos;
  - principais aparelhos e suas funções.

### 5. Bibliografia Básica:

- BECKER, B & COLE, A . **Terapia aquática moderna**. Ed. Manole. São Paulo, 2000.  
 KOURY, J. **Programa de fisioterapia aquática. Um guia para reabilitação ortopédica**. Ed. Manole. São Paulo, 2000.  
 RUOTI, R.G.; MORRIS, D. M.; COLE, A. J. **Reabilitação aquática**. Ed. Manole. São Paulo, 2000.

### 6. Bibliografia Complementar:

- BATES, Andrea. **Exercícios aquáticos terapêuticos**. São Paulo/SP: Manole, 1998. 320 p. ISBN 8520407250.

KRASEVEC, Josep A. **Hidroginástica**: um programa de exercícios aquáticos para pessoas de todas as idades e todos os níveis de preparo físico. Curitiba: Hemus, 2002.

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Reumatologia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 4º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema músculo esquelético. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia reumatológica nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. É estudo dos princípios, patologias, reabilitação e prevenção de problemas reumatológicos bem como a atuação da fisioterapia nas disfunções cinético funcionais advindas das patologias, elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e a elaboração do plano de tratamento. Aprendizagem prática das técnicas abordadas e condições de aplicabilidade Fisioterapêutica. Os conteúdos abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta pacientes. Os acadêmicos serão estimulados a participar do Fórum de sustentabilidade do Alto Jacuí e a submeter trabalhos na mostra científica.</p>   |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes reumatológicos embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias reumatológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Facilitar ao acadêmico como abordar o paciente, avaliá-lo como um todo (físico, cultural, social, econômico e emocional).</li> <li>- Propiciar a praticar dos conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças reumatológicas.</li> <li>- revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.</li> <li>- Abordar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias reumatológicas.</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções reumatológicas;</li> <li>- Enfatizar a importância da ética, do respeito e postura profissional diante do indivíduo que nos convida a participar de sua vida em um momento difícil.</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais patologias reumatológicas, tratamentos e sua aplicabilidade.</li> <li>-Habilitar o acadêmico na avaliação do paciente e aplicação dos recursos terapêuticos.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Princípios e introdução a reumatologia;</li> </ul>   |                                 |



- conceitos, avaliação, forma de tratamento, bases metodológicas da avaliação fisioterápica em reumatologia;
- imunologia básica e anátomo - fisiologia sumária das articulações;
- tratamento das principais doenças reumatológicas: poliartrite de causas desconhecidas, artrite reumatóide, poliartrite juvenil crônica, espondilite anquilosante, síndrome Reither, artropatia psoriática;
- artrite reativa, febre reumática;
- artrites devido à infecções - para-reumatismos: artrite séptica, gonocócica, brucelose, tuberculose, artrite virótica;
- artrite por cristais: gota úrica, artropatia pirofosfática, artropatias microcristalinas;
- artrites associadas: doenças malignas, doenças hemáticas (hemofilia), doenças neurológicas;
- doenças do tecido conectivo: lúpus eritematoso sistêmico, dermatomiosite, esclerodermia, síndrome de Sjögren, poliartrite nodosa, polimialgia reumática;
- osteoartrite: primária; secundária (alterações do crescimento, traumática, metabólicas, artrites infecciosas, artrites associadas, doenças colagenosas, artrites inflamatórias)

#### 5. Bibliografia Básica:

CASH. **Fisioterapia em ortopedia e reumatologia**. Ed. Premier, 2001.  
 DELISA, GANS. **Tratado de medicina de reabilitação**. Ed. Manole, 3ª ed., 2000.  
 KRUSEN & KOTTKE. **Tratado de medicina física e reabilitação**. 4ª ed, Ed. Manole, 2000.

#### 6. Bibliografia Complementar:

CRUZ & FILHO. **Tratado de reumatologia**. 1989.  
 GONSALVES, W.S.G. **"Cadernos de reumatologia"**. 1º ed. Rio de Janeiro, Cultural Médica, 1992.  
 HERBERT, Sizinio et all. **Ortopedia e traumatologia – princípios e práticas**. 3ªed, Ed. Artes Médicas, 2003.  
 LOUDON, Janice K. et all. **Guia clínico de avaliação ortopédica**. Ed. Manole, 1 ed., 1999.  
 Publicações via Online: <http://www.pubmed.gov>

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Fisioterapia na saúde da criança

**Semestre:** 4º

**Créditos:** 03

#### 2. Ementa:

Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema músculo esquelético e respiratório da criança. Compreende também os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área da saúde da criança, nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. Aborda assuntos relacionados a saúde da criança, ou seja, pediatria, ciência que tem por princípio básico o estudo do diagnóstico e tratamento dos sistemas que compõe o organismo da criança e do adolescente, segmentado em grandes grupos, como: problemas relacionados sistema músculo esquelético e problemas relacionados sistema respiratório.

#### 3. Objetivos:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.

- estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias músculo esqueléticas e respiratórias, com ênfase na avaliação integral da criança; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando seus aspectos biopsicossociais.
- estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;
- conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras;
- integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento;
- pesquisar e produzir conhecimentos na área;
- fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações;
- realize avaliação infantil motora ou respiratória, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete;
- conheça as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.
- reconheça a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.
- a importância do controle periódico de saúde da criança.
- a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança.
- realize avaliação infantil, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete.
- realize o tratamento adequado, respeitando a criança na sua integralidade, como ser em desenvolvimento.
- tenha a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança e recuperação na patologia, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.
- estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.

#### **4. Conteúdo Programático:**

- Deformidades e malformações congênitas;
- pé torto equino-varo;
- pé torto calcâneo-valgo;
- luxação congênita de quadril;
- lesão de plexo braquial;
- torcicolo congênito;
- queimaduras em crianças;
- afecções respiratórias no recém-nascido e lactente;
- afecções respiratórias comuns na segunda infância;
- exame físico para a avaliação respiratória em crianças;
- tratamento fisioterápico para as diversas afecções respiratórias que acometem as crianças;
- fisioterapia em neonatologia;
- artrogripose;
- deficiência visual.

#### **5. Bibliografia Básica:**

MARCONDES, Eduardo e cols. **Pediatria básica**. Tomo I. 9 ed. São Paulo: Savier, 2002.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W. **Desenvolvimento humano**. 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### 6. Bibliografia Complementar:

BURNS, Yvonne R. MAC DONALD, Julie. **Fisioterapia e crescimento na infância**. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 1999.

COELHO, Marinete S. **Avaliação neurológica infantil nas ações primárias de saúde**. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Editora Manole, 1993.

MIURA, Ernani; PROCIANOY, Renato e cols. **Neonatologia – princípios e prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Educação em saúde

**Semestre:** 4º

**Créditos:** 04

### 2. Ementa:

A disciplina faz parte dos conhecimentos da saúde coletiva, abrange os conhecimentos necessários para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Aborda o papel do profissional da saúde enquanto promotor, protetor e reabilitador, numa visão na qual educação e saúde são um processo indissociável. Transcende a perspectiva isolada do cuidado tradicionalmente usual nas relações com o paciente, na perspectiva de cuidados interdisciplinares em equipes multiprofissionais. É embasada em uma ampla noção de saúde com conceitos que acumulam uma variedade de significados produzidos e negociados em diversos contextos socioculturais e que levem a construção da integralidade em saúde. Os conteúdos são desenvolvidos desde uma perspectiva socioambiental de saúde e de educação para a saúde, com ênfase na dimensão sociopolítica da saúde e seus determinantes e considerando a crítica sociológica à promoção da saúde e educação para a saúde, principalmente, com relação à busca pela explicitação dos seus pressupostos, as relações de poder que lhes são inerentes, o espaço social do educador e os paradoxos da teoria e da prática permeada pelos princípios do SUS. A disciplina insere o aluno no "Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS ([www.avasus.ufrn.br](http://www.avasus.ufrn.br))" e no projeto de extensão "Estratégias

de educação e saúde para o cuidado da pessoa com doença crônica nas regiões do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí /RS - ano de 2018".

### 3. Objetivos:

- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Desenvolver competências e habilidades de educação e saúde articuladas com as necessidades das políticas do SUS, integrando o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.
- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.
- Propiciar o planejamento, a execução e a avaliação de atividades de educação em saúde, através de estratégias de ensino-aprendizagem contextualizadas com a problemática social, avaliando, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo.
- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Compartilhar experiências, construir saberes e descobrir como outros profissionais da atenção básica de todo o País enfrentam problemas diversos, através do acesso e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS realizando os cursos "Doenças crônicas nas redes de atenção à saúde" e "Trabalho com grupos na atenção básica".
- Participar como bolsistas voluntários do Projeto de pesquisa e extensão / intervenção:

"Estratégias de educação e saúde para o cuidado da pessoa com doença crônica nas **regiões do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí**/RS - ano de 2018".

#### 4. Conteúdo Programático:

- Conceitos e definições:

educação em saúde: saúde e doença - evolução de um paradigma; o pensar e fazer educação em saúde; atenção básica à saúde e a educação em saúde;

educação popular em saúde: a educação popular como saber da comunidade; o trabalho de libertação através da educação popular;

educação permanente em saúde: a educação permanente em saúde e o SUS que queremos;

O que devemos esperar como resultado da educação permanente em saúde? O papel da educação permanente na construção da cadeia de cuidado progressivo à saúde; Pólos de educação permanente em saúde – conceitos e caminhos a percorrer; a política nacional de educação permanente para o controle social no SUS.

- Movimento de reestruturação da educação em saúde no País:

**secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES: atribuições da SGTES**

#### e estrutura da SGTES

-**Gestão da Educação na Saúde (DEGES):**

ações Estratégicas em Educação na Saúde;

ações Técnicas em Educação na Saúde;

ações Populares de Educação na Saúde.

- Cenários e práticas de Educação em Saúde relacionada aos campos prioritários: o poder em participar e o poder que se adquire participando:

saúde da criança;

saúde do adolescente;

saúde do adulto;

saúde do trabalhador;

saúde da mulher;

saúde do idoso.

- Educação e saúde coletiva: gerar conhecimento, promover saúde e qualidade de vida.

- Universalidade, equidade e integralidade: desafios para a atuação do profissional fisioterapeuta na educação em saúde.

- A promoção da saúde através de ações integradas nas comunidades.

- Maior participação dos alunos através de estratégias de ensino-aprendizagem contextualizadas com a problemática social.

- Maior conscientização política sobre os problemas sociais que interferem no desenvolvimento da cidadania e na saúde da população.

- Projeto de pesquisa e de extensão:

Os determinantes sociais da saúde e fatores de risco para as pessoas com doenças crônicas, cadastrados na ESF de Cruz Alta, construindo ações de educação e saúde capazes de instalar e/ou modificar comportamentos pessoais e coletivos, executando medidas de promoção e proteção da saúde; projeto de pesquisa, extensão e intervenção: "Estratégias de educação e saúde para o cuidado da pessoa com doença crônica nas **regiões do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí**/RS - ano de 2018". (em anexo).

- Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde – AVASUS:

inscrição no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde - AVASUS ([www.avasus.ufrn.br](http://www.avasus.ufrn.br)). O AVASUS é um projeto do Ministério da Saúde em cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Na UFRN este projeto é desenvolvido no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) e na Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

- Curso EAD "Doenças crônicas nas redes de atenção à saúde", (<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=19>), com o objetivo de conhecer o papel das Redes de Atenção à Saúde no cuidado às pessoas com doenças crônicas, abordando definição, etiopatogenia, fisiopatologia, manifestações clínicas, formas de transmissão, formas de prevenção, tratamento e complicações. Carga Horária de 48 horas, dividido em 06 Unidades.

- Curso EAD "Trabalho com grupos na atenção básica" (<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=47>), com o objetivo de conhecer diferentes modelos de grupos que podem ser realizados pela equipe de Atenção Básica, com suas metodologias e características, aprendendo a planejar melhor uma atividade de grupo para obter sucesso em seus objetivos.

### 5. Bibliografia Básica:

BARROS, F. B. M. **O fisioterapeuta na saúde da população**. Rio de Janeiro: Editora Fisiobrasil, 2002.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série E. Legislação em Saúde). Ano 2006.  
FERLA A. A.. **Tempo de inovações: a experiência da gestão na saúde do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre/RS: Dacasa Editora, 2002.

### 6. Bibliografia Complementar:

DEMO, P. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. São Paulo: Autores associados, 1995.  
FERLA A. A.; FAGUNDES S.M.S. **O fazer em saúde Coletiva: inovações da atenção à saúde no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre/RS: Dacasa Editora, 2002.  
Links:  
ABENFISIO. Disponível em: <http://www.abenfisio.com.br/>  
COFITTO. Disponível em: <http://www.cofitto.com.br>  
CREFITO/5 – RS. Disponível em: <http://www.crefito5.com.br>

### 1. Identificação

|                             |                                 |
|-----------------------------|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Bioética |                                 |
| <b>Semestre:</b> 4º         | <b>Créditos:</b> 02             |

### 2. Ementa:

A disciplina faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos e das ciências sociais e humanas, pois compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a ética profissional e a bioética, os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia, abrangendo o estudo do ser humano e de suas relações sociais, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, econômicos, políticos, étnico raciais, de gênero e de orientação sexual, envolvidos no processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações. Compreende o estudo e reflexão da bioética da saúde das populações, à luz dos valores que dão sentido ao nosso nascer, viver, conviver e morrer, próprios de nossa realidade socioeconômica, político-cultural e ambiental. É embasada em uma ampla noção de saúde, promovendo e defendendo os direitos humanos e a qualidade de vida. A disciplina insere o aluno na pesquisa e extensão, através da participação no projeto "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acélio Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".

### 3. Objetivos:

- Proporcionar visão geral dos fundamentos da bioética resgatando o compromisso e a defesa da dignidade humana e da qualidade de vida, atuando como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Questionar sobre o momento atual da Bioética como uma ética inserida na prática, articuladas com as necessidades das políticas do SUS.
- Descrever e analisar em um cenário interdisciplinar, a integralidade do cuidado e a promoção da atenção à saúde centrado na pessoa, sob a luz da bioética da proteção.

- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva, despertando a capacidade de decidir responsabilmente diante das situações conflitivas que as ciências da vida apresentam hoje.
- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.
- Participar como bolsistas voluntários do projeto de pesquisa e extensão / intervenção: "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acélio Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".

#### 4. Conteúdo Programático:

- Conceitos fundamentais:

ética, moral e direito;

bioética.

- Nascimento da bioética e os principais documentos:

Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração de Alma-Ata;

Código de Nuremberg;

Declaração de Helsinque;

Declaração ibero-latino-americana sobre ética e genética.

- Modelos explicativos utilizados em bioética:

modelo autonomista;

modelo casuístico;

modelo baseado na complexidade;

modelo comunitário;

modelo contemporâneo do direito natural;

modelo contratualista;

modelo do cuidado;

modelo de direitos humanos;

modelo personalista;

modelo de princípios - principlalismo;

- Autonomia

- Paternalismo

- Beneficência

- Não maleficência

- Justiça:

modelo ternário;

modelo da virtude – compaixão; simpatia; empatia; humildade.

- Bioética e saúde pública:

o individual e o coletivo;

saúde pública e direitos humanos;

bioética, gênero e saúde pública;

a bioética da proteção em saúde pública;

bioética e cuidados paliativos na assistência à saúde.

- O fisioterapeuta e temas específicos da bioética:

pesquisa com seres humanos;

comissões de ética;

a relação fisioterapeuta-paciente;

políticas populacionais e direitos reprodutivos;

biologia, genética e engenharia genética;

sobre a morte e o morrer;

|  |
|--|
| <p>eutanásia e o direito a morrer com dignidade;</p> <p>transplantes e doações de órgãos;</p> <p>bioética e religião;</p> <p>bioética e saúde mental;</p> <p><u>aids, direitos humanos e bioética.</u></p> <p>- Projeto de pesquisa e extensão sem fomento: "a bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018" (cadastrado no sistema de submissão de projetos da UNICRUZ, aprovado pelo CEP - parecer número 1.254.952).</p> <p>- atividade prática de extensão e pesquisa realizada com pessoas portadoras de doenças crônicas, cadastrados ESF Acelino Flores, município de Cruz Alta/RS. visita domiciliar explorando os quatro componentes interativos do processo de atendimento centrado na pessoa (explorando a doença e a experiência da doença, entendendo a pessoa como um todo, elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção e promoção de saúde).</p> <p>- Apresentação do projeto no XX Seminário Interno de Pesquisa do CCSA.</p> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>DINIZ, D.; GUILHEM D. <b>O que é Bioética.</b> São Paulo: Brasiliense, 2002.</p> <p>PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. de P. <b>Problemas atuais de Bioética.</b> São Paulo: Edições Loyola, 2000.</p> <p>SUNG, J. M., SILVA, J. C. <b>Conversando sobre ética e sociedade.</b> 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BARROS, F. B. <b>O Fisioterapeuta na saúde da população:</b> atuação transformadora. Rio de Janeiro: Editora Fisiobrasil, 2002.</p> <p>CLOTET, JOAQUIM. <b>Bioética:</b> uma aproximação. 2.ed.. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS, 2006.</p> <p>OGUISSO, Taka (org.). <b>Ética e bioética:</b> desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo/SP: Manole, 2006.</p> <p>RIOS, A.; ITAGIBA, I. C. L.; BARBOZA, H. H. (org.) <b>Bioética no Brasil.</b> Rio de Janeiro/RJ: Espaço e Tempo, 1999.</p> <p><u>Revista Bioética - CFM</u></p>  |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Deontologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 4º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos e das ciências sociais e humanas, pois compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia. Abrange o estudo do profissional fisioterapeuta e de suas relações sociais, contemplando os conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos, psicológicos, políticos e comportamentais, conhecimentos da ética e da legislação vigente. Através de uma visão crítica e reflexiva sobre os conceitos filosóficos, morais, éticos, bioéticos e deontológicos busca a orientação dos procedimentos humanos nas suas dimensões culturais, políticas e sociais. Estuda a formação profissional do fisioterapeuta, os dispositivos legais e os princípios éticos, científicos e comportamentais para o exercício profissional, buscando desenvolver competências necessárias ao fisioterapeuta, comprometidas com uma visão integral em saúde. A disciplina insere o aluno na pesquisa e extensão, através da participação no projeto "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <p>- Proporcionar visão geral da formação ética do profissional fisioterapeuta através do conhecimento da legislação que rege a profissão.</p> <p>- Analisar o código de ética profissional do fisioterapeuta.</p> <p>- Reconhecer territórios e ações dos órgãos fiscalizadores e entidades representativas da fisioterapia (COFFITO, CREFITO, ABENFISIO, Sindicatos e Associações).</p>   |                                 |

- Identificar e definir novas relações de trabalho e campos de atuação do fisioterapeuta, com um olhar voltado para a necessidade populacional e profissional, vislumbrando um trabalho em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Questionar sobre o momento atual da Fisioterapia, orientado pela integralidade, equidade, universalidade e pela necessidade do trabalho multidisciplinar e intersetorial, reconhecendo a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.
- Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.
- Sensibilizar para a construção de estratégias de ações para o crescimento, reconhecimento e autonomia da fisioterapia.
- Participar como bolsistas voluntários do projeto de pesquisa e extensão / intervenção: "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018".

#### 4. Conteúdo Programático:

- A formação do profissional fisioterapeuta:

Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia;

áreas de atuação do profissional fisioterapeuta;

a visão sistêmica em fisioterapia;

o perfil do profissional fisioterapeuta;

política nacional de promoção de saúde;

a integralidade na atenção fisioterapêutica;

a formação profissional com base nos preceitos do Sistema Único de Saúde – SUS.

- Deontologia em Fisioterapia:

noções gerais de deontologia;

legislação do profissional fisioterapeuta;

o código de ética profissional do fisioterapeuta;

o fisioterapeuta perante as entidades de classe: COFFITO e CREFITO;

o fortalecimento da fisioterapia: associações municipais, estaduais e brasileiras de fisioterapia;

processo ético, fiscalização do exercício profissional – CREFITO-DEFIS;

direitos e deveres do fisioterapeuta nas instituições hospitalares, clínicas privadas, instituições

de ensino, instituições filantrópicas, instituições públicas.

- A atividade profissional do fisioterapeuta:

normas para registro de clínicas e consultórios de fisioterapia;

convênios para a prestação de atendimento fisioterapêutico: direitos e deveres;

referencial e tabelas de honorários do profissional fisioterapeuta;

fisioterapia como profissão da área da saúde e educação: conhecimento, trabalho e autonomia

na formação do fisioterapeuta.

- Projeto de Pesquisa e Extensão sem fomento: "A bioética da proteção em saúde para o cuidado centrado na pessoa com doença crônica na Estratégia de Saúde da Família Acelino Flores - Cruz Alta/RS - ano de 2018" (Cadastrado no Sistema de Submissão de Projetos da UNICRUZ, aprovado pelo CEP - Parecer número 1.254.952).:

Atividade prática de extensão e pesquisa realizada com pessoas portadoras de doenças crônicas, cadastrados ESF Acelino Flores, município de Cruz Alta/RS. Visita domiciliar explorando os quatro componentes interativos do processo de atendimento centrado na pessoa (explorando a doença e a experiência da doença, entendendo a pessoa como um todo, elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção e promoção de saúde);

apresentação do projeto no XX Seminário Interno de Pesquisa do CCSA.

#### 5. Bibliografia Básica:

PESSINI, Léo ; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de Bioética**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.



|  |
|--|
| REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Silvio. <b>Fisioterapia no Brasil</b> . São Paulo: Manole, 1999.   |
| SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué. <b>Conversando sobre ética e sociedade</b> . 8. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2001.                                |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>   |
| BARROS, F. B. <b>O fisioterapeuta na saúde da população</b> . Rio de Janeiro: Editora Fisiobrasil, 2002.   |
| BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. <b>Política Nacional de Atenção Básica</b> . Brasília: Série Pactos pela Saúde, 2006.v. 4 |
| Links:   |
| ABENFISIO. Disponível em: <a href="http://www.abenfisio.com.br/">http://www.abenfisio.com.br/</a>  |
| COFITTO. Disponível em: <a href="http://www.cofitto.com.br">http://www.cofitto.com.br</a>  |
| CREFITO/5 – RS. Disponível em: <a href="http://www.crefito5.com.br">http://www.crefito5.com.br</a>   |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Ortopedia e Traumatologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 4º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de ortopedia e traumatologia faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos, que compreendem os conhecimentos específicos da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Na disciplina é dado ênfase ao estudo clínico das disfunções ortopédicas e traumatológicas, bem como, as sequelas oriundas das mesmas.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao aluno o conhecimento e entendimento e avaliação das disfunções ortopédicas e traumatológicas que afetam o aparelho locomotor.</li> <li>- Desenvolver tópicos relevantes em Ortopedia e Traumatologia que permitam a participação do profissional Fisioterapeuta na equipe de saúde, contribuindo para a melhoria da assistência e da saúde dos indivíduos.</li> <li>- Diagnosticar as lesões congênitas e adquiridas mais frequentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor.</li> </ul> <p>Compondo os objetivos da disciplina procura desenvolver as seguintes competências e habilidades previstas nas DCNs:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à Ortopedia e Traumatologia: <ul style="list-style-type: none"> <li>histórico;</li> <li>conceitos;</li> <li>relação com outras disciplinas.</li> </ul> </li> <li>- Lesões do aparelho locomotor: <ul style="list-style-type: none"> <li>resposta inflamatória;</li> <li>fraturas e luxações;</li> </ul> </li> </ul>   |                                 |

lesões musculares;  
lesões tendinosas e ligamentares;  
fisiopatologia dos traumatismos ósteo-mio-articulares;  
socorros de urgência.  
- Lesões traumáticas:  
do tórax;  
da coluna;  
do membro inferior;  
do membro superior;  
da pelve;  
da cabeça.  
- Infecções ósteo-articulares e suas complicações:  
principais doenças ósseas;  
tumores ósseos.  
- Deformações e má-formações:  
da coluna;  
dos membros superiores;  
dos membros inferiores.

#### **5. Bibliografia Básica:**

GOULD. **Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte**. Ed. Manole, 2ªed. 1993  
HERBERT S; XAVIER R. **Ortopedia e traumatologia princípios e prática**.3ªed. Ed. Artmed 2003.  
SCHWARTSMANN, LECH & TELÖKEN. **Fraturas pincípios e prática**. Ed. Artmed, 2003

#### **6. Bibliografia Complementar:**

ADAMS, J. Crawford. **Manual de ortopedia**. Ed. Artmed  
BROWN, David et al. **Segredos em ortopedia**. Ed. Artes Médicas 1996  
CAMPBELL. **Cirurgia ortopédica**.Ed. Panamericana, 6º ed. vol. I e II, 1985  
CORRIGAM,B. MAITLAND, G.B. **Ortopedia e reumatologia, diagnóstico e tratamento**. Ed. Premier, 2000  
KISNER, Carolyn. **Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas**.

**QUINTO SEMESTRE**

Cardiologia

Pneumologia

Fisioterapia na Prevenção e na Promoção da Saúde

Semiologia

Cinesioterapia

Terapias Manuais

Psicologia em Saúde

Neurologia

Vivências Multiprofissionais em Saúde

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Cardiologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de cardiologia faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. a disciplina tem foco no estudo do sistema circulatório e cardíaco, bem como das patologias agudas e crônicas que incidem sobre o mesmo.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar as estruturas anatômicas e suas respectivas funções.</li> <li>- Estudar as principais doenças cardíacas adquiridas e congênitas.</li> <li>- Favorecer a capacidade de avaliação do paciente cardiopata, bem como identificar os principais sinais e sintomas das diferentes doenças que acometem o sistema cardiovascular.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.</li> <li>- Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamento fisioterapêutico.</li> </ul>   |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema circulatório e coração:<br/>constituição anatômica;<br/>fisiologia cardíaca;<br/>ciclo cardíaco;<br/>circulação sistêmica e periférica.</li> <li>- Noções sobre Eletroencefalograma (ECG) de repouso e arritmias</li> <li>- Avaliação clínica do cardiopata:<br/>sinais e sintomas em cardiologia;</li> </ul>  |                                 |

|   |
|---|
| <p>principais patologias cardíacas;<br/>dor torácica, dispneia, síncope e angina (fatores de risco, Doença Arterial Coronariana, infarto agudo do miocárdio, Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca Congestiva – ICC, cardiomiopatias, valvulopatias, pericardite e endocardite).</p> <p>- Patologias cardíacas congênitas cianóticas.<br/>- Patologias cardíacas congênitas acianóticas.</p> |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |
| <p>FROWNELTER, Donna. <b>Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática</b>. 3. ed.. Rio de Janeiro/RJ: Revinter, 2004.<br/>GUYTON AC, HALL JE. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 10 ed. Editora Guanabara &amp; Koogan. Rio de Janeiro, 2002.<br/>IRWIN S, Tecklin JS. <b>Fisioterapia cardiopulmonar</b>. 2 ed. Editora Manole. São Paulo, 1994.</p>  |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| <p><b>Manual Merck de medicina:</b> diagnóstico e tratamento. 16. ed.. São Paulo/SP: Roca, 1995. 2782 p. ISBN 8572411267.<br/>NETTER, FRANK H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1996. 514 p. ISBN 0914168193.<br/>Revista Fisioterapia Brasil, acesso online</p>  |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Pneumologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de pneumologia faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. a disciplina tem foco no sistema respiratório, bem como patologias que incidem sobre o mesmo.</p>          |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>-Revisar as estruturas anatômicas e suas respectivas funções.</li> <li>-Estudar as principais doenças do sistema respiratório.</li> <li>- Favorecer a capacidade de avaliação do paciente pneumopata, bem como identificar os principais sinais e sintomas das diferentes doenças que acometem o sistema respiratório.</li> <li>- Desenvolver o senso crítico e reflexivo dos futuros fisioterapeutas.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamento fisioterapêutico.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema respiratório:<br/>formação e desenvolvimento do sistema respiratório, estruturas, divisão e função;<br/>ventilação pulmonar e unidade pulmonar;<br/>difusão e perfusão e transporte de gases;<br/>mecânica da respiração;<br/>controle da respiração e equilíbrio acidobásico;<br/>volumes e capacidades pulmonares.</li> <li>- Avaliação do pneumopata:<br/>sinais e sintomas;<br/>inspiração, palpação, percussão, ausculta e mensuração;<br/>exames complementares.</li> <li>- Patologias respiratórias obstrutivas, restritivas e mistas:<br/>Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda;<br/>Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC);<br/>Asma;</li> </ul>  |                                 |

|  |
|--|
| Bronquietasia e Atelectasia;<br>Pneumonias;<br>Fibrose Cística;<br>doenças da pleura;<br>Tuberculose;<br>Cancro de Pulmão: doenças pulmonares de origem ocupacional, abscesso pulmonar.  |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>   |
| COSTA, Dirceu <b>Fisioterapia respiratória básica</b> . São Paulo/SP: Atheneu, 1999.<br>Guyton, Arthur C. <b>Fisiologia humana</b> . Ciudad de México/Mex: Interamericana, 1963.<br>SCANLAN, CRAIG L. <b>Fundamentos da terapia respiratória de Egan</b> . 7.ed.. Barueri/SP: Manole, 2000. 1284 p. ISBN 9788520409873.  |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>   |
| AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. <b>Fisioterapia respiratória moderna</b> . 2. ed.. São Paulo/SP: Manole, 1993. 253 p.<br>MERCK. <b>Manual Merck de medicina: diagnóstico e tratamento</b> . 16. ed.. São Paulo/SP: Roca, 1995. 2782 p.<br>NETTER, Frank, H. <b>Atlas de anatomia humana</b> . Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1996. 514 p.<br>SARMENTO. George Jerre Vieira. <b>O ABC da fisioterapia respiratória</b> . 2 ed. Barueri/SP: Manole, 2015. 537 p. |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia na prevenção e na promoção da saúde   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz partedaas ciências sociais e humanas, abrangendo também conhecimentos fisioterapêuticos específicos da fisioterapia, a ética profissional, os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia, conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano. É embasada em uma ampla noção de saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, como conceitos que acumulam uma variedade de significados produzidos e negociados em diversos contextos sócio-culturais e que levem a construção da integralidade. Os conteúdos são desenvolvidos desde uma perspectiva sócio-ambiental de saúde e de educação para a saúde, com ênfase na dimensão sócio-política da saúde e seus determinantes e considerando a crítica sociológica à promoção da saúde e educação para a saúde, principalmente, com relação à busca pela explicitação dos seus pressupostos, as relações de poder que lhes são inerentes, o espaço social do educador e os paradoxos da teoria e da prática permeada pelos princípios do SUS. A disciplina insere o aluno no "Programa saúde e prevenção nas escolas: articulação entre a academia, serviços de saúde e comunidade para a promoção da saúde do escolar de Tupanciretã/RS" - projeto PIBEX/UNICRUZ.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- proporcionar visão geral da fisioterapia na promoção e proteção da saúde, reconstruindo o conceito de ação em saúde, baseado nos princípios de uma integralidade na atenção;</li> <li>- Refletir criticamente sobre o momento atual da fisioterapia preventiva através da evolução do conceito de saúde, necessária para a localização do aluno no seu universo profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Capacitar o aluno para o trabalho de educação do escolar (escola como espaço para o desenvolvimento de programas de prevenção), assumindo o compromisso ético de que é possível promover saúde do escolar através da articulação entre os setores da educação e saúde, através da interdisciplinaridade, envolvimento dos alunos, famílias, educadores e gestores.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à prevenção fisioterapêutica: atuação profissional.</li> <li>O fisioterapeuta e a promoção, proteção e reabilitação da saúde – individual e coletiva.</li> <li>O fisioterapeuta e a transição epidemiológica.</li> <li>O fisioterapeuta e a prática sanitária integral.</li> <li>O fisioterapeuta e a atenção básica em saúde.</li> </ul> <p>- Os desafios da integralidade no cuidado:</p>   |                                 |

|  |
|--|
| <p>Conceitos.</p> <p>O grande desafio que se apresenta e: como fazer essa construção?</p> <p>Compromisso do fisioterapeuta com a integralidade na atenção em diferentes dimensões: a integralidade focalizada e a integralidade ampliada.</p> <p>- Campo de atuação profissional do fisioterapeuta na atenção à saúde da população: trabalho com a 3ª idade, com gestantes, em pré-operatório, com escolares, com a criança em desenvolvimento, com meninos de rua, com hipertensos, com diabéticos.</p> <p>- A escola como espaço para o desenvolvimento de programas de prevenção e promoção da saúde:</p> <p>Programas de Saúde Escolar-Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, departamento de ações em saúde, divisão de programas e projetos especiais, seção de saúde escolar.</p> <p>Educação e saúde.</p> <p>SPE- Saúde e Prevenção na Escola.</p> <p>- Projeto em parceria com:Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do RGS, 9ª. Coordenadoria Regional de Saúde – 9ª.CRS, 9ª. Coordenadoria Regional de Educação – 9ª. CRE, Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Cultura e Desporto de Tupanciretã-RS, Centro de Atendimento ao Educando- CAE/Tupanciretã-RS , Câmara Municipal de Vereadores de Tupanciretã-RS e MABEL Comércio de Cereais Ltda.</p> <p>Título: Programa saúde e prevenção nas escolas: articulação entre a academia, serviços de saúde e comunidade para a promoção da saúde do escolar de Tupanciretã/RS - Ano de 2016 (Cadastrado no Sistema de Submissão de Projetos da UNICRUZ, aprovado pelo CEP - CAAE- 02129512.4.0000.5322 e institucionalizado pela UNICRUZ).</p> <p>Apresentação do projeto no XVII Seminário Interno de Pesquisa do CCSA.</p> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO, UNICEF. <b>Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: saúde e prevenção nas escolas.</b> Brasília-DF: Série A, normas e manuais técnicos, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido.</b> 17ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra,1987.</p> <p>_____. <b>Educação e mudança.</b> Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997.</p> <p>SILVA, L. H. <b>A escola cidadã no contexto da globalização.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BURATTO, A.L.O, DANTAS, M.R.C., SOUZA, M.T.M. <b>A direção do olhar do adolescente:</b> focalizando a escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>CANDAU, V.M., SACAVINO, S.B., MARANDINO, M., et al. <b>Tecendo a cidadania:</b> oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes,1995.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Política e educação.</b> 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>_____. <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários à prática educativa. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1998. = 9.ed.</p> <p>MINAYO, M.C.S. <b>O desafio do conhecimento:</b> pesquisa qualitativa em saúde. 13.ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec- Abrasco, 2013.</p>  |

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Semiologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina de semiologia faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as</p> |                                 |

etapas do ciclo da vida. A disciplina tem como foco o embasamento para o processo de avaliação fisioterápica nos seus aspectos teóricos e práticos.

### 3. Objetivos:

- Desenvolver uma experiência voltada ao entendimento da semiologia como elemento de atuação do profissional Fisioterapeuta.
  - Oportunizar o acadêmico a compreender um processo de avaliação, nos aspectos teóricos e práticos, buscando conhecer o significado de diferentes respostas na realização do movimento.
  - Instrumentalizar o acadêmico na realização de técnicas adequadas à avaliação do sistema musculoesquelético e avaliação das atividades de vida diária.
- Também serão trabalhadas como objetivos da disciplina as seguintes competências e habilidades previstas nas DCNs:
- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
  - Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho;
  - Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico Fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.

### 4. Conteúdo Programático:

- UNIDADE I:
  - conceito de avaliação;
  - importância clínica da avaliação;
  - avaliação multidisciplinar;
  - instrumentação.
- UNIDADE II:
  - anamnese;
  - inspeção;
  - avaliação do estado geral;
  - sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura).
  - avaliação Respiratória.
- UNIDADE III:
  - exame musculoesquelético:
  - força (gradação de força muscular e provas e funções musculares);
  - goniometria (grau de mobilidade articular e avaliação);
  - palpação dos tecidos moles e tecidos ósseos;
  - medidas do comprimento dos membros e perímetria;
  - sensibilidade (avaliação das sensibilidades superficiais, profundas e combinadas);
  - avaliação postural;
  - avaliação do equilíbrio estático e dinâmico.
  - avaliação da coordenação.
  - avaliação da dor.
  - avaliação dos reflexos.
  - avaliação da sensibilidade.
  - avaliação da marcha.
- UNIDADE IV:

movimento e as diferentes possibilidades de respostas na realização do mesmo.

### 5. Bibliografia Básica:

GROSS,J. & FETTO,J. **Exame musculoesquelético**. Editora Artmed. Porto Alegre, 2000.  
 HOPPENFELD, Stanley – **Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro-RJ-1987.  
 KENDALL,F. **Provas e funções musculares**. Editora Manole.3ªedição.São Paulo-1995.

#### 6. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Alencar Alberto - **Semiologia em Reabilitação**. Editora Atheneu. São Paulo,SP-1994  
 LIANZA, Sérgio- **Medicina de Reabilitação**- 2ª edição.Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ-1995.  
 MARQUES, Amélia Marques - **Manual de Goniometria**. Editora Manole. 1ªEdição. São Paulo,SP – 1997.  
 O’SULLIVAN, Susan – **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. 2ªEdição. Editora Manole. São Paulo-SP-1993.  
 VIEL Eric. **O Diagnóstico Cinesioterapêutico: Concepção, Realização e Transcrição na Prática Clínica e Hospitalar**. Editora Manole, Barueri – SP 2001.

#### 1. Identificação

|                                   |                                 |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia        | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Cinesioterapia |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º               | <b>Créditos:</b> 04             |

#### 2. Ementa:

A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área da fisioterapia nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.

É estudo dos exercícios como métodos de tratamento: exercícios de coordenação e facilitação neuromuscular e reeducação funcional. Exercícios de amplitude máxima, alongamentos, exercícios resistidos, técnicas de mobilização articular, exercícios de relaxamento e de equilíbrio muscular, de adequação de tônus com técnicas específicas em Cinesioterapia. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta paciente. Os acadêmicos serão estimulados a participar do Fórum de sustentabilidade do Alto Jacuí e a submeter trabalhos na mostra científica.

#### 3. Objetivos:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.
- Conhecer os princípios básicos da cinesioterapia e executar métodos e técnicas de terapia pelo movimento, buscando desenvolver, restaurar ou manter a normalidade da força, resistência à fadiga, mobilidade articular, relaxamento e coordenação, através da aquisição de movimentos e funções livres de sintomas.
- Desenvolver a capacidade de seleção e aplicação de métodos e técnicas fisioterapêuticas, seus efeitos fisiológicos para a terapia do movimento.
- Proporcionar aos acadêmicos a compreensão do movimento humano normal e detectar as alterações do mesmo, capacitando-o a avaliar e tomar decisões no plano clínico e preventivo.
- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.
- Compreender os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Introdução à cinesioterapia:  
definição conceitual e histórico;  
importância no contexto social;  
princípios gerais e específicos;  
objetivos;



bases do tratamento em lesões de tecidos moles;  
 posições fundamentais: posturas bípede, genuflexão, sentado, supino, suspensão, pronado, quadrúpede ou quatro apoios.  
 - Formas de movimento:  
 movimento passivo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação com e sem mecanoterapia;  
 movimento ativo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação;  
 movimento ativo-assistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação;  
 movimento ativo resistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação com e sem mecanoterapia;  
 movimento reflexo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.  
 - Alongamento:  
 ativo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação;  
 passivo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação;  
 ativo assistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação;  
 ativo resistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.  
 - Relaxamento muscular:  
 diversos tipos de relaxamento muscular e articular atuais que gerem conscientização de esquema corporal: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.  
 - Exercícios terapêuticos específicos:  
 nas alterações posturais com análise de suas patologias;  
 isométricos e isotônicos;  
 métodos para estimular o metabolismo;  
 respiratórios;  
 pendulares e em suspensão;  
 em grupo.  
 - Fundamentação das técnicas e métodos de tratamento cinesioterapêutico:  
 principais teorias.

#### 5. Bibliografia Básica:

DELISA, GANS. **Tratado de medicina de reabilitação**. Ed. Manole, 3.ed., 2000.  
 KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 2000.  
 LIANZA, Sérgio. **Tratado de medicina de reabilitação**. Ed Manole, 2 vol., 2001.

#### 6. Bibliografia Complementar:

ADAMS, J. Crawford. **Manual de fraturas**. 10.ed. Ed. Artes Médicas, SP, 2002.  
 D. Eitner, W. Krupian. **Fisioterapia nos esportes**. São Paulo. Manole, 1984.  
 GOULD. **Fisioterapia na ortopedia, medicina dos esportes**. Ed. Manole, 2.ed., 1993.  
 HERBERT, Sizinio et all. **Ortopedia e traumatologia – princípios e práticas**. 3 ed, Ed. Artes Médicas, 2003.  
 HERBERT, Sizinio et all. **Ortopedia pediátrica**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Terapias manuais

**Semestre:** 5º

**Créditos:** 06

#### 2. Ementa:

A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos diversos sistemas do corpo humano. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de terapias manuais nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.

É o estudo dos recursos terapêuticos manuais e sua aplicabilidade ao corpo humano. Discernimento das técnicas manuais envolvendo a análise, aplicação e efeitos que as manobras podem desencadear. Aprendizagem prática das técnicas abordadas e condições de aplicabilidade Fisioterapêutica. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento

com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta paciente. Os acadêmicos serão estimulados a participar do Fórum de sustentabilidade do Alto Jacuí e a submeter trabalhos na mostra científica.

### **3. Objetivos:**

- Proporcionar ao aluno um conhecimento teórico prático sobre diversas técnicas holísticas de origem orientais e ocidentais exercidas por meio de toques e massagens, enfatizando seu emprego, efeitos, indicações e contra indicações, prescrição de uma técnica adequada ao indivíduo, métodos e recursos aplicados nos diferentes níveis.
- Facilitar ao acadêmico como abordar o paciente, avaliá-lo como um todo (físico, cultural, social, econômico e emocional).
- Estimular o aluno para o estudo e pesquisa dos efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações da massagem.
- Enfatizar a importância da ética, do respeito e postura profissional diante do indivíduo que nos convida a participar de sua vida em um momento difícil.
- Fundamentar os recursos terapêuticos manuais: técnicas de massagem, pompagens, reposicionamento articular, equilíbrios estáticos e dinâmicos, mobilização e manipulação articular.
- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais técnicas orientais e ocidentais de massagem, reconhecendo seus efeitos fisiológicos e sua aplicabilidade.
- Habilitar o acadêmico na avaliação do paciente e aplicação dos recursos terapêuticos.

### **4. Conteúdo Programático:**

- Introdução à Massoterapia:
  - Histórico;
  - Terminologia;
  - componentes de massagem (direção, pressão, velocidade, duração e frequência).
- O emprego da massagem:
  - indicações;
  - contraindicações;
  - prescrição;
  - dosagem;
  - tipos de movimentos (deslizamento, amassamento, fricção, percussão e estiramento);
  - emprego dos diferentes tipos de movimentos.
- Técnicas de massagem:
  - bases técnicas da massagem;
  - equipamentos;
  - posição do paciente e fisioterapeuta.
- Massagem geral e local:
  - membros superiores;
  - membros inferiores;
  - dorso;
  - face;
  - tórax;
  - abdômen;
  - glúteos;
  - massagem na gravidez;
  - massagem desportiva;
  - respiratória;
  - edema linfático;
  - massagem geral;

|  |
|--|
| <p>massagem estética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à manipulação em diversos segmentos do corpo: pompagens, osteopatia, reposicionamento articular, equilíbrios estáticos e dinâmicos.</li> <li>- Técnicas especiais de massagem - seminários:</li> <li>- Massagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>transversa do tecido conjuntivo-zonas reflexas;</li> <li>Shantala;</li> <li>Shiatsu;</li> <li>Do-in;</li> <li>Tuiná.</li> </ul> </li> <li>- Tópicos especiais: RMA e Kinesiotaping.</li> </ul> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>BIENFAIT, Marcel. <b>Fisiologia da terapia manual</b>. São Paulo, Summus, 1989.</p> <p>CLAY, J. H. ; POUNDS, D. M.. <b>Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento</b>. Barueri. Manole, 2003.</p> <p>D. EITNER, W KRUPIAN. <b>Fisioterapia nos esportes</b>. São Paulo, Manole, 1984.</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>GUIRRO, Elaine. <b>Fisioterapia dermatofuncional</b>.Ed. Manole, 3.ed., 2002.</p> <p>LIDELL, LUCY. <b>O novo livro de massagem: guia passo a passo de técnicas orientais e ocidentais</b>.São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>O'YOUNG, Bryan. <b>Segredos em medicina física e de reabilitação: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, exames orais e escritos</b>. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 2000.</p>   |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Psicologia em saúde  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| A disciplina estuda a Psicologia como ciência e suas aplicações à prática da na área da saúde bem como a atuação do profissional na promoção de saúde e a importância das relações entre este profissional o paciente e a família. Ajuda o acadêmico a refletir o papel e das emoções do profissional da saúde frente a dor e a morte.  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar a formação de um profissional capaz de identificar.</li> <li>- Caracterizar e analisar questões relacionadas à psicologia na saúde e aspectos psicológicos de modo que possa discutir e pensar em possibilidades de trabalhar com questões relacionadas ao dia-a-dia do profissional da saúde.</li> <li>- Proporcionar ao aluno o entendimento da psicologia enquanto ciência e suas interfaces com a área da saúde.</li> <li>- Capacitar o aluno a identificar a influência dos aspectos psíquicos no processo saúde-doença e em situações de vulnerabilidade social.</li> <li>- Propiciar um espaço de discussão acerca de questões sobre a psico-oncologia, contemplando questões acerca da morte e do processo de luto.</li> <li>- Permitir a formação de um profissional apto a trabalhar em equipes interdisciplinares.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico e reflexivo aliados ao contexto e a demanda social.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao estudo da Psicologia.</li> <li>- Relação terapeuta-paciente.</li> <li>- Formação da personalidade e suas estruturas.</li> <li>- Psicopatologias contemporâneas.</li> <li>- A doença mental.</li> <li>- O efeito da medicação no psiquismo.</li> <li>- Psico-oncologia.</li> <li>- Os profissionais da saúde diante da morte (luto).</li> <li>- Implicações psicológicas do Envelhecimento.</li> </ul>  |                                 |

- A problemática da imagem do sujeito – a busca pelo corpo perfeito e suas consequências psíquicas (transtornos alimentares).

#### 5. Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M de L. **Psicologias: introdução ao estudo da psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra**. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

#### 6. Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. **Urgências Psicológicas no Hospital**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LAGACHE, D. **A psicanálise**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1956.

POLITZER, G. **Crítica dos fundamentos da psicologia: a psicologia e a psicanálise**. Piracicaba, SP: Unimep, 1998.

STEDFORD, A. **Encarando a morte: uma abordagem ao relacionamento com o paciente terminal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Neurologia

**Semestre:** 5º

**Créditos:** 02

### 2. Ementa

A disciplina de neurologia faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. a disciplina tem como foco o embasamento sobre a neuroanatomia, neurofisiologia, a fisiopatologia e sintomatologia das principais afecções do sistema nervoso central e periférico, a avaliação, o exame neurológico, e os problemas associados ao seu prognóstico.

### 3. Objetivos:

- Revisar as estruturas neuroanatômicas e suas respectivas funções.
- Estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso.
- Identificar sequelas e comprometimento neurofuncional.
- Favorecer a capacidade de avaliação neurológica.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.
- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.

### 4. Conteúdo Programático:

- Filogênese, embriologia e desenvolvimento do sistema nervoso.
- Revisão anatômica e funcional do Sistema Nervoso Central SNC: mapeamento cortical: áreas mais importantes e lesão destas.
- Revisão anatômica e funcional do Sistema Nervoso Periférico SNP: nervos cranianos; nervos espinhais.
- Sistema nervoso simpático e parassimpático.
- Cerebelo e líquor: funções e comprometimentos.
- Vascularização SNC e polígono de Willis.
- Revisão da neurofisiologia.
- Mecanismos neurofisiológicos: reflexo miotático; mecanismo de inervação e inibição recíproca; inibição autógena; facilitação e inibição.
- Controle Motor e Aprendizagem Motora.
- Semiologia do SNC.
- Sistema Piramidal e Extrapiramidal.

|   |
|---|
| <p>- Núcleos da Base.<br/> - Lesões do SNC:<br/> Extrapiramidais: Doença de Parkinson;<br/> Piramidais: Traumatismo Crânio-Encefálico;<br/> Desmielinizantes: Esclerose Múltipla;<br/> Heredo-degenerativas: Doença de Machado-Joseph;<br/> Neuro-degenerativas: Demência.<br/> - Lesões do SNP:<br/> Esclerose Lateral Amiotrófica;<br/> Nervos periféricos: neuropraxia, axoniotimose e neurotimose;<br/> Polineuropatias e Polirradiculoneuropatias, miastenia e botulismo.<br/> - Epilepsias.</p> |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |
| <p>Downie, Patrícia A. Cash, Joan Elisabeth <b>Neurologia para fisioterapeutas</b>. 4.ed.. São Paulo/SP: Panamericana, 1987. 454 p.<br/> MACHADO, A. <b>Neuroanatomia Funcional</b>. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1993.<br/> RADANOVIC, Márcia. <b>Neurofisiologia básica para profissionais da área de saúde</b>. São Paulo/SP: Atheneu, 2016. 301 p. ISBN 9788538806875.</p>   |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| <p>Guyton, Arthur C. <b>Fisiologia humana</b>. Ciudad de México/Mex:Interamericana, 1963. 517 p.<br/> NETTER, FRANK H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1996. 514 p. ISBN 0914168193.<br/> Revista Fisioterapia Brasil, acesso online<br/> Schmidt, R. F. Silva, José Franco Altenfelder. <b>Neurofisiologia</b>. 4.ed.rev.ampl.. São Paulo/SP: EPU, 1979. 372 p.</p>   |

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Vivências multiprofissionais em saúde   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 5°  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>Estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários de práticas no Sistema Único de Saúde-SUS pelos cursos biomedicina; educação física; enfermagem; farmácia; fisioterapia; medicina veterinária. Conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. Proposição de ações compartilhadas em saúde a partir das necessidades identificadas na e pela comunidade.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a vivência do trabalho multiprofissional e de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde.</li> <li>- Familiarizar os estudantes com os serviços de saúde e com o manejo de banco de dados sócio demográficos para o conhecimento do território.</li> <li>- Analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no cenário de prática. Partindo do princípio de que a produção da saúde não se dá sem a produção de sujeitos e coletivos capazes de cuidar de si e dos outros, a atividade de ensino propõe a indissociabilidade entre formação/intervenção e atenção/gestão. Para tanto, lança mão de estratégias pedagógicas que apostam na possibilidade de cada participante colocar em análise seus processos de trabalho, problematizar suas práticas e colaborar para o mesmo exercício junto aos outros coletivos do qual faz parte.</li> <li>- Conhecer e analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no campo de inserção;</li> <li>- Experienciar a construção coletiva de projetos a partir do diálogo entre estudantes, professores, profissionais e comunidade local;</li> </ul> |                                 |

- Familiarizar os estudantes com manejo de banco de dados sociodemográficos para planejamento de ações;
  - Oportunizar a vivência de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde;
  - Construir a compreensão da atuação em saúde com o trabalho multiprofissional e produção interdisciplinar;
  - Proporcionar aos estudantes a participação nas instâncias de controle social preconizadas pela Lei Orgânica da Saúde, por meio de reuniões de associação de bairro, conselho (local ou distrital) e conferências
- Competências a serem desenvolvidas:
- Capacidade de análise do território e identificação de demandas potenciais de atenção à saúde;
  - Leitura, análise de banco de dados para planejamento em saúde das forças que compõem os processos relacionais existentes no território;
  - Capacidade de desenvolver o trabalho em aprendizagem multiprofissional a partir do diálogo com a comunidade;
  - Capacidade de identificar as estratégias de participação popular, lideranças e formas de organização.
  - Elaboração de plano de aprendizagem e de projetos norteadores das atividades a serem desenvolvidas.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Atividades de investigação-ação e de problematização em temáticas como: famílias, políticas públicas, instituições que podem compor e fortalecer as redes de atenção à saúde;
- Organização de atividades estruturadas por grupos;
- Delimitação de análise e possibilidade de ação de intervenção, a partir do diálogo com a comunidade e equipe de saúde;
- O pensar e o agir em saúde: desafio interdisciplinar e multiprofissional.
- A política de saúde no Brasil: sua constituição e sua organização.
- Conhecendo o Distrito – território, rede de serviços e controle social Sistemas de Informação em Saúde.

#### 5. Bibliografia Básica:

- MARTELETO, Regina Maria; STOTZ, Eduardo Navarro (Orgs.). **Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré**. Editora Fiocruz; UFMG (ISBN: 1981-6278).
- TESSER, Carlos. **Medicalização Social e Atenção à Saúde no SUS**. Editora HUCITEC (ISBN: 9788570790118). TRAD, BOMFIM, Leny A. **Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411971).

#### 6. Bibliografia Complementar:

- CAMPOS, Gastão Wagner Sousa et al. (orgs.). **O tratado da saúde coletiva**. Editora HUCITEC/FIOCRUZ (ISBN: 852710704X).
- CORTES, Soraya Vargas (org.). **Participação e saúde no Brasil**. Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411766).
- MIRANDA, Ary Carvalho; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Maurício (orgs.). **Território, ambiente e saúde**. Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411599).
- VASCONCELOS, Eymard Mourão; FROTA, Lia Haikal; SIMON, Eduardo (orgs.). **Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde**. Editora Hucitec (ISBN: 8585148349).



**SEXTO SEMESTRE**

Eletrotermofototerapia

Optativa \*

Imagenologia

Fisioterapia na Saúde do Trabalhador

Gestão e Marketing

Fisioterapia Neurofuncional I

Fisioterapia na Saúde Mulher

Fisioterapia na Saúde Coletiva

Fisioterapia Dermatofuncional I

\* ementário em anexo

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Eletrotermofototerapia   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de eletrotermofototerapia faz parte dos conhecimentos biotecnológicos, e abrange os conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica.</p> <p>Na disciplina será dada ênfase ao estudo dos recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e suas variações relacionadas com o ser humano. A disciplina Habilita a conhecer e discutir seus valores clínicos, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações e contra-indicações elegendo os melhores métodos de acordo com as especificidades apresentadas de cada caso clínico.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e suas variações relacionadas com o ser humano.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica.</li> <li>- Estabelecimento de objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução e história da eletrotermofototerapia:<br/>origem da terapêutica do frio e calor;<br/>origem e evolução da utilização da eletricidade terapeuticamente;<br/>eletrotermofototerapia na atualidade.</li> <li>- Termoterapia:</li> </ul>  |                                 |



parafina: conceito, preparo, métodos e técnicas, indicações e contraindicações;  
 Forno de Bier: conceito, preparo, métodos e técnicas, indicações e contraindicações;  
 crioterapia: definição, considerações gerais, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos e técnicas de aplicação, indicações e contraindicações;  
 Ondas Curtas: definição, tipos, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos e técnicas de aplicação, indicações e contraindicações;  
 microondas: definição, tipos, efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações e contraindicações;  
 Ultra-som: definição, tipos, meios de produção, transdutores, mecanismo de ação, dosimetria, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações.

- Eletroterapia:  
 definição e divisão da eletroterapia;  
 história e atualidade da eletroterapia;  
 corrente contínua: constante e interrompida;  
 corrente alternada: simétrica e assimétrica;  
 correntes: Galvânica, farádica, diadinâmica, exponenciais, retangulares e triangulares;  
 FES - Eletro Estimulação Funcional;  
 TENS - Eletro Estimulação Nervosa Transcutânea;  
 corrente interferencial;  
 corrente russa;  
 eletro diagnóstico.

- Fototerapia:  
 raios Infravermelhos e ultra violetas: Conceitos, fontes de produção, efeitos fisiológicos, métodos e técnicas, indicações e contraindicações;  
 Laser: histórico, características, dosimetria, indicações e contraindicações, técnicas de aplicação.

#### 5. Bibliografia Básica:

CAILLIET, René. **Dor: mecanismo e tratamento**. Editora Artmed, Porto Alegre, RS – 1999.  
 ROBINSON, Andrew J. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e testes eletrofisiológicos**. Editora Artmed. Porto Alegre, RS – 2002.  
 STARKEY, Chad. **Recursos fisioterapêuticos em fisioterapia**. Editora Manole. São Paulo, SP – 2001.

#### 6. Bibliografia Complementar:

KITCHEN, Sheila. **Eletroterapia de Clayton**. Editora Manole. 10 ed. São Paulo, SP – 1999.  
 LOW, John. **Eletroterapia explicada, princípios e práticas**. Editora Manole. 3 ed. São Paulo, SP – 2002.  
 NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **eletroterapia clínica**. Editora Manole. 3ed. São Paulo, SP – 2003.

## OPTATIVA - anexo

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Imagenologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina de imagenologia faz parte dos conhecimentos biotecnológicos, e abrangem conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica. Na disciplina será dada ênfase ao estudo dos aspectos anatômicos e imagenológicos do corpo humano.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetiva habilitar o acadêmico as noções básicas de observação e análise das imagens proporcionadas pelos meios eletroeletrônicos disponíveis no mercado, colaborando dessa forma para uma correta atuação terapêutica.</li> <li>- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a radiologia: <ul style="list-style-type: none"> <li>descoberta do Raio X;</li> <li>definição e produção do Raio X;</li> <li>características;</li> <li>noções de equipamentos;</li> <li>riscos das radiações em radiologia diagnosticas;</li> <li>posições padronizadas;</li> <li>demonstração prática dos aparelhos ligados a imagem.</li> </ul> </li> <li>- Noções de imagem do crânio: <ul style="list-style-type: none"> <li>anatomia radiológica;</li> <li>principais patologias e variações anatômicas;</li> <li>posições padronizadas.</li> </ul> </li> <li>- Noções de imagem nos ossos da face, seios da face e cavum: <ul style="list-style-type: none"> <li>anatomia radiológica;</li> <li>principais patologias e variações anatômicas;</li> <li>posições padronizadas.</li> </ul> </li> <li>- Noções de imagem patológica do tórax: <ul style="list-style-type: none"> <li>anatomia radiológica;</li> <li>principais patologias e variações anatômicas;</li> <li>posições padronizadas.</li> </ul> </li> <li>- Noções de imagem no sistema cardiovascular:</li> </ul> |                                 |

anatomia radiológica;  
 principais patologias e variações anatômicas;  
 posições padronizadas.

- Noções de imagem na coluna vertebral – Tomografia e radiologia:  
 anatomia radiológica e tomográfica;  
 posições padronizadas;  
 principais patologias.

- Noções de imagem no sistema ósseo:  
 anatomia radiológica;  
 principais patologias e variações anatômicas;  
 posições padronizadas.

- Noções de radiologia em fraturas, artrites e artroses nos ossos:  
 anatomia radiológica óssea;  
 principais fraturas e deformidades ósseas;  
 noções de Artrite Reumatóide e principais artroses.

- Noções de imagem no trato gastrointestinal:  
 anatomia radiológica;  
 principais patologias e variações anatômicas;  
 posições padronizadas;  
 meios de contraste.

- Noções de imagem no trato urinário e genital feminino:  
 anatomia radiológica;  
 principais patologias e variações anatômicas;  
 posições padronizadas;  
 meios de contraste.

- Osteoporose:  
 definição;  
 causas primárias e secundárias;  
 densitometria óssea.

#### 5. Bibliografia Básica:

BRONTRAGER, Kenneth. **Tratado de técnica radiológica e base anatômica.** Rio de Janeiro – Guanabara Koogan 2003.

PEDROSA, Manuel. **A imagem o espelho da enfermidade.** Rio de Janeiro – Guanabara Koogan 1998.

SUTTON, David. **Radiologia e diagnóstico por imagem para alunos de medicina.** Rocca – 1997.

#### 6. Bibliografia Complementar:

JUHL, John H.. **Interpretação radiológica.** Rio de Janeiro – Guanabara Koogan 1994.

SQUIRE, Lucy Frank; NOVELLINE, Robert A. **Fundamentos de radiologia.** Porto Alegre, Artes Médicas 1992.

STIMAC, Gary K.. **Introdução ao diagnóstico por imagens.** Rio de Janeiro – Guanabara Koogan 1994.

SWAIN, James; BUSH, Kenneth W.. **Diagnóstico por imagem para fisioterapeutas.** SP Cia dos Livros, Premier 2011.

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia na saúde do trabalhador   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois associa os conhecimentos dos processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aos fenômenos decorrentes das atividades de trabalho. Também se insere nos conhecimentos fisioterapêuticos a medida que aplica os conhecimentos específicos da fisioterapia como a ética profissional, a bioética e a deontologia; além dos os conhecimentos da função, da atividade e participação, e dos diversos fatores da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Ainda faz parte dos conhecimentos da saúde coletiva à medida que busca a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população, através do conhecimento dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Abordará a atuação do fisioterapeuta na saúde do trabalhador, envolvendo o movimento humano na prevenção das doenças ocupacionais, e as políticas de prevenção aos problemas de saúde do trabalhador e sendo assim, propicia a formação de um profissional comprometido com os cuidados em saúde.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Capacitar o estudante do curso de fisioterapia a atuar na prevenção e promoção das Doenças Ocupacionais.</li> <li>- Estimular o conhecimento das normativas que regem o trabalho e os cuidados em sua realização.</li> <li>- Instrumentar o aluno a avaliar os fatores de risco das doenças ocupacionais e intervir no processo saúde/doença no trabalho.</li> <li>- Conhecer os instrumentos para a avaliação dos riscos à saúde do trabalhador.</li> </ul>   |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade I:<br/>conceitos e Definições em saúde do trabalhador;<br/>políticas de saúde do trabalho;<br/>Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador;<br/>incidentes e acidentes de trabalho.</li> <li>- Unidade II:<br/>o campo da saúde do trabalhador;<br/>bases legais para as ações de saúde do trabalhador;<br/>situação de saúde dos trabalhadores do Brasil;<br/>a atenção à saúde dos trabalhadores;<br/>aspectos do financiamento da atenção à saúde dos trabalhadores;<br/>o papel dos profissionais de saúde na Atenção à Saúde dos trabalhadores;<br/>Normas Regulamentadoras (NRs).</li> <li>- Unidade III:<br/>CEREST;<br/>Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador Portaria no. 3.908, de 30 de outubro de 1998 – Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST-SUS);<br/>Resolução 351- COFITTO – reconhecimento da especialidade em Fisioterapia do Trabalho; - Vigilância em saúde dos trabalhadores no SUS;</li> <li>- Unidade IV:<br/>avaliação dos riscos para doenças e acidentes de trabalho;<br/>doenças ocupacionais;<br/>acidentes de trabalho;<br/>uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS).</li> </ul>   |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |

|   |
|---|
| BRASIL - Ministério do Trabalho (2015). <b>Normas Regulamentadoras</b> . Disponível em: <a href="http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras">http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras</a>   |
| BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador</b> . Brasília/DF. 2004. Disponível em: <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/insumos_portaria_interministerial_800.pdf">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/insumos_portaria_interministerial_800.pdf</a>   |
| FIESP/CIESP. <b>Segurança e saúde do trabalhador no Brasil: o papel do seguro de acidentes do trabalho e a responsabilidade civil por acidentes e moléstias ocupacionais</b> . <i>Encíclica Rerum Novarum</i> . Edit. Vozes, 6ªEd. 2003. Disponível em: <a href="http://www.fiesp.com.br/download/legislacao/medicina_trabalho.pdf">http://www.fiesp.com.br/download/legislacao/medicina_trabalho.pdf</a> . |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |
| BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e fisiopatologia da LER/DORT</b> . Serie A. Normas e manuais técnicos, n. 105. Brasília, DF. 2001. Disponível em: <a href="http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diag_tratamento_ler_dort.pdf">http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diag_tratamento_ler_dort.pdf</a> GRANDJEAN.                                 |
| ETIENNE. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b> . 4.ed.. Porto Alegre/RS: Bookman, 1998. 338 p.  |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Gestão e marketing   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| É o estudo das teorias administrativas e a sua aplicação prática, servindo de base para o gerenciamento, organização, controle e direção das atividades empresariais do fisioterapeuta em sua empresa, seja na forma de pessoa física ou jurídica, bem como o planejamento das ações econômicas e sociais na área da saúde.   |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o fisioterapeuta para o gerenciamento das atividades empresariais dos serviços de fisioterapia privado e/ou público, bem como a compreensão teórico-prática da estrutura, organização e gerenciamento dos Serviços de Saúde.</li> <li>- Caracterizar os elementos essenciais da administração aplicadas aos serviços de fisioterapia.</li> <li>- Estabelecer critérios para a escolha do campo de trabalho.</li> <li>- Planejar a implementação de serviço de fisioterapia.</li> <li>- Viabilizar um orçamento para implementação do serviço.</li> <li>- Elaborar o curriculum vitae (Plataforma Lattes).</li> <li>- Estabelecer indicadores de desempenho dos serviços de fisioterapia.</li> <li>- Entender e gerenciar processos de serviços de fisioterapia.</li> <li>- Estabelecer estratégias de marketing e propaganda.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a teoria geral da administração: conceitos; evolução das teorias administrativas;</li> <li>- Elementos Essenciais à administração: planejamento; organização; direção e controle.</li> <li>- Administração Aplicada a fisioterapia: escolha do campo de trabalho e áreas de atuação e perspectiva;</li> <li>- Conceito de empreendedorismo e plano de negócio.</li> <li>- Marketing: conceitos; plano de marketing, estratégia de marketing, comunicação empresarial, marketing pessoal e postura profissional.</li> </ul>  |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |
| <p>CHIAVENATO IDALBERTO "Introdução à teoria geral da Administração". 4ª edição: Makron Books, São Paulo - 1993.</p> <p>KOTLER, Philip, Marketing, essencial: conceitos, estratégias e casos: São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>MUNIZ, J.W.C., e TEIXEIRA R.C.. <b>Fundamentos de administração em fisioterapia</b>. 1ª Ed. Barueri, SP, 2003.</p>   |                                 |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |                                 |
| <p>BIRLEY, Sue. <b>Dominando os desafios do empreendedor</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>GERBER, Michael E. <b>Empreender: fazendo a diferença</b>. São Paulo: Fundamento, 2004.</p>   |                                 |

HANSEN, Peter B. **Gerenciamento e Melhoria dos Processos Empresariais**. O Futuro do Trabalho. Apostila de Mestrado em Engenharia de Produção, Porto Alegre, RS, 2000  
 KOTLER, Philip. **Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 1996.

| 1. Identificação   |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia neurofuncional I   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| 2. Ementa:   |                                 |
| <p>Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema nervoso central e periférico da criança. Compreende também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia neurofuncional nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. A disciplina de Fisioterapia Neurofuncional I é direcionada à área de neuropediatria, que é uma ciência que tem por princípio básico o estudo do diagnóstico e tratamento do sistema nervoso da criança e do adolescente, com atenção ao processo de desenvolvimento e nas principais características de cada fase da maturação do sistema nervoso. O estudo da neuropediatria pode ser segmentado em grandes grupos, por exemplo: no estudo de problemas relacionados ao período pré, peri e pós-natal; no estudo de moléstias infecciosas; no estudo de fenômenos paroxísticos, tais como epilepsias, convulsão febril, etc.; no estudo de distúrbios relacionados à aprendizagem e comportamento, nas alterações motoras de diversas causas, síndromes, entre outras.</p>  |                                 |
| 3. Objetivos:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>- favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;</li> <li>- estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso e periférico;</li> <li>- identificar sequelas e comprometimento neurofuncional</li> <li>- conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras;</li> <li>- integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento;</li> <li>- pesquisar e produzir conhecimentos na área;</li> <li>- fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações;</li> <li>- conheça os principais tópicos da Atenção à Saúde da Criança, assim como saiba avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.</li> <li>- conheça as condições habituais de vida, condições gerais de ambiente físico e psicológico e situação de imunização da criança.</li> </ul> |                                 |

- adquira capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.
- reconheça a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta;
- a importância do controle periódico de saúde da criança;
- a influência dos fatores ambientais na gênese e evolução dos distúrbios da criança;
- realize avaliação infantil, tendo o conhecimento a respeito da patologia que a acomete;
- realize o tratamento adequado, respeitando a criança na sua integralidade, como ser em desenvolvimento;
- tenha a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o desenvolvimento da criança e recuperação na patologia, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho;
- estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.

#### **4. Conteúdo Programático:**

- Abordagem á criança.
- Seminário - ECA – Estatuto da Criança e Adolescente.
- Neuroplasticidade e estimulação precoce.
- Fatores de risco para comprometimento do Sistema Nervoso Central.
- Anamnese em neuropediatria.
- Paralisia Cerebral do tipo Piramidal, Extrapiramidal, Cerebelar e mista.
- Paralisia cerebral = a olhar do fisioterapeuta.
- Princípios do manuseio da criança com PC. Prática e teoria.
- Métodos de tratamento: Bobath, Equoterapia, Estimulação precoce.
- Investigação do tratamento fisioterapêutico para construir a atuação profissional – avaliação e tratamento. O lugar da inteligência na terapêutica. O lugar do brincar na terapêutica. Como intervir e desde quando intervir = neuroplasticidade.
- Epilepsia na Infância - Síndromes mais frequentes.
- Deficiência Mental.
- Doenças miopáticas mais comum na infância.
- Neuropatias mais frequentes na infância.
- Neuromiopatias mais frequentes na infância.
- Doenças de Involução Psicomotora.
- Síndromes mais comuns encontradas nos RN

#### **5. Bibliografia Básica:**

- DIAMENT, Aron, CYPEL, Saul. **Neurologia infantil**. São Paulo: Editora Atheneu, 1996.
- SHEPHERD, Roberta. B. **Fisioterapia em pediatria**. 3 ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 1996.
- TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### **6. Bibliografia Complementar:**

- BROOKS-SCOTT, Sandra. **Manual de mobilização para criança com distúrbios neurológicos**. São Paulo: Editora Manole, 2001.

ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Editora Manole, 1993.

MARCONDES, Eduardo e cols. **Pediatria básica**. Tomo I. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MIURA, Ernani; PROCIANOY, Renato e cols. **Neonatologia – princípios e prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally W. **Desenvolvimento humano**. 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

| 1. Identificação   |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia na saúde da mulher   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º  | <b>Créditos:</b> 04             |
| 2. Ementa:   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema geniturinário. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia Urológica na Saúde do Homem e da Mulher nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</p> <p>Estuda as fases do ciclo vital feminino desde a adolescência até a menopausa, passando pela gravidez, amamentação e puerpério, analisando os principais acometimentos e complicações que podem afetar a mulher em cada uma dessas fases, e identificando as terapêuticas e intervenções adequadas a cada caso e no ciclo vital do homem. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta paciente.</p>  |                                 |
| 3. Objetivos:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofoterápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> <li>- Propiciar a praticar os conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças geniturinárias.</li> <li>- Revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.</li> <li>- Revisar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias geniturinárias.</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções geniturinárias.</li> <li>-Aplicar conhecimentos teórico-práticos adquiridos em fases anteriores do curso para a construção do diagnóstico e do prognóstico cinético-funcional, social e de qualidade de vida.</li> <li>- Permitir aos alunos conhecimento e capacidade de elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêutico referentes aos distúrbios geniturinários, aplicando conhecimentos de avaliação, programação terapêutica e recursos de tratamento, referentes ao diagnóstico funcional, objetivos de tratamento e evolução.</li> <li>- Conhecer a evolução fisiológica das diversas fases do ciclo vital da mulher e do homem a e fisiopatologia dos principais distúrbios;</li> <li>- Identificar a possibilidade de intervenção fisioterapêutica nas diferentes fases do ciclo vital da mulher e do homem, bem como nos principais distúrbios gênito-urinários masculinos e femininos.</li> </ul> |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anatomia da região pélvica feminina;</li> <li>- Puberdade:</li> </ul>   |                                 |



|  |
|--|
| <p>ciclo menstrual normal;<br/>anticoncepção;<br/>doenças sexualmente transmissíveis.<br/>- Ginecologia e obstetrícia:<br/>adaptações fisiológicas da gestação;<br/>alterações músculo esqueléticas, endócrinas, circulatórias e respiratórias na gestação;<br/>assistência pré-natal;<br/>diretrizes para instrução dos exercícios na gravidez, indicações, contra indicações e cuidados;<br/>complicações na gravidez: farmacodependência e a gestação, doença hipertensiva especial da gestação, diabete, HIV;<br/>assistência ao parto normal e cesário;<br/>puerpério – abordagem fisioterapêutica;<br/>lactação: posicionamento, vantagens, complicações e dificuldades.<br/>- climatério e menopausa:<br/>alterações físicas;<br/>doenças da mama;<br/>osteoporose: diagnóstico e conduta preventiva.</p> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARTAL, R.; WISWELL, R.; DRINKATER, B. <b>O Exercício na gravidez.</b> Manole, 1999.<br/>BARACHO, E. <b>Fisioterapia aplicada à obstetrícia – aspectos de ginecologia e neonatologia.</b> 3ª ed. Ed. Medsi, 2002.<br/>POLDEN, M; MANTLE, J. <b>Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia.</b> Ed Santos, 2002.</p>   |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CUNHA, S. <b>Gestação de auto risco.</b> São Paulo: Médici, 1998.<br/>GABBE, S. <b>Obstetrícia – gestações normais e patológicas.</b> Rio de JANEIRO: Guanabara Koogan, 1999.<br/>SILVA, M.G. C. <b>Saúde Materno Infantil.</b> São Paulo: Ateneu, 1998.<br/>STEPHENSON, R; O CONNOR, L. <b>Fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia.</b> Manole, 2004.</p>  |

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia na saúde coletiva  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina de fisioterapia em saúde coletiva faz parte dos “conhecimentos da saúde coletiva”, que abrange os conhecimentos necessários para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Propicia ao futuro profissional da saúde fisioterapeuta, o conhecimento a respeito de sua participação nas equipes interdisciplinares e multiprofissionais de saúde e das políticas de saúde, formando um profissional comprometido com os cuidados em saúde da população. Possibilita também a discussão sobre os instrumentos de avaliação da população quanto a diversos fatores de risco e situações de agravo a saúde e de detecção de problemas de saúde da população.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Compreender como o profissional fisioterapeuta se insere na saúde coletiva.</li> <li>- Adquirir conhecimentos para interagir nos processos de prevenção e qualidade de vida.</li> </ul>     |                                 |

- Conhecer e entender os diversos processos ou protocolos de avaliação da população quanto a diversas características de risco pessoal ou de grupo.

#### 4. Conteúdo Programático:

- A fisioterapia na saúde coletiva:  
a fisioterapia no contexto da política de saúde;  
a fisioterapia e a promoção da saúde;  
atuações do profissional fisioterapeuta na saúde coletiva;  
a fisioterapia nas ações integrais em saúde;  
a atuação do fisioterapeuta na saúde da família e no NASF;  
o fisioterapeuta na equipe multiprofissional.

- Situação de saúde e avaliações das condições de saúde da comunidade:  
situação de saúde da população, características ligadas ao agravamento da saúde da população, grupos especiais e características de risco individuais;  
protocolos de avaliação de nível de atividade física;  
protocolos de avaliação de fatores de risco para doenças e agravos não transmissíveis;  
protocolos de avaliação de qualidade de vida, atividades de vida diária e atividades independentes de vida diária;  
protocolos de avaliação de risco de quedas;  
avaliação das condições de saúde local para grupos específicos da comunidade.

#### 5. Bibliografia Básica:

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 5ª REGIÃO – RS. **A fisioterapia e suas vivências na saúde pública do Rio Grande do Sul: relatos de experiências no SUS**. Porto Alegre, 2007.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro/RJ: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Rouquayrol epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

#### 6. Bibliografia Complementar:

BARROS, F. M. B. (Org). **O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora**. Rio de Janeiro: Fisiobrasil, 2002.

BISPO JUNIOR, José Patrício. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1627-1636, June 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700074>.

LEAL, Daiane Pontes; SANTOS, Wine Suélhi dos; LEITE, Pedro de Sousa. A fisioterapia e a saúde coletiva no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. V1 n1. 2015. Disponível em: <http://www.interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/viewFile/474/355>.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Atribuições e competências do fisioterapeuta na atenção básica** (artigo). Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fisioterapia/atribuicoes-e-competencias-do-fisioterapeuta-na-atencao-basica/55919>

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Fisioterapia dermatofuncional I

**Semestre:** 6º

**Créditos:** 02

#### 2. Ementa:

Estudo das alterações dermatológicas e disfunções endócrino-metabólicas e estéticas, reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho integrando os conhecimentos fisiopatológicos para compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano e estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica a partir dos meios disponíveis pela Fisioterapia para o tratamento de disfunções identificadas e mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação, com enfoque na região corporal. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta paciente.

#### 3. Objetivos:

Capacitar o fisioterapeuta para compreender as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos aos meios disponíveis ao fisioterapeuta para tratamento, com enfoque na região corporal, queimaduras e cirurgias reparadoras.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Fisiopatologia das alterações das disfunções dermatofuncionais.
- Disfunções Corporais;
- Anamnese em Fisioterapia Dermatofuncional:  
Queimaduras;  
pré e pós – operatório;  
tipos de cicatrizes;  
queloides e cicatrizes hipertróficas;  
tratamentos e prevenção dermatofuncional;  
psoríase.
- Disfunções estético-corporais:  
celulite (Hidrolipodistrofia Ginóide);  
flacidez;  
gordura localizada e obesidade;  
estrias atróficas;  
tratamento para as disfunções estéticas corporais dermato-funcional;  
recursos eletroterapêuticos aplicados à fisioterapia dermato-funcional.
- Drenagem linfática corporal.

#### 5. Bibliografia Básica:

- AGNE, Jones Eduardo. **Eletrotermoterapia: teoria e prática**. Editora Palotti, Santa Maria-RS, 2004.
- GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira ; Guirro, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2014.
- KEDE, Maria Paulina Villarejo; Sabatovich, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004. 2ex. / Ano 2009.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- MAIO, Maurício de. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: Roca 2004.  
v.1 – 3 ex. / v.2 – 3ex. / v.3 – 3ex.
- BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte Editora LTDA, 2006.
- SAMPAIO, Sebastião Almeida Prado. **Dermatologia**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- LEDUC, Albert. **Drenagem Linfática: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Ed. Manole, 2000.
- DRAELOS, Zoe Diana. **Cosméticos em Dermatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 5ex.

## SÉTIMO SEMESTRE

Fisioterapia Neurofuncional II  
 Fisioterapia Músculoesquelética I  
 Fisioterapia Cardiofuncional  
 Fisioterapia Pneumofuncional  
 Fisioterapia na Saúde do Idoso I  
 Fisioterapia Dermatofuncional II  
 Desportiva

| 1. Identificação  |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia neurofuncional II   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7 <sup>o</sup>   | <b>Créditos:</b> 04             |
| 2. Ementa:  |                                 |
| <p>Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema nervoso central e periférico do adulto. Compreende também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia neurofuncional nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</p>   |                                 |
| 3. Objetivos:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Estudar as alterações neuromotoras e funcionais em lesões do sistema nervoso.</li> <li>- Identificar sequelas e comprometimento neurofuncional.</li> <li>- Conhecer as ações terapêuticas indicadas para favorecer a aquisição das habilidades motoras.</li> <li>- Integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> </ul> |                                 |

- Estimular a participação nos Projetos de Pesquisa e Extensão da Universidade, Projetos de Extensão: Centro de Equoterapia UNICRUZ – CEU e Cinoterapia.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Semiologia e avaliação neurológica:  
sensibilidade e percepção;  
tônus, Motricidade e reflexos;  
coordenação e equilíbrio;  
atividades motoras e funcionais.

- Abordagem clínica e fisioterapêutica dos distúrbios do sistema nervoso:  
patologias traumáticas: traumatismo crânioencefálico;  
patologias desmielinizantes: esclerose múltipla;  
patologias vasculares: Acidente Vascular Encefálico;  
doenças hereditárias: Doença de Machado Joseph.

- Marcha: avaliação e tratamento.

- Abordagens e métodos de tratamento:  
déficit no recrutamento e os métodos sensório motores: método Bobath, método Kabat, método Rood, Equoterapia;  
déficit perceptivo e os métodos cognitivos: método Perfetti;  
treinamento locomotor.

- Tópicos atuais em reabilitação neurofuncional:  
órteses e adaptações funcionais;  
suportedepesocorporal;  
avaliação do ambiente: orientações.

#### 5. Bibliografia Básica:

O'SULLIVAN, S. & SCHMITZ. **Fisioterapia - avaliação e tratamento**. São Paulo, ed. Manole, 2003.  
SHUMMAY-COOK, A. WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor: teorias e aplicações práticas**. 2a. Ed, São Paulo: Manole, 2003.  
UMPHRED, D. A. **Fisioterapia neurológica**. São Paulo: Editora Manole, 1994.

#### 6. Bibliografia Complementar:

DAVIES, P. **Passos a seguir**. São Paulo: Editora Manole, 1996.  
\_\_\_\_\_. **Exatamente no centro**. São Paulo: Editora Manole, 1996.  
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 2a Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1995.  
NITRINI, R; BACHESCHI, L. A.. **A neurologia que todo médico deve saber**. Ed Santos 1991.  
O'YOUNG, B.; YOUNG, M. A. & STIENS, S. A. **Segredos em medicina física e de reabilitação**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2000.

#### 1. Identificação

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia                            | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia músculo esquelética I |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º                                   | <b>Créditos:</b> 04             |

#### 2. Ementa:

A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema músculo esquelético. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia músculo esquelética

nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.

É estudo dos princípios, técnicas, tratamento, reabilitação e prevenção de problemas ortopédicos, traumatológicos e reumatológicos bem como a atuação da fisioterapia nas disfunções cinético funcionais advindas das patologias, elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e a elaboração do plano de tratamento. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta paciente.

### 3. Objetivos:

- Realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.
- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.
- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar. - Propiciar a praticar os conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.
- Revisar os princípios básicos de anatomia, fisiologia, imunologia e imunogenética.
- Revisar os meios físicos aplicados o tratamento das patologias traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.
- Estabelecer critérios na seleção dos meios físicos utilizados no tratamento das disfunções traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.
- Aplicar conhecimentos teórico-práticos adquiridos em fases anteriores do curso para a construção do diagnóstico e do prognóstico cinético-funcional.
- Permitir aos alunos conhecimento e capacidade de elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêuticos referentes aos distúrbios ortopédicos e traumatológicos, aplicando conhecimentos de avaliação, programação terapêutica e recursos de tratamento, referentes ao diagnóstico funcional, objetivos de tratamento e evolução.

### 4. Conteúdo Programático:

- Princípios da traumato-ortopedia:  
introdução a reumatologia.
- Conceitos, avaliação, forma de tratamento, bases metodológicas da avaliação fisioterápica em traumato-ortopedia e reumatologia.
- Imunologia básica e anátomo-fisiologia sumária das articulações.
- Afecções traumáticas da região do ombro, síndrome do manguito rotador, síndrome do arco doloroso, luxação escápulo-umeral, ombro congelado, fraturas, capsulite adesiva e fisioterapia aplicada.
- Afecções traumáticas do braço, região do cotovelo e punho, contusões, tendinites, bursites, fraturas, luxações e fisioterapia aplicada.
- Afecções traumáticas da coluna cervical, miofibrosite de tensão, cervicalgias posturais, lesão em chicote e fisioterapia aplicada.
- Afecções da coluna lombar, lombalgias, lombociatalgias, lumbalgos, espondilólise, espondilose, espondilolistese, hérnia de disco, problemas posturais e fisioterapia aplicada.
- Afecções da articulação do quadril, fraturas do anel pelviano com e sem deslocamento, luxação do quadril, fratura do colo do fêmur, fratura da diáfise do fêmur, prótese do quadril, epifisiólise da cabeça femural e fisioterapia aplicada.
- Afecções traumáticas do joelho, lesões ligamentares, meniscais, plica sinovial patológica, propriocepção, fraturas dos ossos do joelho e fisioterapia aplicada.
- Afecções traumáticas do tornozelo, fraturas entorses, luxações e fisioterapia aplicada.
- Revisão dos principais meios físicos utilizados no tratamento das doenças reumatológicas, ortopédicas e traumatológicas.
- Lesões por Esforços Repetitivos – L.E.R.

- Tratamento das principais doenças reumatológicas: Poliartrite de causas desconhecidas, Artrite Reumatóide, poliartrite juvenil crônica, Espondilite Anquilosante, Síndrome Reither, Artropatia Psoriática.
- Artrite reativa, Febre reumática.
- Artrites devido à infecções.
- Para-reumatismos: artrite séptica, gonocócica, Brucelose, Tuberculose, Artrite virótica.
- Artrite por Cristais: gota úrica, artropatia pirofosfática, artropatias microcristalinas.
- Artrites associadas: doenças malignas, doenças hemáticas (hemofilia), doenças neurológicas.
- Doenças do tecido conectivo: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Dermatomiosite, Esclerodermia, Síndrome de Sjögren, Poliartrite Nodosa, Polimialgia Reumática.
- Osteoartrite: primária e secundária (alterações do crescimento, traumática, metabólicas, artrites infecciosas, artrites associadas, doenças colagenosas, artrites inflamatórias).
- Propriocepção de joelho e tornozelo.
- Ortopedia pediátrica: principais afecções e fisioterapia aplicada.

#### 5. Bibliografia Básica:

- ADAMS, J. Crawford. **Manual de fraturas**. 10.ed. Ed. Artes Médicas, SP, 2002.  
 HERBERT, Sizinio et all. **Ortopedia e traumatologia – princípios e práticas**. 3.ed, Ed. Artes Médicas, 2003.  
 HERBERT, Sizinio et all. **Ortopedia pediátrica**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- BROWN, David et all. **Segredos em ortopedia**. Porto Alegre. 2.ed, Ed. Artes Médicas, 2001.  
 D. Eitner, W. Krupian. **Fisioterapia nos esportes**. São Paulo. Manole, 1984.  
 DELISA, GANS. **Tratado de medicina de reabilitação**. Ed. Manole, 3. ed., 2000.  
 GOULD. **Fisioterapia na ortopedia, medicina dos esportes**, Ed. Manole, 2.ed., 1993.  
 REIDER, B. **O exame físico em ortopedia**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2001.

#### 1. Identificação

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia                      | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia cardiofuncional |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º                             | <b>Créditos:</b> 04             |

#### 2. Ementa:

A disciplina de fisioterapia cardiofuncional faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da Fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da Fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. A disciplina visa orientar os acadêmicos quanto à prática da reabilitação cardíaca, tanto em nível hospitalar quanto em nível ambulatorial, domiciliar e preventivo. Busca elucidar as mais diversas patologias de origem cardíaca, bem como o tratamento fisioterapêutico a ser abordado em cada situação. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como relações étnico-raciais relacionadas às doenças cardiovasculares e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta - paciente.

#### 3. Objetivos:

- Embasar o atendimento fisioterapêutico (promoção, prevenção, tratamento e reabilitação) com ênfase no sistema cardiorrespiratório e vascular.
- Estimular os alunos a refletir sobre a assistência fisioterapêutica em cardiologia e angiologia com base nas evidências científicas.
- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.

- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.
- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.
- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Fisiologia e anatomia do sistema cardiovascular.
- Eletrocardiograma de repouso.
- Semiologia cardiovascular.
- Testes de avaliação cardiorrespiratória.
- Reabilitação cardiopulmonar e metabólica.
- Reabilitação pós-infarto agudo do miocárdio.
- Fisioterapia na insuficiência cardíaca compensada e descompensada.
- Paciente transplantado.
- Doente renal crônico.
- Pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca.
- Assistência fisioterápica nas doenças vasculares periférica.

#### 5. Bibliografia Básica:

Frownfelter, Donna. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3. ed.. Rio de Janeiro/RJ: Revinter, 2004. 639 p. ISBN 9788573096934.

IRWIN S, TECKLIN J. S. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.

Regenga M.M. **Fisioterapia em cardiologia. Da UTI à reabilitação**. São Paulo, Primeira Edição, Roca, 2000.

#### 6. Bibliografia Complementar:

FARDY PS, FRANKLIN BA, PORCARI JP, VERRILL DE. **Técnicas de treinamento em reabilitação cardíaca**. São Paulo: Manole, 2001.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. Ciudad de México/Mex:Interamericana, 1963. 517 p.

NEGRÃO, C.A; BARRETO, A.C.P. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata**. 2. ed.. BARUERI: Manole, 2006. 372 p.

Revista Fisioterapia Brasil, acesso online.

#### 1. Identificação

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia                      | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia pneumofuncional |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º                             | <b>Créditos:</b> 04             |

#### 2. Ementa:

Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano. Compreende também os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia pneumofuncional nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. A disciplina de fisioterapia pneumofuncional é direcionada em especial ao sistema respiratório do indivíduo tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar, mas possui uma intimidade com o sistema cardíaco uma vez que estes estão fortemente relacionados. Durante as aulas teóricas os acadêmicos necessitarão associar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema respiratório, bem como sobre as patologias que acometem esse sistema. Receberão então os ensinamentos necessários para o atendimento de pessoas com disfunções respiratórias começando pela avaliação do tórax e utilização de instrumentos de avaliação dos volumes, capacidades e pressões pulmonares; saturação periférica de oxigênio; pico de fluxo expiratório; complacência, elasticidade e ausculta pulmonar. Após a identificação das disfunções, aprenderão técnicas de tratamento desde a fluidificação de secreções, manobras de reexpansão e desinsuflação até as manobras de eliminação das mesmas. Além disto, serão analisados casos clínicos com observação de exames de gasometria arterial e de imagem do tórax. Também serão realizadas aulas práticas observatórias no Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Cruz Alta – RS, através do acompanhamento dos estagiários do curso de fisioterapia dos 9º e 10º semestre.

#### 3. Objetivos:



- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.
- Aprender a avaliar a função respiratória dos indivíduos, compreendendo as principais disfunções que acometem o sistema pulmonar.
- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias que necessitam de cuidados respiratórios, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.
- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação de casos hipotéticos simulados em sala de aula, elaborando um plano de intervenção fisioterapêutica.
- Integrar a teoria com a prática observada, planejando e inovando os planos de tratamento.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.
- Conhecer e ser capaz de aplicar técnicas de tratamento do sistema respiratório a fim de promover minimização dos sintomas e se possível melhora da patologia pré-existente.
- Ter clareza e aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Anatomia aplicada e fisiologia do sistema respiratório: visão geral do tórax; estruturas do tórax e função; inervação pulmonar e da musculatura torácica.
- Mecânica da ventilação: diferenças de pressão durante a respiração; forças de oposição à insuflação pulmonar; trabalho respiratório; distribuição, eficácia e efetividade da ventilação.
- Avaliação em fisioterapia respiratória: anamnese; sinais e sintomas de doenças respiratórias; ausculta pulmonar; exame físico e radiografia do tórax.
- Provas de função pulmonar: volumes e capacidades pulmonares; mecânica pulmonar como espirometria, manovacuometria, ventilômetro, oximetria de pulso, pico de fluxo expiratório.
- Recursos terapêuticos para reeducação muscular respiratória: padrões ventilatórios e incentivadores de reexpansão e desinsuflação pulmonar.
- Técnicas de higiene brônquica: fluidificação, descolamento, deslocamento através da drenagem postural e eliminação da secreção.
- Fisioterapia respiratória em pacientes portadores de patologias respiratórias obstrutivas.
- Fisioterapia respiratória em pacientes portadores de patologias respiratórias restritivas.
- Fisioterapia respiratória em pacientes portadores de patologia respiratória mista.

#### 5. Bibliografia Básica:

- AZEREDO, CAC. **Fisioterapia respiratória no hospital geral: expansão - reexpansão - recrutamento alveolar**. SÃO PAULO: Manole, 2000.
- OLIVEIRA, JBB; FREITAS, CHO. **Fisioterapia pneumofuncional**. 1 ed. Fundação Edson Queiroz. Universidade de Fortaleza-CE, 2002.
- SCALAN, CL; WILKINS RL; STOLLER JK. **Fundamentos de terapia respiratória de egan**. 7 ed. Editora Manole, 2002.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- AZEREDO, CAC. **Fisioterapia Respiratória Moderna**. 3 ed. São Paulo: Manole, 1999.
- SARMENTO, GJV. **Fisioterapia respiratória o paciente crítico: rotina clínica**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

#### 1. Identificação

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia                          | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia na saúde do idoso I |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º                                 | <b>Créditos:</b> 02             |

#### 2. Ementa:

Conhecimentos fisioterapêuticos no contexto do processo de envelhecimento humano - senescência e senilidade; as repercussões deste processo na capacidade funcional e movimento do idoso e a intervenção da Fisioterapia considerando os recursos, métodos, instrumentos e técnicas de avaliação e tratamento disponíveis para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação desta população.

|   |  |
|---|--|
| <b>3. Objetivos:</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração do conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional da população idosa.</li> <li>- Possibilitar, ao futuro profissional, o planejamento e a organização da atenção fisioterapêutica aos idosos nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Viabilizar o reconhecimento das alterações fisiológicas de postura, movimento e funcionalidade associadas ao envelhecimento humano, assim como as disfunções, como objeto de estudo e trabalho.</li> <li>- Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas para que o futuro profissional possa propor os procedimentos pertinentes às individualidades da pessoa idosa.</li> <li>- Desenvolver habilidades para avaliar, de forma integral, a pessoa idosa, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico.</li> <li>- Estimular a aplicação da comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li> </ul>  |  |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Considerações do envelhecimento humano: definições acerca de geriatria e gerontologia; teorias do envelhecimento; epidemiologia do envelhecimento, panorama mundial e brasileiro; geriatria preventiva e institucionalização da velhice; políticas Públicas voltadas para o envelhecimento.</li> <li>- Fisiologia do envelhecimento humano: função da musculatura esquelética nas pessoas idosas; efeitos do envelhecimento sobre os ossos, articulações e ligamentos; o envelhecimento e o sistema nervoso; envelhecimento do sistema cardiovascular e respiratório.</li> <li>- Funcionalidade e envelhecimento: funcionalidade e processo de envelhecimento; modelos de funcionalidade, incapacidade e saúde; avaliação multidimensional do idoso.</li> <li>- Manifestações patológicas e intervenção terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- disfunções musculoesqueléticas e intervenção: postura; sarcopenia; comprometimento da capacidade de estiramento; contraturas; traumatismos ortopédicos; osteoporose; osteoartrose;</li> <li>- disfunções neurológicas: demências; Doença de Alzheimer; Delirium, AVE, Doença de Parkinson;</li> <li>- disfunções cardiocirculatórias e programa de exercícios terapêuticos;</li> <li>- doenças respiratórias que acometem os idosos e reabilitação;</li> <li>- disfunções urinárias e recursos fisioterapêuticos.</li> </ul> </li> </ul> |  |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |  |
| <p>FREITAS et al. <b>Tratado de Geriatria e Gerontologia</b>. 2ªed, Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro - RJ, 2006.</p> <p>REBELATTO, J. R. &amp; MORELLI, J. G. <b>Fisioterapia Geriátrica - A Prática da Assistência ao Idoso</b>. 2ª ed, Editora Manole. São Paulo, 2007.</p> <p>GUCCIONE, A. <b>Fisioterapia Geriátrica</b>. 2ª ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro - RJ, 2002.</p>   |  |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |  |
| <p>DRIUSSO, P; CHIARELLO, B. <b>Fisioterapia Gerontológica</b>. Ed. Manole, 2007.</p> <p>PERRACINI, M. R; FLÓ, C.M. <b>Funcionalidade e envelhecimento</b>. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.</p> <p>KAUFFMAN, T. L. - <b>Manual de Reabilitação Geriátrica</b> – Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro - RJ, 2001.</p> <p>SPIRDUSSO, W. W. <b>Dimensões Físicas do Envelhecimento</b>. Barueri, SP: Manole, 2005.</p> <p>MORAES, Edgar Nunes. <b>Princípios Básicos da Geriatria e Gerontologia</b>. Coopmed, 2008.</p>   |  |

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia dermatofuncional II  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema tegumentar. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica</p> |                                 |

na área de fisioterapia dermatofuncional nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. Estudo das alterações dermatológicas e disfunções endócrino-metabólicas e estéticas, integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos aos meios disponíveis pela Fisioterapia para seu tratamento, com enfoque na região facial, queimaduras e cirurgias estéticas. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta pacientes.

### 3. Objetivos:

- Capacitar o fisioterapeuta para compreender as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos aos meios disponíveis pela fisioterapia para seu tratamento, com enfoque na região facial, queimaduras e cirurgias estéticas.
- Conhecer as noções básicas sobre a fisiologia e histologia da pele nas diferentes raças.
- Desenvolver um domínio teórico e prático da intervenção fisioterápica nas disfunções dermatológicas e estéticas nas especificidades das diferentes raças.

### 4. Conteúdo Programático:

- Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar: biótipos e fototipos cutâneos; cicatrização: mecanismo fisiológico, tipos de cicatrizes; anatomia e fisiologia do sistema linfático; drenagem linfática facial; termos designativos em dermatologia.
- Patologias dermatológicas: escabiose, Impetigo, Vitiligo, Psoríase, Alopecia, Herpes Zoster, Hanseníase, Erisipela; acne: fisiopatologia, avaliação e abordagem terapêutica.
- Envelhecimento cutâneo: mecanismo fisiopatológico, avaliação e abordagem terapêutica.
- Queimaduras.
- Peelings faciais – de cristal, de diamante, ácidos.
- Cirurgias plásticas faciais: mediadores do processo de reparo tecidual; atenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório das cirurgias plásticas.
- Noções de cosmetologia.

### 5. Bibliografia Básica:

- BAZIN, S. & KITCHEN, S. **Eletroterapia de Clayton**. São Paulo: Ed. Manole, SP, 1998.  
 BORGES, F. S. **Dermato-Funcional: Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas**. São Paulo: Ed. Phorte, 2006.  
 FONSECA, A. & PRISTA, L.N. **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia**. São Paulo: Roca, 2000.

### 6. Bibliografia Complementar:

- GUIRRO, E. & GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos Recursos - Patologias**. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2004.  
 KEDE, M. P. V. & SABATOVICK, O. **Dermatologia estética**. 2.ed.. São Paulo: Atheneu, 2009.  
 MAIO, M. **Tratado de medicina estética**. São Paulo: Roca, 2004. v.1.  
 PARIENTI, I. J. **Medicina Estética**. São Paulo: Ed. Andrei, 2001.  
 SAMPAIO, S.A. ; RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 2. ed. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

### 1. Identificação

|                               |                                 |
|-------------------------------|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia    | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Desportiva |                                 |
| <b>Semestre:</b> 7º           | <b>Créditos:</b> 03             |

### 2. Ementa:

Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano, em especial do atleta. Compreende também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia desportiva nos diferentes níveis de complexidade e atenção. Para tanto, o aluno desenvolverá um olhar clínico sobre as mais diversas modalidades de esporte sendo capaz de, através de uma análise crítica do gesto desportivo, planejar ações que sejam para atenuação, promoção da saúde, prevenção de

agravos, recuperação ou reabilitação. Propõem ao aluno o conhecimento das particularidades do atleta essenciais para um planejamento de atuação como a individualidade biológica, princípios do treinamento, fisiopatologia das lesões desportivas mais prevalentes. Tais conhecimentos se associam com aprendizados em disciplinas anteriores, principalmente anatomia e fisiologia humana, fisiologia do exercício e fisioterapia traumato-ortopédica. Associado a teoria, o aluno terá a possibilidade de verificar a atuação prática do fisioterapeuta desportivo através de viagem de estudo realizada a clubes de esportes diversificados de acordo com a possibilidade no momento.

### 3. Objetivos:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros profissionais da saúde, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.
- Capacitar o aluno nos conhecimentos sobre fisioterapia desportiva no que se refere a avaliação, prevenção e tratamento das lesões desportivas.
- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional do atleta.
- Proporcionar ao aluno um conhecimento de técnicas, materiais e instrumentos para a prevenção e tratamento de agravos desportivos.
- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia desportiva através de trabalhos publicados em anais de eventos.
- Ter clareza da necessidade de aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e o orientando sobre suas potencialidades.

### 4. Conteúdo Programático:

- Introdução da fisioterapia desportiva.
- Introdução aos princípios do treinamento físico: metodologia de treino e objetivos do esporte; ciclos de treinamento; avaliação fisiológica do atleta.
- Introdução aos princípios gerais das lesões do esporte: processo de cicatrização dos tecidos; particularidades das lesões do esporte; decálogo das causas de lesão no esporte; lesões nos tecidos moles e mecanismo clássico de lesões; princípios de tratamento das lesões no esporte.
- Treinamento proprioceptivo.
- Lesões por Overtraining (Síndrome do estresse do treinamento): etiologia e sintomatologia; alterações laboratoriais, fisiológicas e psicológicas; tratamento das lesões de overtraining;
- Lesões por Over-Use (uso repetitivo – excessivo): etiologia e sintomatologia das lesões; exames complementares e o mecanismo das lesões; princípios do tratamento em fisioterapia desportiva; tratamento reabilitativo das lesões.
- Lesões predominantes dos membros superiores: ombro nos esportes – ombro de arremesso; cotovelo; punho e mão.
- Lesões predominantes dos membros inferiores: púbis; quadril; quadríceps e ísquio-tibiais; joelho do atleta; perna; tornozelo e pé.
- Reabilitação aspectos gerais – transição para o esporte.

### 5. Bibliografia Básica:

- AMATUZZI, Marco Martins; GREVE, Júlia Maria D'Andréa; CARAZZATO, João Gilberto. **Reabilitação em medicina do esporte**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2004.
- ANDREWS, James R.; HARRLSON, Gary L; WILK, Kevin E. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- LEITE, P. F. **Aptidão física, esporte e saúde: prevenção e reabilitação**. 2. ed. São Paulo: Robe, 1990.

**6. Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, A. **Semiologia em reabilitação**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1994

LEITE, P.F. **Fisiologia do exercício**. São Paulo: Robe, 1996.

MCARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCA, V.L. **Fisiologia do exercício**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

**OITAVO SEMESTRE**

## Ergonomia

## Fisioterapia Músculo esquelética II

## Fisioterapia em Intensiva

## Fisioterapia na Saúde do Idoso II

## Prática de Fisioterapia em Saúde Coletiva

## Seminários de Vivências em Fisioterapia - Projetos

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Ergonomia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 8º   | <b>Créditos:</b> 04             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de ergonomia faz parte dos conhecimentos fisioterapêuticos, aplicando os conhecimentos específicos para o conhecimento da função, da atividade e participação dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica. Também insere-se nos Conhecimentos da Saúde Coletiva onde se apoia para a compreensão do processo saúde-doença, cuidado e melhoria da qualidade de vida da população, e de seus determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Apoia-se também nas “ciências biológicas e da saúde”, pois associa os conhecimentos dos processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos para o entendimento dos fatores danosos a saúde. Esta disciplina abordará a atuação do fisioterapeuta na saúde do trabalhador, envolvendo fundamentos históricos da Ergonomia. Metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Entendimento da sobrecarga de trabalho (física, cognitiva, psíquica). Elementos para a transformação das condições de trabalho. Princípios fundamentais da intervenção ergonômica. Custo e benefício da ergonomia. A importância do fisioterapeuta na equipe de saúde ocupacional de uma empresa. Barreiras arquitetônicas e ginástica laboral.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.</li> <li>- Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;</li> <li>- Proporcionar ao acadêmico o planejamento e aplicação de condutas para a prevenção, diagnóstico e intervenção nos problemas ergonômicos e portadores de doenças ocupacionais.</li> <li>- Conhecer os aspectos históricos da ergonomia e sua classificação.</li> <li>- Conhecer as Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs) associadas à ergonomia..</li> <li>- Caracterizar LER e DORT.</li> <li>- Realizar a avaliação cinético-funcional do trabalhador em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Executar a prevenção das lesões laborais.</li> <li>- Incentivar a educação do trabalhador e da empresa para programas coletivos de prevenção e entender a função da fisioterapia na prevenção e reabilitação do portador de doenças ocupacionais.</li> </ul>   |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |

|  |
|--|
| <p>- Modulo I:<br/>qualidade de vida e saúde no trabalho;<br/>políticas de saúde do trabalhador;<br/>Normas Regulamentadoras (NRs): NR 11, 15 e 17.</p> <p>- Modulo II:<br/>ergonomia: introdução, conceitos básicos e evolução histórica;<br/>ergonomia de processo e ergonomia de produto;<br/>atuação da ergonomia nas diversas situações de trabalho (agricultura, comercio, indústria, construção civil, e serviços de saúde);<br/>formas de organização de trabalho e a ergonomia;<br/>introdução, conceito de sistema homem-máquina;<br/>os papéis da máquina e do ser humano;<br/>interfaces.</p> <p>- Modulo III:<br/>o espaço de trabalho;<br/>superfícies horizontais e o problema do assento;<br/>trabalho muscular;<br/>trabalho estático e dinâmico;<br/>posturas do corpo.</p> <p>- Módulo IV:<br/>carga de trabalho;<br/>levantamento e transporte de cargas;<br/>posto de trabalho: enfoques do posto de trabalho;<br/>análise ergonômica do trabalho: arranjo físico do posto de trabalho;<br/>fatores humanos e ambientais no trabalho - Fatores fisiológicos do trabalho;<br/>fadiga, monotonia e motivação- Influência do sexo, idade e deficiências físicas- Influência dos parâmetros ambientais no trabalho.</p> <p>- Modulo V:<br/>D.O.R.T./L.E.R.: (conceitos, definições, epidemiologia, classificação, fisiopatologia, principais distúrbios);<br/>fatores de risco organizacionais, psicossociais, individuais, ambientais, biomecânicos).</p> <p>- Modulo VI:<br/>metodologias de Intervenção ergonômica:<br/>análise do Sistema Homem-Máquina;<br/>análise macroergonômica:<br/>indicadores de desempenho.</p> <p>- Protocolos de avaliação em saúde do trabalhador: (Questionário Bipolar, Calculo de Força, Lehmann, Suzanne Rodgers, More e Gard (Strain index), QEC, Check List de Couto e Instrumentos de avaliação por imagem e vídeo);<br/>NIOSH;<br/>RULA;<br/>REBA;<br/>OWAS.</p> <p>- Módulo VII:<br/>ginástica laboral (conceito, definições e métodos):<br/>intervenção preventiva da fisioterapia nas D.O.R.T.;<br/>noções sobre Perícia judicial em fisioterapia.</p> |
|--|

#### 5. Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e fisiopatologia da LER/DORT.** Série A. Normas e manuais técnicos, n. 105. Brasília, DF. 2001. Disponível em:  
[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diag\\_tratamento\\_ler\\_dort.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diag_tratamento_ler_dort.pdf)

BRASIL NR – 17. **Ergonomia.** Redação dada pela Portaria nº. 3.751, de 23 de novembro de 1990. In: MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS - Segurança e medicina do trabalho, São Paulo, 43ª ed. Atlas S.A., 1999. Vol. 16 p. 217 – 220.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática.** São Paulo/SP: Edgard Blucher, 2001. 147 p. ISBN 8521200145.

#### 6. Bibliografia Complementar:

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPACIONAL SAFETY AND HEALTH  
Musculoskeletal Disorders (MSDs) and Workplace Factors. A Critical Review of Epidemiologic Evidence for Work-Related Musculoskeletal Disorders of the Neck, Upper Extremity, and Low Back. [online] - Disponível na Internet via <http://www.cdc.gov/niosh/homepage.html>.

GRANDJEAN, E.; KROEMER, K. H. E. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem.** Porto Alegre: Bookman, 1998.

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia músculo esquelética II  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 8º   | <b>Créditos:</b> 06             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema músculo esquelético. Compreendem também os conhecimentos específicos da fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia músculo esquelética nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</p> <p>Atuação supervisionada do aluno nas áreas de Fisioterapia músculo-esquelética, desenvolvendo atividades teórico-práticas a nível ambulatorial, buscando a promoção da saúde, a manutenção das condições físico-funcionais e a reabilitação do indivíduo, integrando-o à equipe interprofissional. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta paciente.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico práticas relacionadas ao atendimento fisioterápico na área de fisioterapia músculo esquelética ao nível de atendimento.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Buscar a promoção da saúde a nível ambulatorial para pacientes portadores de disfunções músculo esqueléticas.</li> <li>- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.</li> <li>- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>- Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica; exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.</li> <li>- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares.</li> <li>- Manter e reabilitar o indivíduo quanto às condições físico-funcionais.</li> <li>- Integrar o aluno em atividades e no atendimento fisioterápico buscando conhecer mais sobre as patologias ortopédicas e traumatológicas.</li> <li>- Manter a confidencialidade das informações.</li> <li>- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica.</li> <li>- Proporcionar ao aluno condições de: realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, cinesioterápicos, eletrotermofototerápicos.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <p>Revisão teórica das disfunções cinético-funcionais de origem ortopédicas, traumatológicas e reumatológicas relacionadas aos casos clínicos dos pacientes submetido ao tratamento fisioterápico na clínica escola do campus universitário. Revisão da avaliação e condutas fisioterapêuticas em pacientes submetidos a tratamento fisioterápico músculo-esquelético.</p>  |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |
| <p>HERBERT, Sizinio et all. <b>Ortopedia e traumatologia – princípios e práticas</b>. 3ªed, Ed. Artes Médicas, 2003.</p> <p>HERBERT, Sizinio et all. <b>Ortopedia pediátrica</b>. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.</p> <p>HOPPENFELD, S. <b>Propedêutica ortopédica – coluna e extremidades</b>. Ed. Manole. 1998.</p>  |                                 |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |                                 |
| <p>O'YOUNG, Bryan. <b>Segredos em medicina física de reabilitação</b>. Ed. ARTMED, POA, 2000.</p> <p>PRENTICE. <b>Técnicas em reabilitação músculo-esquelética</b>. Ed. ARTMED, POA, 2003.</p> <p>REIDER, B. <b>O exame físico em ortopedia</b>. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>RÜEDI &amp; MURPHY. <b>Princípios do tratamento de fraturas</b>. Ed. ARTMED. 2002.</p> <p>SCHWARTSMA. <b>Fraturas- princípios e práticas</b>. Ed. ARTMED, POA, 2003.</p>  |                                 |



| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia no intensivismo   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 8º   | <b>Créditos:</b> 06             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>Faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados dos sistemas do corpo humano. Compreende também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia em terapia intensiva nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação. A disciplina de Fisioterapia em intensivismo é direcionada à área da fisioterapia hospitalar, especialmente em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), abordando diversas áreas da fisioterapia como, respiratória, traumato-ortopédica, neurológica e cardiológica. Durante as aulas teóricas os acadêmicos receberão os ensinamentos necessários para o atendimento de pessoas com necessidades de cuidados intensivos, estando em estado crítico de saúde ou não. Aprenderão a avaliar a necessidade, manejar a instalação e monitorar o suporte ventilatório tanto na forma invasiva quanto não invasiva, ou apenas oxigenioterapia para pacientes que não tem condições de fazê-lo espontaneamente, bem como verificar a possibilidade de sua retirada. Além disto, serão analisados casos clínicos reais com observação de exames laboratoriais e de imagem, em especial: gasometria arterial, exames bioquímicos, radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, entre outros. Também serão realizadas aulas práticas na UTI do Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Cruz Alta – RS, oportunizando a prática dos conteúdos estudados e a troca de experiências com a equipe multidisciplinar.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Estudar a intervenção fisioterapêutica nas patologias que necessitam de cuidados intensivos, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> <li>- Integrar a teoria com a prática, planejando e inovando os planos de tratamento.</li> <li>- Pesquisar e produzir conhecimentos na área.</li> <li>- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.</li> <li>- Reconhecer a importância de assistir globalmente o indivíduo considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, com ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- Ter clareza e aplicar com responsabilidade o conhecimento obtido, sempre observando o indivíduo com um todo, visando minimizar seu sofrimento e também envolvendo e orientando a família para os cuidados e atenção especial para a recuperação do indivíduo.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito e características de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).</li> <li>- Pessoal e materiais necessários na UTI.</li> <li>- O Paciente crítico.</li> <li>- Critérios para admissão e alta do paciente na UTI.</li> <li>- O Papel do fisioterapeuta no ambiente hospitalar e na UTI.</li> <li>- Efeitos da inatividade no leito.</li> <li>- Mobilização precoce: recursos terapêuticos no combate e prevenção dos efeitos da inatividade funcional.</li> <li>- Complicações físico-psíquicas em pacientes criticamente enfermos.</li> <li>- Cuidados e funcionamento de drenos e sondas.</li> <li>- Aspiração (teoria e prática).</li> <li>- Oxigenioterapia.</li> <li>- Alterações e complicações no pós-operatório imediato em terapia intensiva.</li> <li>- Ventilação mecânica não – invasiva.</li> <li>- Ventilação mecânica invasiva (indicações, ventiladores, modos e parâmetros ventilatórios, desmame do suporte ventilatório, complicações do suporte ventilatório).</li> <li>- Manejo do paciente em ventilação mecânica.</li> <li>- Relação do equilíbrio ácido-básico e parâmetros da ventilação mecânica.</li> </ul>   |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |

JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia de cuidado intensivo**. Porto Alegre: AMGH, 2015.  
 SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.  
 ULTRA, Rogério Brito. **Fisioterapia Intensiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

#### 6. Bibliografia Complementar:

DAVID, Cid Marcos. **Ventilação mecânica: da fisiologia à prática clínica**. São Paulo: Editora Rvinter, 2001.  
 DIRETRIZES BRASILEIRAS DE VENTILAÇÃO MECANICA 2013: Versão Eletrônica Oficial. **Associação de Medicina Intensiva Brasileira- AMIB e Sociedade Brasileira de Pneumonia e Tisiologia - SBPT**, 2013.  
 Disponível em:  
 <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/237544/mod\\_resource/content/1/Consenso%20VM%202013.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/237544/mod_resource/content/1/Consenso%20VM%202013.pdf)>  
 GRENVIK, Ake et al. **Ventilação mecânica e respiração assistida**. São Paulo: Editora Revinter, 1994.  
 SCANLAN, Graig L. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Fisioterapia na saúde do idoso II

**Semestre:** 8º

**Créditos:** 04

#### 2. Ementa:

Estudo e aplicação prática dos conhecimentos específicos da fisioterapia voltados para o atendimento da população idosa institucionalizada e da comunidade; recursos, métodos, instrumentos e técnicas para avaliação e tratamento fisioterapêutico na área da geriatria, visando atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação; intervenção fisioterapêutica individual e coletiva voltada para a população idosa.

#### 3. Objetivos:

- Capacitar o discente para atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Elaborar plano de intervenção fisioterapêutica, individual e coletiva, estabelecendo objetivos, a partir da avaliação e reavaliação de idosos dependentes e independentes.
- Contribuir na manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida dos idosos executando intervenções individuais e coletivas, incluindo os cuidadores neste processo.
- Utilizar racionalmente os recursos fisioterapêuticos e integra-los aos trabalhos em equipe visando.
- Promover a participação dos acadêmicos em atividades vinculadas a projeto de extensão "Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores" visando planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Avaliação fisioterapêutica do idoso.
- Identificação de métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos para prevenção e tratamento de patologias e/ou sequelas mais comuns na população idosa.
- Atividades físicas para terceira idade.
- Atividades de recreação direcionadas aos idosos.
- Políticas Públicas voltadas para a população idosa.

#### 5. Bibliografia Básica:

GUCCIONE, A. **Fisioterapia geriátrica**. 3 ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2013.  
 DRIUSSO, P; CHIARELLO, B. **Fisioterapia gerontológica**. Ed. Manole, 2007.  
 REBELATTO, J. R. & MORELLI, J. G. **Fisioterapia geriátrica –a prática da assistência ao idoso**. 2 ed, Editora Manole. São Paulo, 2007.

#### 6. Bibliografia Complementar:

FREITAS et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2 ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro - RJ, 2006.  
 KAUFFMAN, T. L. **Manual de reabilitação geriátrica**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro - RJ, 2001.  
 MORAES, Edgar Nunes. **Princípios básicos da geriatria e gerontologia**. Coopmed, 2008.  
 PICKLES et al. **Fisioterapia na terceira idade**. 2 Edição. Santos Livraria Editora. São Paulo - SP, 2002.  
 SPIRDUSSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Barueri, SP: Manole, 2005.

| 1. Identificação  |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Prática de fisioterapia em saúde coletiva  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 8º   | <b>Créditos:</b> 04             |
| 2. Ementa:  |                                 |
| <p>A disciplina faz parte dos conhecimentos da saúde coletiva, abrange os conhecimentos necessários para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. É uma atuação supervisionada por docente fisioterapeuta, na qual o aluno desenvolve atividades teórico-práticas na Estratégia de Saúde da Família, buscando a promoção da saúde, a manutenção das condições físico-funcionais e a reabilitação dos indivíduos, seguindo o modelo de atenção centrado na pessoa. É embasada em uma ampla noção de saúde, com visão prognóstica no sentido da prevenção e promoção da saúde individual e coletiva, com intervenções amplas, capazes de produzir resultados positivos que impactem sobre os principais indicadores de saúde e de qualidade de vida da população cadastrada na Estratégia da Saúde da Família.</p>  |                                 |
| 3. Objetivos:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas supervisionadas por docente fisioterapeuta, relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área da saúde coletiva, compartilhando as ações no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB, sistema (software), desenvolvido pelo <u>DATASUS</u>, cujo objetivo centra-se em agregar, armazenar e processar as informações relacionadas à Atenção Básica (AB) usando como estratégia central a Estratégia de Saúde da Família (ESF).</li> <li>- Proporcionar visão teórica e prática da fisioterapia na promoção, proteção e assistência à saúde na comunidade, reconstruindo o conceito de ação em saúde, por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, em todos os pontos da atenção.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, integrando o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Refletir criticamente sobre o momento atual do papel do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF), caracterizada como a porta de entrada prioritária de um sistema de saúde constitucionalmente fundado no direito à saúde e na equidade do cuidado, necessária para a localização do aluno no seu universo profissional.</li> <li>- Capacitar o aluno para o trabalho em conjunto com os profissionais das equipes da Saúde da Família, compartilhando saberes, superando a lógica fragmentada da saúde entre os integrantes da equipe e destes com a comunidade.</li> <li>- Realizar um trabalho interdisciplinar, entre pares (alunos matriculados na disciplina de Bioética e Deontologia do Curso de Fisioterapia e alunos do Estágio em Saúde Coletiva), explorando os quatro componentes interativos do processo de atendimento centrado na pessoa (explorando a doença e a experiência da doença, entendendo a pessoa como um todo, elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção e promoção de saúde).</li> <li>- Participar no AVASUS - Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (<a href="http://www.avasus.ufrn.br">www.avasus.ufrn.br</a>), realizando um curso EAD - “Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa - PCMMTC”.</li> </ul> |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- O objeto e a prática da saúde coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>direito, necessidades de saúde, integralidade e longitudinalidade;</li> <li>o processo de produção de trabalhadores em saúde coletiva;</li> <li>por que formar agentes da saúde coletiva na graduação?</li> </ul> </li> <li>Os Programas em saúde coletiva: Programa de Atenção Integral à Saúde do Adulto, Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Programa de Atenção Integral à Saúde Mental, Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente, Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, Programa de Saúde da Família.</li> <li>- O fazer em saúde coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>atribuições e competências dos profissionais e gestores;</li> </ul> </li> </ul>   |                                 |

o papel da atenção primária na construção do SUS e as competências do profissional fisioterapeuta para a prestação de trabalho neste contexto;

abordagem de alto risco, abordagem populacional e níveis de prevenção;

avaliação de risco, rastreamentos e diagnósticos precoce;

promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência e reabilitação - intervenções.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) como espaço para a atuação do acadêmico do curso de fisioterapia:

cuidado integral ao paciente e à família, individual e coletivo: acolhimento, visita e atendimento domiciliar, atribuições do fisioterapeuta e o trabalho em equipe da saúde;

as evidências e as mudanças necessárias para uma melhor qualidade de vida das pessoas em diferentes abordagens metodológicas;

o cuidado centrado na pessoa com os seguintes domínios:

- elaborar um plano conjunto de manejo dos problemas, elencando problemas e prioridades, objetivos do tratamento e/ou manejo da doença, papéis da pessoa atendida e do fisioterapeuta,

- incorporar prevenção e promoção de saúde, com a prática de ações que melhorem a saúde, previna riscos, reduza riscos e complicações e permita identificação precoce de agravos,

- realizar estratégias de educação e saúde para o cuidado das pessoas com doença crônica, no sentido de cuidados, em vista de prevenir o adoecimento e de promover seu bem-estar.

-Curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde AVASUS - "Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa - PCMMTC".

Portal AVASUS ([www.avasus.ufrn.br](http://www.avasus.ufrn.br)) é um projeto do Ministério da Saúde em cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Na UFRN este projeto é desenvolvido no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) e na Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

**Carga horária do curso:** 60 horas, dividido em 05 unidades.

**Ementa:**

Unidade 01 - Conhecendo o Curso.

Unidade 02 - O desenvolvimento da MTC e das Práticas Corporais e Mentais da MTC.

Unidade 03 - Experiências de PCMMTC na Rede de Assistência à Saúde.

Unidade 04 - Recursos terapêuticos.

Unidade 05 – Avaliação.

**Objetivo:** o módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) sobre as Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o módulo promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS.

**Recursos:** História em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns. Recurso Educacional Aberto. Este conteúdo foi modificado do original da Comunidade de Práticas pela equipe técnica de validação do Departamento de Gestão da Educação na Saúde e do Departamento de Atenção Básica.

**Avaliação:** Ao final há dois questionários, um referente à avaliação do módulo e outro à autoavaliação. Através deles você poderá avaliar a sua dedicação nesse módulo e mensurar o quanto ele foi proveitoso para você. Além disso, há um espaço para relatos como o módulo pôde auxiliá-lo na sua prática diária.

**Metodologia:** Cada uma das unidades temáticas é formada por história em quadrinhos, apresentações, vídeos, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

**Créditos:**

**Ministério da saúde**

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde – DEGES.

Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Atenção Básica - DAB

**Observação:**

Os conteúdos listados nesta disciplina seguem o caráter de revisão teórica aplicada diretamente na atividade prática uma vez que esta disciplina tem como característica propiciar ao acadêmico a vivência

prática em “*in locu*” das problemáticas intrínsecas da saúde coletiva através de atendimentos individuais e em grupo aos pacientes cadastrados na ESF Acelino Flores.

A realização do curso “Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa - PCMMTC” visa capacitar os acadêmicos da Fisioterapia a incorporar e implementar as Práticas Integrativas e Complementares na ESF/SUS, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde. Este curso irá estimular alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades. O Ministério da Saúde considera 19 práticas integrativas e complementares à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde. São elas: homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/acupuntura, medicina antroposófica, plantas medicinais e fitoterapia e termalismo social/crenoterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga. São tratamentos que utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para curar e prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. A inclusão destas práticas estão oficializadas por meio da Portaria nº 849/2017, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U).

#### 5. Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. v.4 (Série Pactos pela Saúde).

FERLA, A.A., FAGUNDES, S. M. S. **O fazer em Saúde Coletiva: inovações da atenção à saúde no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: DaCasa, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes Necessários para a Prática Educativa**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

#### 6. Bibliografia Complementar:

FREIRE. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1998.

#### Links

[ABRASCO \(Associação Brasileira de Saúde Coletiva\)](http://www.abrasco.org.br)

Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/>

SciELO (Biblioteca Científica Virtual). Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Seminários de vivências em fisioterapia – projetos

**Semestre:** 8º

**Créditos:** 02

### 2. Ementa:

A disciplina faz parte dos conhecimentos investigativos e das ciências exatas pois utiliza-se de informações sobre métodos de investigação qualitativos e quantitativos, que permitam incorporar as inovações advindas da pesquisa à prática fisioterapêutica e o acompanhamento dos avanços biotecnológicos; incluem-se, ainda, os conhecimentos das bases estatísticas e computacionais que permitem a digitalização e o armazenamento de dados textuais e numéricos, permitindo registros em prontuários, análise e interpretação estatística. Também se insere nos Conhecimentos fisioterapêuticos para compreender os conhecimentos específicos da fisioterapia, a ética profissional e a bioética, a deontologia e procedimentais; conhecimentos dos fatores ambientais e pessoais, dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção. Tem como finalidade oferecer ao aluno fundamentação para propiciar a discussão sobre os elementos pertencentes ao projeto de pesquisa, bem como acompanhar o aluno na realização do processo de construção dos componentes temático e metodológico dos projetos de trabalho de conclusão de curso.

**3. Objetivos:**

- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.
- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; e aos procedimentos da pesquisa.
- Capacitar o acadêmico para elaborar um projeto de pesquisa científica, a partir da metodologia proposta pela instituição.
- Auxiliar o acadêmico no desenvolvendo a descrição metodológica e construção teórica do assunto relacionado a seu trabalho de conclusão de curso.

**4. Conteúdo Programático:**

- Unidade 01:  
estratégias e tipos de pesquisa;  
partes que compõem um projeto de pesquisa.
- Unidade 02:  
elaboração do pré-projeto de pesquisa;  
seleção do tema e orientador para o TCC;  
apresentação das normas institucionais e formatação do projeto.
- Unidade 03:  
onde encontrar evidências científicas;  
procedimento de busca de material científico em base de dados on-line (Pubmed®, MEDLINE/Bireme®, LILACS/BVS®, Periódicos Capes®, SciELO®, Pedro®, Google Acadêmico®, Revistas Científicas, etc.).
- Unidade 04:  
elementos de um projeto de pesquisa;  
elementos textuais e metodológicos;  
referências Bibliográficas: fontes e normas;  
construção da revisão bibliográfica e critérios de utilização de referências científicas;  
gerenciadores de referências (EndNote, Mendeley).
- Unidade 05:  
tipos de estudos epidemiológicos;  
descrição metodológica do projeto;  
bioestatística – definição de população e amostra;  
bioestatística – tipos e técnicas de amostragem;  
bioestatística – Testes estatísticos mais utilizados.
- Unidade 06:  
considerações sobre ética na pesquisa e o Comitê de Ética em Pesquisa;  
resolução CNS nº 466/2012;  
resolução CNS nº 510/2016;  
Plataforma Brasil: passos para submissão de projeto de pesquisa em Saúde.
- Unidade 07:  
orientações de acordo com a temática específica por demanda dos acadêmicos;  
reuniões de estudo e seminários de discussão sobre os projetos elaborados;  
entrega e defesa dos projetos.

**5. Bibliografia Básica:**

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed.reimpr. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2014.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6.ed.. SÃO PAULO: Pearson Prentice Hall, 2014.
- UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. Manual de normalização da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ/ Universidade de Cruz Alta. – Cruz Alta: UNICRUZ, 2018. Disponível em:  
<https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2018/05/Manual%2520de%2520normaliza%25C3%25A7%25C3%25A3o.pdf>Acesso em: 01 agosto de 2018.

**6. Bibliografia Complementar:**

- BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY (BJPT). **Instruções para autores**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rbfis/pinstruc.htm>> Acesso em: 29/jul/2018.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 33. ed.. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.
- VICTORA, C. G., KNAUTH, D. R. & HASSEN, M. N. A. Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

**NONO SEMESTRE**

Prática em Fisioterapia Ambulatorial

Prática em Fisioterapia Hospitalar

Prática em Fisioterapia Dermato-Funcional

| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Prática em fisioterapia ambulatorial  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 9º  | <b>Créditos:</b> 15             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia e seus aspectos procedimentais; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento, instrumentalizando a atuação fisioterapêutica nas áreas de fisioterapia cardiometabólica, músculo esquelética e neurofuncional adulto e infantil, ao nível ambulatorial, integrando-o à equipe interprofissional, nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Abrange também conhecimentos da saúde coletiva, necessários para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Ao nível ambulatorial consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Além disto, promove uma associação da teoria com a prática de todas as disciplinas estudadas ao longo do curso, em especial as da área de fisioterapia cardiofuncional.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Atuar na intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardiometabólica até a reabilitação físico-funcional destas moléstias.</li> <li>- Proporcionar ao estagiário a vivência prática, sistematizando a avaliação neurológica e músculo esquelética, a detecção de problemas e elaboração do plano de tratamento.</li> <li>- Executar o tratamento indicado com utilização de técnicas específicas.</li> <li>- Interagir com o paciente e familiares, preocupando-se com as condições gerais do mesmo e orientações para continuidade no domicílio.</li> <li>- Desenvolver bom senso e espírito crítico com relação à terapia, verificando falhas e tendo flexibilidade para mudar.</li> <li>- Estar pronto para trabalhar em equipe, saber pedir ajuda e estar disponível para auxiliar os colegas a solucionar problemas.</li> <li>- Aprimorar o espírito científico do fisioterapeuta aprendendo a registrar e comparar os casos.</li> <li>- Aprender a ouvir o paciente, suas expectativas, direcionando o tratamento para objetivos reais e satisfazendo o cliente.</li> <li>- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- Reconheça a importância de assistir globalmente o paciente, considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> <li>- Ter a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o sucesso do tratamento, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul> |                                 |

- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.
- Promover melhor aptidão cardio-metabólica e conseqüente melhora da qualidade de vida de pacientes com disfunções renais e cardiológicas ou que tenham fatores de risco para tais.
- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardio-metabólica até a reabilitação físico-funcional.
- Proporcionar ao aluno a aplicabilidade de técnicas, materiais e instrumentos aprendidos em sala de aula para avaliação, prevenção e tratamento de doenças renais e cardiológicas.
- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia cardio-metabólica através de trabalhos publicados em anais de eventos e realizações de trabalhos de conclusão de curso.

#### **4. Conteúdo Programático:**

- Fisiologia do sistema cardiovascular e renal.
- Doenças cardiovasculares:  
insuficiência cardíaca congestiva, trombose venosa profunda, flebite, hipertensão arterial (conceito, fisiopatologia, classificações, prevenção e tratamento);
- Doenças renais e metabólicas:  
insuficiência renal aguda e crônica, diabetes mellitus (conceito, fisiopatologia, classificações, prevenção e tratamento);
- Cuidados na prevenção de agravos de doenças cardiovasculares e renais.
- Cuidados e manejo do doente cardíaco e renal.
- Tratamento fisioterapêutico nas doenças cardiovasculares e renais, em todas as fases da doença.
- Alterações bioquímicas e hemodinâmicas do sistema cardiovascular e renal.
- Avaliação da função respiratória, força muscular, capacidade funcional, qualidade de vida, nível de atividade física, presença de fragilidade, etc:  
Manovacuometria, peak flow, teste de sentar e levantar, teste de caminhada de 6 minutos, teste de 1 resistência máxima, questionários: SF36- Short form, IPAQ, Bartel, SHARE-FI, oximetria, avaliação da pressão arterial, etc.
- Hemodiálise:  
acessos por fístulas e cateteres, funcionamento da máquina de hemodiálise e filtragem sanguínea, indicações, precauções e cuidados.
- Desenvolvimento pré-natal do indivíduo / Desenvolvimento do embrião e do feto.
- Avaliação do recém-nascido / Exame neurológico do recém-nascido a termo.
- Reflexos Arcaicos / Reações de endireitamento / Manobras deficitárias.
- Desenvolvimento motor e cognitivo no primeiro ano de vida.
- Antropometria: fundamentos, técnicas e aplicação.
- Neuroplasticidade e estimulação precoce / Anamnese em neuropediatria.
- Fatores de risco para comprometimento do Sistema Nervoso Central.
- Paralisia Cerebral (PC) do tipo Piramidal, Extrapiramidal, Cerebelar e mista.
- Princípios do manuseio da criança com PC. Prática e teoria.
- Métodos de tratamento: Bobath, Equoterapia, Estimulação precoce.
- Deficiência Mental.
- Doenças de Involução Psicomotora.
- Síndromes mais comuns encontradas nos RN.
- Semiologia e Avaliação Neurológica: sensibilidade e percepção; tônus, Motricidade e reflexos; coordenação e equilíbrio; atividades motoras e funcionais.
- Patologias traumáticas: TCE. Patologias desmielinizantes: Esclerose múltipla. Patologias vasculares: AVE. Doenças hereditárias: Doença de Machado Joseph.
- Abordagens e métodos de tratamento: Método Bobath, Método Kabat, Método Rood, Equoterapia.
- Demências.

#### **5. Bibliografia Básica:**

#### **6. Bibliografia Complementar:**



| 1. Identificação  |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Prática em fisioterapia hospitalar   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 9º   | <b>Créditos:</b> 15             |
| 2. Ementa:  |                                 |
| <p>A disciplina de estágio supervisionado hospitalar I faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Atuação supervisionada do aluno na área de fisioterapia hospitalar e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atua buscando a reabilitação precoce, restauração da função respiratória, cardiovascular, neurológica e resolução dos problemas ortopédicos e traumatológicos, através de recursos fisioterapêuticos e discussão interdisciplinar com demais profissionais da saúde, conscientização para o uso inteligente e manuseio dos materiais, bem como o descarte correto do lixo. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta paciente.</p> |                                 |
| 3. Objetivos:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área de fisioterapia hospitalar.</li> <li>- Possibilitar ao aluno experiência prática para o atendimento fisioterapêutico de pacientes com problemas respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, traumatológicos e ortopédicos internados no hospital em leitos e UTI.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>  |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença respiratória em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença cardiovascular em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença neurológica em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na reabilitação ortopédica e traumatológica em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos no peri operatório.</li> <li>- Reabilitação precoce em UTI.</li> <li>- Monitorização durante a ventilação mecânica invasiva.</li> <li>- Desmame da ventilação mecânica.</li> <li>- Recursos fisioterapêuticos durante a ventilação mecânica invasiva.</li> </ul>  |                                 |
| 5. Bibliografia Básica:   |                                 |
| <p>DAVID, Cid Marcos. <b>Ventilação mecânica</b> : da fisiologia à prática clínica. Rio de Janeiro/RJ: Revinter, 2001. 600 p.<br/> SARMENTO, George Jerre Vieira. <b>O ABC da fisioterapia respiratória</b>. 2.ed.. Barueri/SP: Manole, 2015. 537 p.<br/> SARMENTO, George Jerre Vieira. <b>Fisioterapia respiratória no paciente crítico</b>: rotinas clínicas. 4.ed.. Barueri/SP: Manole, 2016. 767 p.</p>  |                                 |
| 6. Bibliografia Complementar:   |                                 |
| <p>AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. <b>Fisioterapia respiratória moderna</b>. 2.ed.. São Paulo/SP: Manole, 1993. 253 p.<br/> BRITTO, Raquel Rodrigues. <b>Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória</b>. 2.ed.rev.ampl.. Barueri/SP: Manole, 2014. 343 p.<br/> KNOBEL, Elias. <b>Terapia intensiva</b>: Neurologia. SÃO PAULO: Atheneu, 2003. 346p..<br/> Revista Fisioterapia Brasil, acesso online</p>  |                                 |

**DÉCIMO SEMESTRE**

Estágio Supervisionado Ambulatorial II

Estágio Supervisionado Hospitalar II

Estg. Superv. Dermato-Funcional II

TCC

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Estágio supervisionado em fisioterapia ambulatorial  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 10º  | <b>Créditos:</b> 15             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia e seus aspectos procedimentais; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento, instrumentalizando a atuação fisioterapêutica nas áreas de fisioterapia cardiometabólica, músculo esquelética e neurofuncional adulto e infantil, ao nível ambulatorial, integrando-o à equipe interprofissional, nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Abrange também conhecimentos da saúde coletiva, necessários para a compreensão do processo saúde-doença, para o cuidado e melhoria da qualidade de vida da população. Ao nível ambulatorial consistem em conhecimentos dos determinantes sociais em saúde, epidemiologia, gestão, saúde ambiental, vigilância em saúde e políticas públicas de saúde. Além disto, promove uma associação da teoria com a prática de todas as disciplinas estudadas ao longo do curso, em especial as da área de fisioterapia cardiofuncional.</p>   |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Favorecer o potencial humano e profissional dos futuros fisioterapeutas, desenvolvendo espírito solidário, crítico e reflexivo.</li> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Atuar na intervenção fisioterapêutica nas patologias neurológicas, com ênfase na avaliação integral do indivíduo; prevenção, tratamento e reabilitação, minimização sequelas e integrando os aspectos biopsicossociais do indivíduo.</li> <li>- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardiometabólica até a reabilitação físico-funcional destas moléstias.</li> <li>- Proporcionar ao estagiário a vivência prática, sistematizando a avaliação neurológica e músculo esquelética, a detecção de problemas e elaboração do plano de tratamento.</li> <li>- Executar o tratamento indicado com utilização de técnicas específicas.</li> <li>- Interagir com o paciente e familiares, preocupando-se com as condições gerais do mesmo e orientações para continuidade no domicílio.</li> <li>- Desenvolver bom senso e espírito crítico com relação à terapia, verificando falhas e tendo flexibilidade para mudar.</li> <li>- Estar pronto para trabalhar em equipe, saber pedir ajuda e estar disponível para auxiliar os colegas a solucionar problemas.</li> <li>- Aprimorar o espírito científico do fisioterapeuta aprendendo a registrar e comparar os casos.</li> <li>- Aprender a ouvir o paciente, suas expectativas, direcionando o tratamento para objetivos reais e satisfazendo o cliente.</li> <li>- Adquirir capacidade para a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, relação com os dados antropométricos e avaliação nutricional.</li> <li>- Reconheça a importância de assistir globalmente o paciente, considerando-o como um ser físico, mental e social indivisível, bem como a ação educativa como parte integrante das ações de saúde, em particular do fisioterapeuta.</li> </ul> |                                 |

- Ter a clareza da importância do conhecimento e envolvimento da família para o sucesso do tratamento, assim como da equipe multiprofissional com a qual puder contar em seu ambiente de trabalho.
- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.
- Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas.
- Promover melhor aptidão cardio-metabólica e consequente melhora da qualidade de vida de pacientes com disfunções renais e cardiológicas ou que tenham fatores de risco para tais.
- Promover a atuação prática do aluno no atendimento de pacientes desde os cuidados e promoção de saúde cardio-metabólica até a reabilitação físico-funcional.
- Proporcionar ao aluno a aplicabilidade de técnicas, materiais e instrumentos aprendidos em sala de aula para avaliação, prevenção e tratamento de doenças renais e cardiológicas.
- Formar um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente.
- Pesquisar e produzir conhecimentos na área da fisioterapia cardio-metabólica através de trabalhos publicados em anais de eventos e realizações de trabalhos de conclusão de curso.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Fisiologia do sistema cardiovascular e renal.
- Doenças cardiovasculares:  
insuficiência cardíaca congestiva, trombose venosa profunda, flebite, hipertensão arterial (conceito, fisiopatologia, classificações, prevenção e tratamento);
- Doenças renais e metabólicas:  
insuficiência renal aguda e crônica, diabetes mellitus (conceito, fisiopatologia, classificações, prevenção e tratamento);
- Cuidados na prevenção de agravos de doenças cardiovasculares e renais.
- Cuidados e manejo do doente cardíaco e renal.
- Tratamento fisioterapêutico nas doenças cardiovasculares e renais, em todas as fases da doença.
- Alterações bioquímicas e hemodinâmicas do sistema cardiovascular e renal.
- Avaliação da função respiratória, força muscular, capacidade funcional, qualidade de vida, nível de atividade física, presença de fragilidade, etc:  
Manovacuometria, peak flow, teste de sentar e levantar, teste de caminhada de 6 minutos, teste de 1 resistência máxima, questionários: SF36- Short form, IPAQ, Bartel, SHARE-FI, oximetria, avaliação da pressão arterial, etc.
- Hemodiálise:  
acessos por fístulas e cateteres, funcionamento da máquina de hemodiálise e filtragem sanguínea, indicações, precauções e cuidados.
- Desenvolvimento pré-natal do indivíduo / Desenvolvimento do embrião e do feto.
- Avaliação do recém-nascido / Exame neurológico do recém-nascido a termo.
- Reflexos Arcaicos / Reações de endireitamento / Manobras deficitárias.
- Desenvolvimento motor e cognitivo no primeiro ano de vida.
- Antropometria: fundamentos, técnicas e aplicação.
- Neuroplasticidade e estimulação precoce / Anamnese em neuropediatria.
- Fatores de risco para comprometimento do Sistema Nervoso Central.
- Paralisia Cerebral (PC) do tipo Piramidal, Extrapiramidal, Cerebelar e mista.
- Princípios do manuseio da criança com PC. Prática e teoria.
- Métodos de tratamento: Bobath, Equoterapia, Estimulação precoce.
- Deficiência Mental.
- Doenças de Involução Psicomotora.
- Síndromes mais comuns encontradas nos RN.
- Semiologia e Avaliação Neurológica: sensibilidade e percepção; tônus, Motricidade e reflexos; coordenação e equilíbrio; atividades motoras e funcionais.
- Patologias traumáticas: TCE. Patologias desmielinizantes: Esclerose múltipla. Patologias vasculares: AVE. Doenças hereditárias: Doença de Machado Joseph.
- Abordagens e métodos de tratamento: Método Bobath, Método Kabat, Método Rood, Equoterapia.
- Demências.

#### 5. Bibliografia Básica:

#### 6. Bibliografia Complementar:

| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Estágio supervisionado em fisioterapia hospitalar  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 10º  | <b>Créditos:</b> 15             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina de estágio supervisionado hospitalar I faz parte dos conhecimentos da fisioterapia que compreende os conhecimentos específicos da fisioterapia, a história, a ética profissional e a bioética, a deontologia e os aspectos filosóficos e procedimentais da fisioterapia; conhecimentos da função, da atividade e participação, dos fatores ambientais e pessoais, da funcionalidade e da disfunção do movimento humano; conhecimentos dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação; conhecimentos que subsidiam a intervenção fisioterapêutica em todas as etapas do ciclo da vida. Atuação supervisionada do aluno na área de fisioterapia hospitalar e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atua buscando a reabilitação precoce, restauração da função respiratória, cardiovascular, neurológica e resolução dos problemas ortopédicos e traumatológicos, através de recursos fisioterapêuticos e discussão interdisciplinar com demais profissionais da saúde, conscientização para o uso inteligente e manuseio dos materiais, bem como o descarte correto do lixo. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas à interação fisioterapeuta paciente.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao atendimento fisioterapêutico na área de fisioterapia hospitalar.</li> <li>- Possibilitar ao aluno experiência prática para o atendimento fisioterapêutico de pacientes com problemas respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, traumatológicos e ortopédicos internados no hospital em leitos e UTI.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo etrabalho.</li> <li>- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.</li> <li>- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.</li> </ul>  |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença respiratória em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença cardiovascular em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na doença neurológica em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos na reabilitação ortopédica e traumatológica em leitos e UTI.</li> <li>- Avaliação e recursos fisioterapêuticos no peri operatório.</li> <li>- Reabilitação precoce em UTI.</li> <li>- Monitorização durante a ventilação mecânica invasiva.</li> <li>- Desmame da ventilação mecânica.</li> <li>- Recursos fisioterapêuticos durante a ventilação mecânica invasiva.</li> </ul>  |                                 |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>  |                                 |
| <p>DAVID, Cid Marcos. <b>Ventilação mecânica</b> : da fisiologia à prática clínica. Rio de Janeiro/RJ: Revinter, 2001. 600 p.<br/> SARMENTO, George Jerre Vieira. <b>O ABC da fisioterapia respiratória</b>. 2.ed.. Barueri/SP: Manole, 2015. 537 p.<br/> SARMENTO, George Jerre Vieira. <b>Fisioterapia respiratória no paciente crítico</b>: rotinas clínicas. 4.ed.. Barueri/SP: Manole, 2016. 767 p.</p>  |                                 |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>  |                                 |
| <p>AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. <b>Fisioterapia respiratória moderna</b>. 2.ed.. São Paulo/SP: Manole, 1993. 253 p.<br/> BRITTO, Raquel Rodrigues. <b>Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória</b>. 2.ed.rev.ampl.. Barueri/SP: Manole, 2014. 343 p.<br/> KNOBEL, Elias. <b>Terapia intensiva</b>: Neurologia. SÃO PAULO: Atheneu, 2003. 346p..<br/> Revista Fisioterapia Brasil, acesso online</p>  |                                 |

| 1. Identificação  |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Trabalho de conclusão de curso   |                                 |
| <b>Semestre:</b> 10º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| 2. Ementa:  |                                 |
| <p>A disciplina faz parte dos conhecimentos investigativos e das ciências exatas pois utiliza-se de informações sobre métodos de investigação qualitativos e quantitativos, que permitam incorporar as inovações advindas da pesquisa à prática fisioterapêutica e o acompanhamento dos avanços biotecnológicos; incluem-se, ainda, os conhecimentos das bases estatísticas e computacionais que permitem a digitalização e o armazenamento de dados textuais e numéricos, permitindo registros em prontuários, análise e interpretação estatística, também se insere nos conhecimentos fisioterapêuticos para compreender os conhecimentos específicos da fisioterapia, a ética profissional e a bioética, a deontologia e procedimentais; conhecimentos dos fatores ambientais e pessoais, dos recursos, métodos, instrumentos e técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica nas diferentes áreas e nos diferentes níveis de atenção. Propicia a discussão das ações desenvolvidas na prática da fisioterapia, análise de trabalhos científicos das diferentes áreas de atuação bem como o acompanhamento metodológico e temático para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de fisioterapia.</p>   |                                 |
| 3. Objetivos:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> <li>- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.</li> <li>- Manter a confidencialidade das informações.</li> <li>- Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.</li> <li>- Realizar acompanhamento e orientação dos procedimentos para a elaboração do TCC.</li> <li>- Contribuir na construção metodológica e temática dos trabalhos de conclusão de curso.</li> <li>- Organizar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso.</li> </ul>   |                                 |
| 4. Conteúdo Programático:   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas e formatação:<br/>normas da UNICRUZ;<br/>elementos pré-textuais;<br/>elementos textuais;<br/>a importância de cada parte do trabalho (resumo, introdução, metodologia, revisão bibliográfica, resultados e conclusão e referências);<br/>elementos pós-textuais;<br/>formatação do artigo científico e normas;<br/>organização e redação de artigos científicos.</li> <li>- Tópicos de interesse para a construção do TCC:<br/>onde encontrar evidências científicas;<br/>a importância de cada parte do trabalho (resumo, introdução, metodologia, revisão bibliográfica, resultados e conclusão e referências);<br/>uso de gerenciador de referências (Endnote, Mendley).</li> <li>- Noções sobre metodologia e análise dos dados:<br/>modelos de delineamento de pesquisa;<br/>noções de bioestatística (revisão);<br/>estatística – elaboração e organização de banco de dados;<br/>principais cálculos estatísticos (básicos).</li> <li>- Reuniões de estudo e orientações:<br/>construção da revisão bibliográfica e critérios de utilização de referências científicas;<br/>organização da Apresentação do TCC ;<br/>formatação do pôster;<br/>orientações de acordo com a temática específica por demanda dos acadêmicos Unidade 05: Apresentação do TCC;<br/>bancas de defesa do TCC;<br/>controle da entrega e cumprimento das normas do volume final.</li> </ul> |                                 |
| 5. Bibliografia Básica:   |                                 |
| <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 3.ed.reimpr. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2014.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6.ed.. SÃO PAULO: Pearson Prentice Hall, 2014.</p> <p>UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. Manual de normalização da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ/ Universidade de Cruz Alta. – Cruz Alta: UNICRUZ, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://home.unicruz.edu.br/wp-">https://home.unicruz.edu.br/wp-</a></p>   |                                 |

<content/uploads/2018/05/Manual%2520de%2520normaliza%25C3%25A7%25C3%25A3o.pdf>> Acesso em: 01 agosto de 2018.

#### 6. Bibliografia Complementar:

BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY (BJPT). **Instruções para autores.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rbfis/pinstruc.htm>> Acesso em: 29/jul/2018.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33.ed.. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

VICTORA, C. G., KNAUTH, D. R. & HASSEN, M. N. A. Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

## OPTATIVAS

Filosofia

Genética

Embriologia

Tecnologias de Comunicação e Informação

Língua Estrangeira - Inglês

Fisioterapia Baseada em Evidência

Anatomia Palpatória

Libras

### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Filosofia

**Semestre:** 6º

**Créditos:** 02

### 2. Ementa:

A disciplina busca a abordagem dos fundamentos básicos da filosofia, relacionando o pensamento filosófico com a educação na atualidade. Para tanto, se faz necessária a participação nas discussões e trabalhos desenvolvidos.

Filosofia e seus campos de investigação. Conceitos e métodos da tradição Filosófica. Existencialismo - o homem como ser-no-mundo compartilhado e participado. A condição Humana. O pensar e o fazer Humano. Aspectos filosóficos e socioculturais da circularidade da vida e da cultura humana: o homem como ser simbólico. Direitos

### 3. Objetivos:

- Apresentar noções e características das escolas filosófica, implicadas aos principais temas da sociedade contemporânea e da administração.
- Abordar a relação da filosofia com a ciência ao longo da história da filosofia.
- Relacionar o pensamento filosófico com o pensamento científico associado às implicações a cerca da diversidade e da ética.
- Problematicar o conhecimento implicado na sustentabilidade da vida humana e do mundo como um todo.

- Desenvolver os elementos da filosofia, ou seja, instigar o pensar, analisar, ponderar, justificar e reelaborar as informações e o conhecimento já adquirido.
- Incentivar a reflexão frente à vida em toda sua extensão (problemas humanos e do meio).

#### 4. Conteúdo Programático:

- A filosofia:
  - desmistificando os tabus e preconceitos sobre o tema;
  - o contexto histórico-social da filosofia nos pressupostos do *ethos*;
  - o conhecimento filosófico com sua área de atuação;
  - a concepção racionalista do ser humano;
  - reflexões em torno do pensar.
- Breves fundamentos teóricos entre ciência e filosofia.
- O poder e a razão.
- Considerações em torno das especificidades humanas.
- As fases e as estruturas da filosofia.

#### 5. Bibliografia Básica:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**. São Paulo: Loyola, 2006.
- ARANHA, M. Lúcia Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando. Introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática. 1997.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- ACOT, Pascal. **História das ciências**. Lisboa: Edições 70, 2001.
- ANDREY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência**. Rio de Janeiro: Grammond, 2006.
- CAMBELL, Joseph. **A história do pensamento ocidental**. 7 ed. Bertrand do Brasil, 2005
- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 1988.

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Genética

**Semestre:** 6º

**Créditos:** 02

#### 2. Ementa:

Material genético; Bases físicas e químicas da herança; Padrões de herança; Ação e expressão gênica; Arranjo do material genético; Imunogenética; Mutações e Polimorfismos; Base Molecular e Bioquímica das Doenças Genéticas; Genética e Neoplasias; Marcadores genéticos; Farmacogenética; Triagem de Doenças Genéticas.

#### 3. Objetivos:

- Instrumentalizar o aluno para identificar e interpretar os mecanismos da hereditariedade, sua natureza química, bem como suas relações entre o modo de ação da hereditariedade e seus distúrbios.

#### 4. Conteúdo Programático:

- Material hereditário: importância e aplicações do estudo da genética na área da saúde.
- Transmissão do material hereditário: mitose, meiose e gametogênese. Não-disjunção e suas consequências.
- Organização do material genético: cromossomos, cariótipo e cariograma.
- Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Estudo de casos envolvendo alterações autossômicas numéricas e estruturais.
- Cromossomos sexuais e determinação do sexo. Principais alterações cromossômicas sexuais. Alterações sexuais com cromossomos normais (hermafroditismo, pseudohermafroditismo feminino e masculino).
- Estrutura molecular do gene, código genético e síntese de proteínas. Mutações gênicas (substituição, adição, deleção e expansão de trinucleotídeos). Regulação gênica. Importância dos sistemas de reparo do DNA.
- Padrões de herança:
  - herança monogênica com dominância completa, sem dominância e com dominância incompleta. Genes letais; genes ligados ao sexo (com e sem dominância);
  - elaboração e análise de genealogias com estudo de casos identificando os padrões de herança observados;
  - diíbrido e segregação independente;
  - interação genética;
  - alelos múltiplos;
  - herança mitocondrial.
- Ação gênica: interação genética, penetrância, expressividade variável, expansão de repetições e antecipação.
- Herança multifatorial:

|  |
|--|
| <p>herança quantitativa - cor de olho, cor da pele, altura e outros;<br/>malformações congênitas, agentes teratogênicos, herança com efeito de limiar e suscetibilidade genética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos sanguíneos: fator ABO e compatibilidade sanguínea. Fator Rh, eritroblastose fetal, substância H, fator MNSe e caráter secretor.</li> <li>- Genética e neoplasias: oncogenes, genes supressores de tumor, sistemas de reparo.</li> <li>- Base molecular e bioquímica das doenças genéticas. Farmacogenética.</li> <li>- Genética do sistema imune: MHC, imunoglobulinas, doenças do sistema imune, doenças auto-imunes e doenças associadas ao sistema imune.</li> <li>- Genéticas do desenvolvimento: alterações em genes de desenvolvimento e suas consequências.</li> <li>- Triagem, diagnóstico e aconselhamento genético.</li> </ul> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARAKUSHANSKY, Gerson. <b>Doenças Genéticas em Pediatria</b>. Rio de Janeiro, Guanabara/Koogan, 2001</p> <p>GRIFFITHS, AJF et al. <b>Genética Moderna</b> Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2001.</p> <p>STRACHAN, T &amp; READ, A. <b>Genética Molecular Humana</b> trad. H.B.Ferreira et al. 2.ed.POA, Artmed, 2002.</p>  |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p> <p>JORDE, Lynn B. et al/<b>Genética Médica</b>. trad. Paulo Armando Motta et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>KREUZER, Helen &amp; MASSEY, Adrienne. <b>Engenharia Genética e Biotecnologia</b>. Trad. Ana Beatriz Gorini da Veiga et al. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>LEWIS, R. <b>Genética Humana: conceitos e aplicações</b>. Trad. Paulo Armando Motta. 5.ed. Rio de Janeiro, Guanabara/Koogan, 2004.</p> <p>LODISH, H. et al. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. Trad. Fernando Gomes do Nascimento et al. 4.ed. Rio de Janeiro, Livraria e Editora Revinter Ltda, 2002.</p> <p>LOURO, Iúri Drumond et al. <b>Genética Molecular do Câncer</b>. São Paulo: MSG Produção Editorial, 2002.</p>  |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Embriologia  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>Processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema reprodutor masculino e feminino, bem como do desenvolvimento embrionário humano. Introdução ao estudo da Embriologia. Processos de reprodução humana: gametogênese, ciclos reprodutivos e fecundação. Caracterização dos períodos do desenvolvimento humano intrauterino. Placenta. Malformações congênitas</p>   |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.</li> <li>- Proporcionar uma visão geral do desenvolvimento embrionário e da formação dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano.</li> <li>- Incentivar o estudante à pesquisa e a investigação científica, conhecendo métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao estudo da embriologia.</li> <li>- Gametogênese;<br/>espermatogênese;<br/>ovogênese (desenvolvimento dos folículos).</li> <li>- Útero, tubas uterinas, ovários, ciclo ovariano.</li> <li>- Fecundação, transporte, clivagens.</li> <li>- Blastogênese, implantação do blastocisto.</li> </ul>   |                                 |



|   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Blastogênese - Segunda semana de desenvolvimento.</li> <li>- Gastrulação - Terceira semana de desenvolvimento:<br/>linha primitiva;<br/>notocorda;<br/>neurulação ;<br/>somitos;<br/>celoma intra-embrionário;<br/>formação do Sistema Cardiovascular (circulação fetal e neonatal).</li> <li>- Organogênese:<br/>pregas cefálica, caudal e laterais.</li> <li>- Período fetal: terceiro mês ao nascimento.</li> <li>- Anexo embrionário: placenta.</li> <li>- Malformações congênitas.</li> </ul> |
| <p><b>5. Bibliografia Básica</b></p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- MOORE, K.L. <b>Embriologia básica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1995.</li> <li>- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia clínica</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.</li> <li>- GARCIA, S.M.L.; NETO, E.J.; FERNÁNDEZ, C.G. <b>Embriologia</b>. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> </ul>  |
| <p><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- MAIA, G.D. <b>Embriologia humana</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.</li> <li>- MOORE, K.L. <b>Fundamentos de embriologia humana</b>. São Paulo: Manole, 1990.</li> <li>- MOORE, K.L. <b>Embriologia básica</b>. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</li> <li>- MOORE, K.L. <b>Embriologia clínica</b>. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>- SADLER, T.W. <b>Langman embriologia médica</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> </ul>                         |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Tecnologias de comunicação e informação  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| Tendências tecnológicas na sociedade pautada no conhecimento, na informação e nas redes(internet). O contexto da cibercultura na educação. Integração das tecnologias na prática pedagógica e na formação profissional como novas formas de saber. As Tecnologias da Informação e Comunicação –TIC como ferramentas e recursos didático-pedagógicos no processo de ensinar-aprendizagem e na construção do conhecimento.  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as interfaces das tecnologias no contexto da sociedade pautada no conhecimento, na informação e nas redes (internet).</li> <li>- Compreender o contexto da cibercultura na educação.</li> <li>- Construir uma visão crítica, teórica e prática acerca da integração das tecnologias na prática docente.</li> <li>- Conhecer e identificar as possibilidades de utilização das TIC como recursos didático-pedagógicos na prática docente e na atuação profissional a partir da construção de uma base teórica e prática.</li> <li>- Elaborar propostas pedagógicas com a integração das tecnologias da Informação e comunicação com o apoio das TIC, sendo capaz de selecionar ferramentas e recursos adequados ao contexto de atuação profissional.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>  |                                 |

- As tecnologias da informação e comunicação na sociedade contemporânea.
- A cibercultura na educação.
- As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas de apoio no processo de ensinar e aprender.
- Recursos e ferramentas das tecnologias como recurso didático-pedagógico: ambientes virtuais de aprendizagem; objetos de aprendizagem; softwares; jogos digitais; aplicativos; recursos educacionais abertos; recursos multimídia.
- Mediação docente no contexto das tecnologias.
- Planejamento do ensino-aprendizagem envolvendo tecnologias educacionais.
- As tecnologias da informação e comunicação na sociedade contemporânea:
  - as tecnologias: conceitos; definições; ferramentas e recursos;
  - as tecnologias na sociedade da informação e do conhecimento, e na sociedade em rede;
  - a cibercultura.
- As tecnologias como ferramentas de apoio e recursos didático-pedagógicos no processo de ensinar e aprender:
  - a informática na educação: o uso do computador e a inserção de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem;
  - ferramentas e recursos didático-pedagógicos (ambientes virtuais de aprendizagem; objetos de aprendizagem; softwares; jogos digitais; aplicativos; recursos educacionais abertos e recursos multimídia).
  - os portais educacionais: o Portal do Professor como espaço para pesquisa e autoria docente.
- Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem com a integração das TIC:
  - mediação docente no contexto das tecnologia;
  - planejamento do ensino-aprendizagem envolvendo tecnologias educacionais;
  - desafios docentes para a integração das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

#### 5. Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e Formação de Professores**. Vol I e II. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 2001.
- ALMEIDA, MARIA Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 2005. 204 p.
- OLIVEIRA, Ramos de. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

#### 6. Bibliografia Complementar:

- KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 6 ed. 2007 v.1. 141 p.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. MASETTO, Marcos T. MORAN, J.M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica. Ensino e Aprendizagem Inovadores** p.11 – p. 72.. Org. 21ª ed. rev. Atual. Campinas, São Paulo, Papirus, 2013
- ASSIS, R., BARANAUSKAS, MARTINS.M.C. **XO na Escola: construção compartilhada de conhecimento – lições aprendidas**. Campinas, São Paulo. UNICAMP/NIED, 2012. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/?q=content/download-xo-na-escola>>
- LEMOES, Andre. **Cibercultura e Mobilidade. A Era da Conexão**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005.
- MORAN, José Manuel**. O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios. 2008. Portal do MEC – TV Escola Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextMoran.pdf>>

#### 1. Identificação

**Curso:** Fisioterapia

**Habilitação:** Bacharelado

**Disciplina:** Língua estrangeira – inglês

**Semestre:** 6º

**Créditos:** 02

#### 2. Ementa:

Ensino de língua inglesa com ênfase na habilidade de leitura e nos aspectos léxico-gramaticais que estão presentes nos textos.

#### 3. Objetivos:

- Propiciar estratégias de leitura que possibilitem ao aluno a compreensão de textos técnicos e não técnicos em língua inglesa.
- Desenvolver os elementos léxico-gramaticais presentes nos textos a fim de aprimorar conhecimentos em língua inglesa.

#### 4. Conteúdo Programático:

|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inglês instrumental: conceitos (idioma, finalidade, propósito, leitura – principais aspectos).</li> <li>- Estratégias de leitura: guessing, prediction, cognates, skimming, scanning, typographical evidence, selectivity entre outras estratégias que possam ser aplicadas ao tipo de texto escolhido para ser trabalhado em aula.</li> <li>- Elementos léxico-gramaticais: subject and object pronouns, possessive pronouns (referência pronominal), clause order, simple present, past tense, simple future (formas verbais).</li> </ul>   |
| <b>5. Bibliografia Básica:</b>   |
| <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura: Módulo 1.</b> São Paulo: Textonovo, 2001.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura: Módulo 2.</b> São Paulo: Textonovo, 2001.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori (et al.). <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.</b> 2ª Ed. São Paulo: Disal, 2010.</p>   |
| <b>6. Bibliografia Complementar:</b>   |
| <p>GUANDALINI, Eiter Otávio. <b>Técnicas de leitura em Inglês – ESP –English for Specific Purposes: estágio I.</b> São Paulo: Textonovo, 2002.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in use.</b> New York: Cambridge University Press, 1997.</p> <p><b>PASSWORD:</b> English Dictionary for Speakers of Portuguese: New Edition. John Parker e Monica Stahel (Eds.) 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado.</b> São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>Textos técnicos e não técnicos extraídos de revistas, jornais, livros e Internet.</p> |

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>  |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia   | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Fisioterapia baseada em evidências  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º  | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>  |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos da prática baseada em evidências, recorrendo a três tipos de informação: pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e preferências do cliente. A prática baseada em evidências os métodos e técnicas de avaliação empregadas pelo fisioterapeuta em todos os níveis de atenção à saúde. As transformações sociais diante das novas tecnologias. Influência das tecnologias da informação e da comunicação nos cenários econômico, social, político, cultural e sua repercussão no mundo do trabalho e na formação profissional. A prática baseada em evidências os métodos e técnicas de avaliação empregadas pelo fisioterapeuta na Média Complexidade de Assistência à Saúde. Integra o planejamento dos recursos fisioterapêuticos e terapia complementares em todos os níveis de atenção à saúde.</p>  |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar a revisão conceitual de Saúde Baseada em Evidências (SBE) e capacitar os alunos a compreender e utilizar as ferramentas metodológicas para sua prática.</li> <li>- Compreender e discutir os conceitos básicos de SBE.</li> <li>- Conhecer os níveis de evidências e graus de recomendação.</li> <li>- Compreender os desenhos de pesquisa e suas aplicações.</li> <li>- Entender o processo de elaboração das perguntas clínicas e a busca de soluções.</li> <li>- Pesquisar nos bancos de dados, em busca das melhores evidências correntemente disponíveis para resposta à pergunta clínica.</li> <li>- Realizar uma análise crítica de artigos científicos.</li> <li>- Conhecer e aplicar as medidas de associação em estudos clínicos.</li> <li>- Discutir as limitações e perspectivas das práticas baseadas em evidências.</li> <li>- Fomentar nos estudantes o uso consciente, explícito e criterioso da melhor evidência para a tomada de decisões na área da saúde, com a integração da experiência individual do profissional e a melhor evidência clínica disponível a partir de pesquisas científicas.</li> <li>- Estimular projetos de pesquisa em Saúde Baseada em Evidências.</li> </ul> <p>O aluno deverá estar apto a avaliar de forma crítica as publicações científicas relacionadas a fisioterapia utilizando ferramentas metodológicas para este fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a qualidade das publicações científicas.</li> <li>- Avaliar a metodologia empregada nas publicações em fisioterapia.</li> <li>- Compreender e interpretar os resultados das publicações.</li> <li>- Tomar decisões na prática diária baseado nas evidências científicas.</li> </ul> |                                 |
| <b>4. Conteúdo Programático:</b>   |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da disciplina Conceito de Saúde Baseada em Evidências: Implicações para a Fisioterapia.</li> </ul>   |                                 |

|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pesquisa clínica e as aplicações na vida prática.</li> <li>- Níveis de evidência e graus de recomendação</li> <li>- Delineamento dos estudos científicos.</li> <li>- A elaboração da pergunta clínica.</li> <li>- Pesquisas e Resultados do Planejamento dos Recursos Fisioterapêuticos.</li> <li>- Programas, Protocolos e Modalidades em Planejamento dos Recursos Fisioterapêuticos.</li> <li>- Investigação do Planejamento dos Recursos Fisioterapêuticos Baseado em Evidências.</li> <li>- Pesquisa em bancos de dados Captação e análise dos artigos científicos.</li> <li>- Noções epidemiologia clínica.</li> <li>- Medidas de associação em estudos clínicos Análise das medidas de associação em artigos científicos.</li> </ul> |
| <p align="center"><b>5. Bibliografia Básica:</b></p>   |
| <p>DRUMMOND, J.P. <b>Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico.</b> São Paulo : Atheneu, 1998.</p> <p>GOMES, M. M. <b>Medicina baseada em evidências: princípios e práticas.</b> Rio de Janeiro: Reichmann &amp; Affonso, 2001.</p> <p>VIEIRA, S. <b>Metodologia científica para a área de saúde.</b> Rio de Janeiro, Sarvier; Ed. CAMPUS, 2001.</p>  |
| <p align="center"><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p>   |
| <p>CALLEGARI-JACQUES S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações.</b> Porto Alegre: Artmed, 2003</p> <p>HULLEY S B et al. <b>Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica.</b> Artmed, 2003.</p> <p>MARQUES A P, PECCIN M S. Pesquisa em fisioterapia: a prática baseada em evidências e modelos de estudos. <b>Fisioterapia &amp; Pesquisa.</b> Jan-Abr 2005, v. 11, pg 43- 48.</p> <p>DIAS R C, DIAS J M D. Prática baseada em evidências: uma metodologia para a boa prática fisioterapêutica. <b>Fisioterapia em Movimento.</b> Jan-Mar 2006, v. 19, pg 11-16.</p> <p>FILIPPIN L I, WAGNER M B. Fisioterapia baseada em evidência: uma nova perspectiva. <b>Revista Brasileira de Fisioterapia.</b> Set-Out 2008, v. 12, pg 432-433.</p>                       |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Identificação</b>   |                                 |
| <b>Curso:</b> Fisioterapia  | <b>Habilitação:</b> Bacharelado |
| <b>Disciplina:</b> Anatomia palpatória  |                                 |
| <b>Semestre:</b> 6º   | <b>Créditos:</b> 02             |
| <b>2. Ementa:</b>   |                                 |
| <p>A disciplina faz parte das ciências biológicas e da saúde, pois compreende os conhecimentos e os processos biológicos, da estrutura e função dos processos normais e alterados do sistema músculo esquelético. Compreendem também os conhecimentos específicos da Fisioterapia através de conhecimentos dos recursos, dos métodos, dos instrumentos e das técnicas para a consulta, avaliação e tratamento que instrumentalizam a atuação fisioterapêutica na área de fisioterapia músculo esquelética e de terapias manuais nos diferentes níveis de complexidade e atenção, seja para atenuação, promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação ou reabilitação.</p> <p>Esta disciplina aborda o estudo da morfologia macroscópica e anatomia palpatória do sistema músculo-esquelético, sendo desenvolvida através da discussão das inter-relações existentes entre os diferentes sistemas orgânicos. Aprendizagem prática das técnicas abordadas e condições de aplicabilidade Fisioterapêutica. Os conteúdos e as atividades práticas abordarão questões como o comprometimento com o meio ambiente, relações étnico-raciais relacionadas às doenças e intervenções fisioterapêuticas, bem como serão abordados temas relacionados aos direitos humanos, com enfoque no atendimento humanizado em saúde e questões éticas relacionadas a interação fisioterapeuta paciente.</p> |                                 |
| <b>3. Objetivos:</b>  |                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações dos pacientes embasados nos conhecimentos anatômicos, fisiotécnicos, de palpação e manipulação.</li> <li>- Elaborar planos de tratamento fisioterapêuticos e tratar a partir do raciocínio, para isto, é necessário o conhecimento das patologias e técnicas fisioterapêuticas.</li> <li>- Saber abordar e manter um vínculo profissional com o paciente e equipe interdisciplinar.</li> <li>- Propiciar a praticar os conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes portadores das doenças traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.</li> <li>- Revisar os princípios básicos de Anatomia, Fisiologia, Imunologia e Imunogenética.</li> <li>- Aplicar técnicas, de palpação e manipulação para o tratamento das patologias Traumatológicas, Ortopédicas e Reumatológicas .</li> <li>- Estabelecer critérios na seleção das técnicas utilizadas no tratamento das disfunções traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas.</li> </ul>  |                                 |

|   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar conhecimentos teórico-práticos adquiridos em fases anteriores do curso para a construção do diagnóstico e do prognóstico cinético-funcional.</li> <li>- Permitir aos alunos conhecimento e capacidade de elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêuticos referentes aos distúrbios ortopédicos e traumatológicos, aplicando conhecimentos de avaliação, programação terapêutica e recursos de tratamento, referentes ao diagnóstico funcional, objetivos de tratamento e evolução.</li> <li>- Aprender utilizar o tato para investigar e obter informações clínicas (avaliação estrutural).</li> <li>- Aprimorar o conhecimento de Anatomia de Superfície; Discutir e conhecer a aplicação clínica da Anatomia Palpatória.</li> <li>- Desenvolver habilidades em palpação muscular;</li> <li>- Desenvolver habilidades em palpação articular;</li> <li>- Desenvolver habilidades em palpação óssea;</li> <li>- Desenvolver habilidades em palpação visceral.</li> </ul> |
| <p align="center"><b>4. Conteúdo Programático:</b></p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eixos, planos e termos anatômicos.</li> <li>- Anatomia articular e muscular.</li> <li>- Testes de função muscular.</li> <li>- Técnicas de palpação anatômica.</li> </ul>   |
| <p align="center"><b>5. Bibliografia Básica:</b></p>  |
| <p>CALLAIS-GERMAIN. <b>Anatomia para o movimento</b>. Manole, São Paulo, 2007.</p> <p>SOBOTA, H. S. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 21ª ed, Volumes I e II, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000</p> <p>TIXA, S. <b>Atlas de anatomia palpatória</b>. Volumes I e II, Manole, São Paulo, 2000.</p>   |
| <p align="center"><b>6. Bibliografia Complementar:</b></p>  |
| <p>JUNQUEIRA, L. <b>Anatomia palpatória – pelve e membros inferiores</b>. 1 ed, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>JUNQUEIRA, L. <b>Anatomia palpatória – tronco, pescoço, ombro e membros superiores</b>. 1 ed, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>NETTER, F. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 3ª ed, Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2003.</p> <p>WILLIAMS, P. G. <b>Anatomia humana</b>. Volumes I e II, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.</p>  |

|  |  |
|--|--|
| <p align="center"><b>1. Identificação</b></p>  |  |
| <p><b>Curso:</b> Fisioterapia</p>  | <p><b>Habilitação:</b> Bacharelado</p> |
| <p><b>Disciplina:</b> Libras</p>   |  |
| <p><b>Semestre:</b> 6º</p>   | <p><b>Créditos:</b> 02</p>             |
| <p align="center"><b>2. Ementa:</b></p>  |  |
| <p>A disciplina de LIBRAS busca oportunizar aos universitários a formação diferenciada na área da Educação Especial através de fundamentações teóricas, como: Legislação, Evolução histórica, Os contextos da educação inclusiva num mundo globalizado, na consciência cidadã enquanto direitos humanos e na preservação ambiental; a Cultura Surda: Surdo e Surdez, cultura e comunidade surda; além de proporcionar condições necessárias para a aquisição da LIBRAS a nível básico.</p>   |  |
| <p align="center"><b>3. Objetivos:</b></p>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade profissional na área de trabalho com o surdo e a surdez, além de tentar compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócios antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionada à comunidade surda.</li> <li>- Conscientizar os futuros profissionais sobre a importância do acolhimento as pessoas com deficiência auditiva, nas relações pedagógicas, aliando teoria e prática.</li> <li>- Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão.</li> <li>- Instrumentalizar os alunos a efetivar a comunicação entre surdos e ouvintes através da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS.</li> <li>- Conhecer as concepções sobre surdez.</li> <li>- Compreender a constituição do sujeito surdo.</li> <li>- Identificar os conceitos básicos relacionados a Libras.</li> <li>- Analisar a história das deficiências e da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo.</li> </ul> |  |
| <p align="center"><b>4. Conteúdo Programático:</b></p>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anatomia e fisiologia da orelha: fundamentos básicos do aparelho auditivo.</li> <li>- Tipos de perdas auditivas e suas implicações e prioridades de aprendizagem.</li> </ul>  |  |

- "LIBRAS? Que Língua é essa?"- Cultura, Comunidade e identidade surda.  
- "Educação de surdos no mundo e no Brasil – aquisição da linguagem"  
- LIBRAS:  
DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta a **Lei** no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - **Libras**, e o art. 18 da **Lei** nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.  
- Noções básicas da tradução Libras – Língua Portuguesa/ Tradução Língua Portuguesa – Libras, iconicidade e arbitrariedade, estrutura sintática e classificadores.  
- Acessibilidade e Inclusão;  
- Prática: Sinais:  
parâmetros da Libras;  
alfabeto: Letras e números;  
vocabulário:  
- Identificação.  
- Saudações.  
-Pronomes.  
- Dias da Semana.  
- Meses do Ano.  
- Verbos.  
- Sentimentos.  
- Cores.  
- Esportes.  
Observação: O conteúdo será desenvolvido de forma integrada.

#### 5. Bibliografia Básica:

BRASIL. MEC. **Saberes e práticas da inclusão – Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos.** SEEP/Brasília/DF, 2006.  
Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, volume I e II / Fernando César Capovilla, Walkiria Duarte Raphael – 3ª ed São Paulo, 2008.  
SÁ, Nídia R. Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas, 2002.

#### 6. Bibliografia Complementar:

BUSCÁGLIA, Leo. **Os deficientes e seus pais.** Trad. Mendes, Raquel. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 1993.  
CAPOVILLA, Fernando C. & RAPHAEL, Walkiria D. **Dicionário: Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS.** Vol. I e II. 2ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  
MANTOAN, M. T. Égler. **A integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema.** São Paulo: Memnon: Editora SENAC, 1997.  
SÁ, Nídia R. Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas, 2006.  
SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** 3ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

## ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 25, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017



### UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

RECONHECIDA PELA PORTARIA 2704 DE 03.12.1993 - D.G.U. DE 05/12/1993

RECREDECIDA PELA PORTARIA 711 DE 08.08.2013 - D.G.U. DE 09/08/2013

#### UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA CONSELHO UNIVERSITÁRIO RESOLUÇÃO Nº 25/2017

Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado da Universidade de Cruz Alta,

=====

O Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 27 de setembro de 2017, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta e pelo seu Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**Artigo 1º.** Aprovar o Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado da Universidade de Cruz Alta.

**Artigo 2º.** A presente Resolução passa a vigorar a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cruz Alta, aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete.

Profª Drª Patrícia Dall'Agnol Bianchi  
Presidente do Conselho Universitário

Registre-se e Publique-se.  
Cruz Alta, 27 de setembro de 2017.

=====

Sadi Herrmann  
Secretário-Geral

Secretaria-Geral  
Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães – Rodovia Municipal Jacob Della Mên, km 5.6 – Parada Benito.  
Cruz Alta/RS - CEP- 98.020-290 – Telefone: (0XX) 3321 1500 – www.unicruz.edu.br



## **Anexo III**

### **REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

#### **Capítulo I - Dos Conceitos e Da Finalidade**

##### **Seção I – Dos Conceitos**

**Art. 1º** É um ato educativo supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho e faz parte do processo de formação do acadêmico através da (re)aproximação contínua da academia com a realidade social, ligando os ensinamentos das disciplinas à atuação na vida prática e favorecendo o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional.

**Art. 2º** O professor orientador de estágio é o profissional da Universidade, indispensável e obrigatório para acompanhar o desenvolvimento do estágio, analisar e avaliar o Plano de Atividades de Estágio.

**Art. 3º** O supervisor de estágio, indicado pela unidade concedente é responsável pelo acompanhamento e avaliação do estagiário na instituição/empresa onde o mesmo se realiza o estágio, bem como na própria instituição.

**Art. 4º** O acadêmico estagiário é o estudante regularmente matriculado nas disciplinas de estágio do Curso de Fisioterapia.

**Art. 5º** O Coordenador de Estágio é o docente da instituição que viabiliza as condições necessárias ao desenvolvimento do Estágio na Universidade/instituições, assessora o Supervisor de Estágio, participa do acompanhamento, controle e avaliação da sua execução e providencia as assinaturas de convênios entre a Universidade e as instituições concedentes dos campos de estágio.



**Art. 6º** O Professor do Componente de Estágio Curricular Supervisionado será o profissional que irá planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o acadêmico-estagiário e o profissional da unidade concedente.

## **Seção II - Das Finalidades**

**Art. 7º** O presente Regulamento destina-se organizar e disciplinar os estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

**Art. 8º** O estágio Curricular Supervisionado do Curso de Fisioterapia é orientado pelos princípios metodológicos da Universidade pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, pela Resolução do COFFITTO nº 431, de 27 de setembro de 2013, pelo Regulamento Institucional de Estágio Resolução nº 25/2017 Conselho Universitário – CONSUN – da UNICRUZ, por este Regulamento e não gera vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estagiário e a unidade concedente de estágio.

**Parágrafo único:** O estágio curricular obrigatório deverá ter supervisão direta por docente fisioterapeuta do curso, devidamente contratado pela IES com carga horária específica para esta atividade, estando devidamente registrado no Sistema COFFITO/ CREFITOS. O docente deve planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o acadêmico-estagiário e o profissional da unidade concedente.

## **Capítulo II – Dos Objetivos**

**Art. 9º** Os Estágios Curriculares Supervisionados têm como objetivos o aprendizado, aquisição de competências e habilidades próprias da especificidade da atividade profissional, a contextualização curricular em situações reais de trabalho e o desenvolvimento pleno da formação profissional para a cidadania, tendo o objetivo de:

**I.** Possibilitar uma visão real do funcionamento dos locais de trabalho do profissional fisioterapeuta, do sistema de saúde regionalizado e hierarquizado, e do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.

**II.** Proporcionar condições de qualificação, pela aplicação, aprimoramento e complementação dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do currículo.

**III.** Oferecer subsídios à identificação de referenciais em campos de futuras atividades profissionais.

**IV.** Fomentar o interesse pela pesquisa científica e tecnológica na área fisioterapêutica ou afins.

**V.** Aperfeiçoar as relações humanas dentro dos preceitos éticos e seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

**VI.** Completar o itinerário formativo do educando previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.

### **Capítulo III - Dos Campos De Estágio**

**Art. 10.** Os estágios poderão ser realizados nas unidades concedentes de estágio, que compreendem os órgãos da administração pública direta ou autárquica e funcional, dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; as pessoas jurídicas de direito privado e os profissionais liberais de nível superior, empresas; entidades escolares; instituições de saúde; escritórios e espaços oferecidos pelas instituições, públicas ou privadas, não-governamentais e de obras assistenciais, desde que conveniadas com a Universidade de Cruz Alta.

**Art. 11.** As atividades do estágio são distribuídas entre as áreas de:

**I.** Hospitalar leitos e unidade de tratamento intensivo (UTI);

**II.** Ortopedia e traumatologia

**III.** Neurofuncional adulto e infantil

**IV.** Reabilitação cardíaca

**V.** Dermatofuncional

**VI.** Prática em saúde coletiva

**VII.** Equoterapia

## **VIII. Cinoterapia**

**Art. 12.** Os estágios poderão ser realizados no âmbito interno da Universidade de Cruz Alta, tais como:

- I.** Clínica de Fisioterapia
- II.** Laboratórios
- III.** Setores administrativos
- IV.** Núcleos de atendimentos à comunidade
- V.** Outros espaços quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.

## **Capítulo IV - Dos Requisitos Acadêmicos**

**Art. 13.** Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Fisioterapia o aluno deverá observar os seguintes requisitos:

- I.** Estar matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado e com frequência regular no curso de Fisioterapia.
- II.** Observar as normas de convênios com instituições, empresas e unidades concedentes de estágio.
- III.** Observar os procedimentos para estágio, conforme orientações do professor orientador da Universidade e do supervisor da unidade concedente.

## **Capítulo V - Dos Prazos para a Realização do**

### **Estágio Curricular Supervisionado**

**Art. 14.** O aluno deve realizar as atividades de Estágio Curricular Supervisionado, no período em que estiver matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado, devendo proceder a entrega dos relatórios e/ou outros instrumentos de acompanhamento e avaliação.

**Art. 15.** O cancelamento do Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá nas seguintes situações:

I. Pelo trancamento da matrícula.

II. Quando comprovada pelo professor orientador e pelo supervisor a falta de comprometimento ou de ética profissional do aluno e referendada pelo Colegiado do Curso, permitidos o contraditório e a ampla defesa.

III. Quando não observada frequência nas atividades.

## **Capítulo VI – Da Carga Horária**

**Art. 16.** A carga horária de Estágio Curricular Supervisionado deverá atingir 20% do total do Curso de Fisioterapia proposto, com base na Diretriz Curricular do Curso, Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002.

**Art. 17.** O acadêmico deverá cumprir até 06 (seis) horas diárias de estágio, não ultrapassando 30 (trinta) horas semanais.

**Art. 18.** O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais.

**Art. 19.** O Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Fisioterapia está vinculado as seguintes disciplinas:

I. Estágio Supervisionado Hospitalar I, com 15 créditos (225 horas/aula).

II. Estágio Supervisionado Hospitalar II, com 15 créditos (225 horas/aula).

III. Estágio Supervisionado Ambulatorial I, com 15 créditos (225 horas/aula).

IV. Estágio Supervisionado Ambulatorial II, com 15 créditos (225 horas/aula);

V. Estágio Supervisionado Dermato-Funcional I, com 04 créditos (60 horas/aula).

VI. Estágio Supervisionado Dermato-Funcional II, com 04 créditos (60 horas/aula).

VII. Estágio de Prática em Saúde Coletiva, com 04 créditos (60 horas/aula).

## Capítulo VII – Das Atribuições das Partes

**Art. 20.** São atribuições da Universidade de Cruz Alta:

I. Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação acadêmica do estudante e ao horário e calendário acadêmico.

II. Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando.

III. Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

IV. Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

V. Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

VI. Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, o relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

**Art. 21.** São atribuições da Unidade Concedente de Estágio:

I. Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento.

II. Possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências acadêmicas.

III. Oferecer condições ao estagiário para o desenvolvimento de seu trabalho como: espaço físico adequado para as atividades didático-pedagógicas (sala reservada para estudos de caso, armazenamento de materiais e pertences pessoais) e também para fins profissionalizantes pertinentes ao campo de estágio.

IV. Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente, ou de acordo com legislação específica de cada área.

**V.** Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso.

**VI.** Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

**VII.** Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

**VIII.** Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso.

**Parágrafo único:** No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso VIII do caput deste artigo poderá, alternativamente, ser assumida pela Universidade de Cruz Alta.

**Art. 22.** A IES e os serviços de fisioterapia que oferecerem estágios curriculares obrigatórios deverão apresentar previamente no CREFITO de sua circunscrição os seguintes documentos acerca dos serviços de fisioterapia:

I. Cópia da Declaração de Regularidade de Funcionamento (DRF).

II. Relação nominal dos docentes da IES responsável pelo estágio.

III. Relação nominal dos fisioterapeutas da unidade concedente e suas respectivas escalas de trabalho.

IV. Cópia do Termo de Convênio, incluindo o plano de atividades dos estágios.

**Art. 23.** A coordenação geral de Estágio é constituída por:

I. Coordenador do Curso de Fisioterapia.

II. Coordenador Geral dos Estágios em Fisioterapia.

**Art. 24.** São atribuições da Coordenação Geral de Estágio:

- I. Instruir os alunos e professores acerca das políticas e normas do Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.
  - II. Assegurar a articulação entre as diferentes disciplinas que fundamentam a proposta de estágio.
  - III. Oferecer suporte pedagógico e administrativo aos professores orientadores de estágio.
  - IV. Providenciar o contato inicial, o credenciamento e o descredenciamento dos locais para a realização dos estágios.
  - V. Responsabilizar-se por toda organização pertinente aos documentos dos estágios do Curso de Fisioterapia.
    - VI. Manter contato permanente com empresas/instituições concedentes.
    - VII. Divulgar, junto aos alunos, antecipadamente à matrícula, a relação dos locais, períodos e horários para a realização dos Estágios Supervisionados I e II.
    - VIII. Decidir, juntamente com o Colegiado do Curso, sobre questões que envolvam a reprovação de acadêmicos, por motivos de infrequência, indisciplina, infração ética, oficiando às instâncias competentes.
    - IX. Orientar os professores orientadores de estágio e acadêmicos dos diversos locais de Estágio, no que se refere ao andamento, rodízio e aspectos pedagógicos inerentes a cada área de atuação.
    - X. Convocar os professores orientadores de estágio para os seminários gerais e/ou quando se fizer necessário.
    - XI. Acompanhar as equipes de professores orientadores e acadêmicos dos diversos locais de estágio, para analisar problemas administrativos e técnico-pedagógicos.
- Parágrafo único:** Compete a Comissão Geral de Estágios a distribuição dos acadêmicos matriculados no Estágio Supervisionado I e II, bem como nos seus respectivos locais de estágio, além de analisar os casos não previstos neste Regulamento.

**Art. 25.** São atribuições do professor orientador de estágio:

- I. Orientar o aluno quanto ao cumprimento das atribuições do estágio.

- II.** Proceder a entrega do termo de compromisso, recolhendo o mesmo com as devidas assinaturas antes do início do estágio.
- III.** Orientar e supervisionar o desempenho do estagiário, conforme instrumento que lhe compete.
- IV.** Manter contato permanente com empresas/instituições concedentes, sempre que necessário, para acompanhamento e avaliação dos estagiários.
- V.** Assegurar a articulação entre as propostas de estágio e o perfil do egresso proposto no projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia.
  - VI.** Promover a socialização de experiências, no âmbito acadêmico.
  - VII.** Elaborar e cumprir o plano de ação, conforme o Projeto Político do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ.
  - VIII.** Distribuir, aleatoriamente, entre os alunos os casos de pacientes que serão atendidos, baseando-se em critérios que possibilitem a estes alunos estagiarem nas diversas áreas de atuação fisioterapêutica.
  - IX.** Organizar, programar e dar condições para que os acadêmicos desenvolvam seminários teóricos, estudo de casos e terapias individuais e/ou coletivas.
  - X.** Orientar, individualmente e/ou em grupo, todas as atividades dos estagiários sob sua responsabilidade.
  - XI.** Fornecer aos estagiários roteiros para a realização dos trabalhos teóricos.
  - XII.** Determinar prazos aos estagiários para a conclusão de atividades.
  - XIII.** Orientar a avaliação fisioterapêutica, o atendimento e a evolução dos pacientes que estão sob os cuidados dos seus estagiários, atribuindo nota aos trabalhos realizados pelos estagiários, conforme requisitos pré-estabelecidos.
  - XIV.** Discutir, em conjunto com o Colegiado do Curso, sobre os casos de desligamento de estagiários.
  - XV.** Retomar procedimentos e técnicas realizadas pelos estagiários, quando estas não estiverem de acordo.
  - XVI.** Orientar e instrumentalizar seus estagiários sobre abordagens terapêuticas indicadas e contraindicadas, sempre que necessário.



**XVII.** Participar de reuniões entre a Coordenação Geral dos Estágios e todos os supervisores envolvidos, mensalmente, ou quando necessário, sempre que forem convocados.

**XVIII.** Avaliar seus estagiários com imparcialidade, divulgando o resultado parcial do seu desempenho individual, bem como um parecer final após o término do estágio.

**XIX.** Elaborar e repassar o parecer sobre o desempenho do estagiário, no respectivo local de estágio, bem como a respectiva nota até o prazo previsto no calendário acadêmico.

**Parágrafo único:** O número máximo de estagiários orientados pelo professor é de seis (6), conforme a Resolução COFFITO nº 153, de 30.11.1993.

**Art. 24.** São atribuições do supervisor de estágio da unidade concedente:

- I. Receber o estagiário e informá-lo sobre a organização e o funcionamento da instituição/empresa.
- II. Acompanhar e supervisionar as atividades do estagiário, preenchendo os documentos de sua atribuição.
- III. Responsabilizar-se pelo envio do relatório de atividades do estagiário a Universidade de Cruz Alta.
- IV. Discutir as propostas de trabalho e demais demandas do estágio com os alunos e o professor orientador de estágio e, em casos mais específicos, com a Coordenação Geral de Estágios do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ.
- V. Comunicar, ao professor orientador e ao Coordenador Geral de Estágio, fatos relevantes que venham a ocorrer durante a realização do estágio em Fisioterapia, para que possam se tomar as providências cabíveis, quando necessárias.

**Art. 25.** São atribuições do Estagiário:

- I. Manter assiduidade nos encontros de orientação e realização do estágio.
- II. Vivenciar conduta ética, observando as normas internas da unidade concedente e da Universidade de Cruz Alta.

- III. Demonstrar dedicação, responsabilidade e organização na realização das atividades.
- IV. Entregar o termo de compromisso de estágio com as devidas assinaturas.
- V. Elaborar e cumprir o plano de atividades do estágio de acordo com as orientações do supervisor e do professor orientador de estágio.
- VI. Cumprir regulamento específico do Curso de Fisioterapia.
- VII. Realizar estágio curricular nas áreas estabelecidas pelo Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta.
- VIII. Estar com todas as suas atividades acadêmicas concluídas com aprovação até o oitavo (8º) semestre do curso de Fisioterapia para ingressar em estágio.
- IX. Atender todos os pacientes que lhe forem designados.
- X. Avaliar os pacientes com respeito, decoro e ética profissional, mantendo sempre o sigilo profissional.
- XI. Preencher diariamente a ficha de evolução de seu(s) paciente(s), sob acompanhamento de seu supervisor de estágio, bem como os demais registros designados à área de estágio.
- XII. Participar efetivamente de estudos de caso, seminários e encontros, quando marcados pelo seu professor orientador de estágio, pela Coordenação dos Estágios ou ainda pela Coordenação do Curso de Fisioterapia.
- XIII. Respeitar as rotinas, fluxogramas e regulamentos dos campos de estágio.
- XIV. O estagiário deverá cumprir no máximo 06 (seis) horas diárias e até 30 (trinta) horas semanais, até completar a carga horária exigida do estágio.

**Art. 26.** Durante o Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia, o acadêmico deve, obrigatoriamente, realizar tarefas compatíveis com sua formação acadêmica, conforme o perfil profissional e as ações determinadas pelo Curso de Fisioterapia, e pelo professor orientador de Estágio, tendo como base as Diretrizes Curriculares para o Curso de Fisioterapia do Ministério da Educação – MEC, a legislação pertinente e o código de ética profissional.

**Art.27.** Os materiais e equipamentos para prática de Estágio Supervisionado estão disponibilizados no campo de estágio, e o(s) Supervisor (es)

do Estágio devem zelar para que os mesmos sejam utilizados e guardados devidamente.

**Art.28.** Os equipamentos: goniômetro, fita métrica, estetoscópio e esfigmomanômetro, pranchetas e canetas que são de uso individual do estagiário, devem ser providenciados pelos mesmos.

**Art.29.** É expressamente proibido o uso dos equipamentos e materiais do Curso de Fisioterapia, por profissionais não docentes e em pacientes que não são atendidos pelos acadêmicos, salvo em caso de indubitável urgência, ou quando acarrete risco de vida ao paciente, conforme o Código de Ética Profissional.

**Art. 30.** Só terão validade, para a conclusão do Curso, os Estágios Supervisionados obrigatórios, autorizados pela Coordenação do Curso de Fisioterapia.

**Parágrafo único:** Os estágios obrigatórios devem ser realizados observando o período letivo, disposto no calendário acadêmico.

## **Capítulo VIII - Da Avaliação**

**Art. 29.** O(s) professores orientador (es) de Estágio é(são) responsável(is) pela avaliação dos estagiários, desenvolvida a partir dos critérios definidos e descritos no manual do estagiário.

**Art. 30.** Os critérios para avaliação devem considerar aspectos quantitativos e qualitativos, a partir dos seguintes indicadores:

**I. Avaliação Teórica (4,0):**

- a) aproveitamento no seminário e contribuição científica (1,0)
- b) prova teórica (3,0)

**II. Perfil profissional (2,0):**

- a) perfil profissional para área de estágio (0,5)
- b) atitudes éticas (1,5)

**III. Desempenho técnico (4,0):**

- a) manejo do paciente (1,0)
- b) habilidade técnica (1,0)
- c) objetivos e tomada de decisões (1,0)
- d) avaliação prática do paciente (1,0)

**Capítulo IX - Da Aprovação**

Art. 31. O aluno é considerado aprovado quando:

**I.** cumprir pelo menos 75% da carga horária dos estágios supervisionados previstos no art. 19 do presente regulamento.

**II.** alcançar nota igual ou superior a sete (7,0), como resultado final do processo de avaliação em cada uma das áreas de Estágio Supervisionado.

§ 1º. No caso de o aluno não atingir a nota mínima (sete – 7,0), será concedido período de recuperação equivalente a 20% da carga horária do referido campo de estágio, sendo reavaliado pelos supervisores do estágio, através de prova teórica na qual deve atingir nota mínima cinco (5,0).

§ 2º. Das avaliações, cabe recurso de nota parcial e/ou final, devendo este ser entregue por escrito ao Coordenador Geral dos Estágios, que fica responsável pela regulamentação da matéria.

**Capítulo X - Das Disposições Finais**

**Art. 32.** O presente Regulamento rege-se, para fins de aplicabilidade, pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, D.O.U. de 26 de setembro de 2008 e a Orientação Normativa nº 02 de 24 de junho de 2016.

**Art. 33.** A responsabilidade por danos ao patrimônio emprestado aos locais de estágio é de responsabilidade dos estagiários e do orientador de Estágio.

**Parágrafo único:** Os danos causados em algum equipamento ou materiais devem ser imediatamente comunicados à Coordenação Geral dos Estágios que, por sua vez, oficializa imediatamente à Coordenação do Curso de Fisioterapia para que esta possa fazer os levantamentos e encaminhamentos necessários.

**Art. 34.** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Fisioterapia em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação.

**Art. 35.** O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso e referendado pela Pró-Reitoria de Graduação revogando-se as disposições em contrário.

## ANEXO I

### FICHA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Acadêmico: \_\_\_\_\_

Setor: \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador: \_\_\_\_\_

#### COMPONENTES DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

##### **I. Avaliação Teórica (4,0):**

- a) aproveitamento no seminário e contribuição científica (1,0)
- b) prova teórica (3,0)

##### **II. Perfil profissional (2,0):**

- a) perfil profissional para área de estágio (0,5)
- b) atitudes éticas (1,5)

##### **III. Desempenho técnico (4,0):**

- a) manejo do paciente (1,0)
- b) habilidade técnica (1,0)
- c) objetivos e tomada de decisões (1,0)
- d) avaliação prática do paciente (1,0)

**IV. Indicador final**

SATISFATÓRIO ( )

INSATISFATÓRIO ( )

ORIENTADOR

ESTAGIÁRIO

**CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

- Prova Teórica

|               |       |
|---------------|-------|
| Prova teórica | Nota: |
|---------------|-------|

- Discussão de Temas e Casos Clínicos

| Discussão de temas e casos clínicos                                    | ota | Discussão de temas e casos clínicos   | ota | Discussão de temas e casos clínicos  | ota |
|--|-----|---|-----|--|-----|
| Participou ativamente das discussões, com argumentações fundamentadas. |     | Pequena participação nas discussões, mostrando-se, algumas vezes, inseguro diante de questionamentos. |     | Não participou das discussões e não respondeu corretamente os questionamentos. |     |
| Preparo satisfatório (material, conteúdo) apresentado                  |     | Preparo não satisfatório/apresentação regular   |     | Não houve preparo  |     |

**AVALIAÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA**

- Avaliação Fisioterapêutica

|                                |  |                                   |       |              |  |
|--------------------------------|--|-----------------------------------|-------|--------------|--|
| Avaliação Fisioterapêutica     |  |                                   | Nota: |              |  |
| Respeito às datas para entrega |  | Desrespeito às datas para entrega |       | Não entregou |  |

|  |   |  |  |  |   |
|--|---|--|--|--|---|
|  | Itens utilizados adequadamente                                |  | Itens utilizados de forma parcial  |  | Itens utilizados inadequadamente                                |
|  | Prática semiológica adequada                                  |  | Prática semiológica parcialmente adequada                                  |  | Prática semiológica inadequada                                  |
|  | Interpretação de dados semiológicos adequados                 |  | Interpretação de dados semiológicos parcialmente adequados                 |  | Interpretação de dados semiológicos inadequada                  |
|  | Diagnóstico fisioterapêutico/ discussão da avaliação adequada |  | Diagnóstico fisioterapêutico/ discussão da avaliação parcialmente adequada |  | Diagnóstico fisioterapêutico/ discussão da avaliação inadequada |

- Programação das Metas e Condutas Fisioterapêuticas

| Programação das metas e condutas |  |  | Nota:  |  |   |
|----------------------------------|--|--|--|--|---|
|                                  | Respeito às datas para entrega                           |  | Desrespeito às datas para entrega  |  | Não entregou  |
|                                  | Programação adequada das metas e condutas/ prognóstico   |  | Após orientação do professor orientador, correção das metas/condutas/prognóstico |  | Após orientação do professor orientador, erro persiste. |
|                                  | Aplicação prática adequada das condutas                  |  | Após orientação do professor orientador, correção da aplicação prática           |  | Após orientação do professor, erro persiste.            |
|                                  | Coerência e compressão das metas e condutas (orientador) |  | Até 2 respostas incorretas   |  | Após orientação do supervisor, erro persiste.           |



|  |                                |  |   |  |   |
|--|--------------------------------|--|---|--|---|
|  | Evolução do desempenho clínico |  | Desempenho regular (pouco avanço nas metas condutas e evolução do paciente) |  | Desempenho ruim (não houve avanço nas metas, condutas e evolução do paciente) |
|--|--------------------------------|--|---|--|---|

Data

Tema

Nota

### ATITUDES ÉTICAS

- Aspecto Humanístico

| Aspecto humanístico |   |  | Nota:        |  |                       |
|---------------------|---|--|--------------|--|-----------------------|
|                     | Comprometimento clínico   |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                     | Permanência junto ao paciente   |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                     | Não realizou atividades extra-atendimento /celular                        |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                     | Respeito (paciente e/ou responsável, colegas, funcionários e professores) |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                     | Orientação ao paciente sobre a proposta de tratamento                     |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |

- Aspecto Comportamental

| Aspecto comportamental |  |  | Nota:        |  |                       |
|------------------------|--|--|--------------|--|-----------------------|
|                        | Respeito aos horários dos atendimentos |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                        | Vestuário adequado/cigarro             |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                        | Material de trabalho                   |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|                        | Prontuários da Clínica/hospital        |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |

|  |  |  |              |  |                       |
|--|--|--|--------------|--|-----------------------|
|  | Organização dos laboratórios, cuidado com os aparelhos (sumiço ou danos) |  | 1 ocorrência |  | 2 ou mais ocorrências |
|--|--|--|--------------|--|-----------------------|

Cruz Alta, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

## ANEXO II

## TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

O(A) \_\_\_\_\_ pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o n.º -----, com sede na -----, n.º -----, -----, -----, RS, neste ato representado(a) pelo seu(sua) -----, brasileiro(a), inscrito(a) no CPF/MF sob o n.º -----, doravante denominado(a) simplesmente UNIDADE CONCEDENTE e o(a) acadêmico(a):.....residente na:....., inscrito(a) no CPF/MF sob o n.º:....., Documento de Identidade RG:....., acadêmico(a) regularmente matriculado(a) no Curso de Fisioterapia, doravante denominado(a) simplesmente ESTAGIÁRIO(A), nos termos da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, com interveniência da UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA, doravante denominada simplesmente INSTITUIÇÃO DE ENSINO, com fulcro no Convênio de Estágio celebrado, têm entre si, justo e contratado o presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

É objeto do presente instrumento contratual autorizar e regular a realização de estágio profissionalizante no âmbito da UNIDADE CONCEDENTE, com finalidade precípua de possibilitar ao(à) ESTAGIÁRIO(A), a complementação e aperfeiçoamento prático do seu Curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ADMISSÃO, DA VIGÊNCIA, DO HORÁRIO E DAS ATIVIDADES

Fica comprometido entre as partes as seguintes condições básicas de realização do estágio:

I. O presente Termo de Compromisso de Estágio terá carga horária de até 6 (seis) horas diárias, pelo período de:....., no total de .....horas ( ..... horas), podendo ser prorrogado, através de Termo Aditivo até o máximo de duração do Curso, condicionando-se, porém, cada prorrogação à comprovação, por parte

do(a) ESTAGIÁRIO(A), de sua aprovação na UNICRUZ no período anterior e do parecer favorável de estágio, bem como à autorização do(a) Representante Legal da UNIDADE CONCEDENTE.

II. O(A) ESTAGIÁRIO(A) deverá elaborar e entregar a UNICRUZ relatórios, análises, projetos e programas de ação sobre seu estágio, conforme regulamentação do mesmo.

III. As atividades principais a serem desenvolvidas pelo(a) ESTAGIÁRIO(A) devem ser compatíveis com o contexto básico da profissão da qual o Curso se refere.

IV. As atividades poderão ser ampliadas, reduzidas, alteradas ou substituídas, de acordo com a progressividade do estágio e do currículo, sempre dentro do contexto básico da profissão.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA UNIDADE CONCEDENTE

Além de outras previstas no Convênio e no presente Termo de Compromisso de Estágio, são obrigações da UNIDADE CONCEDENTE:

I. Assegurar ao(à) ESTAGIÁRIO(A) condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades, nomeando um supervisor para acompanhamento e avaliação, a qual se dará mediante a elaboração de parecer sobre o aproveitamento do estágio realizado, que será enviado a UNICRUZ.

II. Verificar e acompanhar a assiduidade do(a) ESTAGIÁRIO(A).

III. Indicar funcionário com formação na área de conhecimento para orientação e supervisão do estágio.

IV. Contratar, no caso de estágio extracurricular, seguro de acidentes pessoais, para cobertura de riscos de acidentes com o(a) ESTAGIÁRIO(A) nos locais e horários do estágio, durante o período de vigência deste instrumento.

#### CLÁUSULA QUARTA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Além de outras previstas no presente Termo de Compromisso de Estágio, são obrigações do(a) ESTAGIÁRIO(A):

I. Cumprir fielmente a programação do estágio, comunicando à UNIDADE CONCEDENTE qualquer evento que impossibilite a continuação das suas atividades.

II. Atender às normas internas da UNIDADE CONCEDENTE, principalmente as relativas ao estágio, que declara, expressamente conhecer, exercendo suas atividades com zelo, exatidão, pontualidade e assiduidade, concordando, neste ato, com os critérios estabelecidos para o acompanhamento e avaliação do seu estágio.

III. Responsabilizar-se pelas perdas e danos que comprovadamente vier a causar a bens da UNIDADE CONCEDENTE, em decorrência da inobservância das normas internas ou de dispositivos deste instrumento.

IV. Responsabilizar-se em obedecer às normas estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso.

#### CLÁUSULA QUINTA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA UNICRUZ

Além de outras previstas no Convênio e no presente Termo de Compromisso de Estágio, são obrigações da UNICRUZ:

I. Dar suporte técnico e teórico ao(à) ESTAGIÁRIO(A), possibilitando condições adequadas para a realização do estágio.

II. Estabelecer, executar e fazer cumprir, juntamente com a UNIDADE CONCEDENTE, as normas e rotinas de operacionalização do estágio.

III. Assinar como Instituição de Ensino, o Termo de Compromisso de Estágio entre o(a) ESTAGIÁRIO(A) e a UNIDADE CONCEDENTE.

IV. Contratar, no caso de estágio curricular obrigatório, seguro de acidentes pessoais para cobertura de riscos de acidentes com o(a) ESTAGIÁRIO(A) nos locais e horários do estágio, durante o período de vigência deste instrumento.

#### CLÁUSULA SEXTA – DO VÍNCULO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

As condições e obrigações do presente Termo de Compromisso de Estágio não geram, para quaisquer efeitos, vínculo de natureza empregatícia entre as partes signatárias, de conformidade com o que estabelece o art. 3º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Estágio poderá ser rescindido, sem que desista às partes qualquer indenização, nos seguintes casos:

- I. Pela Colação de Grau do(a) ESTAGIÁRIO(A), evasão do Curso e/ou trancamento da matrícula.
- II. Pelo pedido de substituição de qualquer Cláusula do presente instrumento, bem como do Convênio da qual decorre.
- III. Pelo pedido de substituição do(a) ESTAGIÁRIO(A) por parte da UNIDADE CONCEDENTE.
- IV. Pela manifestação, por escrito e no prazo antecedente de 30 (trinta) dias, de qualquer das partes signatárias.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO

As partes elegem o Foro do domicílio da UNIDADE CONCEDENTE, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que possa parecer, para dirimir quaisquer dúvidas ou questões emergentes do presente instrumento.

E, por estarem justos e compromissado, lavrou-se o presente Termo de Compromisso de Estágio em 03 (três) vias de igual teor e forma, todas assinadas pelas partes e testemunhas, depois de lido, conferido e achado conforme em todos os seus termos.

Cruz Alta, -----de ----- de 20\_\_.

|                    |                   |                              |
|--------------------|-------------------|------------------------------|
| _____              | _____             | _____                        |
| (cargo/função)     | CPF:              | Universidade de Cruz<br>Alta |
| Unidade Concedente | Estagiári<br>o(a) | Instituição de Ensino        |

Testemunhas:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

## ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 43, DE 28 DE SETEMBRO DE 2016



### UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA CONSELHO UNIVERSITÁRIO RESOLUÇÃO Nº 43/2016

Dispõe sobre a aprovação da atualização do Regulamento Institucional de Atividades Complementares da Universidade de Cruz Alta,  
=====

O Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 28 de setembro de 2016, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta e pelo seu Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**Artigo 1º.** Aprovar o Regulamento Institucional de Atividades Complementares da Universidade de Cruz Alta.

**Artigo 2º.** A presente Resolução passa a vigorar a partir da data de sua publicação, revogando-se a Resolução do Conselho Universitário Nº 16/2006, de 25/10/2006, e demais disposições em contrário.

Cruz Alta, aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis.

Profª Drª Patrícia Dall'Agnol Bianchi  
Presidente Conselho Universitário

Registre-se e Publique-se.  
Cruz Alta, 28 de setembro de 2016.  
=====

Sadi Herrmann  
Secretário-Geral

## **ANEXO V**

### **REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

#### **Capítulo I**

##### **Do conceito e das Finalidades**

**Art. 1º** As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios aos alunos da Universidade de Cruz Alta, e constituem-se em atividades desenvolvidas com a finalidade de flexibilização do currículo pleno dos Cursos Superiores. Contribuem ainda, para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, da formação social e profissional e é apresentada sob múltiplos formatos e de acordo com as Diretrizes Curriculares específicas de cada Curso.

**Art. 2º** O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares como componente curricular do Curso de Fisioterapia e está em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ aprovado pela Resolução nº 43/2016 do Conselho Universitário.

**Art. 3º** As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade é estabelecida pelo Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia e pela Diretriz Curricular Resolução CNE/ /CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

#### **Capítulo II**

##### **Da Carga Horária**

**Art. 4º** As Atividades Complementares deverão ser integralizadas pelo aluno, a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária exigida de 220 (duzentas e vinte) horas, para a conclusão do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ.

**Parágrafo único** – O acadêmico deverá cadastrar as atividades complementares em dois momentos: o primeiro quando integralizar 50% do curso (correspondente ao quinto semestre) e o segundo quando decorridos 90% das atividades do curso (correspondente ao nono semestre).

**Art. 5º** A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a Colação de Grau no Curso de Fisioterapia.



**Parágrafo único** – O Curso de Fisioterapia não se obriga a ofertar atividades complementares, devendo apenas providenciar o reconhecimento dos comprovantes apresentados pelos alunos, segundo critérios definidos pelo Colegiado do Curso.

### **Capítulo III**

#### **Das Modalidades**

**Art. 6º** São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes aos seguintes grupos:

**I** - Participação em Grupo de Pesquisa, coordenado por um professor da UNICRUZ e devidamente formalizada na Pró - Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;

**II** - Participação em eventos científicos na área da Fisioterapia ou áreas afins, realizados na UNICRUZ ou em outras Instituições de Ensino Superior;

**III** - Participação no Simpósio do Curso de Fisioterapia, quando ofertado;

**IV** - Participação em palestras e/ou mesas redondas na área da Fisioterapia e/ou áreas afins;

**V** - Estágio Não Obrigatório, de acordo com as normativas legais referentes ao estágio, e orientado por professor do Curso de Fisioterapia;

**VI** - Participação como discente voluntário em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão, devidamente registrado e reconhecido pela Pró -Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;

**VII** - Apresentação de trabalho em evento científico;

**VIII** - Participação em eventos junto à comunidade com objetivo de orientação e divulgação da Fisioterapia;

**IX**- Participação em atividades de inserção social junto à comunidade;

**X** - Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais na Universidade, como: jornada acadêmica, interfisio, exposições, seminários, cursos de extensão, entre outros;

**XI** - Atividades de monitoria e/ou aluno apoiador;

**XII** - Participação como bolsista em Projetos de Pesquisa e /ou Extensão com fomento interno e/ou externo;

**XIII** - Proferir palestras (de cunho acadêmico e orientadas e coordenadas por professor do Curso de Fisioterapia), sem que elas estejam previstas em projetos de estágios e programas de aprendizagem, sejam básicos ou profissionalizantes;

**XIV** - Programas de aprendizagem ofertados por outros Cursos de Graduação, desde que aprovado;

**XV** – Participação em eventos culturais e artísticos;

**XVI** – Disciplinas cursadas em mobilidade acadêmica internacional e que não foram aproveitadas para o histórico de graduação;

**XVII**- Disciplinas eletivas específicas em Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Afro-Brasileira e Indígena, Empreendedorismo, Libras e Prática de Extensão e Inovação;

**XVIII** – Participação no Programa Mesário Universitário, conveniado ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul;

**XIX** - Publicação de artigo científico em periódico;

## **Capítulo IV Do Aproveitamento**

**Art. 7º** O aproveitamento da carga horária dar-se-á segundo critérios atribuídos pelo Colegiado do Curso e elencados no Anexo 1.

**Art. 8º** Atividades ministradas na modalidade de disciplinas convencionais (optativas) e que poderão compor a base flexível dos Currículos, não poderão ser cadastradas como Atividades Complementares de Graduação.

**Parágrafo Único** – Outras Atividades Complementares dentro de cada grupo poderão ser analisadas e validadas pelo Colegiado do Curso;

**Art. 9º** Os pontos obtidos pelos acadêmicos serão somados (respeitando a proporcionalidade de um (1) ponto equivalente a uma (1) hora e este deverá ter uma pontuação que corresponda há 110 horas até o quinto semestre do curso e 220 horas até o nono semestre, respeitando os critérios mencionados no artigo 6.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Organização e Funcionamento**

**Art. 10.** A organização, supervisão, acompanhamento e a validação das Atividades Complementares ficarão sob a responsabilidade dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

**Art. 11.** Compete ao NDE do Curso:

- I - Elaborar o regulamento das Atividades Complementares específicas do Curso e a pontuação das mesmas;
- II - Validar as atividades realizadas;
- III - Regulamentar as atividades não-previstas;
- IV - Encaminhar, à Coordenação do Curso, para registro acadêmico, o relatório do resultado das Atividades Complementares no curso;
- V - Julgar os pedidos de validação de horas de Atividades Complementares não constantes neste regulamento.

**Art. 12.** O aluno deverá desenvolver as Atividades Complementares segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com disciplinas curriculares, não havendo a possibilidade de abono de faltas devido à realização dessas atividades.

## **CAPÍTULO VI**

### **DO REGISTRO ACADÊMICO**

**Art. 13.** O aluno solicitará, através de requerimento próprio (ANEXO 2), ao coordenador de curso, o registro e o cômputo de horas como Atividades Complementares, anexando obrigatoriamente ao requerimento.

**Art. 14.** Os comprovantes de realização das Atividades Complementares deverão ser apresentados ao coordenador do curso em uma via original e outra via entregue em formato digital.

**Art. 15.** A documentação que comprova a realização de Atividades Complementares prevista neste regulamento é de responsabilidade e guarda do aluno.

**Art. 16.** Ao coordenador do curso cabe a responsabilidade de guarda do arquivo digital dos comprovantes.

**Art. 17.** Cabe ao coordenador do curso informar a secretaria acadêmica o computo da carga horária das atividades complementares dos acadêmicos

## **CAPÍTULO VII**

### **Das Disposições Finais**

**Art. 18.** O presente Regulamento poderá ser alterado por proposição da Pró - Reitoria de Graduação e, em grau de recurso, pelo Conselho Universitário.

**Art. 19.** Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Pró - Reitoria de Graduação e, em grau de recurso, pelo Conselho Universitário.

**Art. 20.** O presente Regulamento entrará em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Graduação.

## ANEXO 1

### **QUADRO DE APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

| <b>CATEGORIA DA ATIVIDADE</b>   | <b>PONTUAÇÃO</b> |
|---|------------------|
| Grupo de Estudo – mínimo 20 horas   | 20               |
| Eventos Científicos realizados na UNICRUZ ou em outras IES (Mínimo 20 horas e Frequência de ao menos 75%)   | 10 por evento    |
| Simpósio do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ (frequência mínima de 75%)   | 15               |
| Palestras/Mesa Redonda na área da Fisioterapia e/ou afins   | 8 por evento     |
| Estágio Não-Obrigatório (mínimo 40 horas e 75% de frequência)   | 30               |
| Participação como discente voluntário em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão   | 18               |
| Apresentação de trabalho em evento científico sob a forma de pôster   | 10               |
| Apresentação de trabalho sob a forma de comunicação oral  | 15               |
| Participação em Eventos de divulgação do Curso de Fisioterapia  | 10               |
| Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais na UNICRUZ como: jornada acadêmica, InterFisio, Exposições, Seminários, Cursos de Extensão entre outros, desde que registrados junto ao setor competente da UNICRUZ e que tenha apresentado previamente, projeto de trabalho à Direção de Curso que, uma vez aprovado para execução. | 15               |

|  |                            |
|--|----------------------------|
| Monitoria/ Apoiador  | 20 pontos por ano          |
| Participação em como bolsistas em projetos de pesquisa e/ou extensão com fomento interno e/ou externo  | 30                         |
| Proferir palestras (de cunho acadêmico e orientadas e coordenadas por professor do Curso de Fisioterapia), sem que elas estejam previstas em projetos de estágios e programas de aprendizagem, sejam básicos ou profissionalizantes  | 10                         |
| Programas de aprendizagem ofertados por outros Cursos de Graduação, devendo o aluno ter sido aprovado.   | 15                         |
| Participação em eventos artísticos e culturais   | 8                          |
| Disciplinas cursadas em modalidade acadêmica internacional e que não foram aproveitadas para o histórico de graduação  | 20                         |
| Disciplinas eletivas específicas em Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Afro-Brasileira e Indígena, Empreendedorismo, Libras e Prática de Extensão e Inovação, as quais deverão ter um quantitativo maior na avaliação visando o estímulo acadêmico, o aprofundamento de questões sociais que embasam a formação geral, humana e cidadão dos alunos | 20                         |
| Participação no Programa Mesário Universitário, mantido em convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul   | 10                         |
| Publicação de Artigo em Periódico indexado   | <i>Qualis</i> <sup>3</sup> |

---

<sup>3</sup>A1: 100 pontos  
A2: 80 pontos  
B1: 70 pontos  
B2: 60 pontos  
B3: 50 pontos  
B4: 40 pontos  
B5: 30 pontos  
C: 15 pontos

**ANEXO 2**  
**REQUERIMENTO DE REGISTRO E COMPUTO DE HORAS DE**  
**ATIVIDADE COMPLEMENTARES**

|   |
|---|
| Recebido: ____ / ____ / 20__  |
| Protocolo: _____  |
| Documento original apresentado e<br>devolvido à/ao aluna/o: ( ) sim |
| Responsável: _____  |

**Formulário para Validação das Atividades Complementares**

|                          |  |
|--------------------------|--|
| Nome                     |  |
| Semestre                 |  |
| Ano/Semestre de Ingresso |  |

**Descrição da Atividade Complementar**

|                     |  |
|---------------------|--|
| Período de Análise  | _____ / ____ / 20__ à ____ / ____ / 20__     |
| Carga horária total | _____ Horas [ou] Horário da atividade: _____ |

| CATEGORIA DA ATIVIDADE   | PONTUAÇÃO     | HORAS COMPUTADAS | HORAS VALIDADAS |
|--|---------------|------------------|-----------------|
| Grupo de Estudo – mínimo 20 horas  | 20            |                  |                 |
| Eventos Científicos realizados na UNICRUZ ou em outras IES ( Mínimo 20 horas e Frequência de ao menos 75%) | 10 por evento |                  |                 |
| Simpósio do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ (frequência mínima de 75%)                                    | 15            |                  |                 |
| Palestras/Mesa Redonda na área da Fisioterapia e/ou afins  | 8 por evento  |                  |                 |

|   |                   |  |  |
|---|-------------------|--|--|
| Estágio Não-Obrigatório (mínimo 40 horas e 75% de frequência)   | 30                |  |  |
| Participação como discente voluntário em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão   | 18                |  |  |
| Apresentação de trabalho em evento científico sob a forma de pôster   | 10                |  |  |
| Apresentação de trabalho sob a forma de comunicação oral  | 15                |  |  |
| Participação em Eventos de divulgação do Curso de Fisioterapia  | 10                |  |  |
| Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais na UNICRUZ como: jornada acadêmica, InterFisio, Exposições, Seminários, Cursos de Extensão entre outros, desde que registrados junto ao setor competente da UNICRUZ e que tenha apresentado previamente, projeto de trabalho à Direção de Curso que, uma vez aprovado para execução. | 15                |  |  |
| Monitoria/ Apoiador   | 20 pontos por ano |  |  |
| Participação em como bolsistas em projetos de pesquisa e/ou extensão com fomento interno e/ou externo   | 30                |  |  |
| Proferir palestras (de cunho acadêmico e orientadas e coordenadas por professor do Curso  | 10                |  |  |

|  |    |  |  |
|--|----|--|--|
| de Fisioterapia), sem que elas estejam previstas em projetos de estágios e programas de aprendizagem, sejam básicos ou profissionalizantes   |    |  |  |
| Programas de aprendizagem ofertados por outros Cursos de Graduação, devendo o aluno ter sido aprovado.   | 15 |  |  |
| Participação em eventos artísticos e culturais   | 8  |  |  |
| Disciplinas cursadas em modalidade acadêmica internacional e que não foram aproveitadas para o histórico de graduação  | 20 |  |  |
| Disciplinas eletivas específicas em Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Afro-Brasileira e Indígena, Empreendedorismo, Libras e Prática de Extensão e Inovação, as quais deverão ter um quantitativo maior na avaliação visando o estímulo acadêmico, o aprofundamento de questões sociais que embasam a formação geral, humana e cidadão dos alunos | 20 |  |  |
| Participação no Programa Mesário Universitário, mantido em convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul   | 10 |  |  |



|   |                            |  |  |
|---|----------------------------|--|--|
| Publicação de Artigo em<br>Periódico indexado | <i>Qualis</i> <sup>4</sup> |  |  |
|---|----------------------------|--|--|

## ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE MARÇO DE 2018



### UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

RECONHECIDA PELA PORTARIA 1.704 DE 03.12.1993 - D.G.U. DE 05/12/1993  
RECREDECIDA PELA PORTARIA 711 DE 08.08.2013 - D.G.U. DE 09/08/2013

#### UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA CONSELHO UNIVERSITÁRIO RESOLUÇÃO Nº 02/2018

Dispõe sobre a aprovação da atualização do Regulamento Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso,

=====  
O Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 28 março de 2018, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta e pelo seu Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**Artigo 1º.** Aprovar a atualização do Regulamento Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da Universidade de Cruz Alta.

**Artigo 2º.** A presente Resolução passa a vigorar a partir da data de sua publicação, revogando-se a Resolução do Conselho Universitário Nº 45/2016, de 28/09/2016, e demais disposições em contrário.

Gabinete da Reitora da Universidade de Cruz Alta, aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito.

Profª Drª Patrícia Dall'Agnol Bianchi  
Presidente Conselho Universitário  
Reitora da Universidade de Cruz Alta

Registre-se e Publique-se.  
Cruz Alta, 28 de março de 2018.

=====  
Sadi Herrmann  
Secretário-Geral

Secretaria-Geral  
Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães – Rodovia Municipal Jacob Della Mía, km 5,6 – Parada Benito.  
Cruz Alta/RS - CEP- 98.020-290 – Telefone: (0XX) 3321 1500 – www.unicruz.edu.br



**ANEXO VII**  
**Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso**  
**Curso de Fisioterapia**

**Capítulo I – Dos Objetivos**

**Art. 1º** Este instrumento legal regulamenta o componente curricular dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, em relação à elaboração, orientação, acompanhamento e critérios de avaliação sendo este indispensável para obtenção do diploma de Fisioterapeuta.

**Art. 2º** Este regulamento está em consonância com o Regulamento Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade de Cruz Alta aprovado pela Resolução nº 45/2016 do Conselho Universitário.

**Capítulo II – Da Definição e Finalidades**

**Art. 3º** O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório, quando previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e contemplado no Projeto Político Pedagógico – PPC do Curso de Fisioterapia, tratando-se de uma produção científica, que deverá ser realizada em forma de monografia e/ou artigo científico, com temáticas relacionadas à formação profissional e tem como princípios:

- I** – A investigação como método de conhecimento e de aprendizagem;
- II** – A interdisciplinaridade na formação acadêmica;
- III** – A integração entre teoria e prática na produção do conhecimento;
- IV** – A produção do conhecimento como prática social historicamente situada;

**Art. 4º** O período de realização do TCC, sua carga horária, formato e conteúdo são definidos no Projeto Pedagógico do Curso do Curso de Fisioterapia.

**Art. 5º** Em razão das atribuições e compromisso de orientação de um TCC o número total de orientandos para cada professor não excederá o máximo de 06 (seis) acadêmicos no semestre letivo.

### **Capítulo III – Do Componente Curricular**

**Art. 6º** Os objetivos do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso –TCC do Curso de Fisioterapia são:

**I** – Proporcionar a revisão, aprofundamento, sistematização e integração dos conhecimentos estudados durante o Curso de Fisioterapia, com a finalidade de aprimorar a formação do aluno, tendo em vista seu projeto de atuação profissional;

**II** – Incentivar a investigação científica e de síntese de conhecimentos adquiridos durante o processo de formação, subsidiados em estudos realizados na área, bem como das observações e análises de situações vivenciadas no cotidiano da atuação profissional;

**III** – Estimular o futuro profissional a subsidiar e realimentar sua atuação na pesquisa;

**IV** – Preconizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica do educando;

**V** – Integrar a teoria e a prática na produção do conhecimento;

**VI** – Produção de conhecimento como prática social historicamente situada.

**Art. 7º** Os Trabalhos de Conclusão de Curso devem estar relacionados a um dos campos de formação profissional do fisioterapeuta.

### **Capítulo IV – Das Atribuições**

**Art. 8º** São Atribuições do Coordenador do Curso:

**I** – Identificar os alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso;

**II** – Encaminhar a Pró-Reitoria de Graduação, a listagem contendo o nome dos professores que serão orientadores de TCC, bem como o número de orientandos de cada professor no início de cada semestre letivo.

**III** – Fornecer as orientações gerais do TCC e deste regulamento aos professores orientadores, durante os semestres vinculados as etapas de elaboração;

**IV** – Manter-se sempre informado quanto às atividades desenvolvidas durante o semestre, irregularidades, dificuldades e necessidades dos professores e acadêmicos envolvidos no TCC;

**V** – Manter os registros, atas e arquivos referentes ao TCC;

**VI** – Encaminhar listagem dos alunos que tiverem seus trabalhos finais conclusos para a Secretaria Acadêmica;

**VII** – Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento;

**VIII** - Constituir, juntamente com o seu respectivo NDE, a elaboração de Regulamento de TCC do Curso ao qual coordena, a partir das orientações do Regulamento Institucional.

**Art. 9º** São atribuições do Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso:

**I** – Elaborar, apresentar e discutir o plano de ensino da disciplina, bem como os critérios de avaliação, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e da Grade Curricular.

**II** – Acompanhar a elaboração do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso desde a fase do projeto até a elaboração da monografia e/ou artigo científico.

**III** – Colaborar na escolha dos temas dos respectivos orientadores na fase inicial da pesquisa;

**IV** – Encaminhar aos alunos Termo de Aceite de Orientação a ser entregue ao Orientador para coleta de sua assinatura;

**V** – Organizar cronograma de trabalho com respectivas datas de entrega de produtos relativos ao TCC e encaminhar cópia aos professores orientadores e aos alunos de TCC;

**VI** – Fornecer as orientações gerais do TCC e do Regulamento de TCC aos professores orientadores, durante os semestres vinculados às etapas de sua elaboração;

**VII** – Encaminhar aos professores orientadores todos os documentos necessários relativos ao andamento das atividades do TCC.

**VIII** – Planejar e organizar as bancas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (qualificação do projeto e defesa de TCC);

**IX** – Divulgar o resultado da avaliação das Bancas Examinadoras (qualificação do projeto e defesa de TCC).

**X** – Manter-se sempre informado quanto às atividades desenvolvidas durante o semestre, irregularidades, dificuldades e necessidades dos professores orientadores e acadêmicos envolvidos com o TCC (do projeto e da monografia e/ou artigo científico);

**XI** – Receber dos alunos os arquivos digitais de TCC em sua versão final;

**XII** – Encaminhar à Biblioteca os arquivos digitais dos TCC para serem publicados no Repositório Institucional da Universidade de Cruz Alta através do endereço [repositorioinstitucional@unicruz.edu.br](mailto:repositorioinstitucional@unicruz.edu.br);

**XIII** – Encaminhar a Coordenação do Curso a relação dos alunos após a entrega da versão final (arquivo digital);

**XIV** – Encaminhar o Termo de Confirmação de Orientação ao professor orientador. (ANEXO 01).

**XV** – Elaborar Certificado de orientação e participação dos professores nas bancas de avaliação.

**Art. 10** São atribuições do Professor Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso:

**I** – Orientar e acompanhar o desenvolvimento do trabalho, em todas as suas etapas, garantindo o ineditismo e autoria do TCC;

**II** – Comunicar o desligamento do orientando, se este não comparecer em 03 (três) encontros estabelecidos;

**III** – Atender às normas institucionalizadas, mantendo as especificidades do Curso de Fisioterapia;

**IV** – Participar das Bancas Examinadoras da Defesa de TCC de seu(s) orientando(s);

**IV** – Preencher e assinar, com os membros da Banca Examinadora, a ata final da sessão de apresentação do TCC;

**V** – Atender o(s) aluno(s) orientado(s) em horários previamente fixados;

**VI** – Revisar os arquivos finais do TCC os quais os alunos encaminharão para o professor da disciplina de TCC;

**VII** – Zelar pela autoria dos trabalhos desenvolvidos pelos respectivos orientandos, evitando o encaminhamento para apresentação de banca daqueles textos que configurem plágio parcial ou total

**VIII** - O Orientador do TCC poderá, mediante justificativa escrita, solicitar a prorrogação do prazo de entrega do trabalho, por, no máximo, dez (10) dias úteis após o prazo determinado inicialmente para entrega do TCC para a Banca Examinadora.

**Art. 11** Todo docente do plano de carreira da UNICRUZ, obrigatoriamente professor integrante do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, pode integrar a relação de professores orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Parágrafo único:** O professor orientador poderá desistir da orientação do TCC do aluno orientado, em no máximo quarenta e cinco dias após o início do semestre. Caso o orientador verifique que o rendimento do aluno seja insatisfatório e que o mesmo não mostre interesse para a realização dos trabalhos propostos pelo TCC. A notificação deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso, sendo protocolada na Secretaria do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, conforme modelo em anexo. (ANEXO 2).

**Art. 12** Os Trabalhos de Conclusão de Curso somente poderão ser iniciados formalmente com a prévia aprovação do projeto pelo professor orientador, manifestado através da carta de aceite (ANEXO 3) do orientador e do encaminhamento dos documentos para o Professor da Disciplina de TCC, respeitando as questões éticas pertinentes.

**Art. 13** Para sistematização do acompanhamento da execução do trabalho, será utilizado pelo Orientador ata de controle de orientações. (ANEXO 4).

**Art. 14.** São atribuições do aluno orientando:

**I** – Estar matriculado na disciplina do TCC, observando os prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico;

**II** – Identificar-se junto ao orientador, mediante Carta de Aceite conforme Anexo 3  
**III** – Entregar ao professor da disciplina a Carta de Aceite assinada pelo professor orientador;

**IV** – Cumprir as exigências do trabalho, observando as normas estabelecidas no Regulamento do Curso de Fisioterapia;

**V** – Observar os cronogramas de trabalho com respectivas datas de entrega de produtos relativos ao TCC definidos pelo professor da disciplina de TCC e/ou orientador:

**VI** – Participar das atividades de orientação com o professor orientador, bem como das aulas de TCC;

**VII** – Apresentar ao orientador, e à banca, material de sua autoria, sob pena de reprovação;

**VIII** – Entregar cópias do trabalho final para a apreciação da banca examinadora, conforme estabelecido neste Regulamento;

**IX** – Comunicar e justificar, com antecedência, ao professor orientador, quaisquer alterações das atividades previstas, inclusive da desistência da apresentação do trabalho perante a banca examinadora;

**X**– Apresentar os resultados do trabalho para a Banca Examinadora e público interessado, em data e horário definidos previamente;

**XI**– O Projeto de TCC deverá ser apresentado obrigatoriamente na disciplina de Seminário de Pesquisa, a fim de qualificar a defesa do TCC, sendo este o requisito para a provação na disciplina de Seminário;

**XII**– Arcar com custos adicionais, como materiais de consumo e equipamentos não disponíveis para a realização do TCC;



**XIII** – Para a defesa do TCC, o Orientado poderá fazer a defesa em forma de artigo acrescido do “estado da arte” (revisão de literatura), obedecendo às normas de publicação da Revista Brasileira de Fisioterapia. Caso o orientador opte por outro periódico, as normas deste deverão ser anexadas junto ao artigo científico;

**XIV** – Entregar o TCC, em quatro vias impressas, no dia, local e horário estipulado pelo Professor da Disciplina de TCC, sendo este um dos requisitos de avaliação. Após as cópias serão encaminhadas para a Banca Examinadora;

**XV** – Encaminhar cópia digital da versão final de TCC (em arquivo versão PDF) nas datas estipuladas pelo professor da disciplina e /ou professor orientador;

**XVI** – Seguir os critérios da ABNT para formatação do TCC;

**§ 1º** Caso o Orientando tenha o aceite ou tenha publicado o artigo oriundo de seu TCC (publicação *qualis* A1 a B2 de acordo com os critérios da Capes) este fica livre da defesa perante a Banca Examinadora e apenas realiza uma apresentação pública de seu trabalho. O mesmo receberá a nota 10 (dez).

## **Capítulo V – Das Bancas**

**Art. 15** A Banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será composta por, no mínimo, 03 (três) professores, havendo a possibilidade da participação de convidados para a Banca – professor ou profissional da área. Sendo um deles obrigatoriamente vinculado ao Curso de Fisioterapia da UNICRUZ.

**Parágrafo 1º** – A escolha dos membros da banca segue os seguintes critérios: dois membros são indicados pelo Professor da Disciplina de TCC e o outro membro poderá ser escolhido, conforme acordo entre o Orientador e o Acadêmico.

**Parágrafo 2º.** A participação de convidados na banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso não gera ônus financeiro para a Instituição, exceto se previsto no orçamento do respectivo Curso, e dar-se-á mediante expressa anuência da Pró-Reitoria de Graduação.

**Art. 16** Os resultados finais, assinados por todos os membros da Banca Examinadora, deverão ser registrados em Ata (ANEXO 5) e arquivados na Coordenação do Curso.

**Parágrafo único.** Compete ao professor da disciplina cadastrar a nota final do acadêmico no sistema *on-line*, somente depois da entrega da versão final do TCC no formato digital para disponibilização no repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso Institucional.

**Art. 17** O aluno que não comparecer ao dia, local e horário estipulado para apresentação e defesa do TCC deverá apresentar justificativa escrita, que ficará sujeita a aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Coordenação do Curso.

**Art. 18** O tempo disponível para a exposição do TCC será de quinze (20) minutos e igual tempo para arguição da Banca Examinadora.

### **Capítulo VI – Da Avaliação**

**Art. 19** Para aprovação, o acadêmico deve obter nota igual ou superior a 7,0 (sete).

**Art. 20** A avaliação do TCC seguirá as regras estabelecidas no manual de normas e procedimentos acadêmicos da UNICRUZ, no item Organização do Processo Avaliativo.

**Art. 21.** A não apresentação do TCC no prazo previsto, sem justificativa por escrito no prazo de 48 horas do Orientador ou do Orientando, implica em reprovação do acadêmico e, conseqüentemente, em nova matrícula.

**Art. 22.** O acadêmico deverá entregar à Secretaria do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso com as devidas recomendações da Banca Examinadora no prazo máximo de 10 (dez) dias letivos após a apresentação para ser efetivado o registro da nota junto à Secretaria Acadêmica. O aluno deverá assinar também a autorização para publicação de seu TCC em eventos científicos da área de Fisioterapia ou afins. Sendo a divulgação da nota atribuída ao TCC, pela Banca Examinadora, condicionada a entrega da versão final do referido trabalho no prazo previsto.

### **Capítulo VII – Das Disposições Finais**

**Art. 23** Os casos omissos neste regimento serão objeto de resolução do Colegiado do Curso de Fisioterapia, da Coordenação do Curso, da Direção do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação e, em grau de recurso, pelo Conselho Universitário (CONSUN).

**Art. 24** Este regulamento poderá ser modificado no todo ou em parte pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE, cujas alterações passarão a vigorar no período subsequente ao da aprovação pela Câmara de Graduação.

**ANEXO 1**  
**TERMO DE CONFIRMAÇÃO DE ORIENTAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

Prezado(a) Professor(a),

É com grande satisfação que nos dirigimos a V.Sa. para cumprimentá-lo(a), bem como confirmá-lo(a) como orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Fisioterapia, intitulado:

“ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”, de autoria do(a) acadêmico(a)  
\_\_\_\_\_.

Para tanto, ressaltamos que podem ser feitas todas as modificações necessárias no projeto, sendo que as mesmas deverão ser comunicadas, por escrito, ao Professor da Disciplina de TCC.

As orientações deverão ser agendadas, de comum acordo, entre o(a) professor(a) orientador(a) e o(a) orientando(a), devendo o(a) professor(a), juntamente com o(a) aluno(a), assinar a ata de presença e fazer as devidas anotações sobre a orientação realizada na data referida.

Segue em anexo, a ata de presença de orientação.

Sendo o que se apresentava para o momento, aproveitamos para renovar os nossos mais elevados votos de admiração e apreço.

Atenciosamente

\_\_\_\_\_  
Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

**ANEXO 2**  
**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**REQUERIMENTO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO**

Venho, por meio deste, requerer a desistência da orientação do TCC do Curso de Fisioterapia, do aluno ..... , cujo título provisório é “ ..... ”

pelos motivos fundamentados abaixo:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Declaro que as duas partes estão de acordo.

Cruz Alta, .....

.....  
Assinatura do Orientador

**ANEXO 3**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**  
**TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Eu, prof. \_\_\_\_\_  
me comprometo em orientar o trabalho de conclusão de curso do(a) acadêmico(a)  
\_\_\_\_\_, intitulado:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_,

procurando orientá-lo(a), bem como respeitar as datas de entrega do referido trabalho para a Comissão de Pesquisa do Curso de Fisioterapia desta Universidade.

\_\_\_\_\_

Acadêmico(a)

\_\_\_\_\_

Orientador(a)

Cruz Alta, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

**ANEXO 4**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**ATA DE CONTROLE DE ORIENTAÇÕES**

|                     | <b>RUBRICA</b> |
|---------------------|----------------|
| Nome do Aluno:      |                |
| Nome do Orientador: |                |
| Data:               |                |
| Local:              |                |
| Assunto:            |                |

|                     | <b>RUBRICA</b> |
|---------------------|----------------|
| Nome do Aluno:      |                |
| Nome do Orientador: |                |
| Data:               |                |
| Local:              |                |
| Assunto:            |                |

|                     | <b>RUBRICA</b> |
|---------------------|----------------|
| Nome do Aluno:      |                |
| Nome do Orientador: |                |
| Data:               |                |
| Local:              |                |
| Assunto:            |                |

|                     | <b>RUBRICA</b> |
|---------------------|----------------|
| Nome do Aluno:      |                |
| Nome do Orientador: |                |
| Data:               |                |
| Local:              |                |
| Assunto:            |                |

|                     | <b>RUBRICA</b> |
|---------------------|----------------|
| Nome do Aluno:      |                |
| Nome do Orientador: |                |
| Data:               |                |
| Local:              |                |
| Assunto:            |                |

**CURSO DE FISIOTERAPIA**  
**AValiação DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Autor (es):

\_\_\_\_\_

Título:

\_\_\_\_\_

Relação dos Componentes da Banca

| Nome | Assinatura | Nota |
|------|------------|------|
|      |            |      |
|      |            |      |
|      |            |      |

|                          |  |  |
|--------------------------|--|--|
|                          | Entrega do TCC impresso no prazo (5 pontos)          |  |
| <b>Artigo e TCC</b>      | Construção Textual e metodológica do TCC (15 pontos) |  |
| <b>(20 pontos)</b>       | <b>TOTAL</b>   |  |
|                          | Organização da apresentação (5 pontos)               |  |
| <b>Apresentação oral</b> | Domínio dos conteúdos (10 pontos)                    |  |

**(30 pontos)**

Arguição (10 pontos)

Respeitou o horário da  
apresentação (5 pontos)

**TOTAL**

Relevância do tema (10 pontos)

Adequação da metodologia ao

**Exploração** tema (10 pontos)

**da Temática**

Revisão bibliográfica (10 pontos)

**(50 pontos)** Análise ediscussão dos dados (10  
pontos)

Coerência entre objetivos e  
resultados (10 pontos)

**TOTAL**

**MÉDIA FINAL**

Aprovada (o): ( ) Aprovada (o) com reformulações: ( ) Reprovada (o): ( )

Observações \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**ANEXO VIII****Plano de Ação do Coordenador do Curso de Fisioterapia**

|  |
|--|
| OBJETIVO- 1 - Proporcionar aos alunos um ensino de excelência  |
| <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento e incentivo a constante qualificação pedagógica e específica do corpo docente;</li> <li>- Incentivo e proposição aos docentes de espaços de formação em metodologias diferenciadas (ensino virtual, híbrido, ativo, significativo, inovador e empreendedor);</li> <li>- Acompanhamento das mudanças que o ensino superior requer;</li> <li>- Incentivo ao professor para utilização de metodologias ativas e inventivas no ambiente de ensino.</li> <li>- Avaliação constante dos espaços físicos da IES e proposição de melhorias visando qualidade, bem como ambientes de ensino acolhedores.</li> <li>- Busca da excelência do Curso através do contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico.</li> </ul> |
| RESPONSÁVEIS: Coordenador do Curso   |
| PRAZOS: Permanente   |
| <p><b>RESULTADOS ESPERADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os resultados esperados em curto prazo: satisfação dos acadêmicos e docentes no ambiente de ensino aprendizagem.</li> <li>- Alcançar excelência no ensino, com base nas avaliações trienais do ENADE.</li> </ul>  |
| OBJETIVO 2 - Incentivar o ensino, a pesquisa, a extensão, o empreendedorismo, a inovação e tecnologia.   |
| <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo constante aos docentes para elaboração de projetos de pesquisa, de extensão, de inovação e tecnologia.</li> <li>- Desenvolvimento de metodologias de ensino que busquem a inovação na utilização das tecnologias durante o período de aprendizagem e permitam sua utilização no mercado de trabalho.</li> <li>- Promoção de estudos entre alunos e professores que permitam a visualização de nichos de mercado ainda não explorados nas regiões de origem dos acadêmicos.</li> </ul>  |

|  |
|--|
| RESPONSÁVEIS: Coordenador do Curso e Docentes do Curso.  |
| PRAZOS: Permanente   |
| <b>RESULTADOS</b><br>Os resultados esperados, formar egressos empreendedores e inovadores.   |
| <b>OBJETIVO 3</b> - Acompanhar o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso, de modo a garantir a integralização curricular.   |
| <b>AÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia da oferta das disciplinas da grade Curricular de cada semestre.</li> <li>- Acompanhamento do cumprimento das exigências necessárias à integralização curricular do Curso, ao aproveitamento de estudos e à adaptação de componentes curriculares.</li> <li>- Viabilização da oferta de disciplinas de nivelamento, quando houver necessidade.</li> <li>- Encaminhamento da oferta de disciplinas específicas, em regime condensado de férias quando houver demanda.</li> <li>- Acompanhamento da frequência e participação dos acadêmicos nas aulas.</li> <li>- Orientação das matrículas aos alunos.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS:</b><br>Coordenador do Curso   |
| PRAZOS: Semestral  |
| <b>RESULTADOS ESPERADOS:</b><br>Redução da evasão escolar; ao aluno concluir o Curso de forma integral em, no máximo, 10 anos; e atender as expectativas dos acadêmicos na oferta de disciplinas de forma flexibilizada.   |
| <b>OBJETIVO 4</b> - Fomentar ações que visem a excelência do fazer no Curso Fisioterapia da UNICRUZ  |

**AÇÕES**

- Oferta de metodologias de ensino aprendizagem no Curso de Fisioterapia, que atendam os conhecimentos, as habilidades e as competências necessários para a qualificação dos acadêmicos para a atuação no mundo do trabalho e atendendo ao ENADE.

- Atualização constante da grade curricular, visando atender Habilidades e Competências necessárias aos profissionais da área.

- Organização de encontros para discussões dos resultados de avaliações (Externa, autoavaliação e ENADE) a fim de buscar melhorias contínuas em relação a gestão, a atuação docente e a qualidade do curso.

**RESPONSÁVEIS – Coordenação e NDE**

**PRAZOS – Permanente**

**RESULTADOS ESPERADOS –  
Conceito do Curso**

**OBJETIVO 5 – Oferta do referencial bibliográfico disponibilizado aos acadêmicos nas diferentes disciplinas que compõem a grade curricular de forma atualizada**

**AÇÕES:**

- Acompanhamento ao corpo docente na atualização das ementas das disciplinas e por consequência das bibliografias básica e complementar.

- Identificação da necessidade de disponibilização de periódicos.

- Incentivo a produção de material científico e consequente disponibilização na biblioteca.

- Elaboração de metodologias que visam a utilização do acervo bibliográfico disponibilizado.

- Realização do levantamento e otimização da utilização das bibliografias disponíveis no acervo da Biblioteca Visconde de Mauá.

- Elaboração do Plano de Atualização das bibliografias básica e complementar juntamente com a validação do NDE.

**RESPONSÁVEIS - NDE do Curso e Coordenação**

**PRAZOS – Semestral**

**RESULTADOS ESPERADOS -** espera-se que os acadêmicos bem como corpo docente utilizem os espaços da biblioteca física e virtual para aprofundar conhecimentos através de estudos, no acervo e também em material disponibilizados à partir das produções científicas dos acadêmicos e docentes.

Objetivo 6 - Acompanhar o desempenho dos acadêmicos no processo de ensino e aprendizagem, especialmente daqueles que apresentam dificuldades.

**AÇÕES –**

- Oferta de oportunidade de acompanhamento paralelo aos acadêmicos com maior dificuldade.
- Incentivo ao docente para oferta de estratégias que possibilitam a utilização de metodologias atrativas para o discente, como por exemplo: o *Blackboard Collaborate* e o *Moodle* dentre outras modalidades.
- Encaminhamento de casos de alunos e ou docentes com necessidades de acompanhamento específico aos setores de apoio do Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor (NAEP).
- Oferta aos acadêmicos com necessidades especiais de acompanhamento por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ – NAIU

**RESPONSÁVEIS –** Coordenador e Colegiado do Curso

**PRAZOS –** Semestral

**RESULTADOS ESPERADOS -** espera-se que todos os os acadêmicos bem como corpo docente sejam atendidos , nas suas necessidades, com vistas à satisfação e qualidade do ensino da IES.

**ANEXO XIX – Portaria de Nomeação do NDE****UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

RECONHECIDA PELA PORTARIA 1.704 DE 08.12.1993 – D.O.U. DE 09.12.1993  
 RECONHECIDA PELA PORTARIA 731 DE 08.02.2013 – D.O.U. DE 09/03/2013

**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO****PORTARIA Nº. 11/2019, de 30 de maio de 2019.**

A Pró-Reitora de Graduação, Professora Doutora Solange Beatriz Billig Garces, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade de Cruz Alta,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Designar os docentes abaixo relacionados membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia, nos termos do Regulamento do NDE aprovado pelas Resoluções do Conselho Universitário Nº 04/2011, de 17/01/2011, e Nº 07/2011, de 30/03/2011:

| Nome                             | Titulação | Regime Trabalho | Data       |
|----------------------------------|-----------|-----------------|------------|
| Dinara Hansen Costa              | Doutora   | Tempo Integral  | 25/02/2019 |
| Josiane Woulheres Bortolotto     | Doutora   | Tempo Integral  | 25/02/2019 |
| Leandro de Moraes Kohl           | Mestre    | Tempo Integral  | 25/02/2019 |
| Lia da Porciuncula Dias da Costa | Mestre    | Tempo Integral  | 25/02/2019 |
| Patrícia Dall'Agnol Bianchi      | Doutora   | Tempo Integral  | 25/02/2019 |

**Art. 2º.** A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria Nº 15/2017, de 04/11/2017, e demais disposições em contrário.

Gabinete da Pró-Reitora de Graduação da Universidade de Cruz Alta, aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA  
 Profª Drª Solange Beatriz Billig Garces  
 Pró-Reitora de Graduação

Registre-se e Publique-se.  
 Cruz Alta, 30 de maio de 2019.

Sadi Henmann  
 Secretário-Geral.

**Secretaria-Geral**

Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães – Rodovia Municipal Jacob Della Múa, km 5,6 – Parada Benito,  
 Cruz Alta/RS – CEP- 98.020-290 – Telefone (0XX) 5121 1500 – www.unicruz.edu.br



**ANEXO X****Plano de Ação do Núcleo Docente Estruturante do Curso Fisioterapia  
2019/2**

|      |  |
|------|--|
| AÇÃO | <b>OBJETIVO- 1</b>   |
|      | Avaliar e acompanhar de forma permanente o processo de ensino-aprendizagem no Curso de Fisioterapia.   |
|      | <b>AÇÕES</b>   |
|      | <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Análise do plano de ensino da cada disciplina visando verificar atendimento as bibliografias</li> <li>2- Acompanhamento do desempenho dos alunos em cada disciplina ao final do 1º bimestre a partir do relatório enviado pelo NAEP.</li> <li>3- Sugestão de Oferta de nivelamento nas disciplinas onde mais de 50% dos alunos ficaram com média inferior a 7,0 auxiliando o professor na elaboração e execução de estratégias de recuperação do desempenho acadêmico;<br/>Análise do relatório dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem na avaliação institucional. Com base neste relatório estruturar metodologias para atender as demandas solicitadas no semestre subsequente.</li> </ol> |
|      | <b>RESPONSÁVEIS - NDE</b>  |
|      | <b>INDICADORES</b> - Buscar atender 100% das disciplinas do Curso avaliadas nas ações elencadas.   |
|      | <b>PRAZOS</b>  |
|      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A revisão dos planos de ensino deverá ocorrer em até um mês após o início do semestre letivo;</li> <li>- As atividades de acompanhamento do desempenho dos acadêmicos deverá ocorrer em até 2 semanas após o fechamento do primeiro bimestre letivo.</li> <li>- As atividades de acompanhamento da avaliação institucional estão previstas para um prazo de até um mês do encerramento da avaliação institucional.</li> </ul>   |
|      | <b>RESULTADO</b>   |
|      | Os resultados esperados a curto prazo são redução do índice de reprovação e maior satisfação do acadêmico e a longo prazo redução do número de desistências.   |

|      |   |
|------|---|
| AÇÃO | <b>OBJETIVO- 2</b>  |
|      | Implementar o plano de contingência do curso de Fisioterapia. |
|      | <b>AÇÕES</b>  |
|      | Desenvolvimento de ações nos casos de necessidade.            |
|      | <b>RESPONSÁVEIS</b>   |

|  |  |
|--|--|
|  | NDE  |
|  | INDICADORES  |
|  | Plano de Contingência Elaborado e implementação  |
|  | PRAZOS   |
|  | Dezembro de 2018   |
|  | RESULTADOS   |
|  | Ações que possam ser utilizadas como medidas de solução rápida em casos de emergência. |

|            |   |
|------------|---|
| <b>ÇÃO</b> | <b>OBJETIVO 3</b>   |
|            | Considerar a Avaliação Institucional e desenvolver estratégias que contribuam para consolidação da qualidade do Ensino Superior.  |
|            | AÇÕES   |
|            | 1- Análise as demandas e sugestões elencadas por professores e alunos na Avaliação Institucional e encaminhamento necessários para resolução e/ou atendimento destas, e em caso de nivelamento organizar a turma de forma a atender o maior número de alunos por demanda. |
|            | RESPONSÁVEIS  |
|            | NDE   |
|            | INDICADORES   |
|            | Buscar atender e acompanhar 70% das demandas elencadas  |
|            | PRAZOS  |
|            | Até um mês após a avaliação institucional.  |
|            | RESULTADOS  |
|            | Como resultado consolidação a qualidade do Ensino Superior da UNICRUZ .   |

|  |  |
|--|--|
|  | <b>OBJETIVO 4</b>  |
|  | Subsidiar de forma contínua o preparo dos acadêmicos do curso de Fisioterapia para o ENADE |
|  | AÇÕES  |

|             |  |
|-------------|--|
| <b>AÇÃO</b> | <p>1- Realização de simulado de avaliação interdisciplinar com todos os alunos do Curso de Fisioterapia.</p> <p>2- Utilização dos resultados do simulado para fortalecer os pontos frágeis à partir dos resultados obtidos, qualificando cada vez mais o ensino na IES.</p> <p>3- Utilização de práticas e discussões e encontros de conscientização e esclarecimentos a respeito da importância da avaliação do ENADE em todas as disciplinas de cada semestre.</p> |
|             | <b>RESPONSÁVEIS</b>  |
|             | NDE  |
|             | <b>INDICADORES</b>   |
|             | Retorno das avaliações do simulado realizado pelos alunos do curso   |
|             | <b>PRAZOS</b>  |
|             | Até o final de cada semestre letivo  |
|             | <b>RESULTADOS</b>  |
|             | <p>Os resultados esperados com estas ações formar profissionais qualificados e capacitados.</p> <p>Obtenção do conceito entre ótimo e excelente.</p>   |

|  |   |
|--|---|
| <b>AÇÃO</b>  | <b>OBJETIVO 5</b>   |
|  | Criar o plano de atualização das ementas e bibliografias do curso de Fisioterapia.  |
|  | <b>AÇÕES</b>  |
|  | <p>1- Realização de reunião de colegiado no início de cada semestre a letivo para atualizar as ementas, conforme preveem as habilidades e competências do discente.</p> <p>2- Revisão da bibliografia a com intuito de verificar se esta atende aos conteúdos previstos nas disciplinas. Com base nesta análise, o NDE elenca as disciplinas e bibliografias conforme as prioridades de compra para elaboração do Plano de Atualização de Ementas e Bibliografias do curso.</p> |
|  | <b>RESPONSÁVEIS</b>   |
|  | NDE   |
|  | <b>INDICADORES</b>  |
|  | Todas as ementas avaliadas e atualizadas.   |
|  | <b>PRAZOS</b>   |
|  | Antes do início do semestre letivo.   |
| <b>RESULTADOS</b>  |   |
| Atender as necessidades dos docentes e discentes na qualidade do ensino. |   |



|   |   |
|---|---|
| ÇÃO   | <b>OBJETIVO 6</b>   |
|   | Estimular de forma permanente a produção científica e participação dos alunos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.  |
|   | <b>AÇÕES</b>  |
|   | 1- Divulgação os editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica aos professores do curso.<br>2- Divulgação dos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica vigentes no curso e as oportunidades de participação como bolsista e voluntários.<br>3- Incentivo aos professores a desenvolverem projetos de pesquisa e extensão sem fomento durante as disciplinas.<br>4- Divulgação dos eventos para apresentação de trabalhos em congressos. |
|   | <b>RESPONSÁVEIS</b>   |
|   | NDE   |
|   | <b>INDICADORES</b>  |
|   | No mínimo 4 alunos bolsistas e 13 alunos voluntários, atingindo aproximadamente 25% dos alunos do curso atuando em projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.   |
|   | <b>PRAZOS</b>   |
|   | 1 e 2- Conforme cronogramas dos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica<br>3- A cada semestre.<br>4- Conforme cronograma dos eventos.  |
|   | <b>RESULTADOS</b>   |
| Publicações das atividades de pesquisa e extensão, em revistas, anais, periódicos entre outros. |   |

|     |   |
|-----|---|
| ÇÃO | <b>OBJETIVO 7</b>   |
|     | Ampliar a divulgação do curso bem como estimular a permanência e diminuir a evasão dos alunos do curso do Curso Fisioterapia.   |
|     | <b>AÇÕES</b>  |
|     | 1- Promoção de encontros entre acadêmicos e alunos egressos já inseridos nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia com troca de conhecimentos sobre a realidade do mercado de trabalho.<br>2- Divulgação do curso através da participação em ações de inserção social e projetos de pesquisa e extensão em nível regional.<br>3- Avaliação dos relatórios enviados pelo Setor de Permanência e planejamento ações para manter contato permanente com alunos que não realizam suas matrículas. |
|     | <b>RESPONSÁVEIS</b>   |
|     | NDE   |
|     | <b>INDICADORES</b>  |
|     | Evasão de, no máximo, 6 alunos por semestre.  |
|     | <b>PRAZOS</b>   |
|     |   |

|      |  |
|------|--|
|      | Até o final de cada semestre.  |
|      | <b>RESULTADOS</b>  |
|      | Menor índice de evasão e maior entrosamento entre graduandos e graduados.<br>Proporcionar maior visibilidade do Curso e aumentar o número de ingressantes no Curso.  |
| AÇÃO | <b>OBJETIVO 8</b>  |
|      | Fortalecer as discussões e explicações sobre o perfil profissional e o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.  |
|      | <b>AÇÕES</b>   |
|      | 1- Em encontros bimestrais promover momentos de discussão e explanação sobre o PPC do Curso, Perfil do Egresso e habilidades e competências do Profissional Graduado em Fisioterapia.<br>2- Promoção de encontros bimestrais entre NDE e colegiado do Curso para debater sobre o Perfil Profissional e Habilidades e Competências do profissional da Fisioterapia e elaboração de estratégias que contemplem estas habilidades e competências nas disciplinas preparando o aluno para o mercado de trabalho onde possa atender plenamente estes quesitos.<br>3- Organização de rodas de conversa entre colegiado do Curso e NDE para estudo e consolidação e atualização do PPC a partir da visão do grande grupo. |
|      | <b>RESPONSÁVEIS</b>  |
|      | NDE  |
|      | <b>INDICADORES</b>   |
|      | Consolidação do conhecimento sobre o perfil do egresso, Habilidades e Competências do Graduado em Fisioterapia e do PPC do Curso de Fisioterapia.  |
|      | <b>PRAZOS</b>  |
|      | Até o final de cada semestre.  |
|      | <b>RESULTADOS</b>  |
|      | Espera-se, que todas as pessoas que transitam pelo Curso de Fisioterapia da UNICRUZ tenham conhecimento sobre a profissão e perfil profissional do aluno.  |

### Anexo XI – Plano de Contingência do Curso de Fisioterapia 2019/2

Este plano tem como objetivo nortear as fragilidades elencadas pelo NDE do curso, visando organizar as atividades discentes em casos de ausência do professor; do coordenador e por motivos de intempéries climáticas.

| CONTINGÊNCIA   | RESPONSÁVEL / AÇÃO  |
|--|---|
| <p><b>Professor não compareceu a aula por problemas de saúde ou por motivos de força maior</b></p> | <p><b>Professor-</b> comunicar o CCSA (coordenação, direção de centro ou secretárias) o mais rápido possível;</p> <p><b>Coordenação ou NDE-</b> providenciar atividade de suporte aos acadêmicos que estiverem no campus ou em deslocamento; em caso de tempo hábil avisar os acadêmicos do cancelamento da aula com posterior recuperação pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p>   |
| <p><b>Atraso do professor por motivo de força maior</b></p>  | <p><b>Professor-</b> comunicar o CCSA (coordenação, direção de centro ou secretárias) o mais rápido possível com a previsão da chegada;</p> <p><b>Coordenação, NDE ou Secretária pedagógica</b> – abertura da sala aos acadêmicos com solicitação de aguardo.</p> <p>Coordenação, NDE ou Secretária pedagógica</p> <p>– encaminhar os acadêmicos para a biblioteca e solicitar atividade de pesquisa vinculada à disciplina que deverá ser apresentada ao professor posteriormente.</p> |
| <p><b>Participação de professores em congressos, cursos atualização e eventos</b></p>              | <p><b>Professor</b></p> <p>- Deve prever no plano de ensino as datas da ausência e realizar a recuperação das aulas no AVA.</p>   |

**ANEXO XII**

**Plano de Carreira do Corpo Técnico-Funcional**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

**CONSELHO CURADOR**

**RESOLUÇÃO Nº 01/2010**

Dispõe sobre a aprovação  
do Plano de Carreira do Corpo  
Técnico-Funcional,

=====

====

O Conselho Curador, em reunião realizada no dia 12 de janeiro de 2010, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Fundação e pelo seu Regimento Interno,

**RESOLVE:**

Artigo 1º. Aprovar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Funcional da Fundação Universidade de Cruz Alta.

Artigo 2º. A presente Resolução passa a vigorar a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cruz Alta, aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez.

Fábio Dal-Soto

Presidente do Conselho Curador

Registre-se e Publique-se.

Cruz Alta, 12 de janeiro de 2010.

=====

Sadi Herrmann

Secretário-Geral

**PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO FUNCIONAL DA**

## **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

### **TÍTULO I – DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS**

Art. 1º. Este plano tem como propósito regulamentar a administração de remuneração do corpo técnico funcional da Fundação Universidade de Cruz Alta e será complementado de normas internas da Universidade de Cruz Alta e de sua entidade mantenedora, leis trabalhistas, acordos e convenções coletivas de trabalho.

Art. 2º. O presente plano possui como objetivos:

- I - Estruturar e organizar o quadro de cargos e salários da Instituição;
- II - Disciplinar a progressão na carreira, mediante ascensão e/ou promoção;
- III - Aprimorar a gestão de pessoas, fundamentalmente através da valorização profissional, a fim de contribuir com a missão institucional; e
- IV - Contribuir com a sustentabilidade financeira da Fundação Universidade de Cruz Alta, contextualizada no mercado em geral e, em especial, no setor do ensino superior.

### **TÍTULO II – DOS QUADROS DE CARREIRA**

#### Capítulo I

#### Da Organização

Art. 3º. O presente plano será organizado em diferentes quadros de carreira, que compreendem as diferenciações de cargos e funções, salários e progressão funcional. Dentre esses, a Instituição se organiza em:

- I – Quadro técnico-administrativo efetivo; e,
- II – Quadro técnico-administrativo emergencial.

§1º. O quadro de pessoal técnico-administrativo é responsável pelo desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e de serviços gerais regulares da Universidade de Cruz Alta e de sua Mantenedora.

§2º. O quadro de pessoal técnico-administrativo efetivo organiza-se em:

- a) Grupos Ocupacionais: reúnem os cargos organizados quanto à natureza do trabalho;
- b) Cargos: compreendem o conjunto de funções organizadas quanto à natureza das tarefas executadas e às especificações exigidas dos ocupantes;

c) Funções: consistem no conjunto de atividades e tarefas específicas atribuídas ao ocupante do cargo;

d) Níveis Salariais: correspondem ao enquadramento salarial horizontal diferenciado dentro do mesmo cargo.

§3º. O quadro de pessoal técnico-administrativo emergencial será utilizado para atender atividades de caráter especial e transitório, ou devido à inexistência de pessoal para remanejamento e de candidatos aprovados em processo seletivo para ocupar determinada função.

§4º. O funcionário contratado emergencialmente será enquadrado neste plano, porém sem direito a progressão. No entanto, caso ocorra a passagem ininterrupta do funcionário para o quadro efetivo da Instituição, o tempo de serviço enquanto contrato emergencial será computado para a progressão.

## Capítulo II

### Do Quadro de Vagas, Da Admissão e Do Contrato de Trabalho

Art. 4º. As vagas do quadro técnico-administrativo decorrem da necessidade da Instituição e são abertas através de contratação emergencial ou edital de contratação efetiva.

Parágrafo único. O ingresso no quadro efetivo é realizado através de processo seletivo, definido por edital, de acordo com a especificidade de cada vaga a ser preenchida, discriminada no catálogo de Descrição e Análise de Cargos da Instituição.

Art. 5º. O processo seletivo possui regulamentação institucional própria e o contrato de trabalho é realizado no regime do Decreto-Lei Nº. 5.452/43 – Consolidação das Leis do Trabalho.

§1º. Os atos de admissão e demissão são formalizados pela Fundação Universidade de Cruz Alta.

§2º. A formalização do contrato de trabalho fica condicionada a aptidão em exame médico.

§3º. O regime de trabalho é definido em contrato individual de trabalho em acordo com a legislação trabalhista, acordo ou convenção coletiva da categoria. O salário-base dos integrantes deste plano é estabelecido por cargos e proporcional à jornada de trabalho, respeitadas as categorias profissionais com jornadas de trabalho definidas em normas específicas.

Art. 6º. A vaga é aprovada a qualquer momento, por decisão da Vice-Reitoria de Administração da Universidade de Cruz Alta ou da Presidência da Fundação Universidade de Cruz Alta.

Art. 7º. A contratação emergencial ocorre por processo seletivo simplificado, através da avaliação de currículo e/ou entrevista.

§1º. A formalização do contrato fica condicionada a aptidão em exame médico.

§2º. O regime de trabalho deste profissional é determinado no contrato individual de trabalho, de acordo com a necessidade da unidade demandante.

### Capítulo III

#### Do Salário e Da Progressão Salarial

Art. 8º. O salário-base mensal está definido na Tabela I, anexa a este Plano, contendo um piso salarial e um teto salarial para cada função e cargo. Os valores contidos no Anexo A – Tabela I referem-se a jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais.

I – Piso salarial é o salário inicial de cada função referenciado na política institucional e nos padrões salariais de mercado, correspondendo ao nível salarial I.

II – Teto salarial é o salário máximo de cada função, formado pelo piso salarial e pela progressão funcional oriunda da ascensão, correspondendo ao nível salarial VI.

§1º. A remuneração poderá ser complementada pelo adicional de tempo de serviço conforme acordo ou convenção coletiva, risco ou exposição da função e de gratificação atribuída às responsabilidades inerentes ao cargo ocupado.

§2º. O Anexo A – Tabela I possui faixas progressivas de remuneração, sendo reajustada por acordo ou convenção coletiva.

§3º. A gratificação consiste em adicional financeiro temporário pago durante o exercício de função de supervisão ou cargo de confiança, coordenação, assessoria ou diretoria executiva, calculada sobre o salário base do cargo. A gratificação não será incorporada ao salário-base, ou seja, ao deixar de exercer as funções referidas, o funcionário perderá o direito de receber a gratificação.

a) A função de supervisão ou cargo de confiança se refere às atividades de supervisão técnica de procedimentos e rotinas de determinado setor e/ou às atividades que se caracterizam por acesso a informações estratégicas, exigindo

sigilo e postura adequada do ocupante. A gratificação para essa função é de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salário-base.

b) A função de coordenação refere-se a responsabilidade de gestão das atividades e pessoas de determinado setor e delegação de responsabilidades, incluindo o gerenciamento dos supervisores. A gratificação para essa função é de 50% (cinquenta por cento) sobre o salário-base.

c) A função de assessoria refere-se a profissionais que desempenham atividades estratégicas através do assessoramento e apoio direto à Reitoria, Vice-reitorias e Presidência da Fundação. A gratificação para essa função é de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o salário-base.

d) A Diretoria Executiva refere-se a órgão auxiliar do Conselho Diretor, conforme previsão do Estatuto da Fundação Universidade de Cruz Alta, composta por 03 (três) integrantes: Gerente Financeiro, Gerente de Controladoria e Secretário-Geral. A gratificação para essa função é de 100% (cem por cento) sobre o salário-base.

§4º. A gratificação poderá incidir sobre todos os grupos ocupacionais, de acordo com a necessidade e organização hierárquica e funcional da Instituição.

Art. 9º. A progressão no plano ocorre por ascensão e promoção.

I - A ascensão consiste na progressão funcional horizontal para o nível salarial imediatamente superior, no mesmo cargo, ocorrendo por tempo de serviço na Instituição a cada 06 (seis) anos - por antiguidade - ou a cada 04 (quatro) anos - por mérito - mediante avaliação de desempenho;

II - A promoção consiste na progressão funcional vertical para cargo superior por processo seletivo ou remanejamento, mediante existência de vaga.

§1º. Na ascensão, a progressão pode ocorrer até o Nível VI no mesmo cargo.

§2º. Para a contagem do tempo não serão computados os períodos em que o funcionário estiver em licença para tratamento de saúde ou em gozo de licença não remunerada.

§3º. A partir da progressão por ascensão ou promoção inicia-se nova contagem de tempo e pontos.

#### Capítulo IV

Da Definição dos Grupos Ocupacionais, do Remanejamento e do Enquadramento Funcional



Art. 10. As funções organizam-se em 03 (três) grupos ocupacionais de cargos: auxiliar-administrativo, assistente-administrativo e técnico-científico.

Os Anexos B – Tabela II e C – Tabela III, partes integrantes deste Plano, detalha esses grupos, relacionando-os com os cargos e funções.

I - Auxiliar-administrativo é aquele que tem como atributo essencial a execução operacional de um conjunto de atividades padronizadas e rotineiras que apresentam relativa complexidade, exigindo conhecimento e/ou experiência para a execução das tarefas. Exige-se, pelo menos, ensino fundamental completo.

II – Assistente-administrativo é aquele que tem como atributo essencial a multifuncionalidade na execução operacional de um conjunto de atividades padronizadas e semi-especializadas que exigem compreensão de conceitos técnicos e administrativos inerentes às atividades da função. Exige-se, pelo menos, ensino médio completo.

III - Técnico-científico é aquele que tem como atributo essencial a capacitação e a especialização técnica na sua área funcional; compreende a realização de atividades especializadas que exigem habilidades práticas e conhecimentos teóricos e técnicos para desenvolver as atribuições. Exige-se, pelo menos, curso superior completo.

§1º. O grupo auxiliar-administrativo possui 04 (quatro) classes de cargos - as quais agrupam as funções de acordo com a complexidade, responsabilidades, competências e escolaridade - a saber: auxiliar administrativo I, auxiliar-administrativo II, auxiliar-administrativo III e auxiliar-administrativo IV.

§2º. O grupo assistente-administrativo possui 04 (quatro) classes de cargos - as quais agrupam as funções de acordo com a complexidade, responsabilidades, competências e escolaridade - a saber: assistente-administrativo I, assistente-administrativo II, assistente-administrativo III e assistente-administrativo IV.

§3º. O grupo técnico-científico possui apenas 01 (uma) classe de cargo, denominada técnico-científico I.

Art. 11. O auxiliar-administrativo, o assistente-administrativo e o técnico-científico podem ser transferidos de função e locação no caso de extinção da função ou setor, por recomendação médica ou por ato da Vice-Reitoria de Administração ou da Presidência da Fundação. Para esse remanejamento, o funcionário deve atender ao perfil profissional exigido pela função.

Art. 12. A Vice-Reitoria de Administração ou a Presidência da Fundação pode admitir, remanejar e/ou enquadrar auxiliar-administrativo, assistente-administrativo e técnico-científico que não atenda à formação acadêmica exigida pelo cargo, desde que possua competência comprovada em funções afins.

Art. 13. O enquadramento funcional por ocasião da admissão é feito no nível salarial I do respectivo cargo.

Art. 14. Os cargos de auxiliar-administrativo, assistente-administrativo e técnico-científico emergenciais são enquadrados na política de remuneração relativa ao cargo ocupado.

Art. 15. Caso o auxiliar-administrativo, o assistente-administrativo ou o técnico-científico tenha piso profissional regulamentado em lei específica, receberá complemento salarial compatível com o respectivo salário profissional.

#### Capítulo V

##### Da Avaliação de Desempenho e Gerenciamento do Plano

Art. 16. O funcionário é avaliado no seu potencial e desempenho de suas funções. A Avaliação de Desempenho será utilizada diretamente como parâmetro para a ascensão por mérito.

Parágrafo único. Os princípios norteadores da Avaliação de Desempenho são: transparência, imparcialidade e profissionalismo.

Art. 17. O Setor de Recursos Humanos é responsável por realizar o devido preparo e acompanhamento a todos as pessoas e processos que fazem parte da Avaliação de Desempenho, a fim de garantir a validade dessa sistemática.

Art. 18. Aos representantes do corpo técnico funcional em qualquer assembléia, conselho, câmara ou órgão colegiado da Instituição e de sua entidade Mantenedora, e aos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da Diretoria Executiva da Fundação, fica condicionada a adesão a este Plano.

Art. 19. O gerenciamento deste plano é responsabilidade do Setor de Recursos Humanos da Universidade de Cruz Alta, auxiliado pelo Departamento Pessoal da Fundação Universidade de Cruz Alta.

Art. 20. O funcionário admitido pela Fundação Universidade de Cruz Alta a partir da vigência deste plano será necessariamente contratado seguindo as suas regras e incluído no mesmo.

### **TÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 21. O presente Plano de Carreira é aplicável a todos os funcionários da Fundação Universidade de Cruz Alta e de sua entidade mantida, a partir de 1o de março de 2010, considerando-se as práticas atuais inerentes em regime de extinção.

Art. 22. A adesão do quadro funcional atual a este Plano, exceto os contratados emergencialmente, deverá ocorrer através de declaração formal a ser entregue no Setor de Recursos Humanos.

§1º. Aos funcionários que aderirem a este Plano até 15/03/2010 fica assegurado o enquadramento no nível salarial de acordo com o tempo de serviço na Instituição correspondente ao cargo e função atual, independente dos cargos e funções já desempenhados, aplicando-se neste caso a mudança de nível salarial por antiguidade, ou seja, a cada 06 (seis) anos de serviços na Instituição.

§2º. Aos funcionários que aderirem a este Plano após 15/03/2010, o enquadramento será no Nível I correspondente ao cargo e função atual, independente dos cargos e funções já desempenhados, sem direito a progressão.

§3º. Os funcionários que aderirem a este Plano serão nele enquadrados no mês subsequente ao da adesão, sem efeito retroativo.

§4º. As contagens de tempo e de pontuação para a ascensão por mérito iniciam-se a partir do mês de enquadramento conforme parágrafo anterior.

§5º. Os funcionários que não aderirem a este Plano conforme o “caput” deste Artigo serão enquadrados no regime em extinção.

Art. 23. Os casos omissos neste Plano serão resolvidos pela Vice-Reitoria de Administração e/ou pela Presidência da Fundação Universidade de Cruz Alta.

Art. 24. Este Plano poderá ser modificado e/ou alterado mediante aprovação do Conselho Curador da Fundação Universidade de Cruz Alta.

Art. 25. O presente Plano de Carreira entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cruz Alta, 12 de janeiro de 2010.

Fábio Dal-Soto

Presidente do Conselho Curador

Registre-se e Publique-se.

Cruz Alta, 12 de janeiro de 2010.

=====

Sadi Herrmann  
Secretário-Geral

**PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO FUNCIONAL DA FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

**ANEXO A – TABELA I**

| <b>Grupo Ocupacional: Auxiliar-administrativo</b> |                                  |          |           |            |           |          |           |
|---|----------------------------------|----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|
| <b>Cargos</b>                                     | <b>Níveis</b>                    | <b>I</b> | <b>II</b> | <b>III</b> | <b>IV</b> | <b>V</b> | <b>VI</b> |
|   | <b>Auxiliar-administrativo I</b> |          | 656,36    | 669,42     | 682,48    | 695,54   | 708,60    |
| <b>Auxiliar-administrativo II</b>                 |                                  | 723,37   | 737,77    | 752,16     | 766,56    | 780,95   | 795,34    |
| <b>Auxiliar-administrativo III</b>                |                                  | 790,39   | 806,12    | 821,85     | 837,57    | 853,30   | 869,03    |
| <b>Auxiliar-administrativo IV</b>                 |                                  | 857,40   | 874,47    | 891,53     | 908,59    | 925,64   | 942,71    |

| <b>Grupo Ocupacional: Assistente-administrativo</b> |                                    |          |           |            |           |          |           |
|---|------------------------------------|----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|
| <b>Cargos</b>                                       | <b>Níveis</b>                      | <b>I</b> | <b>II</b> | <b>III</b> | <b>IV</b> | <b>V</b> | <b>VI</b> |
|   | <b>Assistente-administrativo I</b> |          | 723,37    | 737,77     | 752,16    | 766,56   | 780,95    |
| <b>Assistente-administrativo II</b>                 |                                    | 790,39   | 806,12    | 821,85     | 837,57    | 853,30   | 869,03    |
| <b>Assistente-administrativo III</b>                |                                    | 857,40   | 874,47    | 891,53     | 908,59    | 925,64   | 942,71    |
| <b>Assistente-administrativo IV</b>                 |                                    | 924,42   | 942,81    | 961,21     | 979,61    | 998,00   | 1.016,39  |

| <b>Grupo Ocupacional: Técnico-científico</b> |                             |          |           |            |           |          |           |
|--|-----------------------------|----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|
| <b>Cargo</b>                                 | <b>Níveis</b>               | <b>I</b> | <b>II</b> | <b>III</b> | <b>IV</b> | <b>V</b> | <b>VI</b> |
|  | <b>Técnico-científico I</b> |          | 1.401,17  | 1.429,05   | 1.456,94  | 1.484,82 | 1.512,70  |

**Nota:** os valores contidos nesta tabela referem-se ao salário-base mensal e à jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Cruz Alta, 12 de janeiro de 2010.

Fábio Dal-Soto  
Presidente do Conselho Curador

Registre-se e Publique-se.  
Cruz Alta, 12 de janeiro de 2010.

=====

Sadi Herrmann  
Secretário-Geral

**ANEXO XIII**  
**Tabela de Regime de Trabalho e Titulação**

| Professor                                  | Graduação           | Titulação |   |   |   | Regime de Trabalho |   |   |
|--|---------------------|-----------|---|---|---|--------------------|---|---|
|  |                     | D         | M | E | G | I                  | P | H |
| Graziela Valle Nicolodi                    | Fisioterapia        |           | x |   |   |                    |   | x |
| Kalina Durigon Keller                      | Fisioterapia        |           | x |   |   |                    |   | x |
| Leandro de Moraes Kohl                     | Fisioterapia        |           | x |   |   | x                  |   |   |
| Lia da Porciuncula Dias da Costa           | Fisioterapia        |           | x |   |   | x                  |   |   |
| Tatiana Medina<br>Sturzenegger             | Fisioterapia        |           | x |   |   |                    |   | x |
| Themis Goretti Moreira Leal<br>de Carvalho | Fisioterapia        |           | x |   |   |                    | x |   |
| Aline Klein Mastella                       | Farmácia            |           | x |   |   |                    |   | x |
| Carina de Carvalho Mion<br>Garlet          | Farmácia            |           | x |   |   |                    |   | x |
| Carla Rosane da Silva<br>Tavares Alves     |                     | x         |   |   |   | x                  |   |   |
| Dinara Hansen                              | Fisioterapia        | x         |   |   |   | x                  |   |   |
| Éder Luis Arboit                           | Enfermagem          |           | x |   |   |                    |   | x |
| Giovani Sturmer                            | Fisioterapia        | x         |   |   |   |                    |   | x |
| Graciela Sasso Fiuza Golle                 | Ciências Biológicas |           | x |   |   |                    |   | x |
| Graziella Alebrant Mendes                  | Biomédica           | x         |   |   |   |                    |   | x |
| Isadora Whays Cadore<br>Virgolin           |                     | x         |   |   |   | x                  |   |   |
| Kelly de Moura Oliveira<br>Krause          | Enfermagem          |           | x |   |   |                    |   | x |
| Paulo Ricardo Moreira                      | Medicina            | x         |   |   |   |                    | x |   |
| Valeska Martins da Silva                   | Ciências Biológicas | x         |   |   |   |                    |   | x |

## **ANEXO XIV**

### **Plano de Carreira do Corpo Docente**

#### **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**

**O SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINPRO/RS**, com sede estadual na avenida João Pessoa, nº 919, bairro Farroupilha, CEP 90.040, Porto Alegre/RS, CNPJ nº 9294389/0001, Registro Sindical nº MTPS 200.075/63, representado por seu diretor Amarildo Pedro Cenci autorizado pela Assembléia geral, e a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**, mantenedora da **UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ**, representada pelo Senhor Luiz Lenio Gai, administrador nomeado judicialmente, respondendo pela Presidência da Fundação Universidade de Cruz Alta, adiante denominada UNICRUZ, com sede na Rua Andrade Neves, nº 398, Cruz Alta – RS, CNPJ nº 92.845.960-0001-60, por seus representantes signatários, firmam o presente **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**, em conformidade com as disposições do § 1.º do art. 611 da CLT, obrigando-se ao cumprimento das seguintes cláusulas e condições:

#### **OBJETO, FORMA E EMBASAMENTO LEGAL**

O presente Acordo Coletivo de Trabalho tem por objeto principal o estabelecimento de regras basilares e adjacentes, voltadas à constituição e implementação do Plano de Carreira do Pessoal Docente da Instituição de Ensino, sendo eleito pelas partes o instrumento jurídico mais adequado à regulamentação de todos os aspectos definidores da evolução na carreira docente e a seus necessários e periódicos aperfeiçoamentos.

A dinâmica que levou a Universidade, por seu Conselho Universitário a conceber e promulgar os Planos de Carreira Docentes atendeu, até o presente, apenas às exigências formais da legislação educacional prevista na LDBN (.....), sem assumir, porém, a formatação adequada e exigida pela legislação trabalhista. Este Acordo Coletivo de Trabalho constitui-se, portanto, no instrumento legal capaz de assegurar eficácia jurídica ao Plano de Carreira Docente adiante normatizado, posto que instituído em conformidade com a norma coletiva da isonomia salarial, assegurada em Convenção Coletiva de Trabalho. Como o presente Plano de Carreira Docente desenvolve-se a partir da preservação da isonomia salarial plena (cl. 20 da CCT), assegurando a todos os docentes um valor único para a hora-aula

básica desde a data da admissão, não há que se cogitar da hipótese de quebra da isonomia prevista no artigo 461, parágrafos 2º e 3º, da CLT e, por conseguinte, da exigência dos mecanismos de proteção do Estado condicionados pela Súmula 6 do TST.

## **PLANO DE CARREIRA DO PESSOAL DOCENTE – PCPD**

### **TÍTULO I – DA DEFINIÇÃO**

**Art. 1º** O presente Plano de Carreira do Pessoal Docente – PCPD rege o enquadramento e as promoções do pessoal docente da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

### **TÍTULO II – DA IMPLANTAÇÃO, DA COORDENAÇÃO, DA SUPERVISÃO E DO CONTROLE**

**Art. 2º** A implantação, coordenação, supervisão e o controle do PCPD cabe à Reitoria da UNICRUZ.

### **TÍTULO III – DAS CLASSES E DOS NÍVEIS**

**Art. 3º** O corpo docente da UNICRUZ compreende as seguintes classes:

- I - professor auxiliar;
- II - professor assistente;
- III - professor adjunto; e
- IV - professor titular.

### **TÍTULO IV – DA ADMISSÃO E DA PROMOÇÃO**

**Art. 4º** Toda admissão de docente é feita pelo Setor de Recursos Humanos da UNICRUZ, por solicitação da Unidade, encaminhada ao Reitor, a quem cabe homologar os nomes propostos.

§ 1º O ingresso no PCPD da UNICRUZ dá-se mediante habilitação em Concurso Público previsto em Regulamento próprio.

§ 2º A Unidade, ao propor a admissão de docente, mediante Concurso Público, deve informar a carga horária e justificar a necessidade da nova admissão.

§ 3º Cada Unidade constitui comissões de seleção para admissão de docentes de acordo com o Regulamento do Concurso para Docentes em vigor na UNICRUZ.

**Art. 5º** O docente, ao iniciar suas atividades, é admitido como professor auxiliar, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelo Regimento Geral da UNICRUZ.

**Parágrafo único.** O docente com mestrado ou doutorado será admitido na classe de professor assistente e de professor adjunto, respectivamente, desde que previsto no edital do Concurso, devendo respeitar as cláusulas de ascensão previstas neste PCPD.

**Art. 6º** O docente contratado em regime de urgência, ou o professor visitante, é enquadrado nos termos do art. 5º do presente PCPD, vedada a alteração de regime de trabalho durante o seu contrato, exceto para docentes vinculados a Programas ou Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

§ 1º A contratação de docente em regime emergencial não pode ultrapassar o período de cinco meses, nos termos do Regulamento do Concurso para Docentes da UNICRUZ, vedada a prorrogação ou renovação do contrato ou recontração, exceto:

I - em caso de abertura de Concurso Público para Docentes, e não havendo candidato inscrito ou aprovado, podendo, nessa hipótese, o contrato inicial ser prorrogado por mais um semestre, a pedido do Unidade e por decisão do Reitor, em semestres ininterruptos ou não; ou

II - em caso de docente que freqüente ou tenha concluído curso de pós-graduação *stricto sensu*, podendo, nessa hipótese, haver prorrogação de contrato ou recontração por um período de trabalho efetivo de, no máximo, quatro anos, ininterruptos ou não.

§ 2º O professor visitante deve ser pessoa de reconhecida qualificação, detentor de título de doutor, e somente é contratado para atender a programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, enquadrado nos termos do art. 9º deste PCPD e das demais normas atinentes à espécie.

§ 3º A contratação de professor visitante é feita por período de até dois anos, podendo haver prorrogação ou renovação de contrato ou a recontração por um período de trabalho efetivo de, no máximo, quatro anos, ininterruptos ou não.

§ 4º No término dos contratos por prazo determinado previstos neste artigo, quando não enquadrados nos limites previstos na Convenção Coletiva ou na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, são assegurados aos contratados os direitos decorrentes de contrato por prazo indeterminado.



**Art. 7º** A ascensão do docente às classes do PCPD da UNICRUZ dá-se nas seguintes condições:

I - é promovido à classe de professor assistente, o professor auxiliar que comprovar a titulação de mestre e que tenha cumprido um prazo mínimo de dois anos de efetivo exercício da docência na UNICRUZ;

II - é promovido à classe de professor adjunto, o professor assistente, com regime de tempo integral ou parcial e com titulação de mestrado ou doutorado, que atender os critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário - CONSUN, e que tenha cumprido um prazo mínimo de quatro anos de efetivo exercício da docência na UNICRUZ, desde que comprovada a existência de vaga nos termos do art. 8º deste PCPD;

III - é promovido à classe de professor titular o professor assistente ou adjunto, com regime de tempo integral ou parcial e com titulação de mestrado ou doutorado, que realizar concurso segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário - CONSUN, que tenha cumprido um prazo mínimo de oito anos de efetivo serviço na UNICRUZ.

§ 1º. Para efeito da ascensão prevista neste artigo, o Programa concluído pelo docente precisa ser reconhecido ou recomendado por órgão governamental competente, ou o título ser convalidado, se obtido no exterior.

§ 2º. Para os docentes que assumirem cargos de reitor ou pró-reitor, a contagem do tempo de atividade equivalerá à docência.

**Art. 8º** Cabe ao CONSUN a fixação do percentual de vagas por classe.

## **TÍTULO V – DO REGIME DE TRABALHO**

**Art. 9º** O pessoal docente da UNICRUZ exerce suas funções nos seguintes regimes de trabalho:

I - tempo integral - é enquadrado neste regime todo docente que cumpre uma carga horária mínima de quarenta horas semanais, distribuída ou não nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica ou administrativa;

II - tempo parcial - é enquadrado neste regime todo docente que cumpre uma carga horária devinte a trinta e nove horas semanais, distribuída ou não nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica ou administrativa; ou

III - especial - é enquadrado neste regime todo docente contratado para uma carga horária inferior a vinte horas semanais em atividades de ensino, *pesquisa e/ou extensão*.

§ 1º O enquadramento de docente em regime de tempo integral ou parcial depende de solicitação da Unidade encaminhada ao Reitor informando a carga horária e justificando a necessidade desse enquadramento.

§ 2º O enquadramento do docente é realizado pela Reitoria segundo as normas estabelecidas pelo CONSUN.

§ 3º O docente, após enquadrado em regime de trabalho de tempo integral ou parcial, pode perder o direito a este regime:

- a) por solicitação do docente;
- b) se for constatada a improdutividade do docente;
- c) por solicitação da Unidade, quando o docente não obtiver aprovação de seu plano de atividades; ou
- d) após encerrar cargo de gestão acadêmica ou administrativa, para cujo exercício o docente foi enquadrado nesse regime.

**Art. 10.** O número mínimo de créditos anuais que o docente deve cumprir nos diferentes regimes de trabalho, correspondendo cada crédito a quinze horas-aula na graduação, é o seguinte:

- I - tempo integral - quarenta créditos anuais; e
- II - tempo parcial - de vinte a trinta e nove créditos anuais.

§ 1º Os créditos podem ser cumpridos na graduação – cursos regulares ou de férias –, pós-graduação e pesquisa ou extensão, de acordo com as necessidades da UNICRUZ.

§ 2º O docente que não completar o número mínimo de créditos anuais previstos tem descontado, de seu salário de janeiro e/ou fevereiro do ano subsequente, o valor dos créditos que deixou de cumprir.

**Art. 11.** O docente com regime de trabalho de tempo integral ou parcial deve cumprir a sua carga horária em horário e local aprovados pelo Chefe de Unidade, nas seguintes atividades:

- I - ensino;
- II - pesquisa;
- III - extensão; e/ou
- IV - administração.

§ 1º Do total do tempo previsto no regime de trabalho, no mínimo cinquenta por cento deverão ser cumpridos em atividades de ensino.

§ 2º Alterações no horário de permanência do docente na UNICRUZ, bem como sua dispensa eventual para o cumprimento de atividades externas, devem ter o consentimento da Chefia de Unidade.

§ 3º Mediante consentimento do docente, a Reitoria pode atribuir-lhe atividades administrativas, as quais substituem, proporcionalmente, horas-atividade em pesquisa e/ou extensão, ouvido previamente o Chefe da Unidade a que ele pertença.

§ 4º A Reitoria pode, a pedido da Unidade, substituir, mediante consentimento do docente, suas atividades de pesquisa e/ou extensão por outras atividades de interesse da Unidade.

§ 5º O docente pode converter, proporcionalmente, em créditos, para cumprimento de sua carga horária na UNICRUZ, atividades de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.

§ 6º É facultativa a dispensa integral das atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, os professores eleitos para a Reitoria.

§ 7º Os Chefes de Unidade, os Coordenadores de Curso e de Pró-Reitorias, os Assessores da Reitoria e o Chefe de Gabinete do Reitor são dispensados de parte de sua carga horária destinada às atividades de ensino, além das atividades de pesquisa e/ou extensão, conforme definição do CONSUN.

§ 8º Os professores que forem alocados a disposição da Fundação são dispensados de parte de sua carga horária destinada às atividades de docência, além das atividades de pesquisa e/ou extensão, conforme definição do CONSUN.

**Art. 12.** O docente com regime de trabalho previsto nos incisos I ou II do artigo 9º deste PCPD deve desenvolver projeto(s) de pesquisa e/ou extensão que absorva(m) a sua carga horária destinada à pesquisa e/ou extensão e encaminhar, para análise, por ordem de competência, a Unidade, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e ao CONSUN/CONSEPE ou seus sucedâneos.

Parágrafo único. A concessão de carga horária relativa à pesquisa e extensão seguirá as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e CONSUN.

**Art. 13.** O docente com o regime de trabalho previsto nos incisos I ou II do artigo 9º deste PCPD deve entregar ao Chefe da Unidade relatório das atividades de pesquisa e/ou extensão desenvolvidas no período letivo correspondente, em conformidade com as prescrições do CONSUN/CONSEPE.

**Art. 14.** O docente com regime de trabalho de tempo parcial que exceder o número mínimo de créditos anuais estabelecidos no artigo 10 deste PCPD recebe pagamento, de acordo com seu enquadramento, pelas atividades excedentes, em conformidade com a regulamentação aprovada pelo CONSUN.

Parágrafo único. O docente pode antecipar ou postergar horas-atividade para compensar atividade de docência em cursos intensivos, de férias, de extensão ou de pós-graduação.

**Art. 15.** O docente com o regime de trabalho previsto nos incisos I ou II do artigo 9º deste PCPD pode optar, com a concordância da Unidade, por não desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, devendo, nesse caso, cumprir o restante de seus créditos em docência, restando, nesse caso, vedado o cumprimento de créditos excedentes.

**Art. 16.** O docente que for aprovado para cursar mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES, poderá nos termos do PICD obter bolsa de afastamento, com dispensa do cumprimento de até cinquenta por cento de seus créditos ou ter seu salário reduzido em cinquenta por cento com dispensa total das atividades de docência, período durante o qual está automaticamente dispensado também do cumprimento de suas horas-atividade, se possuir regime de trabalho de tempo integral ou parcial, desde que tenha seu projeto de dissertação ou tese aprovado como atividade de pesquisa na UNICRUZ.

§ 1º O limite do número de créditos para bolsa de afastamento de docente é estabelecido anualmente pelo CONSUN.

§ 2º Os critérios para classificação dos docentes beneficiados pelo Programa de Capacitação são aprovados pelo CONSUN.

**Art. 17.** O responsável pelo acompanhamento das atividades do docente é o Chefe da Unidade.

Parágrafo único. Denúncia formalizada sobre irregularidade é investigada através de sindicância ou procedimento administrativo-disciplinar instaurados pelo Chefe de Unidade ou Reitor, conforme regulamentação aprovada pelo CONSUN.

**Art. 18.** Cabe a Unidade distribuir a carga horária de suas disciplinas, respeitando sempre que possível:

I - o regime de trabalho, segundo a ordem dos incisos do art. 9º deste PCPD;

II - o enquadramento segundo as classes deste PCPD;

III - a titulação do docente; e

IV- a distribuição das disciplinas do ano anterior.

### **TÍTULO VI – DA REMUNERAÇÃO**

**Art. 19.** A remuneração do docente enquadrado neste PCPD é a fixada por tabela aprovada pelo CONSUN.

§ 1º O valor dos vencimentos é fixado para cada classe, observando-se um acréscimo de dez por cento para o professor assistente, vinte e um por cento para o adjunto e trinta e três virgula onze por cento para o titular, sempre calculado sobre o vencimento do professor auxiliar.

|                              |       |
|------------------------------|-------|
| Professor Auxiliar de Ensino | 18,00 |
| Professor Assistente         | 19,80 |
| Professor Adjunto            | 21,78 |
| Professor Titular            | 23,96 |

§ 2º O docente com regime de tempo parcial percebe percentual equivalente ao tempo integral de sua classe, na proporção do número de aprovadas para o período de enquadramento no regime de trabalho.

§ 3º O docente em cargos de administração superior, reitor e pró-reitores, tem sua remuneração fixada pelo órgão competente.

§ 4º Aplica-se o percentual de aprimoramento acadêmico de 11% para mestres e 15% para doutores, sobre o salário base.

**Art. 20.** O docente cedido por órgão público (Municipal, Estadual ou Federal) tem descontado do salário o valor correspondente ao vencimento básico recebido na função de origem, ficando saldo a ser pago pela UNICRUZ, nos termos da CLT.

**Art. 21.** As atividades e a distribuição de horas dos docentes lotados em cada Unidade devem ser informadas pelo Chefe de Unidade ao Setor de Recursos Humanos, até o dia quinze de cada mês, através do quadro de efetividade.

### **TÍTULO VII – DAS FÉRIAS E DOS BENEFÍCIOS**

**Art. 22.** Ao docente enquadrado no presente PCPD são concedidos trinta dias de férias que podem ser gozadas em um ou dois períodos, tendo o docente, ainda, direito a quinze dias anuais de licença remunerada, devendo esta coincidir com o período do recesso escolar.

Parágrafo único. A elaboração e comunicação da escala anual de férias e de licença remunerada de cada docente ao Setor de Recursos Humanos cabe ao

Chefe de Unidade, devendo fazê-lo de forma a não prejudicar o funcionamento da UNICRUZ.

### **TÍTULO VIII – DA CAPACITAÇÃO**

**Art. 23.** A capacitação docente compreende a realização de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e atividades de atualização e desenvolvimento na forma do Plano de Capacitação Docente que deve prever:

I - afastamento das atividades acadêmicas com a manutenção das vantagens e dos benefícios da carreira para docentes que estejam cursando pós-graduação *stricto sensu*;

II - auxílio constituído de bolsas e/ou pagamento de taxas; e

III - programa de formação pedagógica continuada, conforme a regulamentação do CONSUN.

Parágrafo único. É obrigatória a participação do docente nas atividades de formação pedagógica continuada realizadas de acordo com a programação anual definida pela Reitoria, a partir de indicação da Pró-Reitoria de Ensino.

**Art. 25.** O Plano de Capacitação Docente integra a política de atualização e desenvolvimento da Universidade e prevê, para afastamento do docente para cursar pós-graduação *stricto sensu*, os seguintes procedimentos:

I - encaminhamento obrigatório das solicitações de licença para capacitação de docentes pela Unidade;

II - redução de atividades de ensino e isenção de atividades de pesquisa e extensão durante a realização do curso;

III - compromisso de permanência do docente na Unidade após a conclusão do curso, por tempo igual ao do afastamento, sob pena de ressarcimento à Universidade da remuneração percebida no período; e

IV - obrigatoriedade de apresentação de relatórios semestrais com visto do orientador ou coordenador de curso, durante todo o período de afastamento.

Parágrafo único. Cada Unidade deve adequar-se ao Plano de Capacitação de forma que garanta as necessidades da Unidade e da Universidade.

**Art. 26.** O tempo de afastamento do docente para atividades de capacitação é determinado pelo PICD

### **TÍTULO IX – DA AVALIAÇÃO**

**Art. 27.** O docente tem seu desempenho avaliado conforme diretrizes e instrumentos aprovados pelo CONSUN, considerando produção acadêmica, desempenho satisfatório na docência e participação no programa de formação pedagógica continuada.

#### **TÍTULO X – DA DISPENSA**

**Art. 28.** A dispensa do docente integrante deste PCPD dá-se nas seguintes condições:

I - por justa causa conforme prescreve a CLT; ou

II - sem justa causa, dentre outros, nos seguintes casos:

a) não-cumprimento do que prescreve a legislação interna da UNICRUZ;

b) extinção ou transformação de disciplinas ou funções;

c) inexistência de disciplina ou função; ou

d) não-atingimento da pontuação mínima em duas avaliações consecutivas.

#### **TÍTULO XI – DA APOSENTADORIA, DAS LICENÇAS E DOS AFASTAMENTOS**

**Art. 29.** A aposentadoria do docente respeita o que dispõe a legislação em vigor e a política de Recursos Humanos da UNICRUZ.

**Art. 30.** O docente que ocupar cargo administrativo - eletivo ou de confiança -, e que absorver tempo integral ou parcial, ao final de sua gestão deve automaticamente ser reintegrado às suas atividades regulares na UNICRUZ, com manutenção de seus vencimentos pelo prazo de seis meses, deixando, porém, de perceber a diferença salarial correspondente à função que deixou de exercer.

Parágrafo único. No caso de o docente ter alterado seu regime de trabalho em virtude de assunção de cargo administrativo, a seu término ele é reintegrado no regime anterior, com vencimentos correspondentes a esse regime.

**Art. 31.** Pode ocorrer o afastamento do docente da UNICRUZ para outros centros nacionais ou estrangeiros, com objetivos, entre outros previstos em lei, de:

I - realizar curso de pós-graduação;

II - realizar curso ou estágio de aperfeiçoamento ou especialização;

III - participar de congressos e outras reuniões de natureza científica, cultural ou técnica, apresentando relatório escrito da sua participação;

IV - exercer, temporariamente, atividades de ensino e pesquisa em outras instituições; ou

V - cooperar em programas de assistência técnica.

§ 1º Nas hipóteses dos incisos I e II deste artigo, o docente, ao afastar-se, assina um termo de compromisso conforme prevê o inciso III do artigo 25, podendo receber, durante o afastamento, a sua remuneração integral, a critério do CONSUN.

§ 2º Nos casos do inciso III, a autorização é concedida pela Unidade.

§ 3º Nos casos dos incisos IV e V deste artigo, o afastamento é concedido quando o programa a ser desenvolvido é do interesse da UNICRUZ, mediante aprovação do CONSUN.

**Art. 32.** O docente, após cinco anos de efetivo exercício na UNICRUZ, pode requerer licença de suas funções, pelo prazo de um ano, sem remuneração e com direito à renovação não superior a um ano.

§ 1º O pedido é dirigido a Unidade em que estiver lotado o docente, o qual o encaminha ao CONSUN para decisão.

§ 2º Na hipótese de o docente pretender cursar pós-graduação *stricto sensu*, pode o CONSUN conceder-lhe a licença, mesmo que não tenha o tempo exigido no *caput* deste artigo, se for de interesse da UNICRUZ.

## **TÍTULO XII – DOS DIREITOS E DEVERES**

**Art. 33.** São direitos e deveres do docente, além dos previstos no Regimento Geral:

I - responsabilizar-se pela eficiência de seu trabalho dentro do melhor espírito didático, pedagógico e científico; e

II - participar de seminários, cursos de atualização, aperfeiçoamento ou especialização e outros, realizados para o corpo docente, prestando a sua colaboração em favor do aprimoramento do ensino, da pesquisa, extensão e administração.

## **TÍTULO XIII – DAS SANÇÕES APLICÁVEIS AO CORPO DOCENTE**

**Art. 34.** O corpo docente da UNICRUZ está sujeito às normas disciplinares e às sanções previstas em Resolução própria aprovada pelo CONSUN, bem como ao que prescreve a CLT.

## **TÍTULO XIV – DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 35.** A adesão do docente para este PCPD far-se-á:



I – Os docentes que preencherem os requisitos de titulação e lapso temporal, se enquadrarão nas classes de assistente ou adjunto, desde que tenham pelo menos um e dois anos, respectivamente, de efetivo exercício da docência;

II – Os docentes especialistas com mais de dois anos de efetivo exercício da docência, serão enquadrados como professores assistentes;

III – Os docentes terão preservado o adicional por tempo de serviço limitados ao percentual de 20%.

IV – O CONSUN no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias deverá publicar tabela na qual conste as diretrizes e instrumentos de avaliação do docente para fins de promoção.

V – Na vigência do presente PCPD realizar-se-á concurso para o preenchimento de vagas de professor titular.

VI – A adesão ao presente acordo deverá ocorrer através de declaração formal a ser entregue no Departamento de Pessoal da Instituição, no período de 60 dias após publicação por edital.

PARÁGRAFO ÚNICO. Após a expiração do prazo constante no inciso IV, só poderão exercer atividades de pesquisa, extensão ou administrativas – eletivas ou de confiança -, os professores que aderirem a este plano.

**Art. 36.** Fica assegurada aos docentes não optantes a manutenção de seus direitos.

**Art. 37.** As decisões sobre os casos omissos neste PCPD ficam a critério do CONSUN.

**Art. 38.** Modificações no presente PCPD só podem ocorrer mediante ACORDO COLETIVO DE TRABALHO aprovado pelos professores em Assembléia Geral do SINPRO/RS, convocada especialmente para este fim, e pelo CONSUN.

**Art. 39.** O presente PCPD vigorará de 01 de julho de 2007 a 30 de junho de 2009.

**Art.40.** As normas do presente Plano de Carreira, tão logo esgotada a vigência do respectivo acordo, restarão provisoriamente incorporadas aos contratos individuais de trabalho até que sejam renovadas e/ou alteradas por novo acordo coletivo de trabalho.

As partes obrigam-se ao estrito cumprimento das normas acima elencadas, que são transcritas em quatro vias de igual conteúdo e forma, para fins de depósito,

registro e arquivamento na Delegacia Regional do Trabalho e Emprego, para que surtam os esperados efeitos jurídicos e legais.

Cruz Alta, abril de 2007.

Ata

Presentes 84

Votaram 80

Pró 58

Contra 21

Nulo 1

Ressalva: Reavaliar, ao final da vigência, o critério que prevê que o assistente/mestre concorra a vaga de professor titular, diante da problematização de que tal expediente deveria se restringir aos doutores.

**ANEXO XV****FICHA DE AVALIAÇÃO DO QUALIFQUEC**

Curso: \_\_\_\_\_

Egresso do Curso de Fisioterapia: ( ) Sim ( ) Não

| ITENS | QUESTÕES   | RESPOSTAS |         |     |
|-------|--|-----------|---------|-----|
|       |  | SIM       | PARCIAL | NÃO |
| 1     | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO   |           |         |     |
| 2     | VOCÊ RECOMENDARIA O CURSO  |           |         |     |
| 3     | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE   |           |         |     |
| 4     | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA  |           |         |     |
| 5     | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS  |           |         |     |
| 6     | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO   |           |         |     |
| 7     | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM?   |           |         |     |
| 8     | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? |           |         |     |
| 9     | O COFFE BREAK FOI SATISFATÓRIO   |           |         |     |
| 10    | A LIMPEZA DO AMBIENTE ESTAVA ADEQUADA  |           |         |     |
| 11    | A DIVULGAÇÃO DO CURSO FOI SATISFATÓRIA   |           |         |     |

**ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR**

ANÁLISE O INSTRUTOR QUE ATUOU NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE “0” A “5” PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO “0”- não atendeu e “5” atendeu plenamente.

| ITENS   | NOTA |
|---|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO                   |      |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO    |      |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA                                     |      |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (APOSTILAS, TEXTOS, ETC). |      |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO                                  |      |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES

|  |
|--|
|  |
|--|

VOCÊ TEM ALGUMA SUGESTÃO DE CURSO PARA O QUALIFIQUEC.

CASO SEJA EGRESSO DA UNICRUZ QUAL TEMÁTICA GOSTARIA DE FOSSE ABORDADA PARA COMPLEMENTAR A SUA FORMAÇÃO

## ANEXO XVI

### Questionário Perfil do Egresso do Curso de Fisioterapia

**1-NOME** (se quiser, não precisa se identificar):

**2-GÊNERO:** ( )M ( )F

**3-IDADE:**

**4-CIDADE NATAL:**

**5-CIDADE ONDE TRABALHA:**

**6-ANO DE GRADUAÇÃO:**

**7-TRABALHA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA?** ( )SIM ( )NÃO

Se **NÃO**, responda a partir da questão **26**.

**8-TRABALHA COMO AUTÔNOMO OU EMPREGADO?** ( )AUTÔNOMO  
( )EMPREGADO

**9-LOCAL DE ATUAÇÃO:**

( )CLÍNICA

( )HOSPITAL

( )DOMICÍLIO

( )CLUBE

( )EMPRESA

( )CONSULTÓRIO

( )ACADEMIA

( )ESTÚDIO DE PILATES

( )UNIVERSIDADE

( )ASILO

( )OUTRO QUAL?

**10-POSSUI CNPJ?** ( )SIM ( )NÃO

**11-EMPREGA OUTRO FISIOTERAPEUTA?**

( )SIM QUANTOS?

( )NÃO

**12-SUBLOCA O CONSULTÓRIO/CLÍNICA?** ( )SIM ( )NÃO

**13-ÁREA DE ATUAÇÃO** (pode marcar mais de uma opção):

- ) ESPORTIVA
- ) ACUPUNTURA
- ) FISIOTERAPIA DO TRABALHO
- ) NEUROFUNCIONAL
- ) HIDROTERAPIA
- ) CARDIOVASCULAR
- ) RESPIRATÓRIA
- ) DERMATOFUNCIONAL
- ) TRAUMATO-ORTOPÉDICA
- ) SAÚDE DA MULHER
- ) OSTEOPATIA
- ) QUIROPRAIXIA
- ) TERAPIA INTENSIVA
- ) PERICIAL
- ) GERIÁTRICA
- ) ONCOLÓGICA
- ) TERAPIAS INTEGRATIVAS
- ) OUTRO QUAL?

**14-JORNADA DE TRABALHO:**

- ) MENOS DE 20 HORAS SEMANAIS
- ) 20 HORAS SEMANAIS
- ) ENTRE 20 E 40 HORAS SEMANAIS
- ) 40 HORAS SEMANAIS
- ) MAIS DE 40 HORAS SEMANAIS

**15-POSSUI APENAS UM LOCAL DE TRABALHO?**

- ) SIM
- ) NÃO EM QUANTOS LOCAIS TRABALHA?

**16-POSSUI OUTRA ATIVIDADE LABORAL ALÉM DA FISIOTERAPIA?**

- ) SIM QUAL?
- ) NÃO

**16.5-CASO TENHA RESPONDIDO SIM NA QUESTÃO ANTERIOR QUAL O MOTIVO QUE O LEVOU A TER UMA OUTRA ATIVIDADE LABORAL ALÉM DA FISIOTERAPIA?**

**17-MÉDIA SALARIAL MENSAL:**

- ) até R\$ 1000,00
- ) de R\$ 1000,00 a R\$ 3000,00
- ) de R\$ 3000,00 a R\$ 5000,00
- ) de R\$ 5000,00 a R\$ 8000,00
- ) acima de R\$ 8000,00

**18-TRABALHA POR PORCENTAGEM?**

( )SIM QUAL A PORCENTAGEM?

( )NÃO

**19-GRAU DE SATISFAÇÃO ENQUANTO ATUANDO NA FISIOTERAPIA:**

( )MUITO SATISFEITO

( )SATISFEITO

( )POUCO SATISFEITO

( )INSATISFEITO

( )GOSTARIA DE MUDAR DE ÁREA DE ATUAÇÃO

**20-COMO CONSEGUIU O PRIMEIRO EMPREGO NA ÁREA:**

( )CONCURSO

( )INDICAÇÃO DE TERCEIROS

( )ATRAVÉS DE CURRÍCULO

( )AUTÔNOMO

( )ESTÁGIO EXTRA CURRICULAR

( )OUTRO QUAL?

**21-DIFICULDADES PARA INICIAR A VIDA PROFISSIONAL:**

( )SEM DIFICULDADES

( )EMPREGO SEM SALÁRIO COMPATIVEL

( )FALTA DE EXPERIÊNCIA

( )INCOMPATIBILIDADE PROFISSIONAL

( )FORMAÇÃO DE CLIENTELA

( )OUTRO QUAL?

**21.5-ESTAS DIFICULDADES SÃO ATRIBUIDAS A** (pode marcar mais de uma):

( )FORMAÇÃO INSATISFATÓRIA

( )AUSÊNCIA DE RECONHECIMENTO PROFISSIONAL PELO PÚBLICO

( )DIFICULDADES DO SISTEMA DE SAÚDE

( )DESEMPENHO PESSOAL NA GRADUAÇÃO

( )FALTA DE RECONHECIMENTO MULTIPROFISSIONAL

( )FALTA DE CAPACITAÇÃO CIÊNTÍFICA COMO FISIOTERAPEUTA

( )RESTRIÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

( )OUTRO QUAL?

**22-QUANTO TEMPO LEVOU PARA ATUAR PROFISSIONALMENTE?**

- ( ) IMEDIATAMENTE APÓS GRADUAÇÃO
- ( ) ATÉ 6 MESES
- ( ) ENTRE 6 MESES E 1 ANO
- ( ) ENTRE 1 E 2 ANOS
- ( ) ENTRE 2 E 5 ANOS
- ( ) MAIS DE 5 ANOS

**23-QUAIS FORAM OS PONTOS POSITIVOS QUE VOCÊ OBSERVOU NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA QUANDO ENTROU PARA O MERCADO DE TRABALHO?**

**24-VOCÊ REALIZOU/ESTÁ REALIZANDO ALGUM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO?**

- ( ) APERFEIÇOAMENTO            QUAL(IS)?
- ( ) ESPECIALIZAÇÃO            QUAL(IS)?
- ( ) MESTRADO                    QUAL(IS)?
- ( ) DOUTORADO                  QUAL(IS)?
- ( ) PÓS-DOUTORADO            QUAL(IS)?
- ( ) NENHUM

**25-SE REALIZOU ALGUM CURSO, QUAL FOI O MOTIVO?** (pode marcar mais de uma opção):

- ( ) PRETENDE SER OU JÁ É DOCENTE OU PESQUISADOR
- ( ) COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA
- ( ) EXIGÊNCIA DO MERCADO DE TRABALHO
- ( ) OFERTA DE BOLSA DE ESTUDO
- ( ) DIFERENCIAL NA OFERTA DE SERVIÇO
- ( ) OUTRO QUAL?

**26-QUALIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA:**

- ( ) ÓTIMA
- ( ) BOA
- ( ) REGULAR
- ( ) RUIM
- ( ) PÉSSIMA

**27-QUANTO A APARELHAGEM, INSTALAÇÕES FÍSICAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DA UNIVERSIDADE?**

- ( ) MUITO BOM



- BOM
- REGULAR
- RUIM
- MUITO RUIM

**28-O QUE VOCÊ ACHA QUE DEIXOU A DESEJAR DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA?** (pode marcar mais de uma):

- FALTARAM MATÉRIAS IMPORTANTES
- ENSINO PRECÁRIO DE ALGUMAS DISCIPLINAS
- MÉTODO DE ENSINO RUIM
- PROFESSORES NÃO DOMINAVAM O ASSUNTO DAS AULAS
- AULAS PRÁTICAS INSUFICIENTES
- TEMPO DE ESTÁGIO INSUFICIENTE
- VOCÊ NÃO SE EMPENHOU O SUFICIENTE
- OUTRO QUAL?

**29-QUANTO AO CORPO DOCENTE? ATENDEU SUAS NECESSIDADES?**  SIM  NÃO

SE VOCÊ RESPONDEU **NÃO** NA QUESTÃO 7, RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR

**30-POR QUE NÃO TRABALHA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA?**

DIFICULDADE EM ENCONTRAR EMPREGO  
 DIFICULDADE EM ENCONTRAR EMPREGO COM SALÁRIO ADEQUADO

- DESISTIU POR NÃO CONSEGUIR CLIENTELA
- PASSEI EM UM CONCURSO PARA OUTRA ÁREA
- JÁ TRABALHAVA EM OUTRA ÁREA
- NÃO GOSTAVA DE ATUAR COMO FISIOTERAPEUTA
- INSEGURANÇA QUANTO AO POTENCIAL PROFISSIONAL
- OUTRO QUAL?

**31-CURSOU OUTRA GRADUAÇÃO?**

- SIM QUAL GRADUAÇÃO?
- NÃO